DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 67/69

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1939

N. 13.580
ANNO XXXVIII

INICIAM-SE HOJE AS CERIMONIAS DOS FUNERAES DE PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 11 (Havas) - Os funeraes de Pio XI terão inicio amanhã, pela manhã, com a celebração consecutiva de seis serviços funebres.

QUAL É O PROCESSO ELEITORAL PARA A ESCOLHA DO NOVO PAPA

A Constituição dada pelo Papa Pio X — *Vacante sede apostolica* — de 25 de dezembro de 1904 estabelecia as normas da eleição do Santo Padre. Pio XI de motu proprio modificou-a ligeiramente por acto de 1º de março de 1922. Augmentou de dez para quinze dias o prazo da convocação dos eleitores, facultando ao Sacro Collegio accrescentar mais dois ou tres dias, attendendo á circumstancia de alguns Cardeaes residirem muito longe de Roma.

Só os Cardeaes têm direito a voto. Cada um póde levar ao Conclave duas pessoas ou secretarios, membros egualmente do clero. No dia marcado para a abertura do Conclave, pela manhã, o Decano do Sacro Collegio celebra missa do Espirito Santo, havendo, nessa occasião, uma reunião denominada *De eligenda Summus Pontifici*.

Finda a missa, immediatamente ou á tarde, se assim determinarem os Cardeaes, entra-se no Conclave. E' uma procissão precedida da Cruz Papal. Seguem-na, pela ordem, os Cardeaes-bispos, os Cardeaes-presbyteros e os Cardeaes-diaconos. Geralmente a reunião verifica-se na Capella Sixtina. Mas o Conclave póde designal-a para outro logar do Vaticano. Chegando á Capella o cortejo, o Cardeal-Decano entôa a oração *Deus qui corda fidelium*. Manda ler as Constituições. Depois do Sacro Collegio ouvir a palavra do Decano, recolhem-se os Cardeaes, um a um, aos seus aposentos previamente indicados. Nesse interregno, os auxiliares prestam juramento de guardar segredo sobre o que se passa no Conclave. O Decano manda tocar a sineta tres vezes afim de que se retirem do local os estranhos á eleição, fechando-se, acto continuo, todas as portas e demais passagens que porventura possam dar accesso ao Conclave. Tres dos Cardeaes, juntamente com o mestre de cerimonias, fiscalizam o fechamento.

VOTAÇÃO SECRETA

Os Cardeaes que entram para o Conclave não se communicam com as pessoas de fóra. Nem mesmo por escripto. No dia seguinte, pela manhã, na hora combinada, os Cardeaes celebram a missa e após se reunem para os escrutinios. O acto principia pela recitação do hymno *Veni creator Spiritus*. E' a formalidade preliminar. Escolhem-se, então, os escrutinadores, que são dois dos Cardeaes.

Tres são os modos de eleição: *per inspirationem*, quando o Conclave inteiro, inspirado pelo Espirito Santo, proclama de viva voz um dos Cardeaes; *por compromisso*, designando-se os compromissarios, que escolhem tres, cinco, no maximo sete, os quaes, por sua vez e sem discrepancia elegem o novo Papa e *por voto secreto*. Nesta ultima hypothese, mais commum, são precisos dois terços dos presentes para fazerem maioria absoluta. Os escrutinios dividem-se em tres partes. Preparadas as cedulas, faz-se o sorteio dos escrutinadores e de dois Cardeaes que vão buscar os suffragios dos collegas enfermos, se os houver. Cada eleitor escreve o nome de seu candidato numa cedula, dobrando-a e sellando-a, com os respectivos sinetes. O Cardeal portador das cedulas presta juramento, após o que os votos são mettidos num amplo calix collocado no altar. De cada vez que o escrutinador se approxima do altar, faz uma reverencia, retornando novamente ao seu throno. A contagem das cedulas é em voz alta. As cedulas contadas saem de um para outro calix. Se o numero de cedulas corresponde ao de Cardeaes presentes, então procede-se á abertura, com a proclamação do mais votado. Havendo discordancia, o que é quasi impossivel, as cedulas são immediatamente queimadas, realizando-se novos suffragios. A queima tem um rito especial. As cedulas são enfiadas num cordão de seda, ao qual se toca fogo.

A PROCLAMAÇÃO

Depois da eleição canonica, o Cardeal Decano, em nome do Sacro Collegio, pede o consentimento do eleito, que deve ser dado ou não dentro do curto tempo determinado. Deferido, o eleito é immediatamente o verdadeiro Papa. Adquire logo plena jurisdicção sobre toda a Egreja Catholica. O Cardeal-diacono mais antigo vae, então, proclamar ao povo, aglomerado na praça de São Pedro, que foi eleito o Papa. Vê-se logo, de longe, a tenue fumaça da tradição.

Emquanto isso se verifica, isto é, após o consentimento, o Decano indaga do eleito o nome que elle tomará ao ser investido das elevadas funcções, o que fica logo assentado.

Depois da acceitação e proclamação, o novo Papa é conduzido para uma sala ao lado, onde estão tres batinas pontificaes, uma pequena, uma média e outra maior. O eleito escolhe uma das tres. Ajudado por dois Cardeaes, toma elle suas novas e majestosas vestes. E' nesse tempo que outro Cardeal-diacono annuncia ao povo o nome com que reinará o successor de São Pedro.

Eleito, o Santo Padre volta para junto do altar onde estavam os calices e ahi recebe a obediencia dos Cardeaes conclavistas, obediencia que é feita dentro da mesma ordem de dignidades. Approximam-se de dois a sete do novo Papa, ajoelham-se, beijam-lhe os pés e a mão, dando-lhe o osculo da paz.

NO TUMULO DOS SANTOS APOSTOLOS

Abrem-se as portas do Conclave. O novo Papa, precedido da Cruz e dos Cardeaes, dirige-se para a Egreja de São Pedro. Prostram-se todos deante do altar. O Papa faz sua oração junto ao tumulo dos Santos Apostolos, encaminhando-se para o throno. O Cardeal Decano entôa o *Te Deum laudamus*. Durante o canto, que é de uma imponente solennidade, o novo Papa é alvo de outra adoração dos Cardeaes. Terminado o canto, o Cardeal Decano diz as orações do Pontifice eleito. E' nesse momento que Sua Santidade se levanta e vae á balcão para dar a benção *urbi et orbe*.

Exposto á veneração dos fieis na Basilica de S. Pedro

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O corpo de Pio XI foi solennemente transportado para a Basilica do Vaticano, e lá exposto á veneração dos fieis. Os membros do clero pertencentes á Basilica, empunhando tochas, tinham ido á Capella Sixtina onde se achava o corpo do Soberano Pontifice. Emquanto o côro entoava um hymno liturgico, foi dada a absolvição, depois da qual realizou-se a cerimonia da entrega do corpo. Forma-se em seguida o cortejo. Um religioso transportando a Cruz Basilica e tendo a seus lados dois padres, abre a marcha. Seguem os seminaristas vestindo a sotaina roxa, os conegos e, atrás destes ultimos, oito membros do clero que carregam aos hombros a padiola na qual foi collocado o corpo de Pio XI, recoberto de uma tapeçaria mortuaria cujas pontas são seguras por quatro conegos.

Os guardas suissos, em grande uniforme, enquadram o grupo. Immediatamente atrás vêm os membros do Sacro Collegio com suas vestes roxas de luto. Uma vez chegado á nave central, o cortejo pára. O corpo do Papa é collocado sobre o catafalco coberto de tapeçarias roxas, que se eleva ao centro da nave. Em seguida os cardeaes collocam-se á direita e á esquerda do catafalco e o vigario geral do capitulo, com a mitra branca á cabeça, dá a absolvição.

O corpo do Papa, que tinha sido revestido dos ornamentos pontificaes, é então levado para a Capella do Santissimo Sacramento e ali collocado em um plano inclinado, com os pés passando além da grade da Capella, para que os fieis possam beijal-os. Verdadeira floresta de cirios amarellos arde no interior do templo, onde os capellões pontificaes rezam pelo repouso de Pio XI.

*

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O corpo de Pio XI, que repousará até á noite na Capella Sixtina foi revestido dos ornamentos pontificaes.

O "camauro", especie de capucho de velludo vermelho orlado de arminho, reservado ao Papa, foi substituido por uma mitra guarnecida de ouro. As mãos cruzadas sobre o peito estão cobertas de luvas de tecido vermelho sobre as quaes brilha o annel episcopal.

A toilette funebre do Santo Padre é completada pela estola, a tunica, a dalmatica, a casula vermelha e o pellium que recobre as espaduas.

Os braços da maca coberta de velludo vermelho sobre a qual repousa o corpo do Papa ultrapassam as extremidades do alto catafalco recoberto de uma tapeçaria egualmente vermelha orlada de ouro.

Ao pé do catafalco dois chapéos vermelhos symbolicos estão collocados sobre a tapeçaria. Cinco genuflexorios collocados dentro da entrada da capella aos pés do catafalco são reservados ás personalidades religiosas e civis que não cessam de chegar ao Vaticano desde hontem. Guardas nobres, immoveis nas suas tunicas vermelhas montam guarda. Uma pequena balaustrada impede que os fieis se approximem demasiado do catafalco. Um assistente approxima de vez emquando objectos que lhe são apresentados dos despojos mortaes do Papa afim de benzel-os com esse contacto.

O silencio é impressionante. A luz penetra do alto por estreitas janellas que se abrem perto das abobadas.

Mulheres ajoelhadas sobre as lages da capella rezam em redor do catafalco. Na sala real que precede a Capella Sixtina guardas palatinos em uniforme de gala recebem os visitantes que em pequeno numero são admittidos até ali. Fóra, é enorme a multidão ansiosa por entrar, mas provavelmente só á noite, quando o corpo do Papa descer á capella do Santo Sacramento, poderá ella desfilar livremente ante os despojos

PREPARANDO O CONCLAVE

TRINTA CARDEAES PARTICIPARAM DA REUNIÃO HONTEM REALIZADA PARA DESIGNAR A COMMISSÃO INCUMBIDA DE ORDENAR OS TRABALHOS

Uma vista aerea da Cidade do Vaticano, com os seus limites que a isolam do coração de Roma, e para cujos dominios converge a alma christã em reverencias. Onumero 3 indica o palacio do Vaticano

Roma, 11 (Havas) — Passado o primeiro dia de pezar, estupor e curiosidade por motivo da morte de Pio XI, a questão da escolha do successor ao throno de S. Pedro começa a ser agitada nos circulos politicos e religiosos. Os jornaes italianos, especialmente, iniciam pela manhã de hoje o jogo dos prognosticos.

Segundo a opinião unanime o 262º Summo Pontifice será de nacionalidade italiana: trata-se portanto de descobrir quaes os "papaveis" dentre os cardeaes da Peninsula.

O "Popolo di Roma" por exemplo escreve: "O Sacro Collegio conta varias personalidades de destaque, mas cada uma dellas emerge de tal arte que não logra impor-se com evidencia particular relativamente ás outras. A julgar pelas opiniões reinantes nas altas espheras ecclesiasticas o Summo Pontifice deveria ser escolhido entre os cardeaes que se têm distinguido no exercicio dos ministerios sacerdotal e pastoral, ou entre os diplomatas. Tanto quanto possivel o novo papa deveria reunir na sua pessoa os mais elevados dotes de pastor e animador da vida religiosa, bem como os de consummado diplomata. A esse proposito podem citar-se no seio do Sacro Collegio os nomes dos cardeaes: Pacelli, Elia dalla Costa, Francesco Marmeggi, Domenico Jorio, Carlo Salotti, Fumasoni-Biondi, Pietro Boetto, Maurilio Fossati, Federico Tedeschini, Nasalli Rocca, Massimo Massimi, Luigi Lavitrano, Adeodato, Piazza, Marchetti Selvaggiani, Caccia Dominioni e Ermenegildo Pellegrinetti."

O "Messaggero" por sua vez chama a attenção dos seus leitores para os nomes dos cardeaes Pacelli, Tedeschini, Salotti, Nasalli Rocca, Piazza e Boetto, bem como para os dos cardeaes Maglione e Ascalesi.

Escreve em seguida: "E' evidente que se uma especie de tradição não se oppuzesse a que um secretario de Estado fosse eleito papa o cardeal Pacelli deveria recolher o maior numero de suffragios. E' verdade, entretanto, que essa tradição nada tem de obrigatoria. Por outro lado o cardeal Tedeschini goza de grande prestigio ligado á lembrança do papa Benedicto XV de quem o purpurado foi protegido. Quanto ao cardeal Boetto o facto de pertencer á ordem dos jesuitas deve excluil-o de toda probabilidade de ser coroado com a tiara."

As espheras ecclesiasticas advertem, entretanto, que todas as primeiras indicações não poderão ter senão valor muito relativo, visto que somente hoje os cardeaes se reuniram em caracter de congregação geral. A despeito dessa circumstancia cumpre não pretender tirar illações precipitadas da reunião de hoje na qual é possivel que certos principes da egreja dêem a entender que não sentem as forças necessarias para se assentar no throno de São Pedro.

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — A Congregação dos Cardeaes, que deveria reunir-se ás 10 horas de hoje (hora de Roma), na sala consistorial, realizou somente ás 11 a sua primeira sessão diaria para discutir assumptos urgentes da Egreja, dos quaes depende a abertura do conclave, cuja data a congregação fixará hoje ou amanhã.

Da importante reunião participam 30 purpurados, entre os quaes o cardeal Rodrigue Villeneuve, arcebispo de Quebec (Canadá).

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Monsenhor Alberto Arborio Mella Di Sant'Elia, chefe da Casa Papal, foi nomeado governador do conclave, durante a reunião matutina da congregação dos cardeaes, a qual nomeou tambem a commissão do conclave.

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Entre os cardeaes presentes via-se o monsenhor Verdier, arcebispo de Paris.

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — A Commissão do Conclave, nomeada pela Congregação dos Cardeaes, é a seguinte: cardeaes Dominoni Caccia, Nicola Canali e Domenico Mariani. Essa commissão ficou incumbida de ordenar a preparação das cellas e outros detalhes necessarios á realização do conclave.

NA BASILICA ONDE COSTUMAVA CONCEDER A BENÇÃO APOSTOLICA

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Pio XI, de saudosa memoria, entrou hoje pela ultima vez na basilica de São Pedro, mas sem vida e por entre a consternação de todos os presentes.

Os que, durante quasi dezesete annos, viram innumeras vezes o Pontifice penetrar na Basilica, conduzido na séde gestatoria, a conceder a benção apostolica com a physionomia sorridente, não puderam conter a emoção hoje á tarde deante do commovente espectaculo da exposição do corpo do Summo Pontifice á visita dos fieis.

O amado chefe da christandade, com a face pallida da morte e os seus trajes pontificios, repousa agora no sumptuoso catafalco erguido na capella do S. S. Sacramento da majestosa basilica.

Os gendarmes abriram as pesadas portas do templo para dar entrada aos fieis depois que o cortejo da trasladação se retirou; mas foi tamanho o impulso da onda humana, que se viram obrigados a fechal-as logo depois.

Altos cirios rodeiam o esquife em que jaz o supremo pastor da christandade. Os religiosos da Ordem do Salvador alternam as preces pelo descanso do grande Pontifice. Quatro guardas nobres e dois suissos fazem a vigilancia.

Durante nove dias, a começar de amanhã, serão celebrados officios funebres. Nos seis primeiros dias as cerimonias ficam a cargo do Cabido da Basilica, e nos tres ultimos haverá o comparecimento do Collegio Cardinalicio e os actos terão a maxima solennidade. Ainda não foi resolvido se os tres ultimos serviços serão realizados na basilica ou na capella Sixtina.

Funccionarios ecclesiasticos declararam agora á noite que o programma das cerimonias será sujeito a ligeiras modificações.

Ao que consta por emquanto, a basilica será fechada ao publico na segunda-feira pela manhã, e a cerimonia do sepultamento se realizará á noite. Serão conservados os mesmos trajes com que o Santo Padre foi vestido para o acto da trasladação.

O corpo será inhumado em um tumulo provisorio até que se determine o logar conveniente na crypta da basilica.

DURANTE A VACANCIA DO THRONO PONTIFICIO

Assumirão as redeas do poder

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Os prelados da Camara Apostolica, cardeaes Biasetti, decano; Jussino, Bruni, Borgia, Descussi e Malusardi tomaram posse hoje das funcções que desempenharão durante a vacancia do throno pontificio. Os cardeaes Borgia e Descussi receberam o cofre dos breves pontificios que ficam suspensos com a morte do Papa e entregaram-n'o aos cardeaes da Congregação Geral.

O cofre foi sellado, lacrado e confiado á guarda do cardeal Camerlengo. A' tarde, os cardeaes da Camara Apostolica irão a Castel Gandolfo, afim de tomar posse da Villa Pontifical e amanhã assumirão as redeas do poder. Os cardeaes Bruni e Descussi tomarão posse das sacristias pontificaes e na segunda-feira os cardeaes Biasetti e Malusardi, assumirão a chancellaria apostolica, destruirão o sello do Pontifice fallecido e tomarão posse da bateria e da administração dos bens da Santa Sé.

OS CARDEAES QUE VÃO PARTIR

Cerejeira

Lisboa, 11 (Havas) — O cardeal Cerejeira que partirá para Roma no dia 16 do corrente, afim de tomar parte no conclave para eleição do Papa, proferiu ao microphone da Emissora Nacional, uma allocução de que se destacam as seguintes passagenos: "Finou-se, como uma luz que se extingue ,a figura excelsa de S. Santidade Pio XI. A Egreja catholica chora em toda a terra a sua morte santa.

Ficará pelos tempos afóra como um dos maiores papas da Egreja mas não ficará só como propriedade da Egreja, pois, Pio XI marcou tambem na nossa época, época em que se pretendeu escravizar o homem, uma attitude que definiu a verdadeira ordem do mundo. Essa ordem foram as suas palavras á humanidade, purificando-a, esclarecendo-a. Pio XI, foi com os olhos fixados no Pae Divino que cumpriu sua missão. Raras vezes se viu na terra espectaculo mais grandioso que o de um velho desarmado, vestido de branco, defrontar as tempestades do mundo com palavras de luz e justiça. Dessas suas palavras, a paz nascerá entre os homens, pois, não póde a consciencia dos homens duvidar que a justiça, o direito e a verdade existam".

Os tres norte-americanos

Nova York, 11 (Havas) — Annuncia-se que o cardeal O'Connor embarcou hontem em Nassau, a bordo do "Britannic" para Nova York, de onde partirá pelo "Saturnia" com destino á Italia. O "Saturnia" só chegará a Napoles no dia 3 de março, quando talvez já seja tarde para que o cardeal O'Connor possa tomar parte no Conclave. Sua eminencia poderá partir, entretanto, por outro navio desembarcando em Cherburgo. Lembra-se a proposito que, por occasião dos conclaves antecedentes, em 1914 e 1922, o cardeal O'Connor não chegou a tempo de participar da reunião.

Os cardeaes Mundelein e Dougherty partirão amanhã a bordo do "Rex", que atrazará a partida por algumas horas, para aguardar a chegada do cardeal Mundelein que regressa da Florida.

Os hespanhoes

Burgos, 11 (Havas) — Os cardeaes Goma y Tomás, arcebispo de Toledo e primaz de Hespanha, Segura y Saenz, arcebispo de Sevilha, partirão de um momento para outro com destino a Roma, afim de tomar parte no Conclave que elegerá o novo Papa.

AS MESMAS HONRAS A QUE TEM DIREITO OS PRINCIPES DE SANGUE

Roma, 11 (U. P.) — A proposito da vinda a Roma de cardeaes de todo o mundo que participarão do conclave para a escolha do novo Pontifice, recorda-se que o artigo XXI do Tratado de Latrão, concluido entre o extincto Pio XI e o governo da Italia, determina entre outras coisas que todos os cardeaes, emquanto se encontrarem em territorio italiano, gozam de todas as honras a que têm direito os principes de sangue, isto é, os principes reaes.

Outrosim, a entrada daquelles purpurados na Italia, afim de se dirigir ao Vaticano, não soffre o menor estorvo.

MANIFESTAÇÕES DE PEZAR

Commovidas orações na Camara franceza

Paris, 11 (Havas) — A morte de Pio XI causou a mais profunda impressão na Camara dos Deputados, do que dão o melhor testemunho as commovidas orações pronunciadas pelos srs. Daladier e Herriot, respectivamente, presidente do Conselho e da Camara.

A mesma impressão geral predomina entre os representantes dos grupos mais diversos.

O sr. Jean Mistler, presidente da commissão de negocios estrangeiros, declarou á Agencia Havas: "S. S., o Papa Pio XI colloca-se na estirpe dos maiores pontifices que a Egreja tenha conhecido. Póde soffrer parallelo com os grandes chefes da christandade que não hesitavam em frente do poder temporal que passa, proclamar os principios immutaveis do poder espiritual que ha de subsistir para todo o sempre".

O sr. Pierre Bloch, deputado da Aisne manifestou-se nos seguintes termos: "O desapparecimento de Pio XI enluta não só a christandade como tambem todos os homens que queiram viver livremente e defender a dignidade humana".

O sr. Ramette, extremista da esquerda, declarou: "Associamo-nos meus amigos e eu á manifestação unanime da Camara em homenagem aos esforços feitos pelo Summo Pontifice em prol da paz, por aquelle que se levantou com toda energia contra a barbaria do racismo".

O elogio funebre em Londres

Londres, 11 (Havas) — O bispo de Southampton monsenhor Amigo, fez pelo radio o elogio funebre de Pio XI, lembrando o particular affecto que o Papa consagrava á Inglaterra e a satisfação que teve em canonizar sir John Fisher, cardeal-bispo de Rochester, e sir Thomas More, lord-chanceller de Inglaterra.

Monsenhor Amigo exalçou egualmente os esforços que Pio XI desenvolveu em prol da paz, não obstante declinarem cada vez mais as suas forças.

O cardeal Hinsley, arcebispo de Westminster, declarou, por sua vez, em entrevista á imprensa, alludindo ao Papa fallecido:

"Ouvi-o dizer certa vez que a Inglaterra era a terra classica da liberdade. E ainda recentemente o seu amor pela Inglaterra ficou demonstrado na maneira por que recebeu o primeiro ministro e o titular do Foreign Office. Bem sei até que ponto os nossos estadistas ficaram impressionados com a largueza de espirito e o grande coração do homem que era o Vigario de Christo."

Da Repartição Internacional do Trabalho

Genebra, 11 (Havas) — E' o seguinte o texto do telegramma dirigido ao cardeal Pacelli pelo sr. John Winnant, director da Repartição Internacional do Trabalho: "Dolorosamente surprehendido pela morte de Sua Santidade, transmitto a v. eminencia as respeitosas condolencias da R. I. T. e a expressão da nossa admiração pela grande obra social devida ao finado Summo Pontifice e da qual sempre ficará como testemunho vivo a encyclica "Quadragesimo anno".

Em todo o territorio suisso

Berna, 11 (Havas) — A emoção causada pela morte do Papa, sentida especialmente nos cantões catholicos, communicou-se ao conjunto da população do territorio da Confederação.

Os membros do Conselho Federal, bispos da Suissa e membros do corpo diplomatico assistirão ás exequias solennes que serão celebradas na proxima quinta-feira na egreja da Trindade, e em que officiará monsenhor Bernardini, nuncio apostolico da capital helvetica.

O "Faterland", orgão catholico de Lucerne escreve que a intrepidez foi o traço saliente da personalidade de Pio XI. O jornal "Buni", de Berna escreve: "O pontificado de Pio XI foi um dos mais notaveis que a Egreja tem conhecido. Para outros orgãos, como a "Neue Zuricher Zeitung", Pio XI lega ao seu successor uma situação das mais graves. O mesmo jornal accrescenta: "O futuro Summo Pontifice será, certamente, italiano. O papado fica assim preso a uma nacionalidade determinada no momento preciso em que o Estado dessa nacionalidade procura augmentar o seu prestigio mundial de sorte que serão ainda multiplos e graves os embaraços em que se ha de encontrar a Egreja catholica.

Luto official na Argentina

Buenos Aires, 11 (Havas) — Por motivo do fallecimento do Papa o governo decretou luto official por oito dias.

Logo que circulou a triste noticia, o sr. Cantilo, ministro das Relações Exteriores, telegraphou ao embaixador da Argentina em Roma, incumbindo-o de apresentar os pezames ao cardeal camerlengo em nome do governo e do povo argentino. Além disso, telegraphou directamente ao cardeal Pacelli e amanhã visitará o nuncio apostolico para o mesmo fim.

No dia 17, realizar-se-ão solennes funeraes.

As homenagens da Italia ao Papa da Reconciliação

A ORDEM DO DIA APPROVADA PELO GRANDE CONSELHO FASCISTA

Roma, 11 (U. P.) — A Italia catholica continua a concentrar o seu interesse num só assumpto, a saber a morte do soberano pontifice. Apesar da attitude firme do Papa, para com o "nacionalismo exaggerado" e das relações bastante tensas entre a Santa Sé e o governo do Reich, a imprensa italiana só tem palavras de carinho para Pio XI; as outras questões européas que até hontem se revestiam de tanta importancia, passaram para o segundo plano.

Uma phrase caracteristica foi aquella colhida ao acaso pelo correspondente da United Press:

"O nosso Papa morreu, e os italianos, grandes amadores de boa comida e de boa bebida, renunciaram hoje ao seu tradicional prato de spaghetti regado com vinho italiano, no almoço, para comer com mais simplicidade.

Todos os edificios, desde os palacios medievaes até as modernas casas de apartamentos, demonstram a consternação da cidade eterna pelo fallecimento do chefe espiritual da Egreja. As bandeiras italianas estão encimadas por uma fita de crepe.

A escolha de um novo papa, não interessa muito a multidão por emquanto, pois só depois do enterro é que ella se compenetrará do desapparecimento para sempre do seu bem amado Pontifice.

O TELEGRAMMA DO REI

Roma, 11 (Havas) — O rei e imperador telegraphou ao cardeal Pacelli nos seguintes termos:

"No momento em que a santa egreja romana é tão dolorosamente ferida com o desapparecimento de S. S. Pio XI a rainha e eu queremos exprimir a vossa eminencia reverendissima o nosso profundo pezar. Vosso primo com muito affecto. — *Victor Emmanuel.*"

O herdeiro da corôa, por sua vez, irá inclinar-se deante do corpo do chefe da christandade.

AS HOMENAGENS DA FAMILIA REAL ITALIANA

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O principe de Piemonte, representante do rei Victor Manuel, que veiu orar deante do corpo de Pio XI, chegou ás 9 horas e 20 minutos ao Pateo de São Damaso.

O principe Humberto fazia-se acompanhar do conde Pignatti, embaixador da Italia junto á Santa Sé, general Gemarra, seu ajudante de ordens, e outros officiaes de sua comitiva. Foi recebido ao pé da grande escadaria por monsenhor Borgongini Duca, Nuncio Apostolico junto ao Quirinal, monsenhor Montini, substituto da Secretaria de Estado, mestres de cerimonia e camareiros de capa e espada. Estes o acompanharam até o apartamento do cardeal Pacelli, que recebeu sua alteza immediatamente.

O cardeal Pacelli estava cercado de tres cardeaes chefes de ordens: o cardeal Granito di Belmonte, pela ordem dos bispos, o cardeal Rocca, pela ordem dos padres; e o cardeal Caccia Dominioni, pela ordem dos diaconos; assim como de monsenhor Luigi Santori, secretario do conclave.

Escoltados por gendarmes pontificaes e guardas suissos, o principe e os cardeaes dirigiram-se á Capella Sixtina, onde o Papa repousa velado pelos guardas nobres e pelos dignatarios em preces.

O principe Humberto ajoelhou-se e permaneceu orando por espaço de cinco minutos. Em seguida, acompanhado dos cardeaes, deixou a capella. Depois de saudado na Sala Real pelos membros do Sacro Collegio, o principe de Piemonte retirou-se do Vaticano.

O VOTO DE PEZAR DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

Roma, 11 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista publicou o seguinte communicado:

"Este Conselho approvou a seguinte ordem do dia:

O Grande Conselho Fascista presta homenagem á memoria do Papa Pio XI que desejou sinceramente a reconciliação entre a Egreja e o Estado italiano.

Foi esse importante acontecimento que, depois de sessenta annos de vãos esforços, resolveu a questão romana por meio do Tratado de Latrão e estabeleceu, por meio de uma concordata a collaboração entre o Estado e a Egreja, visando salvaguardar a unidade fascista e catholica do povo italiano."

O DECIMO ANNIVERSARIO DO TRATADO DE LATRÃO

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — O decimo anniversario do Tratado de Latrão foi hoje celebrado apenas com uma missa solenne na pequena capella Paulina, annexa ao Vaticano, com a presença do episcopado da Italia.

A data devia ser commemorada, segundo o programma anterior ao fallecimento do Pontifice, com grande solennidade na basilica de São Pedro.

A missa foi celebrada pelo arcebispo de Modena, monsenhor Giuseppe Bussolari, que antes esteve com os demais prelados na capella Sixtina em visita ao corpo

O GOVERNADOR DA CIDADE DO VATICANO

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — O marquez Serafini, governador da Cidade do Vaticano foi recebido pela Congregação Geral, perante a qual prestou acto de obediencia. Os cardeaes receberam, em seguida, monsenhor Arborio Mello, mestre da camara de Sua Santidade a quem communicaram a escolha do seu nome para governador do conclave.

O NOVO BRASIL

MARIO PINTO SERVA

Em um livro notavel de sociologia, escripto por um americano, Elwood, sob o titulo "Sociology in its Psychological Aspects", classifica elle as civilizações em estaticas e dynamicas. Aquellas são as que se tornam fixas, rigidas, immutaveis, e como taes ficam anachronicas e incapazes de se defender dentro do mundo, que varia constantemente. Estas são as civilizações que se adaptam ao momento, flexiveis, e por isso mesmo adquirem capacidade para subsistirem e se defenderem com a armadura que as circumstancias exigirem.

Se olharmos para o mappa do mundo, constataremos desde logo que, pelo seu tamanho, é o Brasil naturalmente o objecto da cobiça de todos os grandes povos superlotados e sedentos de terras novas onde se alastrem os excessos de suas gentes.

Ora, o mundo está outra vez no seculo V da éra christã. Viram-se então avalanches e avalanches de barbaros que se despejaram do Norte da Europa para o Sul e que submergiram o Velho Imperio Romano. Hunos, alanos, avaros, hungaros, mongóes, turcos e bulgaros, godos, visigodos, vandalos, gepidos e herulos, numa preamar colossal, se precipitaram por onde quer que encontrassem a linha de menor resistencia. E os barbaros do mundo moderno são tanto mais perigosos quanto se acham dotados de multiplos conhecimentos scientificos que os tornam mais offensivos.

E' preciso organizar immediatamente a mais completa capacidade nacional de resistencia.

Ha dois ou tres seculos atrás, na Allemanha, foi sufficiente um simples decreto do Governo Nacional responsabilizando os municipios e os paes de familia pela educação dos menores, para que se resolvesse o problema do preparo geral de todos os cidadãos.

Na Suecia conseguiu-se de prompto a extincção do analphabetismo mediante uma lei prohibindo o casamento aos que não soubessem ler e escrever.

Defendendo essas medidas na Allemanha, propugnando a sua decretação pelo governo, dizia um theologo germanico:

"Como? Pois se é licito ao governo, em tempo de guerra, obrigar os cidadãos a empunharem o arcabuz, com quanto maior razão não será direito e obrigação sua constrangel-os a instruirem os menores, quando se trata de uma peleja mais ardua com a ignorancia que esteriliza os individuos! Eis porque eu me desvelo quanto posso no empenho de que o magistrado envie á escola toda a creança em edade capaz de frequental-a."

Em todos os povos nordicos, a preoccupação familiar e social dominante é a escola, que apparelha integralmente o individuo para vencer na luta pela vida.

Nesse sentido devemos quebrar os velhos moldes mentaes dos povos ibericos, que ainda prevalecem nas nossas tradições, e adquirir decididamente a mentalidade dos povos nordicos, cuja preoccupação dominante, na familia e na sociedade, é educar todos, sem excepção, para que a sociedade inteira adquira uma solidez a toda prova.

Já perdemos, no Brasil, quatro seculos inteiros em que não démos um passo para resolver o problema dos nossos destinos, sempre dominados pela mentalidade iberica. Devemos agora integrar-nos na mentalidade dos povos nordicos.

Eis o lemma que deveriamos inscrever em todos os lares brasileiros: "Educa-te a ti mesmo; eduquemo-nos uns aos outros — eis toda a moral social."

Precisariamos no Brasil instituir urgentemente uma "Organização Educacional de Emergencia", fóra dos moldes burocraticos para incansavelmente incentivar, crear, melhorar, desenvolver, por toda parte, em todos os rincões do Brasil, instituições educacionaes.

O Brasil tem um problema primacial, que domina todos: é o problema de conservar-se, de não desapparecer. "Educate, educate, or perish!" Educar-se, educar-se ou perecer! Eis o dilemma brasileiro.

O mundo inteiro acompanha minuciosamente todo o processo de nossa vida, a ver se adquirimos ou não, com a conveniente educação popular, capacidade para subsistirmos ou si, ao contrario, continuamos, com a mesma mentalidade iberica, a desleixar completamente a solução do nosso unico problema. A Argentina bem perto de nós já resolveu cabalmente o problema de educação integral do seu povo. Nós continuamos ainda dominados pela burocracia, pela mentalidade iberica, pelo desleixo no assumpto.

Aliás, o programma do Brasil está na phrase de Edmundo Stone, citada por Smiles: "Cada um de nós precisa apenas conhecer as vinte e cinco letras do alphabeto para poder aprender tudo mais que quizer."

Foi apenas com o conhecimento do alphabeto, simplesmente, que se organizou toda a civilização humana, fruto desses vinte, trinta ou quarenta seculos do passado. Todas as centenas de genios que houve na antiguidade nunca tiveram os beneficios das escolas actuaes; aprenderam no mundo, na natureza, na vida — e fizeram todas as descobertas que nos legaram. Nenhum grande genio frequentou as escolas actuaes. Formaram-se na liberdade da vida ao ar livre, na luta pela vida. E por isso foram mais homens, ao passo que aquelles que são integralmente moldados pelas escolas actuaes se tornam apenas automaticos repetidores de phrases feitas, continuadores mecanicos do que aprenderam mnemonicamente.

O que é preciso é obrigar todas as Municipalidades do Brasil a decretarem e levarem a effeito a extincção do analphabetismo, cada qual em seu territorio.

Escolas e bibliothecas, em todos os bairros, em todos os sertões, em todos os rincões, em todos os reconcavos — eis a grande necessidade do Brasil.

As bibliothecas, por mais humildes que sejam, são necessidades vitaes. Cada bairro no Brasil devia contar uma bibliotheca, que fosse apenas de cem ou mil volumes. Porque toda bibliotheca é uma Universidade, em que cada um faz o curso que quer e em que os professores são os autores dos differentes livros. "Toda collecção de livros é uma Universidade". Dizia-o Carlyle. E muitas vezes um só livro illumina uma vida inteira, torna-se o dynamo formidavel de uma epopéa. Na antiguidade, Alexandre, o conquistador, trazia sempre comsigo "A Iliada", e dormia com ella debaixo do travesseiro. "Timeo hominem unius libri". Respeito o homem de um só livro, mas que o sabe bem.

Dizia Marcellino Domingo:

"Ha uma tragedia intima maior do que aquella que soffre o individuo a quem não ensinaram a ler. E' a tragedia de quem, tendo aprendido a ler em uma escola, esqueceu depois o aprendido porque, sem livros a seu alcance, abandonado no meio rural totalmente esquecido até hoje pelo Estado na obra cultural que iniludivelmente lhe incumbe, não encontrou instituição alguma que, sendo prolongamento da Escola, possibilitasse a satisfação das inquietudes intellectuaes que a Escola suscitou. E', tambem, a tragedia de quem, por necessidade ou afan de aprender, forçado a permanecer em povoações pequenas, se vê condemnado, por não ter á sua disposição os livros necessarios, a frustrar suas aptidões ou a desistir em absoluto de adquirir os conhecimentos que correspondam á sua vocação. A falta de livros abortou quasi tantos destinos humanos como a falta de escolas. A falta de escolas impediu que nascessem asas em multas almas; a falta de livros quebrou muitas asas que haviam iniciado seu vôo."

Brasileiros! Dediquemo-nos integralmente, em todos os mil e quinhentos municipios do paiz, á fundação de associações que tenham por fim instituir escolas e bibliothecas. E amanhã mesmo poderemos saudar o nascimento de um novo Brasil formidavel e glorioso, pelo vigor physico e cultura mental de todos os seus cidadãos.

PINGOS & RESPINGOS

Carnavalices

O Carnaval vem chegando
Pêga o malandro o violão
E na canção vae largando
Pedaços do coração...

Toda a miseria da vida,
Desta vida desegual,
E' dolorosa ferida
Que sangra no Carnaval.

E lá sempre uma *"Historia [antiga"*

A reviver na cantiga:
*"A primeira vez que eu amei,
Soffri, chorei..."*

Lamenta a funda agonia.
Confesse, embora, a cantar:
*"Sei que é covardia
Um homem chorar.."*

Nestas palavras banaes
Lembra a mulher que o deixou:
*"Soffri demais
Quando você me abandonou"...*

Mas apezar da tortura
Inda diz, não sei por que,
A'quella mesma creatura:
"Meu consolo é você..."

Reconhecendo a verdade:
Perdôa á ingrata, á malvada,
Para que soffrer saudade?
"A vida sem mulher não vale [nada"...

Philosophia sensata!
Perdôa á mulher ingrata
Como á propria sina, emfim.
Não adianta fugir dellas:
*"Afinal as florisbellas
Todas ellas são assim"..*

ALVARO ARMANDO

* * *

Um telegramma de Le Perthus, serviço da A.P., referindo a chegada de tres mil prisioneiros nacionalistas á França, assim os descreve:

"O contingente assemelhava-se a um bando de indios selvagens da America do Sul, de tal modo todos os presos estavam de barba cerrada, longa cabelleira e com as vestes em tiras."

Onde, diabo, viu este barbado indios sul-americanos? Só se foi pelo Carnaval, em Nice, fantasiados de judeus do Ghetto.

* * *

Numa reportagem sobre um mysterioso chimico e inventor, François van Hoof, fallecido na Barra do Pirahy, diz um vespertino ter-se encontrado em casa do mesmo uma collecção de 12.728 discos de musica allemã, franceza e italiana. E explica: "Os discos são cylindricos, adaptaveis a um phonographo antigo!"

Estes "discos cylindricos" mostram que o tal Van Hoof era mesmo um genio inventivo: antes de Einstein já revolucionára praticamente a geometria!

Cyrano & Cia.

COM OS CORREIOS

Recebemos a seguinte carta:

"Rio, 11-2-39. Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Tendo enviado pelo correio, em carta registrada com valor, certa importancia para minha mãe que vive em [illegible], a carta foi por mim registrada em [illegible], em [illegible] de julho de 1938. Reclamei dos Correios e Telegraphos, [illegible] em agosto de 1938 com o numero 178 (Protocollo) na succursal 7. Fui inutilmente [illegible] [illegible] para São Paulo, e, em resposta, [illegible] [illegible] [illegible] Correios [illegible] [illegible] ao meu requerimento, mas até hoje, nada ha. [illegible] Directoria Regional dos Correios [illegible] [illegible] para entrar [illegible] [illegible] [illegible] para quem a carta [illegible] [illegible] dinheiro, e [illegible] que lhe [illegible] [illegible] fala.

[illegible] *Eugenia Costa*, por não saber ler nem escrever, *A. Moraes*."

Unhas artificiaes — Lindas unhas mãos aristocratas. Procure conhecer, a ultima novidade de Paris. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (20421)

DR. J. SOUZA MENDES
Doc. da Universidade, Nariz, Garganta e Ouvidos. Rua São José, 84-3.º (xxx)

O sabbado do presidente

O presidente da Republica, após o almoço, deixou o palacio Rio Negro, em Petropolis, afim de realizar o seu habitual passeio.

Acompanhado do capitão-tenente Isaac Cunha, seu ajudante de ordens e dos coroneis Jesuino de Albuquerque e Benjamin Vargas, dirigiu-se ao Palacio Cristal, para visitar, mais uma vez, a Exposição de Petropolis, tendo-se demorado em apreciar uma collecção de photographias, entre as quaes [illegible] [illegible] Petropolis, a [illegible] [illegible] [illegible] Flores.

Deixando o Palacio Cristal, esteve admirando o jardim da antiga residencia do visconde de Mauá.

A's 3 horas da tarde, o sr. Getulio Vargas visitou a Exposição de Flores, installada no Grupo Escolar Pedro II, sendo recebido pelo prefeito da cidade e autoridades civis e militares.

Percorreu todas as salas do certamen admirando, especialmente, as orchideas expostas, que mereceram referencias do presidente da Republica palavras de admiração e agrado.

Ao retirar-se, o prefeito Magalhães Bastos, em nome da commissão, agradeceu ao sr. Getulio Vargas a visita.

Historia onde se trata da Light, de ventiladores, de urbanismo e de humanidade

... E com esse titulo de capitulo de um conto de fadas poderemos contar como foi que um dia uma Cidade Maravilhosa se viu enfeiada, atrapalhada por esses quatro factores. Dantes, pelas gravuras de Debret e Ouseley vemos um Rio sem luzes, sem postes faiscantes, um Rio todo em curvas, gracioso, deslumbrante, adolescente como uma adolescente creoula daqui. Veiu o progresso. As photographias substituiram as gravuras, a architectura arbitraria da Escola Naval derrubou as velhas e majestosas mangueiras da fortaleza historica de Villegagnon, as curvas gordas de tantas praias foram encolletadas e presas com todos os brilhantes que nos forneceu a Light. E á noite o celebre collar de diamantes appareceu. Até ahi, bem ou mal, é a historia da creoulinha que vae crescendo, que fica mulher e compra joias, que não tem muito gosto no vestir e que se não fosse tão linda teria sido enfeiada. Mas isso até hoje nem ella, nem os outros conseguiram: a bahia é bella de mais.

E, no entanto, um dia a creoulinha acordou vendo as ruas doadas de chaminés. Digo bem: chaminés que são, parece, ventiladores, descaradamente hediondas e das quaes sei de uma que já tem o n. 100.

A Light, que tinha vestido de brilhantes a creoulinha, ousára dar-lhe feições de gata borralheira. Ora, a cidade do Rio deve tanto á Light que é seu dever protestar. O sr. prefeito certamente não deparou com esse problema definitivo que tinha ares de provisorio, de apetrechos de concertos de asphalto.

Que diz nosso Henriquinho, [illegible] da gemma, que tão bem tem comprehendido sua tarefa difficil de tornar [illegible] dessa creoulinha que lhe foi confiada?

Os taes ventiladores são, parece, necessarios á respiração dos homens que trabalham no subterraneo dos cabos da Light, e claro é que onde houver subterraneo os ventiladores têm de existir porque nelle trabalha o homem.

Mas não haverá um meio de se conciliarem Os Quatro Factores, e se tirarem as chaminés que parecem tão feias, de não se maltratar a creoulinha, a linda cidade do São Sebastião do Rio de Janeiro?

MAJOY

Cilios artificiaes — Realce, no Carnaval, a expressão e a belleza dos seus olhos, usando-os. Facil applicação. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (20421)

RESFRIADOS REPETIDOS? Tire sua radiographia pulmões: 30$ — S. José, 110, 1.º (T 02629)

Regressa ao Rio o consul geral em Buenos Aires

Buenos Aires, 11 (Havas) — Embarcou a bordo do "Alcantara", o ex-consul do Brasil nesta capital, sr. Peixoto Magalhães, que teve uma despedida muito affectuosa por parte dos seus amigos.

DR. FERREIRA FILHO OCULISTA Cons. Assembléa, 104, sala 301. Tel. 42-9545. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente de 3 ás 6 hs. (T 55874)

Dr. Augusto Linhares OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA Dos Hospitaes de Paris, Berlim e Nova York. Rua São José, 69, tel. 22-0515. (T 7142)

O BANCO FOI ABSOLVIDO DA MULTA E DO IMPOSTO

A Fazenda Nacional aggravou para o Supremo Tribunal

Em vara privativa de São Paulo, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, para cobrança da quantia correspondente á multa e imposto, que lhe foi applicado pela Recebedoria [illegible], com [illegible]. Feita a penhora, [illegible] a pena [illegible] a Fazenda [illegible] [illegible] [illegible] o juiz, [illegible] [illegible] os embargos, julgou [illegible] a penhora, recorrendo ex-officio para o Supremo Tribunal. Tendo a Fazenda Nacional aggravado. De [illegible] protocollo, [illegible] os autos, com os respectivos recursos.

DR. MARIO KROEFF Docente da Faculdade. Cirurgia geral. Trata do cancer pela electro-cirurgia. Uruguayana, numero 104. (xxx)

DR. ARTHUR MOSES Exame de urina, sangue, escarros, liquido rachiano, etc. Reservas alcalina — Vaccina autogena. R. Rosario, 134-1.º, T. 23-5503. (xxx)

Cartilha das Mães Dr. Martinho da Rocha. Para bebês sadios e docentes. (xxx)

MORREU COM 131 ANNOS

Deixou viuva a mulher com 101 annos

São Paulo, 11 (A. N.) — Communicam de Quatá:

"Falleceu na Fazenda São Pedro, neste municipio, Belarmino José Lopes, com 131 annos. Nasceu em Pernambuco, e foi escravo do coronel Lopes, trabalhou na construcção da Estrada de Ferro Central do Brasil até a inauguração da terceira estação e lutou na guerra do Paraguay. Casou-se em Taubaté, em 1845, e deixou viuva Maria Joaquina de Abreu, com 101 annos, nove filhos, sendo que o mais velho conta 95 annos; 82 netos e 42 bisnetos. Belarmino bebia e fumava."

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanço e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os orgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:
Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

(xxx)

Vae inspeccionar os serviços federaes de saúde no norte do paiz

Parte hoje, por via aerea, para Therezina, o dr. João de Barros Barreto, director geral do Departamento Nacional de Saúde. A sua viagem, que será rapida e se estenderá tambem aos Estados do Maranhão, Pará e Amazonas, tem por fim inspeccionar os serviços federaes de saúde e as obras que o governo federal está emprehendendo, e visitar, a convite dos respectivos governos, os serviços estaduaes.

DINHEIRO? SOB GARANTIA de Apolices ao Portador CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA 187, rua 7 de Setembro, 187 (xxx)

O combate á malaria, no Ceará

Recife, 11 (Havas) — De avião, seguiu para Fortaleza a nova commissão de medicos que vae inspeccionar as zonas atacadas de malaria, no Estado do Ceará.

CLINICA DE REPOUSO
Destinada a Convalescentes, Esgotados, Nervosos Calmos e Clinica Medica. Curas de Isolamento, Regimes Dieteticos, Tratamentos de Hormonios, Choques Biologicos e Psychanalyse.
Direcção e Assistencia dos
PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES
Sanatorio S. Vicente. Rua Marquez de S. Vicente, 316. Tel. 27-4036 — Gavea. (xxx)

Rêde telephonica para Goyania

Goyania, 11 (A. N.) — O governo do Estado abriu concorrencia para a installação da rêde telephonica da capital.

Chamado á 1.ª C. R.

Deve comparecer, com urgencia, á 2.ª secção da 1.ª Circumscripção de Recrutamento o cidadão Alzir de Freitas, filho do sr. Augusto de Freitas Pereira Junior.

SANATORIO RIO DE JANEIRO
DIRECÇÃO CLINICA DOS PROFS. HEITOR CARRILHO, J. V. COLARES MOREIRA, I. COSTA RODRIGUES e ALUISIO PEREIRA DA CAMARA.
R. DESEMB. IZIDRO, 156/160 — TIJUCA — TEL.: 28-8200
Para nervosos, esgotados e convalescentes. Curas de repouso e desintoxicação. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Malariotherapia. Assistencia medica permanente. Local de clima privilegiado. Pavilhões independentes situados entre jardins. Quartos e apartamentos. (xxx)

Vem installar a legação da Yugoslavia, no Rio

Buenos Aires, 11 (Havas) — A bordo do *Neptunia*, parte hoje o ministro da Yugoslavia no Brasil, sr. Francisco Cejetisa, que vae installar a legação de seu paiz no Rio de Janeiro. O ministro Cejetisa exerceu, até agora, as funcções de ministro da Yugoslavia, em Santiago do Chile.

Dôr de dente? CÊRA Dr. Lustosa Inoffensiva aos dentes — Não queima a bocca. Distrib. Casa Hermanny C. P. 247. Rio. (xxx)

Tornada sem effeito uma transferencia

Foi tornada sem efeito a transferencia do segundo-tenente veterinario Juarez Nunes Veran, do 13º R. I. para o 1º regimento de cavallaria independente.

MANUAL DAS MÃES DR. LADEIRA MARQUES (Liv. Alves — Preço 10$) (xxx)

Designado para a Commissão Nacional de Desportos

O major Justino Alves Bastos foi designado para fazer parte da Commissão Nacional de Desportos, instituida pelo decreto-lei n. 1.056, de janeiro ultimo.

Baton Cyclamen, de Michel, dá aos seus labios o encanto da flor. Successo de Hollywood! A' venda na Casa Hermanny e nas principaes do ramo. (20421)

Vae responder pela thesouraria da Bibliotheca Militar

Foi designado para responder pelas funcções de thesoureiro da Bibliotheca Militar, durante o impedimento do effectivo, que obteve dois periodos de férias, o segundo-tenente de administração, reformado, Ulysses de Oliveira Santos.

DOENÇAS INTERNAS, ESP. Estomago-Figado-Intestino E NUTRIÇÃO DR. ERNESTO CARNEIRO Araujo Porto Alegre, 70. De 2 ás 6. Ass. Univ. T. 23-8882. (xxx)

Designação de officiaes para o quadro de ensino

Foram designados para exercerem as funcções de sub-director do ensino da Escola Technica do Exercito, o tenente-coronel José Bentes Monteiro, e de instructor-chefe da secção de cavallaria do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva da 1ª Região, o capitão Arnaldo Ferreira Sampaio.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAES — COLITES — RETITES — DIARRHÉAS — PRISÕES DE VENTRE E DAS HEMORRHOIDAS POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO E SEM DÔR **DR. LUIZ SODRE'** Com mais de 10 annos de pratica da Especialidade. Consultas diarias — Rua Rodrigo Silva, 14-2º Rio de Janeiro. — Tel.: 22-0698. (xxx)

Encalhou o cargueiro "Chuy"

Bahia, 11 (A. N.) — O cargueiro "Chuy" da Companhia Carbonifera, procedente do Rio, encalhou á altura de Jaqueira. A sua situação entretanto não offerece perigo, acreditando-se que se safará com a preamar.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA Gynecologia — Vias Urinarias Consultorio: Uruguayana, 104 Telephone: 23-4316, 2 ás 4. (xxx)

DR. DIOGENES MAGALHÃES Pratica na Allemanha. Operações. Doenças de senhoras. CANCER — tumores e ulceras. Affecções pre-cancerosas. Electro-cirurgia. Plasticas. Rua Mexico, 164-11º. Tel. 42-8463. Das 3 ás 6. (xxx)

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua D. Manoel n. 24.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 15 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 179.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Luis de Camões n. 42.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Ricardo; official de dia no quartel general, 1º tenente Belerofonte; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, dr. Ferreira de Souza; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, 2º tenente Macedo, do 2º B. I.; guarda da Moeda, 1º tenente Lopes, do 6º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Orlando e Godoy, do 1º; Cruz, do 2º; Caldas e Vilhaça, do 3º batalhão; Motta, do 4º batalhão; Fernandes, do 5º; Umberto, do 6º; Petronilho, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Salgado, do 4º, e Alvino, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Abilio, do E. M.; musica de promptidão, a do 4º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 5º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Sebastião Cosme e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Neves; no 2º, 1º tenente Azevedo; no 3º, 1º tenente F. Lima; no 4º, 1º tenente Agrippino; no 5º, 2º tenente Bispo; no 6º, capitão Juventino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Oscar; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Gurgel.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Castello; no 2º, 2º tenente Theodorico; no 3º, 2º tenente Bresciani; no 4º, 1º tenente Marques; no 5º, aspirante Oswaldo; no 6º, aspirante Senna; no regimento de cavallaria, aspirante Uella.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Exames de Admissão

Acham-se abertas as inscripções para exames de admissão e 2.ª época, até 15 de Fevereiro. A Academia de Commercio está executando um plano de reforma geral de suas installações, especialmente nos laboratorios de physica, chimica e merceologia, museu de historia natural e merceologia e escriptorio modelo. Mantem a Academia de Commercio cursos commercial e de administração e finanças, diurno e nocturno, para ambos os sexos, sendo o ensino ministrado por methodo pedagogico proprio que quasi dispensa o alumno de estudar fóra das aulas. Academia de Commercio, Praça 15 de Novembro 101. Telephone 23-3227. (14885)

Mais tres collectorias em Minas

Bello Horizonte, 11 (A. N.) — O governador Benedicto Valladares criou, em decreto ante-hontem assignado, mais tres collectorias estaduaes. As novas collectorias serão installadas em Jacinto, municipio de Vigia; São Bento, municipio de Arassuay, e Marambainha, municipio de Theophilo Ottoni.

EDGAR DE TOLEDO Advogado — Tel. 23.1184 Edificio Jornal do Commercio, sala 504 (xxx)

Os correccionarios homenageam o governador mineiro

Bello Horizonte, 11 (A. N.) — Realizou-se hoje, ás 4 horas a homenagem que os detentos da Casa de Correcção prestaram ao governador Benedicto Valladares, inaugurando o retrato do chefe do governo mineiro no salão de honra daquelle estabelecimento. Essa prova de apreço foi extensiva ao major Ernesto Dornelles, chefe de Policia do Estado, e ao sr. Braulio Nogueira, director da Casa de Correcção.

CLINICA UROLOGICA PROF. DR. ESTELLITA LINS, da Acad. Nacional de Medicina. Doenças dos *Rins, Bexiga, Prostata*, etc. Endoscopia e Operações. Cons. das 10 ás 12 e das 4 ás 6. 72, Laranjeiras. T. 25-4242 (T 6483)

Carnaval elegante — Dê um tom "raffiné" á sua toilette, usando "Glitter", ultima creação de Paris, para realçar os penteados. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (20421)

PROF. M. GUDIN Consultas com hora marcada TEL.: 27-7816 (xxx)

O PRIMEIRO COURAÇADO ALLEMÃO DE 35.000 TONELADAS

Hamburgo, 11 (U. P.) — O chanceller Hitler chegará a esta cidade na proxima segunda-feira á tarde, afim de falar por occasião do lançamento do primeiro couraçado allemão de 35.000 toneladas, cerimonia que se realizará na terça, ás 12.55 (hora local).

SÁ MATERNIDADE Prof. Arnaldo de Moraes Conselhos e suggestões para futuras mães (xxx)

CONCORRENCIA PARA REPARAÇÃO DE VAGÕES DA CENTRAL

A Central do Brasil abriu concorrencia para concertos e reparos de 140 vagões, estando as diversas propostas endereçadas á administração da Estrada já em mãos do sr. Waldemar Luz, que as está estudando.

Varias firmas de nossa praça se candidataram á execução dos serviços.

Prof. Claudio G. de Andrade GYNECOLOGIA — PARTOS Cons. Edificio Porto Alegre, 6.º andar, salas 618-620. Tel. 42-6853 (S 67770)

GRANDE DESASTRE FERROVIARIO NO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Recife, 11 (Havas) — São conhecidos mais os seguintes pormenores do grande desastre ferroviario entre Sanharo e Pesqueira: o numero de mortos é de quatro, havendo vinte e quatro pessoas feridas. O machinista Luiz Medeiros, além de gravemente ferido, ficou com as faculdades mentaes perturbadas. Os passageiros do caminhão ficaram irreconheciveis, por estarem carbonizados. A Great Western hospitalizou os feridos em Pesqueira.

O pedido não merece deferimento, devendo, por isso, ser archivado

Os estatisticos Eloy Perçs Figueirôa e Mozart Bulcão Santiago, da Policia Civil do Districto Federal, solicitaram ao DASP que suas promoções, quando realizadas, sejam contadas a partir de 1 de janeiro de 1937. O DASP opinou que o pedido não merece deferimento, devendo ser archivado, por motivos constantes do respectivo parecer.

AS PROVAS DO CONCURSO DE GUARDA SANITARIO

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 11 horas da manhã, no salão da Bibliotheca do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, no primeiro andar do edificio da "Imprensa Nacional", a identificação publica das provas de conhecimentos geraes e policia sanitaria, do concurso de guarda sanitario, mandado realizar pelo DASP, para preenchimento de vagas no Ministerio da Educação e Saude.

CHAMADO AO SERVIÇO DE BIOMETRIA MEDICA

Está sendo chamado com urgencia ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o sr. Daylton Valle dos Santos, candidato inscripto no concurso de Escripturario.

PROSEGUE O CONCURSO DE ESCRIPTURARIO DE QUALQUER MINISTERIO

Deverão comparecer amanhã, segunda-feira, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (no primeiro andar do edificio da "Imprensa Nacional", á praça Marechal Ancora), afim de prestarem a primeira parte da prova de sanidade e capacidade physica, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de Escripturario de qualquer Ministerio:

A's 11 horas da manhã — Léo de Arario e Macedo, Durval de Oliveira, Ghossandier Ferreira Ramauro, Vicente Maffei, Sylvia Gomes, Caio Martins de Almeida, Leopoldo João Trecane Rossi, José Ferreira Leite Junior, Adhemar de Souza Rosa, Nelson Freire de Souza, Luiz Rodrigues Gonçalves, Mario Miranda Muniz, Orlando Passos, Lourival Ribeiro Pavão de Souza, Guilherme Sanderson Morton, Edmilson de Freitas Leite, Jayme Trindade, Guilherme Rosenfeld Ferreira, Cosme Castor da Rosa, João Gurgel do Amaral Valente, Oswaldo de Carvalho Araujo, Alipio de Oliveira e Silva, Milton Moreira Maia, Milton José Rodrigues e Celso Augusto Curado Fleury.

A' 1 hora da tarde — Francisco Xavier da Rocha Branco, José Augusto da Camara Torres, Sydney Ribeiro de Mattos, Luiz Pinto Monteiro, Jehovah de Araujo Silva, Joubert de Araujo Silva, Alfredo Paulo Carneiro, Waldyr Glesteira Machado, Adherbal Gomes Ferreira, Luiz Galvão de França, Almir P. Moreira, Demosthenes Gurgel de A. Couto, Nicolão da Rocha Mina, Mario de Mendonça Habibe, Paulo Barros Vieira, Euclydes Faria, Rubens Sampaio, Luciano Pereira da Silva, Wagner Pereira Werneck, Milton Sardelli Barbosa, Luiz Teobaldo de Lamonica, Antonio Saldanha Rodrigues, Adherbal Nunes Machado, Ruy Leal e José Maria Dourado Cardoso.

Não haverá segunda chamada e o não comparecimento do candidato implicará na sua exclusão do concurso.

A DOCUMENTAÇÃO PODERA' SER RETIRADA

A documentação apresentada para as inscripções nos concursos de medico-sanitarista, technico de educação, dactylographo e consul, mandados realizar pelo DASP poderá ser retirada pelos interessados, diariamente, das 11 da manhã ás 5 horas da tarde, ou por seus procuradores, no local das inscripções, andar terreo do palacio Tiradentes.

Gymnasio Vera-Cruz
CURSOS: COMPLEMENTAR (direito, medicina e engenharia), 1.º e 2.º annos: SECUNDARIO e PRIMARIO, INTERNATO E EXTERNATO. Inscripções para exame de admissão até 15 de fevereiro. R. S. Francisco Xavier, ns. 417 a 432. Tels. 48-4422 e 48-5386 (19817)

NOTAS JURIDICAS

RATO DE HOTEL

Cada gatuno tem, em regra, a sua especialidade, sendo que alguns vão ao ponto de se sentir insultados, quando accusados de exercicio de gatunagem de que não sejam especialistas.

Assisti, uma vez, em uma delegacia de policia, um emerito realizador de *contos de vigario*, insurgir-se energicamente por ter sido chamado como suspeito da surripiação da carteira, bem recheada, de um elegante engenheiro.

"Não sou batedor de carteiras", exclamou: "a minha especialidade é o *conto do vigario*, intelligentemente applicado a individuo que acceitando, por exemplo, um embrulho, contendo vinte contos de dinheiro falso, a troco de um conto de réis em notas verdadeiras, demonstram ser ainda *mais ladrão* porque pensam passar notas *falsas* e desesperam-se por encontrar, nesse embrulho, sòmente pedaços de jornaes velhos".

Outros gatunos se especializam na habilidade de subtrair carteiras, por meio de geitosa prestidigitação.

O *rato de hotel* pertence á classe dos *descuidistas*, isto é, os que se aproveitam facilmente da janella ou da porta aberta, na rua ou nos corredores dos hoteis, quasi sempre desertos durante o dia, em hora de menor vigilancia.

O Rio Palace Hotel foi distinguido com a visita de um destes *descuidistas*, que, penetrando nos quartos 324 e 204, subtraiu, no primeiro, objectos no valor de 350$000 e do segundo apenas uma bolsinha de nickels, avaliada em dez mil réis.

No inquerito policial foram reunidos elementos de prova contra elle, sendo-lhe instaurado processo-crime, para o que foram expedidos os competentes *editaes de citação* na fórma do disposto no art. 265 § 4 do Codigo do Processo Penal.

Continuando foragido, correu o processo á sua *revelia*; e foi afinal condemnado nas penas do art. 330 § 4 da Consolidação das Leis Penaes pelo juiz da 4ª Pretoria Criminal, sendo a sentença confirmada pela 2ª Camara da Côrte de Appellação.

Conseguiu a policia prendel-o, pelo que impetrou *habeas-corpus* ao Supremo Tribunal Federal, allegando serem *nullos* o processo e a sentença condemnatoria, principalmente porque, determinando o art. 657 n. XIII do dito Codigo do Processo Penal ser termo *substancial* do processo crime a accusação e a *defesa na audiencia* ou sessão *de julgamento*, fóra o réo impetrante julgado *na sua ausencia*, sem que o juiz lhe houvesse *nomeado defensor*.

O Supremo Tribunal, em sessão plena em 21 de setembro do anno passado, cujo accordão sómente foi publicado no dia dez do corrente mez de fevereiro, sob a presidencia do ministro Eduardo Espinola, discutiu longamente o caso, pronunciando-se pela *procedencia* do *habeas-corpus* os ministros Costa Manso e Carvalho Mourão, que sustentaram ser *nulla a sentença condemnatoria*, porque o réo foi *julgado á revelia sem defensor*.

A maioria acompanhou o relator, ministro Octavio Kelly, que negou o *habeas-corpus* por entender que sendo o réo *revel* e *maior*, não estava o juiz obrigado a nomear-lhe defensor.

Effectivamente, no art. 299, o dito Codigo manda que *"ao réo, que fôr menor*, o juiz dará *curador*, que o assista em todos os termos do processo".

E, no art. 400 § 3, estatue o mesmo Codigo que, sendo *revel o réo*, os autos permanecerão em Cartorio, pelo prazo (de tres dias) que lhe fôr concedido; e no artigo 401 diz que, findo o prazo, o juiz designará dia para julgamento *com a intimação* das partes. Mas, logo, no paragrapho unico, esclarece que *ao réo*, citado de accordo com o art. 265 § 4, isto é, *por editaes*, e, que fôr *revel, não se fará nova intimação*.

Ao lado destes dispositivos, ha o do art. 656 n. III que declara *nullidade* insanavel a *preterição de formula* ou *termo substancial* e, no art. 657, n. XIII, diz ser termo *substancial* a *defesa* na *audiencia* do *julgamento*.

A interpretação, portanto, dos votos vencidos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão parece ser mais *humana*, porque *repugna* que alguem possa ser julgado sem nunca ter sido ouvido, isto é, *sem nunca ter podido defender-se*.

Candido Mendes

Dr. J. DE MORAES GREY Cirurgia geral — Vias urinarias. Av. Rio Branco, 128-A, 10.º and. salas 1014/16. T. 42-3040. 3 ás 6 horas. (xxx)

Signaes que dão encanto ao rosto e proprios para o Carnaval; varios feitios. Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (20421)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

AVISO

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and.
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA
NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director-gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-3621
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2109
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2701
Redacção .... 42-1080 e	42-1082
Reportagem	42-1086
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-2131

CLINICA ESPECIALIZADA DO CORAÇÃO E VASOS
Modernos apparelhos diagnostico precoce. Electro, Raio X, Ondas curtas (hypertensão, angina). Dr. Olyntho Castro, Doc. Univ. Dipl. Univ. Paris - 27, Trav. Ouvidor — T. 43-0411 — ás 3 horas. (T 07055)

DESCOBERTA MAIS UMA CONSPIRAÇÃO NA RUMANIA

Visava o vice-presidente do conselho de ministros

Bucarest, 11 (Havas) — As autoridades da Segurança acabam de descobrir uma conspiração que visava a pessoa do vice-presidente do conselho sr. Gelinescu. Foram presos 25 membros da antiga "Guarda de Ferro". As autoridades apprehenderam grandes quantidades de explosivos.

GARGANTA-NARIZ-OUVIDOS DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO Livre docente da Universidade. Chefe da Clinica da Polyclinica de Botafogo. Rua Uruguayana, 85 e 87 — Salas 42 - 43 — Das 14 ás 16 horas — Tel. 23-3279. (xxx)

SUBVENÇÃO A' LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de 500:000$, como credito distribuido ao Thesouro Nacional, destinado ao pagamento da subvenção á Liga contra a tuberculose relativo ao exercicio de 1938.

BASTOS DE AVILA CLINICA MEDICA Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 5, 2.º andar — Res. David Campista, 18 — Tel. — 26-2748 — (xxx)

PARA O FUNCCIONALISMO DO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de 5:000$000, como credito distribuido ao Thesouro Nacional, para occorrer ás despesas com o funccionalismo do Conselho Nacional do Commercio Exterior, á vista do estabelecido no art. 13, § 1º, do decreto-lei 74, de 16 de dezembro de 1937.

Vem ao Rio o chefe de Policia do Rio Grande

Porto Alegre, 11 (Havas) — Seguiu para essa capital o senhor Aurelio Py chefe de Policia, que vae tratar de varios assumptos.

DR. JESUINO ALBUQUERQUE Da Acad. Nac. Medic. Com pratica nos hospitaes de Nova York, Berlim, Paris e Vienna. Doenças do apparelho genito-urinario. Cura radical da hypertrophia prostatica, sem operação. (Revisão endoscopica). Lavagem de rim; lavagem de vesicula; hemorrhoides. Av. Graça Aranha, 40. Tels.: 42-7381. Res. 27-2738.

O ex-kronprinz tem mais um neto

Berlim, 11 (Havas) — A princeza Louis Ferdinand, da Prussia, ex-duqueza Kira, esposa do filho mais moço do kronprinz, deu á luz um herdeiro.

Para o Carnaval — Adquira com toda confiança os rouges, batons e cosmeticos, no variadissimo sortimento da Casa Hermanny, Gonçalves Dias, 50. (20421)

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA Clinica de crianças — Araujo Porto Alegre, 70-10º — Tel. 22-6477 / 27-6461. (20099)

O distribuidor interino do 10.º officio

Noticiámos, ha dias, a designação do sr. Edmundo Barreto Pinto, distribuidor do 10º officio dos Feitos da Fazenda Publica, para, sem onus para o Thesouro Nacional, exercer o logar de delegado do Banco do I Congresso Internacional de Turismo, que se reunirá em São Francisco da California no mez de abril do corrente anno.

Agora, em consequencia dessa designação, o presidente da Republica assignou decretos licenciando o referido distribuidor e nomeando o escrevente juramentado Geraldo Calmon Costa para substituil-o no 10º officio dos Feitos da Fazenda Publica, durante seu impedimento.

CARTAS DE NOVA YORK

A ESTAÇÃO THEATRAL — OS "BLUFFS" CREADOS PELO RADIO E PELO CINEMA... — A NOVA TETRAZZINI — RECONCILIAÇÃO COM TIBETT

(Especialmente para o "Correio da Manhã", por VICTOR DE CARVALHO)

Laurette Taylor, a interprete de "Outward Bound"

Nova York, janeiro de 1939. — Que ha de mais notavel em Nova York? O theatro dramatico, sem duvida alguma. Nova York perde para Paris no terreno de "music-hall". Nunca se vê aqui uma revista sumptuosa e de espirito como se vê na cidade-luz, com estrellas de prestigio como Mistinguett, a eterna, Chevalier ou Marie Dubas.

As revistas do International Casino e da Casa Mañana são perfeitamente idiotas e de gosto muito discutivel. E, além disso, o systema americano de combinar theatro com restaurante é simplesmente complicado...

O espectador tem de dividir a sua attenção entre as perninhas de gallinha que mastiga e as pernas das girls que se movem em scena. Os garçons por sua vez fazem malabarismos sobre a cabeça do espectador com os talheres e os pratos quentes.

Assim, além de outras preoccupações, o espectador corre o risco de ser assassinado por uma faca distraida que se despenque das mãos do garçon ou receber uma queimadura de segundo grão causada por uma chicara de consommé *vermicelli*...

Que differença das grandes noites do Casino de Paris e do Follies Bergères. Na comedia musicada, Nova York é notavel. "Shows" como "Leave it to me", "Boys from Syracuse" (tirada da "Comedia dos Erros", de Shakespeare) e "I married an Angel" com a deliciosa Vera Zorina, transfuga do *Ballet Russo*, são verdadeiras obras-primas do genero. As canções dessas peças já estão correndo mundo e serão as nossas saudades de amanhã, como hoje são o "Smiles", o "Whispering", o "Hindustan"...

No theatro dramatico Nova Nova York póde fazer frente a Paris que só ganha na competição porque possue alguma coisa impossivel de adquirir: o espirito gaulez. Mas em materia de actores e actrizes o theatro americano é de uma grande riqueza.

A actual estação theatral mais que qualquer outra, pela approximação da World's Fair, póde provar isso.

Qualquer amante do theatro que passa os olhos pelo noticiario dos jornaes fica deslumbrado!

Maurice Evans, depois de quatro mezes de "Hamlet", alcança um novo triumpho em "Henry IV" com a sua inimitavel interpretação de "Falstaff". O Guild apresenta "Jeremiah" de Stefan Zweig e já annuncia Katherine Hepburn em "Philadelphia Story". Robert Morley tem Broadway a seus pés em "Oscar Wilde". Ethel Waters, a cantora negra, revelou-se uma grande tragica em "Mamba's Daughters". Beatrice Lillie, uma das maiores fantasistas de todos os tempos, faz a cidade morrer de rir numa revista de Noel Coward, "Set to Music". Raymond Massey é o vibrante interprete de Abraham Lincoln na peça "Abe Lincoln in Illinois", talvez a obra-prima de Robert Sherwood.

Uma reprise que está arrastando multidões é a da celebre peça "Outward Bound", com a grande Laurette Taylor e Florence Reed. Essa deliciosa fabula de Sutton Vane, um dos maiores exitos de Louis Jouvet em Paris ("Au grand large") simples e humana, é uma das maiores attracções da season.

"The American Way", de Kauffman e Hart, é a grande cavalgada da vida norte-americana nestes ultimos quarenta annos. Frederic March, Florence Eldridge e McKay Morris são os interpretes desse espectaculo gigantesco que está commovendo a nação.

Franchot Tone, cansado de Hollywood, voltou ao palco, ao lado de Sylvia Sidney e Sam Jaffe, numa peça de Irwin Shaw, "Gentle People". E' a vida da gente pobre de Brooklyn. E Franchot Tone está notavel no papel de um gangster.

Todas as noites uma multidão espera á saida do astro para a costumeira caça de autographos...

Tamara Toumanova, a joven e notavel estrella do ballado russo, causa de todo o tumulto entre Serge Lifar e o *Ballet Russe* de Monte Carlo, vae apparecer dentro de alguns dias com Jimmy Durante e Ethel Merman numa nova comedia musicada "Stars in your eyes". O successo que ella já está alcançando na peripheria talvez a console da desillusão de não haver dansado "Giselle" com Lifar, na abertura da estação do Metropolitan.

O METROPOLITAN

Certamente o Metropolitan é um grande theatro de opera. Com a sua entrada de velho barracão e tudo mais, está collocado entre os primeiros theatros do mundo. Mas poderá ser comparado ao Scala, ao Reale ou mesmo á Opera de Paris?

Creio que não.

O Metropolitan possue um excellente quadro allemão, com a grande Flagstad e Lauritz Melchior á frente. E por elle passam todos os grandes cantores do mundo. Mas o Metropolitan usa de um repertorio batidissimo e nunca apresenta as novidades que a Europa applaude. Malipiero, Zandonai, Respighi, Montemezzi, Pizzetti, Ferrari nunca apparecem no famoso theatro.

E como novidades exhumações como "Simon Boccanegra".

Entretanto, na estação de 1938-1939, o Metropolitan está variando mais o repertorio. "Electra", de Strauss, tem uma interprete inexcedivel em Rose Pauly. Annuncia-se "Thais", ausente do repertorio durante tantos annos, e "Louise", de Charpentier, voltou com Grace Moore, que fica longe, muito longe de Farrar e Bori.

Grace Moore, ao meu ver, pertence ao numero de cantores que alcançaram grande renome, graças ao radio e ao cinema.

Ainda agora, com a estréa de Gigli, um critico commentou:

"Como são differentes os applausos da audiencia a um verdadeiro cantor de opera, dos applausos que frequentemente ouvimos a essas estrellas do *bel canto* creadas por Hollywood e pelo broadcasting!"

Creio que o critico se referia a Grace Moore, Nino Martino; Tibett e (por que não?), Lily Pons.

O exito de Tibbet é em grande parte devido á sua situação social e ás excellentes irradiações dos seus concertos. No palco do Metropolitan eu sempre o considerei como uma voz de segunda ordem. Só em "Falstaff" apresenta uma interpretação mais apreciavel.

Bidú Sayão continúa com o seu exito de sempre — na "Manon" — é considerada pela critica "inexcedivel" — e, substituindo á ultima hora, Lily Pons, no "Barbeiro de Sevilha" alcançou uma das maiores ovações da temporada.

Inesperadamente, surgiu no palco do Metropolitan uma joven cantora italiana que tomou a platéa de assalto. Estreando-se numa das recitas de Gigli, na "Lucia", ella conseguiu um triumpho como ha muito não se via aqui.

A critica acclamou-a como uma nova Tetrazzini! Lina Aimaro é o seu nome. Ella será o grande nome do Metropolitan. Sem o auxilio do cinema e do radio...

FALLECEU EM BRIGHTON

O primeiro soldado britannico que disparou o primeiro tiro na Grande Guerra

Brighton, 11 (U. P.) — Falleceu, com 54 annos, o sr. Ernest Thomas, o soldado britannico que disparou o primeiro tiro quando as tropas inglezas entraram para a guerra mundial. Pertencia ao quarto regimento do Loyal Irish Dragoons e o seu esquadrão, na madrugada de 22 de agosto, de 1914, foi enviado em reconhecimento ao longo da estrada de Mons a Charleroi, quando encontrou-se com um esquadrão de uhlanos allemães que avançava, preparando-lhe uma emboscada. Os uhlanos, presentindo-a, voltaram atrás e foram perseguidos pelos inglezes que, além da pequena aldeia de Le Cateau, tiveram ordem para apear e fazer fogo.

"Occultando-me atrás de uma arvore, contava o sr. Thomas, avistei um official dando ordens á tropa. Atirei, da distancia de quatrocentas jardas, e elle caiu."

DESTITUIDO O PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Como o Departamento Nacional do Trabalho fundamenta o acto

O director do Departamento Nacional do Trabalho tomando conhecimento, na fórma da lei, da eleição de novos elementos para a Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios, com séde nesta capital, e da escolha do sr. Danton de Queiroz, guarda-livros do Instituto dos Bancarios, para o cargo de presidente daquella entidade, proferiu, no processo respectivo, á vista da documentação ali existente, o seguinte despacho:

"Do processo não consta prova habil de que o sr. Danton de Queiroz exerça ou tenha exercido actividade em banco ou estabelecimento bancario. Por outro lado, não se justifica sua inscripção no quadro social do Syndicato Brasileiro de Bancarios pelo facto de pertencer, como guarda-livros, aos Instituto de Aposentadoria e Pensões da classe. A approvação, pois, de sua eleição para a actual Commissão Executiva do Syndicato já referido, não póde prevalecer, como tambem não é possivel subsistir sua escolha para presidente da mesma entidade profissional.

Assim, pois, reformo o despacho de fls. 21v, na parte referente ao sr. Danton de Queiroz, determinando seja feita, sem perda de tempo, sua substituição na Commissão Executiva, *ex-vi* do que dispõe o art. 15, alinea *d*, do decreto n.° 24.694, de 12 de julho de 1934. Notifique-se, proseguindo-se quanto á satisfação das demais exigencias. (a) — *Mathias Costa*, director."

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

A posse do Conselho Director

Effectuou-se hontem, na séde da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, installada no 1° andar do Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, a cerimonia da posse do Conselho Director desta instituição da laboriosa colonia lusitana entre nós.

Foram os trabalhos assistidos pelo consul geral no Rio, sr. José da Silva Taveira, o qual, após dirigir algumas palavras aos directores a serem empossados naquella occasião, deu a palavra ao conselheiro, sr. Victorino Moreira, cujo discurso foi, ao final, coberto de applausos.

A seguir, assomou a tribuna o academico brasileiro, sr. Pedro Calmon, que estudou, com precisão e eloquencia a actuação primacial do commercio portuguez na historia do mundo.

A sua oração, erudita e enthusiastica, despertou na grande assistencia indisfarçavel emoção, externada pelas acclamações de que foi ella coroada.

O novo Conselho Director hontem empossado é o seguinte:

A. J. Gomes Barbosa, Albano Guimarães Lello, Alfredo Rebello Nunes, Amancio Loureiro, Americo Alves Moreira, Antonio d'Almeida Cypriano, Antonio Lopes da Costa, Antonio Rodrigues Tavares, Antonio Soares Nunes, Carlos Frederico da Costa, Clemente Rodrigues Mourão, Francisco Monteiro Ramos, Francisco d'Oliveira G. Simões, Ildefonso Leitão, José Augusto d'Oliveira, José Couto Ferrão, José Gomes Lopes, José Gonçalves Ferreira, José Mascarenhas Junior, Manoel d'Azevedo Falcão, Victorino Moreira.

Commissão de Contas: Augusto de Castro Lopes Brandão, José Rainho da Silva Carneiro, Manoel Joaquim d'Almeida.

Terminada a solennidade principal, foi offerecida aos convidados uma variada mesa de doces, tendo, ao champagne, sido trocados os amistosos brindes.

Propaganda, do Brasil, pelo grande astro, Tyrone Power!

Turistas americanos, viajando pelo "Normandie" ansiosos por assistir ao Carnaval do Rio

BORDO DO "NORMANDIE" — (Serviço especial pelo radio) — Turistas em viagem para o Rio ansiosos assistir ao Carnaval carioca. Influenciados entrevistas de Tyrone Power, procuram, desde já garantir bom local para se divertirem. Neste sentido foi enviado telegramma á directoria do Casino da Urca, solicitando reserva de 500 logares para o baile de sabbado. (20415)

O soccorro aos flagellados pelo terremoto do Chile

AS REMESSAS QUE VÊM SENDO FEITAS E OS DONATIVOS ANGARIADOS

Como já noticiámos foi definitivamente fixada para o proximo dia 15, ás 6 horas da tarde, a partida do "Prudente de Moraes", o navio do Lloyd Brasileiro que demandará o Chile carregado de viveres e medicamentos para as victimas do terrivel terremoto que o abalou. Partindo do Rio o "Prudente de Moraes" fundeará em Santos e no Rio Grande, para recepção de material.

O almirante Graça Aranha pedo, uma vez mais, para que sejam dadas ordens a todas as autoridades portuarias no sentido de não haver complicações para o "Prudente de Moraes" nos referidos portos de maneira a não ser retardada a chegada do navio e para que as despesas não sejam augmentadas. Da Agencia A. Camara & Cia., representante da Companhia Chilena de Navegação Interoceanica de Valparaiso, o almirante recebeu uma offerta tendente a proporcionar ao "Prudente de Moraes" todas as facilidades para prompto desempenho da sua missão. Entrou o director do Lloyd em entendimentos com o representante da agencia para que o navio receba o pratico que deverá conduzil-o através do canal e pediu, ainda, que se avise da partida do mesmo ao embaixador do Brasil no Chile, para que sejam logo prevenidas as autoridades chilenas.

PROSEGUEM AS REMESSAS DE MEDICAMENTOS

A commissão designada pelo presidente da Republica para, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, coordenar e enviar auxilios ás victimas do terremoto está concertando os ultimos preparativos para maiores remessas de medicamentos, dinheiro, viveres e roupas destinadas ás populações flagelladas.

Conforme memorando enviado ao secretario da commissão, sr. Peregrino Junior, pelo sr. F. Gama Rodrigues, chefe do Serviço de Exploração de Aeroportos, seguiram hontem, para o Chile, 104 kilos de medicamentos, sendo 50 transportados pela Panair e 54 pela Condor. Medicamentos, todos, entregues pela Cruz Vermelha Brasileira.

DINHEIRO QUE SEGUIRA' PARA O CHILE

O sr. Gustavo Capanema recebeu do secretario geral da Camara de Commercio Chileno-Brasileira o seguinte officio:

"Sr. presidente — Esta Camara de Commercio, encerrou, como foi noticiado, a subscripção em favor das victimas do terremoto do Chile.

Apresenta-se no momento a necessidade de enviar ao paiz irmão, sem demora, a importancia arrecadada, que ascendeu a réis 113:154$600.

Tendo patrocinado a iniciativa o consul geral e conselheiro commercial da Embaixada do Chile, sr. Guilhermo Bianchi, este manifestou o desejo de enviar, directamente á "Comision Central Chilena de Socorro a las Victimas del Terremoto", por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz, a quantia em que importam os donativos.

Sendo assim, esta Camara vem solicitar a v. ex., a necessaria autorização junto ao Banco do Brasil, afim de que seja fornecido cambio em moeda estrangeira equivalente á somma mencionada, em documento nominal, destinado á dita "Comision Central Chilena de Socorro a las Victimas del Terremoto".

Antecipadamente agradecido a v. ex., prevaleço-me do ensejo para apresentar os protestos da minha mais alta consideração e distincta estima. — (Ass.) *Sylvio Mamoré Leitão da Cunha*, secretario geral."

MAIS DE MIL CONTOS, O CARREGAMENTO

O carregamento de viveres e roupas que, pelo "Prudente de Moraes", chegarão aos flagellados pelo phenomeno sismico que devastou o Chile importará em cerca de 1:040:000$000.

NOVO APPELLO DA COMMISSÃO

"A Commissão de Soccorros ás Victimas do Terremoto no Chile appella para os particulares no sentido de que cooperem na prestação de auxilios á população necessitada da Republica irmã e amiga. Quaesquer mercadorias poderão ser remettidas no armazem das docas do Lloyd Brasileiro, na praça Servulo Dourado, e entregues ao almirante Graça Aranha, para serem conduzidas pelo navio "Prudente de Moraes", que partirá no dia 15 do corrente. As importancias em dinheiro poderão ser entregues ao director da Cruz Vermelha Brasileira, que as encaminhará ao seu destino.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1939. — (Ass.) *Gustavo Capanema, Tenente-coronel Jesuino de Albuquerque, Ernani Agricola, Trajano Furtado Reis, Jayme Fernandes Guedes e Herber Moses.*"

DONATIVOS RECEBIDOS PELA A. B. I.

A A. B. I. recebeu o seguinte telegramma do jornal "O Popular", de Goyania:

"Cooperando na iniciativa da A. B. I., "O Popular", desta capital, associando-se ao movimento de solidariedade humana que se promove em todo o Brasil no sentido de minorar os soffrimentos e os prejuizos das populações chilenas, victimas na catastrophe, acaba depois de appellar para os sentimentos altruisticos do nosso povo, de abrir uma subscripção para angariar donativos, tendo o interventor Pedro Ludovico iniciado a lista com a quantia de cinco contos de réis, seguindo-se o prefeito Venerando, desta capital, com um conto de réis. A idéa popular vem tendo larga repercussão no Estado, sendo acolhida com viva sympathia. As importancias adquiridas serão enviadas ás autoridades chilenas, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa. Saudações. — *Camara Filho*, director do "O Popular".

Além dos donativos já recebidos temos a accrescentar mais os seguintes: d. Aurea Silva, 10$000; subscripção de associados da Sociedade Scientifica Estudos Supermentalistas Tattwa Nirmanakaia, 431$000 e collecta entre os funccionarios da R. K. O. Radio Pictures S. A., 75$000.

UM DONATIVO POR INTERMEDIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

A' disposição do thesoureiro da Cruz Vermelha Brasileira, acha-se na Administração deste jornal um cheque de 3:710$000 remettido pelo Casino de Poços de Caldas, producto da subscripção ali feita para as victimas da impressionante catastrophe.

PELA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Relação dos donativos enviados á Cruz Vermelha Brasileira para soccorro ás victimas do Chile, até á 1 hora do dia 11:

Importancia recebida até o dia 8 á 1 hora da tarde, 33:371$500.

Dia 8 — Pelo dr. Jesuino de Albuquerque (donativos recebidos pela A.B.I.), 341$000; pela Thesouraria, 432$900.

Dia 9 — Pelo dr. Jesuino de Albuquerque (donativos recebidos pela A.B.I.), 4:577$000; pela Thesouraria (donativo do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro), 5:000$000.

Dia 10 — Por d. Claire Ferrez (donativo de Leo e Zicote por intermedio dos "Pingos e Respingos), 100$000; por d. Claire Ferrez (donativos recolhidos pelo Posto da Avenida no dia 8, réis 1:504$000; por d. Claire Ferrez (donativo do Laboratorio C.I.P. Joaquim N. Barcellos), 200$000; por d. Claire Ferrez (empregados de Siemens Schuckert), 833$000; por d. Claire Ferrez (donativo recolhido pelo Posto da Avenida no dia 9), 1:095$000; por d. Claire Ferrez (donativos constantes da sua lista), 550$000; pela Thesouraria (Banco do Brasil e seus funccionarios), 5:000$000.

Dia 11 — Por dr. Jesuino de Albuquerque (donativos recebidos pela A.B.I.), 506$000; pela Thesouraria (operarios da officina do serralheiro L. Castir), 80$000.

Somma, 53:590$400.

Aos portadores de donativos em dinheiro têm sido e serão fornecidos recibos passados pelo thesoureiro da Cruz Vermelha Brasileira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

A posse dos novos membros effectivos hontem realizada, vendo-se os srs. general Tasso Fragoso, juiz Saboia Lima, dr. Americo Palha, dr. Azevedo Amaral, dr. Edmundo da Luz Pinto, professor Magalhães Correia, dr. Raul Bittencourt, dr. Pedro Vergara, dr. Augusto de Lima Junior, dr. Edgard Sanches, dr. Saladino de Gusmão, Mario Hora, dr. Sergio de Macedo, dr. Oliveira de Menezes, Renato Travassos, dr. João Pinheiro Filho, dr. Alcides Gentil e M. Paulo Filho

A cultura classica no ensino moderno

Interessante palestra do professor Marques Leite em torno do importante assumpto

O problema da cultura classica no ensino moderno tem sido debatida por varias correntes de intellectuaes, que procuram transportar o assumpto para um campo mais vasto, orientando-o no sentido de incentival-o cada vez mais nos nossos estabelecimentos de ensino secundario.

Tratando-se de assumpto que de perto interessa á educação da nossa mocidade, portanto sempre em evidencia, e conseguintemente de grande relevancia nos meios culturaes do paiz, procuramos conhecer a opinião de um technico no assumpto, o dr. José Florentino Marques Leite, professor do Collegio Universitario, e particularmente apaixonado cultor das linguas em que Cicero e Demosthenes maravilharam o mundo com suas eloquentes orações.

Professor dr. José Florentino Marques Leite

Depois de um rapido exórdio sobre a imprescindivel necessidade e reconhecida utilidade pratica da cultura classica no ensino moderno, aquelle educador atacou o ponto principal da questão com as seguintes palavras:

— Elevar o nivel da cultura classica é lançar no nosso meio uma das bases fundamentalmente essenciaes sobre que repousa o edificio da instrucção no Brasil. Sobre a verdade observada por J. Marouzeau de que "la littérature latine a été, pendant des siécles le receptacle universel" é que a formação da juventude de outras nações, como a allemã, a franceza, a ingleza, a norte-americana e, até, a argentina, está marcadamente pautada. Nasce certamente dahi a superioridade que frequentemente o brasileiro tem de reconhecer na mentalidade estrangeira.

Depois de breve pausa continúa o professor Marques Leite:

— A orientação dos poderes actuaes do Brasil felizmente está reconhecendo isso com clarividencia, havendo esboçado seus esforços nesse sentido, principalmente tendo dado um primeiro passo com a creação de um curso padrão de latim, na secção de Direito do Collegio Universitario. Mas é muito pouco ainda. Esses dois annos de estudos do latim apenas chegam para ministrar conhecimentos summarios da estructura morphologica dessa lingua. Nos gymnasios o systema de ministrar esse ensino é horrivelmente precario, todos nós sabemos, e isso devido ao pouco tempo que lhe é consagrado, pois são apenas dois annos, e tambem porque na infinidade de estabelecimentos que licenciam os quintannistas raros são os professores capazes e dignos de tal nome quanto á disciplina em questão.

— Qual a idéa mais pratica para melhorar semelhante anomalia?

— Na minha opinião, responde o professor Marques Leite, faz-se mistér que as autoridades maiores do nosso ensino ampliem e estendam gradativamente os cursos de estudos latinos. E' absolutamente indispensavel que se instituam, sem tardança, cadeiras propedeuticas, taes como cursos auxiliares de grego, lingua que está para o latim assim como o nervo está para o musculo. E não é sem fundamento que assevero uma tal precisão e urgencia, dado o confronto que até póde parecer paradoxal, já não direi com a instrucção de povos limitrophes de raça latina, mas com a de outras nacionalidades que não têm essas relações raciaes linguisticas que a nossa possue.

Finalizando:

— Diz sabiamente o sr. Rebello Gonçalves do cunho pratico da cultura greco-latina: "A instrucção classica está no meio das necessidades da instrucção geral como uma especie de esteio que seja ao mesmo tempo um crisol".

Assim finalizou o professor Marques Leite o seu interessante ponto de vista sobre a cultura classica no ensino moderno. Suas palavras são dignas de reflexão por parte daquelles que procuram propagar, no maximo, no Brasil, esse grande thesouro que é a instrucção.

ENFERMO O PRESIDENTE ROOSEVELT

Guarda o leito, accommettido por um accesso de grippe

Washington, 11 (Havas) — O presidente Roosevelt deverá permanecer no leito ainda hoje, e amanhã não poderá deixar seus aposentos, por ordem do medico assistente.

Falando aos jornalistas, o medico da Casa Branca declarou que o presidente foi accommettido por um accesso de grippe, mas que já se acha quasi restabelecido, podendo partir na segunda-feira, á tarde, para um cruzeiro de duas semanas, no mar de Caraibas, afim de assistir aos exercicios da marinha americana.

AS CINCO OURIQUES

As proximas commemorações da fundação da nacionalidade suscitam de novo uma questão já, aliás, muito debatida: a determinação do local onde se feriu, em 25 de julho de 1139, a celebre batalha de Ourique, a partir da qual Affonso Henriques, nos diplomas expedidos pelo cancellario da curia, passou a denominar-se rei.

A difficuldade que, com effeito, se apresenta, provém da existencia, não apenas de um logar, mas de muitos logares chamados "Ourique", alguns dos quaes (pelo menos cinco) têm reivindicado, com maior ou menor fundamento, a gloria do primeiro padrão militar da nacionalidade. Na verdade, além da Ourique alemtejana, que a tradição aponta, desde o seculo XIV, como sendo o theatro da luta que encerrou o fossado real de Affonso Henriques, — ha o campo de Ourique, proximo de Lisboa (hypothese adoptada pelo historiographo Borges de Figueiredo); o campo de Ourique, a par de Monte-Mór o Velho (versão inacceitavel do abbade de Miragaia, Pedro Ferreira); o campo de Ourique, a sete kilometros de Leiria, pelo qual quebraram lanças em 1917 os eruditos dr. José Saraiva e Tito Larcher; e, finalmente, a chã de Ourique, perto do Cartaxo, a mais séria competidora da Ourique do Alemtejo, indicada em 1911 como local possivel da batalha pelo professor David Lopes, e defendida mais tarde, com denodo, primeiro pelo dr. Oliveira Machado, investigador local, depois pelo technico militar e medievalista distincto, general Victoriano José Cesar, recentemente fallecido. Pelo menos estas cinco Ouriques (porque ha outras) julgam-se no direito de celebrar a victoria do primeiro monarcha portuguez, e uma dellas — a do Cartaxo — foi em decreto proclamada "logar santo" da patria, verdadeira Ourique de que falam os chronicões lamecense e conimbricense e a *Chronica Gothorum*, e, como tal, possue já um monumento commemorativo, bastante infeliz por signal, inaugurado em 3 de abril de 1932 com a presença do chefe do Estado e de membros do governo portuguez. Em qual destas cinco Ouriques deve a Commissão Executiva dos Centenarios promover ou autorizar a commemoração da batalha de 1139? A de Lisboa, a de Leiria e a de Monte-Mór o Velho não é natural que protestem. Os seus defensores emmudeceram na morte. Mas, como resolver entre a Ourique alemtejana, consagrada pela tradição de cinco seculos, e a Ourique do Cartaxo, "legalmente" reconhecida como sendo a unica Ourique historica?

A Commissão fez, naturalmente, o que seria prudente fazer: ouviu as Academias. A velha casa do duque de Lafões, que já em tempo, officialmente consultada, manifestára opinião contraria á construcção do monumento no Ribatejo (o que não obstou a que elle fosse erigido), manteve, com dignidade e coherencia, a sua attitude. No ponto de vista techno-militar, ou estrategico, a hypothese alemtejana não é impossivel; e, se é certo que faltam documentos sufficientemente probatorios de que o fossado real de 1139 attingiu o Alemtejo-sul, existe, em contra-partida, uma tradição multi-secular que não póde ser destruida com simples conjecturas e que só perante fontes inequivocas seria legitimo abandonar. A joven Academia Portugueza de Historia ainda não respondeu; mas a posição dos relatores perante o problema é sensivelmente a mesma; e, embora vá um pouco mais longe, porque considera historicamente provada, "tanto quanto o póde ser um facto do seculo XII", a localização da batalha em Ourique do Baixo-Alemtejo (arts. 1º e 94º da representação dirigida pelos freires de São Thiago ao papa João XXII), conclue do mesmo modo, e com mais razão ainda, pela illegitimidade das reivindicações do Cartaxo, que assentam sobre méras conjecturas e que não têm a seu favor o prestigio de uma tradição de seculos. Que resolução adopta agora a Commissão dos Centenarios? Marca posição, tambem, ao lado daquelles que se pronunciam pela Ourique do Alemtejo contra a Ourique do Cartaxo? Ou deixa a cada uma dellas — e, pelo mesmo motivo, a todas as outras — a liberdade de festejar a *sua* batalha, tanto mais quanto é certo que o oitavo centenario do feito de Ourique se cumpre, não no anno de 1940 em que se realizam as festas officiaes, mas no de 1939?

Evidentemente, a attitude do organismo a que presido, qualquer que ella seja, não deixará nunca de inspirar-se em propositos não apenas de prudencia, mas de deferencia pelo sentimento patriotico das populações. Por infundamentadas que nos pareçam, as reivindicações historicas locaes merecem sempre respeito, porque constituem expressões de vitalidade nacional e porque representam, em ultima analyse, actos de culto civico. Todas as povoações, mesmo as mais modestas, têm direito a reclamar o seu quinhão no commum patrimonio de gloria, e não é de estranhar que o façam com mais emoção do que erudição e mais sentimento do que conhecimento das fontes historicas. Além disso, a Commissão tem por missão executar um programma de realizações e não intervir em controversias sobre materia de historia, que especialmente incumbem aos institutos de alta cultura. Consultou as Academias; louva-se no seu parecer e procede em conformidade com elle. Portanto, na romagem prevista aos logares sagrados da Fundação e da Restauração, a realizar em 1940 (circuitos historico-turisticos), incluirá a Ourique do Alemtejo, em vez da Ourique do Cartaxo. Não a actual villa de Ourique, que não existia ainda no tempo do primeiro rei (data do seculo XIII, e tem carta de foral de 1290): mas a vasta zona do sudoeste alemtejano em que se comprehendem Aljustrel, Castro Verde, Padrões, Almodovar, Ourique, Odemira e Collos, e que ainda no meiado do seculo XIV (veja-se Costa Veiga, *A questão de Ourique*, pags. 12 a 14) se denominava "campo de Ourique"; e, em obediencia á tradição, o outeiro de Cabeço de Reis, entre os rios Cobre e Erges, logar cuja topographia se ajusta impressionantemente á descripção da *Chronica Gothorum*.

Mas — objectar-se-á — a Commissão é um organismo do Estado; e o Estado, pela doutrina do decreto n. 15.386, marcou a sua posição favoravel á Chã de Ourique, quer dizer, á Ourique ribatejana, mandando cunhar moeda para, com o seu producto, custear os encargos de um monumento a erigir nas vizinhanças do Cartaxo, monumento que, como acima disse, foi effectivamente inaugurado no dia 3 de abril de 1932, com a assistencia do venerando chefe do Estado e do governo, representando — sentados em escabelos deante de cada uma das faces do pedestal — Affonso Henriques, Gonçalo Mendes da Maia, o bravo "Bragançâo" e o alferes-mór Garcia Mendes. Emquanto o referido decreto-lei se mantiver em vigor, o logar official, ou, melhor, "legalmente admittido" da batalha, é no Ribatejo e não no Alemtejo. Poderá a Commissão ignoral-o? Não. A Commissão não o ignora; mas a historia não se decreta. Fazem-na os historiadores, sobre as riquezas documentaes da nação. E chama-se "sciencia". Fal-a o povo, na vibração espontanea da alma nacional, e chama-se "tradição". Não é, na verdade, de uma logica impeccavel o facto, previsto para 1940, de visitar o governo o campo da batalha de Ourique no Alemtejo, mantendo de pé o monumento commemorativo da realização da mesma batalha na chã de Ourique, perto do Cartaxo. Mas, se assim succeder, a culpa não será nossa. No numero consideravel de attribuições, que o governo se dignou conceder á Commissão dos Centenarios, não cabem, nem o encargo de corrigir a historia, nem a missão de revogar as leis.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

RURALISMO

Pelas noticias que de quando em quando apparecem, sobre a organização do ensino rural no paiz, apura-se ser ainda quasi completa a desarticulação sobre o assumpto. Divulgou-se, por exemplo, que ao Conselho de Immigração e Colonização foi apresentada uma suggestão relativa á materia, tendo o mesmo decidido que o autor do alvitre, cujos termos não se conhecem, elaborasse um plano para servir de base ao projecto que seria, então, levado ao conhecimento do poder competente. A uniformização do ensino nas escolas primarias do paiz — nas escolas urbanas, entenda-se bem — é possivel; é até necessaria e urgente.

Obedece a essa orientação a recente creação de uma Commissão do Livro Didactico e visam o mesmo objectivo as medidas tomadas pelo governo federal, em parte consubstanciadas na lei da nacionalização do ensino, dentro de cujos principios terão de ser inspiradas as legislações regionaes sobre o assumpto. Mas já se tem mostrado a consideravel differença entre os programmas das escolas urbanas e os das ruraes, differença que até aqui não existiu. Uma importante questão de ambiente que acarreta sensivel modificação nos programmas e no plano geral dos cursos. E, exactamente porque assim tem de ser, não se comprehende a possibilidade de adoptar um unico plano para as escolas ruraes.

O ensino rural, quer primario ou elementar, quer technico ou profissional, não poderá fugir ao principio das adaptações, devendo ser, por isso mesmo, fundamentalmente *regional*. Consequintemente, aos Estados compete a organização desse ensino, de accordo com as necessidades ambientes, que variam de Estado para Estado. De mais a mais, o professor rural ainda está por vir. Não acreditamos que num simples curso de férias, com algumas lições theoricas de poucas semanas, possa ser convenientemente preparado um professor ruralista, em qualquer dos dois gráos, primario ou technico.

Que projecto seria esse, portanto, de que nos fala a noticia que commentamos, a ser elaborado pelo Conselho de Immigração e Colonização, seguindo as linhas geraes da suggestão que lhe foi apresentada e para servir como padrão do ensino rural em todo o territorio nacional? O que, se conclue, mais, é que são varios os departamentos com jurisdicção para organizar projectos ou planos sobre o ensino. Dessa multiplicidade de competencias advirá, irrevogavelmente, uma confusão talvez mais prejudicial do que o systema seguido até hoje, tratando-se do ensino de primeiro grão. Do technico ou profissional não cogitamos neste momento, a não ser na vaga allusão que acima fizemos.

* * *

Deixe-se aos Estados a organização do ensino rural, de accordo com as necessidades do meio, embora exercendo a União, pelos orgãos competentes, uma fiscalização ininterrupta, no sentido de verificar se, de facto, o ensino dessa especie é ministrado com proveito em todo o paiz.

Edição de hoje 46 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura em declinio. Ventos do quadrante sul, com rajadas, de muito frescos a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 18 horas de ante-hontem ás 18 horas de hontem):

O tempo decorreu instavel e ameaçador. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 27º4 e minima 20º6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 29º2 e minima 22º0, respectivamente, ás 12 horas e 35 minutos e ás 6 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram de norte a oéste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem, apresentava-se, em geral, encoberto. Os ventos sopraram de sudéste a nordéste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, perturbado com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, o tempo apresentava-se perturbado com chuviscos em Friburgo, B. Horizonte e Diamantina. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo em São Paulo, onde foi perturbado com chuvas. A's 9 horas, hontem, era nublado. Os ventos foram variaveis e frescos.

Pio XI e o nazismo

A morte do Papa encheu de immensa tristeza o mundo inteiro, com uma rara, inexplicavel, mas não surprehendente excepção. Todas as manifestações, menos uma, se congregaram para a glorificação desse vulto que foi, durante todo o seu notavel pontificado, e numa éra terrivelmente sombria para a humanidade, a garantia da victoria da fé. Emquanto teve um alento, seu pensamento e sua palavra foram a força que se empenhou em conter os inimigos da concordia, assegurando á christandade a confiança no seu triumpho contra o paganismo erigido em lei do Estado. Descontentou tyrannos, porque não os poupou na condemnação aos seus erros, estivessem elles longe ou muito perto do balcão da Basilica de São Pedro, de onde Sua Santidade commummente falava aos fieis.

Mas a morte privou os povos do seu conselho e do seu paternal amparo. A noticia desse desenlace foi recebida num côro de desalento e de immensa dôr. E foram seguidas as demonstrações do pezar mais profundo.

Os israelitas quizeram ser dos primeiros não-christãos a manifestar as suas condolencias. Jornaes, estadistas, personalidades de renome, todos disseram a sua mágoa pela perda universalmente sentida. Até o sr. Mussolini teve manifestações de exaltação, que fez repetir na imprensa italiana, sujeita, como é notorio, á sua orientação.

A Allemanha, porém, destoou de tudo. Ainda sob a veneração dos fieis o corpo que foi animado pelo elevado espirito de Pio XI, a sanha dos folliculários nazistas investiu contra a personalidade do immortal Pontifice, que seria inconfundivel em qualquer tempo, sem precisar da pequenez, em perfeito contraste, dos seus adversarios de hoje para mais a realçarem.

Não chegou talvez a ser uma nota destoante, porque foi antes o influxo da hora amarga que o povo germanico atravessa. Não foi, principalmente, um reflexo do sentir desse mesmo povo, não despido de nobreza que manda respeitar a dignidade dos vivos e reverenciar os mortos.

Até entre os agglomerados mais humildes da terra os tumulos se fecham ante o respeito pelos que deixaram de existir. E para sermos justos, se tivermos que collocar o nazismo abaixo daquelles agglomerados, pela sua triste revelação nestes dias de luto universal, deveremos salientar que a voz da Wilhelmstrasse não é a voz do que a velha Allemanha conserva de sublime de uma civilização que passou.

O contrabando

Um dos pontos capitaes da recente conferencia dos ministros da Fazenda, em Montevidéo, foi o velho problema da repressão ao contrabando.

Antigamente o assumpto interessava principalmente a nós outros. O contrabando vinha sómente de lá para cá. Hoje, já os nossos vizinhos tambem procuram defender-se do que vae daqui para lá. Coisas do tempo...

Mas, de nossa parte cuidou-se sempre, acima de tudo, das fronteiras riograndenses. São numerosos os ante-projectos de regulamentos, para o serviço de repressão ao contrabando na terra dos pampas, que a administração, por vezes, fez elaborar.

Esses trabalhos, varios delles de verdadeiros mestres na materia, teriam servido de subsidio para os pontos de vista que naturalmente defendemos na conferencia de Montevidéo? Por emquanto ninguem o sabe...

E' preciso, entretanto, não esquecer que, com respeito a Matto Grosso, a repressão ao contrabando nunca teve maior attenção de nossos governantes. E o problema ali requer tanto ou maior cuidado do que no Rio Grande. As fronteiras mattogrossenses, quer com o Paraguay, quer com a Bolivia, vivem de ha muito abertas, completamente, mantendo facillima a entrada do contrabando. E a Bolivia, como se sabe, não tomou parte na Conferencia.

O que teria sido pois concertado, nesse particular, de vez que Matto Grosso não tem suas fronteiras apenas com o Paraguay?

Era uma vez...

Creado o D. A. S. P., foi-lhe dada grande autoridade. Seus actos attingiam uns e outros com desusado rigor. Encheu-se de pavor o funccionalismo, que teve suas melhores conquistas ameaçadas pela severidade desse orgão. Era frisante o *catonismo* de que elle fazia ostentação, provado em repetidas decisões que feriam ministros e punham em cheque eminentes chefes de serviço.

Tudo isso porém, vê-se agora, não passava de um castello de cartas, astuciosamente sustentado por intelligente equilibrio. Prova-o a decisão do D. A. S. P., mandando archivar o ultra-escandaloso inquerito aberto no Instituto de Previdencia, para apurar irregularidades de sua administração.

Para conduzir esse inquerito foi designado um dos elementos de maior destaque de nossa administração. Afastados os accusados, comprehendeu-se logo que tudo seria esquecido, porque contra todos os precedentes não perderam elles um tostão de seus ganhos. Continuaram percebendo vencimentos como se estivessem em actividade. E um delles ficou até encostado no gabinete do ministro da Fazenda. Mas o inquerito terminou com provas concludentes e um relatorio simples, honesto, apontando responsaveis.

Os padrinhos, os protectores, os amigos e patricios, deante dessas conclusões, entraram em campo. Demorou a decisão final mezes e mezes. Preparava-se o terreno para que o D. A. S. P. ficasse bom. E descobriu-se então que poderia falar o Ministerio da Fazenda por seus "technicos especializados".

A manobra foi accionada, e o resultado appareceu hontem: o D. A. S. P. limpou de pena e culpa os accusados, afastados de seus postos, ganhando entretanto integralmente seus vencimentos desde o primeiro momento.

Os amigos ficaram satisfeitos. Mas o papão, a casa dos inattingiveis, onde a correcção existia em nivel maximo, a competencia se desperdiçava e a dignidade constituia o privilegio, o D. A. S. P. perdeu a sua autoridade, a sua força moral, que se póde, agora, dizer ser tão boa como... as peores, egualzinha a todas as outras, que se dobram *á bon plaisir*.

Os amigos são assim. Livrenos Deus delles porque de nossos inimigos nos sabemos livrar — ensina a sabedoria popular.

Sellos commemorativos

Com o primeiro centenario de nascimento de Machado de Assis, que vae ser officialmente commemorado este anno, algumas iniciativas terão de ser tomadas. Elle não foi o creador do romance brasileiro, titulo que a critica dos eruditos tem geralmente dado a José de Alencar; mas foi, sem favor, um dos nossos mais illustres romancistas, aquelle de quem Ruy Barbosa, que não era derramado nos elogios literarios, dizia que prosava como Frei Luiz de Souza, cantando como Luiz de Camões. Mais ainda: discursando á beira do tumulo do velho ironista de *Braz Cubas* e de *Dom Casmurro*, o grande cidadão honrou-se de chamal-o "mestre querido".

O governo deve fazer, por essa occasião, uma edição especial de sellos postaes com a effigie de Machado de Assis. Não se tem aqui o habito dessas homenagens significativas para os vultos notaveis da literatura nacional, mas em alguns paizes estrangeiros semelhante idéa se vae tornando coisa normal. Esses sellos, trabalhados na Casa da Moeda, proporcionarão ensejo aos nossos bons desenhistas e gravadores de revelarem suas aptidões artisticas se — a exemplo do que se praticar em louvor da memoria do escriptor que foi, a seu tempo, o chefe de uma geração de homens de letras — outras edições vierem com as effigies dos diversos individuos que pelo talento e pelo espirito creadores enriqueceram o patrimonio da intelligencia do paiz.

Imposto de exportação

Esse imposto está sendo cobrado. De tal maneira se tem alargado a incidencia do que entende com o de vendas e consignações, dando-se-lhe interpretações caracteristicamente inconstitucionaes e anti-economicas, que a tributação é verdadeiramente de saida de mercadorias para o exterior.

Não falemos dos casos em que a Prefeitura o arrecada duas vezes, como acontece com as carnes e meúdos verdes e frigorificados. Pela venda, pagam mais de sete por cento do valor do kilo. Pagam mais outras taxas devidamente escripturadas. Falemos, porém, de productos propriamente de remessa para fóra do paiz. O imposto tributa a exportação. Sommado aos tres por cento sobre a entrega do valor da cambial ao Banco do Brasil e aos cinco por cento para a obtenção dos recursos para o plano quinquennal, representa um arrocho para o que é embarcado para o estrangeiro.

A Recebedoria do Districto Federal deve saber que a receita a arrecadar com as vendas e consignações pertence á Prefeitura. Sua hermeneutica, visando uma collecta a que não tem direito, é illegal e tumultuaria. Pedimos para os factos, objectos de queixas e reclamações constantes do commercio e da industria, a attenção do ministro da Fazenda.

Tendo declarado, num de seus ultimos relatorios, que ao fisco não era permittido opprimir o contribuinte, o sr. Arthur de Souza Costa está á vontade para providenciar a respeito.

Frutas brasileiras

Somos grandes importadores de frutas, mas a verdade é que tambem as exportamos. Isso já é um consolo, se bem que nas saidas e nas entradas talvez não sejam nossos os melhores negocios.

Nossa exportação mais consideravel nos noves primeiros mezes de 1938 foi a de laranjas: 3.424.642, valendo 72.798:318$000. A banana está em segundo logar: 18.082:349$000. O resto, incluindo abacaxis, limões e tangerinas, sommou 4.559:993$000.

Para bem dizer, não temos transportes em condições de favorecer e beneficiar um grande intercambio de frutas frescas. Dependemos dos navios-frigorificos estrangeiros. Por outro lado, por este ou aquelle motivo larga e exhaustivamente debatido, a exportação está quasi sujeita ao criterio do comprador lá fóra. Elle dá a praça, fixa o padrão e, se o negocio não lhe cáe do céo, põe a mercadoria á ordem, o que é o desespero do embarcador.

Apezar de tudo, o esforço da producção é accentuado.

O VALOR DO MIL RÉIS

A fixação do valor do mil réis pela Carteira Cambial do Banco do Brasil constitúe um dos aspectos mais interessantes do regimen cambial vigente. Seu exame nos proporcionará o ensejo de apreciar a contestação opposta ao nosso editorial de quinta-feira, *Taxas cambiaes ou imposto de exportação*, pelo director daquella Carteira, em carta dirigida a esta folha e que publicámos no dia immediato.

Affirmou s. s.: 1º, que as margens bancarias em vigor nada têm de excessivo nem de anormal, e beneficiam o Thesouro Nacional e os bancos vendedores de papel bancario, com exclusão do Banco do Brasil; 2º, que o imposto de 3 % sobre cambiaes grava a importação e não a exportação, como affirmáramos, de vez que elle se accrescenta ao preço do papel bancario, ao contrario de ser descontado delles como disséramos.

Para elucidar, faz-se preciso, antes de mais nada, apurar o exacto valor actual do mil réis. Isto verificado, ficará patente se a margem bancaria e o imposto são accrescentados áquelle valor ou se elles são descontados do mesmo, isto é pagos a menos ao exportador e, consequentemente, cobrados em detrimento do productor.

Para esse fim iremos buscar no ouro a medida commum de valor ás moedas nacional e estrangeiras, exemplificando nossa demonstração com o esterlino.

Recente decreto-lei determinou a alienação do ouro adquirido pelo Thesouro, por intermedio do Banco do Brasil, além de 28 toneladas, e logo a seguir foi noticiada a venda da primeira partida do metal em Londres, seu grande mercado mundial.

E' por isso mesmo de presumir, logicamente, que esse ouro seja adquirido no paiz, por conta do erario publico, a preço que, accrescido dos gastos de transporte, corresponda, exactamente, ao seu preço bruto na metropole britannica.

Ora, é publico que o Banco paga a gramma de ouro a 23$200, desde muito tempo, sendo certo, por outro lado, que a 7 do corrente, por exemplo, o metal foi vendido, em Londres, a 148 shillings e 4 pence, por onça de 28,35 grammas. Assim sendo, o dito preço, abatidos os gastos de transporte, (frete, seguro, corretagem, etc.), não inferiores a 3 %, proporção talvez ainda aquem da realidade e equivalente a 4 shillings, 5 pence e 4 decimos, deixaria um liquido, tratando-se de ouro brasileiro, de 143 shillings, 10 pences e 6 decimos, equivalentes, exactamente, a réis 23$200 X 28,35 grammas = = 657$720, resultando que, a cada shilling do liquido mencionado, correspondia, em mil réis, a quantia de 4$579, donde se conclúe que, nesse dia, era de 91$586 o valor em moeda nacional da libra esterlina.

Era de presumir que, informado o Banco do Brasil desses algarismos, a 8 deste mez, pela manhã, attribuisse, nesse dia, aquelle valor de 91$586 ao papel bancario para pagamento da importação e a elle accrescentasse os 3 % do imposto, exigindo do importador, portanto, não menos de 94$333, e comprasse as letras de exportação (cobertura) ao dito preço de 91$586, menos a margem actual, destinada ao lucro bancario e despesas, ou sejam 2$500, por libra, e pagasse, na mesma data, as letras de exportação (cobertura) a 89$086, cada uma.

Se assim succedesse, provaria, sem duvida possivel: 1º, que o imposto é accrescentado ao preço do papel bancario e, portanto, onera, effectivamente, o importador, em accordo com o asseverado pelo director da Carteira Cambial; 2º, que o exportador recebe o justo valor do esterlino em moeda nacional, admittida a margem de 2$500 como equitativa.

Mas não é absolutamente isso o que se verifica, na realidade, e sim exactamente o inverso, sendo portanto outra, inteiramente diversa, a verdade a respeito do caso, como se vae ver.

Effectivamente, a 8 do mez fluente, o Banco do Brasil, como se infere dos seus proprios boletins officiaes, publicados por toda a imprensa, comprava as letras de cobertura, por sua propria conta, ou pela do Thesouro — não importa ao raciocinio — a 81$050, isto é por menos 8$036 do real valor dellas, já descontada a margem bancaria, ou sejam, menos 8,7 %, que para o lavrador, como foi demonstrado em nosso editorial contestado, representam proporção dupla, tripla e até quadrupla, relativamente ao seu ganho.

Ao importador, por sua vez, o Banco vendia o seu proprio papel e vendiam-no tambem os demais bancos, comprehendido o imposto, a réis 86$050, por libra, ou seja menos 5$536 do seu valor effectivo, favorecendo com essa differença, inexplicavelmente e contra todos os interesses economicos do paiz, a importação estrangeira, isso com evidente e dobrado prejuizo para a producção nacional, já porque é ella que suppre a differença, já porque dahi lhe resulta flagrante desvantagem na concorrencia com a mercadoria estrangeira, particularmente no que diz respeito aos productos da industria fabril nacional.

Isto posto e em que pese ao nosso distincto contradictor, forçoso é concluir que é do real valor do mil réis, ás taxas da sua conversão em esterlinos, pela Carteira Cambial, que são descontados os 2$500 da margem bancaria, os 2$747 do imposto, e mais 5$536 para favorecer a importação, tudo isto, em ultima analyse, em detrimento do productor, para o qual estas duas ultimas parcellas representam de 8,7 até 34,8 %, e em certos casos mais ainda, da sua renda bruta.

Esta é a dolorosa verdade, não sendo de surprehender, deante desse clamoroso esbulho, o estado de fallencia a que chegou a lavoura nacional e em que se debaterão dentro em breve todas as industrias nacionaes.

Lição a seguir

Mal se inicia a execução do novo orçamento na Argentina, o ministro da Fazenda daquella Republica está com a attenção voltada para um plano de economias, estimado em 60 milhões de pesos. Esse projecto será submettido aos diversos departamentos da administração argentina, para converter-se em resolução, num subsequente conselho de ministros.

Por esse plano de economias, fica o Executivo autorizado a annullar ou reduzir creditos concedidos, como ainda a adiar o inicio de novos serviços ou a ampliação dos actuaes. O ministro da Fazenda caracterizou perfeitamente esse plano de equilibrio nas despesas, combatendo serviços e gastos novos, assim como o desenvolvimento e reforço dos serviços existentes. As unicas excepções abertas para a adoptada politica de compressão relacionam-se com a Direcção de Maternidade e a protecção dos menores em edade escolar.

Deveriamos inspirar-nos nesse exemplo de bom-senso administrativo do governo argentino. Todos sabem que a Argentina está numa situação economico-financeira bem mais em ordem do que a nossa. No entanto, encaminha-se ella com firmeza por essa estrada da boa pratica administrativa, em que os governantes equilibram os gastos, em beneficio da prosperidade collectiva. Já vae bem longe a phase em que os governos pouco cogitavam dos *deficits* orçamentarios, porque os cobriam facilmente, quer appellando para os emprestimos, quer soccorrendo-se de novos tributos ou aggravando os existentes. Hoje, a moderação na administração, de que está dando exemplo a Argentina, é a melhor virtude de um governo.

O magisterio particular

Andou muito acertadamente o ministro do Trabalho organizando uma commissão para examinar a situação dos professores de estabelecimentos de ensino particulares. Essa commissão, constituida por technicos dos Ministerios do Trabalho e da Educação, deve elaborar um ante-projecto, que será depois transformado em lei reguladora do trabalho dessa classe, numerosa e desprotegida.

Temos tratado repetidamente da situação dos professores particulares, mostrando que não possuem nenhuma garantia. São despedidos com a mesma facilidade com que são admittidos, isto é, por méra deliberação occasional. Nas ferias são poucos os que percebem qualquer paga. Geralmente, terminado o anno lectivo, são mandados embora. E, como ficha de consolação, um ou outro logra a indicação do collegio para leccionar algum dos alumnos, isso mesmo quando o responsavel ou o pae do menor pede ao collegio essa indicação.

A remuneração é irrisoria, embora pagando-se ordinariamente por hora de aula. Onde o pagamento é mensal a exploração vae ao ponto de forçar o professor a leccionar outras disciplinas, estranhas á sua especialidade.

A regra geral é essa; as excepções que acaso existam são rarissimas. Mesmo nos collegios de grande nomeada é precarissima a situação do professorado.

Entretanto, o ensino é hoje uma das mais lucrativas industrias: a prova é que as condições financeiras de collegios e institutos de ensino são de franca prosperidade. Sabem bem como se faz essa prosperidade os que têm filhos a educar.

O amparo ao professor em todo o paiz é uma necessidade imperiosa de ha muito reclamada. Promovendo-o, o governo terá realizado uma obra meritoria. Porque, na verdade, organizando os professores em classe, regulando o seu trabalho, assegurando os seus direitos, fixando os seus deveres, não os beneficiará sómente. Melhorará o ensino, que passará a ser ministrado — não por individuos sem a menor garantia de vida e por isso mesmo sem autoridade na sua profissão, mas por elementos conscios de seus direitos, conhecedores de seus deveres.

Augmento de renda

Cresce extraordinariamente a arrecadação do imposto de consumo em todo o territorio da Republica.

Esse tributo rendeu o anno passado a bella somma de .... 854.514:895$200, isto é mais réis 187.767:733$300 do que em egual periodo de 1937.

São Paulo, sempre na vanguarda, arrecadou 353.906:021$600. Em segundo logar vem o Districto Federal com 225.509:535$500. Seguem-se depois, Rio Grande do Sul, com 67.749:863$800; Rio de Janeiro, 43.950:029$300; Pernambuco, 34.187:734$600; Minas Geraes, 33.541:506$700; Bahia, réis 21.103:869$400; Santa Catharina, 13.575:497$200; Paraná, réis 13.072:487$800; Pará, ... 8.078:969$100; Parahyba, réis 7.376:473$500; Ceará, ... 7.187:527$300; Sergipe, ... 4.347:915$900; Rio Grande do Norte, 4.248:121$000; Alagôas, 3.935:957$700; Amazonas, e Acre, 3.297:861$400; Maranhão, réis 3.007:301$000; Espirito Santo, réis 2.576:197$500; Matto Grosso, réis 1.696:073$500; e Piauhy, com 1.221:980$500.

A differença para mais que São Paulo apresentou sobre egual periodo de 1937 foi de 84.125:727$100, seguindo-se o Districto Federal com 49.154:820$000 e o Rio Grande do Sul, com 19.423:032$400.

O centenario de Tobias Barreto

Se Machado de Assis foi o nosso grande estylista da prosa e o psychologo subtil que produziu maravilhosas paginas de penetração na alma humana, Tobias Barreto representa o espirito philosophico e o analysta profundo que deu admiravel alento renovador á cultura da nossa patria.

Tão grande foi um quanto o outro, cada qual em sua esphera de producção, ambos attingindo a maior altura da nossa mentalidade, ambos alçando as letras brasileiras a nivel até então não obtido.

Entretanto, não estão sendo tratados por homens de hoje no mesmo pé de egualdade.

Os cem annos do nascimento de Machado de Assis vão ter homenagens excepcionaes, prestadas officialmente e com enorme relevo. Mas ao centenario de Tobias Barreto nada se pretende render como preito de estima dos brasileiros por esse grande patricio que é uma das mais eloquentes expressões da nossa intelligencia e da nossa perseverança.

Tal diversidade de tratamento não se justifica; ha, portanto, todo motivo para esperar que sejam decretadas especiaes commemorações na ephemeride natalicia do autor de *Dias e Noites* e de *Menores e loucos*, para prova bem sensivel de que o Brasil conhece os seus valores e não deixa passar em branca nuvem o ensejo de realçal-os.

Commercio de carnes

O grande incremento verificado na industria da carne com o estabelecimento de grandes frigorificos em varios pontos do paiz teve como consequencia o melhoramento dos nossos rebanhos. O producto brasileiro actualmente é acceito sem as antigas difficuldades nos mercados mais exigentes.

Apezar disso, não foi das melhores a situação da exportação de carnes no anno passado. Vendemos nos dez primeiros mezes 65.563 toneladas de carnes, no valor de 139.698 contos, contra 82.796 toneladas, no valor de 133.092 contos, em egual periodo do anno anterior. Consequentemente houve o decrescimo no volume de 17.233 toneladas e o augmento no valor de 6.606 contos.

De carnes frigorificadas embarcámos 44.229 toneladas, no valor de 85.910 contos, contra 61.242 toneladas e 89.338 contos, ou sejam menos 17.013 toneladas e menos 3.428 contos. O valor médio da tonelada foi 1:942$ contra 1:482$ em 1937.

De carnes em conserva vendemos 21.334 toneladas, no valor de 53.788 contos, contra 21.554 toneladas e 43.754 contos, ou sejam menos 220 toneladas e mais 10.034 contos. O valor médio da tonelada foi de 2:521$ contra réis 2:030$ em 1937.

Como se vê, a reducção no volume exportado foi grande e, embora houvesse augmento no valor, devemos attribuir semelhante differença mais ao aviltamento do mil réis do que á valorização do producto.

O flagello das quitandas

O Departamento Nacional de Saude devia encarar, com energia e severidade, um problema essencial na questão da alimentação do povo. Referimo-nos ao descuido, ao desmazelo com que se apresentam as quitandas, offerecendo ao publico frutas, ovos, legumes e verduras, nas peores condições hygienicas. Em qualquer bairro, elegante ou de suburbio, uma quitanda dá uma impressão repellente. As bananas, as laranjas, os abacates, os abacaxis, como ainda as verduras, são empilhados no chão, sujeitos á poeira e a toda sorte de sujidade.

Accresce que, não renunciando os quitandeiros á venda por preço exaggerado, a saida de suas frutas se torna por vezes mais lenta e elles, renitentes no abuso, deixam até que as mesmas apodreçam. Pois ainda assim, dolosamente misturadas, são essas frutas deterioradas offerecidas á venda, d'ess'arte passando como producto de alimentação sadia.

A Saude Publica sempre conseguiu que as leitarias e os açougues se installassem hygienica e convenientemente. E' do seu dever velar para que o povo, pelo menos, não seja forçado a comprar generos em má conservação. Que o consumidor pague caro o que compra, não se justifica, mas explica-se. Agora, que pague caro o que não presta, ficando lesado, a um tempo, na bolsa e na saude, isso é perfeitamente intoleravel.

Candidatas ao Instituto de Educação

Está o prefeito com um caso delicado a resolver: o das candidatas ao Instituto de Educação que no anno passado prestaram concurso e foram approvadas, não logrando vagas. Ellas são em numero inferior a cem. Mandadas matricular na Escola Rivadavia Corrêa por ordem do governador da cidade, sob a condição de serem, depois, transferidas para o Instituto alludido, de accordo com as vagas que se verificassem, cursaram toda a primeira série do gymnasial. Em maioria, tiveram notas plenas em todas as materias.

Agora, quando suppunham que iam ser transferidas para o Instituto, eis que surge uma informação contraria do director desse estabelecimento de ensino, coisa que as está atrapalhando e constrangendo.

O prefeito, evidentemente, fará justiça. As candidatas foram por elle anteriormente amparadas. Acataram suas determinações, tanto que seus requerimentos de matricula na Escola Rivadavia Corrêa foram copiados de modelo fornecido pelo gabinete do chefe do executivo municipal. Não se explica que o director do Instituto desfaça um compromisso de autoridade a que está subordinado.

MUSA CARNAVALESCA

BASTOS TIGRE

Inicia-se a crise aguda da cantoria carnavalesca. A crise já encontra o ouvido publico saturado de marchinhas e sambas, sempre os mesmos de um quinquennio atrás, com algumas variantes para peor.

A mim me surprehende e assombra essa formidavel resistencia do publico carioca ao massacrante supplicio das cantigas carnavalescas. Comprehende-se que, durante o Carnaval e mesmo por dez ou quinze dias antes das festas mómicas, se ouvissem e cantassem as toadas em vóga. Era o que acontecia, annos atrás, quando as melodias se propagavam nos poucos, pelos pianos e victrolas ou nas salas dos clubs e crequléos.

Chegada, porém, a éra do radio, veiu a plethora, o diluvio, o "dumping" sonoro. No Rio uma duzia de estações de radio esguelam, durante mezes, a todas as horas do dia e pela noite a dentro, uma dezena de sambas e marchas que os technicos da banalidade melodica decretaram ser as mais inspiradas da época.

E o publico as engole sem protesto, sempre as mesmas, sem o mais leve resquicio de originalidade, simples variações desenxabidas sobre velhos motivos ingenuos, quando não claras reminiscencias de cantigas dos annos passados: "*Eu já peguei um touro a unha na Catalunha*", de recente apoquentação; "*Sem banana macaco se arranja*", lembrando as "Laranjas da Sabina", velha de trint'annos; "*Tú não te lembras da casinha pequenina*", recordando suave canção avoenga; "*Lá vem o chinez na ponta do pé, lig, lig lé*", repetindo "capolavoro" que ainda nos está nos ouvidos.

Cito ao acaso, phrases soltas das letras inconcebiveis em que se encaixam algumas das melodias deste anno. Assombra-me, repito, a paciencia, a conformação buddhica, com que o carioca se deixa suppliciar, ouvindo no radio, pelas mesmas vozes das celebridades vitalicias dos dois sexos — inverosimeis tolices musicadas, isso durante dois, tres mezes a fio!

Estou cada vez mais convencido de que o nosso povo tem o Carnaval como uma religião. Ao seu senso auditivo e ao seu gosto esthetico repugnam de certo as babozeiras que constituem 93 % das melopéas que lhe impingem.

Mas que fazer? São do Carnaval. Cumpre acceital-as e repetil-as religiosamente, ritualmente, tal como — mal comparando — o catholico piedoso acceita e recita o "padre-nosso" e a "ave-maria", durante a vida inteira, sem cacetear-se.

Musicas, por bellas que sejam, tornam-se, á custa de repetidas, insupportaveis e enervantes. Muitos dos meus leitores se hão de lembrar da "Carabú", da valsa da "Viuva Alegre", da "Mimosa" do Fróes, da "Ramona" e tantas outras que, de tanto agradarem, acabaram por ganhar fama de azarentas.

Dahi o prestigio das grandes obras dos mestres que, por não entrarem facilmente na retentiva e no assobio do publico, nunca chegam a banalizar-se. Serão sempre, permanentemente novas. Novas e sublimes.

Ainda assim, por vezes, os genios cochilam e compõem a "Symphonia Inacabada"...

Entretanto as melopéas carnalescas vencem todas as resistencias do bom gosto, todas as repugnancias do senso esthetico e atravessam "realegiosamente", torturando e massacrando os ouvidos, por noventa ou mais dias, a vinte horas por dia.

E não se diga que um cidadão ranzinza, (como a muitos estarei eu parecendo), é livre de desligar o seu radio. Qual! ahi estão os apparelhos dos vizinhos e os dos cafés e botequins e, na cidade, os das casas commerciaes, sem contar os "virtuosi" do assobio, as vocações inaproveitadas que cantam pelas ruas e o rancho que ensaia todas as noites em nossa vizinhança.

Forçoso é acceitar o facto consummado. Consolemo-nos. Peor poderia ser. Lembremo-nos que o Rio podia ficar sobre os Andes.

* * *

O que, entretanto, não posso deixar sem protesto é o facto de pretenderem attribuir á literatura carnavalesca um caracter folklorico, typico do Rio.

Os letristas, no que tenho observado, limitam-se a procurar palavras que caibam na musica; e como é preciso rimal-as, pegam as rimas faceis, ao alcance da sua arte poetica. E lá vêm: coração, paixão; dôr, amor; vida, querida; folia, orgia; samba, "bamba"...

As rimas é que, afinal, fornecem o thema da canção. Se a musica é dolente, o amor ha de ser desgraçado, porque tem de rimar com "dôr"; se se trata de musica mais viva, é forçoso que o "bamba" caia no samba e abandone a orgia para cair na folia, ou vice-versa.

E dizer-se que centenas de milhares de pessoas cultas guardam de côr estas baboseiras!

Milagres da fé carnavalesca!

* * *

Quando dá largas á imaginação, nem por isso o poeta carnavalesco abandona a sua paradoxal tristeza choramingas.

Leiam ao acaso as canções deste anno:

"Adeus, eu vou partir
Saudades tuas hei de sentir
Já disse adeus
Embora chores
Tenho de seguir."

outra:

"Para suavisar
A minha grande dôr
Que é saudade de um amor
Ai meu Deus, vivo cantando
Para desabafar
Porque não sei chorar."

ainda outra:

"Sei que é covardia
Um homem chorar
....
Outro amor
Não resolve a minha dôr."

outra ainda:

"Quem foi que jurou
Não me abandonar
E me abandonou
....
Ai meu Deus que maldade
A falsidade."

Ainda mais uma:

"As lagrimas rolam no teu rosto
....
Vae derramando tuas lagrimas
Que eu não te darei perdão."

Emfim:

"Foi um falso amor
Que me fez chorar
Eu chorei de dôr
Então jurei
Nunca mais amar."

Aquelle "emfim" não quer dizer que tivessem acabado as lagrimas carnavalescas; estou apenas nas primeiras paginas do folheto que tenho á mão; o pranto prosegue por elle afóra, entremeiado de desenganos, de desesperos, de falsidades e com a constante ameaça de embriagar-se e cair na orgia...

Pobres de nós se a musa carnavalesca traduzisse o caracter e os estados dalma do povo carioca! Elle é, do seu natural, alegre, sportivo, brincalhão, despreoccupado, sempre disposto a levar tudo na brincadeira, sem se incommodar com partidos, com revoluções, com ideologias, pedindo apenas que não lhe tirem o "bicho", o *football*, o cinema e o carnaval...

A verdade no caso é que a literatura carnavalesca foi, para os effeitos radiophonicos, açambarcada por meia duzia de mãos versejadores sem inspiração, sem graça e sem forças para se libertar das exigencias das escassas rimas de que dispõem.

Quanto aos compositores musicaes soffrem, na maioria dos casos, de "excesso de memoria"; dahi, talvez, as imitações e plagios sub-conscientes que elles teimam em chamar "encontros de idéas"...

Seria injusto universalizar a regra. Entre letristas e musicistas ha louvaveis excepções que, aliás, nem sempre o publico consagra. E para não falar dos vivos, censurando ou applaudindo, basta que eu cite o nome de Noel Rosa que escreveu letras interessantissimas, guizalhantes de graça e cheias de maliciosa observação.

Noel Rosa. Eis ahi um modelo a seguir para os poetas que quizerem dar um "caracter" á musa carnavalesca.

Valencia bombardeada

Valencia, 11 (Havas) — A's 10 horas e meia cinco aviões Fiat e dez trimotores Savoia bombardearam a zona do porto, lançado 160 projectis.

Foram destruidos varios edificios. Ainda não é conhecido o numero de victimas.

Uma hora mais tarde as sirenas deram novamente signal de alarme.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O DIREITO NA AERONAUTICA

Responsabilidade contratual do transportador aereo

(PAULO GÓES)

Define-se transportador aereo a pessoa natural ou juridica que dispõe da aeronave e que a usa por sua propria conta para effectuar transporte commercial.

Como nas differentes modalidades de transporte, o aereo tambem visa transferir do logar de embarque, para o de destino, sãs e salvas, pessoas ou coisas mediante remuneração.

Mas no transporte aereo surgem elementos peculiares que o revestem de caracteristicas especiaes, distinguindo-o do maritimo e do terrestre.

No direito aereo a responsabilidade do transportador pode manifestar-se sob tres aspectos distinctos: pelos damnos causados ás pessoas transportadas, pelos prejuizos soffridos pelas coisas transportadas e pelos damnos de que fôr victima a tripulação da aeronave.

Devido á vastidão e complexidade da materia, trataremos sómente da primeira especie de responsabilidade, ou seja a referente aos damnos soffridos pelas pessoas transportadas.

No direito aereo brasileiro a responsabilidade do transportador aereo pelo transporte de pessoas é contratual. O transportador responde por qualquer damno que resulte de morte ou lesão corporal do passageiro nos accidentes que soffra a bordo, tanto durante o vôo, como nas operações de embarque e desembarque. E' necessario, porém, que o damno seja motivado por defeito da aeronave ou por culpa da tripulação.

No transporte de passageiros, a responsabilidade do transportador está limitada á importancia de cem contos de réis por pessoa, ressalvado o direito das partes convencionarem em contrario. Essa responsabilidade, porém, poderá ser excluida ou attenuada se o transportador provar que por si ou seus prepostos foram tomadas todas as medidas necessarias para que se não produzisse o damno.

O transporte de pessoas por via aerea, prova-se mediante um documento especial denominado "bilhete de passagem", obrigatoriamente emittido pelo transportador e entregue ao passageiro. Nesse documento devem ser declarados: o logar e a data da emissão, o aeroporto de embarque e o de destino e os nomes e endereços do transportador e do passageiro. A irregular feitura, ou mesmo a falta desse documento, não prejudica a validade nem a existencia do contrato de transporte. Entretanto, se o transportador não expedir ao viajante o "bilhete de passagem", não lhe assistirá o direito de prevalecer-se das disposições do Codigo do Ar que lhe limitam ou excluem a responsabilidade.

O transporte aereo internacional de pessoas, bagagem e mercadorias é objecto da Convenção para a unificação de certas regras relativas ao transporte aereo internacional, e de um Protocollo Addicional e outro Final a essa Convenção (limite da responsabilidade), firmada em Varsovia a 12 de outubro de 1929, inclusive pelo Brasil, que os ratificou a 19 de março de 1931 e os promulgou pelo decreto n. 20.704, de 24 de novembro de 1931. A Convenção limita a responsabilidade do transportador á importancia de cento e vinte e cinco mil francos por passageiro, a qual poderá, entretanto, ser attenuada, ou excluida pelo tribunal julgador se ficar provado, pelo transportador, que o damno foi causado pela pessoa lesada, ou que esta para elle contribuiu. Mas o transportador não poderá valer-se do direito de eximir-se da responsabilidade ou de attenual-a, se seus prepostos ou elle proprio motivaram dolosamente o damno. Será irrita e de nenhum effeito toda e qualquer clausula que vise limitar a responsabilidade do transportador ou delle exoneral-o. Esses principios acham-se hoje consagrados no direito de incolumidade pessoal, envolvendo, portanto, o quasi-delicto.

A natureza dessa responsabilidade tem provocado notaveis controversias.

Ao examinar seu fundamento juridico, deparamos com varias theorias, que merecem particular exame.

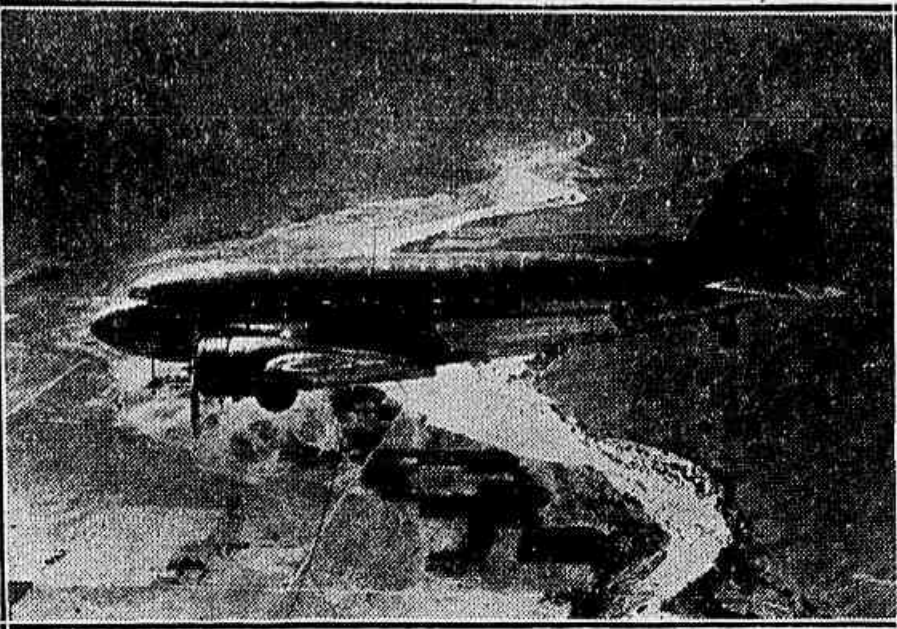
Alguns juristas, como Giorgi, Gabba, Marghieri e Musto, esposam a opinião de que a responsabilidade do transportador pelo transporte de pessoas é de natureza extra-contractual e tem o seu fundamento no direito de incolumidade pessoal, envolvendo, portanto, o quasi-delicto.

Outros como Abello, Pipia, Vivante e Savoia, pensam que a obrigação do transportador de assegurar ao viajante a integridade physica decorre do proprio contrato de transporte, concluindo para a theoria da culpa contratual.

Uma terceira theoria explicada por Pacchioni admitte que o direito do viajante [illegible] o transporte, o transportador incorre, ao mesmo tempo, em uma responsabilidade contratual e aquiliana.

Savoia expende a opinião de que, tratando-se de responsabilidade contratual, não se devem estabelecer criterios restrictivos quanto á força maior, accentuando no caso de força maior [illegible] qual "resistere non potest". Conquanto, no transporte de pessoas como no de coisas, não se considera a condição atmospherica sufficiente para excluir a responsabilidade.

No direito aereo brasileiro o transportador ficará exonerado da sua responsabilidade se provar que por si ou seus prepostos foram tomadas, de maneira efficiente, as medidas necessarias para evitar o damno, ou que lhe foi impossivel fazer, admittindo-se, pois, a força maior, e o fortuito como condição excludente da responsabilidade contratual.

Na Italia prevalece a doutrina de que a responsabilidade do transportador funda-se no contrato. De accordo com a doutrina está a jurisprudencia da Côrte de Cassação de [illegible]. Já em França a theoria contratual encontra, tanto na doutrina, como na jurisprudencia, maior consenso que a contraria. Uma sentença do Tribunal Civil do Sena, de 17 de setembro de 1921, decidiu que a Companhia de Messageries Aériennes [illegible] um passageiro ferido em uma aterrissagem forçada, guiando a empresa [illegible] obrigando-se a transportar os viajantes sãos e salvos [illegible]. Commentando a decisão, assim se expressou Batigne: — "La responsabilité de l'entreprise de navigation aérienne en cas d'accident doit être, non pas délictuelle ou quasi délictuelle, mais uniquement contractuelle".

Um gigante aereo, o Douglas D.S.T., q que faz a ligação nocturna Nova York-S. Francisco, atravessando o continente em quinze horas, transportando quatorze passageiros com leito

"Filiamo-nos aos que propugnam pela responsabilidade contratual. A compra de uma passagem equivale a um accordo mutuo, um quasi-contrato, pelo qual determinada pessoa paga certa importancia, e o transportador, em troca, se compromette a transportal-a sã e salva de um logar para outro. Se esta obrigação, que provem do proprio accordo, não se cumpre, ou se realiza parcialmente por parte do transportador, um dos accordantes, cabe ao outro exigir o implemento da obrigação ou a indemnização pelos damnos causados por sua inexecução.

PRESTES A SER INICIADA A ROTA DO TOCANTINS

O coronel Lysias Rodrigues, parte amanhã, numa viagem experimental

Parte amanhã para Goyaz um avião do Correio Aereo Militar pilotado pelo tenente coronel Lysias Rodrigues. Não se trata de uma simples viagem do Correio, que, dada sua frequencia, já se tornou facto commum para os nossos pilotos aviadores militares.

O coronel Lysias continuará a rota do Tocantins, atingindo Belém do Pará, numa viagem de estudos e observações praticas para o estabelecimento regular do serviço aereo postal naquella região, velha aspiração da Aeronautica do Exercito.

O facto, concretização de uma grande obra, é auspicioso. O coronel Lysias, que iniciou os estudos dessa importante rota, percorrendo todo o valle do Tocantins de automovel, a cavallo e em canôa, estudando o estabelecimento dos campos de pouso, em locaes convenientes, e, depois, realizando as providencias iniciaes para sua realização.

O coronel Eduardo Gomes, iniciador do serviço do Correio Aereo Militar e em cuja direcção se mantem até hoje, dando-lhe cada vez maior amplitude, empenhou seus maiores esforços para tornar realidade a rota do Tocantins.

Os campos de pouso foram sendo construidos vencendo obstaculos de toda natureza, desde a escassez de verba até a de transporte de material e de falta de braços. Assim, se passaram annos num trabalho silencioso, mas productivo e em fins de 1938 os serviços estavam quasi concluidos. Dada a carencia de material para o C. A. M., o general Reguera, com o apoio do ministro da Guerra, outro enthusiasta da linha do Tocantins, conseguiu a encommenda de varios Wacos para que a rota do Tocantins pudesse ser trafegada regularmente.

Agora os campos de pouso estão virtualmente promptos, e o material encommendado a chegar. Dahi a partida do avião, pilotado pelo coronel Lysias para exame da rota, num vôo experimental, o primeiro visando regularidade de percurso. Portanto, a escolha do coronel Lysias é como uma justiça ao pioneiro da rota do Tocantins e, egualmente, uma affirmação do inicio proximo do seu traçado regular, beneficiando uma extensa area do "hinterland" brasileiro.

O coronel Bisco deve chegar hoje ao Rio

Da Bahia, onde ainda se acha, o coronel Attilio Biseo, telegraphou hontem para esta capital communicando que adiará seu vôo para o Rio devido a varias providencias que precisava de tomar em S. Salvador.

Assim, só hoje, será feito o vôo Bahia-Rio, saindo, provavelmente daquella cidade ás 7 horas do dia e chegando a esta entre 10 1\|2 e 11 horas.

E' possivel que o coronel Bisco desça em Caravellas.

No Rio, o aviador italiano aterrará, como temos noticiado, no Campo dos Affonsos.

Após a estadia no Rio por varios dias, o S-83 proseguirá vôo para Buenos Aires.

RELEMBRANDO JULIO CESAR

Uma carta sobre a experiencia realizada por esse precursor

Ha poucos dias, falámos em Leopoldo Silva e nos seus esforços para a dirigibilidade dos aerostatos. O assumpto deu margem a que o dr. Emmanuel de Castro lembrasse o nome de Julio Cesar, indicando-o para o aeroporto em construcção no Val-de-Cães, em Belém do Pará.

Da citada carta, transcrevemos sua parte final, que, aliás, é interessante.

"Foi no Estado do Pará, ha muitos annos, que nasceu e viveu esse outro brasileiro. Seu nome, se não me falha a ordem exacta do sobrenome, era Julio Cezar Ribeiro de Souza. Ahi vivem em Belém seus descendentes bem proximos, filhos e netos, dos quaes um, ao que parece, tem o mesmo nome. Levam vida pauperrima.

Como paraense, ha muito que conhecia, embora sempre imprecisamente os factos. Mas foi ainda recentemente, nesta citada viagem ao norte, que pude escutar de um desses parentes, um rapaz physicamente franzino e de apparencia doentia, neto de Julio Cezar Ribeiro de Souza a mesma historia, narrada com o mesmo accento de magua com que já a ouvira muitos annos antes nos bancos escolares que occupamos juntos.

Estavamos a porta da Cathedral, da Sé de Belém. Eu o reconhecera a saida de uma novena quando entre outros elle solicitava piedosamente esmolas para o Templo. Não sei porque, num relance occorreu-me provocar esse assumpto e o seu relato triste, reflectindo certamente a côr exacta do que lhe transmittiram os pais ou o proprio avô. Foi não ha duvidas, para gaudio dos que me acompanhavam no momento.

"Foi aqui mesmo neste largo da Sé, ha muitos annos. Meu avô pretendia dar uma demonstração publica do seu invento, um balão dirigivel para a realização do qual empregara muitos annos senão toda a sua mocidade.

Depois do exito de muitas experiencias particulares, a prova ia ser feita a vista de todos, ali em frente á Cathedral, num dia festivo, um domingo parece. O largo da Sé, em plena Cidade Velha, fôra o local escolhido por ser naturalmente um ponto central de Belem naquella época, e mesmo porque, por sua qualidade de local mais amplo poderia comportar a affluencia do povo curioso de assistir um espectaculo inédito no Pará e pouco commum em todo o mundo mesmo.

O apparelho teria sido então conduzido na vespera, á noite, para a praça.

"Meu avô botou gente tomando conta a noite inteira", — continuou o rapaz. Isso nos faz pensar que o inventor já temia, naquella época a sabotagem na sua demonstração. E foi realmente o que succedeu.

"O balão não subiu. O envolucro tinha sido furado em muitos pontos e falhou tudo. Houve muito barulho, mas tudo se foi esquecendo. Meu avô soffreu um golpe tremendo quando viu por terra seus esforços e perdida a unica opportunidade de credenciar suas realizações, já que com tanta difficuldade construira aquelle apparelho."

Vemos portanto que ao inventor paraense não faltaram as mesmas difficuldades financeiras que caracterizaram os trabalhos dos outros brasileiros pioneiros da realização do sonho de Icaro.

Desconhecemos quaesquer pormenores sobre o invento de Julio Cesar Ribeiro de Souza. Mas, no Estado do Pará ouve-se frequentemente confirmar, por pessoas de edade mais ou menos avançada, a historia que contam os seus descendentes.

Ahi fica pois a nossa indicação para os interessados. Com a existencia ainda, em Belém, da familia do inventor, tornar-se-á bem mais facil a investigação sobre a verdade dos factos, além de melhores esclarecimentos, determinando quiçá a reparação merecida á memoria de mais este brasileiro anonymo precursor da aeronavegação."

Reserva aerea

Não se póde pôr em duvida o sadio esforço do governo na quadra actual da vida do paiz, no sentido de ajudar por todos os meios e maneiras ao seu alcance a aviação civil popular, base da reserva aerea.

Pois bem, poderiamos dar um passo maior, alçando-nos acima da referida base, embora nella apoiados, formando desde logo nucleos de reserva aerea, a exemplo do que já se faz ha muito em França com os chamados *Cercles Aériens*, bastando, para tanto, annexal-os ás séde de regimentos de aviões já existentes.

Quem vê ou tem conhecimento do ambiente que se respira em São Paulo, onde ha uma exacta comprehensão e perfeita harmonia sob todos os pontos de vista, entre os nossos patricios civis e militares que utilizam o Campo de Marte, verificará como facil será a tarefa a levar a effeito para se iniciar effectivamente a preparação de uma reserva aerea a altura das nossas necessidades.

Bem sabemos que já ha algo elaborado pelas autoridades de nossa Aeronautica Militar no particular em questão, mas é preciso realizar, e realizar o quanto antes, afim de aproveitar os pendores desta mocidade estuante de enthusiasmo e patriotismo, que está afflicta por collaborar de perto com aviadores da nossa Aeronautica Militar, bravos por todos os motivos, os quaes mantêm plenamente e em condições especialissimas o funccionamento do Correio Aereo Militar.

Nova bomba incendiaria

Em uma reunião da Sociedade Britannica da Industria Chimica o conselheiro technico do Ministerio do Interior referiu-se a uma nova bomba incendiaria, denominada Kilo-Elektron.

Essa bomba contém uma mistura de termite que desenvolve calor de cerca de 2,500 gráos e provoca a combustão na bomba com o magnesio que queima em dez a vinte minutos, produzindo um calor de cerca 1.300 gráos.

O lançamento das bombas deve ser feito em grupos de vinte de cada vez.

Não foram feitas ainda experiencias a respeito do poder desses novos engenhos de destruição, mas, segundo os technicos esse poder deve ser extraordinario.

Chegou a primeira remessa de aviões para o C. A. M.

Ainda ha dias noticiámos que para inicio da renovação do material empregado no Correio Aereo Militar foram encommendados nos Estados Unidos varios aviões Waco.

Desses, acaba de chegar a primeira remessa, composta de seis apparelhos que já foram desembarcados e transportados para o Campo dos Affonsos, onde estão sendo montados.

E' de suppor que a rota do Tocantins seja iniciada com esses aviões.

Novidades para a defesa da população civil contra ataques aereos

A' medida que cresce o numero de aviões militares e se inventam projecteis ou se aperfeiçoam os existentes, vão-se imaginando tambem novos meios de defesa contra elles. Na Direcção Geral de Padrões dos Estados Unidos, em Washington, foi recentemente exposto ao publico um cimento especial de seccagem rapida, cujo inventor affirma que, com esse material, o tempo necessario para a construcção de fortificações e refugios á prova de bombas ficará reduzido, de muitos dias, a algumas horas apenas.

Além da apparelhagem especial de que são dotadas as estações de soccorro na Grã-Bretanha, fez-se o necessario para que os feridos e os gaseados sejam conduzidos a quartos especiaes, por meio de comportas pneumaticas, semelhantes ás que se empregam nas obras de engenharia hydraulica.

Está-se tambem hoje fabricando na Inglaterra uma cancella inventada na Allemanha, que é impenetravel ao gaz e tão leve, que um menino ou um ancião, podem facilmente abril-a não obstante ser bastante forte para resistir ao peso de dez toneladas.

Para conquistar o record mundial de velocidade

Lord Nuffield, segundo informa a revista The Aeroplane, fez construir nas officinas Heston Aircraft Std. um monoplano de asa baixa, desenhado pelo sr. A. E. Hag, o idealizador do famoso avião "Comet" de Havilland.

Esse avião foi projectado especialmente para tentar a conquista do record mundial absoluto de velocidade, pelo que é dotado de um possantissimo motor, o que o torna, por assim dizer, um motor volante. Espera-se que esse avião possa attingir uma velocidade superior a 800 kilometros a hora.

A artilheria contra aviões na França é inefficaz

O "Temps" de 10 de dezembro ultimo escrevia:

"A França não dispõe, ainda, de nenhum canhão de pequeno calibre para interditar pequenas alturas, e entretanto, ha excellentes modelos desse material. Para a defesa acima de 1.500 metros, o canhão de 75 aperfeiçoado e as novas peças dum calibre superior podem, ainda atacar, com vantagem, os aviões actuaes: entretanto, serão inefficazes aos de amanhã, se não se procurar augmentar sua potencia e mobilidade de seu tiro."

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes:

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Capitão Julio Americo dos Reis, por ter de seguir hoje para Caravellas á serviço do C. A. M.

Capitão João Adil de Oliveira, do 2º R. Av., por ter sido designado para o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Estado Maior.

1º tenente Roberto Carlos de Assis Jatahy, do 5º R. Av., por ter desistido do resto do transito e ter de reunir-se a sua unidade;

1º tenente pharmaceutico Clodoveu Sales Gadelha, por ter regressado de Cambuquira por conclusão de férias;

2º tenente Edmundo Messeder, do 10º R. I., por ter sido mandado servir nesta directoria com permissão para gozar o resto do transito nesta capital;

2º tenente Lafayette Cantarino Rodrigues de Souza, do 5º R. Av., por ter voado a serviço do C. A. M.:

2º tenente Cirano de Andrade Souza, do 5º R. Av., por ter de seguir destino.

Matricula na Escola de Estado Maior — Approvação de officio

O ministro, em despacho de 28-1-939 exarado no officio numero 115º divisão desta directoria, permittiu aos 2ºs tenentes Orsine de Araujo Coriolano e Clovis Monteiro Travassos, effectuarem matricula na Escola de Estado Maior em 1940, independente do curso de aperfeiçoamento da arma.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

Deverão fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota do Litoral

Dia 13 — Piloto — 2º ten. Aloisio Hammerli. Observ. — 2º tenente Helio Silveira.

Dia 14 — Piloto, capitão José Vivente Faria Lima. Observ. — 1º tenente Osvaldo Carneiro Lima.

Dia 15 — Piloto, 1º ten. Hermes Ernesto da Fonseca. Observ. 2º ten. Newton Lagares Silva.

Dia 16 — Piloto, 2º tenente Lino Romualdo Teixeira. Observador — 2º ten. Mauricio José de Assis Jatahy.

Dia 17 — Piloto, 2º ten. Victor de Assumpção Cardoso. Observ. — 2º tenente João Camarão Telles Ribeiro.

Dia 18 — Piloto — 1º ten. Olavo Nunes de Assumpção. Trip. — sargento ajudante Magno Luiz Neves.

Dia 19 — Piloto capitão Jocelim Barreto Brasil de Lima. — Trip. 3º sargento Francisco Paes de Barros.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Air France — Para o Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú, ás 6 h. da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile, ás 5,30 da manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Vasp. — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 da manhã e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Do Matto Grosso.

Air France — Do sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — De Porto Alegre, ás 2,30 da tarde.

Pan American — Do Belém e Estados Unidos, ás 4 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Movimento aereo

Aviões a partir amanhã:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 horas da manhã.

Para Goyaz, ás 8 horas e para Tocantins (extraordinario).

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 horas da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 da manhã e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — Do Rio da Prata e Chile, ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 horas e 25 da tarde.

De Recife, ás 4 horas da tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 horas da tarde.

Vasp — De São Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Informações telegraphicas

Um avião de combate que desenvolve 739 kilometros á hora!

Washington, 11 (Havas) — Um novo avião de combate, bi-motor e monoplano, que as autoridades reputam o mais rapido avião do mundo, partiu hoje de Los Angeles rumo ao aerodromo de Mitchell Fiell, em Nova York.

Trata-se de um apparelho typo "Lockhead", que attingiu durante as experiencias a velocidade de 643 a 739 kilometros por hora. O armamento é secreto, mas suppõe-se que deverá estar equipado com varias metralhadoras e que disponha de recursos que permittam o vôo estratospherico. Os aviões de combate typo Lokhead actualmente em serviço desenvolvem a velocidade de 563 a 571 kilometros, emquanto que as famosas fortalezas voadoras attingem a 481 e 504 kilometros por hora.

Encerrada a Conferencia de Meteorologia Aeronautica de Montevidéo

Montevidéo, 11 (Havas) — A Terceira Regional de Meteorologia, annexa á Conferencia de Aviação Sanitaria, encerrou os seus trabalhos depois de approvar quarenta e quatro conclusões.

Durante a reunião falaram os delegados de todos os paizes representados, bem como o presidente da mesma, engenheiro Galmarini, que fez uma synthese dos trabalhos realizados e salientou o facto de terem comparecido ao conclave os mais reputados especialistas da Europa.

Aviões transportando doentes em Angola

Lisboa, 11 (Havas) — Communicam de Loanda que o Aero Club de Angola tem utilizado varias vezes os seus aviões para o transporte de doentes através da vasta colonia portugueza, tendo conseguido assim salvar muitos enfermos.

Ainda recentemente conduziu um doente do interior, a uma distancia de mais de mil kilometros, da costa, até ao porto de Loanda, onde embarcou para Lisboa, afim de fazer uma melindrosa operação cirurgica.

Avariou-se, ao aterrar o mysterioso avião de guerra norte-americano

Mitchell Field, 11 (U. P.) — O novo aeroplano de combate, super-veloz, a dois motores, sobrevoou este campo, depois de ter completado um vôo secreto transcontinental, tendo iniciado o vôo na California. Ao aterrissar, o aeroplano bateu nas copas de umas arvores e projectou-se contra o solo. A velocidade do aeroplano era de quasi quatrocentas milhas por hora.

O piloto, tenente Ben Kelsey, ficou ligeiramente ferido, tendo o aeroplano soffrido diversas avarias. O novo aeroplano mysterioso completou o vôo transcontinental em sete horas e quarenta e tres minutos, tendo partido da Maroh Field, na California, ás 9,12 horas, e tomado reabastecimento ao meio-dia em Amarillo.

Caiu um avião militar na Inglaterra

Londres, 11 (Havas) — Um avião do Royal Air Force caiu sobre uma casa de Brighton, tendo o piloto morte instantanea.

Uma mulher e duas creanças que se achavam no interior da casa morreram carbonizadas em consequencia do incendio que se verificou com a explosão.

Desapparecido um avião da R. A. F.

Londres, 11 (Havas) — Um avião da Royal Air Force que partiu do Aerodromo de Kenlo ás 14 horas e 45 minutos para effectuar um vôo na região sul, não voltou até agora á sua base. O apparelho é pilotado pelo aviador J. D. Mills.

PALPITE É UMA COISA SERIA

COMO ENRIQUECERAM VARIAS PESSOAS EM SÃO PAULO

Estrilou primeiro... Depois gostou!

A esposa do sr. Joaquim Pinto dos Santos viera á cidade, fazer umas compras. Ao passar pela rua 15 de Novembro, viu, na vitrina da Casa Luongo, um bilhete exposto. Sentiu uma qualquer coisa, que lhe dizia que aquelle pedaço de papel seria premiado... Imaginou uma porção de coisas, consultou a bolsa e... não resistiu. Entrou.

— O senhor póde me dar um pedaço daquelle bilhete que ali está?

— Qual, minha senhora? — diz o caixeiro.

— O 21.049.

Ao retornar á casa, contou tudo ao marido. E elle, que é funccionario dos Correios desta capital, ganhando pouco, não se conteve. Estrilou, achou que aquillo era despesa inutil...

— Uma "besteira" dessas! Onde se viu isso? Temos, mesmo, muito dinheiro, para andar gastando assim atôa...

— Você vae ver que sae premiado...

— Premiado, nada! Deixe de ser tola, mulher.

A' tarde, o sr. Joaquim Pinto dos Santos, ia marchando pelo centro quando lhe caiu sob a vista o "placard" de uma casa de loteria. Esfregou os olhos. Seria mesmo verdade? Não estaria enganado?

Telephonou á esposa:

— Qual é o numero do bilhete que você comprou?

— 21.049.

— 21.049 — repetiu o sr. Joaquim Pinto do outro lado do fio.

— Que é que houve? — indaga a consorte.

— Estamos ricos, mulher! Venha logo á cidade e traga o "gasparino", que é para receber de uma vez.

E a esposa, vingando-se:

— Eu não disse que seria o premiado? Agora, você está todo assanhado, não é?

Andava á procura de emprego

José Sara andava á procura de emprego. E' mecanico e, de algum tempo para cá estava sem trabalho. Ia passando pelo Triangulo e teve um palpite. Aquelle 21.049! Quem sabe — raciocinou o homem com seus botões — não estaria ali a "sorte grande"? Quem sabe, comprando um "gasparino", conseguiria dar um fim ás suas angustias?

Mas, o diabo é que estava com pouco dinheiro. Comprando uma fracção, que fosse, ficaria a nenhum...

Hesitou. Quiz afastar-se. Andou alguns metros. Voltou, depois. Quem não arrisca, não petisca!

Comprou o vigesimo do bilhete. Estava-lhe reservada uma grande surpresa. Depois de perambular por varios pontos, foi attonito, os olhos desmesuradamente abertos, que viu aquelle numero, no "placard": 21.049!

Agora, com o dinheiro que recebeu, vae montar uma officina. Trabalhará com independencia — elle que, ainda ha pouco andava á procura de um emprego.

Arriscaram pela primeira vez

Eduardo Fassoni e Geraldo Sansone eram commerciarios. Trabalhavam num estabelecimento da rua Manoel Silva, 89, nesta capital. Nunca tinham comprado um bilhete de loteria. Jámais se arriscarem, nem mesmo a série ininterrupta de premios que a Loteria Federal vem distribuindo tinham-nos abalado...

Eduardo e Geraldo eram como São Thomé. Queriam vêr para crêr. E uma circumstancia toda fortuita levou-os a arriscar na sorte.

Ha dias, ao defrontar-se com um "chalet" de loteria, Fassoni teve sua attenção presa a um numero sympathico.

Precisamente momentos antes, Sansone, o seu amigo, lhe contára um sonho. Sansone tinha sonhado com um gallo... Um gallo bonito, preto, de fortes esporões. Devia ser gallo de raça — dissera-lhe elle.

E aquelle numero a tental-o... Fassoni entrou.

— De que bicho é aquella centena? — perguntou, baixinho, ao empregado que o attendeu.

— Gallo!

— Gallo! Que diabo... O senhor tem telephone?

— Sim senhor. Está ali.

Fassoni discou. Chamou o Sansone. Ouviu a voz do companheiro, do outro lado do fio.

— Eh! Você não sonhou com o gallo, esta noite?

— Foi sim. Um gallo preto...

— E' que vi um bilhete aqui, com numero sympathico. E é centena do gallo. Vamos arriscar? Compraremos de sociedade e quando eu chegar ahi você me dá a sua parte.

— Está bem — retrucou o outro.

Fassoni comprou a fracção. Agora... Ambos estão querendo abrir um armazem de sociedade...

Um sapateiro e um açougueiro

Com o sr. Francisco Felippe occorreu coisa mais ou menos identica. E' sapateiro, residindo á rua Alvares de Abreu, 35.

Teve um "palpite". Vestiu-se e veiu á cidade. Andou a peregrinar pela zona commercial na espectativa de encontrar nas mãos de algum vendedor o numero com que sonhara. Depois de examinar os bilhetes de varios chalets de loteria deu com o 21.049 no balcão da Casa Luongo. Ainda restavam desse numero algumas fracções. Adquiriu uma.

Horas depois, estava rico.

Identico successo teve o sr. Gino Conti, açougueiro, com domicilio á rua Bresser, 973. Este desde ha muito que vinha arriscando os cobres na loteria.

Não havia meio porém de abiscoitar um premio.

Por isso, resolveu ir comprar na Casa Luongo um "gasparino".

— Me dá ahi um pedaço daquelle bilhete! — pediu ao empregado.

— Que bilhete?

— Aquelle ali... — disse, apontando com o dedo grosso o 21.049.

Realizado o sorteio, Gino Conti era visto, depois, já fazendo os seus calculos, quanto ao emprego dos cobres que lhe cairam providencialmente ás mãos...

E' assim que, continuadamente, a Loteria Federal vem enriquecendo os paulistas.

Outros contemplados

E o que aconteceu com esses, tambem succedeu a outros, todos modestos, tudo gente pobre: o sr. Alfredo Justo, residente á rua Teixeira de Freitas, 16; o sr. Carlos da Silva Figueiredo, domiciliado em São Bernardo; o sr. Manoel Luiz Pantaleão, que mora á rua Guaranesias, 84; o sr. Waldemiro Ferreira, morador á rua Florencio de Abreu, 53; a sra. Palmyra Manan Chiari, residente á rua Itaporanga, 4; o sr. Caetano Yannetta, morador á rua São Miguel, no bairro da Penha; e mais tres pessoas que ainda não foram receber os premios que lhes couberam.

(20197)

A chegada dos srs. J. W. Van Dyke e Robert C. Tuttle, altos dirigentes da Atlantic Refining Company

Mr. J. W. Van Dyke, a mais alta personalidade da direcção da Atlantic Refining Company

Pelo transatlantico "Normandie", que dentro de poucos dias nos visitará, deverão chegar a esta capital os srs. J. W. Van Dyke e Robert C. Tuttle, respectivamente, presidente do Conselho de Administração, e vice-presidente da Atlantic Refining Company.

O sr. J. W. Van Dyke, que, não obstante contar a avançada edade de 89 annos, ainda continua em plena actividade no posto de maior responsabilidade da grande organização que é a Atlantic Refining Company, é uma interessante figura de homem de negocios. Além do titulo bastante significativo que detem, de ser o mais antigo *executive* ou administrador da industria petrolifera americana, Mr. Van Dyke é, talvez, o unico *oil-man* existente que se póde orgulhar de haver acompanhado passo a passo, o desenvolvimento de sua industria e de conhecel-a em todas as suas phases e particularidades — desde os rudes trabalhos de sondagem e perfuração, até os graves e complicados problemas de distribuição e venda, em todos os mercados do mundo.

NOVA CONCORDATA, COM UM PASSIVO DE 929:443$000

A proposta de A. Ferreira Simão & Irmão foi para a 3.ª Vara Civel

A firma desta praça, A. Ferreira Simão & Irmão apresentou em juizo, um pedido de concordata, offerecendo aos credores o pagamento de suas obrigações na taxa de 60 %, em 4 prestações semestraes.

O pedido foi ajuizado no 1.º officio da 3.ª Vara Civel, tendo o juiz despachado, nomeando commissario a "Sedas Brasil Limitada". O concordatario é estabelecido nesta capital, com loja de fazendas, á rua do Ouvidor n.º 162, e apresentou um passivo de réis 929:443$000.

A VIDA SOCIAL

Mme. de Stael

Agora, que as peças historicas reconquistaram o grande publico — o publico popular —, surprehende não se hajam lembrado ainda os especialistas desse genero de comedias, posto em voga por Sardou e continuado em nossos dias por Sacha Guitry, de levar á ribalta a figura tão interessante de Mme. de Stael. Interessante não só pelo attractivo proprio como pela revoada, que levantaria, das personagens formidaveis com quem conviveu, e em cuja intimidade se desenrolaram as intrigas nas quaes esteve envolvida.

Napoleão, Talleyrand, Benjamin Constant, Chateaubriand, Goethe, Schiller de tal modo estão ligados a ella, pelo odio, pela tradição, pelo amor, pela sympathia ou pela admiração, que seriam comparsas, uteis e galans de primeiro plano na peça.

Filha do barão de Necker, que foi o maior financista do seculo XVIII, e de Suzanne de Necker, immortalisada pelo seu talento litterario e por haver sido a instigadora da transformação das policlinicas, onde eram recolhidos os doentes indigentes, em hospitaes hygienicos, pelo que Paris lhe perpetúa o nome na fachada de um delles, Anna Luiza de Necker, baroneza de Stael (em virtude do seu casamento com o embaixador da Suecia, desmentiu a affirmativa de Coelho Netto — não me lembro se feita por conta propria ou attribuindo-a á sua personagem — de pesarem sempre as pedras dos tumulos das pessoas illustres sobre seus descendentes, suffocando-lhes a respiração da gloria.

Se Mme. de Necker mereceu pelo valor das obras que escreveu entre as quaes uma, admiravel, sobre o divorcio — a honra do pantheon de Sainte Beuve, representado pelos seus famosos ensaios criticos desse mestre, mais ainda, a meu ver, é digna de um pedestal de marmore por ter sido a Ceres da grande intelligencia que foi sua filha.

Apezar da super-producção de valores intellectuaes em França no decimo oitavo e decimo nono seculos, arrasta-nos a corrente admirativa em direcção á autora de "Delphine". Estrella que estendeu os raios em todas as direcções, Mme. de Stael projectou os lampejos do seu cerebro privilegiado não sómente na philosophia como na litteratura e na politica. Deve-se-lhe a idéa, que ainda hoje empolga o mundo, da alliança militar entre a França e a Inglaterra. Naquella época approximar esses dois paizes representava uma utopia, que na actualidade só teria parallelo na união da França á Italia ou á Allemanha.

A penna de Mme. de Stael chispou mais vezes ante os olhos de Napoleão que as laminas das baionetas dos inimigos do grande soldado. Refere Ramalho Ortigão, numa das suas vulpinas farpas, ter-lhe sido Mme. de Stael o maior espantalho. Após tentar inutilmente suborná-a, o imperador fez apprehender as edições de todas as suas obras, e expulsou-a da França.

Mme. de Stael, que conseguira escapar á sanha revolucionaria — apezar de ter urdido um plano de fuga para Luiz XVI e escripto uma defesa de Maria Antonietta — deslizando sobre a grande fogueira, leve e aerea como se tivesse atado aos pés as sandalias de Athenea, acabou sendo pisada pelo tacão da bota do vencedor de Austerlitz. Não porém esmagada, pois com o advento da restauração pôde regressar ao seu paiz, onde recebeu afinal os dois milhões emprestados por Necker a Luiz XVI.

Foi o de todas as mulheres amadas o fim da sua vida: derramar lagrimas e desesperar-se contra a irreflectida obra da Natureza, que tão incapiicavelmente amarra a alma, ainda em plena flor, ás ruinas sombrias da velhice physica.

Contra essa revolta não ha metaphysica que produza effeito...

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

FELICIDADE

Sempre que a felicidade
passa no meu coração,
é como sobre um presidio
a sombra de um avião...

Adelmar Tavares

— Onde não subsiste o fervor natural em torno de uma Fé commum, predomina um artificioso convencionalismo, que é sempre illusorio e esteril.

JULIO DE CASTILHOS — Correspondencia.

Desafios

Numa festa em Cajazeiras, cidade do alto sertão da Parahyba, encontram-se dois cantadores do desafio. Afinam as violas e um atira ao outro:

Seu Juca da gabolice
Vim aqui lhe conhecer.
Falam do seu talento
E eu quero de perto ver.
Ha uma coisa neste mundo
Que eu estou doido p'ra saber.
Trouxe na ponta da lingua
A pergunta p'ra fazer.
Me diga seu mal nascido,
Depressa como é dever,
Por que é que o sol se esconde
Quando chega o anoitecer?

Com um sorriso malicioso, o outro responde promptamente:

Essa agora é uma pergunta
Difficil de responder.
Mas um cabra bom na "prompta"
Como eu que sei me fazer,
Não pode se embatucar
Nem tem que se arrepender.
Falo depressa e pego,
O que a cabeça quer dizer.
Em seis dias fez o mundo
Deus, que te viu nascer.
No quarto fez sol e lua
Lá no céo apparecer.
Mas aviso bem nos dois:
Juntos não pode ser!
Cada um de sua vez,
Mode melhor se ver.
Sendo assim, seu mal vivido,
Pelo o sol, por seu querer,
Desrespeitando ao Senhor,
Modificar seu viver?
Quando chega a vez da lua,
Elle tem que se esconder.
Ela ahi, sae 2§ mofino,
Como é facil de entender,
Por que é que o sol se esconde
Quando chega o anoitecer.

Pinto Filho

UM CARNAVAL COMO POUCOS, ESTE ANNO!

Daqui a menos de uma semana estaremos em pleno reino da folia. S. M. o rei Momo já entrou triumphalmente na Cidade Maravilhosa, disposto a correr com a tristeza de seus dominios. Momo, como sempre, alegre, folgazão, não quer saber de preoccupações internacionaes, nem de ideologias totalitarias. Aqui só elle mandará nos tres dias de loucura, em que todo mundo perderá a verdadeira noção do bom senso...

Emquanto nas ruas o povo dará expansão á sua alegria, as familias da sociedade carioca procurarão os salões dos clubs e casinos, que vão encher-se de gente elegante nos quatro grandes bailes carnavalescos.

O Casino Icarahy vae attrahir para o outro lado da bahia de Guanabara o que de mais fino possue a nossa sociedade. No ambiente confortavel do Casino Icarahy os salões, luxuosamente ornamentados, apresentarão um aspecto deslumbrante. Quem passar este Carnaval no incomparavel ponto de diversões, que é o Casino Icarahy, guardará uma recordação indelevel dos momentos de alegria que alli desfrutará.

(20417)

Theatro da Creança

Domingo proximo, ás 3 horas da tarde, terá logar o grande baile infantil do Theatro da Creança, organizado annualmente pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, no João Caetano. Eis o programma desse artistico baile infantil, dirigido pessoalmente por aquelles professores: A's 3 horas — Abertura pela Symphonica Paulicéa Jazz-Band, seguida do baile. A's 4 horas — Distribuição das guloseimas á creançada, seguida do baile. A's 4,30 horas — Dansas classicas infantis e distribuição dos premios ás melhores precoces dansarinas. A's 5 horas — Tombola infantil com premios. A's 5,30 horas — Distribuição dos bombons ás creanças, seguida do baile. A's 6 horas — Marcha final.

LABIOS MAIS JOVENS E BELLOS COM O BATON "VERTIGE"

Si deseja um "baton" moderno experimente o novo VERTIGE, de Coty, de *formula especial*, mais resistente ao calor. Com este novo "baton", seus labios se conservarão sempre jovens e bellos, com um colorido brilhante e natural, mais firme e duradouro.... VERTIGE... — o "baton" proprio para exaltar a belleza dos labios quentes e provocantes... Escolha-o, no seu tom predilecto: Vivo... Medio... Foncé... Capucine...

BATON "VERTIGE"

Coty

(20103)

Lavinia Cerqueira de Albuquerque, no religioso, o dr. Levy Cerqueira e a professora d. Maria José Ewbank da Camara; por parte do noivo, no civil, o dr. Otto Schubart e esposa, e no religioso, o sr. Ernesto Nazareth Filho e senhora.

Baptizados

Realiza-se hoje na matriz de São Geraldo, ás 8 horas da manhã, o baptizado do menino Almyr, filho do sr. José da Costa Pereira, funccionario da Directoria Geral da Assistencia e de d. Clementina Ferreira Pereira. Servirão de padrinhos seus avós, sr. Polybio Monteiro Pereira, funccionario do Ministerio da Educação, e sua esposa, d. Alcina da Costa Pereira.

— Será levado hoje á pia baptismal a menina Marlene, filha do sr. Manoel Pinto Miranda e sua esposa, d. Magda de Jesus Miranda. Servirão de Padrinhos, o sr. Americo Nunes da Silva e sua esposa, d. Laurinda de Jesus da Silva.

BONIFICAÇÃO Aurea

LOTERIA FEDERAL extrahida em 11-2-39 — Premio maior Apolices terminadas em: 23.351

Planos	3.351	351
I	3:000$000	200$000
K	10:000$000	1:000$000
L	2:000$000	200$000
M	2:000$000	200$000
N	4:000$000	400$000
O	4:000$000	200$000

ATTENÇÃO — As Apolices vendidas a prestação por esta Cia., são de sua propriedade e continuam, como sempre, á disposição dos senhores compradores.

CIA. AUREA
AV. RIO BRANCO, 138

(20414)

Almoços

Em regosijo pela sua designação para a legação do Brasil na Guatemala, os amigos e admiradores do ministro Manoel Cesar de Góes Monteiro offerecem-lhe um almoço, a realizar-se no dia 15 do corrente, á 1 hora, no salão do Club Gymnastico Portuguez.

SENHORAS

DR. F. CARVALHO AZEVEDO

Gynecologia. Partos. Controle da concepção: methodo *Ogino Knaus*. Av. Alm. Barroso, 11-1º. — Telephone 22-6024. (T 710)

Natalicios

Faz annos hoje a sra. Rosa de Jesus Oliveira, esposa do commerciante José Marques de Oliveira.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Moacyr Noronha Santos, figura de destaque da nossa sociedade e funccionario da Prefeitura do Districto Federal, onde goza de muito prestigio e acatamento. O anniversariante, correspondendo ás manifestações que lhe tem sido tributadas, receberá em sua residencia os seus amigos, offerecendo-lhes uma ceia.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Lia Romero de Lacerda. Commemorando a data, a anniversariante recepcionará á tarde ás pessoas amigas.

— Faz annos hoje o dr. Oswaldo Gomes da Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho.

— Faz annos hoje o velho Placido, chefe da portaria do Tribunal de Segurança. Antigo funccionario publico, goza de geral estima entre seus companheiros.

Viajantes

Segue hoje, em viagem de recreio, para o interior de Minas, o sr. Aarão Moraes de Almeida, exportador e chefe da Casa Moraes. Nessa viagem, irá adquirir mercadorias para o "stand" que lhe foi reservado na Feira Mundial de Amostras de Nova York.

— Pelos aviões da Condor, chegaram hontem a esta capital: de Porto Alegre, Ludwig Graewa, Ernesto Putzbach, Eduardo Genton, Nicolau Mader Junior; de Florianopolis, Gerhard Adam; de Curityba, Oscar Scharppe Sobrinho, Max Schrappe Junior, Agostinho Leão Junior, Luiz Carlos Pereira de Leão, José F. de Vellasco; de São Paulo, Jarich G. van Blom, Henry J. de Wijs. Seguiram: para Tres Lagoas, Tulio Ramos Ribeiro; para Corumbá, Anton Schmidt, dr. Adroaldo Tourinho Junqueira, dr. Luiz Cantanhede de Carvalho, dr. Americo Leonides Barbosa de Oliveira.

— Pelo avião "Douglas" da linha internacional da Pan American Airways, chegaram hontem ao Rio de Janeiro, procedentes de La Paz, Neil M. Chrisman; de Buenos Aires, Frank T. Magennis, Manuel Morales e Harry C. Mather; de Assumpção, Rinaldo Carvalho e Silva, Jorge de Carvalho e Silva e Leighton M. Clark; de Curityba, Samuel Pires, sra. Elza Pires e Antonio O. Jordão de Brito; e de São Paulo, Harry N. Getz e sra. Lillian Joyce Getz.

— Com destino aos portos do norte até o Recife, parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, conduzindo os seguintes passageiros: para a cidade do Salvador, Fritz Engel; e para o Recife, dr. Samuel Vital Duarte, Ary Ruy Paim, Antonio Vieira da Silva, Renato José Arminante, Arthur Sticket e João Massena.

(20196)

Vaporisadores para brilhantina

e fixadores, os melhores modelos, a preços modicos. Casa Hermanny, Gonç. Dias, 50. (xxx)

Casamentos

Na egreja de Santa Therezinha realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Irany Leão Cerqueira, filha do dr. Levy Cerqueira e d. Oscarlina Leão Cerqueira, com o sr. Rudolf Wyss, funccionario estadual em Pernambuco. Serviram de testemunhas, por parte da noiva, no civil, o dr. Antonio Augusto Leão e a professora d.

Enfermos

Deixou hontem a Casa de Saude São Sebastião, onde se encontrava ha dias internado, o dr. Mauro Roquette Pinto, lavrador, advogado e ex-presidente do D. N. C. O dr. Mauro Roquette Pinto, que foi submettido a delicada intervenção cirurgica, obteve resultados satisfactorios, estando em vias de perfeito restabelecimento.

(20418)

Fallecimentos

Por telegramma particular recebido nesta capital, chega-nos a noticia do fallecimento hontem, em Paris, do sr. Alberto Daniel, que durante muitos annos exerceu a sua actividade nesta praça, fundando e chefiando a firma Alberto Daniel & Filhos. O sr. Alberto Daniel, que era francez de nascimento e adoptara por naturalização a nossa nacionalidade era casado com d. Jenny Daniel em cuja companhia residia em Paris, onde ha annos fixára residencia. Deixa o sr. Alberto Daniel, além da viuva, quatro filhos: Adriano Daniel, chefe da Casa Daniel; Fernando Daniel, Paulo Daniel e André Daniel, commerciante em Paris.

— Falleceu em Bello Horizonte o dr. David Rabello, um dos mais notaveis medicos de Minas e que se notabilizára por ter sido um dos primeiros cirurgiões a realizar operações de mudança de sexo.

— Falleceu hontem o joven aspirante a official Waldyr Dutra de Mello, filho do sr. Hermano Dutra e Mello e d. Clotilde Valente Dutra e Mello, cujo sepultamento se fará hoje, saindo o feretro da rua Pereira Nunes n. 247, ás 5 horas da tarde.

Missas

Serão rezadas amanhã, segunda-feira, 13, as seguintes missas: Por alma de Mario Lopes de Alencar, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria; no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas, por alma do commandante Carlos Castilho Midosi; ás 9,30 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março, por alma do dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso. Terça-feira, dia 14, serão celebradas as seguintes missas: Por alma da viuva marechal dr. Ferreira do Amaral, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula; no altar-mór da egreja de S. José, ás 10 horas, por alma de d. Maria Clecia Pereira Campos; ás 9,30 horas, no altar-mór e nos lateraes da egreja de São José, por alma de d. Maria Elvira Braga Guimarães.

— Serão celebradas mais as seguintes missas por alma de: Francelino José da Silva, terça-feira, 14, ás 9,30 horas, na capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula; Jovina Contrucci, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres; e Maria da Conceição Chrisostomo Gonçalves, quarta-feira, 15, ás 10,30 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

HOMEOPATHIA

DR. CARLOS JORGE
Doenças das creanças
Edif. Colombo. Rua 13 de Maio, 38. Das 15 ás 18 hs. Tel. 42-6584. Res. 26-2844. (T 2766)

A nova Portatil ENVOY tem todas as características das mais modernas machinas!

QUANTAS vezes, quiz possuir a sua machina de escrever e deixou de a comprar por causa do preço! Eis, agora, a opportunidade de adquirir uma excellente machina a um preço extremamente moderado. E barata e é Remington a nova portatil Envoy! Aproveite a occasião. Compre, agora, a sua machina de escrever, a nova Remington Portatil Envoy. Venha ver para se decidir.

Matriz: R. da Quitanda, 46 - Tel. 23-1951 - Rio de Janeiro
São Paulo, Rua José Bonifacio, 227 - Tel. 3-2161/2/3
Filiaes ou Agentes em todos os Estados.

(20419)

VIAJA PARA O RIO O INTERVENTOR EM GOYAZ

São Paulo, 11 (Havas) — Pelo avião da Vasp, chegou a esta capital o sr. Pedro Ludovico, interventor federal no Estado de Goyaz.

O sr. Pedro Ludovico chegou ligeiramente adoentado, motivo por que permanecerá nesta capital até segunda-feira, quando proseguirá viagem para o Rio de Janeiro.

O medico amigo do cliente defende-lhe não só a saude, mas tambem a bolsa: aconselha-lhe a

Drogaria V. Silva
Assembléa — 64 - 66
A 93 passos da Avenida
(xxx)

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Nomeando: Milton Pereira de Macedo Zilmar Soares Montaury e o extranumerario da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro Ajuricaba Aprigio de Menezes, interinamente para o cargo da classe F. da carreira de pratico de engenharia; Mario Augusto Castilho de Espirito Santo, interinamente, para a classe K. da Carreira de engenheiro do quadro II; Maria de Andrade Noronha, Annibal de Araujo e Antonio Guerreiro Galhardo, interinamente, para a classe C, da carreira de escripturario do quadro VII; Zilda Rabello Mesquita para thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; Maria de Lourdes Sampaio para agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Peripery, no Piauhy; e Leonie Nicolino para ajudante da agencia postal-telegraphica de Nepomuceno, em Campanha.

Nomeando os antigos serventuarios da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, mensalistas do Departamento dos Correios e Telegraphos João Barbosa de Faria, Luiz Ferreira de Andrade, Francisco Ignacio da Silva, Joaquim Aquino Netto, Rubens Velloso Higgins, José Pereira da Silva, Moacyr de Miranda, Zenxis Galvão, Delphino Saint Clair e João Carlos de Almeida, para o cargo da classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

Exonerando Paulo Beral Sardinha e Benjamin Lobo de Farias, da carreira de pratico de engenharia do Departamento Nacional de Portos e Navegação; e concedendo exoneração a Florisa de Freitas Rezende, do cargo que exerce interinamente, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Peripery, no Piauhy; Enellana Santos Lima, de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Riachuelo, em Sergipe; Jovencina de Barros Ribas, de agente postal de Itaverava, Minas Geraes; e Nailia Scellichting, de agente postal de Santa Thereza, em Santa Catharina.

Promovendo José Liberio da Fonseca, da classe E, para a classe F, da carreira de escripturario do quadro XXVI; e Francisco Galvão Barcellos da classe A, para a classe B, da carreira de encadernador do quadro III.

Demittindo, de accordo com dispositivos do art. 230 do regulamento, João Martins de Mello, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Faxina, em São Paulo; e Lauro Dirindiba do Nascimento, de eguaes funcções, na agencia postal-telegraphica de Alcobaça, na Bahia; e, por abandono de emprego, Felippe da Silva Chaves, de agente postal de Aroeira, em Campo Grande.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de ajudante da agencia postal de São Pedro, em São Paulo, Maria de Oliveira Fonseca, foi nomeada agente da mesma agencia.

Transferindo, a pedido, do quadro XXII para o quadro IV, o escripturario da classe C, José Custodio Barriga Filho.

Readmittindo Graciema Montenegro no cargo da classe F, da carreira de escripturario do quadro II.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor, ao official administrativo Pedro Paula Autram; ao telegraphista Manoel Ribeiro de Farias; ao machinista de estrada de ferro João Ribeiro de Freitas; ao inspector de linhas telegraphicas Frederico Francisco Coelho; e á agente Ina Catharina Camelleira de Mesquita; e, aposentando, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição Federal o pratico de engenharia José Maria de Aquino, o agente do quadro XIV, Pio Correa de Almeida Moraes; e o servente Francisco Felix Galvão.

A POSSE DO NOVO COMMANDANTE DO 1.º R. C. D.

O tenente coronel Aristoteles de Souza Dantas teve um almoço de despedida

Realizou-se hontem, pela manhã, a posse do coronel José Silvestre de Mello no commando do 1.º Regimento de Cavallaria.

A transmissão do exercicio daquelle cargo foi feita pelo tenente coronel Aristoteles de Souza Dantas que, de ha muito, vem prestando áquella unidade, de vida secular, os melhores serviços.

Trocadas as saudações entre o antigo e o novo commandante, a officialidade dos Dragões da Independencia offereceram um almoço de despedida ao coronel Souza Dantas, tendo comparecido o ministro da Guerra, o commandante da região e outros officiaes.

O segredo de minha economia está no Refrigerador G.E.

GENERAL ELECTRIC

(19241)

O ANTIGO DIREITO DO VETO NAS ELEIÇÕES PAPAES

Está hoje abolido esse cerceamento da liberdade da Egreja

Até a ascenção de Pio X ao throno pontificio os reis da Austria, da França e da Hespanha tinham o direito de vetar a eleição de cardeaes que não lhes eram sympathicos.

Em virtude dessa prerogativa, quando um cardeal estrangeiro percebia que um collega, que o seu rei queria excluir, estava prestes a alcançar o numero de votos necessario para ter a eleição garantida, communicava o veto antes que esse numero fosse attingido, pois uma vez obtido o total de suffragios bastantes a eleição tornava-se irrevogavel.

A ultima vez que o direito do veto foi exercido occorreu por occasião de ser eleito o successor do Papa Leão XIII.

Achava-se a votação no terceiro escrutinio, obtendo o Cardeal Rampolla, o eminente secretario de Estado do Papa fallecido, grande numero de votos que certamente lhe dariam o sufficiente para subir á cadeira de S. Pedro quando o Cardeal Puzyna, arcebispo de Cracovia, em nome do imperador Francisco José, da Austria, se dirigiu, interrompendo a leitura dos boletins, ao Cardeal Oreglia di Stefano, decano do Collegio, dizendo:

— Tenho a honra, chamado para esta incumbencia por ordem superior, de humildemente rogar a Vossa Eminencia, como decano do Sagrado Collegio dos eminentissimos Cardeaes e Carmerlengo da Santa Egreja Romana, que tome conhecimento, notifique e declare, de modo officioso, se quizer, que, em nome de Sua Majestade Apostolica Francisco José, Imperador da Austria e Rei da Hungria, por direito e privilegio antigo, eu veto a eleição do eminentissimo senhor meu Cardeal Marianno Rampolla del Tindaro.

Essa declaração causou fortissima emoção e surgiu o proposito de se a registrar, tanto que o decano assim respondeu:

— Esta communicação não deve ser acolhida pelo Conclave nem por titulo officioso nem official e não deve ser tomada em conta.

Então o Cardeal Rampolla se levantou e disse:

— Sinto que um grave golpe se tenha dado em materia de eleição pontificia á liberdade da Egreja e á dignidade do Sagrado Collegio por um poder leigo, e eu protesto energicamente. Quanto á minha humilde pessoa declaro que nada de mais honroso e de maior alegria me podia acontecer.

Dirigiu-se, então, a votação para o Cardeal José Sarto, que foi eleito, tomando o nome de Pio X.

Uma vez revestido dos poderes papaes, o primeiro acto de Pio X foi abolir o direito do veto, libertando a Egreja de constrangimento quanto ao funccionamento dos Conclaves.

ULTIMAS SPORTIVAS

O COMBINADO VASCO-AMERICA VENCEU

O Huracan foi derrotado por 5 x 4

Com uma renda de 10:527$000, disputou-se hontem, á noite, em Campos Salles a partida internacional entre o Huracan, de Buenos Aires e o combinado Vasco-America.

Como exhibição de football, esse match foi fraquissimo, resultando na victoria dos brasileiros por 5x4, cujo ponto de victoria teve em Alfredo o seu autor, nos ultimos dois minutos, pois os platinos, que estavam perdendo por 4x1 no 1º tempo, tinham conseguido empatar por 4x4.

Se a parte technica foi imperfeita, a disciplinar esteve inalteravel, e o juiz teve facilitada a sua tarefa pelos proprios jogadores disputantes.

Os quadros obedeceram á seguinte organização:

Combinado — Joel (V), Jahú (V) e Badú; Possato (A.) Alcebiades (A) Aziz (V), Syney (A) e Argemiro (V); Lindo (V), Alfredo (V), Placido (A), Carola (A) Bahia e Pirica (A).

Huracan — Martinez, Marinelli e Alberti; Pintonelli, Garcia e Soza; Bongiavanni, Balsamo (Nobre), Ciotti, Baldonedo e Belfiore.

Juiz — Sanchez Dias.

Aos 12 minutos Placido abriu o score e Alfredo augmentou, para o primeiro, pouco depois, fazer o 3º goal. Ciotti tirou o zero do seu placard, e Lindo, de saida faz o 4º

No segundo tempo os argentinos reagem e Baldonedo obtem o 2º ponto argentino, e Ciotti, o 3º Nobre substitue Balsamo e consegue o goal de empate.

E quando todos julgavam que o jogo terminasse empatado, Alfredo de cabeça obteve o ponto de victoria dos brasileiros.

Este é o copo

1. Limpa o organismo
2. Estimula o figado
3. Combate a acidez

que ajuda a Natureza, de 3 maneiras

a corrigir:
- PRISÃO DE VENTRE
- PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
- BILIOSIDADE
- INSUFFICIENCIA HEPATICA
- DÔR DE CABEÇA
- CANSAÇO
- RHEUMATISMO
- OBESIDADE
- GOTA

SAL HEPATICA é um laxativo, um estimulante do figado e um anti-acido, combinados! A sua acção branda, mas efficaz, proporciona ao organismo a vantagem de eliminar as impurezas e as toxinas. SAL HEPATICA estimula o figado e a vesicula biliar, activando efficientemente as funcções dos rins. Constituido de equilibradas doses de alcalinos, SAL HEPATICA neutralisa os excessos de acido no sangue e mantem a preciosa reserva alcalina, indispensavel ao organismo como condição essencial para uma perfeita saúde.

Veja a maravilhosa differença que essas trez acções fazem no organismo! SAL HEPATICA é vendido em todas as drogarias e pharmacias. Compre hoje mesmo um vidro! É recommendado pelos medicos ha 40 annos.

ACORDE E TOME
Sal Hepatica
SAL MINERAL LAXATIVO - COMBATE A ACIDEZ

(20140)

TRIBUNA JURIDICA

O capital productivo é fator da riqueza

Segundo as ultimas estatisticas da Liga das Nações tem augmentado gradativamente a producção mundial de ouro.

Os algarismos falam expressivamente: 590.000 kilos em 1927, 600.000 em 1928, 610.000 em 1929, 641.000 em 1930, 682.000 em 1931, 740.000 em 1932, 785.000 em 1933, 840.000 em 1934, 930.000 em 1935, 1.030.000 em 1936, 1.100.000 em 1937.

O maior productor foi a União Sul Africana. O Brasil forneceu em 1937, 8.250 kilos.

A União Sul-Africana pode-se dizer que nasceu hontem. Colonizada por francezes e hollandezes, dos quaes se originaram os "boers" ou cultivadores foi transformada, desde 1910, em dominio britannico, com governo autonomo.

A ella foi annexado, após a guerra, o Sudoéste Africano, antiga colonia allemã.

E' possivel que Hitler reivindique o Sudoéste Africano, mas por ora a União Sul-Africana se compõe de Estados autonomos (Cabo da Bôa Esperança, Natal, Transval e Estado Livre de Orange), territorio sob mandato (Sudoéste Africano) e territorios federaes (Basutoland, Irbalizand, Bechuanaland, Rodhesia do Norte e Nyasaland).

Ora, excluidos os territorios, a União Sul-Africana tem 1.225.000 kilometros quadrados de superficie e quasi 8.000.000 de habitantes.

E no entanto, o commercio da União Sul-Africana accusou um saldo favoravel, em 1937, de dois milhões e meio de contos........ (25.000.000 de libras), ou seja o triplo do volume do nosso commercio.

E ainda recentemente o primeiro ministro da União Sul-Africana viajou para a Allemanha, onde ventilou com Hitler, de egual para egual, o problema da devolução de colonias.

Trata-se, portanto, de um paiz acatado, que se faz ouvir no concerto das nações, produz ouro em quantidade, arma-se, defende-se, aproveita, em summa, seus thesouros.

Uma causa decisiva contribue para tal surto: explorar por si mesma suas reservas de minerios, cercou-se de garantias, mas attrahiu o capital estrangeiro para sua exploração racional e intensiva.

Não considerou o ouro vindo de fóra e invertido no paiz em emprehendimentos industriaes como ameaça á sua autonomia.

Pelo contrario, o capital estrangeiro de applicação enraizada no paiz, quer para o desenvolvimento das industrias extractivas, quer invertido em installações hydro-electricas, saneamento, vias de communicação, serviço portuario, é um poderoso factor de riqueza.

Os povos ricos se tornam fortes, para se fazer convenientemente respeitar.

O Brasil, na phrase lapidar do sr. Getulio Vargas, é "pobre de capitaes e rico de possibilidades".

O capital estrangeiro não nacionalizado e invertido ephemeramente para fins de lucros puramente especulativos não está por certo incluido na formula feliz do chefe da Nação.

Differente é pois, a posição do capital que entra no paiz sem estar destinado á applicação permanente no paiz, o qual não entra no paiz com intenção de obtenção de lucro justo em inversões tendentes a incentivar as forças productivas e economicas de outro paiz, mas tão sómente por motivos de ordem transitoria ou para fins meramente especulativos.

O capital que entra desta fórma no paiz lhe é nocivo, pois permanece sempre em condições que permittem a sua brusca retirada para o seu paiz de origem ou para outras nações.

Actualmente em todos os paizes onde se encontram grandes reservas capitalistas ha grande desejo de procurar applicações seguras e remuneradoras em nações onde não haja riscos de confiscações, inspiradas pelo espirito de radicalismo e onde não pairem as ameaças da guerra.

O Brasil póde, dentro de sua situação privilegiada onde não existem os perigos ou ameaças que pairam em outras nações, tirar um especial partido dessa situação observando as palavras do chefe da Nação, mostrando assim que os capitaes aqui invertidos encontram todo o amparo na lei e acham-se cercados de condições de todo favoraveis.

O Brasil precisa do são capital para transformar em riqueza actual o seu enorme potencial economico.

NO LIMIAR DA FOLIA

É finalmente hoje o grande banho á fantasia no Flamengo

No João Caetano o C.C.C. realizará amanhã o baile commemorativo de sua fundação

As festas carnavalescas do Tijuca Tennis Club têm sido magnificas, attrahindo todos os foliões tijucanos para as allucinantes "paradas" que o club vem realizando em sua sêde. Numa desdobração do programma em homenagem ao Rei da Folia, o gremio da rua Conde do Bomfim vae promover, na noite de hoje mais uma batalha de confetti e serpentinas cujo brilho de antemão se póde prever.

No dia 14, ás 8 horas em ponto, será levada a effeito a passeata do Tijuca. Constituirá ella uma fulminante offensiva á tristeza e ao máo humor, e uma demonstração do indiscutivel prestigio de que goza o club nas altas espheras do reinado desse notavel monarcha dos Risos e dos Pandeiros. De regresso á sêde, a cuica roncará, novamente, até a 1 hora da manhã.

Depois dessas festas, o Tijuca se aprompatará para o grandioso baile da segunda-feira gorda que ficará gravado na chronica carnavalesca da cidade como uma das mais pomposas festividades do triduo de Momo já realizado nos salões cariocas. O salão nobre ostentará uma original e poetica decoração, reconstituindo, em vigorosos traços, a vida aventureira e sentimental de Arlequim, Pierrot e Colombina, essas tres figuras que vivem, no reinado de Momo, todo um poema de amor e de desenganos. No gymnasio de sports a decoração escolhida foi "Miau, Miau". Motivo suggestivo e gritante, constituirá, não resta duvida, uma das mais originaes ornamentações deste carnaval. Em torno do gymnasio, no tecto, por todos os cantos, uma formidavel familia de gatos, numa orchestração puramente carnavalesca, e entre copazios de chopps e olhares maliciosos, fazem o seu "miau, miau".

O GRANDE BANHO A' FANTASIA NO FLAMENGO

O maior banho a fantasia da cidade será realizado hoje, na praia do Flamengo pelo C. C. C. e em homenagem ao commandante Attila Soares, ministro do Tribunal de Contas.

Essa festa recebeu todos os esforços dos elementos do C. C. C., com a intenção de tornar a festa superior ás dos annos anteriores.

O sr. Georgino Avelino, director geral de Turismo, participou ao C. C. C., que a sua repartição deseja collaborar na grande festa em homenagem ao commandante Attila Soares, não só enviando os coretos necessarios como tambem ornamentando a linda praia.

O banho á fantasia desta manhã terá o horario das 8 ás 13 horas. O desfile será, de accordo com o regulamento, das 9 e 30 até ás 11 e 45 horas, de vez que o banho termina ás 12 horas.

A Radio Ipanema irradiará a grande festa fornecendo aos seus ouvintes de todo o Brasil as informações sobre a festa de hoje. Essa collaboração é preciosissima e o povo só lucrará com ella.

Em diversos pontos da praia serão installados alto-falantes pela Radio Vidok do Brasil, cujos serviços já são bem conhecidos pela perfeição e nitidez.

A commissão julgadora do grande desfile estará assim composta:

Commandante e ministro Attila Soares; professor Magalhães Correia, da Escola de Bellas Artes; sr. Luiz Iglezias, maestro Freire Junior, scenographo Angelo Lazari e professor Modestino Kanto.

NO BOTAFOGO F. C.

Em seu palacete colonial á avenida Wenceslau Braz, o Botafogo F. C., realizará no proximo dia 19 o seu tradicional baile do domingo de carnaval.

Excederá aos annos anteriores a ornamentação de seus salões para os festejos de Momo em 1939, em que será feita profusa distribuição de brinquedos carnavalescos e quatro excellentes orchestras animarão as dansas ininterruptamente.

Traje: a rigor ou fantasia de luxo (permittido o de linho branco).

O BAILE DE MASCARAS DA UNIÃO MARANHENSE NO CLUB MILITAR

A União Maranhense do Rio de Janeiro, de accordo com disposições dos seus estatutos, reviverá nos salões do Club Militar as usanças maranhenses dos tempos dos nossos avós. O "Util inda brincando" do Passeio Publico é um exemplo para o carnaval como as comedias de Molliére. Os maranhenses querem brincar sem esquecer dos tempos gloriosos dos Gonçalves Dias e dos João Lisboa.

As dansas se succederão com os necessarios intervallos afim de que desfilem os grupos, não parecidos, mas que lembrem o "bumba meu boi", a chegança, o fandango, as serenatas e outras velharias.

A festa será abrilhantada com a presença de S. M. Rei Momo I o Unico.

O CLUB DE S. CHRISTOVÃO SERA' HOMENAGEADO PELA A. A. BANCO DO BRASIL

Realiza-se no proximo sabbado a formidavel festa pré-carnavalesca organizada pelo Departamento Social da A. A. B. B. afim de homenagear os associados do elegante Club de São Christovão.

A julgar pela grande procura de convites, podemos desde já assegurar o grande successo dessa reunião. Os salões da séde social, da prestigiosa agremiação dos funccionarios do Banco do Brasil ficarão, mais uma vez, super-lotados de uma assistencia selecta e enthusiastica.

O BAILE DE ANNIVERSARIO DO C.C.C., AMANHÃ, NO JOÃO CAETANO

O Centro de Chronistas Carnalescos do Rio de Janeiro C. C. C.) vae festejar amanhã, com grande brilhantismo a passagem do 15º anniversario de sua fundação. Nesse sentido a entidade offerecerá á sociedade carioca um grande baile a fantasia com o concurso de quatro excellentes orchestras.

Durante essa festa que, sem favor algum, poderá ser classificada como a maior do anno, os companheiros do fundador do C. C. C., Pilar Drumond, farão entrega ao seu representante de uma lembrança commemorativa dos tres lustres de victorias e conquistas admiraveis que o C. C. C. tem obtido.

Falará pelos que se arregimentam no C. C. C. o dr. Alberto Moreira.

O baile terá inicio ás 10 horas e terminará ás quatro horas da manhã.

Tendo em vista a grande procura de convites para esse baile o C.C.C. resolveu prorogar até o dia 13 a distribuição exclusivamente na séde, á rua Visconde de Inhauma 113, sobrado, das 2 ás 4 horas da tarde estando disso incumbido um dos directores.

OS PREPARATIVOS PARA A CHEGADA DA RAINHA MOMA, FREDERICA V, I E ULTIMA

Hontem, foi um deslumbramento na Bola Preta.

Hoje, proseguirá o "vamos até lá", e, terça-feira, já da semana que precede o "mundo vae dagua abaixo", dar-se-á a chegada solenne de Sua Majestade a Rainha Frederica V, a soberana mais bonita, mais gostosa, mais feiticeira e mais dengosa do mundo! Dizem que a soberana, este anno, vem por conta do a tôa. Perdeu aquelle recato dos annos preteritos. Affirmam mesmo que o Kim della recebeu uma mensagem secreta, em cuja dita ha esse periodo de fogo:

"A uma rainha nada fica feio. Veja o exemplo de Catharina, a Grande. E eu, meu querido Kim, sou um pedaço, como você sabe. Por isso affirmo-lhe, desde já, que durante meu reinado a coisa vae ser daquelle geito. Darei confiança a todos os meus subditos, principalmente aos pesados, isto é, aos que pesarem mais de 70 kilos. Você que trate de engordar..."

Aliás, na Bola Preta, os maioraes não se descuidam dos grandes acontecimentos. Dahi esperar-se que a recepção a Frederica V seja retumbante.

NA LEGIÃO RUBRO-AZUL

São animadoras as perspectivas das festas da Legião Rubro Azul, agremiação do Bomsuccesso F. C., a serem realizadas no sabbado, domingo e segunda-feira de carnaval naquelle club dos suburbios da Leopoldina.

A directoria da Legião tudo tem feito para que não haja falhas nos bailes de sabbado e segunda-feira, assim como na matinée infantil de domingo de carnaval, agindo para que seja festivamente recebido S. M. Rei Momo 1º e Unico que vae dar a honra de sua visita a essas empolgantes festividades.

A FESTA DE HOJE DA "COLUMNA NAUTICA MARAMBAIA" —

A "Columna Nautica Marambaia", filiada ao Club de Natação e Regatas, promoverá hoje ás 8 horas da noite, nos salões dos "Jagunços", á rua Santa Luzia, uma festa carnavalesca afim de alegrar os subditos de sua majestade Rei Momo.

O salão será illuminado e ornamentado com fino gosto por artista de renome, nessa modalidade technica.

O presidente da Marambaia, Carlos Medeiros "mãe" dos foliões e pessoa ali muito estimada, está tomando todas as providencias, de vez que vem sendo auxiliado pelos adeptos da familia Mandarino, Ungua e Pinhão, por isso que em todos os circulos "Jagunços" foi, tambem, bem recebida a iniciativa, pois o mais vivo interesse, quanto a essa reunião.

Abrilhantará esta festa a Jazz Yankee, que saberá alegrar os pares divertidos.

Os convites em numero restricto serão distribuidos aos socios quites da Marambaia, bem como a entrada dos associados do Natação e suas familias se fará mediante a apresentação do recibo correspondente ao corrente mez.

O MAIOR BAILE INFANTIL DO CARNAVAL VAE REALISAR O C. C. C.

As iniciativas do C. C. C. são sempre bafejadas pelo interesse publico. Este anno, a popular entidade de jornalistas especialisados vae offerecer a petizada um grande baile infantil na segunda-feira gorda, 20 de fevereiro, das 14 ás 18 horas. Essa festa que vem sendo carinhosamente preparada pela popular instituição, revestir-se-á de brilhantismo invulgar. Bôas orchestras tocarão sem interrupção, bombons, brinquedos, gaitinhas e um concurso para premiar as fantasias mais originaes, mais ricas e pares que melhor dansarem, etc.

O "João Caetano", innegavelmente um dos pontos de maior projecção da cidade para a realisação de festas carnavalescas foi o local escolhido para o monumental baile infantil da segunda-feira gorda. Tratando-se de uma iniciativa de jornalistas especialisados que se congregam no C. C. C. é de esperar a mais completa victoria para essa grande festa da petisada. Tudo ali se reunirá o conforto, luxo e elegancia a par de preços populares accessiveis a qualquer bolsa. Alerta pois, petisada carioca!

O CARNAVAL DO "BLOCO EU SOSINHO"

O terceiro centenario do Bloco do Eu Sozinho, onde impera a figura musculosa e carnavalesca de Julio Silva, presidente, secretario, thesoureiro, procurador, bibliothecario, socio effectivo, contribuinte, honorario, benemerito e penetra — está em francos preparativos para os folguedos de Momo.

No barracão trabalha-se com afinco para o grandioso cortejo de terça-feira gorda, cujo prestito custará a somma, importante de varios billiões de nickeis de cem réis, dos novos.

Para commemorar o seu jubileu de fundação o "Eu Sozinho", offereceu, uma rodada de chopp, ficando a despesa registrada no livro competente da casa, que teve a infelicidade de ser escolhida para a cervejada.

O CARNAVAL EM BOMSUCCESSO

Bomsuccesso, com a sua Praça das Nações, tem o privilegio de ser o logar mais adequado para as festas carnavalescas, pois a par de ser uma localidade aprazivel, tem a vantagem de possuir terreno topographico que não se encontra em outro qualquer suburbio leopoldinense.

Além disso á Praça das Nações é servida por duas passagens de nivel sobre a via-ferrea e tem communicações com diversas ruas que desembocam no referido logradouro dando-lhe, assim, aspecto de invulgar belleza.

Reconhecendo toda essa vantagem para o povo que se diverte, foi que a Directoria do Turismo da nossa Municipalidade, no anno passado, officialisou o Carnaval em Bomsuccesso o que proporcionou que essas festas tivessem uma concurrencia fóra do commum nesse importante local dos suburbios da Leopoldina.

Muitas foram as pessoas que deixaram de vir a cidade porque em Bomsuccesso havia tudo, farta illuminação, coretos, banda de musica, desfile das escolas de samba, ranchos, cordões, blocos, etc. alguns dos quaes receberam presentes e premios em dinheiro.

Este anno a União Progressista de Bomsuccesso tambem pretende fazer outro carnaval egual ao de 1938.

Não obstante seras difficuldades a União Progressista de Bomsuccesso já deliberou que os folguedos carnavalescos tivessem inicio no sabbado e terminassem na terça-feira, com um programma que ainda não está assente.

Tratando-se de uma sociedade que anima o carnaval nos suburbios da Leopoldina, é de se esperar que a sua iniciativa seja coroada de grande exito.

OS BAILES QUE SE REALISARÃO NO JOÃO CAETANO

Estão marcadas as seguintes festas carnavalescas no Theatro João Caetano, que sempre foi, nas priscas éras, quando se denominava Theatro São Pedro de Alcantara, o local preferido para os bailes carnavalescos onde a população accorria para se divertir.

Dia 13 — Baile de anniversario do C. C. C.
Dia 16 — Baile das Atrizes.
Dia 17 — Baile do Grupo dos 200.
Dia 18 — Baile popular do C. C. C.
Dia 19 — Matinée de Theatro de creança.
Dia 19 — Baile popular do C. C. C.
Dia 20 — Matinée infantil do C. C. C.
Dia 20 — Baile popular do C. C. C.
Dia 21 — Baile Popular do C. C. C.

BAILE A FANTASIA, NA FEIRA DE AMOSTRAS, PARA OS FILHOS DOS COMMERCIARIOS

Realisa-se hoje, das 4 ás 6 da tarde no Pavilhão Rio Grande do Sul, na Feira de Amostras, á festa infantil a fantasia que um grupo de associados do Syndicato União dos Empregados do Commercio, organisou para os filhos dos commerciarios.

Comparecerá magnifica orchestra, especialmente contratada, que deliciará a garotada com a execução das melhores musicas do Carnaval.

A commissão organisadora está, assim, disposta a prodigalizar á petizada uma inesquecivel matinée carnavalesca e avisa aos seus papás que o ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mez corrente ou dos convites especiaes já distribuidos para a festa de hontem.

SERÁ NO DIA 16 DO CORRENTE O GRANDE BAILE CARNAVALESCO DO CLUB CENTRAL DE NICTHEROY

O Club Central, a mais elegante agremiação sportiva da capital fluminense, levará a effeito na noite do proximo dia 16, das 11 horas ás 4, o seu tradicional baile carnavalesco da temporada. Pelos preparativos que vêm sendo feitos e directamente orientados pela direcção social do Club, essa festa deverá obter por certo o mais retumbante successo. Para dar uma ligeira impressão aos leitores, julgamos opportuno registrar nestas columnas algumas impressões interessantes que colhemos na séde do Club da elite nictheroiense. A decoração do salão nobre, está recebendo uma riquissima transformação para o estylo egypciano, o que nos dá o ensejo de relembrar fielmente, os aureos tempos dos poderosos reis Pharaó. O salão verde no andar terreo, receberá uma interessantissima decoração de motivos das ultimas novidades carnavalescas do anno, directamente ligados ás canções mais em voga no momento. O salão de snoocker, devido á grande animação, já reinante, e ao sensivel augmento do quadro social, nos ultimos mezes, será tambem aproveitado convenientemente pelos numerosos foliões do Club, assim é que terá uma decoração caprichosa e de estylo Marajoára. O bar, como de costume, o classico estylo sertanejo com um primoroso serviço de buffet. Duas orchestras, de doze elementos escolhidos, impulsionarão as dansas, sob a regencia do maestro Benedict Bergmann. O trajo será branco a rigor, smocking ou fantasia de luxo.

A SYMPHONIA AFRICANA NO FLUMINENSE F. C.

Ha de, certamente, alcançar brilho extraordinario o baile de gala de carnaval, que o Fluminense Football Club promoverá no proximo dia 19 do corrente, ás 10 horas, não só a julgar pelos preparativos, nos quaes o departamento social se esmera ha dias para que nada falte ao completo successo da deslumbrante festa, como tambem pelos outros elementos que concorrem para esse successo.

A esplendida decoração dos salões obedecerá ao motivo "Symphonia Africana", e ha dias está sendo feita sob a direcção do consagrado scenographo Souza Mendes. E' incontestavelmente, das mais brilhantes que tem sido apresentadas pelo tricolor. A montagem foi entregue aos cuidados de Leopoldo, Sebastião e a illuminação está sendo preparada por João Costa. Assim, póde-se prever que o grande baile ha de se revestir da magnificencia que assignala sempre as maravilhosas festas Carnavalescas do distincto Club.

Traje: — Fantasias (exclusivamente de luxo) ou rigor, permittindo-se o "Summer", o "Diner-Jacket", e o branco.

Para o dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, está marcada uma grande Matinée infantil, com surpresas e distribuição de brinquedos a todas as creanças.

NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Cresce o enthusiasmo em torno do baile que a directoria do Club de S. Christovão fará realizar em seus salões na segunda-feira, 20 do corrente. A exemplo dos annos anteriores é facil prever-se mais um successo para o Club do Campo de S. Christovão.

O BAILE DO STANDARD F. C.

Constituirá a nota maxima do Carnaval Carioca de 1939 a festa que o Standard F. C. realisará na terça-feira gorda nos sumptuosos salões do Club de Regatas Botafogo. E' com esta festa que o distincto club dos funccionarios da Standard Oil Company of Brasil reconquistará o seu antigo prestigio no carnaval desta Cidade Maravilhosa.

Napoleão Tavares e a sua grandiosa orchestra se encarregarão da animação dos folguedos. Não existe a menor duvida de que a festa do Standard F. C. marcará época no carnaval deste anno.

RIO DE JANEIRO ATHLETIC ASSOCIATION CLUB DO LEME

Continuam activamente, no Club do Leme os preparativos para o grande baile á fantasia que se realisará na noite de segunda-feira, dia 20 do corrente.

Com a fina e luxuosa ornamentação do salão e a distribuição de ricas e delicadas prendas aos socios e convidados, a elegante reunião será surprehendente dando a nota mais sensacional do Carnaval de 1939.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda as requisições paulistas

Os paulistas que até hoje clamam pelo pagamento de seus haveres entregues em 1930 e 1932 ao Estado de São Paulo, por força de requisições, deveriam ser muito gratos ao seu Interventor, porque sua Exa. quando fôra Deputado, depois de bem estudar o caso das requisições, collocou, immediatamente, a sua intelligencia alliada á sua reconhecida força de vontade ao serviço de defesa dos requisitados.

Sua Exa. o Snr. DR. ADHEMAR DE BARROS, no desejo de bem servir os seus co-estadoanos atingidos pelas requisições, occupára algumas vezes a tribuna da Assembléa donde accusára, com calor, o então Governador, attribuindo-lhe uma deshumana procrastinação no pagamento aos requisitados.

Sua Exa. defendera o caso das requisições paulistas com muito enthusiasmo, isso porque sua Exa. sabia, sobejamente, que parte dos vehiculos requisitados fôra, pelo Estado, vendidos em hasta publica, recolhendo ao thesouro o producto desse negocio.

Sua Exa. sabia, ainda mais, que outros vehiculos requisitados foram trocados no commercio por automoveis novos, muito dos quaes ainda se acham prestando serviço no Palacio da Interventoria.

Sim, os paulistas seriam muito gratos-gratissimos ao seu bom Interventor, se sua Exa. como chefe do executivo Paulista tivesse a mesma sympathia que tivera quando Deputado á situação difficil dos seus governados pela ausencia do pagamento dos seus bens adquiridos pelo Estado.

A situação dos requisitados é, incontestavelmente, difficil, mas, não será jámais, desesperadora, porque sabem com certeza inabalavel que sua Exa. o Snr. Dr. Adhemar de Barros, é grande amigo de sua terra e dos seus habitantes, e é o que lhes basta para muito confiarem em sua Exa.

(T 07069)

Morre, subitamente, um velho servidor da Imprensa Nacional

Deixando, hontem, a residencia, á rua da Quitanda, 80, 2º andar, o encadernador Augusto José da Costa, se dirigiu á Imprensa Nacional, onde, ha quinze annos, trabalhava, quando, pouco depois de haver ali chegado, se veiu a sentir subitamente mal. Interrompendo o serviço, Augusto José da Costa se encaminhou á rua com a intenção, é certo, de procurar, numa pharmacia, algum remedio. Mas, ao deixar o portão principal do edificio, foi, já na calçada, acommettido de collapso que o fulminou, caindo o infeliz ao sólo e ali, emquanto pessoas que passavam, na ignorancia da morte que já se verificára, ainda se apressavam em solicitar os soccorros da Assistencia. A ambulancia, ao chegar, nada mais pôde fazer, além da verificação do obito.

Augusto José da Costa era casado com d. Thomazia da Costa, havendo deixado os seguintes filhos: Celeste, Augusta, Zulmira, Maria, Maria de Lourdes e Marcellino, todos maiores.

O commissario Martins, de dia ao 8º districto, fez remover o corpo para o Instituto Anatomico. A morte do antigo servidor da Imprensa Nacional causou geral consternação, entre seus companheiros de serviço.

Novo prefeito para Barra do Pirahy

Por acto do interventor federal no Estado do Rio foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito municipal de Barra do Pirahy, o engenheiro civil Manoel Raposo dos Santos, sendo nomeado para substituil-o o engenheiro agronomo Paulo da Silva Fernandes.

O sr. Raposo dos Santos foi designado pelo governo do Estado, por proposta do secretario de Viação, para superintender o posto de Angra dos Reis.

EM CONSEQUENCIA DE QUÉDA DE BARREIRAS

Interrompido o trafego da Central, no ramal de Horto-Matadouro

No ramal de Paraopeba, segundo communicação recebida pela administração da Central, rolaram, nos kilometros 539 e 547, varias barreiras, interrompendo o trafego e determinando o atrazo soffrido pelos trens N-1, R-2 e S-7. Accidentes de natureza identica occorreram em varios trechos do ramal Horto-Matadouro, em Bello Horizonte, onde o trafego será interrompido por tres dias, durante os quaes, varias turmas de trabalhadores se empenharão nos serviços de desobstrucção.

As chuvas torrenciaes que vêm caindo naquellas zonas têm dado origem aos accidentes apontados.

A GUERRA NA CHINA

Oitenta mil chinezes não combatentes foram mortos

Shanghai, 11 (Havas) — A Agencia Reuter transmitte os algarismos do relatorio publicado pela Commissão de Soccorro Nacional á China, segundo o qual, 80.000 chinezes não combatentes foram mortos ou feridos durante os 17 primeiros mezes da guerra civil. 35.157 civis morreram em consequencia de bombardeios aereos e 44.030 foram feridos.

A Commissão assignala que durante o mesmo periodo, 1.318 *raids* aereos foram feitos sobre 53 cidades da provincia de Kouantoung, matando 9.797 não combatentes e ferindo 13.902 pessoas.

O "Normandie" e o seu famoso "show"

O NORMANDIE o maior navio do mundo, chegará ao Rio na proxima quarta-feira dia 15, trazendo a seu bordo grande numero de turistas e um "SHOW" de astros do Radio e do Cinema americano cujos nomes só serão revelados depois de sua chegada. Esses artistas serão apresentados no mesmo dia ao "set" carioca pelo CASINO ATLANTICO no seu maravilhoso GRILL-ROOM

O "ALMIRANTE ALEXANDRINO" CHEGOU DE PORTOS EUROPEUS

Regressaram a seu bordo dois engenheiros brasileiros

O "Almirante Alexandrino", vindo de Hamburgo e escalas, aportou á Guanabara hontem pela manhã.

O paquete do Lloyd Brasileiro apanhou forte temporal antes de chegar a Lisboa, nada de anormal, porém, tendo occorrido.

A seu bordo regressaram os engenheiros Gustavo Gonçalves de Senna e Silva e Flavio Amilcar Regis do Nascimento, e o medico veterinario José Januario Carneiro Filho.

O engenheiro Senna e Silva esteve estudando na Allemanha, França, Italia e Suissa, o emprego do gazogenio e traz a respeito observações interessantes que, em relatorio, exporá ao ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa. As vantagens do emprego do gazogenio são incontestes, mormente sob o ponto de vista economico, naquelles paizes. A França possue cinco mil carros movidos a gazogenio, a Italia 150 e a Allemanha tambem uma quantidade apreciavel. Neste paiz estudou, ainda, a formula da gazolina synthetica, que aqui poderá ser extrahida da turfa de Marahu', na Bahia.

O sr. Flavio Amilcar Regis do Nascimento dedicou-se, na Allemanha a estudos de architectura, tendo desse modo, durante sua permanencia em Berlim, observado que a architectura moderna não é ali admittida.

A capital allemã vae passar por uma remodelação geral, sob o ponto de vista urbanistico, sendo que entre as grandes obras a serem executadas está o aeroporto, que será o maior do mundo.

ACTOS RELIGIOSOS

Alipio Machado Jaccoud

A Companhia de Seguros "SUL AMERICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACCIDENTES", em suffragio da alma de seu saudoso collaborador, sr. ALIPIO MACHADO JACCOUD, manda celebrar missa no altar mór da Egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 8 horas de quinta-feira, 16 do corrente. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse acto religioso.

(20175)

Alipio Machado Jaccoud

A familia de ALIPIO MACHADO JACCOUD convida seus parentes e amigos a assistir á missa que em sua intenção faz celebrar no altar de S. Miguel, na Egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, ás 8 horas de quinta-feira, 16 do corrente.

(20175)

Francelino José da Silva

(7º DIA)

Olivia Teixeira da Silva, Rudolf Wuensch, Sylvia Silva Wuensch, Evany Wuensch, Jorge da Costa Lima e Olivia Silva da Costa Lima convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia em memoria de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, FRANCELINO, terça-feira, 14 do corrente, ás 8 1/2 horas, na capella de N. S. da Victoria na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se eternamente gratos. (T 07184)

Dr. José Pinto Duarte Almeida Cardoso

Sua familia e a firma Almeida Cardoso & Cia., mandam celebrar missa de sexto mez pelo repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, convidando e agradecendo antecipadamente a presença de parentes e amigos a esse acto de religião e caridade.

(20122)

Maria Clecia Pereira Campos

(CLECINHA)

José Arruda Fernandes Campos, senhora e filho, Pedro Pereira e familia, Joaquim Seabra Ramalho e senhora, Luzia Pereira Tavares e filha, dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua extremecida filha, irmã e sobrinha — MARIA CLECIA — fazem celebrar a missa de setimo dia em suffragio de sua alma, terça-feira, 14 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Na mesma egreja e hora nos altares lateraes, e com a mesma intenção, serão rezadas as missas mandadas dizer pelos tios e padrinhos de CLECINHA, Maria e Mozart Lago, e por sua prima Carmen Pereira. — Para esses actos de religião convidam, todos, seus parentes e amigos.

(T 07091)

Maria da Conceição Crisostomo Gonçalves

Manoel Pedro Gonçalves, Elza Gonçalves Ferreira, Dr. Rubens Ferreira, Rubens Ferreira Filho e Elza Gonçalves Ferreira, Ivone Gonçalves Bastos e Armando Valle Bastos, Jurema Gonçalves Brêtas, Dr. Paulo Bretas Filho e Lourdes Gonçalves Brêtas, Maria da Gloria Gonçalves Liberato e Isidoro Liberato, Azurêa Gonçalves do Valle Silva, Manoel do Valle Silva e Celina Gonçalves do Valle Silva, Manoel Pedro Gonçalves Filho, Cruzeza Gonçalves e Josepha Crisostomo, penhoradamente agradecem aos demais parentes e amigos que os confortaram por occasião do passamento de, sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó e tia, MARIA DA CONCEIÇÃO CRISOSTOMO GONÇALVES e convidam para assistirem as missas que fazem celebrar na quarta-feira, dia 15 do corrente, ás 10,30 horas na egreja de São Francisco de Paula.

Pede-se encarecidamente não dar pesames. (T 01968)

Maria da Conceição Crisostomo Gonçalves

M. P. GONÇALVES & CIA. LTD. agradecem por este meio a todos os que enviaram cartas e telegrammas de pezames e os que compareceram ao funeral de MARIA DA CONCEIÇÃO CRISOSTOMO GONÇALVES, esposa do socio Manoel Pedro Gonçalves e de novo os convidam para assistir a missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na quarta-feira, dia 15, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (T 01969)

Maria da Conceição Crisostomo Gonçalves

JOAQUIM MENDES, Aurora Lopes Mendes, Roberto e Maria Elisa Lopes Mendes e Maria José Lopes, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de MARIA DA CONCEIÇÃO CRISOSTOMO GONÇALVES, mandam celebrar no dia 15 do corrente, quarta-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já sinceramente agradecidos. (T 01970)

Jovina Contrucci

Marcio Contrucci, Antonio Contrucci Junior, Moumerto Controucci, Eduardo Contrucci, Sebastião Contrucci, Laura Lippert, Amelia C. Cordeiro, Maria Contrucci, Rosa Contrucci, Maximiliano Lippert, Arilda Contrucci, Lycelia Contrucci, Max Antonio Lippert e Marcia Contrucci, communicam a todos os parentes e pessôas amigas que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, missa de 30º dia em suffragio da alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, JOVINA CONTRUCCI, ficando desde já agradecidos a todos que comparecerem a este acto de caridade. (T 01972)

Maria Elvira Braga Guimarães

(Viuva de Manoel Ribeiro Guimarães)

Os irmãos, cunhados e sobrinhos de MARIA ELVIRA BRAGA GUIMARÃES participam ás pessôas de suas relações e amizade que, na terça-feira, 14, ás 9 1|2 horas, serão celebradas missas de 7º dia, no altar-mór e lateraes da egreja de S. José, pelo eterno repouso de sua alma e aproveitam a opportunidade para agradecer as carinhosas manifestações de pezar, que receberam por occasião do seu fallecimento.

(T 07161)

Aspirante Waldyr Dutra e Mello

Falleceu hontem o ASPIRANTE WALDYR DUTRA E MELLO, filho do commerciante Hermano Dutra e Mello e de D. Clotilde Valente Dutra e Mello, e neto da Professora Cathedratica Angelica do Valle Dutra e Mello. O enterro sahirá hoje, ás 17 horas da rua Pereira Nunes, 247. (T 05655)

Viuva Marechal Dr. Ferreira do Amaral

As familias Tenente Coronel Edgar do Amaral, Antonio Estacio de Faria, Durval Ribeiro Gomes e Heitor Amaral, convidam seus parentes e pessôas amigas a assistirem á missa que por alma de sua querida mãe, sogra e avó, farão celebrar terça-feira, dia 14 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

(T 07028)

Mario Lopes de Alencar

A Cia. PROPAC convida seus amigos, para assistirem á missa de 30º dia que, por alma de seu saudoso Director-Gerente, manda rezar, no altar-mór, da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas da manhã.

(T 06660)

Commandante Carlos Castilho Midosi

(7º DIA)

Sua esposa, filhas, irmã, genros, cunhados, sobrinhos e netos do COMMANDANTE CARLOS CASTILHO MIDOSI, convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (T 07026)

Agradecimento

A familia de BERNARDINO OLIVA DA FONSECA, na impossibilidade de agradecer pessoalmente, por falta de endereços, a todos que a confortaram no rude golpe que acaba de soffrer com a perda de seu inesquecivel filho, irmão, enteado e cunhado, NELSON OLIVA DA FONSECA, vem por este meio testemunhar sua gratidão a todas as pessôas presentes aos actos religiosos ou que manifestaram seu pezar por cartas, telegrammas, etc.

(T 07030)

Agradecimento

O Marechal Esperidião Rosas e familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro de sua sogra, MARIA SEVERINA DA ROCHA e missa de 7º dia, vem, por este meio, demonstrar a sua gratidão, bem assim aos que enviaram pezames por telegramma, cartas e etc. Agradecem tambem aos amigos do seu saudoso irmão, DR. CLEMENTE ROSAS, que falleceu em João Pessôa e que estiveram presentes á missa de 7º dia, aqui celebrada na Cathedral.

(T 06653)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

AGRADEÇO AS GRAÇAS RECEBIDAS. — *ONDINA VALLE*.

(T 3962)

Frei Fabiano de Christo

Agradecemos, de joelhos, as graças que concedestes — A. B. e E. M. B.

(T 7016)

FREI FABIANO

Agradece uma graça recebida. — JULIANA

(T 5593)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020

— HORARIO DE HOJE: — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A 20th Century Fox apresenta

CINCO DO MESMO NAIPE

— com —

Jean Hersholt e as cinco irmãs DIONNE

Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
UM BENEMERITO
— com —
ANN SHIRLEY
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON

Telephone: 42-0058

NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —

HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A R. K. O. Radio apresenta

VASSALOS DO CRIME

— COM —
CHESTER MORRIS
FRANCES BERGER
BRUCE CABOT
(Imp. até 14 annos)

Fox Movietone News
Complemento Nacional

AMANHÃ
PRODIGIOS DE FANCARIA
— com —
JOE PENNER
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX

Telephone — 42-0100

HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

TROUXA SABIDO

STUART ERWIN
BETTY FURNESS
ROBERT ARMSTRONG

MEXICO RURAL
(Colorido)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

AMANHÃ
ALMAS SEM RUMO
— com —
HOPE HAUPTON
RANDOLPH SCOTT
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO

TELEPHONE 42-0063

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

CINCO HEROES

com Robert Montgomery - Virginia Bruce - Lewis Stone - Andy Divine

A Fazenda do Coronel (Desenho)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional

POLTRONA ★ 3$ ★

AMANHÃ
UM DIA NAS CORRIDAS
(Metro Goldwyn Mayer)
— com —
OS IRMÃOS MARX
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA

Telephone — 42-0097

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A United Artists apresenta

A Legião da India

— COM —

SABU

Valerie Hobson
Raymond Massey

Complemento Nacional

AMANHÃ
SOMBRAS SOBRE A AFRICA
— com —
JOAN GARDNER
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

S. JOSE'

Telephone — 42-0593

— HORARIO DE HOJE: —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

HOJE — HOJE
A "Metro Goldwyn Mayer" apresenta
FREDDIE BARTHOLOMEW
— e —
MICKEY ROONEY
— EM —

O PEQUENO PETULANTE

HONOLULU PARAISO DO PACIFICO
NOTICIAS DO DIA
NACIONAL D. F. B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$

AMANHÃ
ROBERT MONTGOMERY e VIRGINIA BRUCE em CINCO HEROES
Metro — Horario
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ROXY

Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

A Metro Goldwyn Mayer apresenta

O PEQUENO PETULANTE

— COM —
FRED BARTHOLOMEW
MICKEY ROONEY
HONOLULU, PARAISO DO PACIFICO
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional
COM O JOGO
BRASIL X ARGENTINA

PREÇOS: Poltronas 2$000 — Creanças 1$000

MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas

AMANHÃ
CINCO HEROES
com ROBERT MONTGOMERY
(Metro Goldwyn Mayer)

IPANEMA

Tel.: 47-0935

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

Internacional Films apresenta

PESOS E MEDIDAS

— COM —
JAMES CAGNEY
MAE CLARK

A BANDA DO CHIQUINHO (Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional

Só na Matinée
O SEGREDO DA ILHA DO THESOURO
(Imp. até 14 annos)

AMANHÃ
ELLA MERECE MUSICA
— e —
EU SOU DE CIRCO

PIRAJA'

Telephone — 47-0958

HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS

A R. K. O. Radio apresenta

DANSE COMMIGO

— COM —
FRED ASTAIRE
GINGER ROGERS

Fox Movietone News
Complemento Nacional
BOMBEIRO E CONSTRUCTOR (Desenho)

AMANHÃ
VIDAS MAL TRAÇADAS
(Universal)

PLAZA HOJE — **REFORMATORIO**
A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Film da Columbia. Improprio até 10 annos com JACK HOLT — FRANKIE DARRO e BOBY JORDAN — Nacional.
Amanhã: UMA NOVELLA EM FAMILIA, Paramount, com Shirley Ross — Bob Hope

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
HOLLYWOOD E' NOSSA — REPORTER DE SAIAS. Nacional
Amanhã — Dr. Remi Bemól — Mulheres Levianas.
Improprio para creanças.

OPERA HOJE — A partir das 2 horas
A CADEIRA N.° 13 — Improprio para creanças
BAL TABARIN — Improprio até 18 annos — Nacional.
Amanhã — A Mulher Soldado — Nicia a Flor do Alaska

PRIMOR HOJE — A partir de 1 hora
Dotado de ar Condicionado
SEPULCHRO INDIANO — Improprio para creanças
OLYMPIADAS — ELYSIA. Imp. até 18 annos — Nacional.
Amanhã — Hollywood é Nossa — Feitiço no Tropico.

APOTHEOSE A MOMO
DIAS 18, 19, 20 e 21
4 BAILES FORMIDAVEIS
3 MATINÉES INFANTIS
no mais confortavel e selecto salão do Rio num ambiente de
AR CONDICIONADO
que será inaugurado no CARNAVAL
Haverá distribuição de brinquedos carnavalescos
PREMIOS VALIOSOS ÁS MELHORES FANTASIAS DE CREANÇAS
ORCHESTRAS de NAPOLEÃO TAVARES
DECORAÇÃO de RAPHAEL LOGULLO
ALHAMBRA COM AR CONDICIONADO
BAILES PERFUMADOS COM AGUAS DE COLONIA VALERIE e LAMONERIE

MASCOTTE — HOJE
JULIKA
JUSTIÇA A BALA
— Nacional —
Amanhã: Amazonas Branca, Patrulha da Fronteira
Impº. p. creanças

VARIETE' — HOJE
A HEROINA DO TEXAS
Impº. p. creanças
SENHORITA MINHA MÃE
Impº. até 18 annos
— Nacional —
Amanhã: Três de Eva; Luar da Serra

HADDOCK LOBO - HOJE
A HEROINA DO TEXAS
Impº. p. creanças
DR. REMI BEMOL — Nacional
Amanhã: Hotel das Surpresas, Bandido Invencivel
Impº. p. creanças

CINEMA RITZ — HOJE
A partir das 2 horas
LOBOS DO NORTE
Impº. até 14 annos
UMA FAMILIA GOSADA
— Nacional —
Amanhã: Lafitte, o Corsario, Impº. p. creanças
Hollywood é Nossa

NACIONAL — R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje e todos os dias
Matinées ás 2 horas

IDOLO DE NEW YORK
Um bello romance de ouro, com: Edward Arnold, Gary Grant, Frances Farmer, Jack Oakie, Thelma Leeds e Donald Meek

MODELO DE TENTAÇÃO
Gene Raymond e Ann Sothern

CINEMAS

JOAN CRAWFORD DIVORCIA-SE — *Hollywood*, 11 (U. P.) — Acaba de ser divulgada a noticia de que Joan Crawford moveu acção de divorcio contra seu esposo, Franchot Tone. Ignora-se quaes as razões em que ella baseou seu pedido de divorcio.

—o—

Flores para fantasias

Preços excepcionaes sómente na fabrica, executando-se qualquer encommenda.
RUA DA CARIOCA 16 — Sob.
TEL. 22-6091.
(T 4805)

Circulo dos Officiaes Reformados do Exercito e da Armada

E vista do augmento consideravel de socios, a directoria resolveu elevar o peculio da Caixa Beneficente em 1:200$000 e o da Caixa Familiar em 750$000.

A campanha dos mil socios vae tomando incremento extraordinario e dentro em pouco tempo o limite desejado será attingido.

O Circulo é composto de officiaes da activa, reformados e funccionarios dos Ministerios da Guerra e da Marinha.

A Caixa Familiar compõe-se das familias dos socios.

MUSICA

ONDE A ARTE FAZ A CONFRATERNIZAÇÃO

Ninguem ignora que reina entre francezes e allemães, devido a factos historicos e a numerosos malentendidos, inimizade quasi proverbial. Os patriotas intervindo, de ambos os lados, tornaram a atmosphera entre os dois povos pesada e por assim dizer irrespiravel.

Os bem intencionados — sempre os ha, tanto na Allemanha quanto na França — não conseguiram fazer desapparecer, senão muito raramente, esse estado lamentavel de suspeição.

Sómente a Arte, de quando em quando, opera o milagre de unir os *inimigos*, desde que encontre campo propicio para as suas elevadas aspirações.

Entretanto, precisamos não esquecer que os celtas eram um povo de origem germanica.

E' sabido que Wagner teve os seus primeiros adeptos enthusiastas entre numerosos francezes cultos. Mesmo antes que a Allemanha lhe reconhecesse o genio, esses intellectuaes, poetas, escriptores e musicos, cerraram fileiras em torno do grande artista. Os patrioteiros — por toda a parte o peor elemento — desmancharam logo essa obra de apreço, de intelligencia e de confraternização. E Wagner foi estupidamente vaiado, em Paris!

E' sempre assim.

Não haverá nunca meio de controlar essa gente do patriotismo perturbador e cégo?

Ainda agora a situação franco-allemã não é das melhores. As ideologias dos dois paizes differem totalmente. Hitler e Blum estão situados em polos oppostos, nas antipodas um do outro...

Não obstante a arte, a Arte, com A maiusculo, mais uma vez uniu os dois grandes povos, na celebração de um feito admiravel e que merece registro: foi quando a Opera de Paris levou, varias vezes, sob a direcção magistral de Franz von Hoeslin, o "Tristão e Isolda", de Wagner, com todos os artistas *cantando em allemão*, inclusive os proprios francezes — *mirabile dictu!* — tendo á frente os cantores Froumenty, Endrèze, Cambon, Chastenet, Madlen, Noguera, o que contribuiu para dar maravilhosa unidade aos sensacionaes espectaculos.

Os primeiros interpretes foram naturalmente allemães: Joachim Sattler, energico Tristão; Sabina Kalter, excellente Brangania; e Kirsten Flagstad, a mais ideal das Isoldas, com sua voz purissima, fresca, extensa e de homogeneidade perfeita.

Com semelhante artista puderam os francezes dar-se conta da importancia do canto no "Tristão e Isolda" e, especialmente, daquella pagina da *morte de Isolda*, tantas vezes desprovida da sua parte principal, quando se torna quasi accessoria, como nos concertos symphonicos.

As representações do "Tristão e Isolda", na versão allemã, na Opera de Paris, com cantores francezes cantando em allemão, e assistidas com irreprimivel enthusiasmo pelo publico francez, é um destes factos artisticos que estão a demonstrar a identidade cultural entre os dois povos — que deveriam ser na Europa os alliados naturaes, afim de manter toda uma grande tradição de belleza e de civilização.

De facto, aquelles que examinam sem *parti pris* a situação internacional, logo percebem que a verdadeira alliança civilizadora e forte seria a da Allemanha e da França.

Mas os *patriotas*, de um lado e de outro, a isso se oppõem, inventando razões estapafurdias em contrario.

Na propria França, devido á ultima guerra, um musico de valor, Saint Saens, chefiou a mais jacobina das campanhas contra Wagner, levando na esteira das suas diatribes todo um populacho avido de escandalo e de desforra... guerreira!

Tal attitude de miseria causou pasmo e vergonha entre os proprios francezes e um escriptor francez, Jean Marnold, escreveu um livro intitulado: *Le Cas Wagner*, onde exprobara a conducta do Saint Saens... A indignação dictou o maior numero dessas paginas, que foram como uma expansão sadia, dando allivio ao coração e á consciencia revoltada.

Aliás, as representações de Wagner, nestes ultimos annos, em França, têm sido sempre acolhidas com o mais sincero enthusiasmo.

Se a historia não fosse na maioria dos casos paradoxal, celtas e germanos deveriam viver na mais santa paz. São povos da mesma origem. — *JIC*

A MILLESIMA REPRESENTAÇÃO DE "WERTHER"

Paris acaba de celebrar com festas excepcionaes a millesima representação do "Werther", de Massenet.

Essa opera, que o nosso publico já viu aqui algumas vezes, foi extraida do celebre romance epistolar de Goethe, com o mesmo titulo, e baseado num facto historico.

O libreto, habilmente aproveitado do romance por Edouard Blau, Paul Milliet e G. Hartmann, offereceu vasto campo para Massenet exercitar as suas qualidades de inspiração e de sentimentalidade.

O compositor francez não deixou de aproveitar lindamente o ensejo que se lhe offerecia.

Massenet deu ao seu "Werther" a denominação de drama lyrico, e dividiu-o em quatro actos.

Os dois primeiros offerecem uma mistura de pittoresco e de emoção, logo com a scena de Carlotta dando merenda ás creanças, o episodio da saida para o baile, a invocação de Werther á natureza, e o seu bellissimo duetto com Carlota.

No terceiro acto sobreleva notar a leitura das cartas de Werther, por Sophia, a chegada deste e o seu novo duetto com a protagonista.

No quarto acto assistimos á morte de Werther e á confissão do seu amor por Carlota.

"Werther" foi levado pela primeira vez na Opera Imperial de Vienna, em 16 de fevereiro de 1892, ha portanto 37 annos, conquistando logo extraordinario exito.

Só quasi um anno depois, a 16 de janeiro de 1893, foi representado na "Opéra-Comique", de Paris.

Poucas operas terão tido carreira tão triumphal, sendo, pois, possivel celebrar agora a sua millesima representação. — J.

PIANOS ESSENFELDER

CASA CARLOS GOMES
OUVIDOR 183
(13420)

UMA SESSÃO MATINAL DE MUSICA DE CAMARA

Luiz Gonzaga Botelho é o *homem que organiza*. Uma especie de animador ás occultas, que prepara o successo dos outros na Cultura Artistica e na Propagadora.

Mas Botelho tambem é artista, por conta propria, quando não por conta dos outros...

Na manhã de hoje, elle resolveu ser intimo e familiar, offerecendo aos amigos, no seu "castello" — que se transforma assim na classica "Torre de Marfim" dos poetas romanticos, que tambem gostavam de cantar — uma hora matinal de musica de camara, com elementos destacados do nosso meio artistico.

Serão alguns momentos agradaveis passados no convivio dos grandes mestres e do amphytrião, que é tão amavel. — J.

AMANHÃ NO BROADWAY
o cinema onde não ha calor

Amanhã NO
CINEAC Trianon

Avenida Rio Branco, 181 — Tels. 42-0655 — 42-7580

VARIEDADES E ACTUALIDADES DO MUNDO
ESPECTACULO PARA TODAS AS EDADES

PROGRAMMA PARA A SEMANA DO DIA 13 AO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1939

TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 11 HORAS

1. NOTICIAS DO RIO
2. ACTUALIDADES, UFA, com os ultimos modelos de fantasias.
3. TOLICES DE NEPTUNO, desenho colorido.
4. A VOZ DO MUNDO, com actualidades em fóco.
5. FERIAS DE HAWAII. As aventuras do Pato Donald, o cachorro Pluto, Mickey e Minnie, na sua viagem a Honolulu.
6. ASSASSINOS DA SELVA. Um film documental sobre a luta do homem contra os animaes da jungla.
7. IMPRENSA ANIMADA CINEAC. O film magazine exclusivo do Cineac, com

A Tomada de Barcelona

8. O MUNDO ESTA' DE LUTO COM O FALLECIMENTO DE SUA SANTIDADE

O PAPA PIO XI

Aproveite os ultimos dias da Quinzena do Almoço com direito ao Cinema, que a Sala Azul do Cineac lhe offerece, para comer bem por pouco dinheiro, e depois assistir de graça ao espectaculo do mundo.

THEATROS

A mentira

(O actor Eurico Silva não representa, apenas; escreve tambem. Entre as suas comedias exhibidas pela companhia Procopio ha uma applaudida com grande enthusiasmo pelo publico e a critica, Pense alto. Pertence-lhe a scena seguinte. Asmodeu era Procopio; Edith, Elza Gomes).

Edith (Indo a elle) — Uma pergunta: ha pouco, quando o senhor chegou, disse que a maior verdade... era a mentira... Por que?

Asmodeu — Porque todos occultam uma grande verdade, atrás de uma mentira maior.

Edith — Não comprehendo...

Asmodeu — Comprehende, sim. *(Um momento. Fitando-a).* Diga-me, senhorita Edith. Será capaz de dizer, aqui, a maior verdade da sua vida?

Edith (Levissima hesitação e depois resoluta) — Sou!

Asmodeu — Diga-a então.

Edith — Eu queria morrer! *(Encara com Asmodeu).*

Asmodeu (Rapidissimamente, puxa um revolver e mirando o peito de Edith) — Prompto!

Edith (Ao ver-se deante do revolver, solta um grito de pavor) — Ai! Não! *(Recua e cáe numa cadeira apavorada. Attenção de todos).*

Asmodeu (Rindo, victorioso) — Viu? Mentira... tudo mentira! Dizendo que queria morrer, mentiu. Verdadeiro, foi só o seu grito de pavor!... A maior verdade da sua vida, vive occulta pela mentira. *(A Rolando).* E a sua, tambem! *(A Britto).* E a sua. *(A D. Violeta).* E a sua?... A sua é uma verdade dolorosa... uma verdade tão occulta, tão estrangulada dentro do seu coração, que quando eu a arrancar cá para fóra, a senhora ha de sentir saudades da mentira, com que a occultava. *(D. Violeta, soffre e respira fundo. Pausa. Fita-a).* Pobre da d. Violeta! Trinta annos, mentindo, á maior verdade da sua vida!... *(D. Violeta, senta-se e enxuga uma lagrima).* Pobre da Dona... *(Tal como o pensamento*

volta-se para Resende e rapidamente). E' você!...

Resende (*Compromettido*) — Eu não disse nada...

Asmodeu — Mas pensou! (*Volta-lhe as costas*).

Clodomira (*A Resende*) — Que foi que tu pensaste, André?

Resende — Não posso dizer, Clodomira.

Clodomira (*Encarando-o*) — Ah?!...

Asmodeu — A maior verdade da vida é a mentira! E' um paradoxo tenebroso!... E' o antagonismo das coisas! — Verdade e mentira. — Qual prevalecerá? (*Outro tom a Resende*). Está certa a syntaxe?... (*Resende não acha graça e irrita-se*). A's vezes, até na maior verdade da vida — a fome — prevalece a mentira. E se perguntarmos ao nosso amigo se tem fome, elle, envergonhado, responderá — não! E morrerá de fome, sem coragem de dizer a verdade, em homenagem á mentira. (*A todos*). Não acham que a mentira seja necessaria?...

Resende — Eu acho que não...

Asmodeu — Mas, como destruil-a?

Rolando — Dizendo a verdade!

Asmodeu — E o que é a verdade?...

Britto — A verdade é... (*Outro tom*). O senhor atrapalha a gente...

Asmodeu (*Sorrindo*) — E'... é isso mesmo... A verdade atrapalha a gente. E é por isso tambem que, amanhã a humanidade, vae ficar meio tonta, desnorteada, quando abrir os olhos, estática, deante de um clarão enorme da verdadeira verdade! Depois se acostumará... e comprehenderá, então, que não ha mais necessidade da mentira.

—:—

mesma companhia o actor Salú Carvalho.

—:—

PARA ACABAR:

A mulata

(*Bemvinda, chegada do sertão de Minas, deixa-se contagiar pelo microbio da civilisação; põe chapéo, vestido de seda, usa "lorgnon". Vamos encontral-a no coração da metropole, no largo de São Francisco, despertando a attenção e ouvindo a mófa dos transeuntes, que lhe dirigem graças e lhe indagam do nome. Bemvinda é uma das melhores figuras d'"A Capital Federal", de Arthur Azevedo*).

Bemvinda:

Vão andando seu caminho
deixe a gente assocegada!

Côro:

Pára ao menos um instantinho!
Não te mostres irritada,

Bemvinda:

Gentes, meu Deus, que massada!

Côro:

Dize teu nome, bemzinho!

Bemvinda:

Meu nome não digo!
Não quero, aqui está!
Não *bulum* commigo,
me deixem *passá!*
Jesus, quem me acóde?
Ja vejo que aqui
as *moça* não póde
sozinha sai!

Sae da frente,
minha gente,
sae da frente, por *favô*,
tenho pressa,
vou depressa,
vou p'ra rua do *Ouvidô!*

Não digo o meu nome!
Não *tou* de maré!
Diabo dos *home*
que *insurta* as *muié!*
Quando eu vou sozinha
só ouço *dizê*:
"Vem cá, mulatinha,
que eu vou com você!"

NOTAS & NOTICIAS

ALDA GARRIDO EM S. PAULO — Está trabalhando em São Paulo, no Casino Antarctica, a companhia dirigida pela actriz Alda Garrido, que até sabbado proximo manterá em scena a revista "E' pra nós", de Alda e Milton do Amaral.

—:—

MESQUITINHA E ALMA FLORA — A companhia de declamação dirigida por Mesquitinha e Alma Flora iniciará as suas actividades em março proximo, começando-as pelo Boa Vista, de São Paulo, onde se encontra a serviço da

das sédes municipaes e demais trabalhos de campo indispensaveis.

4) — A 3ª secção, de cartographia regional e desenho, encarregar-se-á da elaboração do Atlas Corographico Municipal, que conterá a descripção systematica das divisas intermunicipaes e interdistrictaes, da reunião e exame do material de execução do decreto-lei nacional n. 311, que dispões sobre a divisão territorial do paiz, collaborará com as administrações das unidades federadas no preparo das respectivas cartas regionaes e executará os desenhos de representação graphica e cartographica e de dados estatisticos;

5) — A 4ª secção, de Estudos Geographicos e Estatistica Territorial, elaborará as estatisticas territoriaes da alçada da administração federal, estudos, communicados e trabalhos de especialização geographica, contribuirá com estudos originaes para a "Revista Brasileira de Geographia e preparará o Diccionario Toponymico e as Ephemerides Brasileiras.

A installação do Serviço de Coordenação Geographica será em dia previamente annunciado.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação para amanhã, segunda-feira:

Prova oral — Physica, ás 8 horas, no Laboratorio de Physica — Os candidatos de ns. 81 a 100.

Chimica, ás 8 horas, no Laboratorio de chimica — Os candidatos de ns. 101 a 180.

Historia natural — ás 10 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Os candidatos de ns. 241 a 260.

Inglez — ás 9 horas, no Amphitheatro de Histologia — Os candidatos de ns. 41 a 65.

Sociologia — no Laboratorio de pharmacologia — ás 8 1|2 horas — Os candidatos de ns. 101 a 113 e á 1 1|2 hora — Os candidatos de ns. 114 a 125.

Exames de segunda época e matriculas

Communica-se aos interessados que se acham abertas nesta secretaria, até o dia 25 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época e para matricula aos diversos annos dos cursos de medicina e pharmacia, de accordo com o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria da Faculdade.

Com referencia ao prazo para as inscripções de matricula, a secretaria chama a attenção dos estudantes para a resolução do conselho technico que, em tempo util, foi affixada no recinto desta Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

O concurso de habilitação para a matricula inicial nesta Escola terá inicio terça-feira proxima, com a prova graphica de desenho, á 1 hora. Deverá ser trazido todo o material necessario a essa prova, fornecendo a Escola apenas o papel. Os candidatos devem trazer tambem caneta tinteiro ou lapis tinta. Não haverá segunda chamada.

INSTITUTO HAHNEMANNIANO

Provas parciaes de amanhã:

Sociologia — ás 7,30 horas — 1ª turma de 1 a 27. H. natural — ás 8 horas da noite — 2ª turma de 28 a 54. Physica — ás 7 horas da noite — 3ª turma de 55 a 82. Chimica — ás 8 horas — 4ª turma de 83 a 110. Inglez — ás 8 horas — 5ª turma de 111 a 138.

Dia 14 — Terça-feira:

Sociologia — ás 7,30 horas — 2ª turma de 28 a 54. Historia natural — á 1 hora — 3ª turma de 55 a 82. Physica — ás 7 horas da noite — 41 turma de 83 a 110. Chimica — ás 8 horas — 5ª turma de 111 a 138. Inglez — ás 8 horas — 1ª turma de 1 a 27.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Até o dia 15 do corrente, acha-se aberta na secretaria a inscripção para os exames á 1ª série do curso deste Collegio.

O requerimento, que deverá ser feito em formulas impressas que se acham á venda na portaria do Collegio, pelo preço de 100 réis, deverá mencionar a edade, filiação, naturalidade e residencia do candidato e ser acompanhado dos seguintes documentos: a) certidão do registro civil em original em que se declare que o candidato completou ou completará 13 annos até 14 de março; b) recibo do pagamento da taxa de inscripção (15$000); c) attestado de vaccinação anti-variolica recente; d) photographia do candidato, em ponto pequeno, para ser collada á petição. Os documentos deverão ter as firmas reconhecidas.

Não é permittida a inscripção para os exames de admissão, na mesma época, em mais de um estabelecimento de ensino secundario, sendo nullos os exames realizados.

Os exames realizar-se-ão na 2ª quinzena de fereveiro, sendo os candidatos convocados, quer para as provas escriptas, quer para as oraes por editaes affixados na portaria deste internato e nos jornaes matutinos, com 24 horas de antecedencia.

Terminados os exames, serão os candidatos classificados segundo os pontos obtidos, só se effectuando a matricula na primeira série, dentro do numero de vagas existentes, de accordo com a ordem de classificação. Dessa classificação será affixada uma copia na portaria do Collegio e publicada pela imprensa.

Para outras informações os interessados poderão dirigir-se á secretaria do estabelecimento.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Estão chamados para as provas oraes de amanhã, 13, os seguintes candidatos:

Physica, no gabinete de physica — ás 8 horas — Turma effectiva, ns. 1 — 3 — 4 — 6 — 7 — 9 — 10 — 13 — 17 — 33 — 85 — 86 — 88 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 100.

Chimica, no gabinete de chimica inorganica — ás 8,30 horas — Turma effectiva — ns. 8 — 156 — 168 — 179 — 186 — 191 — 193 — 104 — 196 — 197.

Mathematica, na sala Licinio Cardoso — ás 9 horas — Turma effectiva, ns. 27 — 47 — 48 — 49 — 68 — 78 — 79 — 152.

Mathematica, na sala Licinio Cardoso — ás 2 horas — Turma effectiva, ns. 35 — 57 — 75 — 84 — 87 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 148 — 149.

Chimica, no gabinete de chimica inorganica — ás 2 horas — Turma effectiva — ns. 178 — 198 — 203 — 204 — 206 — 207 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214.

Sociologia, na sala Raja Gabaglia — ás 2 horas — Turma effectiva, ns. 14 — 15 — 16 — 30 — 31 — 36 — 38 — 39 — 40 — 126 — 127 — 129 — 157 — 159 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 172 — 174.

Historia natural — no Amphitheatro de geologia — ás 12 horas — Turma effectiva — ns. 41 — 106 — 107 — 111 — 113 — 114 — 116 — 118 — 120 — 121.

POR UM TRIZ IA PERDENDO A SUA VEZ

O ministro autorizou a transferencia do emprestimo

O sr. João da Cruz Durão Junior, associado do Instituto dos Commerciarios, inicialmente pelo Departamento da 9.ª Região, com séde em São Paulo, e depois pelo da 8.ª, sédiada nesta capital, para onde se transferiu por força da mudança de seu anterior domicilio, foi contemplado, pela Carteira Predial do mesmo Instituto, com um emprestimo de trinta contos de réis para acquisição de casa, no primeiro sorteio ali realizado. Tendo, no entanto, transferido o exercicio de suas actividades para esta capital, o referido commerciario solicitou fosse o emprestimo tambem transferido para o 8.º Departamento Regional, aqui estabelecido. Conhecendo originariamente do pedido, o Conselho Regional do Departamento de São Paulo o indeferiu, sob o fundamento de que as verbas destinadas a cada região, para construcção de casa aos seus associados, sómente na jurisdicção dellas pódem ser applicadas.

Subindo, porém, o processo, á decisão do ministro do Trabalho, o sr. Waldemar Falcão tomando conhecimento da deliberação do Conselho Administrativo do Instituto dos Commerciarios que, apreciando o caso, não viu nenhum prejuizo de ordem moral ou economica para a instituição com o deferimento da pretenção do requerente, proferiu, em data de hontem, despacho autorizando a transferencia do referido emprestimo para o Departamento Regional desta capital.

NO SYNDICATO DE CAMARA, CULINARIA E PANIFICADORES

Uma conferencia sobre o salario minimo

Conforme estava annunciado, realizou-se no dia 7 na séde do Syndicato Nacional de Camara, Culinaria e Panificadores Maritimos, a conferencia do sr. Sindulpho de Azevedo Pequeno, representante dos empregados na commissão de salario minimo do Districto Federal.

Estiveram presentes os srs. Costa Miranda, director do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho; Firmo Dutra, presidente daquella commissão, bem como todos os membros da commissão e grande numero de operarios de todas as classes e profissões.

Presidiu a sessão o sr. Costa Miranda, que frisou a significação dessa medida de amparo ao trabalhador nacional.

O conferencista não só focalizou o problema geral do salario minimo sob a fórma da medida que attende aos interesses economicos e sociaes do paiz, como ainda examinou os aspectos mais interessantes da questão e que são, sem duvida, a alimentação e habitação. Alludiu á evolução do salario minimo em diversos paizes, até á generalidade que teve no Brasil com o decreto-lei numero 399, de 30 de abril do anno passado.

REGISTRO DA PROFISSÃO JORNALISTICA

A A. B. I. dirige-se ao ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem a honra de communicar a v. ex. que, no fito de collaborar com os poderes publicos na implantação do Registro da Profissão Jornalistica, e, tambem, cumprir fielmente o seu dever estatutario de proporcionar todas as facilidades e todo o bem estar aos seus associados, a directoria, na sua sessão de 2 do corrente, resolveu crear, na sua séde, um "Bureau" exclusivamente destinado a preparar e encaminhar áquelle "Registro" os processos dos seus associados, que do mesmo "bureau" se quizerem utilizar.

Assim procedendo, pelos justos motivos já declarados, a Associação Brasileira de Imprensa confia que v. ex. bem comprehenda os seus esforços em corresponder, por todos os meios ao seu alcance, ás provas de consideração com que tem sido distinguida pelos Poderes Publicos.

Servo-me do ensejo que se me offerece para renovar os protestos de minha mais alta estima e elevada consideração. (a) — Herbert Moses, presidente."

O GENERAL FRANCO VOLTA AGORA SUA ATTENÇÃO PARA O CENTRO DO PAIZ

CINCO APPARELHOS NACIONALISTAS BOMBARDEARAM A ZONA DO PORTO DE VALENCIA, DESTRUINDO VARIOS EDIFICIOS

Paris, 11 (U. P.) — Completamente senhor da Catalunha e de todas as ilhas e colonias hespanholas e de tres quartas partes das provincias continentaes em consequencia da occupação, hoje, de Port Bou e Puigcerdá, o general Franco voltou-se para a ultima zona de resistencia republicana. Nessa região, composta de dez provincias formando o triangulo Madrid-Valencia-Alicante, os srs. Juan Negrin e Alvarez del Vayo, que hoje seguiram de avião da França para Alicante, o general Miaja e o commissario politico Jesus Hernandez, decidiram continuar a guerra apesar da pressão não official por parte dos governos francez e britannico, os quaes aconselham a rendição sob a sua protecção. Dissiparam-se as esperanças de uma proxima paz hespanhola, sem maior derramamento de sangue, dado o exito do sr. Negrin em galvanizar a resistencia republicana, não grado a attitude derrotista do presidente Manoel Azaña e de mais da metade dos membros do gabinete.

O governo francez, esta noite, salientou que não estava compromettido em nenhuma offensiva em prol da paz, e que nada mais fizera depois do general Miaja ter recusado o offerecimento franco-britannico para assegurar o transporte para um porto francez daquelle general e de quaesquer outros chefes republicanos. De conformidade com informações aqui recebidas da fronteira, os melhores officiaes do exercito vencido da Catalunha, taes como os generaes Sarabia e Rojo e os coroneis Modesto e Lister acompanharão provavelmente o sr. Negrin, seguindo para Alicante por via aerea afim de se reunirem ao exercito do general Miaja.

A decisão dos republicanos, de proseguirem na guerra, provocou uma démarche dos socialistas e communistas francezes que enviaram uma commissão ao sr. Daladier com o objectivo de protestar contra o reconhecimento "de jure" do governo do general Franco, e de pedir que a designação do agente diplomatico em Burgos fosse condicional á repatriação, pelo general Franco, das tropas extrangeiras que combatem com as suas forças.

O presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, conferenciou durante o dia com o ministro do Estrangeiros, sr. Georges Bonnet e, esta noite, parecia provavel que o conselho de ministros que se reunirá na terça-feira no palacio do Elyseu, decidirá sobre as garantias dadas pelo general Franco ao senador Léon Bérard, enviado pelo governo francez a Burgos, permittem o estabelecimento com o governo nacionalista das mesmas relações que já mantem o governo de Londres.

O governo de Paris esteve em communicação com o de Londres durante todo o dia a respeito do methodo de restabelecer as relações diplomaticas e commerciaes com a Hespanha nacionalista e informava-se, á noite, que tinha sido finalmente approvada uma formula pela qual se obtenha as garantias do general Franco, de que elle assegurará a integridade territorial e a independencia politica da Hespanha. E' muito provavel que o conselho de ministros torne a enviar o sr. Bérard a Burgos com o fim de ser realizado um segundo inquerito, mas o sr. Hodgson, que atravessou hoje a França depois de ter estado muito tempo ausente de Burgos por motivos de saude, ao que se allegou, mas cuja partida da capital nacionalista coincidiu com a rejeição pelo general Franco de varios protestos britannicos contra os bombardeios navaes de vapores inglezes ancorados em portos republicanos, será encarregado da missão especial de arranjar as relações diplomaticas franco-hespanholas. Devendo chegar a Burgos no domingo, o seu primeiro relatorio provavelmente será recebido pelo governo francez antes da reunião do Ministerio.

Sabe-se, de outro lado, que os governos francez e britannico fizeram entrever ao general Franco a possibilidade de importante auxilio financeiro, indicando que estavam dispostos a ajudar no financiamento da rehabilitação da Hespanha, na qual os governos da America do Norte e do Sul serão egualmente convidados a participar.

Agora que o general Franco está solidamente estabelecido ao longo de toda a fronteira franco-hespanhola, um dos angulos do problema hespanhol virtualmente desappareceu — o do controle naval da fronteira franceza pelos agentes do Comité de não-intervenção, de Londres. Esses agentes serão brevemente chamados, excepto os que se acham em portos francezes. Similarmente, já não ha mais grande interesse na concessão dos direitos de belligerancia ao chefe nacionalista, e espera-se que os governos francez e britannico saltem sobre essa barreira e estabeleçam as relações diplomaticas sem discutir a questão da belligerancia.

O GRUPO SOCIALISTA NÃO QUER RECONHECER O GOVERNO DE BURGOS

Paris, 11 (Havas) — Os senhores Leon Blum e Paul Faure communicaram ao sr. Daladier o estado de espirito manifestado esta manhã por occasião da reunião do grupo socialista. Os chefes socialistas insistiram para que o governo francez, se decidisse reconhecer "de jure" o governo de Burgos, não o fizesse senão depois da evacuação da Hespanha e da ilha de Majorca pelas tropas italianas. Communicaram tambem ao sr. Daladier a suggestão feita pelo grupo sobre o eventual reabastecimento do exercito republicano na frente de Valencia por navios mercantes escoltados por unidades de guerra.

Por seu lado o sr. Flandin em nome do grupo franco-hespanhol insistiu no sentido da França ser representada o mais breve possivel officialmente junto ao governo de Burgos, acentuando as felizes consequencias que adviriam de tal gesto.

Finalmente o sr. Marin, que acaba de chegar da fronteira dos Pyreneus, evoca os multiplos problemas levantados pelo affluxo de refugiados á França e pelo desarmamento dos soldados evacuados.

O sr. Daladier informou a seus interlocutores sobre os resultados da missão do sr. Leon Berard, assim como sobre a acção conjugada da França e da Grã Bretanha. O sr. Daladier accrescentou que a reunião do Conselho de Ministros de terça-feira será consagrada á resolução dos multiplos problemas postos em equação pelo conflicto da Hespanha. O governo levará ao Parlamento as decisões que tomar.

O MAIOR VENCEDOR DA GUERRA NA OPINIÃO DO "LA STAMPA"

Roma, 11 (Havas) — "La Stampa" reivindica para o sr. Mussolini o titulo de maior vencedor da guerra da Hespanha e a honra de ter preparado e conduzido a offensiva da Catalunha, accrescentando: "A iniciativa foi do sr. Mussolini e não é no momento em que os adversarios mordem o pó que lh'a pódem arrebatar".

O jornal denuncia em seguida as diversões dos governos que, mais ou menos abertamente, foram cumplices dos governos vermelhos da Hespanha, e especialmente a acção da Grã Bretanha, "a qual accusa de querer aproveitar-se da victoria de Franco por meio de desqualificação do um alliado que combate ha tres annos. A Italia pinta-se com as cores de senhor autoritario que impõe condições de vassalagem.

Depois de declarar que não foi a Italia que occupou pela força ha seculos, um dos sagrados pedaços da terra de Hespanha, o jornal diz:

"A verdade é que a má fé quer agitar deante da França o espantalho da invasão italiana, na esperança de crear uma nova posição de supremacia politica e economica incompativel com a nova Hespanha victoriosa e imperial".

NAVIOS-HOSPITAES

Marselha, 11 (Havas) — Os vapores "Marechal Liautey" e "Asmi" transformados em navios-hospitaes vão deixar Marselha para Port Vendres. O primeiro poderá receber a bordo mil feridos, e possue sete salas de operações e tem ao seu serviço 15 medicos, além do medico de bordo e uma pharmaceutica.

Brevemente chegarão a bordo mais 70 enfermeiras vindas de Paris.

O segundo vapor leva para Port Vendres parte dos refugiados validos chegados esta manhã a Marselha no "Devonshire".

COMO SE DEU A OCCUPAÇÃO DA CIDADE DE PUIGCERDA

Bourg-Madame, 11 — (Harold Ettlinger, correspondente da United Press) — Eram precisamente 14 horas 45, quando as tropas do general Franco occuparam Puigcerda, desfraldando a bandeira encarnada e ouro na ponte internacional.

Depois de verificarem que a ponte estava livre de inimigos, com o envio de algumas rajadas de metralhadoras, os nacionalistas mandaram uma columna de cerca de cem homens até ella, levando tres bandeiras trazidas da cidade de Puigcerdá.

Um capitão da guarda franceza esperava na ponte o commandante nacionalista e o porta-bandeira, que marcharam até o lado francez, e, depois de terem saudado o capitão á maneira fascista, exclamaram: "Viva a Hespanha". O grito foi repetido pelos sympathisantes aos nacionalistas, no lado da França.

Quinze minutos depois das tropas franquistas terem tomado Puigcerda havia ainda tiroteios a noroeste da cidade, onde tinha sido postado um pequeno contingente de soldados republicanos com o objectivo de cobrir a conclusão da retirada.

Não ha certeza se essa retirada estava inteiramente terminada. Foi muito breve o espaço de tempo occorrido entre a passagem pela ponte de algumas dezenas de republicanos e o apparecimento dos effectivos franquistas. Os governistas abandonaram Puigcerdá ás 13 horas, tendo os nacionalistas entrado rapidamente na cidade. E quando estes occuparam a parte hespanhola da ponte os guardas moveis francezes, na unica rua que atravessa Bourg-Madame conduziam os republicanos paar o campo de concentração situado no outro lado.

Logo depois do abandono de Puigcerdá os carabineiros receberam ordem de desoccupar a ponte internacional, emquanto as tropas que saiam da cidade avançavam lentamente afim de proteger a evacuação final.

A's 14 horas a ponte estava deserta, a não ser alguns milicianos que a atravessavam correndo.

A's 14,30 começou o fogo de metralhadoras e algumas balas ricochetearam até o lado francez. Houve uma subita corrida de refugiados que não tinham conseguido antes passar para o territorio francez, emquanto uma longa linha de retirantes continuava ainda a se dirigir para Llivia, pela estrada neutra existente no lado da França.

Dez minutos mais tarde o commandante francez avistava, a algumas centenas de metros, a primeira columna nacionalista e, rapidamente desdobrando a bandeira franceza existente no corpo de guarda, arvorava-a na ponte.

AS MULHERES PEDEM COMIDA, OS HOMENS CIGARROS

Frente de Figueras, 11 — (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — "As mulheres nos pedem de comer, os homens, antes de tudo, querem cigarros. Todos riem ninguem está nervoso. Esquadrilhas voam sobre Figueras e fazem acrobacias em signal de alegria, mas as mulheres e as creanças instinctivamente se precipitam para o interior das casas, quando o ruido se approxima. Tiveram tanto medo, soffreram tanto que não conseguem acreditar que os bombardeios terminaram. As ambulancias circulam rapidamente. As mulas dos transportes de abastecimento estão collocadas na costa, onde ha verdadeiro ajuntamento de vehiculos, e comem calmamente. As columnas chegam cantando e com as bandeiras ao vento. O ruido da explosão de bombas dos aviões perde-se ao longe. Todos distribuem viveres. Tudo acabou.

Quatro batalhões progridem agora sem encontrar resistencia em direcção á fronteira. Até á raia será virada a pagina decisiva da guerra. Foram enviados 4 tanks acompanhados de alguns elementos de infanteria. Esses quatro tanks atiraram sobre tudo o que encontraram e chegaram ao centro da cidade no momento em que tres tanks das tropas republicanas se preparavam para lhes impedir a entrada. Travou-se luta a tiros de canhão e metralhadora. Foi rapida. Um tank republicano ficou immobilizado e os outros fugiram.

Ninguem permanece nas ruas. Os habitantes se escondem nas casas ou nos abrigos contra aviões, na costa. Arde uma dezena de casas e o silencio é absoluto. Não foi senão pelas 8 horas da noite, quando a mesma apenas tinha chegado, que algumas pessoas se aventuraram a sair.

Encontro de trens em Barcelona

Trinta e um mortos e uma centena de feridos

Barcelona, 11 (Havas) — Acaba de verificar-se tremenda collisão entre um trem procedente de Terrassa e outro comboio que avançava em sentido contrario. Ha 31 mortos e uma centena de feridos.

SÃO SIMÃO FOI AÇOITADA POR VIOLENTO TEMPORAL

Os prejuizos são elevados

São Paulo, 11 (A. N.) — Telegrapham de São Simão:

"Tremendo temporal desabou sobre esta cidade e Bento Quirino, na madrugada de hoje. Varias pontes da cidade ficaram destruidas e o trafego ferroviario e rodoviario inteiramente interrompidos. O aspecto tanto nesta cidade como em Bento Quirino é desolador. O prefeito local tomou todas as providencias cabiveis no caso. Devido á destruição de varias pontes, telegraphou ao interventor solicitando a remessa urgente de um technico afim de proceder á reparação das mesmas. Tendo ruido uma das pontes da ferrovia, os trens estão fazendo baldeação. Não houve victimas, tendo sido os prejuizos calculados em mais de 200 contos".

São Paulo, 11 (A. N.) — O prefeito de São Simão dirigiu hontem um telegramma ao interventor Adhemar de Barros, solicitando soccorros do governo do Estado, em virtude de ter desabado sobre o municipio, pela madrugada, violenta tromba de agua.

Attendendo ao pedido, s. ex. determinou ao director do Departamento das Municipalidades que tomasse as providencias necessarias, tendo para esse fim, seguido hontem á tarde, para aquella cidade, um engenheiro da repartição.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE PHARMACIA

A commissão organizadora do III Congresso Brasileiro de Pharmacia, composta dos srs. Alberto Coelho de Magalhães Gomes, João Ladeira de Senna e Virgilio Lucas, dirigiu convite a todas as instituições estaduaes para que se façam representar pelo maior numero possivel de delegados nesse certamen, que se verificará de 14 a 21 de abril em Bello Horizonte.

Promette ser elevado o numero de trabalhos originaes que serão enviados ao Congresso, o que permittirá se tenha forte movimento de discussão de theses.

CHRONICA ESPIRITA

O ENIGMA DA VIDA

O falseamento, a deturpação dos ensinos evangelicos do Christo, ministrados ao povo em todas as partes do planeta, tem concorrido grandemente para a incomprehensão do porque da vida e o desrespeito a divina Lei: — "Ama a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a ti mesmo".

Nunca, em tempo algum, houve tantos assassinios, tantas tragedias, tanta incomprehensão dos deveres conjugaes, como agora. Creaturas que se casam por amor, seis mezes depois estão separadas, e como não existe o divorcio, cada um arranja um encosto do seu lado, e dahi, a dissolução. Quando o marido quer ter filhos, a mulher não quer porque é um trambolho que a vae incommodar e impedir de viver a vida da praia, a deleitar-se nos casinos, nos cinemas, etc., etc. E não ha religião que lhe ponha um paradeiro, porque falta nos pastores das almas, a força moral para tanto. Só o estudo meticuloso do Evangelho, poderá pôr um paradeiro a isso. Mas quem quer estudal-o? Só uma profunda dôr poderá tocar as creaturas imprevidentes, esquecidas que vieram ao mundo por sua livre escolha, para um predeterminado fim.

Como o nosso confrade Vinicius trata magistralmente do assumpto, no seu artigo de 1° de janeiro, na "Aurora", faço minhas as suas palavras, e com licença do nosso velho Ignacio Bittencourt, aqui as transcrevo:

"O grande enigma da Vida está no sublime paradoxo de Jesus: Aquelle que ama a sua vida perdel-a-á e aquelle que a renuncia, achal-a-á.

Quem diria que um preceito tão simples e tão singelo, que ha perto de XX seculos Jesus deu a seus primitivos discipulos, encerra a solução cabal de todos os mais complexos e transcendentes problemas que nos affectam!

A sabedoria inconfundivel do excelso Mestre ostenta-se em todo o seu esplendor naquelle admiravel poder de synthese que se nota em todos os seus pareceres e discursos.

A primeira licção que deu aos doze homens humildes que escolhera para seus collaboradores na obra de redempção, que é obra de educação, foi assim concebida: Se alguem quer acompanhar-me, negue-se a si mesmo, e, tomando a sua cruz de cada dia, siga-me. Porque, o que pretender salvar a sua vida perdel-a-á; mas, quem der a vida por amor de mim, achal-a-á. Pois de que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro, mas perder-se ou causar damno a si mesmo?

Eis o enigma da Vida; enigma que até hoje os homens não decifraram, precisamente porque se obstinam em resolvel-o fóra da regra aurea ministrada e exemplificada pelo Mestre dos mestres.

Se procurarmos a origem de todos os males que perturbam os individuos e a ordem social; se indagarmos o motivo que determina toda a desintelligencia e todos os dissidios entre os homens, desde os mais simples attritos de individuo para individuo, até as guerras cruentas e devastadoras que têm convulsionado o mundo, chegaremos á conclusão que a causa de tudo está no personalismo fatal que pretende achar ou fruir a Vida no maior apego ao "eu", quando só através da renuncia propria, o problema da Vida póde ser satisfatoriamente solucionado, sob todos os aspectos em que o encaremos.

Do personalismo decorrem o localismo, o espirito estreito de seita, as idéas exclusivistas que constituem a grande pedra de tropeço no evento de universalismo, caracter essencial da doutrina e da moral encarnados em Jesus Christo.

Na esphera economica, aquellas expressões do egoismo acima apontado, geraram a fatidica autarchia, cujas consequencias são o encarecimento das utilidades indispensaveis á existencia humana, as rivalidades internacionaes, o exercito de desoccupados nos paizes manufactureiros e a plethora de productos alimenticios nos centros agricolas. Todos os effeitos funestos da estagnação, da esclerose circulatoria de que padecem o commercio, a industria, a lavoura e todos os demais ramos de actividade humana, tem sua causa no regimen autarchico adoptado pelos governos em geral e, particularmente, pelos Estados totalitarios onde se procura acirrar o mais possivel as sinistras ideologias personalistas.

No campo politico, vemos os seus effeitos na attitude de desconfiança em que os povos se mantêm reciprocamente. Vemos no odio de raça, através barbaras manifestações de perseguição, expropriação e banimento. Vemos nas corridas armamentistas absorvendo as arrecadações do fisco, producto do suor e do sangue dos que trabalham e produzem. Vemos na decadencia da instrucção e no collapso moral abastardando e envilecendo os caracteres.

E, quem dirá, que tamanhos males resultam da ignorancia e do menoscaso dum preceito tão simples e tão claro como aquelle que ora commentamos? E, quem dirá, tambem, que, com elle, é possivel resolver-se suavemente todos os intrincados complexos da vida politica e economica da humanidade, eliminando as causas de separação que tem culminado em horrendas hecatombes?

"Quem tiver olhos de ver, veja." — *Vinicius*."

Fred. Figner

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 11 (U. P.) — Com o fim de desenvolver o intercambio cultural entre Portugal e outros paizes, o Secretariado de Propaganda Nacional organisará em Londres, entre vinte e um de fevereiro e sete de março, uma serie de reuniões culturaes comprehendendo uma conferencia a ser feita pelo sr. Reynaldo Santos e que versará sobre arte Portugueza, e outra pelo sr. George West, Director do Instituto Britannico de Lisboa, que falará sobre o cooperativismo Portuguez. O engenheiro Bacelar Bebiano, ex-ministro das Colonias, tambem fará uma conferencia sobre as colonias Portuguezas. A orchestra symphonica de Londres realizará um concerto no Queens Hall sob a regencia do maestro Pedro Freitas Branco. Durante esse concerto se fará ouvir o grande pianista Vianna da Motta. Durante o mez de julho, um grupo de jornalistas portuguezes visitará Londres. Essa visita será retribuida por jornalistas inglezes que posteriormente irão até Portugal num gesto gentil de cordialidade.

UNIÃO INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

Lisboa, 11 (U. P.) — O sr. L. Carvalho, delegado portuguez junto á União Internacional Contra a Tuberculose, de Paris, foi indicado para fazer parte da Commissão Executiva da referida União.

FALLECEU POPULAR FIGURA DE LISBOA

Lisboa, 11 (U. P.) — Falleceu o conhecido bohemio Gonçalves Pinheiro que gozava de grande popularidade devido ao seu genio altamente folgazão que lhe conquistou o appellido de Pinheiro Maluco.

OS FUNCCIONARIOS FICARIAM EM SITUAÇÃO PRECARIA

Lisboa, 11 (U. P.) — Os operarios da Prefeitura, attingidos por novas medidas de reorganisação dos trabalhos da Prefeitura, constituiram uma commissão que obteve uma conferencia com a exma. esposa do general Carmona, afim de expor-se a situação precaria em que ficarão oitocentos daquelles empregados se taes medidas não forem suspensas.

Essa mesma commissão visitou, tambem, a Assembléa Nacional onde conferenciou com alguns deputados.

PARA AS FAMILIAS DAS VICTIMAS DO "TONECAS"

Lisboa, 11 (U. P.) — Os armadores proprietarios do vapor "Tonecas", recentemente naufragado fizeram entrega da importancia de vinte contos ao governador civil de Setubal para que essa autoridade os distribuisse entre as familias das victimas do referido nafragio.

ENCALHOU POR CAUSA DO NEVOEIRO

Lisboa, 11 (Havas) — O cargueiro norueguez "Kanpanger" encalhou perto de Alcoutim por causa do nevoeiro.

O barco já foi alliviado de 300 toneladas de madeira mas tem de esperar a maré cheia para ser posto a nado.

O GALEÃO QUE VAE FIGURAR NA EXPOSIÇÃO MUNDIAL PORTUGUEZA

Lisboa, 11 (U. P.) — O galeão que está sendo construido para figurar na exposição mundial portugueza é uma reconstituição de uma não da carreira da India e obedece a um projecto elaborado pelos commandantes srs. Quirino Fonseca, Leitão Barros e Martins Barata. A construcção será iniciada bravemente e terminará dentro de oito mezes. As dimensões dessa neve serão maiores que as dos galeões, da época. A reconstituição das decorações de camaras, cobertas, apetrechos nauticos, mappas, etc. será feita de accordo com os melhores documentos existentes. Espera-se que terminada a exposição a não venha a constituir um grande motivo de attracção para os touristas, um magnifico elemento de propaganda para o commercio portuguez com o exterior, podendo ainda ser utilisada como mostruario de productos portuguezes. A construcção dessa não está sendo feita sob o patrocinio do Ministerio de Commercio e Industria e com a collaboração do Ministerio de Obras Publicas.

EXPOSIÇÃO DE ARTE

Lisboa, 11 (Havas) — As festas commemorativas dos centenarios de de 1940 comprehenderão as seguintes exposições de arte: em Lisboa a Exposição dos primitivos portuguezes; no Porto, no Palacio das Carrancas, a Exposição Soares dos Reis e Exposição Barroca, em Coimbra, a exposição de ourivesaria.

ISENÇÃO DE DIREITOS PARA PEÇAS DE ALGODÃO

Lisboa, 11 (Havas) — O "Diario do Governo", publica um decreto isentando de direitos alfandegarios sessenta peças de algodão expedidas pela Fabrica Votorantim, de São Paulo, para fazer roupas para as creanças das escolas de Baltar.

A FESTA SE DEGENEROU EM CONFLICTO

Lisboa, 11 (U. P.) — Durante uma festa que se realizava em Frei Numão, por motivo do casamento da jovem Adelaide com o sr. Lauro Carlos Dameão, os convidados empenharam-se em violenta desordem, resultando em sair gravemente ferida na cabeça, a noiva.

A MISSÃO INGLEZA DOS EXPORTADORES DE CARVÃO

Lisboa, 11 (U. P.) — A missão ingleza dos exportadores de carvão regressou hoje a Londres após averiguar as causas que deram motivo ao decrescimento da importação do carvão por parte de Portugal o que provavelmente foi provocado pelas facilidades offerecidas na importação do carvão da Allemanha.

HOMENAGEM AO POETA EUGENIO DE CASTRO

Lisboa, 11 (U. P.) — Os professores de Coimbra estão preparando uma brilhante homenagem ao poeta Eugenio de Castro, em março, quando o mesmo attinge o limite de edade, deixando por esse motivo a cathedra.

FALLECIMENTO EM COIMBRA

Coimbra, 11 U. P.) — Falleceu hoje o dr. Alves Mendes, chefe dos serviços pharmaceuticos do hospital da Universidade desta cidade.

SOCIO HONORARIO DA SOCIEDADE DE BELLAS ARTES

Lisboa, 11 (U. P.) — A Sociedade Nacional de Bellas Artes elegeu seu socio honorario, o professor Fidelino de Figueiredo, actualmente em São Paulo.

O CONTRABANDISTA FOI FERIDO POR DOIS HESPANHOES

Lisboa, 11 (U. P.) — O contrabandista José Alberto, natural da parochia de Pinheiro, foi ferido, hoje, por dois carabineiros hespanhoes, no momento em que entrava no povoado hespanhol de San Mamede.

Inspeccionou as colonias de pesca do Rio Grande do Norte

Está de regresso ao Rio o commandante Oscar Gonçalves

Natal, 11 (A. N.) — Regressou hontem ao Rio, a bordo do "Pará", o commandante Oscar Gonçalves, delegado da Confederação dos Pescadores, que veiu inspeccionar as colonias.

Aqui, o commandante Oscar Gonçalves desenvolveu grande actividade, examinando a situação das colonias.

Ante-hontem, em companhia de Diocleclo Duarte, e commandante Azevedo Castro, capitão do Porto, esteve na praia Pirangy, onde iniciaram a demolição dos curraes de peixes, tomando providencias para reorganizar a colonia ali situada.

O commandante Gonçalves, encontrou por parte do governo estadual toda a sympathia na missão, pois as autoridades norte-riograndenses, estão empenhadas em desenvolver os serviços de pescas, em virtude das riquezas piscosas em todo o littoral do Estado.

O EXECUTIVO COBRAVA O IMPOSTO DE RENDA E MULTA

O juiz condemnou sómente na multa

Em fôro privativo de São Paulo, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra João Mendes Pereira de Almeida, para cobrar a quantia de 4:433$000, correspondente á multa e imposto de renda do exercicio de 1931. A penhora foi embargada e o juiz, por sentença, deu provimento em parte, para condemnar o executado no pagamento sómente da multa e mais 102$229, além das custas, recorrendo para o Supremo Tribunal, onde o processo, em grão de recurso deu entrada, com o aggravo interposto pela Fazenda Nacional.

ERA-LHE COBRADA A DIFFERENÇA EM DESPACHOS ALFANDEGARIOS

A União aggravou para o Supremo Tribunal

A Fazenda Nacional moveu executivo fiscal, em São Paulo, contra a firma Alex. S. Grieg & Cia., para cobrar quantia correspondente a differenças de direitos, verificadas na Alfandega, em despachos que por ali transitaram.

A penhora procedida foi embargada pela firma executada, tendo o juiz, por sentença, julgado provados os embargos e recorrido para superior instancia, na fórma da lei. A Fazenda, não se conformando, aggravou, tambem, tendo, hontem, dado entrada, na secretaria do Supremo, os autos relativos ao processo.

OS DESPACHOS FORAM REVISTOS E COBRADAS AS DIFFERENÇAS

Na Alfandega de Santos, Estado de São Paulo, foi feita uma revisão em despachos da Electrochimica Ltda., e constatada uma differença a menos, de 1:313$100, que deixára de pagar. A divida foi para juizo e em São Paulo a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal, para a cobrança. Procedeu-se á penhora e a executada entrou com embargos, tendo o juiz julgado provados os mesmos, recorrendo para superior instancia, onde os autos já chegaram, conjuntamente com o aggravo da União.

As graves difficuldades da politica do Mediterraneo

A diplomacia britannica conseguiu contornar habilmente um dos seus pontos melindrosos

Londres, 11 de fevereiro (U. P.) — A diplomacia britannica contornou habilmente um ponto melindroso na politica do Mediterraneo auxiliando o general Franco a estender seu controle sobre as ilhas que estiveram sob o dominio dos republicanos até o reducto de Minorca. Emquanto a França e a Italia ameaçavam occupar essas ilhas, os inglezes, calmamente, providenciaram para que o general Franco occupasse Minorca com forças exclusivamente hespanholas, afastando, assim, o perigo de um conflicto internacional. O cruzador "Devonshire", após haver transportado o conde de San Luis a Port Mahon para negociar a rendição da ilha, proseguiu para Marselha levando a seu bordo quatrocentos e cincoenta partidarios dos republicanos que receiavam soffrer represalia por parte dos nacionalistas. Logo que o "Devonshire" zarpou de Port Mahon as forças de Franco iniciaram a occupação da ilha. A acção dos inglezes, facilitando a captura da ilha, poderá provocar ataques ao governo por parte dos que o criticam no Parlamento, os quaes provavelmente denunciarão o facto como um acto de intervenção na guerra hespanhola. O governo, porém, affirma que agiu com o intuito de evitar derramamento de sangue, pois sabia que o general Franco, após a quéda da Catalunha, pretendia invadir a ilha, após estabelecer o bloqueio maritimo, e bombardeal-a intensivamente até com a aviação se preciso fosse. O governo allegará que agiu com imparcialidade ao transportar o conde de San Luis para Minorca ao mesmo tempo que soccorria os adeptos dos republicanos. O fito humanitarista da Inglaterra foi, porém, reforçado, indubitavelmente, pelo desejo de conservar a Italia afastada dessa ilha tão bem situada sob o ponto de vista estrategico e consolidar o prestigio inglez junto a Burgos. Outros lances subtis da diplomacia britannica poderão surgir quando Hodgson regressar a Burgos. Hodgson, que acaba de passar seis semanas na Inglaterra, em gozo de uma licença para tratamento de saude, partirá sexta-feira de manhã e chegará a Burgos no fim da semana. Elle sempre se evidenciou pelas suas attitudes sympathicas á causa do general Franco e se presume que elle goze da confiança das autoridades nacionalistas.

Os meios governamentaes britannicos parecem satisfeitos com o rumo tomado pelos acontecimentos na Hespanha, de onde se deduz que elles estão confiantes de que a Inglaterra superará a influencia italo-germanica na Hespanha logo que termine a guerra. Sobre esse assumpto, tem-se aqui a impressão de que os commentarios feitos pela imprensa italo-germanica sobre a Hespanha revelam claramente o nervosismo provocado pela possibilidade da Inglaterra e a França neutralizarem as manobras das potencias fascistas agora que é chegado o momento decisivo da guerra hespanhola. Os inglezes estão apparentemente mais interessados na influencia germanica sobre a Hespanha que na italiana, a despeito do papel mais proeminente exercido pela Italia no conflicto. Os allemães têem-se entrincheirado no commercio e na industria, especialmente no territorio basco, ao passo que os italianos parecem ter se preoccupado mais em elevar o orgulho dos hespanhoes fazendo alarme, em sua imprensa, das victorias obtidas pelo general Franco. A Inglaterra, porém, dispõe de meios de combater a influencia allemã na vida commercial e industrial da Hespanha. Além de poder fornecer a Franco o dinheiro e os alimentos que a Allemanha não pode dar, a Inglaterra poderá proporcionar a Franco o maior mercado para os productos hespanhoes, taes como minerios, laranjas e outros productos.

O BOMBARDEIO DA ILHA MINORCA DURANTE AS NEGOCIAÇÕES REALIZADAS NO "DEVONSHIRE"

Marselha, 11 (U. P.) — O commandante do cruzador britannico "Devonshire", que hoje aportou em Marselha procedente de Minorca, relatou aos representantes da imprensa o bombardeio da ilha pelos aeroplanos nacionalistas emquanto o vaso de guerra inglez estava no porto e eram realizadas conversações para a rendição. Disse que Minorca tinha sido atacada duas vezes, principalmente na tarde de quarta-feira. Na primeira vez foram atiradas seis bombas e, na segunda, o numero foi muito maior, sendo que um dos engenhos caiu a sessenta pés do "Devonshire". Trinta casas foram destruidas. "Fiquei excessivamente surpreso, accrescentou o commandante, porquanto quando parti de Palma levei a promessa formal de que nenhuma acção seria levada a effeito contra a ilha emquanto o "Devonshire" lá estivesse. Enviei dois radiogrammas aquella cidade protestando contra o facto. Ao primeiro não responderam e, quanto ao segundo, a resposta foi laconica: "Engano". O bombardeio, entretanto, proseguiu. Ordenei aos meus homens que tomassem posição, preparando-se para abrir fogo, e deixei o porto dirigindo-me para o largo afim de evitar perdas de vida."

O commandante accentuou que não tomou parte nas conversações para a rendição. [illegible] o prefeito da ilha, que viera negociar com o conde de San Luis e que tinha sido autorizado a transportar para a França todos os que não desejassem permanecer em Minorca quando ella fosse occupada pelas forças nacionalistas. Disse mais que haviam sido effectuadas duas conferencias — uma na terça-feira, que não produziu resultado, e outra, no dia immediato, durante a qual se chegou a accordo para a capitulação da ilha e para que as personalidades, cujos nomes constavam de uma lista, pudessem partir livremente a bordo do "Devonshire". Todas as conversações foram levadas a termo em hespanhol, idioma que o commandante desconhece.

Depois do segundo bombardeio o "Devonshire" voltou ao porto. Ás 10 horas as baterias anti-aereas começaram a atirar e o panico logo se propagou, embora não houvesse nenhum aeroplano á vista. Numerosos habitantes, alguns sommariamente vestidos, abandonaram precipitadamente as casas, pedindo abrigo no "Devonshire". Em consequencia da confusão geral foi impossivel reconhecer exactamente todos os que figuravam na lista, entretanto o commandante acreditava que a maioria das personalidades em questão tinham embarcado.

ORDENADA A ABERTURA DE UM INQUERITO

Londres, 11 (Havas) — Os meios officiaes receberam noticias de que alguns estilhaços de obuzes cairam no cruzador inglez "Devonshire" quando este navio de guerra se achava ancorado no porto de Mahon na ilha Minorca. Os estilhaços provinham das baterias costeiras anti-aereas que respondiam aos bombardeios aereos contra a ilha effectuados em circumstancias singulares.

As noticias accrescentavam que o conde de San Luis, governador de Majorca, que se encontrava a bordo do cruzador britannico, ordenara immediatamente a abertura de um inquerito pelas autoridades nacionalistas.

A IRRITAÇÃO DOS AUXILIARES ESTRANGEIROS

Londres, 11 (Havas) — Está confirmada a noticia de que cairam varios estilhaços de obuzes sobre o cruzador inglez "Devonshire". Os circulos diplomaticos inglezes abstêm-se de commentar o incidente. Todavia, ha razão para crer que o bombardeio não foi obra de [illegible] o estado maior. O coronel San Luiz [illegible] ao cruzador [illegible] damnos materiaes. [illegible] a irritação causada pelos auxiliares estrangeiros [illegible] a feliz intervenção britannica na ilha Minorca.

O GOVERNO BRITANNICO PEDIU EXPLICAÇÕES A'S AUTORIDADES NACIONALISTAS

Londres, 11 (Wallace Carroll, correspondente da United Press) — O governo britannico pediu explicações ás autoridades nacionalistas a respeito dos raids aereos contra a ilha Minorca, realizados na quarta-feira, e que quasi deitaram a perder os esforços britannicos no sentido de conseguir a rendição pacifica da ilha ao general Franco.

O cruzador "Devonshire", que conduziu o conde de San Luis á Minorca afim de negociar a rendição, foi attingido por estilhaços de obuzes anti-aereos, tendo caido proximo do mesmo uma bomba lançada pelos aeroplanos que effectuaram o raid.

Ao que parece, os britannicos desejam esclarecer se os raids foram levados a effeito por aeroplanos italianos, que teriam agido sem instrucções das autoridades nacionalistas.

Quando os britannicos se offereceram para transportar o representante do general Franco á ilha Minorca para negociar a rendição, pediram a segurança de que os nacionalistas não levariam a cabo qualquer acção militar emquanto o "Devonshire" ali estivesse. As autoridades nacionalistas da ilha Maiorca deram essa segurança.

As autoridades britannicas duvidam que os nacionalistas tenham rompido deliberadamente esse compromisso. Como a Italia, [illegible] é de suppor que os aeroplanos italianos teriam agido independentemente afim de difficultar os esforços dos britannicos para conseguir a rendição pacifica ao general Franco, que havia promettido manter somente tropas hespanholas na ilha Minorca.

Entretanto, a chegada dos srs. Negrin e Del Vayo em territorio francez parece indicar que as hostilidades ainda não terminaram. Os srs. Negrin e Del Vayo em conversações com francezes e britannicos teriam se recusado a discutir a paz a não ser [illegible] condições estabelecidas pelo senhor Negrin. Os francezes acreditam que o general Miaja tem maior desejo de tratar da paz, mas esse é um ponto que não pode ser confirmado.

Os britannicos acham que os republicanos perderam definitivamente a guerra e que deveriam render-se para evitar inutil derramamento de sangue. Como não podem convencer os srs. Negrin e Del Vayo a mudarem de attitude, estão evitando de tomar quaesquer iniciativas diplomaticas que possam encorajar o general Miaja a continuar a guerra.

Por essa razão, os britannicos não desejam que o reconhecimento do general Franco [illegible] certas condições, como a retirada de combatentes estrangeiros da Hespanha, pois receiam que os republicanos prolonguem a guerra, se souberem que continuam com o governo legalmente reconhecido.

A attitude official é de que a Grã-Bretanha está disposta a tudo fazer para evitar a continuação de derramamento de sangue e por essa razão desempenhará qualquer papel de carteiro, entregando qualquer mensagem que os republicanos ou os nacionalistas queiram fazer.

A marinha de guerra britannica está, tambem, prompta para evacuar os chefes republicanos que desejarem permanecer na Hespanha depois da possivel rendição, como já o fez o cruzador "Devonshire" com os adeptos dos republicanos na ilha Minorca.

NÃO OBTEVE PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÃO

O director geral da Fazenda indeferiu o requerimento em que Eugenio Pereira Carneiro Bastos solicita pagamento de gratificação sobre vencimentos, na qualidade de 3° escripturario da Recebedoria Federal de São Paulo, correspondente á percentagem de 45 °|° de que trata o art. 18, do decreto 16.712, de 23 de dezembro de 1924.

PARA PAGAMENTO AO PESSOAL EXTRANUMERARIO

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 98:400$000, como credito distribuido á Contadoria da Policia Militar do Districto Federal, afim de occorrer, no corrente anno, ao pagamento do pessoal extranumerario da mesma corporação.

DEFICIENTE O SERVIÇO DE BONDES DE PELOTAS

Cogita-se do emprego de omnibus por conta da Prefeitura

Pelotas, 11 (A. N.) — Em razão da deficiencia dos serviços de bondes electricos, na cidade do Rio Grande, o prefeito daquella cidade está estudando a possibilidade de empregar, por conta da Prefeitura, no trafego local, alguns omnibus.

NOVAS AGENCIAS BANCARIAS NO ESPIRITO — SANTO —

Foi concedida autorização ao Banco de Credito Agricola do Espirito Santo, com séde em Victoria, no Espirito Santo, para funccionar com agencias em Alegre e São Matheus, naquelle Estado.

COMMEMORANDO O 2.599 ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO IMPERIO

Os japonezes occuparam a ilha de Hainan, apezar dos protestos de varias potencias

Tokio, 11 (Havas) — Por motivo da festa nacional commemorativa do 2.599° anniversario da fundação do imperio nipponico toda a imprensa do paiz glorifica o feito da occupação de Hainan como acontecimento historico, que attinge não só a China como as demais potencias occidentaes.

E' o que escrevem sem ambages os maiores orgãos da imprensa. O "Miyako Shimbun" commenta: "O ataque contra Hainan é sufficiente para fazer calar as ameaças da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França". O "Kokumin Shimbun" adverte: "Com a occupação de Hainan não só o valor estrategico de Hong-kong, symbolo do poderio britannico, desapparece quasi completamente, como tambem é desferido violento golpe contra a base naval de Singapura. Os effeitos da occupação não terão caracter apenas temporario; hão de pezar ponderosamente no futuro da diplomacia britannica."

Por outro lado a imprensa nipponica procura demonstrar que a occupação de Hainan não viola o tratado concluido em 1907 com a França e "Asahi Shimbun" escreve que ao contrario foi a França quem violou o espirito do referido tratado com a assistencia dada ao regimen do marechal Tchiang Kai Chek e com o reabastecimento dos nacionalistas chins em armas e munições através das fronteiras da Indo-china.

Paris, 11 (Havas) — O governo transmittiu ao embaixador da França em Tokio instrucções no sentido de que peça ao governo japonez explicações sobre as razões, o caracter e a duração da occupação da ilha Hainan.

Em circulos geralmente bem informados acredita-se que, de seu lado, o governo britannico se disponha a fazer analoga demarche.

Londres, 11 (Havas) — Os orgãos britannicos mostram-se inquietos com o incidente de Hainan. O "Times" commenta a esse respeito que as autoridades navaes nipponicas parecem desejosas de que o desembarque naquella ilha não seja mal interpretado no estrangeiro, e de que os governos interessados reconheçam que a occupação foi determinada por necessidades militares. Mas, de outro lado, accrescenta o articulista, os representantes habituaes do Ministerio dos Negocios Estrangeiros respondem, voluntariamente em termos ambiguos ás perguntas formuladas a respeito das intenções futuras do governo de Tokio.

O redactor diplomata do "Times" conclue que o incidente não pode deixar indifferentes os governos da França e da Grã-Bretanha onde a attitude nipponica está sendo seriamente examinada.

Remuneração de extranumerarios do Ministerio da Guerra

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra transcreveu em Boletim, para os devidos fins, o seguinte officio do Tribunal de Contas dirigido ao ministro da Guerra:

"De conformidade com o resolvido em sessão de 24 do corrente, sobre representação da Primeira Directoria deste Tribunal, relativamente ao registro das ordens de pagamento de remuneração de pessoal extranumerario, rogo a v. ex. se digne providenciar no sentido da fiel observancia pelas repartições subordinadas a esse Ministerio, do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, especialmente do artigo 41, na expedição das alludidas ordens de pagamento a partir das relativas ao mez de fevereiro.

Reitero a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — *Augusto Tavares de Lyra.*"

AS TABELLAS ORÇAMENTARIAS DO MINISTERIO DO EXTERIOR

O Tribunal de Contas, tendo em vista o Aviso do Ministerio das Relações Exteriores, satisfazendo a diligencia relativamente ás tabellas orçamentarias do alludido Ministerio para o exercicio de 1939, resolveu ordenar o registro das distribuições ao Thesouro Nacional e á Delegacia do mesmo Thesouro em Londres, dos creditos para pagamentos de differença de vencimentos de accordo com o art. 3° das Disposições Transitorias da Lei 284, de 28 de outubro de 1936, ficando em ser as parcellas a que se refere o parecer.

PARA UM CURSO DE BOTANICA

Solicitado um jardim ao governo paulista

São Paulo, 11 (A. N.) — O sr. Felix Kurt Rawitscher, professor de Botanica, na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, esteve hontem, á tarde, em conferencia com o governador da cidade, acompanhado de seu assistente, sr. Herm Kleerekoper. Solicitaram ao sr. Prestes Maia, um terreno municipal para onde pudessem transportar as plantas que constituem o jardim de experiencias do estabelecimento de ensino. O prefeito interessou-se pelo caso, promettendo escolher um terreno que servisse para as experiencias dos alumnos que frequentam os cursos de botanica.

A Faculdade de Philosophia possue o seu jardim de experiencias na Faculdade de Medicina, com mais de duas mil plantas classificadas, tanto nacionaes como estrangeiras. Esse patrimonio vegetal é de grande valor e torna-se indispensavel ao ensino moderno da botanica. A construcção do Hospital de Clinicas, porém, não permitte que o jardim de experiencias continue onde está.

Dahi, o motivo de haver a Faculdade de Philosophia se interessado, junto ao prefeito, no sentido de obter outro local onde possa ser installado.

PERDIDO NAS COSTAS DOS ESTADOS UNIDOS, O NAVIO-TANQUE "LIGHTBURNE"

A tripulação foi recolhida conservando-se a bordo o commandante e seus officiaes

Nova York, 11 (Havas) — O Radio Mackay recebeu um pedido de soccorro de um navio-tanque, o *Lightburne*, de 6.429 toneladas, que avisava estar encalhado em Block Island, situada na extremidade de Long Island, deante da costa do Connecticut.

Tres guarda-costas foram mandados immediatamente em soccorro do navio sinistrado, de New London e de New Port.

O navio em perigo está ameaçado de se partir em dois, segundo nova mensagem recebida e pede auxilio immediato. O mar que está muito agitado e o vento que sopra violentamente, jógam o navio de encontro aos rochedos.

O *Lightburne* leva uma tripulação de cerca de quarenta homens e se dirigia para Porto Arthur.

Nova York, 11 (Havas) — A Radio Marine captou uma mensagem em que se annuncia que a tripulação do navio-tanque *Lightburne* foi recolhida pelos guarda-costas, se bem que o estado maior ainda se conservasse a bordo.

A companhia proprietaria do *Lightburne* dá o navio como perdido e informa que o seu carregamento era de 72 mil barris de gasolina e kerozene.

CONTINUAM OS ATTENTADOS TERRORISTAS NA INGLATERRA

Tres bombas incendiarias encontradas a bordo de um navio de excursão

Londres, 11 (U. P.) — Tres bombas incendiarias foram encontradas hoje, a bordo do navio de excursionismo *Saint David*, que transportava mil passageiros da Irlanda para a Inglaterra, afim de assistirem ao *match* de rugby, Inglaterra x Irlanda.

A policia revistou novecentas pessoas a bordo, detendo sete.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

E' a seguinte a pauta para a sessão de amanhã:

Habeas-corpus:

N. 206 — Districto Federal — Paciente, Hygino Losano Ruido; impetrante, o mesmo; relator, juiz Pedro Borges.

N. 208 — São Paulo — Paciente, Ramos Merino; impetrantes, drs. Carmelo S. Chrispino e Alcides Cyrillo; relator, juiz Pereira Braga.

N. 211 — Pernambuco — Paciente, Maria Medina Machado; impetrante, dra. Maria da Gloria Ribeiro Moss; relator, juiz Raul Machado.

Appellações:

N. 260, no processo n. 573 de São Paulo — Sentença do juiz Lemos Basto; appellantes, ex-officio e Pedro do Amaral Sobreira e Daria Anhaia Junior; appellados, Fernando Costa e outros e o Ministerio Publico; relator; juiz Pereira Braga — Impedido o juiz Lemos Basto.

N. 261, no processo n. 499 do Rio Grande do Sul, appenso o de n. 522 — Sentença do juiz Lemos Basto; appellante, ex-officio; appellado, Occano Gomes da Silva; relator, juiz Costa Netto; impedi o juiz Lemos Basto.

N. 263, no processo n. 680, de São Paulo — Sentença do juiz Pereira Braga; appellantes, ex-officio o Ministerio Publico e Alexandrino Pio de Oliveira; appellados, Levy Andrade e o Ministerio Publico; relator, juiz Raul Machado. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 264, no processo n. 643 de São Paulo, appenso o de n. 667, — Sentença do juiz Raul Machado; apellantes, o Ministerio Publico, Heitor Ferreira Lima e Herminia Sacchetta; appellados, Heitor Ferreira Lima e Herminio Sacchetta e o Ministerio Publico; relator, juiz Pereira Braga. Impedido o juiz Raul Machado.

N. 265, no processo n. 612, do Rio de Janeiro — Sentença do juiz Lemos Basto; appellante, ex-officio; appellados, Emmanuel Dias do Nascimento e Joaquim Domingos de Souza; relator, juiz Costa Netto. Impedido o juiz Lemos Basto.

N. 267, no processo n. 674, do Districto Federal — Sentença do juiz Lemos Basto; appelantes, Manoel Martins de Medeiros e Francisco José da Rocha; appellado, o Ministerio Publico; relator, juiz Raul Machado. Impedido o juiz Lemos Basto.

N. 269, no processo n. 619, de Matto Grosso — Sentença do juiz Pereira Braga; appellante, ex-officio; appellado, Antonio Tenuta; relator, juiz Costa Netto. Impedido o juiz Pereira Braga.

N. 270, no processo n. 578, do Rio de Janeiro — Sentença do juiz Lemos Basto; appellantes, ex-officio e Luiz Antonio de Souza; appellados, Antonio Rodrigues de Sá e outros e o Ministerio Publico; relator, juiz Pedro Borges. Impedido o juiz Lemos Basto.

TRIGEMEOS

Os garotos estão passando bem

Florianopolis, 11 (A. N.) — A sra. Edvich Voigt, esposa do sr. Francisco Alberto Voigt, residente na cidade de Jaraguá, deu á luz tres creanças do sexo masculino, que receberam os nomes de Lino, Mario e Francisco. Tanto a parturiente como os tres gemeos estão passando bem.

A DEMARCAÇÃO DOS LIMITES DO SECTOR OÉSTE

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 1.240:600$000, como adeantamento ao coronel Themistocles Souza Brasil, chefe da Commissão Demarcadora dos Limites do Sector Oéste, para attender despesas com os serviços e encargos da mesma Commissão, durante o corrente exercicio.

RECUSA DO CREDITO PARA O SERVIÇO DE REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Foi recusado registro pelo Tribunal de Contas á despesa de 1.400:000$000, como credito distribuido ao Thesouro Nacional, para ser entregue ao thesoureiro da Policia Civil do Districto Federal, Ignacio Manoel de Paula Antunes, para attender despesas de installação e custeio do Serviço de Registro de Estrangeiros, visto as dotações por onde correm as mesmas despesas estarem sujeitas ao registro prévio.

AS TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES DE SOCIEDADES ANONYMAS

Resolvendo a consulta do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão, sobre a incidencia do imposto do sello nos termos de transferencias de acções de sociedades anonymas, feitas por autorização dos juizes, declarou o director das Rendas Internas que o assumpto já está resolvido com a expedição da circular n° 52, de 23 de dezembro de 1936, publicada no *Diario Official* do dia seguinte.

A EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ

Essa exposição deverá ser uma synthese da civilização lusa e de sua projecção universal

Nas suas recentes declarações á imprensa, o dr. Augusto de Castro, commissario geral da Exposição do Mundo Portuguez, a realizar em Lisboa em 1940 por occasião das festas centenarias, definiu assim o pensamento da Exposição.

O pensamento da Exposição do Mundo Portuguez foi admiravel e claramente, exposto pelo sr. presidente do Conselho. Essa Exposição deve ser uma synthese da civilização portugueza e da sua projecção universal.

Mas a civilização, oito vezes secular, como a nossa, não é apenas constituida pela acção dos seus heroes, pela sua expansão geographica e pelas suas conquistas: é tambem obra dos seus santos e dos seus poetas. A historia narrada em imagens, que será a Exposição de 1940, deve ter, pois, a sua expressão heroica e politica que é certamente a principal e fundamental — mas não póde prescindir das expressões lyrica e mystica que são caracteristicas do genio portuguez.

Na concepção do programma da Exposição procurei não esquecer qualquer destes aspectos, não esquecer que Portugal representa a mais alta e gloriosa civilização atlantica, civilização integral, pelas suas immensas projecções do espirito em todos os ramos da acção e da cultura.

A civilização portugueza é essencialmente uma civilização de expansão: grande sempre que o Destino a integrou na sua posição historica que é muito mais universal que nacional. O nosso genio é um genio de irradiação. Dahi provêm o nosso cosmopolitismo creador e, porventura, os nossos defeitos domesticos.

Fomos sempre muito maiores fóra de casa que dentro de casa. Mas isso não impede de reconhecer que a nossa consciencia nacional não é apenas feita de conquistas e de evangelizações, mas tambem ligada á terra, com raizes no solo — e que, se demos uma expressão geographica nova ao mundo, tambem creamos uma maneira de "sentir" nacional. Povo de descobridores, de grandes capitães, de creadores de civilização, mas povo de santos, de poetas, de lavrantes de pedra e de almas.

Tal devia ser, quanto a mim, na sua ideação, a Exposição do Mundo Portuguez no desenvolvimento e realização do programma nacional do chefe do governo.

E depois de enumerar os varios pavilhões e outras installações que comportará o recinto da exposição e de alludir á parte brilhante que ao Brasil está reservada nas commemorações centenarias, o dr. Augusto de Castro concluiu:

A Exposição Historica Portugueza será completada por duas grandes secções: a "Etnographia Metropolitana", realizada pelo secretariado da Propaganda Nacional, e a "Etnographia Colonial" que está sendo organizada pelo talento realizador e pela experiencia incontestavel do capitão Henrique Galvão. Esta secção colonial da Exposição estenderá a reconstituição das suas aldeias africanas, a reproducção de uma rua de Macau, a demonstração das nossas culturas e dos nossos costumes coloniaes, etc., pela soberba decoração do Jardim Colonial cedido á Exposição pelo ministro das Colonias. Pela primeira vez se realizará na Europa uma visão completa da Etnographia Colonial.

A secção "Etnographia Metropolitana" occupará um dos flancos do terreno da Exposição, do lado poente. Além do pavilhão dedicado á historia do trajo, da ourivesaria, do barro, das industrias populares regionaes portuguezas, etc. — a secção etnographica reconstituirá um grupo de aldeias dos differentes typos das nossas provincias, uma feira do norte com seu pitoresco e a sua vida mercantil, destas do campo, etc. A realização desta parte interessante da Exposição, verdadeiro album portuguez debaixo da direcção de Antonio Ferro, admiravel realizador da nossa participação na Exposição de Paris e que acaba de ter nos trabalhos preparatorios do nosso pavilhão de Nova York, mais um exito da sua competencia e das suas admiraveis faculdades creadoras, caberá á propaganda nacional tendo como collaboradores Francisco Lage e a equipe de artistas que o acompanham.

E' claro que a realização, quer da parte etnographica colonial, quer da etnographia metropolitana é feita, como todos os demais trabalhos da Exposição, sob a orientação do commissariado e a coordenação technica superior do engenheiro e architecto-chefe, responsavel pela harmonia geral de todos os trabalhos.

Haverá egualmente um "Parque de Attracções", um theatro, que será simultaneamente um pavilhão consagrado a exhibições de flores, de frutos, de paisagens portuguezas, uma sala de cinema e varios restaurantes para todos os preços. Teremos um "Parque Infantil" para recreio das creanças, cujas familias visitem a Exposição, um "Parque de merendas", continuando pitorescamente a Exposição até á linda Ermida de S. Jeronymo.

A parte central da Exposição será ligada á margem do Tejo por meio de "passarelles" e passagens subterraneas.

A grande praça em frente dos Jeronymos, que faz parte do plano de urbanização da cidade, será, como disse, o grande átrio da Exposição — animada por fontes luminosas, povoada pela reproducção de alguns dos padrões commemorativos da projecção portugueza no Mundo, na Europa, como em Africa e no Oriente.

A realização deste trabalho immenso só poderá ser levada a cabo, num periodo evidentemente muito curto, por um nucleo de vontades e de enthusiasmos, animados por uma superior fé nacional.

Esse nucleo está formado.

Já me referi ao engenheiro Sá e Mello, illustre commissario-adjunto, cuja intelligencia, notavel cultura e competencia technicas se consagraram inteiramente á Exposição. O seu auxilio é precioso. Referir-me-ei de novo a Cotinelli Telmo, architecto-chefe, que é um dos mais vivos, constructivos e dynamicos talentos que me tem sido dado conhecer: espirito de artista e realizador. Em torno delle irão juntar-se, á medida que as necessidades dos trabalhos o impuzerem, os nossos melhores architectos pintores, decoradores, e esculptores, já, hoje, posso contar, unidos em torno de mim, numa collaboração incondicional e amistosa, o commandante Quirino da Fonseca, Mattos Sequeira, erudito e animador admiravel, Leitão de Barros, grande artista e brilhante espirito da Renascença, Rodrigues Cavalheiro, Julio Cayola que organizou modelarmente a excellente "Exposição de Occupação", o grupo dos "Amigos de Lisboa", João Ameal, dr. Vieira de Castro, Pereira Coelho, que foi o animador das "Festas da Cidade", etc.

Novamente cito a collaboração preciosa e effectiva de Antonio Ferro e dos seus excellentes collaboradores do Secretariado da Propaganda Nacional.

E não me cansarei de sublinhar a cooperação de autoridade comprovada e brilhante, que á Exposição está dando e dará, o capitão Henrique Galvão, na realização que lhe diz respeito no conjunto.

Devo referir ainda, com um agradecimento especial, o apoio decisivo e supremo que á Exposição já deve e espera dever ao ministro das Obras Publicas, empenhado na acção, quasi sobrehumana, das obras da cidade para 1940 e de cujo esforço a Commemoração dos Centenarios, numa immensa parte, depende.

O engenheiro Duarte Pacheco não se tem poupado a fadigas para nos ajudar e sem elle a nossa posição não poderia, nem poderá evidentemente ter o quadro citadino de que necessita.

Emprehendimento vasto cujas difficuldades não desconheço, para a realização do qual o tempo escassa a Exposição do Mundo Portuguez — é preciso não esquecer — constitue o centro das grandes commemorações dos centenarios, obra representada pela grande Commissão Nacional a que preside e a que tem dado o melhor do seu pensamento o embaixador Alberto de Oliveira, a quem muito folgo de prestar homenagem. Todo o immenso trabalho das commemorações é superiormente coordenado pela actual commissão executiva, constituida pelos meus amigos coronel Linhares de Lima, professor Reynaldo dos Santos, general Silveira e Castro e o director da Propaganda Nacional, sob a presidencia da alta figura portugueza de Julio Dantas, que está dando ao esforço dos centenarios, com a grande autoridade do seu nome eminente, a actividade da sua superior e energica direcção.

Com todas estas ajudas e sob o estimulo e o impulso do presidente do Conselho, espero que a Exposição será um realidade em maio de 1940 e honrará Lisboa e Portugal. Falta de recursos modestos, não podemos evidentemente pensar em sombrear com manifestações que tiveram ou tem, pela riqueza e pela extensão, outro caracter, realizadas em outros paizes. As exposições que são instrumentos de propaganda e representam (essa é uma das suas funcções) verdadeiras mobilizações das capacidades e da technica dum povo, vivem dentro dum quadro social e economico que não convém esquecer. O nosso quadro é modesto, mas tem uma essencia nacional que é o seu melhor titulo.

O tempo é extremamente reduzido. Não pensemos, pois, em fazer uma Exposição de "quantidade" — mas sim, de "qualidade" — pela significação, pelo espirito moderno, pela inspiração historica e artistica e pela fé que a deve animar. Creio que o conseguiremos.

O SENADO FRANCEZ EXPRIME SUA CONFIANÇA ABSOLUTA NO VALOR E PODERIO DO EXERCITO

A Commissão de Defesa Nacional reiterou seus applausos á acção do governo

Paris, 11 (Havas) — A Commissão de Defesa Nacional do Senado, ao terminar a sua reunião, publicou um communicado exprimindo a "confiança absoluta no valor e poderio do exercito francez".

Os termos do communicado são tanto mais cheios de significação, quando considerados sob o ponto de vista da vigilancia que o Senado exerce sobre o contrôle das obras do paiz e mais particularmente sobre as referencias á Defesa Nacional. A impressão unanime no Senado era que se o esforço fôr mantido e intensificado sobre certos pontos dos armamentos, o exercito francez, pela qualidade de seu commando, de seus quadros, do trenamento de seus effectivos da activa e da reserva, e da efficacia do seu armamento, permanece plenamente á altura de sua missão e digno do seu passado. E', então, particularmente um problema de quantidade na producção dos armamentos que retem a attenção dos membros da commissão.

Os tres ministros, da Guerra, do Ar e da Marinha, forneceram todas as informações sobre os esforços levados a effeito nesse dominio e essa exposição produziu excellente impressão aos membros da commissão.

Depois da declaração do sr. Guy Lachambre, a commissão manifestou sua confiança no ministro do Ar, pela obra emprehendida por elle para a acceleração e unificação da producção de material aereo. A iniciativa do Senado não provinha, por outro lado, do sentimento de desconfiança, com relação aos organismos responsaveis pela defesa nacional, mas, do cuidado que deve ter com o balanço das forças francezas em comparação com o esforço colossal feito em prol do rearmamento da Europa.

Além disso, no debate do Senado, sobre a politica exterior, quasi todas as interpellações consistiram sobre uma idéa fundamental, de que a politica exterior da França estava em funcção de sua força interna.

Foi tambem, nesse sentido, que o sr. Daladier interveiu, ligeiramente, no final da sessão, conseguindo applausos geraes dos membros da commissão.

Transferencia de veterinarios especialistas

Foram transferidos os seguintes especialistas do Serviço Veterinario: enfermeiros veterinarios Jorge Vieira Hernandez, do 1.º R. C. D., onde é excedente, para a Directoria de Remonta; e Alcides Mario de Queiroz, desta directoria para o Deposito Central de Material Veterinario, e veterinario João Alves de Souza, do 30.º B. C., para o 4.º R. A. M., para preencher vaga.

Transferencia de officiaes de administração

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração:

Segundo tenente Djalma Roque de Amorim, do Batalhão de Guardas para o 13.º Regimento de Infanteria;

capitão Alfredo Alvaro de Souza, do Estabelecimento de Subsistencia da 3.ª Região para o 4.º Regimento de Cavallaria Independente;

primeiro tenente Paulo Trajano da Silva, do Serviço de Engenharia, da 9.ª Região, para o Q. G., da mesma região;

primeiro tenente Manuel Moreira da Silva, do 19.º Batalhão de Caçadores, para o 1.º Regimento de Artilheria Montada;

primeiro tenente Alexandre Alvetti, do 1.º Batalhão Rodoviario, para o 13.º Regimento de Infanteria;

primeiro tenente Ladislão Fernandes Pereira Pinto, do 23.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Nucleo de Aviação;

segundo tenente João Carreirão Bernardes, do 14.º Batalhão de Caçadores, para a Directoria de Intendencia da Guerra;

segundo tenente Raymundo Franklin, do 13.º Regimento de Infanteria, para o Batalhão de Guardas;

segundo tenente Manuel Innocencio de Oliveira, da 4.ª companhia do 2.º Batalhão de Fronteiras, para a 1.ª companhia do 33.º Batalhão de Caçadores;

2.º tenente convocado Manuel Pereira do Carmo, do Quartel General da 9.ª Região Militar para a 4.ª companhia do 2.º Batalhão de Fronteiras;

segundo tenente Antonio Guttemberg de Andrade, do 15.º Batalhão de Caçadores, para a 6.ª Bateria Independente de Artilheria de Costa;

segundo tenente José João de Medeiros, do 3.º Regimento de Aviação, para o 5.º Regimento de Cavallaria Independente;

segundo tenente Antonio Leão Feitosa, da 3.ª F. I. para o 6.º Regimento de Cavallaria Independente.

APOIANDO AS RECENTES DECLARAÇÕES DO SR. CHAMBERLAIN

Eden accentúa a necessidade de salvaguardar a fé democratica

Liverpool, 11 (Havas) — Em discurso proferido na reunião organizada pela União Pro-Sociedade das Nações, o sr. Anthony Eden declarou que, mão grado a ansiedade do momento actual, ha duas indicações optimistas e animadoras: em primeiro logar, a declaração feita, segunda-feira, na Camara dos Communs, pelo primeiro ministro, o que constitue contribuição tanto mais importante para a causa da paz, quanto é notorio que foi formulada em termos absolutamente inequivocos; em segundo, o progresso na realização do programma de rearmamento da Grã-Bretanha.

O antigo secretario do Foreign Office accentuou, em seguida, a necessidade de salvaguardar a fé democratica, não como meio termo entre o communismo e o fascismo, mas como fé positiva que nada tem de commum nem com o primeiro nem com o segundo.

O orador concluiu:

"Não se trata de preferir o preto ao vermelho ou o vermelho ao preto, mas de conservar a fé propria no systema de governo da Grã-Bretanha que deseja sinceramente viver em termos amistosos com todas as nações."

QUANDO PROCURAVAM AGUA EM BLUMENAU

Encontraram grande quantidade de ouro

Florianopolis, 11 (A. N.) — Na terceira perfuração feita em Blumenau, para a procura de agua, orientada e dirigida pelo engenheiro Hoh, registraram-se certos detalhes dignos de nota. Assim é que attingida á profundidade de 60 metros começaram a apparecer camadas de crystal rosa e preto, em grande quantidade.

Taes camadas apresentavam grande quantidade de ouro, que foi encontrado nas aberturas das pedras, em pequenas placas, algumas dellas com um centimetro de diametro.

A uma profundidade de 80 metros, foi encontrada agua, sendo desmentido o parecer do geologo que declarava não poder ser encontrada agua naquelle local. Até esta profundidade, pedras arenosas e crystallisadas continuaram apparecendo, contendo grande quantidade de quartzo, constatando-se a existencia de ouro em muito maior quantidade do que é encontrado a 60 metros.

NA INDO-CHINA BRITANNICA

A policia dissolveu a bala um desfile prohibido

Rangoon, 11 (Indo-China Britannica) — (Havas) — Communicam de Mandalay á Agencia Reuter, que a policia teve de abrir fogo contra uma multidão calculada em 20.000 pessoas que tomava parte num desfile, anteriormente prohibido.

Contavam-se 11 mortos e 19 feridos.

AS RELAÇÕES FRANCO-ALLEMÃS

O sr. Bonnet novamente convidado a visitar Berlim

Paris, 11 (U. P.) — O governo allemão renovou o convite ao governo francez para que o sr. Bonnet, ministro das Relações Exteriores, visite Berlim em futuro proximo, para discutir com o sr. Ribbentrop, seu collega do Reich, os problemas geraes europeus, principalmente os da Europa Central, Hespanha e as aspirações da Italia.

OS MAPPAS MUNICIPAES DO BRASIL

Prorogado o prazo para a sua elaboração e entrega

O presidente Getulio Vargas, por acto recente, prorogou, até 31 de dezembro do anno em curso, o prazo, estabelecido no art. 13 do decreto-lei n. 311, para o deposito obrigatorio, no Conselho Nacional de Geographia, de duas copias authenticadas dos mappas municipaes.

Levou em consideração, o chefe do governo, as difficuldades de varia natureza que se apresentaram em todos os sectores do paiz, determinando a não execução do referido serviço dentro dos limites de tempo e requisitos technicos exigidos.

Verificada a procedencia das representações dos governos regionaes e examinadas, com espirito de justiça, as razões do Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, expostos numa resolução apressou-se o chefe da Nação em tomar as providencias que o caso estava evidentemente a exigir, ampliando um prazo que não seria exiguo se não fôra o estado de desordem e confusão lamentaveis em que se encontrava o nosso quadro territorial.

A ninguem escapa a importancia e mesmo a urgencia da elaboração dos alludidos mappas, uma vez que se leve em conta a sua necessidade para a systematização rigorosa dos ambitos geographicos municipaes e posterior configuração, em termos exactos do territorio nacional.

As proprias condições especiaes de vida, que a época actual dita imperativamente a todas as nações e as exigencias de conhecimentos objectivo de suas realidades, para a affirmação de sua vitalidade e progresso, estavam de facto a reclamar, no Brasil, um esforço categorico do poder publico no sentido da perfeita caracterização geographica do paiz.

Procedendo-se á avaliação systematica das areas municipaes, ter-se-á realizado uma grande obra da "redescobrimento" da estructura territorial brasileira, obra valiosa porque, mais que qualquer outra indispensavel e opportuna.

BAIXADO O REGULAMENTO DO SERVIÇO DE COORDENAÇÃO GEOGRAPHICA

As funcções attribuidas ao novo orgão

Nos termos do artigo 4º do decreto-lei n. 782, de 13 de outubro de 1938, o Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia, em sua reunião extraordinaria do dia 8 do corrente, baixou o regulamento do Serviço de Coordenação Geographica, que ficou constituido o orgão central do systema geographico do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, investido numa quadrupla funcção: Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geographia, Serviço Federal de Estatistica Territorial, orgão technico da Commissão Censitaria Nacional para executar os trabalhos geographicos e cartographicos do Recenseamento Geral da Republica em 1940 e Serviço de Cartographia Estatistica da Secretaria Geral do Instituto.

Compõe-se o Serviço de Coordenação Geographica de uma directoria e quatro secções technicas, distribuidas as attribuições da seguinte maneira:

1) — A directoria exercerá, pelo respectivo director a direcção da secretaria e a superintendencia das secções technicas e, pelo gabinete do director, executará os trabalhos de expediente e administração do serviço;

2) — a 1ª secção, de documentação e informações, comprehenderá os serviços de bibliotheca, mappotheca, filmotheca, photótheca, archivo corographico e ficharios de dados geographicos;

3) — A 2ª secção, da Carta ao Millionesimo, procederá á revisão e actualização da carta geographica do paiz, comprehendendo calculos e desenhos cartographicos, revisão e calculos da area do Brasil e dos seus parcellamentos nas unidades federadas, municipios e districtos, elaboração de cartas geraes reduzidas, realização da campanha de levantamento das coordenadas geographicas

NÃO TINHA DIREITO A' ESTABILIDADE

O ministro reforma uma decisão da 2.ª Junta de Maceió

O sr. Pedro Cerqueira Barros, presidente do Syndicato dos Operarios e Empregados em Tramways, Luz e Telephone de Maceió, reclamou á Segunda Junta de Conciliação e Julgamento da capital alagoana, contra a Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil, indemnização sob o pretexto de ter sido dispensado injustamente dos serviços da referida companhia.

A Junta de Conciliação, tomando conhecimento do caso, resolveu, contra o voto de seu presidente, attender á reclamação, mandando reintegrar o reclamante no cargo que elle vinha exercendo ha nove annos e seis mezes, portanto, ha menos de dez annos. Não se conformando com essa decisão, a companhia recorreu para o ministro do Trabalho, tendo o sr. Waldemar Falcão proferido, em data de hontem, o seguinte despacho:

"O documento de fls. 41, pelo qual o reclamante deu *plena e integral quitação* á reclamada, considerando-se *desligado do serviço*, prova a temeridade da demanda intentada. Considerando que a Junta *a quo*, aliás, contra o voto de seu presidente, agiu contra expressa disposição de direito, mandando reintegrar o reclamante, que não tinha a estabilidade assegurada em lei e já havia recebido a indemnização que lhe era devida — reformo a decisão em apreço para o effeito de condemnar o reclamante ao pagamento das custas.

Baixem os autos ao presidente da Junta, afim de que applique ao postulante a pena prevista no artigo 27 do decreto n.º 22.132, de 23 de novembro de 1932."

COMMENTARIOS DOS JORNAES DE PARIS SOBRE OS ACONTECIMENTOS DA HESPANHA

Para o "Figaro" as complicações crescem

Paris, 11 (Havas) — Todos os jornaes commentam os ultimos acontecimentos da Hespanha e accentuam, especialmente, a modificação na attitude do general Franco, que parece produzir-se desde a occupação de Minorca pelos nacionaes.

O correspondente do "Figaro" em Londres escreve:

"A questão no momento é saber se o general Franco será hostil á França e á Grã Bretanha na politica dos proximos mezes. A esse proposito os observadores britannicos admittem que a boa fé do generalissimo é comprovada pelos elementos seguintes: 1) a decisão de não permittir que as tropas italianas se approximem da fronteira franceza; 2) o desejo de occupar Minorca sem violencia e com o apoio da Inglaterra; 3) o tratamento relativamente generoso dado ás populações recentemente conquistadas e anteriorment sob dominio das autoridades republicanas".

O jornalista accrescenta, entretanto:

"O bombardeio consecutivo á occupação pacifica da ilha é nova indicação de que o governo de Burgos não controla de modo absoluto as decisões militares da Hespanha. Julga-se em Londres que essas novas liberdades tomadas pelos estrangeiros não fazem senão augmentar as difficuldades causadas pela presença de elementos estrangeiros na Hespanha".

O "Matin" escreve que a viagem do senador Léon Bérard causou o melhor effeito ao lado da attitude humanitaria e generosa da França para com os refugiados.

A NACIONALIZAÇÃO DO SUL

Prégações religiosas feitas em lingua estrangeira

Porto Alegre, 11 (A. N.) — Informamos hontem que em virtude da lei de nacionalização do ensino, fecharam varios collegios evangelicos, que aqui eram mantidos pela communidade evangelica do Signo Riograndense.

Agora, a medida será extensiva aos estabelecimentos do interior do Estado. Tambem as escolas da Communidade Catholica Allemã vão ser fechadas, reabrindo depois dentro das exigencias da lei de nacionalização.

Nas egrejas locaes bem como maior numero dellas da região colonial allemã e italiana, os sermões são feitos como respectivos prégadores em idioma estrangeiro. Volta-se tambem a attenção para esse aspecto do problema, no sentido da sua regulamentação.

PARA A CONSTRUCÇÃO DE DOIS NOVOS ENTREPOSTOS DE PESCA

Em Santos e no Rio Grande do Sul

O ministro da Agricultura recebeu hontem, em audiencia, o engenheiro Nabuco dos Santos, do Gabinete de Architectura, que submetteu a exame os projectos dos entrepostos de pesca a serem construidos, dentro em breve, em Santos e no Rio Grande do Sul.

O sr. Nabuco dos Santos prestou ainda informações acerca do entreposto que está sendo levantado no Rio, quasi que terminada já a construcção.

Jubilações no Corpo Diplomatico portuguez

Lisboa, 11 (U. P.) — Foram jubilados os ministros plenipotenciarios srs. Leopoldo Oliveira, Augusto Vasconcellos, Luiz Barreto Cruz, Mario Franca Nascimento, Salvador Costa Media, Nicoláo Font Archer, Thomaz Ribeiro Mello, Joaquim Pedroso, Justino Montalva Coelho, Augusto Mendes Leal, João Santiago Fresada, Valentim Augusto Silva. Tambem foram jubilados mais os seguintes funccionarios de carreira diplomatica: secretarios de Legação Avelino Silva e Carlos Chrisostomo Ferro; consules Arnaldo Amaro Fonseca, Paulo Rego Cordeiro, Manoel F. Pacheco, Antonio José Rodrigues, Joaquim Manoel Romão e Candido Pinto Lima.

Declarações

A' PRAÇA

A. Baranda communica á praça, a seus amigos e a quem mais interessar possa, que adquiriu, por compra, os estabelecimentos commerciaes denominados CASA GENY e CASA LAROCA em Porto Novo e Villa Laroca, nesta Cidade, da firma Custodio de Souza Passos, assumindo a responsabilidade do activo e passivo daquella firma, da qual se tornou successor.

Porto Novo, 6 de Fevereiro de 1939.

A. Baranda

Confirmo a declaração supra.
Custodio de Souza Passos.

(T 01984)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente em exercicio, e para os fins do artigo 16 dos estatutos, são convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 13 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso).

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa Geral deliberará com a presença minima de 30 associados.

Rio, 4 de Fevereiro de 1939.

O 1º secretario, FREDERICO EYER. (T 06587)

Syndicato dos Industriaes de Productos Pharmaceuticos

(Assembléa Geral Extraordinaria)

Na fórma dos Estatutos, convoco os Srs. Associados para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do corrente, ás 10 horas, na séde social á rua General Camara, 56, 4º andar, com o seguinte objectivo: — Preenchimento da vaga de Presidente.

Rio, 6 de Fevereiro de 1939.

Raul d'Utra e Silva, Vice-Presidente. (T 06524)

AERO CLUB DO BRASIL

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

De accordo com o artigo 33 dos Estatutos ficam por esta fórma convocados os socios do AERO CLUB DO BRASIL a comparecerem no dia 15 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco, 62, 1º andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em que se procederá a eleição para o preenchimento de vagas existentes na Directoria.

Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1939.

ass.) PETRONIO ALMEIDA MAGALHÃES, Presidente em Exercicio.

ass.) BENTO RIBEIRO DANTAS, 1º Secretario. (T 06734)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLE'A DELIBERATIVA

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o artigo 90, paragrapho 1º, letras A — B — C e D, dos Estatutos Sociaes, convoco os Snrs. Membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria a realizar-se 4ª feira, 15 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do Dia:

a) tomar conhecimento, discutir e votar o relatorio e contas da Directoria, relativo ao exercicio anterior e respectivo parecer da Commissão Fiscal;

b) eleger e empossar a Commissão Fiscal, que terá de funccionar no novo exercicio administrativo;

c) eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo, que terminar o seu mandato;

d) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1939.

Heraclito Valente, 1º Secretario. (20174)

Associados do Instituto Nacional de Previdencia

Transfere-se contrato de acquisição de optimo predio á rua Anna Nery a associado do Instituto independente de inscripção na C. Predial, Entrada 8:500$ e consignação de 157 mensalidades de 520$000. Informações com o Sr. Prates. Av. Marechal Floriano 21-1º andar. (T 06692)

COMPANHIA BRASILEIRA DE PORTOS

Assembléa dos Possuidores de Obrigações ao Portador com garantia do emprestimo contrahido em 2 de Setembro de 1924

A Companhia Brasileira de Portos, nos termos do Decreto-lei n. 781, de 12 de outubro de 1938 e na conformidade da escriptura publica de 2 de setembro de 1924, relativa ao emprestimo supraindicado, convoca, nos termos do art. 5º do citado decreto-lei, os possuidores de obrigações em circulação do referido emprestimo para se reunirem em assembléa geral no dia 17 de fevereiro de 1939, na séde da Companhia, na avenida Rio Branco n. 46-4º andar, ás 15 horas, para resolver sobre o pedido que a directoria lhes apresentará afim de, como medida acautelatoria de seus interesses, prorogar a moratoria concedida na reunião de 27 de dezembro de 1934. As deliberações deverão ter o apoio de, pelo menos, dois terços das obrigações em circulaç,o do referido emprestimo. A Companhia declara, para este fim, que o numero de titulos em circulação é de 19.584, tendo sido, do numero total emittido, excluidos 5.416 titulos que por ella foram resgatados. Os titulos com que os obrigacionistas se habilitarão a comparecer e votar na assembléa, deverão ser previamente depositados, na fórma da Lei, no Banco Federal Brasileiro, avenida Rio Branco n. 44, com antecedencia legal.

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1939. — A Directoria.

(T. 04486)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

CONCURSO DE MEDICOS

CLINICA MEDICA

— E D I T A L —

De ordem do Sr. Presidente da Commissão Examinadora faço saber aos interessados que a identificação das provas dos candidatos inhabilitados na prova escripta de Clinica Medica, referida no art. 14 das Instrucções, foi adiada para sexta-feira proxima, dia 17 do corrente, ás 17 horas, na séde do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, situada na Avenida Rio Branco, 128-A, 14º andar. Os candidatos serão notificados nessa occasião do local e data de realização das provas praticas.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1939.

HERALDO VIDAL CORREIA
SECRETARIO
(T 06724)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 31 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

115ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO K

Lista da extração de SABADO, 11 de FEVEREIRO de 1939

4.097 PREMIOS

Nesta LISTA não figura por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo encarnado e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 11 de Fevereiro de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 1 têm 80$000

0

1 – 100$, 4 – 80$, 22 – 80$, 45 – 80$, 55 – 80$, 70 – 100$, 104 – 80$, 119 – 100$, 122 – 80$, 145 – 80$, 155 – 80$, 204 – 80$, 222 – 80$, 245 – 100$, 255 – 80$, 270 – 100$, 276 – 100$, 304 – 80$, 311 – 80$, 322 – 80$, 345 – 80$, 355 – 80$, 404 – 80$, 422 – 80$, 444 – 100$, 445 – 80$, 455 – 100$, 483 – 100$, 504 – 80$, 522 – 80$, 545 – 80$, 555 – 80$, 604 – 80$, 622 – 80$, 645 – 80$, 655 – 80$, 671 – 100$, 676 – 100$, 704 – 80$, 722 – 80$, 745 – 80$, 755 – 80$, 759 – 100$, 774 – 100$, 804 – 80$, 809 – 100$, 819 – 100$, 822 – 80$, 833 – 100$, 845 – 80$, 855 – 80$, 904 – 80$, 922 – 80$, 945 – 80$

955 — 10:000$

955 – 80$, 976 – 100$

1

1004 – 80$, 1017 – 100$, 1022 – 80$, 1033 – 100$, 1045 – 80$, 1055 – 80$, 1056 – 100$, 1067 – 100$, 1062 – 500$, 1104 – 80$, 1122 – 80$, 1145 – 80$, 1155 – 80$, 1204 – 80$, 1222 – 80$, 1245 – 80$, 1255 – 80$, 1304 – 80$, 1312 – 100$, 1321 – 100$, 1322 – 80$, 1331 – 100$, 1332 – 200$, 1345 – 80$, 1347 – 100$, 1355 – 80$, 1400 – 100$, 1404 – 80$, 1422 – 80$, 1438 – 100$, 1445 – 80$, 1455 – 80$, 1493 – 100$, 1504 – 80$, 1522 – 80$, 1545 – 80$, 1550 – 100$, 1555 – 80$, 1564 – 100$, 1599 – 100$, 1603 – 100$, 1604 – 80$, 1622 – 80$, 1623 – 100$, 1645 – 80$, 1654 – 100$, 1655 – 80$, 1660 – 100$, 1674 – 100$, 1698 – 100$, 1704 – 80$, 1722 – 80$, 1745 – 80$, 1746 – 500$, 1755 – 80$, 1792 – 100$, 1802 – 500$, 1804 – 80$, 1805 – 200$, 1817 – 200$, 1822 – 80$, 1845 – 80$, 1852 – 100$, 1855 – 80$, 1860 – 100$, 1866 – 200$, 1904 – 80$, 1922 – 80$, 1945 – 80$, 1955 – 80$

2

2004 – 80$, 2005 – 100$, 2013 – 100$, 2022 – 80$, 2031 – 100$, 2039 – 100$, 2045 – 80$, 2055 – 80$, 2069 – 100$, 2071 – 100$, 2090 – 100$, 2104 – 80$, 2117 – 100$, 2122 – 80$, 2145 – 80$, 2155 – 80$, 2159 – 500$, 2167 – 100$, 2204 – 80$, 2222 – 80$, 2245 – 80$, 2255 – 80$, 2289 – 100$, 2304 – 80$, 2322 – 80$, 2345 – 80$, 2355 – 80$, 2372 – 100$, 2404 – 80$, 2422 – 80$, 2445 – 80$, 2455 – 80$, 2467 – 100$, 2499 – 100$, 2504 – 80$, 2510 – 100$, 2522 – 80$, 2545 – 80$, 2555 – 80$, 2604 – 80$, 2622 – 80$, 2645 – 80$, 2655 – 80$, 2691 – 100$, 2704 – 80$, 2720 – 100$, 2722 – 80$, 2732 – 100$, 2734 – 100$, 2745 – 80$, 2755 – 80$, 2756 – 100$, 2777 – 100$, 2780 – 100$, 2790 – 100$, 2799 – 100$, 2804 – 80$, 2822 – 80$, 2845 – 80$, 2854 – 100$, 2855 – 80$, 2858 – 200$, 2868 – 100$, 2904 – 80$, 2918 – 100$, 2922 – 80$, 2938 – 100$, 2945 – 80$, 2955 – 80$, 2977 – 200$, 2978 – 100$

3

3004 – 80$, 3009 – 200$, 3022 – 80$, 3023 – 100$, 3042 – 100$, 3045 – 80$, 3047 – 100$, 3055 – 80$, 3057 – 100$, 3104 – 80$, 3114 – 100$, 3122 – 80$, 3145 – 80$, 3155 – 80$, 3188 – 200$, 3196 – 100$, 3204 – 80$, 3216 – 100$, 3222 – 80$, 3228 – 100$, 3238 – 100$, 3241 – 100$, 3245 – 100$, 3245 – 80$, 3255 – 80$, 3288 – 100$, 3304 – 80$, 3322 – 80$, 3342 – 80$, 3353 – 200$, 3355 – 80$, 3404 – 80$, 3422 – 80$, 3445 – 80$, 3455 – 80$, 3456 – 100$, 3457 – 100$, 3485 – 100$, 3502 – 100$, 3504 – 80$, 3522 – 80$, 3545 – 80$, 3555 – 80$, 3604 – 80$, 3622 – 80$, 3645 – 80$, 3655 – 80$, 3663 – 100$, 3704 – 80$, 3722 – 80$, 3724 – 100$, 3733 – 200$, 3740 – 100$, 3745 – 80$, 3755 – 100$, 3799 – 100$, 3804 – 80$, 3822 – 80$, 3830 – 200$, 3845 – 80$, 3855 – 80$, 3904 – 80$, 3922 – 80$, 3932 – 100$, 3940 – 100$, 3945 – 80$, 3955 – 80$, 3964 – 100$, 3967 – 100$, 3980 – 200$

4

4004 – 80$, 4022 – 80$, 4035 – 100$, 4045 – 80$, 4055 – 80$, 4058 – 100$, 4079 – 100$, 4104 – 80$, 4122 – 80$, 4145 – 80$, 4155 – 80$, 4159 – 100$, 4178 – 200$, 4204 – 80$, 4215 – 100$, 4222 – 80$, 4238 – 100$, 4245 – 80$, 4255 – 80$, 4304 – 80$, 4313 – 100$, 4314 – 100$, 4322 – 80$, 4333 – 200$, 4345 – 80$, 4355 – 80$, 4388 – 200$, 4404 – 80$

4419 — 1:000$000

4422 – 80$, 4428 – 100$, 4445 – 80$, 4455 – 80$, 4504 – 80$, 4522 – 80$, 4529 – 100$, 4545 – 80$, 4555 – 80$, 4560 – 100$, 4565 – 100$, 4580 – 100$, 4604 – 80$, 4622 – 80$, 4624 – 100$, 4640 – 200$, 4645 – 80$, 4655 – 80$, 4704 – 80$, 4722 – 80$, 4739 – 100$, 4745 – 80$, 4747 – 100$, 4755 – 80$, 4777 – 100$, 4793 – 100$, 4801 – 100$, 4803 – 100$, 4804 – 80$, 4814 – 100$, 4822 – 80$, 4841 – 100$, 4845 – 80$, 4850 – 100$, 4855 – 80$, 4861 – 100$, 4877 – 100$, 4904 – 80$, 4922 – 80$, 4945 – 80$, 4955 – 80$, 4964 – 100$, 4986 – 100$, 4993 – 100$, 4997 – 100$

5

5004 – 80$, 5014 – 100$, 5022 – 80$, 5045 – 80$, 5055 – 80$, 5074 – 100$, 5104 – 80$, 5114 – 100$, 5122 – 80$, 5145 – 80$, 5155 – 80$, 5182 – 100$, 5204 – 80$, 5222 – 80$, 5239 – 100$, 5245 – 80$, 5255 – 80$, 5270 – 100$, 5276 – 100$, 5304 – 80$, 5322 – 80$, 5345 – 80$, 5347 – 100$, 5355 – 80$, 5404 – 80$, 5422 – 80$, 5431 – 100$, 5445 – 80$, 5455 – 80$, 5504 – 80$

5517 — 1:000$000

5522 – 80$, 5533 – 100$, 5535 – 100$, 5545 – 80$, 5555 – 80$, 5590 – 100$, 5604 – 80$, 5622 – 80$, 5644 – 100$, 5645 – 80$, 5648 – 100$, 5649 – 100$, 5655 – 80$, 5662 – 200$, 5666 – 100$, 5672 – 100$, 5684 – 100$, 5704 – 80$, 5722 – 80$, 5723 – 100$, 5742 – 100$, 5745 – 80$, 5755 – 80$, 5794 – 100$, 5800 – 100$, 5804 – 80$, 5822 – 80$, 5845 – 80$, 5855 – 80$, 5868 – 500$, 5904 – 80$, 5922 – 80$, 5944 – 100$, 5945 – 80$, 5955 – 80$, 5966 – 100$, 5985 – 100$

6

6004 – 80$, 6014 – 100$, 6022 – 80$, 6031 – 100$, 6045 – 80$, 6046 – 100$, 6055 – 80$, 6104 – 80$, 6108 – 100$, 6122 – 80$, 6145 – 80$, 6155 – 80$, 6184 – 100$, 6187 – 100$, 6204 – 80$, 6222 – 100$, 6222 – 80$, 6241 – 100$, 6242 – 100$, 6244 – 200$, 6245 – 100$, 6245 – 80$, 6255 – 80$, 6265 – 500$, 6282 – 100$, 6290 – 100$, 6304 – 80$, 6309 – 500$, 6322 – 80$, 6323 – 100$, 6345 – 80$, 6355 – 80$, 6399 – 100$, 6404 – 80$, 6422 – 80$, 6445 – 80$, 6455 – 80$, 6471 – 100$, 6472 – 100$, 6493 – 100$, 6504 – 80$, 6522 – 80$, 6545 – 80$, 6555 – 80$, 6570 – 100$, 6594 – 100$, 6604 – 80$, 6622 – 80$, 6639 – 200$, 6645 – 80$, 6649 – 100$, 6660 – 100$, 6665 – 80$, 6689 – 100$, 6704 – 80$, 6722 – 80$, 6740 – 100$, 6745 – 80$, 6747 – 100$, 6755 – 80$, 6778 – 100$, 6780 – 100$, 6790 – 100$, 6804 – 80$, 6822 – 80$, 6855 – 80$, 6887 – 100$, 6904 – 80$, 6922 – 80$, 6945 – 80$, 6955 – 80$, 6967 – 100$, 6983 – 100$, 6986 – 100$, 6992 – 100$

7

7004 – 80$, 7015 – 100$, 7022 – 80$, 7036 – 100$, 7045 – 80$, 7055 – 80$, 7085 – 100$, 7093 – 100$, 7096 – 100$, 7104 – 80$, 7122 – 80$, 7140 – 100$, 7145 – 100$, 7145 – 80$, 7155 – 80$, 7164 – 100$, 7168 – 100$, 7204 – 100$, 7204 – 80$, 7218 – 500$, 7222 – 80$, 7245 – 80$, 7255 – 80$, 7304 – 80$, 7308 – 100$, 7322 – 80$, 7343 – 100$, 7345 – 80$, 7346 – 100$, 7348 – 100$, 7355 – 80$, 7359 – 100$, 7385 – 100$, 7404 – 80$, 7408 – 100$, 7422 – 80$, 7445 – 80$, 7455 – 80$, 7459 – 200$, 7470 – 100$, 7504 – 80$, 7515 – 100$, 7522 – 80$, 7545 – 80$, 7555 – 80$, 7558 – 100$, 7604 – 80$, 7608 – 100$

7622 — 5:000$

7622 – 80$, 7645 – 80$, 7653 – 100$, 7655 – 80$, 7680 – 100$, 7700 – 100$, 7704 – 80$, 7707 – 100$, 7710 – 100$, 7722 – 80$, 7743 – 200$, 7745 – 80$, 7755 – 80$, 7764 – 100$, 7804 – 80$, 7821 – 100$, 7822 – 80$, 7836 – 100$, 7845 – 80$, 7855 – 80$, 7861 – 100$, 7868 – 100$, 7904 – 80$, 7922 – 80$, 7924 – 100$, 7937 – 500$, 7945 – 80$, 7955 – 100$, 7956 – 80$, 7961 – 100$, 7965 – 100$

8

8004 – 80$, 8022 – 80$, 8027 – 100$, 8045 – 80$, 8055 – 80$, 8104 – 80$, 8107 – 200$, 8122 – 80$, 8145 – 80$, 8155 – 80$, 8161 – 100$, 8180 – 100$, 8197 – 100$, 8204 – 80$, 8212 – 100$, 8222 – 80$, 8245 – 80$, 8247 – 100$, 8255 – 80$, 8285 – 100$, 8304 – 80$, 8322 – 80$, 8345 – 80$, 8347 – 200$, 8355 – 80$, 8381 – 100$, 8382 – 100$, 8391 – 100$, 8399 – 100$, 8404 – 80$, 8409 – 100$, 8411 – 100$, 8422 – 80$, 8432 – 100$, 8445 – 200$, 8445 – 80$, 8448 – 100$, 8455 – 80$, 8504 – 80$, 8518 – 100$, 8522 – 80$, 8523 – 100$, 8526 – 500$, 8539 – 100$, 8545 – 80$, 8555 – 80$, 8556 – 100$, 8579 – 100$, 8604 – 80$, 8613 – 100$, 8622 – 80$, 8645 – 80$, 8655 – 80$, 8704 – 80$, 8722 – 80$, 8741 – 100$, 8745 – 80$, 8755 – 80$, 8783 – 100$, 8794 – 100$, 8799 – 100$, 8802 – 100$, 8803 – 100$, 8804 – 80$, 8808 – 100$, 8822 – 80$, 8827 – 200$, 8830 – 100$, 8845 – 80$, 8855 – 80$, 8856 – 100$, 8865 – 200$, 8889 – 100$, 8898 – 100$, 8904 – 80$, 8922 – 80$, 8945 – 80$, 8955 – 80$, 8961 – 100$

9

9004 – 80$, 9016 – 100$, 9020 – 100$, 9022 – 80$, 9045 – 80$, 9055 – 80$, 9072 – 100$, 9104 – 80$, 9122 – 80$, 9145 – 80$, 9155 – 80$, 9161 – 200$, 9163 – 100$, 9175 – 100$, 9204 – 80$, 9222 – 80$, 9245 – 80$, 9255 – 80$, 9257 – 100$, 9266 – 100$, 9275 – 100$

9296 — 1:000$000

9304 – 80$, 9319 – 100$, 9322 – 80$, 9337 – 100$, 9345 – 80$, 9355 – 80$, 9392 – 100$, 9395 – 200$, 9404 – 80$, 9422 – 80$, 9445 – 80$, 9455 – 80$, 9482 – 100$, 9504 – 80$, 9522 – 80$, 9545 – 80$, 9547 – 100$, 9551 – 100$, 9555 – 80$, 9604 – 80$, 9617 – 100$, 9622 – 80$, 9630 – 100$, 9645 – 80$, 9652 – 80$, 9655 – 80$, 9674 – 100$, 9704 – 80$, 9722 – 80$, 9737 – 200$, 9745 – 80$, 9755 – 80$, 9804 – 80$, 9809 – 100$, 9822 – 80$, 9823 – 100$, 9830 – 100$, 9845 – 80$, 9855 – 80$, 9891 – 100$, 9904 – 80$, 9922 – 80$, 9945 – 80$, 9955 – 80$, 9971 – 100$, 9980 – 200$, 9982 – 100$

10

10004 – 80$, 10014 – 100$, 10022 – 80$, 10045 – 80$, 10049 – 100$, 10055 – 80$, 10060 – 100$, 10068 – 100$, 10104 – 80$, 10110 – 100$, 10122 – 80$, 10145 – 80$, 10155 – 100$, 10155 – 80$, 10182 – 100$, 10204 – 80$, 10222 – 80$, 10245 – 80$, 10255 – 80$, 10282 – 100$, 10304 – 80$, 10322 – 80$, 10345 – 80$, 10356 – 100$, 10355 – 80$, 10363 – 100$, 10368 – 100$, 10379 – 100$, 10381 – 200$, 10397 – 100$, 10404 – 80$, 10421 – 100$, 10422 – 80$, 10445 – 80$, 10448 – 100$, 10455 – 80$, 10460 – 100$, 10473 – 100$, 10483 – 100$, 10504 – 80$, 10522 – 80$, 10545 – 80$, 10555 – 80$, 10604 – 100$, 10604 – 80$, 10622 – 80$, 10632 – 100$, 10645 – 80$, 10655 – 80$, 10662 – 100$, 10678 – 100$, 10689 – 100$, 10693 – 100$, 10700 – 100$, 10704 – 80$, 10722 – 80$, 10725 – 100$, 10726 – 200$, 10736 – 100$, 10743 – 100$, 10745 – 80$, 10755 – 80$, 10757 – 100$, 10804 – 80$, 10822 – 80$, 10845 – 80$, 10855 – 80$, 10891 – 100$, 10904 – 80$, 10907 – 100$, 10910 – 100$, 10911 – 100$, 10922 – 80$, 10945 – 80$, 10955 – 80$, 10981 – 100$, 10979 – 100$

11

11004 – 80$, 11022 – 80$, 11045 – 80$, 11055 – 80$, 11061 – 100$, 11068 – 100$, 11090 – 100$, 11104 – 80$, 11122 – 80$, 11124 – 100$, 11145 – 80$, 11155 – 80$, 11185 – 100$, 11204 – 80$, 11222 – 100$, 11245 – 80$, 11255 – 80$, 11261 – 100$, 11274 – 100$, 11285 – 100$, 11304 – 80$

11309 — 1:000$000

11322 – 80$, 11335 – 100$, 11345 – 80$, 11355 – 80$, 11372 – 100$, 11398 – 100$, 11402 – 100$, 11404 – 80$, 11422 – 80$, 11445 – 80$, 11455 – 80$, 11464 – 100$, 11504 – 80$, 11522 – 80$, 11545 – 80$, 11550 – 100$, 11555 – 80$, 11579 – 100$, 11604 – 80$, 11622 – 80$, 11629 – 100$, 11644 – 100$, 11645 – 80$, 11655 – 80$, 11686 – 100$, 11704 – 80$, 11722 – 80$, 11745 – 80$, 11748 – 100$, 11755 – 80$, 11804 – 80$, 11822 – 80$, 11845 – 80$, 11855 – 80$, 11904 – 80$, 11907 – 100$, 11908 – 200$, 11922 – 80$, 11945 – 80$, 11955 – 80$, 11980 – 100$

12

12004 – 80$, 12011 – 100$, 12022 – 80$, 12042 – 100$, 12045 – 80$, 12055 – 80$, 12088 – 100$, 12097 – 100$, 12104 – 80$, 12116 – 100$, 12122 – 80$, 12145 – 80$, 12155 – 80$, 12190 – 100$, 12204 – 80$, 12222 – 80$, 12245 – 80$, 12255 – 80$, 12264 – 200$, 12303 – 100$, 12304 – 80$, 12307 – 100$, 12309 – 100$, 12322 – 80$, 12333 – 200$, 12345 – 80$, 12355 – 80$, 12361 – 100$, 12404 – 80$, 12407 – 100$, 12422 – 80$, 12445 – 80$, 12455 – 80$, 12504 – 80$, 12522 – 80$, 12545 – 80$, 12555 – 80$, 12604 – 80$, 12622 – 80$, 12645 – 80$, 12654 – 100$, 12655 – 80$, 12675 – 100$, 12678 – 100$, 12704 – 80$, 12712 – 100$, 12713 – 200$, 12722 – 80$, 12745 – 80$, 12755 – 80$, 12780 – 100$, 12798 – 100$, 12804 – 80$, 12822 – 80$, 12829 – 100$, 12845 – 80$, 12855 – 80$, 12879 – 100$, 12889 – 100$, 12904 – 80$, 12905 – 500$, 12922 – 80$, 12945 – 80$, 12954 – 100$, 12955 – 80$, 12982 – 100$

13

13004 – 80$, 13022 – 80$, 13044 – 100$, 13045 – 80$, 13055 – 80$, 13104 – 100$, 13104 – 80$, 13110 – 100$, 13122 – 80$, 13145 – 80$, 13155 – 80$, 13189 – 100$, 13204 – 80$, 13222 – 80$, 13245 – 80$, 13251 – 100$, 13255 – 80$, 13295 – 100$, 13304 – 80$, 13322 – 80$, 13335 – 100$, 13345 – 80$, 13355 – 80$, 13404 – 80$, 13408 – 100$, 13413 – 100$, 13422 – 80$, 13445 – 80$, 13455 – 80$, 13504 – 80$, 13516 – 100$, 13522 – 80$, 13545 – 80$, 13555 – 80$, 13604 – 80$, 13619 – 100$, 13622 – 80$, 13645 – 80$, 13647 – 100$, 13655 – 80$, 13662 – 100$, 13704 – 80$, 13706 – 100$, 13722 – 80$, 13745 – 80$, 13755 – 80$, 13791 – 100$, 13804 – 80$, 13822 – 80$, 13836 – 200$, 13845 – 80$, 13846 – 100$, 13855 – 80$, 13904 – 80$, 13922 – 80$, 13945 – 80$, 13955 – 80$, 13978 – 100$, 13991 – 100$

14

14004 – 80$, 14014 – 100$, 14022 – 80$, 14045 – 80$, 14055 – 80$, 14091 – 100$, 14104 – 80$, 14116 – 100$, 14121 – 100$, 14122 – 80$, 14127 – 100$, 14145 – 80$, 14155 – 80$, 14157 – 100$, 14180 – 100$, 14189 – 100$, 14204 – 80$, 14222 – 80$, 14228 – 100$, 14245 – 80$, 14255 – 80$, 14304 – 80$, 14322 – 80$, 14345 – 80$, 14348 – 100$, 14355 – 80$, 14374 – 100$, 14404 – 100$, 14404 – 80$, 14407 – 100$, 14422 – 80$, 14424 – 100$, 14438 – 100$, 14445 – 80$, 14453 – 100$, 14455 – 80$, 14464 – 100$, 14496 – 100$, 14504 – 80$, 14522 – 80$, 14545 – 80$, 14555 – 80$, 14570 – 100$, 14604 – 80$, 14622 – 80$, 14627 – 100$, 14645 – 80$, 14655 – 80$, 14704 – 80$, 14718 – 100$, 14722 – 80$, 14745 – 80$, 14747 – 100$, 14750 – 100$, 14755 – 80$, 14762 – 100$, 14772 – 100$, 14804 – 80$, 14822 – 80$, 14845 – 80$, 14855 – 80$, 14878 – 100$, 14893 – 100$, 14904 – 80$, 14922 – 80$, 14945 – 80$, 14955 – 80$, 14973 – 100$

15

15004 – 80$, 15008 – 200$, 15014 – 100$, 15017 – 100$, 15022 – 100$, 15022 – 80$, 15045 – 80$, 15055 – 80$, 15070 – 100$, 15104 – 80$, 15122 – 80$, 15145 – 80$, 15155 – 80$, 15204 – 100$, 15204 – 80$, 15207 – 100$, 15213 – 200$, 15214 – 200$, 15222 – 80$, 15245 – 80$, 15255 – 80$, 15301 – 100$, 15304 – 80$, 15313 – 100$, 15322 – 80$, 15325 – 100$, 15332 – 100$, 15340 – 100$, 15345 – 80$, 15355 – 80$, 15383 – 100$, 15404 – 80$, 15422 – 80$, 15445 – 80$, 15455 – 100$, 15478 – 200$, 15487 – 100$, 15504 – 80$, 15508 – 100$, 15522 – 80$, 15545 – 80$, 15555 – 80$, 15580 – 100$, 15604 – 80$, 15622 – 80$, 15645 – 80$, 15655 – 80$, 15704 – 80$, 15722 – 80$, 15743 – 100$, 15745 – 80$, 15755 – 80$, 15760 – 100$, 15804 – 80$, 15820 – 100$, 15822 – 80$, 15845 – 80$, 15855 – 80$, 15862 – 100$, 15885 – 100$, 15904 – 80$, 15922 – 80$, 15945 – 80$, 15949 – 100$, 15955 – 80$, 15982 – 100$

16

16004 – 80$, 16022 – 80$, 16045 – 80$, 16046 – 100$, 16055 – 80$, 16104 – 80$, 16121 – 100$, 16122 – 80$, 16145 – 80$, 16154 – 100$, 16155 – 80$, 16156 – 100$, 16189 – 100$, 16204 – 80$, 16222 – 80$, 16242 – 100$, 16245 – 80$, 16255 – 80$, 16304 – 80$, 16322 – 80$, 16343 – 100$, 16345 – 80$, 16355 – 80$, 16369 – 100$, 16391 – 100$, 16404 – 80$, 16422 – 80$, 16445 – 80$, 16455 – 80$, 16465 – 100$, 16504 – 80$, 16522 – 80$, 16545 – 80$, 16555 – 80$, 16594 – 100$, 16595 – 200$, 16603 – 100$, 16604 – 80$, 16622 – 80$, 16645 – 80$, 16655 – 80$, 16704 – 80$, 16705 – 100$, 16713 – 100$, 16722 – 80$, 16745 – 80$, 16763 – 100$, 16755 – 80$, 16792 – 100$, 16802 – 100$, 16804 – 80$, 16822 – 80$, 16838 – 100$, 16845 – 80$, 16855 – 80$, 16904 – 100$, 16904 – 80$, 16922 – 80$, 16945 – 80$, 16959 – 100$, 16955 – 80$, 16965 – 100$

17

17004 – 80$, 17012 – 100$, 17022 – 80$, 17045 – 80$, 17055 – 80$, 17065 – 100$, 17084 – 100$

17104 — 30:000$

17104 – 80$, 17107 – 200$, 17122 – 80$, 17145 – 80$, 17155 – 80$, 17159 – 100$, 17165 – 100$, 17167 – 500$, 17204 – 80$, 17212 – 100$, 17218 – 100$, 17222 – 80$, 17245 – 80$, 17255 – 80$, 17257 – 100$, 17274 – 100$, 17304 – 80$, 17322 – 80$

17345 — 2:000$

17345 – 80$, 17355 – 80$, 17373 – 100$, 17388 – 100$, 17404 – 80$, 17422 – 80$, 17445 – 80$, 17455 – 80$, 17504 – 80$, 17513 – 200$, 17522 – 80$, 17545 – 80$, 17555 – 80$, 17604 – 80$, 17622 – 80$, 17627 – 100$, 17638 – 100$, 17639 – 200$, 17645 – 80$, 17655 – 80$, 17675 – 100$, 17704 – 80$, 17713 – 100$, 17722 – 80$, 17733 – 100$, 17745 – 80$, 17755 – 80$, 17758 – 100$, 17804 – 80$, 17808 – 100$, 17822 – 80$, 17837 – 100$, 17845 – 80$, 17855 – 80$, 17903 – 100$, 17904 – 80$, 17922 – 80$, 17945 – 80$, 17955 – 80$

18

18004 – 80$, 18010 – 100$, 18022 – 80$, 18045 – 80$, 18055 – 80$, 18083 – 100$, 18088 – 100$, 18104 – 80$, 18122 – 80$, 18128 – 100$, 18145 – 80$, 18155 – 80$, 18170 – 100$, 18181 – 100$, 18204 – 80$, 18218 – 100$, 18222 – 80$, 18245 – 80$, 18255 – 80$, 18297 – 100$, 18300 – 100$, 18304 – 80$, 18313 – 100$, 18322 – 80$, 18345 – 80$, 18351 – 100$, 18355 – 80$, 18381 – 100$, 18404 – 80$, 18420 – 100$, 18422 – 100$, 18422 – 80$, 18445 – 80$, 18455 – 80$, 18504 – 80$, 18522 – 80$, 18545 – 80$, 18555 – 80$, 18604 – 80$, 18607 – 100$, 18619 – 100$, 18622 – 80$, 18645 – 80$, 18655 – 80$, 18663 – 100$, 18670 – 100$, 18689 – 100$, 18704 – 80$, 18722 – 80$, 18745 – 80$, 18755 – 80$, 18775 – 200$, 18804 – 80$, 18821 – 100$, 18822 – 80$, 18845 – 80$, 18855 – 80$, 18875 – 100$, 18904 – 80$, 18906 – 100$, 18908 – 100$, 18922 – 80$, 18945 – 80$, 18955 – 80$

19

19004 – 80$, 19022 – 80$, 19046 – 100$, 19055 – 80$, 19104 – 80$, 19107 – 500$, 19122 – 80$, 19144 – 200$, 19145 – 80$, 19152 – 100$, 19155 – 80$, 19190 – 100$, 19204 – 80$, 19222 – 80$, 19245 – 80$, 19255 – 80$, 19293 – 100$, 19304 – 80$, 19322 – 80$, 19332 – 100$, 19345 – 80$, 19355 – 500$, 19355 – 80$, 19361 – 100$, 19380 – 100$, 19388 – 100$, 19403 – 100$, 19404 – 80$, 19405 – 100$, 19408 – 100$, 19422 – 80$, 19442 – 100$, 19445 – 80$, 19450 – 100$, 19455 – 80$, 19463 – 100$, 19504 – 80$, 19517 – 100$, 19522 – 80$, 19529 – 100$, 19545 – 80$, 19555 – 80$, 19569 – 100$, 19604 – 80$, 19618 – 100$, 19622 – 80$, 19639 – 100$, 19645 – 80$, 19655 – 80$, 19686 – 100$, 19704 – 80$, 19722 – 80$, 19725 – 200$, 19726 – 100$, 19745 – 80$, 19755 – 80$, 19767 – 100$, 19804 – 80$, 19822 – 80$, 19845 – 80$, 19854 – 100$, 19855 – 80$, 19860 – 100$, 19878 – 100$, 19904 – 80$, 19922 – 100$, 19922 – 80$, 19924 – 100$, 19945 – 80$, 19955 – 80$

20

20004 – 80$, 20022 – 80$, 20043 – 100$, 20045 – 80$, 20048 – 200$, 20055 – 80$, 20059 – 100$, 20104 – 80$, 20122 – 80$, 20145 – 80$, 20149 – 100$, 20152 – 100$, 20155 – 80$, 20193 – 100$, 20204 – 80$, 20209 – 500$, 20222 – 80$, 20232 – 100$, 20242 – 100$, 20245 – 80$, 20255 – 80$, 20304 – 80$, 20322 – 80$, 20324 – 100$, 20345 – 80$, 20355 – 80$, 20361 – 100$, 20404 – 80$, 20416 – 200$, 20422 – 80$, 20445 – 80$, 20455 – 80$, 20504 – 80$, 20506 – 100$, 20514 – 100$, 20522 – 80$, 20545 – 80$, 20555 – 80$, 20586 – 100$, 20588 – 200$, 20604 – 80$, 20622 – 80$, 20632 – 100$, 20645 – 80$, 20655 – 80$, 20670 – 100$, 20688 – 100$, 20693 – 100$, 20704 – 80$, 20722 – 80$, 20745 – 80$, 20755 – 80$, 20799 – 100$, 20804 – 80$, 20807 – 100$, 20817 – 200$, 20822 – 80$, 20840 – 100$, 20845 – 80$, 20855 – 80$, 20904 – 80$, 20915 – 100$, 20922 – 80$, 20945 – 80$, 20955 – 80$, 20973 – 100$

21

21004 – 80$, 21017 – 100$, 21022 – 80$, 21024 – 100$, 21032 – 100$, 21044 – 500$, 21045 – 80$, 21050 – 100$, 21055 – 80$, 21064 – 100$, 21104 – 80$, 21122 – 80$, 21123 – 100$, 21145 – 80$, 21155 – 80$, 21204 – 80$, 21216 – 100$, 21222 – 80$, 21244 – 100$, 21245 – 80$, 21255 – 80$, 21277 – 100$, 21298 – 100$, 21304 – 80$, 21320 – 100$, 21322 – 80$, 21330 – 100$, 21331 – 500$, 21345 – 80$, 21355 – 80$, 21404 – 80$, 21422 – 80$, 21445 – 80$, 21455 – 80$, 21480 – 100$, 21487 – 100$, 21504 – 80$, 21521 – 100$, 21522 – 80$, 21545 – 80$, 21547 – 100$, 21555 – 80$, 21559 – 100$, 21598 – 100$, 21604 – 80$, 21622 – 80$, 21634 – 100$, 21645 – 80$, 21650 – 100$, 21655 – 80$, 21692 – 100$, 21695 – 100$, 21698 – 100$, 21704 – 80$, 21721 – 100$, 21722 – 80$, 21731 – 100$, 21745 – 80$, 21755 – 80$, 21769 – 100$, 21804 – 80$, 21822 – 80$, 21823 – 200$, 21845 – 80$, 21855 – 80$, 21872 – 100$, 21892 – 100$, 21904 – 80$, 21922 – 80$, 21924 – 500$, 21927 – 100$, 21928 – 100$, 21945 – 80$, 21955 – 80$, 21958 – 100$, 21978 – 100$, 21988 – 100$

22

22004 – 80$, 22022 – 80$, 22033 – 100$, 22045 – 80$, 22046 – 100$, 22055 – 80$, 22061 – 100$, 22101 – 100$, 22104 – 80$, 22112 – 100$, 22122 – 80$, 22129 – 100$, 22131 – 100$, 22145 – 80$, 22152 – 100$, 22155 – 80$, 22202 – 100$, 22204 – 80$, 22211 – 100$, 22222 – 80$, 22245 – 80$, 22255 – 80$, 22264 – 100$

22302 — 1:000$000

22304 – 80$, 22322 – 80$, 22345 – 80$, 22355 – 80$, 22378 – 100$, 22404 – 80$, 22422 – 80$, 22435 – 100$, 22445 – 80$, 22455 – 80$, 22504 – 80$, 22522 – 80$, 22545 – 80$, 22555 – 80$, 22583 – 100$, 22588 – 100$, 22604 – 80$, 22622 – 100$, 22622 – 80$, 22645 – 80$, 22655 – 80$, 22704 – 80$, 22722 – 80$, 22745 – 80$, 22755 – 80$, 22775 – 100$, 22803 – 100$, 22804 – 80$, 22817 – 100$, 22822 – 80$, 22845 – 80$, 22855 – 80$, 22858 – 100$, 22900 – 100$, 22904 – 80$, 22916 – 100$, 22922 – 80$, 22945 – 80$, 22955 – 80$, 22969 – 100$

23

23004 – 80$, 23012 – 100$, 23022 – 80$, 23037 – 100$, 23038 – 100$, 23045 – 80$, 23055 – 80$, 23056 – 100$, 23059 – 100$, 23067 – 100$, 23093 – 100$, 23095 – 100$, 23104 – 80$, 23122 – 80$, 23123 – 100$, 23145 – 80$, 23155 – 80$, 23166 – 100$, 23204 – 80$, 23222 – 80$, 23231 – 100$, 23245 – 80$, 23255 – 80$, 23265 – 100$, 23304 – 80$, 23307 – 100$, 23322 – 80$, 23345 – 80$

23350 Ap. 12:500$

23351 — 500:000$ — Rio

23352 Ap. 12:500$

23355 – 80$, 23357 – 200$, 23404 – 80$, 23411 – 100$, 23420 – 100$, 23422 – 80$, 23439 – 100$, 23445 – 80$, 23449 – 100$, 23455 – 80$, 23501 – 100$, 23504 – 80$, 23522 – 80$, 23545 – 80$, 23555 – 80$, 23561 – 100$, 23584 – 100$, 23601 – 100$, 23604 – 80$, 23609 – 100$, 23622 – 80$, 23630 – 100$, 23645 – 80$, 23655 – 80$, 23664 – 100$, 23697 – 100$, 23704 – 80$, 23722 – 80$, 23730 – 100$, 23745 – 80$, 23749 – 100$, 23754 – 100$, 23755 – 80$, 23768 – 100$, 23804 – 80$, 23822 – 80$, 23845 – 80$, 23855 – 80$, 23884 – 100$, 23904 – 80$, 23919 – 100$, 23922 – 80$, 23926 – 100$, 23945 – 80$, 23955 – 80$, 23987 – 100$

Premios Maiores

Numero	Premio	Local
23351	500:000$	Rio
17104	30:000$000	Rio
955	10:000$000	Porto Alegre
7622	5:000$000	Montes Claros
17345	2:000$000	Rio
4419	1:000$000	S. Paulo
5517	1:000$000	S. Feliz
9296	1:000$000	S. Paulo
11309	1:000$000	Curityba
22302	1:000$000	S. Paulo

Todos os numeros terminados em 1 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO K — PREMIOS

O Escriptorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração em 15 de Fevereiro de 1939 — PLANO L — PREMIOS

115ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro; O Ajudante do Fiscal do Governo: Alceu Falcão de Abreu Gomes; O Escrivão: Carlos Pereira **= 115ª Extração**

CAXAMBU'

Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (T 7047)

SÃO LOURENÇO

Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403. B. Santos. (T 7047)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia. Serviço tambem a domicilio e garantido. Pagamento á vista ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 7053)

Residencia de verão em Jacarepaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, sita em plano alto, em centro de terreno de 40x45, arborizado com arvores fructiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, creação de gallinhas e mais bemfeitorias. Informações á av. Geremario Dantas n. 657 — Tel. 35. (T 7051)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Solteiro, desde 20$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios a domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 7059)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (fronteira á Estação principal da Leopoldina) expõe innumeros modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencias ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não sómente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são os mais praticos e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Divisões, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento. Telefs. 48-8211 e 28-4478, podendo os interessados solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens: 1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação. 2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes. 3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e o cabello pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas. — Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

Gado de raça "Zebú"

Garrotes e novilhas de puro sangue, vendem-se a preços convenientes. Informações no Rio de Janeiro. Rua Theophilo Ottoni n.º 88, sob., ou na fazenda "Santa Helena", em Pinheiro, Estado do Rio de Janeiro. E. F. Central do Brasil. — Telephone 4. (T 3740)

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Eczemas humidos ou seccos, darthros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Eczematica. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 6$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (xxx)

MASSAGISTA

Faz desapparecer manchas do rosto, rugas, espinhas, papadas, dores de cabeça. Faz emmagrecer sem dieta de fome, muitas referencias medicas. Para senhoras tenho massagista muito competente. Gustavo Thomas; á Praça Floriano nº 55, 4º and. Tel. 22-5289. (T 6642)

"Machinas Bichadas"

ou velhas de costura, compram-se até 600$000, ou por novas e reformam-se por preços minimos. Av. Salvador de Sá 74, largo. Tel. 22-1312. (T 2796)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se um, com 17.060 m2, tendo 5.000 laranjeiras de diversas qualidades, 3.000 coqueiros e bananeiras e outras arvores fructiferas. Vende-se, por motivo de viagem; preço 40 contos, a um kilometro do largo da Taquara. Trata-se com ROCHA, na Estrada Rio Grande n.º 1.042 — JACARÉPAGUA'. (T 3942)

Sitio, perto de Corrêas

50.000 ms2, altura 600 mts., casas, pomar, installação para grande aviario, capineiras, terras optimas. Preço 115 contos. Pode ser visto a qualquer hora. Tel. 28-7940. (T 2780)

BOTAFOGO

Aluga-se casa moderna á Villa São Pedro, sita á rua Voluntarios da Patria 193. Informações com o encarregado de 1 ás 4 horas e para tratar á Praça Floriano 31-39, 2.º andar. Telephone 22-7690. Administradora Immobiliaria Limitada. (T 4717)

CASA EM CORRÊAS

Vende-se esplendida casa com sete quartos, duas salas, tres grandes salas, hall, varanda em volta, duas garages com apartamentos em cima, granja de piscina, agua nascente todo consumo, pomar, jardim. Tambem vende-se em separado lotes de terrenos na Estrada União e Industria n. 3441. Omnibus na mão. Granja Sto. Antonio — CORRÊAS. Tratar com Fernando Ostrowski, das doze ás quatorze horas. Tel. 22-7816. (T 4651)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preços ao domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4339. (T 6620)

Doenças do figado

da nutrição e glandulas. Tratamento com exito e pouco dispendio com o especialista Dr. D. Arevedo. Cons. das 3 ás 5 diariamente. Rua da Assembléa, 38, 1º andar. (T 2649)

Avenida Rio Branco

No melhor ponto da Avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, em predio dotado de serviço de elevador e portaria, alugam-se os 2º e 7º andares, formados por vastos salões e com frente para a Avenida e Rua Chile. Avenida Rio Branco 173. Informações pelo telephone 22-7690 e para tratar á Praça Floriano 31-39, 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (T 4718)

BANQUETES

O restaurante do "Pax Hotel", á praia do Russell, no melhor local da cidade, está sendo preferido para a realização de banquetes e almoços, não só pelo lindo local que occupa no 12.º andar, rodeado de amplos terraços, magnifico serviço e optima cozinha, como pela modicidade dos preços. Telephone 25-6251. (xxx)

TERRENO — BARRA DA TIJUCA

Vende-se lote de 20 x 50, prompto para receber construcção, com frente para a Estrada da Gavea, proximo á praça Octavio Guinle. Tratar com Antonio, á rua do Senado, 167, das 17 ás 19 horas. (T 6676)

TERRENO — MARIA DA GRAÇA

Vende-se lote de 15 x 50, á rua Silva Rosa, bairro Maria da Graça, logar alto e saudavel, prompto para receber construcção; optima vista. Tratar com Antonio, rua do Senado, 167, das 17 ás 19 horas. (T 6676)

PREDIO — Compra-se

Compra-se um predio com 5 a 6 peças e quintal, nas immediações da praça Mauá, Saude, Camerino e Gambôa; mesmo que necessite de obras. Cartas com detalhes e preço a Antonio, rua do Senado, 167, ou pessoalmente, das 17 ás 19 horas. Não se attende á intermediarios. (T 6676)

Edificio Ferreira Neves

Alugam-se salas para escriptorios com todo o conforto moderno, á rua da Quitanda, 20. Trata-se com dr. Neves, no local. (T 2762)

SALITRE DO CHILE

O adubo para todas as culturas — Agentes: ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — Rua da Alfandega nº 59. (T 5536)

Machinas de mandioca

Em stock

R. ALFANDEGA, 59. (T 5536)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 2739)

MADEIREIRO

Precisa-se, para occupar secção de expedição, de pessoa com conhecimentos de madeiras em geral. Logar de accesso. Inutil apresentar-se sem conhecimento e sem idoneidade. Rua Barão de Itapagipe n.º 71. (T 5531)

CASA — FLAMENGO

Aluga-se, mobilada ou não, com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias, á rua Barão de Icarahy n.º 10 (transversal da Avenida Oswaldo Cruz). — Ver e tratar das 8 ás 16 horas. (T 4663)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, edade, profissão, residencia e um envelopppe subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n.º 1.916. — RIO DE JANEIRO. (T 4653)

CAMAS PORTATEIS PARA TODOS

Acolchoadas e de lona, o typo de cama mais pratica, economica e util, para excursões, pic-nic, hoteis e casas de familia. A' venda em todas as casas de moveis. Fabrica e Deposito, á rua Julio do Carmo, 465 proximo Machado Coelho. (T 2542)

APARTAMENTOS

Compre uma machina para coser á mão, allemã, nova. Preço baixo. BEMOREIRA — Rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

QUER DINHEIRO ?

Apolices ao portador. Compras, vendas e emprestimos. Bemoreira. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx)

PENHORES

De Joias, Cautelas Caixa Economica e Machinas Singer — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (T 6372)

PIANOS

Dos melhores fabricantes. Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (T 3896)

GELADEIRAS

ELECTRICAS - Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (T 3896)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 3896)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH. Em pequenas prestações, a longo prazo e á vista. Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1398. (T 3897)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, *tratamento de 1.ª ordem*. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 6460)

LOJAS — Copacabana

Alugam-se as da esquina de R. Copacabana com R. Miguel Lemos. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 6664)

OPTIMO PREDIO

ALUGA-SE á Rua Theodoro da Silva nº 974, esquina de Luiz Guimarães, optimo predio para negocio e morada. Dispõe de uma grande loja com todos os requisitos e amplo sobrado. Tambem se aluga sobrado ou loja, separadamente. Informações no lado, no armazem. Tratar com o sr. Evaristo. Rua dos Andradas nº 29. (T 6666)

THEREZOPOLIS — GRANJA GUARANY

Por motivo de viagem traspassa-se o contrato de compra de um dos mais pittorescos lotes. Telephonar para 27-3825 até 1 hora da tarde. (T 5573)

DETECTIVE ROBERTO

Investigações particulares, vigilancias, etc. Sigillo absoluto. Av. Rio Branco nº 151, 2º and., sala 3. Tel. 42-5376. (T 5566)

Sitio em Pedro do Rio

Vende-se por preço de occasião, um pequeno sitio, com 3 alqueires de terra; local apropriado para veraneio, clima ameno e saluberrimo, conducção: omnibus e trens. Ver e tratar o proprietario José Marques, nesta localidade. Attende pelo tel.: Pedro do Rio 5-J 20 Armazem Canedo. Kilm. 24. (T 6669)

RADIOS 20$

SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA

242 Rua São Pedro 242 (xxx)

TERRENO — IPANEMA

Compra-se um, com 10 x 30 no minimo e lado da sombra. Pagamento integral. Informações para Bulhões Carvalho, 41. (T 5546)

RADIOLA

Vende-se uma Radiola, typo de mesa, ultimo modelo, som maravilhoso — ondas curtas e longas. Tratar á rua Chile nº 25, loja, com o sr. LUCAS. (T 6678)

VILLA ISABEL

A' rua Barão de S. Francisco Filho nº 405, com frente para o melhor ponto da Praça 7, aluga-se um sobrado com 4 amplos dormitorios, 2 salas, banheira, dispensa e grande area. Tratar á rua Gratidão nº 56 — Tijuca. (T 5552)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados. *Agua corrente - preços modicos*. Joaquim Silva, 69, Lapa. (T 1945)

SALA

Aluga-se para escriptorio, á rua da Alfandega 85, 4.º andar. Tem elevador. Trata-se no numero 87, loja. (T 2768)

Apart. no Flamengo

Luxuoso, com optimas vistas para bahia e Corcovado, proprio para Legação, á praia Flamengo, 278. (T 2751)

— *Investigações e Vigilancias para noivos, etc.* Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7555 — LIMA — (T 4652)

PURO SANGUE INGLEZ

Vende-se para corridas, registrado no Jockey Club Brasileiro, com 3 annos de edade. A tratar com Augusto ou João Franco. Tel. 35-5519. (T 4683)

PIANO ALLEMÃO

Novo, em côr imbuya, lindas vozes, 3 pedaes, teclado de marfim, cordas cruzadas, cepo de metal, preço de rara occasião, não perca esta opportunidade; á rua Maria e Barros n. 372. (T 4659)

Compra-se um piano

TELEPHONE 28-4413 (T 4659)

FLAMENGO

Traspassa-se um bello apartamento proprio para familia de tratamento proximo á praia de banhos. Fone 25-2367. (T 04554)

FAZENDA

Vende-se uma, com 83 alqueires geometricos, sendo: 40 em matto virgem, 30, em pastos limpos e formados de gordura e optimas aguadas e 13 em cafesaes, optimas installações e machinismos modernos para o preparo de café. Situada em Minas, servida pela estrada Rio-Bahia, dista 200 kilometros do Rio. Tratar das 2 ás 4 pelo tel. 23-3976, directamente com o proprietario. (T 2668)

Apart. mobilado

Aluga-se á familia de tratamento no Ed. Guarujá - Av. Atlantica, 720, 3 salas, 4 quartos e demais dependencias. Tratar tel. 27-1813. (T 2754)

Cavallo de Salto

Vende-se optimo cavallo para salto e passeio. Altura 1m,70. Rs. 2:500$. Informações com Antelmo no Club Sportivo Equitação. (T 2764)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal nº 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelopppe subscriptado e sellado, para resposta. (T 4654)

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9. Esplanada do Senado. (T 1960)

APARTAMENTO - BOTAFOGO

Aluga-se ainda não habitado. 450$000; á Travessa João Affonso n. 58, Largo dos Leões. (T 1947)

ALUGA-SE boa morada com 3 quartos, 2 salas e mais accommodações; á Av. Maracanã, 1.522, junto á rua Radmacker, Muda da Tijuca. (T 1959)

DOMESTICA

Precisa-se boa empregada, branca, que durma no domicilio. Paga-se bem. Rua São Salvador, 115. (T 4822)

PRECISA-SE

Um homem que tenha pratica para dirigir o Café e Restaurante do Jardim Hotel, é favor não se apresentar quem não tiver pratica, assim documentos comprobativos da sua competencia para tal serviço, quem estiver nas condições para se combinar das 6 ás 10 no JARDIM HOTEL. (T 1057)

PACKARD 1937

Octavio Pinto vende um "Packard" 6 cylindros. Radio, com 8 mil klms. Tel. 42-6907. (T 4801)

Apartamento Flamengo

Aluga-se á rua Buarque de Macedo n. 43, Edificio Esther, elegante e confortavel apartamento, acabado de construir, 3 dormitorios, salão com 60m.2, 2 banheiros completos, serviço independente, quarto e banheiro para empregado. (T 2853)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade; garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 3947)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem ? Mande nome, edade, residencia, com envelopppe sellado para resposta á caixa postal 2304. RIO. (T 2704)

THEREZOPOLIS

DEZ QUARTOS

Predio novo, não habitado, situado na avenida principal, proprio para pensão ou familia grande. Trata-se á avenida Oliveira Botelho, 456. Alto Therezopolis. (T 4798)

OPTIMAS SALAS

Rua do Ouvidor, 69-A

ALUGAM-SE, EM PREDIO NOVO, POR 270$000 E 320$000. (T 2818)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-9660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Attende-se a domicilio. (T 4815)

GAVEA

Aluga-se optimo predio, com 4 amplos quartos, 3 bôas salas e demais dependencias á rua 12 de Maio, 199, casa 1. Trata-se á rua do Ouvidor 131, loja, das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512, chaves á rua 12 de Maio, 195. (T 04772)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas á rua do Ouvidor 131. Trata-se á rua do Ouvidor 131 loja, das 11 ás 17 horas. Tel. 22-4512. (T 04771)

Detective — ALBANO

Attende chamado a domicilio. Rua da Carioca, 34, 2.º; T. 22-7957. (Pagamento depois). (T 4821)

Installação - Gab. Dent.

e todas as ferramentas, vende-se. Informações Casa Lohner. Sr. Theodoro. (T 2837)

CASA NOVA ICARAHY

Aluga-se optima residencia estylo mexicano, acabada construir, todos requisitos modernos. Rua Nilo Peçanha, 109, Ingá, junto praia das Flexas. Tratar rua Alvares Azevedo, 83 — Icarahy. (T 4769)

ITAIPAVA

Vende-se chacara com jardim, horta, pequeno pomar, bosque de eucalyptos e bom pasto. Casa com sala, quatro quartos, garage, etc. Situada na estrada de Therezopolis, a quatro kilometros da União e Industria. Preço 120 contos; facilita-se o pagamento. Vêr e tratar com o proprietario na Granja dos Papagaios, kilometro quatro da Estrada de Therezopolis. (T 2852)

TERRENO

Vende-se, 10 x 20, rua Alberto de Campos; por 55:000$000. Tratar sem intermediario. Tel. 23-3792. — Dr. Octavio. (T 2839)

TIJUCA

Aluga-se a familia sem creanças luxuosa residencia, construida ha poucos mezes, á rua Marechal Trompowsky n. 93. Aluguel 950$000. As chaves estão por especial favor no n. 95. Informações tel. 23-0387. (T 2856)

Ford - 85, Luxo - 1938

Quatro portas, radio, apenas 6.000 kms. — 18:000$000. Vende-se por motivo de viagem. Inf. tel. 43-1637. Vêr á Garage Barcellos. (T 4776)

TORNEIRO

PRECISA-SE PARA SERRALHERIA, á avenida Mem de Sá, 54. (T 2858)

S. Thereza — Flamengo ou Botafogo

Precisa-se casa, de preferencia terrea com 4 quartos, garage e demais dependencias. Tel. 42-9671. (T 4770)

Apartamento no Lido

Aluga-se por um anno, a começar de março, ricamente mobilado e com todo o conforto moderno, com 2 salas, hall, 3 quartos, quarto de empregada, copa, cozinha, etc. Só para familia de tratamento. Vêr e tratar das 15 ás 18 horas, 178, rua Copacabana, 3º andar. Não se attende a telephone. (T 4766)

ARMAZEM

RUA S. JOSE' 26 — Vêr e tratar no mesmo das 9 ás 12 horas. (T 4778)

FOR LEASE OR SALE

Splendidly situated well planted and producing mixed fruit plantation, 10 hectares 500 meters frontage Estrada Rio-Petropolis, Kilometer 20. Solid house next to road. Call at Lote 3. (T 2808)

COPACABANA

Optima opportunidade para construir grande edificio. Vende-se terreno, 15 por 42 metros, rua Viveiros Castro, fundos do Lido. Negocio directo. Não se acceita intermediarios. Tel. 22-8460. (T 2807)

THEREZOPOLIS

Vende-se excellente propriedade á rua Piraby n. 1.482, na Varzea, bairro do Bom Retiro, edificada em centro de terreno de 20 x 400, com agua, luz e telephone official, comprehendendo moderna casa de campo, com varanda, sala, tres quartos, cozinha e banheiro completo; casa do encarregado, com sala, quarto e cozinha; garage com um quarto para empregado. Informações no local ou no Rio, pelo tel. 48-9718. (T 4773)

ÉPOCA ESCOLAR

Não percam tempo. Dirijam seus pedido á CASA CRUZ. Livros didacticos — Livros de historias infantis — Pastas de couro — Artigos escolares marca Silhueta. — CASA CRUZ — (A maior Papelaria da cidade), 26 - Rua Ramalho Ortigão - 28. Antiga Travessa S. Francisco de Paula. (T 2804)

MOBILIA CASAL

VENDE-SE de boa fabricação, em perfeito estado. Passa-se contrato apartamento. Vêr dias 11 e 12 corrente, das 15 hs. ás 18 hs. á rua Alvaro Alvim, 24, 5º andar, sala 9. (T 4759)

Sitio em Vassouras

Vende-se um com seis e meio alqueires geometricos, casa grande bem mobilada, agua encanada, fogão economico, paiol, moinho, charrete e carrocinha, dois muares, agua em abundancia, mattas e plantações. Trata-se pelo telephone 22-3389. (T 2802)

ALUGA-SE — Casa moderna -- Jardim Botanico

Com todo o conforto, para familia de tratamento. Rua nova e bem edificada. Ar do mar e da floresta. Sala de entrada, de visitas, de jantar, hall, sala de almoço, copa, cozinha, dispensa, sete quartos, seis varandas, tres installações sanitarias sendo uma completa e de luxo. Garage com dois quartos para empregados. Grande quintal com arvores fructiferas e jardim. Trata-se pelo tel. 26-4079. (T 5576)

Cambraia e zephir francez

Vende-se um grande stock de cambraia de linho e zephir para camisa de homem, e lenços de cambraia fantasia, para liquidar todo o stock a preço reduzido; vêr e tratar com Celso, á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (T 4818)

COPACABANA

Posto 4

Vende-se a poucos passos da praia, em boa rua transversal, magnifico predio para familia de tratamento em terreno de 15 metros de frente. Preço 300 contos. Tratar com Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, á rua Candelaria, 4 — 2. (T 4789)

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se uma com excellente casa de moradia, com todo conforto moderno, no centro da cidade, com 57.000m2., agua em abundancia e magnifica e escolhida arborização. Situação privilegiada. Tratar com Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho. Rua Candelaria, 4, 2º andar ou aos sabbados e domingos em Petropolis, avenida Tiradentes, 89. (T 4789)

TERRENO

Vende-se á rua Monte Alegre, em ponto excellente. Inform. 22-6887. (T 4803)

Valença — Est. do Rio

Vendem-se lotes de terreno de 10 x 50 e 10 x 25, no centro da cidade. Informações á rua da Matriz, 61. Telephone 26-0951. (T 4793)

Optimo terreno

Vende-se á rua Jaronymo de Lemos, proximo ao Grajahu', murado e calçado, proprio para amplas construcções, medindo, approximadamente 18m. x 44. Informações: 48-5606. (T 4788)

FORD — VENDE-SE

V-8, 1933, Sedan luxo, duas portas, optima conservação, 35.000 kilometros, motor perfeito. Porta-bagagem e mala especial, pharóes grande alcance e varios accessorios. Preço de occasião por motivo de viagem. Vêr e tratar na Garage Turista, rua Machado de Assis n. 55. (T 1963)

Terreno na Tijuca

Vende-se bom lote a 3:500$000 o metro de frente, proprio para construcção de residencia, na avenida Maracanã, junto ao n. 1.522, trecho em conclusão, proximo á rua Radmacker, na Muda da Tijuca. Informações á rua do Rosario, 168, 1º andar, com o dr. Freitas. (T 1961)

VENDE-SE — Optimo predio moderno -- Tijuca

AV. MELLO MATTOS — 5 quartos, 9 salas, adega, garage e ducha. Terreno com 1.260m.2 e todas as dependencias de uma residencia confortavel. Tratar: rua da Quitanda, 163, 1º andar, s. 101. Tel. 43-5731. (T 4786)

ESTOFADOR

Allemão, reforma mobilias estofadas. Serviço barato e garantido. Tel. 22-0036 (T 2844)

GRUPO A VAPOR

120/150 HP.

Caldeira — Motor Perfeita 75 Rpm. Completa.

Vende-se barato

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

GERADORES ELECTRICOS

Corrente alternada.

Em Stock.

Um 27 KWA.

Um 112 KWA.

Um 450 KWA.

Vendo barato

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

MOTORES ELECTRICOS

Vende-se

Um 150 HP.

Um 220 HP.

Um 50 HP.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

TRILHOS - TYPO 7 KILOS

Decauville

Novos recentemente importados qualquer quantidade

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

TRILHOS TYPO 7

Decauville

Perfeitos pouco uso com talas — Usados. — Preço de ferro velho.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

GRUPO A VAPOR

60/70 HP.

Caldeira — Motor — Fabricação Allemã

Como novo — Garantido.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

TRILHOS TYPO 25

25 Kos. por metro de trilho

2 Kilometros — Novos sem uso.

Com talas.

Vendo barato.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

TRILHOS TYPO 20

20 kilos por metro trilho

Artigo optimo para linha — Preço para liquidar — 650 réis

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

TRILHOS - TYPO 14 KILOS

Vendo qualquer quantidade.

Preço de liquidação — Artigo optimo.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

TRATOR "CATERPILLER"

Systema Lagarta.

30 HP.

Completo sem uzo — Esteiras novas.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

LOCOMOTIVAS BITOLA 0,60

A Vapor: Oleo: Alcool

Vendo para liquidar.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

COMPRESSOR DE AR

Ingersol-Rand E R I

100 pés — 100 libras — 7x6 pollegadas — Completo — sem uso.

Vende-se

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

MOTOR A OLEO

Maritimo

300 HP.

Quasi novo — Vende-se.

Barato — serve tambem como fixo — Fabricante inglez.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

MOTOR A OLEO

Maritimo

150 HP.

Perfeito funccionamento

Fabricação Allemã

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

MOTOR A OLEO

Fixo — 200 HP.

Fabricante allemão — 2 cylindros

Sem uzo, com alternador.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

GRUPO - VAPOR ELECTRICO

600 HP. e 300 HP.

Caldeiras

Machinas a vapor

Gerador triphasico — quadros, etc. etc.

Completo — Perfeito — Funccionamento garantido.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

BRITADORES

Mandibula e Peão da 3 a 50 metros por hora

Em stock — Como novos.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

COMPRESSOR DE AR A OLEO

Novo — Barato

Montado sobre rodas 120 pés do melhor fabricante do mundo.

Facilita-se o pagamento.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

NAVIO A VAPOR PARA PESCA

Typo de construcção hiate, armação escuna. — Comprimento 41m,20. Bôca 7m,60. Pontal 4m,96. Tonelagem bruta 289. Liquido 109,20. Construida na Inglaterra. 1919. Força 450 HP. propulsor helice. Perfeito e completo para pesca.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226

GRUPO VAPOR ELECTRICO

350 KWA.

Caldeira — typo Babcock. Machina a vapor 360 HP. acoplada e gerador triphasico — Ultimo modelo — sem uso.

CASA REZENDE MACHINAS

Rua Santo Christo, 226 (18341)

VESTIDO

Vende-se um lindo, de baile, motivo viagem. Manequim 48 — Telephonar: 27-0348. (T 2829)

MICROSCOPIO

Compra-se um em perfeito estado. — Offertas pelo tel. 48-2801. (T 4787)

Chacara em Botafogo

Casa grande e confortavel, em grande terreno com arvores frondosas, vende-se, em rua transversal a Voluntarios. Tratar com o proprietario, á rua Alfandega, 57. (T 2828)

Aluga-se grande casa mobilada

De recente construcção, situada em logar fresco. 2 grandes salas, escriptorio, 2 a 3 dormitorios, diversas varandas, garage com quarto de empregados, bonito jardim, etc. Informações telephone 27-7002. (T 2819)

TERRENO

Vende-se, só a dinheiro, em ponto optimo, na rua Quarta, 12 x 30, preço minimo. Trata-se perto: rua Licinio Barcellos, 133 — Irajá. (T 7121)

Terreno — Botafogo

A quem interessar na melhor rua, 8 x 35, por 60 contos, local só aos adquirentes pela Casa Sol Nascente. — Uruguayana, 95. Figueiredo & Neves. (T 5002)

CALDEIRA A VAPOR

Particular vende em bom estado com 10 HP. Trata-se á rua Barão de São Francisco, 54, transversal a Barão de Mesquita. (T 6737)

LOJA

Traspassa-se longo contrato de predio com ampla loja, dentro do perimetro Ouvidor, Gonçalves Dias, Avenida, Galeria Cruzeiro. Bôas condições. Tratar com Alvaro Araujo, á rua São José n. 70, sobrado. (T 6730)

ALUGAM-SE

Optimas residencias á rua Itacurussá n. 119, casas III e VI por 450$ e 480$ mensaes, logar fresco e saudavel. Tratar: tel. 23-3383. (T 7126)

Palacete — Laranjeiras

Vende-se optimo por 350 contos. Tratar-se: Rubens Gomes, av. Rio Branco n. 109, 3º andar. (T 7125)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um luxuoso apartamento mobilado por 520$ ou sem mobilia por 420$, restam tres mezes de contrato, no Palacio Blair, vista magnifica, quarto, sala, cozinha americana, banheiro em côr, varanda coberta. Tratar com o porteiro, á rua São Clemente, 109, tel. 26-0100. (20403)

CONSULTORIO

Para medico ou dentista, com telephone, sala de espera e limpeza, aluga-se; Miguel Couto, 5, 3º, em frente á Avenida. (T 7025)

ICARAHY

Vende-se optimo terreno á rua Tiradentes, junto ao n. 249 e proximo á praia. *Trata-se com Esteves*, á rua dos Ourives, 9 — CASA LEIVAS. (T 7017)

URCA

Vende-se terreno de 16ms. x 13ms., á rua Marechal Cantuaria, 56. Trata-se por obsequio com os srs. Arlindo ou Zamith, na Companhia de Seguros "Guanabara", á av. Rio Branco, 128, 6º andar. (T 4762)

GADO DE RAÇA

Reproductores de raça pura importada, Zebu' Kathiawar, gujerat, nellore e Indio-Brasil, Schwitz, Hollandez, Cabritos e carneiros indianos, porcos caruninhos com deposito permanente nesta Capital. Acceita encommendas para vaccas de leite (optimas), de qualquer raça; tratar com o sr. Prata á rua Barão de Mesquita, 131, tel. 48-2720. (T 7033)

VENDE-SE

Optima sala jantar, 1 quarto de casal e mais outros moveis, tudo novo e pela metade do preço. Av. Atlantica n. 434, apt. 32, 3º andar. (T 7005)

APARTAMENTOS

Vendem-se á av. Atlantica, 124, os apartamentos 85 e 84, com facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro. (T 2827)

CHARUTARIA

Vende-se movimentada, optimo negocio. Facilita-se. Tratar das 8 ás 11. Rua Gonçalves Dias, 80. (T 7039)

Locomotiva a motor DIESEL

Nova, 12 HP., bitola 600 mm., engrenagem cônica "Cardan", vende-se para prompta entrega.

ALWIN MEYER

Rua Mayrink Veiga n. 4

Tel. 43-5568 (T 7038)

Acção entre amigos

Foi transferida para o dia 15 de Abril a acção entre amigos, que devia correr no dia 15 do corrente, referente a uma rica baixela de christophle, para chá, com bandeja e 5 peças. (T 5592)

APARTAMENTO

Aluga-se moderno apartamento situado entre Flamengo e Botafogo (av. Ruy Barbosa, 208). 3 grandes quartos, optima sala, quarto de banho, copa, cozinha, etc. Grande varanda com bella vista panoramica sobre a Guanabara. Apartamento 81. Chaves na Portaria. — Tratar com Azevedo Moura & Gertum. Edificio Nilomex (Esplanada do Castello), sala 909. Tel. 22-2594. (T 7046)

URCA

Bonita casa com 2 salas e 4 quartos, varanda e demais dependencias. Aluga-se na av. São Sebastião, 270. Está aberta, informações pelo tel. 27-5942. (T 7143)

GRANDE LOJA

Prestando-se para qualquer negocio, aluga-se na rua General Galvão n. 26, Itapirú. Chaves e informações no n. 48 da mesma rua. (T 7143)

"HOTEL ELITE"

Rua Senador Vergueiro, 11, aluga-se apartamento e quarto. Preços modicos. Flamengo. (T 6737)

Rugas — Pelles seccas

USE CREME DE AMENDOAS — Amacia e nutre a pelle, melhora as rugas; é uma maravilha para pescoço e mãos seccas e encardidas. Pote, apenas 8$000. Vende-se na CASA CIRIO — Ouvidor, 183. (T 5612)

CERAMICA ARTISTICA

Pró Arte Bordalo Pinheiro, vasos, pinhas, fontes, azulejos pintados, e todos os artefactos de ceramica artistica. Tambem muros de cimento, c. de agua, de gaz, de hydrometros, etc. São Pedro, 181, Nerval de Gouveia, 157. (T 7159)

IPANEMA — 35:000$

Optimo terreno á rua Barão de Jaguaribe, murado, com passeio e lado sombra. Mede 8 x 15. Ourives, 36-1.º. (T 7082)

IPANEMA — ESQUINA

Vendo lindo terreno com 15 metros por Maria Quiteria, lado impar e 14 metros por Barão Jaguaribe, tambem lado impar. Unico com esta medida. — Ourives, 36-1.º. (T 7082)

IPANEMA — TERRENO

Vende-se magnifico lote á rua Montenegro, com 11 x 10, por 35:000$. Negocio urgente. — Ourives, 36-1.º. (T 7082)

Av. Maracanã -- Esquina

Vendo terreno fazendo esquina com a rua João da Mata, 9,50 x 14, optimo para apartamentos. — Ourives, 36-1.º. (T 7082)

Eng. Dentro — 7:000$

Terreno plano, pertissimo da estação e do omnibus, vende-se urgente. Plantas e condições. — Ourives, 36-1.º (T 7082)

MESTRE DE OBRAS

Precisa-se especialmente para pontes de concreto armado. Escrever mencionando firmas em que esteve e trabalhos executados. Declarar: nome, endereço, nacionalidade, salario que pretende para trabalhar no interior. Cartas para n. 6686. (T 6686)

Terreno Laranjeiras

Vende-se, 25 metros, frente, proprio para apartamentos, ou 2 residencias. — Local pittoresco e chic. Tel. 25-5394. Preço 100 contos. (T 5584)

JUIZ DE FÓRA

Precisa-se de um rapaz activo, com boa apresentação e relacionado no commercio e na industria em geral e que possa dar referencias. Edificio Cathoud, 3º, das 11 ás 12 horas. (T 7076)

S. CHRISTOVÃO

Vende-se o optimo predio da rua João Ricardo, 16, perto do largo da Cancella; as chaves, por favor, no armazem da rua S. Luiz Gonzaga, 45; tratar á praça 15 Nov., 20, 5º — 23-0058. (T 4780)

Liquidação de Machinas

Rua Santo Christo 226

CAIXA POSTAL 702

Rodeiros Decauville

Bitola 0,60 e 0,50 vendo barato qualquer quantidade assim como rodas avulsas. Vendo a kilo

DYNAMOS

Corrente continua — 110, 220 e 500 volts, tenho para trocar por outro qualquer objecto, machinas, etc.

Torno mecanico 1 metro

Vende-se barato

BOMBAS

Burrinhos a vapor. Liquida-se alguns de varios tamanhos, preços de socata

Tachos fundo duplo

A vapor de ferro e de cobre capacidade 500 litros, servem para oleos, etc.

Bate-Estacas

Movimento a Vapor

Turbina hydraulica

Para quêda 10 metros 250 litros segundo com regulador a oleo 30 H. P.

CALDEIRAS

Stock

Uma 6 H. P.

Uma 12 H. P.

Uma 20 H. P.

Seis 200 H. P.

Uma 300 H. P. Maritima

Vendo por preço de chapa velha

Motor - 300 H. P.

Semi-diesel — perfeito funccionamento — Fabricante Inglez baixa rotação — serve para Navio 4 cylindros — complet com alternador ou dynamo, 220 volts.

Rebocadores

Vendo dois, casco de ferro, a vapor, optimo estado — um 50 H.P. e outro 150 H. P.

TRILHOS

Vendo uma partida de trilhos com talas typo 20 kilos por metro, 10 — Kilometros — Acceito offertas.

Grupo -A- Vapor 300 H. P.

Caldeira

Motor

Gerador

Pertences — Pouco uso — Barato

Motor a vapor 150 H. P.

Horizontal — discs baixa rotação fabricação allemã

- Tubos de aço -

Manesman — 8 e 9 pollegadas vendo para liquidar

LOCOMOTIVA ALLEMÃ

Peça optima — nova — perfeita bitola 0,60

MAROMBA

typo maior

Perfeita e completa

2 pares rolos

- Locomovel -

Movimento por cima 30 H. P., perfeito

TRANSFORMADORES

Electricos

Um 100 Kwa 6.600 x 220

Um 100 Kwa 2.200 x 220

Vende-se barato

BRITADOR DE MANDIBULAS

de 4 a 15 metros a qualquer preço

TRILHOS TYPO 7 KILOS

como novos e novos

Caçambas de 3/4 m3

Completas (18364)

Terreno — Petropolis

Vende-se á rua Santos Dumont junto e antes do n. 701. Tratar na Secção Predial de Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 51, loja. (T 2821)

Theodolito — Transito

Compra-se um em perfeito estado e de bom fabricante. Tratar com o sr. Cruz á rua Visconde de Inhauma, 64, 1º andar. (T 2814)

MUDA DA TIJUCA

Aluga-se pequena e elegante residencia á rua Garibaldi n. 172, casa n. 6. Chaves á rua Gratidão n. 120. Trata-se á rua 1.º de Março n. 98. Tel. 23-5637. (T 2817)

LOJA — PRECISA-SE

Precisa-se de uma ampla loja com duas, tres ou mais portas, entre avenida Passos e praça da Republica. Cartas para o escriptorio deste jornal, á caixa n. 4795. (T 4795)

GERENTE

Rapaz, offerece seus serviços, para Pensão ou Hotel. Tambem acceita sociedade com pequeno capital. Telephone 27-2250, sr. Gonçalves. (T 2812)

GRAHAM

Cavalier 1937, com radio, forrado de couro, em optimo estado, vende-se por motivo de viagem. Av. Rio Branco, 172-A, tel. 42-1057. (T 4782)

Apolices ao portador

Compras, vendas a dinheiro e a prestações e emprestimos. Negocios rapidos — BEMOREIRA, casa bancaria — Rua Luiz de Camões, n. 42. (xxx)

MACHINAS VELHAS, PARA COSER

TRANSFORMAM-SE EM NOVAS, NAS OFFICINAS BEMOREIRA — RUA DA CONCEIÇÃO N.º 17 — TELEPHONE 43-6761. — MANDA A DOMICILIO. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

EDIFICIO UBA'

Rua Almirante Tamandaré n.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recem-construido, modernos e excellentes apartamentos, ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90 - 5.º and. Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

JACARANDA'

PRETO (Particular) — Vende — Estantes, livros e burcas, outros moveis antigos, quartos, etc. Occasião urgente. Rua São Clemente, 139. (T 7036)

PARALYSIAS ?

PELOS METHODOS DE UM MEDICO — INFANTIS OU DE ADULTOS. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 7036)

VITILIGO

(MANCHAS BRANCAS DA PELLE) Tratamento e cura, segredo medico. Cartas a F. N., nesta redacção. (T 7036)

TERRENO LEBLON

Vende-se á av. Visconde de Albuquerque, um terreno de esquina, com 12 x 30 mts., pelo preço de 66:000$000, facilitando-se metade do pagamento. Informações pelo tel. 26-6707. (T 7018)

MOAGEM

Vendem-se moinhos Krupp para qualquer producto. Apparelho de saccadeira. Elevador. Peneiras. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 7068)

FAZENDEIROS

VENDEM-SE turbinas, roda Pelton, tubos, dynamos, transformadores, moinhos, machinas para industria e lavoura. — CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (T 7068)

Estufa grande a vapor rotativa

Vende-se uma seccadeira a vapor, 12 metros comprimento, para areia, kaolin, trigo, aveia, productos chimicos e de lavoura. Grande capacidade. — CASA EUGENIO, Theophilo Ottoni, 99 (T 7068)

MATERIAL GRAPHICO

Vendem-se, juntas ou separadas, uma machina plana "Miehle" americana 1-A, de dupla rotação e grande velocidade, perfeita, pouco uso, e melhor material; duas de compor "Typograph", uma de cortar "Krause" corte 1 m., robusta, semi-automatica, uma de grampear americana "Perfection"; á avenida Henrique Valladares, 145. (T 7006)

GRANDE PREDIO

Vende-se ou aluga-se, solido e amplo, 12 x 30 metros, para industria, commercio, laboratorio, etc., dois pavimentos corridos de mais de 300 metros quadrados cada, terraço em toda a extensão. Centro — avenida Henrique Valladares n. 145, Esplanada do Senado. (T 7006)

VERÃO EM FAZENDA

Clima optimo. Numero limitado hospedes. Familiar. Diaria 10$. Cartas a G. V. A. — Engenheiro Passos — E. F. C. B. — E. do Rio. (T 1965)

APARTAMENTOS

Praia do Flamengo

Alugam-se desde 300$. Mobilados ou não. Luz electrica e agua quente incluidos no aluguel. Não se exige contrato nem carta de fiança. Todos os tamanhos. EDIFICIO EDEN, PRAIA DO FLAMENGO, 64. (T 7022)

Copacabana — LIDO

Aluga-se a senhor só, quarto mobilado com café pela manhã. Edificio Petronio. Tel. 27-8844. (T 7019)

CASA — VENDE-SE

Em Copacabana, vende-se por 170 contos, á rua Gomes Carneiro, tem garage. Mais informes: Ladario Jardim, Ed. Regina, sala 602. (T 7021)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924) — Rua do Rosario, 129-1.º — Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willmann, Rainha Elisabeth, 79, com 3 ou 4 quartos, quarto de criado; Edificio Sant'Anna, Candido Gaffrée, 178 (Urca), quarto, sala, cozinha, garage á parte; Alexandre Ferreira, 17 (Lagoa), 2 quartos e quarto de criado. PREDIOS: Pontes Corrêa n. 214, I e VI, com 2 quartos; Dr. Jobim, 37, com 3 quartos; Sylvio Romero, 52, com 2 salas e 3 quartos. (T 7034)

Vende-se um dormitorio

Da Casa Leandro Martins, côr azul, com dourado, de grande luxo, um tapete da Persia, um grupo de couro Leandro Martins de pouco uso, um bule de prata e duas chavenas de prata Luiz XV, e mais objectos de arte. Av. Oswaldo Cruz, 108. (T 4701)

Cambraia — Ventilada

Para camisas de homem, offerece da sua import. directa, padrões exclusivos, preços sem competidores. Rose — CHEMISIER — Avenida, 136-II — Elev. — 22-9600. (T 7007)

Télas de raro valor

A' rua General Camara, 71-1º andar, estão expostas á venda, telas notaveis dos pintores Cantu', Yrolli, Fabretto, Fattori, Induna, Caroca e Snyder. — Diariamente de 9 ás 12 e 2 ás 5. (T 7010)

MOTOR MARITIMO

Vende-se um novo a oleo, de 10 HP. Um a gazolina de 60 HP. Vêr: Rua Quitanda, 21. (T 6638)

VENDE-SE

Um preparado com uma saida mensal de 100 duzias, dando de lucro em duzia 30$000 mil réis. Preço 80:000$000 á vista. Cartas nesta redacção: iniciaes A. C. (T 7004)

Casa nova com pomar

Aluga-se em centro de jardim, com 1 s., 3 q., banheiro completo, despensa e coginha com fogão a gaz. Garage e dois quartos nos fundos. Rua Ferreira Cardoso, 46 — Maria da Graça. Tratar tel. 28-0834. (T 7001)

Preciso casa — TIJUCA

PRECISO casa confortavel no bairro da Tijuca, de Saens Pena para cima, com 5 quartos no minimo e algum terreno, até 800$000 mais ou menos. Não é para pensão. Informações, por obsequio a Alexandre Dale — Candelaria n. 19-4º, tels. 23-1307, ou 48-0249. (T 6694)

Apartamento mobilado LIDO

Alugam-se dois apartamentos no Palacete São Paulo á rua Ronald de Carvalho, 35-B. Tratar no apartamento n. 14. (T 6701)

OBRA RARISSIMA

Biblia sagrada, 7 tomos, edição 1794. Vende-se. — LIVRARIA MACHADO — Rua da Conceição n. 19-A. (T 6702)

ICARAHY — PRAIA

Aluga-se, ou vende-se o predio n. 281, da praia de Icarahy, com seis quartos, 3 salas, 2 quartos fora, quarto de banho, e mais 2 banheiros de chuva; terreno de 13 por 50. Tratar com Alexandre Dale, Candelaria, 19-4.º, tel. 23-1307 — RIO. (T 6693)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente; maximo acido urico. (T 7071)

"BELL & HOWELL"

Vende-se um projector "Filmo" 16 m/m., preço de occasião, tambem faz troca por machinas photographicas. — CASA GEDEY, rua Buenos Aires, 145. (T 6703)

DACTYLOGRAPHA

Precisa-se de uma que saiba corresponder commercialmente em inglez. Pede-se referencias. Cartas com pretensões para a Caixa Postal 636 — Rio. (T 5594)

Apartamento mobilado

Familia de tratamento procura um, no Flamengo, por 60 dias, a começar em março. Rua Leandro Martins, 80 — 23-5431. (T 6716)

FOLIÕES

Esmalte para unhas (vermelhão) a 1$500. Cartas neste jornal, com endereço a 6718. (T 6718)

SELLOS

Vende-se stock, usados e novos em folhas, etc. Marcar hora com Cicero, tel. 27-6634. (T 7110)

FAZENDA

Compra-se com 200 alqueires ou mais, mesmo sem bemfeitorias, em qualquer districto de Therezopolis ou Petropolis. Rua Prudente de Moraes, 368 — Rio, com E. Garcia. (T 5590)

VENDE-SE

Motor Siemens de 15 HP., 950 V.; 1 G. E., 1 HP.; aspirador de pó com Electro Ventilador Ratão, 2 HP.; uma machina de caneril e amolar navalha de desengrosso; uma serra circular com carro de 4.00 e mais miudezas, á rua General Argollo, 11. (T 6709)

"INDUSTRIAS"

Vende-se ou aluga-se grande armazem com 220ms.2, tendo puchado de um lado com 25ms.2 e do outro salão com 17ms.2, situado em terreno de 11ms.20 x 42ms. Serve para fabrica, marcenaria ou qualquer industria. (Precisa obras). Rua Fco. Eugenio, junto á E. Fco. Sá. Tel. 28-2159. (T 7087)

SEIOS FIRMES

Ensino gratis processo novo e rapido; envie envelopppe sellado á Caixa Postal 803, Rio. Dá optimo resultado. (T 7065)

SELLOS NOVOS

Vende-se barato, séries completas, raras e medianas. Rua Rosario, 154 (Café), das 12 á 1 ou das 5 ás 7. (T 7066)

SEDAN - 1938 - FORD

Vende-se estado novo, rua Benedictinos, 33 — Segunda-feira. (T 7073)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo com sala, quarto, banheiro côr, cozinha e varanda. Rua Bartholomeu Portella, 42 (Av. Pasteur). (T 7045)

CALDEIRA A OLEO — Vertical —

Vende-se com todos os pertences. — Vêr e tratar á rua General Gurjão, 102 — Cajú. (T 7061)

Bungalow — Ipanema

Sem intermediario, em terreno de 12,50 x 48,00, vendo á rua V. de Pirajá, com 3 quartos, 3 salas, salão de banho, garage, etc., á vista ou prazo longo, com juros de 4 % ao anno. Telephone 48-8483. (T 7080)

Photographia Binoculos

Visitem, sem compromissos, a CASA GEDEY, rua Buenos Aires, 145. Acharão um grande sortimento de machinas photographicas dos ultimos typos: CONTAX, LEICAS, SUPER-IKONTA e muitas outras desde 22$. Binoculos para theatro, campo e corrida, desde 35$. Nós vendemos tudo garantido e por preço de grande occasião, aproveitem. Tambem fazemos troca e compramos. (T 5579)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 4 bôcas, forno e estufa com porta, está novo, esmaltado de branco. Por mudança. Barato. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 5581)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcellanas, espelhos, talheres, gravuras, joias, livros, marmores, bibelots, lustres, pratarias, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 5582)

Terreno zona industrial

Vende-se á rua Dr. Sá Freire, São Christovão, com 27 por 76 e uma casa antiga, junto e antes do n. 130. Area de 2.000 metros quad. Tratar com A. Dale — Candelaria, 19-4.º. Tel. 23-1307. (T 6695)

Edificio Abreu Wellisch

Alugam-se optimos e confortaveis apartamentos, á rua Pinheiro Machado n. 89. Proximos ao Fluminense F. C. Omnibus de 400 réis. Inf. com o porteiro. (T 6699)

ALUGA-SE

Espaçosa sala de frente independente, com telephone, para atelier de costura, rua João Alfredo, 24, Muda. Preço modico. (T 6689)

IPANEMA

Aluga-se confortavel casa mobilada, propria para familia de alto tratamento, rua Barão da Torre, 685; pode ser vista diariamente, das 9 ás 11 horas. Trata-se rua Primeiro Março, 86, 1.º, com sr. Rocha. (T 6690)

HOTEL-VERANISTAS

Vende-se por 6:000$ pequeno hotel de veraneio, o mais proximo do Rio, com todas as installações, em pleno funccionamento e completamente cheio. Agua abundante e purissima. Duas horas do Rio, pela Central ou de automovel. Inf. 29-4475. (T 6688)

AREA DE TERRENO PARA LOTEAR

Largo dos Pillares

Vendo á avenida João Ribeiro, area de 44.000.00m.2 com planta feita com 66 lotes, preço 1$200 o m.2. Tratar com os corretores Gomes Pereira, rua Rodrigo Silva, 34, 3º andar, sala 305. (T 7078)

MOTOR ELECTRICO

Siemens de 5 HP. e um moinho de cylindros, vendem-se. Rua Corrêa Vasques, 60-A. (T 7092)

VENDEDOR

Offerece-se vendedor idoneo e licenciado, muito bem relacionado na praça. Artigos: vidros, louças, artigos domesticos, ferragens e art. de electricidade. Apresenta as melhores referencias. Respostas para 7095, neste jornal. (T 7095)

VENDEDOR PARA SABONETES

Precisa-se de um vendedor para sabonetes que apresente referencias sobre sua capacidade de trabalho, e seja bastante conhecedor do ramo de perfumarias. Paga-se bem e exige-se producção. Carta nesta redacção para KNOT. (T 5591)

CASA — Copacabana

Aluga-se uma, completamente reformada, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, banheiro de côr e garage. Rua Sá Ferreira, 93. Para tratar e chaves pelo tel. 27-0294. (T 6735)

Sala bôa independente

Aluga-se á rua Miguel Couto n. 5 — 2º andar. (T 7137)

MODISTA

Aluga-se parte de uma loja no melhor ponto da rua Uruguayana, para vestidos finos, com direito a fazer pequena exposição em vitrines externas. Cartas neste jornal dirigidas a Placido para os pretendentes serem procurados. (T 7139)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas; gaz, agua quente e taxas incluido no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169 loja. (T 6723)

Engenheiro agronomo

Com pratica de fazenda e laboratorio, offerece seus prestimos para qualquer serviço. Cartas para a caixa 7111, neste jornal. (T 7111)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se a excellente casa da rua Ministro Viveiros de Castro, 128, dispondo de abundancia de agua. Trata-se na rua Buenos Aires, 50, 1º andar. (T 6720)

ANDARES CORRIDOS

Alugam-se dois, com 150 metros quadrados de area cada um, lado da sombra, quasi esquina de Avenida, proprios para escriptorio. Para vêr e tratar á rua Buenos Aires n. 58, com Raul. (T 6719)

Terreno em Laranjeiras

Vende-se esplendido lote medindo 21,50 x 27,00, á rua Conde da Baependy, junto e depois do n. 97, por 150:000$. Tratar com P. Duvivier & Cia., Edificio Odeon, sala 707. Não se attendem intermediarios. (T 5601)

Afinador e mecanico de pianos

Seu piano não corresponde musicas classicas? Chame sr. Pedro Esch. — Tel. 22-3655. (T 7119)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se em todas as Cidades e Capitaes do interior para productos de venda garantida e boa margem de lucros. Cartas a J. LEAL DA SILVA — Rua General Camara, 122 — RIO. (T 7120)

LEILÕES

CASA JOSE' CAHEN
Leão da Silva & Cia.
SUCCESSORES
"FILIAL", RUA D. MANOEL, 24
Leilão, em 15 de Fevereiro de 939
(T 02781) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
15 DE FEVEREIRO DE 1939
(T 06461) 77

A MUTUANTE S/A
170 — Rua 7 de Setembro — 170
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 Fevereiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (xxx) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão 14 de Fevereiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
14 DE FEVEREIRO
B. MOREIRA & CIA.
Rua Luiz de Camões nº 42
Todos os penhores vencidos e não reformados ou resgatados. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", do dia do leilão. (xxx)

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 134, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 3 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 427.
Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 154, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocca.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos [illegible]

[illegible]

LOJAS A' RUA MEXICO — Aluga-se a ultima do edificio Mexico, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha, que está sendo prolongada até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (20226) 1

CONSULTORIOS — Alugam-se por 450$ na rua Mexico 168, no Edificio Mexico, acabado de construir, com refrigeração individual, amplas installações sanitarias, agua gelada e todos os requisitos de conforto e hygiene, sala de frente de 3,20 x 6,40 sala de espera. — Tratar no Departamento de Administração de Bens, de MILTON FERREIRA DE CARVALHO, á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (20226) 1

SALA para escriptorio ou atelier, aluga-se [illegible] (T 5654) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á Av. Rio Branco n. 145. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º andar, sala 209, das 15 ás 17 horas. (T 7148) 1

ALUGAM-SE lojas no Edificio de apartamentos a ser inaugurado á rua André Cavalcanti n. 16, proximo da rua do Riachuelo. Tratar com o proprietario. Telephone 22-3500. (T 5613) 1

Esplanada do Castello
ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE
A' Rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, e escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em quasi todas as salas, magnifica localização e alugueis accessiveis. Restam sómente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local. (20203) 1

Casa de commodos no centro

Escriptorios

EDIFICIO ROSARIO — Rua Gonçalves Dias, 84. Acabado de construir - Alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. — Preços modicos.
Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830. (20179) 1

Edificio Polyclinica

ESPLANADA DO CASTELLO
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 38-B. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente no lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem as ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas e escriptorios. Preços vantajosos, posição e opportunidades unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Edificio Esplanada. (20203) 1

EDIFICIO MONTORY

Rua Sete de Setembro, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA — LTDA. — Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7 Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA Avenida Atlantica n. 554-B — Loja — TEL. 27-7313 (20179) 1

Esplanada do Castello

LOJA E SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL alto á Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios., etc. com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel a zona bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar e vêr no local ou á Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. (20203) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 7040) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente em Ed. novo. Av. Calogeras, 12. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 7042) 1

ANDRADAS, 130 — Apartamento para solteiro ou casal por 260$ inclusive luz, gaz, etc. (T 07163) 1

PARA GRANDE ESCRIPTORIO. Aluga-se o optimo 2.º andar do edificio da esquina de Visconde de Inhauma, com entrada pela rua da Candelaria, 77, com 5 optimas salas, todas com janellas para fóra e mais dependencias. Aluguel 800$000 e taxas. Vêr no local. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4º and.). Tel. 23-3856. (T 7104) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Santa Luzia n. 330; chaves na loja e para informações na Secretaria da Santa Casa. (T 5633) 1

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 1:000$ e taxas [illegible]

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento á rua Senador Dantas [illegible]

SOBRADOS [illegible]

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Aluga-se á rua Professor Valladares [illegible]

ALUGA-SE boa casa [illegible]

ALUGAMOS á Rua Sá Vianna, 191/193, optimos apartamentos ainda não habitados, com todo o conforto moderno, 2 dormitorios, 2 salas, garage e mais dependencias. Aluguel, desde 290$000 e taxas. — Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA

GRAJAHU' — Apartamentos [illegible]

GRAJAHU' — Alugam-se [illegible]

Botafogo e Urca

URCA — Aluga-se o apartamento [illegible]

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo ás officinas á rua Mello e Souza [illegible] Innumeros modelos especialmente creados para apartamentos [illegible] (xxx) 4

180$ QUARTOS [illegible]
390$ APARTAMENTO [illegible]
PALACIO BLAIR
Rua São Clemente nº 109 Tel. 26-0100 (xxx) 4

[illegible]

BOTAFOGO — Aluga-se o apart.º n. 1, da rua Eduardo Guinle, 41, construcção recente, com todos os requisitos modernos, sala, tres quartos e dependencias para empregado. Chaves no n. 37. Lazari Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, 7º andar. (T 5004) 4

FRANCEZ — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento dicção, literatura; rua Urbano Santos 61, Urca, tel. 26-4280 (T 2880) 4

EDIFICIO ASTRID — Alugam-se os ultimos, novos e confortaveis apartamentos deste edificio recentemente construido. Rua Bartholomeu Portella, 86 (antiga Yatch Club), na Av. Pasteur. Alugueres modicos. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4º and.). Tel. 23-3856. (T 7105) 4

ALUGA-SE por 500$000, a casa n. 9 da rua Humaytá n. 66. Chaves no local com o encarregado. Tel. 43-0410. (T 5032) 4

APARTAMENTO NA URCA — Aluga-se para casal, á rua Ramon Franco n. 40, apt. 5. Proximo á Praia Nova. Acha-se aberto. Tratar á Avenida Portugal n. 210. Phone 26-1769. (T 7162) 4

ALUGA-SE á rua General Severiano n. 192, predio com 2 salas, 3 quartos, 530$000 mensaes. As chaves estão na mesma rua n. 210. Tratar com João Cury, Travessa do Ouvidor, 23-1º. (T 1073) 4

URCA — Aluga-se predio com 2 q., 2 s. e garage, na Av. São Sebastião n. 28; chaves no 26-A. Aluguel 500$. Tratar com Bandeira, á rua da Quitanda n. 86, 1º. (T 4728) 4

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha n. 28, Posto 4, junto ao Cinema Roxy. Alugam-se confortaveis apartamentos frente de rua, 2 quartos, sala, e quarto criado. (T 2861) 4

BANHOS DE MAR — Aluga-se, por 2 mezes, apartamento confortavelmente mobilado á rua Candido Gaffrée 178 (Urca); vêr das 14 ás 17. Trata-se na Administradora Urbs, Rosario, 120-1º (T 2825) 4

Botafogo e Urca

PALACETE EM BOTAFOGO [illegible]

BOTAFOGO — [illegible]

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

RUA BENTO LISBOA, 23 - Duas optimas e confortaveis casas acabadas de construir de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas e todo o conforto moderno, desde 710$. Administradora Nacional. — Rua do Ouvidor, 76. (T 07109) 5

[illegible]

Collegio Militar

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho n. 124, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Aluguel 1:000$ e mais as taxas. Prazo do contrato 2 annos. Trata-se pelo telephone 27-1111. Pode ser vista a qualquer hora. (T 2698) 8

EDIFICIO BOA VISTA — Alugam-se optimos apartamentos, 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, dependencias, deposito de malas, com garage. Aluguel 480$, 600$, 680$. Rua Siqueira Campos n. 23. Copacabana. (T 4729) 8

APARTAMENTO — Edificio Tieté. Aluga-se com linda vista para o mar, e montanha, mobilado com geladeira electrica, ou vende-se facilitando parte do pagamento. Avenida Atlantica 34-Apto. 71. Fone. 27-8269 ou casa Valentim. (T 06675) 8

ALUGA-SE a pessoas de elevado tratamento um quarto á rua Visconde de Pirajá, 230. Ipanema. (T 01952) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Dias da Rocha, 27 — Quarto e de banho completo, 240$000. (T 5494) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (T 4599) 8

EM pensão com optima comida alugam-se 3 quartos, juntos ou separados com banheiro e garage, rua Figueiredo Magalhães, 141. (T 2840) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Copacabana, 240, apartamento 32 (posto 2), aluga-se. Tem 5 quartos sala, etc., varanda. Com geladeira electrica nova, radio, louças, etc. Prazo minimo 7 mezes. Tratar das 10 ás 11 1|2 e 17 ás 18 1|2. (T 2842) 8

Copacabana e Leme

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, por 550$000, para casal. Familias preços reduzidos. Hotel Balneario, Rua Siqueira Campos, 43. (T 5571) 8

APARTAMENTO — Mobilado — Posto 2 — Aluga-se sem contrato, sem fiador. Com sala, banheiro, quarto etc. Chaves com o porteiro — Tel: 27-3658. Aluguel 890$000 mensaes. (T 05547) 8

APARTAMENTO — Mobilado — Posto 2 — Aluga-se sem contrato, sem fiador, Copacabana 335, ap. 9 com vista para o mar, contendo 3 quartos, 2 salas, etc. Tem geladeira electrica e telephone. Tratar com o porteiro — Tel. 27-3658 (T 05547) 8

COPACABANA — Aluga-se sala mobilada para cavalheiro ou senhora, unico inquilino. Travessa Silva Castro, 40-A, perto da praia. Posto 3. (T 4819) 8

ALUGA-SE, á rua Annita Garibaldi, pelo prazo de dois annos, uma moderna residencia para familia de tratamento, toda mobilada em estylo, com quatro quartos, dois terraços, tres salas, banheiro completo, e demais dependencias. Garage e dois quartos de empregada. Informações na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephone 23-4593. (T 02831) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apto. mobilado, frente para o mar. Todo o conforto moderno: 3 quartos, grande sala e mais dependencias. Contrato um anno. Tel. 27-7176. (T 4806) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na Gerencia do Edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Telephones 47-0996 ou 23-4593. (T 2830) 8

APARTAMENTO — Rua Copacabana, 262, Edificio Aimbiré — Occupando todo o andar, com duas salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 2832) 8

ALUGAM-SE 2 apartamentos á rua Goulart, esquina de Viveiros de Castro, sendo 1 com 2 salas, 5 quartos, grande varanda e demais dependencias e outro com sala e 3 quartos; acabados de construir. Tratar á rua do Rosario n. 156, 1º. Teleph. 23-4140. (T 2820) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (T 7037) 8

PROCURAMOS com urgencia casas residenciaes em Ipanema ou Copacabana, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Aluguel até 2:000$. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
Tel.: — 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20205) 8

ALUGA-SE o optimo apartamento da rua Duvivier, 28, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada e demais dependencias. Apartamento 10. Phone 47-2018. (T 7002) 8

ALUGAM-SE boas salas ou quartos com pensão em casa de familia estrangeira sem creanças; rua Goulart, 87, Leme, phone 27-5141. (T 7048) 8

ALUGA-SE optimo quarto mobilado por 150$ a pessoa que trabalhe fóra e que traga boas referencias, em casa de familia distincta. Informações pelo telephone 27-6660. (T 6687) 8

ALUGAM-SE, em predio acabado de construir, com dois elevadores, confortaveis apartamentos á rua Goulart, 32 (posto 2). (T 7072) 8

APARTAMENTO MOBILADO. Posto 6. R. Joaquim Nabuco. 14; esquina de R. Copacabana. Magnifico apartamento occupando todo o 5º andar, com ampla varanda em redor, jardim de inverno e linda vista. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76. (T 7108) 8

A um senhor só de tratamento e de edade respeitavel, ou a uma senhora na mesma condição aluga-se á rua Bolivar n. 20, perto da praia, boa sala de frente de estylo apartamento com porta e janella e com entrada independente. Aluguel 200$. Ver e tratar na mesma de 8 ás 17 horas. (T 6710) 8

AVENIDA ATLANTICA, 434, apartamento 38, com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro em côr, quarto e banheiro p. empregada por 650$ mensaes. Maximo conforto. Agua quente abundante por conta do predio. Telephonar pela manhã 47-3106. Ver com o porteiro a qualquer hora. Tambem troca-se o contrato por outro de casa ou apartamento em Laranjeiras, Rio Comprido. Sta. Thereza e Tijuca. (T 5588) 8

ALUGAM-SE modernissimos e confortaveis apartamentos ns. 2 e 14 da rua Ayres Saldanha, 41. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 7180) 8

ALUGAM-SE proprios para pequena familia os apartamentos da rua Djalma Ulrich n. 217. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 7183) 8

ALUGA-SE modernissimo apartamento com todo o conforto á rua 9 de Fevereiro n. 8, apt. 13. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 7136) 8

ALUGA-SE apartamento mobilado. Avenida Atlantica, 326. Informações na portaria. (T 6726) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. Av. Atlantica, 558. — Magnifico apartamento, com todas as commodidades modernas em luxuoso edificio com garage. ADMINISTRADORA NACIONAL. Rua do Ouvidor, 76. (T 07107) 8

ALUGA-SE na zona residencial do Lido, lado da sombra, optima e luxuosa e moderna casa, mobilada, e o maximo conforto, garage, centro de terreno, trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires n.º 68, 4.º andar. Telephone: 23-5224. (T 07075) 8

POSTO 2 — Aluga-se casa mobilada, rua Barata Ribeiro, 75 com 3 quartos, 2 salas para cinco meses, pode ser vista a qualquer hora. Tel. 47-1425. (T 7024) 8

Flamengo

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes n. 91. Fernando Osorio n. 2. (T 5690) 10

ALUGA-SE excellente apartamento com garage, á rua Barão do Flamengo n. 17. Tel. 25-2003. (T 5631) 10

ALUGA-SE boa sala de frente perto de banhos de mar, com ou sem moveis, a cavalheiro de fino tratamento, á rua Ypiranga n. 117, esquina de Paysandú. (T 7138) 10

Avenida Oswaldo Cruz n.º 112 — Flamengo
Para embaixada ou familia de fino tratamento, aluga-se optima e nova residencia — Ver e tratar, no local, diariamente. (T 2800) 10

ALUGAM-SE optimos apartamentos, no Edificio Jappert, a R. Paysandu' nº 245. Tratar á R. 1º de Março nº 101 — 1º a. — sala 3, ou pelo Tel. 23-0642. (T 03368) 10

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo: Aluga-se um optimo, frente para o mar, na Praia do Flamengo 84, por 470$ mensaes. Com Mendonça á rua General Camara 41 Tel. 23-0827. (T 06681) 10

APARTAMENTO — Aluga-se novo, independente, grande, de luxo, duas salas, quatro quartos, duas varandas, banheiro côr, garage etc. Rua Esteves Junior 22. (T 06639) 10

ALUGA-SE o magnifico apartamento do 2º andar do Edificio Italiaya, á praia do Russell, 162, occupando todo o andar, com 4 quartos, 2 salas, e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Tratar com Lisboa, á rua 1º de Março, 67, depois de 15 horas. (T 7006) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Fernando Osorio 2, esquina de Marquez de Abrantes. (T 06643) 10

QUARTO, ou sala no Flamengo. Aluga-se com todo o conforto (telephone, agua corrente, mobilia, etc.), a casaes, ou cavalheiros de respeito, em pensão familiar de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 59. (T 7077) 10

EDIFICIO KOSMOS — Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependi n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (T 4600) 10

FLAMENGO — EDIFICIO ADEL — Ferreira Vianna n. 35. Neste novo Edificio, aluga-se esplendido apartamento de frente, com amplas accommodações para familia de tratamento, 2 grandes salas, 2 grandes quartos, quarto para empregada, terraço, etc. Trata-se na portaria. (T 7103) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção terminada, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 850$. á 1:200$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90, loja.
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20206) 10

CASA — FLAMENGO. Rua Cruz Lima n. 29. Aluga-se, proxima á praia de banhos, com accommodações para duas familias. Chaves no proprio predio. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 2833) 10

EM CASA de familia, rua Senador Vergueiro, 215, alugam-se optimos quartos para casaes e solteiros. Boas salas de banho, cozinha de 1.ª ordem. (T 4757) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade e muito tranquillo. Praia de Botafogo, 58. Tratar IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7.º, Sala 714 e 713 (Edificio Sulacap) — Tel. 23-3450. (20054) 10

ALUGA-SE — Excellente apartamento com garage, á rua Barão do Flamengo, 17. Tel. 25-2003. (T 6725) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, esquina da Rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento vago com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20206) 10

ALUGA-SE um optimo quarto com ou sem moveis, a pessoa que trabalhe fóra. Avenida Oswaldo Cruz, 96. (T 5663) 10

Gavea

GAVEA — Alugam-se os optimos apartamentos ns. 4 e 5 do predio sito á rua Regional n. 8, tendo um 2 e o outro 3 quartos e ambos mais 2 salas, 1 cozinha, dispensa e área. Chaves no mesmo predio no apt.º n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 14. Tel. 23-4821. (20195) 11

APARTAMENTO - BUNGALOW
Aluga-se no 6.º andar, vista deslumbrante, com garage. Ultima palavra em conforto, clima e ambiente maravilhoso. Solar Marquez de S. Vicente, no fim da linha dos bondes Gavea. (T 5510) 11

RUA FREDERICO EYER, 40 — Alugamos neste Edificio, apartamentos com todo o conforto moderno. Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20217) 11

Ipanema

ALUGA-SE p. familia de tratamento o luxuoso apto. n. 2 da r. Alberto Campos, 172, Ipanema, occupando todo o 2º pav., com: s. visitas, s. jantar, j. inverno, 3 vastos quartos, copa, cozinha, banheiro completo, q. e W. C. empregada independentes, etc. Omnibus á porta. — Chaves no 3º pav. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220. Tel. 43-5733. (T 3933) 12

ALUGA-SE optima casa moderna, pequena familia tratamento, á rua Barão da Torre, 429, casa I, Ipanema. Informações tel. 26-2827. (T 4754) 12

ALUGA-SE pequena casa rua Montenegro, 80 Ipanema, onde se trata. (T 06667) 12

ALUGA-SE casa acabada de construir com todo conforto e garage. Aluguel 1:000$. Rua Paul Redfern, 60, Ipanema. (T 2801) 12

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, mobilada, á rua Prudente de Moraes, 125 (Ipanema). Preço 660$. Trata-se pelo teleph. 27-5632. (T 2811) 12

IPANEMA — Apartamento. Aluga-se, uma sala, dois quartos, demais dependencias. Preço 400$000 e taxas. Vêr á rua Joanna Angelica, 158. Edificio Ipê, apartamento 12. Tratar no Edificio Candelaria, á rua São José, 85, 5º andar, sala 501. (T 4715) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se com 3 quartos, duas salas e demais dependencias preço 550$000 e taxas. Vêr rua Farme de Amoedo, 84, casa I; chaves na casa II; tratar rua São José, 85, 5º andar, sala 501. Edificio Candelaria. (T 4716) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. — Ipanema — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (20180) 12

ALUGA-SE optimo apartamento com todo o conforto á rua Montenegro, 277, apart. 5. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 7134) 12

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se na Ladeira Freguezia, 36, magnifica chacara, grande casa, muita agua, 450$. Tel. 28-1453. Domingo 494 Jacarépaguá. (T 7008) 13

Lapa

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva n. 57, com 2 q., 2 s., area, etc., por 360$ e taxas. Chaves no 55. Tratar á r. 1º de Março n. 105, loja. (T 6691) 15

Rio Comprido

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira, nº 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno, situado no 3.º andar — Preço modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel. 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20207) 22

Laranjeiras

APOSENTOS — Alugam-se amplos com agua corrente e optima pensão, a casaes de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (T 7181) 16

ALUGAM-SE por 1:000$ os amplos e luxuosos apartamentos da r. Carlos de Campos, 114 (proximo á r. Guanabara). (T 05617) 16

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente e mesa de 1ª ordem, á rua Pereira da Silva, 128. Tel. 25-0000. Preço convidativo. (T 2838) 16

APARTAMENTO Aluga-se á rua Ypiranga 102, 1º andar, frente, 3 quartos, sala, quarto de empregada, 2 banheiros, mais dependencias, por 550$ e taxas. Tratar phone 42-6833 (T 06678) 16

Leblon

ALUGA-SE optimo apartamento de frente, á rua Rita Ludolf, 16, apt. 5, proximo á praia, com sala, wall, 2 amplos quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregada, por 500$000. Pode ser visto diariamente, até meio dia e vaga-se no fim do mez. (T 2810) 17

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acaraby, Leblon, com 5 quartos, sala, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves ao lado, rua Acaraby, 62. Tratar com Bacellar, Banco do Brasil, 28-0732. (T 4758) 17

ALUGAM-SE no Leblon optimas residencias com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias confortaveis, desde 400$000. Teleph. 27-4732. R. Dom Pedrito, 122, junto da Avenida Ataulpho de Paiva. (T 1966) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon o opt. apt. 5, com boa sala, 3 grds. qts., etc.; 360$ e txs. Chaves no 6. (T 7015) 17

Jardim Botanico

RESIDENCIA — Jardim Botanico. Aluga-se linda residencia de construcção recente na Rua Aura n.º 67. Com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (20181) 14

RUA MARIA ANGELICA, 40 — Alugamos boa casa de residencia em rua socegada e com optimas accommodações para familia de tratamento. Aluguel modico. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20218) 14

ALUGA-SE magnifico apartamento independente com jardim, grande varanda, quintal, sala, dois quartos e todas as demais dependencias, inclusive quarto empregada. Ver e tratar á rua Frei Leandro n. 80, Edificio São Jorge. Preço 590$000. Informações telephones 26-4458 ou 22-6459. (T 7027) 14

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Eurico Cruz, 28. Informações 23-6306 ou 27-1821. (T 6717) 14

São Christovão

ALUGA-SE optimo sob. de esquina, concertado e pintado de novo, na rua São Christovão n. 274, na praça da Bandeira. Chaves na loja e tratar com o sr. Otto, á rua Benedictinos n. 17, 2º andar, das 9 ás 11 1|2 horas. (T 4745) 24

ALUGAMOS á Rua Abilio, 62, boas residencias para pequenas familias. Aluguel de 800$000 a 350$000. Tratar com
LOWNDES & SONS, LTDA.
Rua Mexico, 90 — Loja
— Tel.: 42-8050 —
EDIFICIO ESPLANADA
(20208) 24

Jardim Zoologico

ALUGAM-SE apartamentos novos, não habitados de esmerado acabamento e conforto, á rua Leopoldino Bastos, 10, proximo ao Jardim Zoologico. Ver e tratar no local diariamente. (T 4775) 25

Villa Isabel

80$ Confortavel QUARTO com agua, luz, telephone, conforto moderno, VILELA TAVARES n. 342, Tel. 29-4828.
280$ CHALET sala, 2 quartos, cozinha a gaz, banheiro completo, etc., com omnibus e bondes Lins Vasconcellos á porta. RUA VILELA TAVARES n. 342, Tel. 29-4828.
350$ BUNGALOW em Villa Isabel, com 2 confortaveis quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha a gaz, jardim e área. RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL 196ª. Tel. 23-5466. (xxx) 26

ALUGA-SE por 280$ para pequena familia de tratamento o predio da rua Joaquim Tavora n. 51. (T 6096) 26

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, com duas salas, 3 quartos, cozinha e quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, preço 400$000. Chaves no 124, c. I. Trata-se pelo Tel. 28-3136. Figueiredo. (T 5818) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa acabada de construir, para pequena familia tratamento, com todas installações modernas, logar fresco saudavel, preço modico; rua Bom Pastor n. 82-A. (Fabrica da Chita). (T 2760) 27

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay, 564, podendo ser visitada nos dias uteis. Trata-se á rua Uruguayana n. 10, de 11 ás 2 horas ou de 4 em deante. (T 4724) 27

TIJUCA — Alugam-se optimos apartamentos á rua dos Araujos esq. de Jorge Lossio. Tratar tel. 23-5486. (T 2854) 27

A' rua Conde de Bomfim, 580, aluga-se magnifico apartamento, com 3 quartos, salas e banheiro para empregados. Chaves no local. Tratar no Largo Carioca, 15, 1º andar, com dr. Prado ou phone 27-7979. (T 4785) 27

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Brandão n. 86, tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, quarto para creado fora; as chaves por favor no Armazem Combate. Rua Alzira Brandão n. 198. Tratar pelo tel. 28-3034. (T 4765) 27

ALUGAM-SE o predio da rua Uruguay n. 119 e a casa VI da avenida n. 119-A, ambas completamente reformadas; as chaves na casa II da avenida; tratam-se á praça 15 Nov., 20, 5º. (T 4781) 27

ALUGA-SE o apartamento IV do predio n. 842, á rua Maria Amalia, proximo á Uruguay, entrada independente, com 2 salas, 3 quartos e dependencias, não ha falta d'agua. Chaves no n. 428 da mesma rua ou no Armazem Internacional, esquina de Uruguay. (T 2824) 27

ALUGAM-SE 2 bons quartos juntos ou separados para casal de respeito, com optima pensão, em casa de pequena familia de todo o conforto, á rua Haddock Lobo n. 362. Phone 28-0210. (T 7030) 27

ALUGAM-SE optimos apartamentos na Tijuca. Ver e tratar á rua Andrade Neves n. 51. (T 5628) 27

ALUGA-SE o predio da rua Guapeny, 65. Tem garage. Trata-se á praça 15 de Novembro, 42, 2º, sala 209, das 15 ás 17 horas. Preço 600$000. (T 7147) 27

Bocca do Matto

BOCA DO MATTO — Aluga-se sala de frente com pensão para casal. Rua Pedro de Carvalho, 385. (T 2803) 28

Nictheroy

ALUGAM-SE boas casas na Villa Pereira Carneiro. Informações R. Ouvidor, 55, s. 3. Trata-se praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (T 4644) 33

ALUGA-SE casa, estylo mexicano, acabada de construir, todo conforto moderno, junto á praia das Flexas. Sala, 4 quartos, banheiro completo, etc. Rua Nilo Peçanha, 109, Ingá. Chaves na mesma. Tratar rua Alvares Azevedo, 83, Icarahy. (T 4768) 33

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 84 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.
EDIFICIO NOSSA SENHORA DE FATIMA — Rua Rita Ludolf n. 33. Aluga-se o unico apartamento vago desse predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

IPANEMA

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se apartamento de 3 qtos. 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Apto. 15.
AVENIDA VIEIRA SOUTO, esquina da rua Joanna Angelica n. 5 — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 868, Apart.º 51 — Ricamente mobiliado, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO ROBERTO — Rua Xavier da Silveira, 114. — Alugam-se apartamentos nesse predio com 1, e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.
EDIFICIO EGYPTO — Rua Fernando Mendes, 8, esquina da Av. Atlantica, Apartamento 64 — Confortavel apartamento com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependencias.
RUA COPACABANA, 324, Apart.º 60 — Aluga-se esplendido apartamento com 2 salas ligadas por arco, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada.
RUA DUVIVIER, 99 — Alugam-se apartamentos com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto de empregada, Posto 2.
RUA XAVIER LEAL, 11 — Aluga-se o apto. 5 com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
EDIFICIO MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago deste predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 169 — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.
RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.
RUA COPACABANA, 683 — Sumptuoso palacete com 6 quartos, 3 banheiros, 4 salas, copa, cozinha, dispensa, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias — 2 pavimentos.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Aluga-se esplendida loja, propria para cabelleireiro de Senhoras, de luxo.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 156. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

PRAIA VERMELHA

EDIFICIO ISABEL — Avenida Pasteur, 406. — Aluga-se 1 apto. neste predio, com 1 sala, banheiro, cozinha e área.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6. Aluga-se o apartamento 24, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

FLAMENGO

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro, 193. Alugam-se nesse magnifico edificio, luxuosos apartamentos, com hall, 3 e 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, quarto de empregada, cozinha, copa e garage.
RUA ALMIRANTE TAMANDARE' 53 — Apt.º 32 — Apartamento de luxo, com sala de entrada, living-room, escriptorio, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros de marmore, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage, 3 varandas com linda vista.
ED. PARANÁ' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fim de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 42 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
RUA BARÃO DO FLAMENGO, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
EDIFICIO ITATIAYA — Praia do Russell n. 152, 10.º andar — Optimo apartamento, occupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada.
EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se esplendido apartamento mobilado, com accommodações para familia de tratamento, pelo prazo de 6 mezes. Apt.º 61 — Preço 1:800$000.
EDIFICIO ROSEMARY — Rua Paysandú, 289 — Aluga-se o unico apartamento vago nesse edificio, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha quarto e W. C. de empregada.

URCA

JOAQUIM CAETANO, 48 — Aluga-se optima casa com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. de empregada. Garage.
RUA CANDIDO GAFFRÉE, 184 — Ricamente mobilada, 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo. Garage.

GLORIA

EDIFICIO SÃO SEBASTIÃO — Av. Ruy Barbosa, 206 — Optimo apartamento com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, garage.

TIJUCA

ALUGA-SE uma casa de villa á rua Felix da Cunha, 26, casa 9.
CASA MOBILADA — Rua 24 de Outubro, 40 — Aluga-se uma casa completamente mobilada de 2 pavimentos e construcção moderna, com as seguintes peças: 1.º pavimento: varanda, sala de estar, sala de jantar, sala de almoço, gabinete, cozinha, quarto de empregada, W.C., quintal e garage; 2.º pavimento: 4 quartos, banheiro completo, oratorio, hall e varanda.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quartos de empregada e área, bondes á porta e omnibus proximo.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15, Aluga-se o apartamento numero 301 desse predio, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha e quarto de empregada.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Mattoso, 108 — Optimas moradias e apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Bôa Loja.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 882 — 2 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se magnificos escriptorios.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 232. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.
EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.
RUA FREI CANECA, 860 — Alugam-se optimos apartamentos em fins de construcção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.
RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, chuveiro e W.C. de emp.ª
EDIFICIO NOEL — Rua Senador Furtado, 120. — Aluga-se pequeno apartamento, com quarto e banheiro, unico vago nesse edificio.

CATTETE

EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Aluga-se apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e geladeira electrica.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella. Alugam-se apartamentos com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda.
RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, em fins de construcção, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.
EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44. Traspassa-se o contrato do apartamento 33 deste predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e quarto de empregada.
EDIFICIO STUDART — Rua Barão de Itapagipe n. 368 — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e W.C. de empregada, cozinha.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á r. Juparanan, 15, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

RUA AURA, 67 — Aluga-se esta esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Com moveis.
ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Alugam-se apartamentos deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas.

LAGÔA

FONTE DA SAUDADE, 122 — Aluga-se esta esplendida casa, contrato de 3 annos, toda mobilada, com frigidaire, radio, telephone, aspirador electrico, 3 quartos, banheiro, 2 áreas, uma sendo coberta, armarios embutidos, 2 salas, copa, varanda, cozinha, quarto e banheiro de emp.ª garage, pateo e jardim

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 367. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.
RUA FREI FABIANO N.º 467 — Aluga-se o pavimento terreo dessa casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 250$000.
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. Preço 550$000.
RUA LINS DE VASCONCELLOS, 528 — Aluga-se a casa 9 com sala, 2 quartos e demais dependencias.

NICTHEROY

CASAS EM ICARAHY — Recem-construidas, na praia. Entrada pelo n. 419. Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, copa, optimas installações sanitarias, quarto e banheiro de empregada. Preço 500$000.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.
ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario. Rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(20178)

Adquira o seu apartamento com o proprio aluguel
NO EDIFICIO **'MAXIMUS'** PRAIA DO FLAMENGO, 122
Apartamentos desde 55 contos
AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO ELECTRO AUTOMATICO
ACABAMENTO FINISSIMO
PANORAMA DESLUMBRANTE
FACILIDADE DE PAGAMENTO
PEQUENA ENTRADA
INFORMAÇÕES:
BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO
Rua do Ouvidor, 90 - 6.º And. — Tel. 23-1825
ou
CIA. CONSTRUCT. CAPUA & CAPUA S. A.
Rua da Alfandega, 81-A Tel. 43-6195 - 43-0764

Suburbios da Central

MEYER — Aluga-se á rua Magalhães Couto n. 177, optimo predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo com aquecedor, cozinha com fogão a gaz e grande quintal arborizado. Chaves no n. 181. Tratar á Av. Rio Branco, 134, sala 407. Phone 42-5921. (T 5822) 29

RUA moderna casa, aluga-se, rua Bolivar, 46, Eng. Novo, dois pavimentos, quatro quartos, etc. Chaves ao lado. Inf. phone 28-3885. (T 7145) 29

CASA MODERNA, dois pavimentos, quatro quartos, logar saudavel, aluga-se, rua Bolivia, 46, Eng. Novo. (T 5039) 29

MEYER. Casa 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro bom quintal, aluguel 250$. Rua Silva Rabello, 101, casa XVII. Está alugada. Ver com permissão do sr. morador. (T 5000) 29

SENHOR estrangeiro radicalizado no paiz, de meia edade, modesto e de meios de vida proprios, procura quarto e pensão, como unico inquilino, em casa de senhora de todo respeito e independente. Prefere nos suburbios e pouco distante dos bondes ou trens. Pede offertas neste jornal a 5661. (T 5661) 29

RIACHUELO — Alugam-se duas novas e confortaveis residencias em centro de terreno, á rua Figueira, 178, por 450$ e taxas. Tel. 48-9573. (T 2843) 29

ALUGA-SE por 230 e taxas a casa da rua D. Thereza 170, E. do Dentro. Inf. 42-5618. (T 05546) 29

ALUGA-SE á rua Barão do Bom Retiro n. 328, predio com 3 quartos, 2 sala, e demais dependencias. Tratar na Secção Predial de Moscoso, Castro & Cia. Ltda., á rua da Alfandega n. 81, loja. (T 2823) 29

ALUGA-SE: confortavel predio em centro de grande terreno, todo arborizado, com 2 pavimentos e duas entradas, com 5 quartos e 3 salas, cozinha e banheiro a gaz, immensa varanda, ver e tratar á rua Archias Cordeiro, 76, em frente á estação do Engenho Novo, parte alta, clima de sanatorio, por 400$000 mensal; omnibus e bondes á porta. (T 7004) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE — Armazens espaçosos acabados de construir, á rua Bomsuccesso, 21 e Avenida Guilherme Maxwell, 410 e 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 5541) 30

ALUGAM-SE — Casas acabadas de construir, com todo conforto, agua em abundancia, fogão e aquecedor a gaz, á rua Bomsuccesso ns. 7 a 21, Visitª Ferreira 12 a 22, e Avenida Guilherme Maxwell, 410 a 438. A 2 minutos da estação de Bomsuccesso. Chaves no local. Informações pelo tel. 22-6318. (T 5541) 30

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se 270$000 casa mobilada, rua Covanca, 85, quatro quartos, etc. enorme chacara. Chaves no local. (T 7050) 34

Petropolis

ALUGA-SE por 330$000 mensaes, casa com 3 quartos, salas, banheiro com agua quente, etc., sita á rua Moselia, 492. Conducção á porta. Trata-se no n. 405-A. (T 4702) 35

Venda e compra de predios e terrenos

SACCO S. FRANCISCO - Proximo da magnifica e linda praia de banhos, com bonde proximo e omnibus na porta, agua, luz e telephone, cercado de majestosa e deslumbrante vegetação, vendem-se optimos e soberbos lotes de 10x30 — 12x30 ou qualquer metragem, a 5 — 6 e 7 contos o lote com pequena entrada a vista e o restante a longo prazo, sem juros e posse immediata, vêr e tratar hoje, no Restaurante Lido, ponto terminal dos bondes de S. Francisco, com o sr. Carlos Joppert, das 9 ás 5 da tarde e dias de semana a Travessa Ouvidor 37 sobr. (20213) 91

COPACABANA — Vendem-se lotes de terrenos de 12 e mais metros de frente em frente á Praça Arco Verde a 8:500$ o metro.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se magnifica esquina de 12 x 25. Preços de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

VENDE-SE EM COPACABANA — Proximo ao Lido, terreno de 24x30, optima situação 250:000$.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

TERRENO EM COPACABANA — Vende-se 12 x 20, 98:000$, bem situado e prox. a Otto Simon.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de 9 x 30, á rua Sá Ferreira, prompto a construir-se.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

Terreno á Rua Barata Ribeiro de 11 x 23, preço de occasião.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

TERRENOS EM COPACABANA com omnibus e bondes á porta e soberba vista para o mar e montanhas, situação previlegiada. 16 x 24 - 75 contos; 20 x 18, - 72 contos; 18 x 18, 60:000$ - 20 x 22, 86:000$ - 18,50 x 15,50, 75:000$ - 14,75 x 17,00, 65:000$ - 14,25 x 17,50, 50:000$.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

TERRENO — BOTAFOGO — A' 15 metros da esquina de Voluntarios da Patria, 13,60 x 29,30 85:000$ — 12 x 20 prox. largo dos Leões, 55:000$.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

TERRENOS PRAIA BOTAFOGO — Vende-se 27 x 52 e 25 x 48, preço razoavel. 15 x 50 na Av. Pasteur.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

Terreno em Delgado Carvalho — Proximo de Haddock Lobo. 12 x 31, prompto a construir, por 40 contos.
JOPPERT NETTO
Travessa do Ouvidor nº 37 (20213) 91

VENDE-SE o magnifico predio á rua Piraúba, 15. Em frente á Escola Brasileira de São Christovão. (T 4774) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo lindo lote de esq. na praia e mais 3 lotes pertinho da praia de 12 x 40, 10 x 35, 10x26 e 15x23. Proprietario: 25-3430, 23-3380. (T 6736) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Copacabana
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á Rua Xavier da Silveira, esquina de Ayres de Saldanha. Cada pavimento terá um apartamento composto de sala de entrada, duas salas, varanda, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto de creados e respectivo banheiro e área com tanque.

O edificio terá 10 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido por 2 bons elevadores.

Preços de 145 a 155 contos, á vista ou a prazo com excellentes condições de financiamento.

GRAÇA COUTO & CIA.
R. 1º de Março, 51, 3º — 23-3502.
das 14 horas em deante
(T 20216) 91

Barata Ribeiro — Vende-se ou troca-se por casa no Flamengo, predio em terreno de 13 x 50. Tel. 42-9634. (T 07164) 91

Barros & Krancher — Incumbe-se de compra e vendas de casas e terrenos sob modicas condições, apenas por parte dos proprietarios-vendedores, quando realizada a venda. Vende não só a particular como a funccionarios que adquiram immoveis por intermedio do Instituto de Previdencia, Caixa Militar, Caixa da Marinha e Caixa Economica, tendo sempre boas casas, para indicar a compradores idoneos as quaes não annuncia attendendo aos interesses dos proprietarios. Providencia com zelo os documentos exigidos por essas Instituições, encaminhando devidamente os processos até o termo final; adeanta o numerario necessario para essas operações. Faz hypothecas, emprestimos, adeantamentos por conta da venda e estuda qualquer caso concernente á transação de immoveis — Escriptorio: Avenida Rio Branco, 173, 6.º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. Tels. 42-0812 e 42-1040. Expediente de 9 ás 11,30 e das 13,30 ás 18 horas. (T 06707) 91

IPANEMA — TERRENO — Vendo magnifico lote de 20 x 30 á rua Annibal de Mendonça, lado impar. Ourives, 36, 1.º. (T 07081) 91

Haddock Lobo e Praça S. Pena — Vendo optimos terrenos á rua Caruso, 24, Outubro, Dr. Satamini, etc. Ourives, 36, 1.º. (T 07081) 91

LARANJEIRAS - Vende-se magnifico terreno c/18 metros de frente, optimo para apartamentos ou residencia de luxo. Preço, 380:000$. — Ourives, 36, 1.º. (T 07081) 91

LEBLON — Proximo á praia, e do lado da sombra — Vende-se lindo lote de 20 x 32. Cartas para V. A. nesta portaria. (T 07151) 91

LEBLON — Perto da praia, vende-se magnifico lote de 10 x 35. Cartas para V. A. nesta portaria. (T 07151) 91

Occasião Rara, Para Renda

Optima avenida com sete casas e um quarto para encarregado. Construcção recentissima. Terreno de 12 x 60 metros. Com omnibus, bonde e trem á porta. Rende 12% ao anno liquido. Entrada de 65:000$000, o restante em cinco annos, juros de 10% ao anno. Vende-se. Excepcional occasião, telephonar hoje para fechar negocio amanhã. Tel. 27-9415 a qualquer hora. Para ser vista hoje a rua Clarimundo de Mello nº 101. Urgente por motivo de viagem. (T 06708) 91

PREDIO

Vende-se o da rua Lucio de Mendonça, nº 33 (Mariz e Barros). Póde ser visto diariamente, das 14 ás 17 horas. Tratar á Avenida Nilo Peçanha nº 151 (Edificio Castello), sala nº 311, com o proprietario. (T 06723) 91

PROPRIEDADES A' VENDA

Centro — Edificio de apartamentos dando optima renda e com facilidades de pagamento.
Urca — Edificio com lojas e moradias dando renda annual de 23:600$.
Santa Thereza — Optimo terreno de 30 x 40 mais ou menos junto ao nº 189 da Rua Joaquim Murtinho.
Santa Thereza — Residencia, em centro de terreno arborizado á Rua Joaquim Murtinho.
Copacabana — Proximo da rua Copacabana, residencia moderna e confortavel com 4 quartos, 2 salas, garage. 160 contos com facilidades.
Hypothecas — Empresta-se com garantia de predios situados em ruas de facil accesso.
Tratar com o sr. Brandão, das 13 ás 14 horas á Rua São José, 78, 1.º andar. (T 07074) 91

ITAIPAVA

Vende-se magnifico sitio nessa localidade, medindo 165 metros de frente para a estrada União e Industria e 265 metros de fundos, terreno plano com arvores fructiferas e agricultura, casa de moradia, agua propria em abundancia. Tratar e mais informações com o Sr. Caetano Silva, rua Miguel Couto 27-A 3.º andar, sala 306. Telephone 23-2519, das 9 ½ ás 11 ½ e das 15 ás 16 horas. (T 04790) 91

LEBLON — Terrenos, vendo por 25 contos, um lote com 10 metros de frente. Proprietario: 23-3380. (T 6736) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo por 33 e 36 contos, dois lotes juntos á rua Campos de Carvalho e Rainha Guilhermina e mais dois de 15x28 e 15x20. Proprietario 25-3430. (T 6736) 91

IPANEMA — Vende-se casa á rua Farme de Amoedo proxima á Barão da Torre. 2 pavs. centro terreno, garage, etc. Preço 110 contos, acceita-se offerta. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 7032) 91

RENDA — Vende-se na Gloria casa de apartamentos, nova e moderna, renda annual 32 contos. Preço 250 contos. Facilita-se metade a 9 %. M. Sayer Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (T 7032) 91

PREDIOS na Lagoa. Vendo no principio da rua Jardim Botanico, rua Maria Angelica e Custodio Serrão, 2 optimos predios — centro de terreno. Mais informações Teixeira, rua Humaytá n. 148. (T 7062) 91

VENDEM-SE optimos predios á rua Real Grandeza, a 80 contos, acabados de reformar. Tratar á rua Alfandega, 47-1º. (T 6695) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se predios desde 50 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

COPACABANA (Occasião). Vendo optimo lote com 22x120 (sendo 20,00 planos e 100 em elevação), á rua Santa Clara, por 6:500$ o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

COPACABANA — Terreno — Vendo á 100 metros da praia, na rua Santa Clara, com 16x21 (proprio para grande edificio), por 180 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

GAVEA — Vendo á R. João Borges, excellente lote com 11x27 por 40 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

IPANEMA — Vendo á R. Barão Jaguaribe, lote com 10x21 por 50 contos e outros.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

IPANEMA — Predios — Vendo á R. 16 Novembro, predio com 4 q., 2 s., etc., o mais 2 aptos. independentes por 155 contos; á R. Redemptor por 120 contos; Farme Amoedo 130 contos e Garcia d'Avila por 160 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

LAGÔA (Occasião) — Vendo optimo lote á Av. Linneu P. Machado com 12x34,50 por 56 contos, facilitando-se 34 contos a longo prazo.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

TIJUCA — Vendo á R. Carlos Vasconcellos 2 optimos lotes a 4 contos o metro de frente.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

MARIZ E BARROS — Optimo palacete em centro de terreno com 21x68, em optimo estado de conservação, por 280 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

URCA — Terrenos. Vendo os seguintes: R. Urbano dos Santos 21x21; R. Candido Gaffrée com 10x20 por 45 contos; R. Manoel Niobey com 18,85x18, por 50:; R. Manoel Niobey com frente para Av. S. Sebastião, com 9,44x30 (3 lotes) por 50 contos; Alm. Gomes Pereira 12x20 (sombra), por 65 contos; R. Irineu Marinho 10x24 por 50 contos e muitos outros na Av. S. Sebastião.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

URCA — Terrenos á beira-mar — Vendo os seguintes:
Av. Portugal (esquina com R. Iguatú), 19x18 por 130 contos; Av. Portugal (com fundos para R. Mar. Cantuaria), 10x30 por 90 contos; Av. Portugal com 10,00 de frente, 14,40 pela R. Mar. Cantuaria e 37,00 de extensão por 120 contos. Outro identico com 11x23x x26 por 120 contos e ainda outro com 28x44x37 por 200 contos; e Av. João Luiz Alves com 14x20 (irregular) por 90 contos.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

URCA — Predio. Vendo á Av. S. Sebastião n. 279, optimo predio ainda não habitado, com 3 salas, 3 quartos, garage, etc. (com linda vista e bem proximo do ponto de omnibus), por 90 contos, facilitando 50: em 15 annos a juros de 9 %.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

PETROPOLIS — Vendo palacetes, predios de luxo e de pequenos preços, assim como diversos lotes, e sitios. Representante em Petropolis: dr. A. de Souza. R. Gen. Osorio, 108. — Phone 3420.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

CORRÊAS — Vendo predios e sitios proximos ao "Poço do Imperador", á partir de 20 contos. Representante: dr. A. de Souza. R. General Osorio, 108. Phone 3420. Petropolis.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

HYPOTHECAS — Empresto com garantia de predios bem localizados, inclusive nos suburbios. Sendo predios de construcção recente, empresto até 80 % do valor. Tambem financia-se construcção de qualquer valor.
ANTONIO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4º (20219) 91

PETROPOLIS — Vende-se linda chacrinha á rua Casemiro de Abreu. Tratar á rua da Alfandega, 47-1º. (T 6696) 91

PREDIO — Vende-se com bons commodos, varandas e garage; tratar á rua Dr. Sattamini, 214, de 12 ás 15 hs. (T 6738) 91

VENDE-SE o predio da rua São Francisco Xavier, 759. Pode ser visto a qualquer hora. (T 7153) 91

VENDE-SE em Nilopolis uma boa casa com 2 salas, 2 quartos, e mais dependencias em terreno de 40,00 de frente por 50,00 de extensão. Todo plantado com arvores fructiferas, preço a combinar com Agenor. Rua São José, 50. (T 7155) 91

VENDE-SE o magnifico predio da rua Dr. Bulhões n. 252, proximo á rua Dias da Cruz, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, W.C. etc., aos fundos pequena construcção de frontal com 1 sala, 1 quarto etc., em terreno de 9,00 por 27,00 pertencente a espolio em leilão judicial pelo leiloeiro AGENOR, sexta-feira, dia 24 do corrente ás 5 horas da tarde em frente ao mesmo. (T 7154) 91

PAYSANDU'
APARTAMENTOS

Vendem-se amplos e confortaveis apartamentos á rua Paysandu', proximo da praia. Os apartamentos têm 2 ou 3 quartos, sala, saleta e demais dependencias.

O edificio terá 3 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem, e será servido por 3 elevadores. Preços de 66 a 114 contos, á vista ou a prazo, com excellentes condições de financiamento.

Plantas, especificações e demais detalhes com

GRAÇA COUTO & CIA.
Rua 1.º de Março, 51, 3.º
— 23-3502 —
(20215) 91

Venda e compra de predios e terrenos

Copacabana
Edificio Siqueira Campos
Apartamentos

Vendem-se confortaveis apartamentos com varandas, sala de jantar, dois dormitorios, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e W. C. para empregados, terraço e tanque.
O edificio terá 11 pavimentos e será construido com acabamento de primeira ordem e servido com tres elevadores, sendo um para serviço.
O local do edificio será na rua de Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira, lado da sombra.
Preços de 45, 55, 65, 75 até 110 contos, á vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento.

Administração Immobiliaria do Brasil
Rua 7 de Setembro, 65, 8.º — sala 82. Ed. Montery — Em frente á Tr. Ouvidor (T 7101) 91

RENDA

VILLA ISABEL - Magnifica avenida de 12 casas, rendendo 44:400$000 annuaes, por 290 contos.
GRAJAHÚ — Novo e magnifico predio de apartamentos, rendendo 24:500$ annuaes, pelo preço de 190 contos, posto no nome do comprador.
RIO COMPRIDO — Novo e bem acabado edificio de apartamentos, dando optima renda, pelo preço de 270 contos.
IPANEMA — Rua Alberto Campos, predio de apartamentos recem-acabado, dando optima renda. Preço, 260 contos.

Tenho para vender outros predios de apartamentos bem situados e dando renda apreciavel

ALARICO — Rua Buenos Aires, 17, 4. andar. — Tel. 23-0177. (T 7044) 91

Flamengo

Vendem-se com facilidade de pagamento, optimos apartamentos de esmerado acabamento. Edificio em centro de terreno, proximo a praia de banhos. Proprio para familia de alto tratamento, podendo ser visto a qualquer hora.
Rua Paysandú, 48. Phone: 25-2367.

Gloria

Apartamentos de esmerado acabamento, proprios para solteiro, a partir de Rs. 250$000. Edificio Mearim. Rua Candido Mendes, 40 — Phone: 42-0025. (T 4555) 91

VENDE-SE o confortavel predio da rua dos Oitis n. 65, Jardim Botanico, de um só pavimento, centro de grande terreno de 20,00x35 de extensão, jardim na frente e nos lados, entrada para automovel, dividido em 2 salas, para visitas e jantar, hall, sala para bibliotheca, 6 dormitorios, quarto de banho, cozinha, dispensa e quintal. Tratar á rua do São José, 56, loja com Agenor. (T 7153) 91

FLAMENGO — Apartamento não habitado em rua transversal; perto da praia; 3 qs., 1 s., banh. cozinha. VENDE-SE, tel. 23-5912. Boas condições. Facilita-se. (T 7168) 91

COPACABANA — Vende-se optimo terreno a poucos metros da Avenida Atlantica, ao lado do COPACABANA PALACE, com 15 metros por 33 de fundos. Proprio para a construcção de edificio de apartamentos. Preço do custo. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, DE FERREIRA, CINTRA & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 111 (4º andar). Tel. 23.3836. (T 7100) 91

VENDO no Grajahú á rua Raja Gabaglia bom terreno de 12x30. Preço: 22 contos. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 5596) 91

VENDO no Grajahú, á rua Raja Gabaglia bom terreno de 12x30. Preço: 22 contos. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 5596) 91

PREDIO NO LEBLON — Vende-se de construcção moderna, em centro de terreno de 20x30, com optimas accommodações para familia, garage, etc. Preço 230 contos. Tratar Bastos de Oliveira S.A., rua Ouvidor, 50-3º. (T 5884) 91

VENDE-SE uma boa casa confortavel, nova, com 3 quartos, 2 salas, hall, em terreno de 14 ms. frente para a Estrada do Realengo n. 329, Bangú. Informações: 28-5232 com Victorio. (T 7179) 91

APARTAMENTOS

Vendem-se de todos os tamanhos e preços, na Avenida Atlantica e transversaes.

URCA
Lindissimo Palacete para familia pequena e de tratamento, com grande facilidade de pagamento. 100 contos á vista e 150 pela tabella Price.

IPANEMA
Vendo magnifico predio á rua Barão de Jaguaribe pelo preço de 150 contos.

IPANEMA
Vendo na rua Barão de Jaguaribe, lote de 10 x 31.

IPANEMA
Vende-se magnifico palacete para familia pequena, com salas e quartos amplos. RUA REDEMPTOR. Preço de occasião.

IPANEMA
Barão da Torre, magnifico predio por 120 contos. Montenegro — idem por 105 contos.

COPACABANA
Vendo á avenida Rainha Elisabeth, lindissimo palacete de cimento armado. 300 contos. Vendo á rua Santa Clara, magnifico palacete para familia de tratamento. 300 contos.

COPACABANA
Vende-se, no Posto 2, magnifico terreno de 12 x 30.

COPACABANA
Vende-se na rua Sá Ferreira, magnifico predio mobilado, com 5 quartos, garage e demais dependencias, por 225 contos.

COPACABANA
Vendo na rua Barata Ribeiro (Lido) terreno de 15 x 40.
ALARICO — BUENOS AIRES n. 17 — 4.º andar. (T 7043) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COPACABANA Posto 4

Vende-se a poucos passos da praia, em boa rua transversal, magnifico predio para familia de tratamento, em terreno de 15 metros de frente. Preço 300 contos. Tratar com Eduardo Ramos e Alberto Ramos Filho, á rua Candelaria, 4 - 2.º

VIVENDA EM PETROPOLIS

Vende-se uma com excellente casa de moradia com todo conforto moderno, no centro da cidade, com 57.000 m2., agua em abundancia e magnifica e escolhida arborização. Situação privilegiada. — Tratar com Eduardo Ramos e Alberto Ramos Rilho. Rua Candelaria, 4, 2.º andar, ou aos sabbados e domingos em Petropolis, avenida Tiradentes, 89.

GAVEA

Vende-se em bôa rua calçada, transversal á Marquez de S. Vicente, em um só lote de 27 ms. de frente por 50 de fundos, bellamente arborizado. Brevemente uma nova Avenida já approvada. Preço de occasião.

IPANEMA

Vende-se excellente predio muito bem situado, Rua Barão da Torre, frente da Praça N.ª S.ª da Paz. Preço de occasião.

Vende-se com 3 pavimentos excellentes commodos, para familia de tratamento, á Avenida Henrique Dumont.

FONTE DA SAUDADE

Vende-se bello lote de 10x25 ms. e 23 ms., alargando para 23 ms. linha dos fundos: 45 contos; podendo ser transferida hypotheca da Caixa Economica.

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se excellente predio, centro de terreno de 15 x 36 metros.

BOTAFOGO

Vende-se em bôa rua transversal á Voluntarios da Patria predio antigo, centro de grande terreno de esquina.

PALACETE

Vende-se, proximo á Praia de Botafogo palacete centro bello jardim, occupado, actualmente, por uma Embaixada. — Excepcional occasião.

AVENIDA VIEIRA SOUTO

Vende-se em rua transversal e muito proximo do mar, magnifico palacete para familia de tratamento, por preço de occasião.

AVENIDAS E CASAS APARTAMENTOS

Compra-se bem situadas, de qualquer preço.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros de 9 e 10 %, sob garantia de terrenos e predios bem situados, ainda que em construcção.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS, COPACABANA E URCA

Temos em mão neste momento predios e chacaras a preços excepcionaes.

LEBLON

Vende-se 20 x 31 ms. em um ou dois lotes magnifico terreno nivelado, rua General Artigas poucos metros da Praia, a 4 contos o metro.

BOTAFOGO OU LARANJEIRAS

Compramos predio perfeito estado, centro de terreno, com 4 ou 5 quartos, 3 salas e garage até 200 contos — Eduardo Ramos, Alberto Ramos Filho, Candelaria, 4, 2.º andar. (20214) 91

Venda e compra de predios e terrenos

MEYER — Vendo na rua Rocha Pitta (linha de bonde e omnibus), lotes de terrenos com 12x30 ms. desde 15 contos o lote, á vista ou a prazo. Tambem construo nesses lotes, facilitando o pagamento pela "Tabella Price" em 5, 10 ou 15 annos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob. (20222) 91

PRAÇA AFFONSO PENNA — Vende-se em frente a este aprazivel logradouro, bom predio de solida construcção, com 2 residencias independentes. Preço 125 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob. (20222) 91

BOTAFOGO — TERRENO. Vendo de esquina com 17x19 mts. com planta approvada para seis pavs., com 18 aptos. e lojas, sito numa das melhores ruas desse bairro. Preço para negocio urgente 120 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob.º (20222) 91

CASTELLO — Compra-se nesse logradouro, terreno com mais ou menos 300 m2. Solução rapida, negocio á vista e urgente. Propostas para Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob. (20222) 91

IPANEMA — TERRENOS. Vende-se lotes de 8x15 e 10x15 ms. e um de esquina de 15x10 ms. respectivamente por 36, 42 e 45 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23. (20222) 91

LEBLON — TERRENOS. Vendem-se lotes bem situados, sendo 10x30 ms. por 45 contos; 15x15 ms. lado da sombra e prox. ao mar por 47 contos e outro de esquina com 15 x 19 ms. por 75 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob. (20222) 91

TIJUCA — Vende-se prox. á praça Saens Peña, predio grande com 2 residencias independentes em centro de grande terreno, podendo construir nos fundos uma avenida. Preço 120 contos. Tratar com Tasso Barboza — Trav. do Ouvidor n. 23, sobrado. (20222) 91

LARANJEIRAS — Vende-se em frente á praça São Salvador, grande predio de solida construcção, servindo para Collegio, Sanatorio ou Pensão, tendo grande. Preço de opportunidade 170 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23. (20222) 91

MARIZ E BARROS — TERRENO. Vende-se em frente ao Instituto de Educação — optima esquina esplendidamente situada para apartamentos, medindo 27 x 38 ms. Preço de todo 170 contos, podendo ser dividido. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob.º (20222) 91

TERRENO - CENTRO — Vende-se em frente ao Bairro Fatima, com 2 frentes, medindo em cada 32 ms. por 24 ms. de extensão. Magnifico para apartamentos. Preço de occasião 75 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob.º (20222) 91

CATTETE - TERRENO — Vende-se pequeno lote na rua Pedro Americo (rua particular). Preço unico 12 contos. Tratar com Tasso Barboza. — Trav. do Ouvidor, 23 sob.º (20222) 91

IPANEMA - TERRENOS — Vende-se lotes de 10x20 ms. nas ruas Nascimento Silva e Barão de Jaguaribe. Preços 49 e 50 contos respectivamente. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob.º (20222) 91

URCA - TERRENOS — Vendem-se os seguintes: rua Alm. Gomes Pereira 12x25 por 63 contos; rua Candido Gaffrée 10x24 por 48 contos e rua Manoel Niobey 9,50x16 ms. por 32 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob.º (20222) 91

COPACABANA — Vende-se nessa rua, no Posto 6, predio antigo com terreno de 14x40 ms., lado da sombra. Preço unico 220 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sob. (20222) 91

COPACABANA — Vende-se no Posto 2, em rua parallela á praia, terreno com 16x40 ms. por 280 contos; outro na mesma situação com predio, medindo 17x42 ms. por 280 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. do Ouvidor, 23, sobrado. (20222) 91

COPACABANA — Ipanema e Leblon. — Compra-se nesses bairros, terrenos bem situados, para attender a varios clientes. Negocios urgentes. Tratar com Tasso Barboza — Trav. Ouvidor, 23, sobrado. (20222) 91

TERRENOS A' VENDA

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Do Syndicato dos Corretores de Immoveis

OURIVES, 51-1º

LEBLON:

Cupertino Durão, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta, 10x30;
Dias Ferreira, esquina com frente para 2 ruas e 1 praça, com 13x20;
Venancio Flôres, em frente ao Germania, 2 esquinas com 15x24, a 1ª com Humberto de Campos e a 2ª com Amarillas;
João Lyra, a 68 mts. da praia, 10x30.

IPANEMA:

Barão de Jaguaribe, no melhor trecho, 10x20 ou 12x31;
Joanna Angelica, esq. 10x10;
Sacopan, em situação privilegiada, com vista deslumbrante sobre a Lagôa, ... 45:000$.

GAVEA:

Magnificos lotes em pittoresca rua perpendicular a Marquez de S. Vicente, desde 40:000$;
Lopes Quintas, esquina de Corcovado, 25x23;

URCA:

Av. João Luiz Alves, 14x30;
Almte. Gomes Pereira, lado da sombra, 12x20;
Marechal Cantuaria, 10x10.

TIJUCA:

Angelo Agostini, proximo de Henrique Fleiuss, 13x20;
Bom Pastor, 10x20;
Henrique Fleiuss, lotes com 14x50, 15x50 e 12x30, desde 16:000$;
Saboia Lima, 12x25 ou 12x70.

MEYER:

Dias da Cruz, esquina de 17x22, em posição de grande importancia commercial.
Basilio de Britto, 8,50x32, 9:000$000. (20225) 91

VENDE-SE uma casa em centro de terreno de 50 por 75. Vêr e tratar á rua Visconde de Santa Isabel n. 214, não se acceita intermediarios. (T 7183) 91

CASA — Vendemos na rua S. Francisco Xavier c/ 2 s., 4 qs., porão habitavel. Terreno 13x48. Entrada para autos. Preço 105 contos. Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82. Tel. 43-3702. (T 7102) 91

APARTAMENTO — Vendemos grande apartamento edificio rua Bolivar, c/ 2 s., 3 qs., garage. Ainda não foi habitado. Preço 105 contos, com facilidade pagamento. Tratar na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º, sala 82. Tel. 43-3702. (T 7102) 91

CASA NOVA — Vendemos no Grajahú com 2 pavimentos, 2 s., 3 qs. garage. Preço 68 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar na Administração Immobiliaria, rua 7 de Setembro, 65, 8º, s. 82. Tel. 43-3702. (T 7102) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE uma casa em Petropolis, no ponto mais central, recentemente reformada. Preço 45:000$. Informações, tel. 47-2025. (T 6636) 91

COMPRO TERRENO

A' vista — minimo 24 x 30 — até 40 contos — Copacabana — Leblon — Gavea — Sta. Thereza (Bahia) Dr. Haas — 7 Set. 91 - 3.º andar (3 ás 6). (T 2848) 91

CENTRO COMMERCIAL — Vende-se o solido predio de 3 pavimentos, á rua Senhor dos Passos n. 226, em leilão pelo Palladio, dia 15 de fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 3959) 91

GAMBOA — Santo Christo — Vendem-se os bons predios á rua Farnese ns. 36 e 44, em leilão pelo Palladio, dia 13 de fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 2958) 91

PREDIOS TERRENOS HYPOTHECAS

Corretores
GOMES PEREIRA
(do Syndicato de Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro).
Rua Rodrigo Silva 34 — 3.º and. Sala 305 — Tel. 22-0010.

TERRENOS

LAGOA — Vendo rua Visconde de Albuquerque, frente de 2 ruas, 24,00 x 53,00, area 1.365 m2.
GAVEA — Vendo rua Arthur Araripe, lote 15.00 x 24.00.
Rua Duque Estrada, lote 12.00 x 30.00, preço 38 contos.
PAYSANDU' — Lote 20.00 x 22.00.

PREDIOS

LAGOA — Av. Epitacio Pessoa, optima residencia, 4 quartos, etc. preço 220 contos, facillito parte.
GAVEA — Rua 12 de Maio, predio 4 quartos, garage etc. preço 110 contos, facillito parte.
BOTAFOGO — Junto a Voluntarios da Patria, predio 2 pavimentos, 4 quartos, 2 banheiros, etc. local para garage, preço 85 contos.
GRAJAHU' — Rua Caruarú, 2 pavimentos acabados de construir, com 4 quartos, etc. preço 63 contos.
MEYER — Rua Ferreira de Andrade, amplo predio, proprio para collegio, centro de terreno, 25.00x70.00.

HYPOTHECAS

de 20 a 500 contos, ao juro de 9 e 10 %, praso fixo ou Tabella Price, adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo, rapidez e maximo sigilo. (T 07079) 91

BOTAFOGO — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua São Clemente e junto á rua São Clemente. Optimo ponto residencial.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

GAMBOA — Santo Christo. Vendem-se a avenida com 4 casas e o predio á rua Guapy ns. 15 e 17, em leilão pelo Palladio, dia 13 de Fevereiro de 1939, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (T 3057) 91

PRAÇA BARÃO DE DRUMOND — Vende-se o bom e solido predio com terreno de 16m,00 e 44m,50, á rua Barão de São Francisco n. 445, quasi esquina da rua Visconde de Santa Isabel, em leilão pelo Palladio, dia 14 de fevereiro de 1939, ás 16 horas. (T 8956) 91

TIJUCA, vende-se terreno 10 x 20, Rua Clemente Falcão (transversal á rua José Hygino) preço unico 24 contos, proprietario Rua Buenos Aires 15-2º — 43-1253. (T 05551) 91

LEBLON, vende-se terreno 10 x 30, Rua João Lyra (lado da sombra). Preço unico 42 contos. Proprietario Rua Buenos Aires 15-2º. 43-1253. (T 05551) 91

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno 22 x 65. Rua Couto de Magalhães (Bemfica). Preço 35 contos. Rua Buenos Aires 15-2º — 43-1253. (T 05551) 91

VILLA IZABEL — Vende-se terreno 13,50 x 110, no Boulevard. Preço 90 contos. Rua Buenos Aires 15-2º, 43-1253. (T 05551) 91

IPANEMA — Vende-se casa com 3 salas, 3 dormitorios e garage. Vêr das 10 ás 15 hs. Barão de Jaguaribe, 355. (T 2845) 91

IPANEMA — Vende-se o bungalow da rua Barão da Torre, 426, frente á praça de Nossa Sra. da Paz. Pode-se vêr todos os dias, das 14 ás 18 horas. (Negocio de occasião). (T 4813) 91

COPACABANA, terrenos, vendo nesta rua n.º 324 com 12x38 e Rua General Azevedo Pimentel 51, com 15x26, ambos com duas frentes; facilita-se o pagamento. — Tel.: 28-2927. (T 07090) 91

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximo á Praia de Ramos. Local de grande futuro. Tratar á rua Maria Angú 10 ou á rua Ourives, 51 — 1.º. (20201) 91

TIJUCA — Vende-se moderna vivenda, ainda não habitada, em centro de terreno 12x43, ajardinado, garage, rua residencial, logar socegado, fresco, clima de sanatorio. Tel. 28-8511. (T 5643) 91

HYPOTHECAS
A JUROS DE 9 % e 10 %

Emprestimos hypothecarios a curto e longo prazo, com facilidade de amortizações. Adeanto dinheiro para certidões e impostos em atrazo. FINANCIO CONSTRUCÇÕES 50 %, incluindo o valor do terreno. Tratar com OLIVIERI; (Do Syndicato dos Corretores de Immoveis); á Rua da Alfandage, 41, 3.º andar, sala 306. - Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 05595) 91

Vendem-se

LEBLON

RUA ACARAHY — Terreno de 10,00 x 20,00, entre Del Vecchio e Ataulpho de Paiva — Preço: 40:000$000.
RUA CUPERTINO DURÃO — Magnifico lote de 12 x 31,50, em zona já esgotada, muito proximo á Av. Ataulpho de Paiva. Preço, 48:000. Facilita-se o pagamento.
RUA ACARAHY — Esplendido lote de 30,00 x 30,00, proprio para construcção de residencia de alto tratamento. — Preço, 160:000$000.
AV. BARTOLOMEU MITRE — Optimo terreno de 10 x 30. Preço, 40:000$000.

IPANEMA

AV. EPITACIO PESSOA — Optimo terreno de 25 x 31, prompto para construir. Preço, 320:000$000.
RUA BARÃO DE JAGUARIBE — Esplendida residencia, com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas, banheiro de côr, quarto de empregada, terraços, armarios embutidos e garage. Optimo acabamento, nova. Preço, 150:000$000, facilita-se o pagamento.
AV. EPITACIO PESSOA — Optima residencia para familia de alto tratamento, 2 pav., 4 quartos, 4 salas e demais dependencias. Preço, 280:000$000.
PRAIA DO ARPOADOR — Optimo APARTAMENTO, esplendida situação. Preço, 110:000$000, facilita-se o pagamento.
RUA GARCIA D'AVILA — Optima residencia, centro de terreno, com 2 pavimentos, 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. Garage com 2 quartos em cima. — Preço 125:000$000.

COPACABANA

RUA COPACABANA — APARTAMENTO, novo com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Preço, 110:000$000. Facilita-se o pagamento.
AV. ATLANTICA — Terreno de esquina, proprio para construcção de edificio de apartamentos, medindo 13 x 30. Preço, 400:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Optimos lotes de terrenos, medindo 12 x 30 e 12 x 50, esplendida vista. Preço, 42:000$000.
RUA SAINT ROMAN — Esplendida residencia com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage, em terreno de 10,00 x 38,00. Preço, 110:000$000.
PALACETE EM COPACABANA — Sumptuoso palacete proprio para familia de alto tratamento com todas as accomodações, em terreno de 30,00 x 50,00. Preço 500:000$.
AVENIDA RAINHA ELIZABETH — Residencia para familia de alto gosto. Preço, 280:000$000.
RUA DOMINGOS FERREIRA — Esplendido terreno de esquina — Preço, 500 contos.
RUA GOMES CARNEIRO — Esplendido lote de 13,30 x 35,00. Preço, 150:000$000.

URCA

RUA CANDIDO GAFFRÉE — Residencia mobilada, com fino gosto. — Preço 250 contos.

FLAMENGO

RUA CONDE BAEPENDY — Terreno proprio para construcção de apartamento, medindo 15,35 x 23,60 de esquina — Preço, 150 contos.
RUA MACHADO DE ASSIS — Terreno muito proximo a praia, medindo 16 metros de frente. — Preço, 350:000$.

BOTAFOGO

RUA VIUVA LACERDA — Excellentes lotes de diversas dimensões, proprios para residencias. Base de 5:500$ o metro de frente.
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Espaçosa residencia em centro de jardim, medindo 14,00 x 93. Preço 230 contos.
RUA DEMETRIO RIBEIRO — Terreno de esquina, optimo para apartamentos — Preço, 110 contos
RUA GENERAL POLYDORO — No melhor trecho — Optima residencia, em centro de jardim. Preço, 150:000$.

GRAJAHU'

AV. ENGENHEIRO RICHARD — Esplendido terreno medindo 10,00 x 40,00, já existindo construcções nos lados e nos fundos. Preços 36:500$00.

TIJUCA

RUA ANGELO AGOSTINI — Optima residencia, completamente nova, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, copa, banheiro e garage. Preço, 150:000$000.
RUA SABOIA LIMA — Esplendida residencia para familia de alto tratamento, com 2 pavimentos, hall, 4 quartos, living-room, sala de jantar, gabinete, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto e banheiro de empregada, jardim de inverno. Porão, Piscina, sala de sport, lavanderia. Garage com 2 quartos. Preço: 420:000$000.

APARTAMENTOS EM COPACABANA E FLAMENGO — Esplendidos apartamentos, de fino gosto, perfeito acabamento. Varios preços. Pequena entrada. Facilita-se o pagamento.

COMPRAM-SE

PREDIO PARA RENDA NO CENTRO — Até 800 contos.
VILLA OU GRUPO DE CASAS para renda, na zona sul, até 350 contos.

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMMOVEIS
91 AV. RIO BRANCO 91
6º ANDAR
TEL. 23-1880 — RÊDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B - AV. ATLANTICA
COPACABANA — TEL. 27-7318
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro) (20177) 91

COMPRA-SE ou aluga-se para pequena familia de tratamento casa de construcção moderna, dois pavimentos, boa vista, em centro de terreno, proximo, ou Avenida Beira Mar, Flamengo, Gavea. Precisa-se dos seguintes commodos, 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, dispensa, cozinha, 2 quartos empregados, banheiro para estes e garage.
Carta a Maria Silveira, Travessa Ouvidor, 39, 3.º andar. (T 05616) 91

BOTAFOGO — Vende-se a rua Maria Eugenia um predio novo c/3 pavimentos, c/um apartamento por andar, dando bôa renda em terreno de 11 x 27. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67 — 2.º andar c/Rebouças. (T 07166) 91

ATTENÇÃO. Tijuca. Vendo magnifico terreno em rua particular, aberta em José Hygino, junto ao 273. O terreno mede 10x24 ou 7,80x24. Ourives, 36-1º. (T 7083) 91

LEBLON. Terrenos. Vendem-se os seguintes: rua Cupertino Durão, 12,50x32; Av. Mello Franco 12x30; por preços convidativos. Ourives, 36-1º. (T 7083) 91

IPANEMA. Terrenos. Vendem-se os abaixo: rua Nascimento Silva 10x20, 10x50; Barão Jaguaribe 8x15, 9x15, 10x15, 12x15, 14x15; Saddock de Sá 16x22; Montenegro 11x10, 10x11, esquina e outros. Tel. 48-0690 hoje até ás 2 horas. (T 7083) 91

TIJUCA. Usina. Vende-se terreno plano. A Av. Tijuca (antiga Est. Nova), junto e antes do n. 31, c| 10x28, Ourives, 36-1º. (T 7083) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se optimo lote prompto para receber construcção á rua Farme de Amoedo, esquina de Alberto de Campos, com 600 metros quadrados. Preço: 160:000$. Tratar á rua São José, 70, 1º andar. S|A. Paula Affonso. (T 6711) 91

VENDE-SE o predio á rua Figueiredo Magalhães, 77, proximo á Avenida Atlantica. Trata-se Saboia, Avenida Rio Branco, 61. (T 5659) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, medindo 12x40.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim. O melhor ponto residencial da Tijuca e local que não inunda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

SANTA THEREZA — Vende-se bem localizado lote de terreno á rua Gonçalves Fontes, com bonita vista para a bahia de Guanabara, medindo 18x17 e ao preço de 30:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

CINELANDIA — Vendem-se com grande facilidade de pagamento, andares destinados a escriptorios commerciaes, consultorios, etc., em predio em construcção á rua Alvaro Alvim, 31, junto ao "Cinema Rex".
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

COPACABANA — Vende-se com grande facilidade de pagamento o moderno apartamento do pavimento terreo do "Edificio Almbiré", recem-construido á rua Copacabana n. 202.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

RICARDO ALBUQUERQUE — Vende-se á rua Alcobaça, perto da estação, pequeno sitio com boa residencia, ao preço de 75:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

ESTRADA DO PICAPAU — Vende-se por 66:000$000 um sitio com 550 metros de testada por essa estrada e defronte á Lagoa da Tijuca.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. (Edificio Carioca). (T 5598) 91

UBA' — Minas Geraes — Vende-se ou troca-se urgente, dando ou recebendo volta, grande avenida com 35 casas, rendendo 750$ por mez, predio no Rio ou em Nictheroy; preço excepcional 27 contos. Informações com Nelson Pyares, Ouvidor, 69-A, 3º, sala 35. (T 7182) 91

Venda e compra de predios e terrenos

CORDOVIL. — Vendem-se duas casas á Estrada do Porto Velho e uma á rua Porto Carreiro. J. A. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

PENHA — Vendem-se tres casas á rua Belisario Penna. Negocio urgente. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

RIACHUELO — Vende-se uma optima casa á rua Barbosa da Silva. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

OSWALDO CRUZ — Vende-se um lindo predio á rua Pinto de Campos. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

PENHA CIRCULAR — Vende-se um lindo bungalow á rua Lobo Junior. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

GRAJAHU' — Vendem-se á rua Rosa e Silva duas optimas casas. Rendendo 500$000 mensal. J. C. Faria — Phone 26-1335. (T 7035) 91

VILLA ISABEL — Vendem-se optimos predios e terrenos á rua Barão do Cotegipe e á rua Luis Barbosa. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

PIEDADE — Vendem-se tres optimas casas e um lote de 10x40. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

REALENGO — Vende-se uma linda residencia á rua Princeza Isabel. Facilita-se o pagamento. J. C. Faria — Phone 26-1335. (T 7035) 91

PREDIOS e Apartamentos. Vendem-se á vista e a longo prazo. J. C. Faria. Phone 26-1335. (T 7035) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se tres optimamente situados em predio novo, cada um com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias. Bairro do Flamengo. Preço razoavel, facilidade de pagamento. Tratar á S/A. Vicente Fernandes, Av. Rio Branco, 109, 3º, s. 20. (T 5652) 91

SANTA THEREZA. Vende-se optimo terreno de rocha a 15 minutos do Largo da Carioca (rua Almirante Alexandrino). Preço de occasião. Facilita-se o pagamento. Tratar com Administração Geral de Bens, de Ferreira, Cintra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 111 (4º andar). Tel. 23-3950. (T 7100) 91

Cosinheiras

COZINHEIRO — Precisa-se de um para ir para fóra; tratar á rua da Candelaria, 81-3º andar, das 5 ás 6, com o sr. Alvaro ou com o sr. Fulvio. (T 2815) 52

Empregos diversos

IMPORTANT Firm requires stenographer chiefly for english work and with good knowledge of portuguese. — Apply giving full details of age, nationality, experience and salary required J. C. L. Caixa Postal 2858. (T 7093) 55

Advogados

IBIS — Trabalhos de advocacia, Organizações Commerciaes — IBIS. — MAXIMO SIGILLO. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5608) 62

Animaes

VENDEM-SE lindos filhotes Angorás, com dois mezes. Trata-se á Av.ª Paulo de Frontin, 470. (T 7118) 63

Automoveis de occasião

FIAT 500 — O carro mais economico que existe, 300 kms. com 20 lts. — Vende-se á vista, em optimo estado, motivo viagem. Telephonar para 25-1826, Carlos. (T 6729) 64

SUAREZ — Ford sedan 2 portas 1929 por 3:500$, a prazo longo. 47-2336 ou 42-6320, Arturo Suarez. (T 5625) 64

Aves e ovos

DIAMANTE DA INDIA (casal raro) diamante mandarim, quadricolor, cardenes da Virginia, calafates brancos e cinzentos, moinon, cochicho, verdilhão, tentilhão, e pintasilgo portuguezes, degollados, tecelão, amarante, peito celeste, cabuçu', orange bico de cêra, canarios, cardeaes africanos; bicudos australianos, canarios belgas e hamburguezes, periquitos japonezes de cara rosa, quadricolor (unico casal) e outros, como australianos de todas as côres, faizão dourado, casal prompto para reproducção, pombos leque e capuchinhos, colleira, gallinhas de raça, gatos angorás, cachorros policial e foxterrier, misturas, alimentos apropriados para todas as aves, medicamentos, gaiolas, viveiros, sabão medicinal, osso de siba, e tudo que se relaciona com este ramo se encontra no

FAIZÃO DOURADO

A rua Uruguayana, 127

(T 05606) 65

Chiromantes

GARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7003. (T 2745) 69

PROF. FLORIAL

Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1.º andar. (T 3977) 69

CLARIVIDENTE — Occultista. Consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas á rua Cadete Ulysses Veiga, 48. São Christovão. Largo da Cancella. (T 6706) 69

Correspondencia

HELENA

Cheio de tedio. Espero carta tua até quarta-feira. O G. Martins e a B. ficou. Já localizei-a. PARIS (T 07173) 70

MARIA

Recebi tua carta. Por minha vontade escreveria como desejas. Sempre com muitas saudades. Um beijo affectuoso. M. M. (T 07058) 70

—E—

Sómente sexta-feira me foi possivel esperar-te. Não appareceste. Saudosissimo, amanhã lá estarei. Beijos — S. (T 07023) 70

ENEIDA

Um beijo muito grande e cheio de saudade. Teu V. (T 5397) 70

ICA' — Desejo a V. uma optima viagem. Quero que tenha o mais completo descanso de espirito. Caso occorra alguma rectificação, poderá fazer que eu, serei mais seu. Beijos — BITU'. (T 5044) 70

Dentistas e protheticos

PARA DENTISTA — Traspassa-se optima sala 320$ no Edif. Ouvidor. Rua Ouvidor, 169, sala 907. (T 6671) 72

DR. PLINIO SENA

Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atraz da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e nos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (T 03330) 72

VENDE-SE um consultorio com boa clinica num dos melhores pontos do Rio, unico dentista nesse edificio, ou passa-se o ponto com as installações. Por motivo de ter que se ausentar, procurar Dr. Lima, 2ªs. 4ªs. e 6ªs-feiras á rua Uruguayana, 12-A, 2º a., s. 1. (T 5651) 72

Dentistas e protheticos

PARA DENTISTA

Traspassa-se optima sala 320$ no Edif. Ouvidor. Rua Ouvidor, 169, sala 907. (T 07088) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO

Sob orientação dos

DRS. BENJAMIN BELLO PAULO GEORGE

Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.

Raios X - Clinica especializada: cannos, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physiotherapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.

Radiographia dos dentes, 10$000

Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar

Tel. 42-4904

(T 07129) 72

DENTADURAS DUPLAS, das aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços Modicos. Rua Sete Setembro nº 194. Tel. 22-1555 (T 2604) 72

ARTIGOS DENTARIOS

ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS

CASA CATÃO

Catão & Cia. Ltda.

R. Sete de Setembro, 86, loja (Proximo da Avenida)
Phones: 42-1364 e 22-3026
RIO DE JANEIRO

(19808) 72

ALUGA-SE um consultorio dentario no Edificio Carioca, 4º and., sala 411, 3as, 5as e sabbados, dias inteiros. Ver e tratar 2as, 4as e 6as, com dr. Gomes. (T 2713) 72

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados até 1.500 contos, adeanto dinheiro para regularizar os papeis, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 7031) 73

Dinheiro

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, montepio, promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes. Ouvidor 68-2º. Tel. 23-3418. (T 7128) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (T 6381) 73

APOLICES ?

Compras, vendas e emprestimos - Luiz de Camões, 42 — Bemoreira — Casa bancaria.

(xxx) 73

QUER DINHEIRO ?

Tem apolices? Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42 — Compras, vendas á vista e á prestações mensaes a partir de 5$000 e penhores — casa bancaria.

(xxx) 73

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

Recebem-se em penhor. Rua Luiz de Camões, 42 — Bemoreira.

(xxx) 73

DINHEIRO — Autorizado por capitalista, tenho para collocar sobre hypothecas: de vinte contos para cima. Tratar das 9 ás 12 e das 2 ás 5 horas com Barboza. Rua da Alfandega, 134, 2º andar, dependencia 4º. (T 5038) 73

EMPRESTO dinheiro sobre hypothecas de predios. Telephonar Pimentel — 27-5780. (T 7097) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, á negociantes, funccionarios do B. do Brasil e C. Economica, bem como sob automoveis, geladeiras, gabinetes dentarios e medicos, machinas etc. Juros bancarios e sigillo absoluto. Ourives, 60, 1º andar — sala 1. (T 7052) 73

Diversos

ENCERADOR, Calafate José Francisco com processo para acabar com as pulgas de qualquer assoalho; 43-3150. Senador Pompeu, 231. (T 4701) 74

PEDREIROS — Precisam-se de dois bons pedreiros para serviços de estradas de rodagem. Tratar na rua da Candelaria, 81, 3º and., das 5 ás 6, com o sr. Alvaro ou com o sr. Fulvio. (T 2816) 74

ALUGA-SE uma chacara, por 305$, com 4 quartos grandes, 2 salas, luz e gaz, em local isolado, a quem comprar alguns modestos moveis, cães pequeninos de raça, e algumas cabeças de gallinha de raça, por motivo de retirada, ver hoje (domingo), á rua Capitão Rezende n. 7, esquina de Vaz Toledo, Engenho Novo. Informações telephone 29-4843. (T 7099) 74

ONDULAÇÃO permanente em casa da freguesa: com toda a commodidade e garantia por um anno. Preço desde 80$. Chamados tel. 22-6533, das 12 ás 14 e das 18 ás 20. (Cabelleireiro Albuquerque). (T 7174) 74

COMPRA-SE tudo em geral que represente valor. Paga-se mais 20 % que outros. A' rua Senador Dantas, 75. — Phone 22-3344. (T 5058) 74

A CASA ROLLAS tem tudo em geral que se imagine e se procure — moderno e antigo e vende e aluga por preços menos 20 % que outras. Rua Senador Dantas, 75. (T 5058) 74

ALUGAM-SE ternos de smoking, dinner-jacket e vestidos, moveis, cortinas e tudo que se possa imaginar e que se procure para festas e casamentos. A' rua Senador Dantas, 75. (T 5058) 74

IBIS — Protocopia de qualquer documento — IBIS. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5610) 74

IBIS — Copias á machina e no duplicador — IBIS. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5610) 74

IBIS — Publicidade moderna — IBIS. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5610) 74

IBIS — Traducções — Versões —Redacções — IBIS. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5610) 74

IBIS — Cartões de visita em relevo americano — IBIS. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5610) 74

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000 — A' venda na Drogaria Huber. R. 7 Setembro, 61. (T 3148) 84

Modas e bordados

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 35$. Côrte e alinhava desde 12$. 25-2326. — Srta. Portella. (T 7140) 81

Instrumentos de musica

Piano allemão -- 2:600$

Vende-se um magestoso piano, armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 88 notas, com harmoniosos sons, no valor de 8:000$000, urgente, por motivo de retirada do seu proprietario. Ouvidor, 81, sobrado. (T 4731) 75

COMPRO UM PIANO PAGA-SE BEM 26-3763 (T 07086) 75

PIANO LUX

Vende-se um, ultimo typo, inteiramente novo, dos mais modernos deste anno. Preço baratissimo. Ouvidor, 81, 1.º andar. (T 07086) 75

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 27. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 4802) 76

OURO - OURO

Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.

14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO

COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A

JOALHERIA UNICA

54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 7127) 76

Machinas diversas

PENHORES DE

Machinas Singer, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 2835) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 02749) 83

VENDEM-SE juntos por 2 contos. Moderno dormitorio e sala de jantar com 10 resp. 12 peças folheadas a imbuya! Occasião unica! Riachuelo, 418. (T 2765) 83

A MALA TURISTA

Malas armarios desde 140$
Chapeleiras desde 30$

Saccos para roupa desde 20$ malas de mão, camarote, malas para escriptorio.

Completo sortimento de artigos para viagens

Attenção

40, Rua Carioca, 40

TELEPHONE 22-0279

(T 05862) 83

(Cuidado com os colchões de crina misturada com graminha ou capim).

CRINA PURA:

Para solteiro . . .	a 28$000
Em Damasco . . .	a 38$000
Para casal . . .	a 70$000
Em damasco . . .	a 70$000
De Cortiça . . .	a 105$000
De Cearina . . .	a 150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS

VENDEMOS

CAMA PATENTE FREI CANECA 44

(T 2752) 83

COMPRAM-SE moveis e objectos de arte. Attende-se com presteza. Tratar pelo telephone 42-8762.

(T 05578) 83

VENDE-SE mobilia colonial para sala jantar, 14 peças, cama patente de imbuya para casal, um grupo de panno couro, duas mezinhas, tudo em estado de novo. Tratar e vêr á rua Silva Rabello, 91. (T 5590) 83

SALA de jantar com 9 peças. Vende-se em perfeito estado. Preço de occasião, 480$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5636) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças. Vende-se de imbuya em perfeito estado. Preço de occasião, 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5636) 83

GRUPO para sala de visitas, com 10 peças, vende-se de imbuya com forro novo de gobelim. Preço de occasião, 300$000. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5636) 83

COMPRA-SE moveis de estylo, pinturas, porcellanas, pianos, tapetes, crystaes, bronzes, marfins, espelhos, pratarias, gravuras, machinas, joias, livros, lustres, talheres, etc. Paga-se bem. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9195. (T 5353) 83

Moveis, novos e usados

MOVEIS?

Veja o preço
compare a qualidade

Dormitorios de imbuya e peroba	430$
Typo apartamento, folheado á imbuya, com armario de 3 corpos desde. . .	600$
até	2:500$
Sala de jantar para apartamento.	500$
Folheados á imbuya.	850$
até	3:500$

RUA FREI CANECA, 9

(T 6731) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 5658) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 5653) 83

Professores

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 4712) 87

ALLEMÃO — Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Venancio Flores, 139, Leblon. (T 4783) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. — 42-0983. (T 3979) 87

MLLE. HELENE Ruffier, professora de francez, rua Ennes de Souza, 64, sob., tel. 48-5727. (T 2722) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès I. Praia do Russell n. 164, apt.º 9. 4º. Tel. 25-3126. (T 4609) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 5488) 87

Curso de Mathematica

Professora especializada. Exames 2.ª época. Vestibular Engenharia e Universidade D. Federal. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863. (T 5403) 87

DANSAS

TUDO QUE PERTENCE A DANSA
Modificação de dansas modernas de salão para familias. Aulas individuaes, diariamente. Praia de Botafogo 412. Tel. 26-0950. (T 07056) 87

COPIAS A' MACHINA — PREÇOS MODICOS — RUA DA QUITANDA, 97 — JUNTO A' CASA DE CARIMBOS MATTIY. (T 2792) 87

IBIS — Curso rapido de Dactylographia, por methodo moderno — IBIS. Rua 7 de Setembro, 65 e 65-A. (T 5609) 87

PROFESSORA franceza, senhora de edade, ensina seu idioma a 25$ por mez. Corrêa Dutra, 87 e 21. T. 25-2775. (T 7085) 87

INGLEZA — Lecciona seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart.º 3, proximo rua Uruguayana. (T 5614) 87

PRECISA-SE UMA PROFESSORA PARA PRIMARIO. Externato Vieira. Estrada Braz de Pinna, 59. Penha. (T 7014) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT **42-4224** (T 5660) 87

INGLEZ — Com perfeição adquirir rapidamente, offerece-se maravilhosa opportunidade, para os que o necessitam sem demora e querem manter prestigio social, mesmo internacional — 42-4224. (T 5660) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (T 5660) 87

INGLEZ — Professora ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4462. (T 7098) 87

FRANCEZ — Professor ensina francez methodo pratico e rapido para a leitura e a conversação. Lições no domicilio do alumno. Faz favor escrever — Monsieur Jean, Caixa Postal 1209. (T 1967) 87

Vendas e compras de casas commerciaes

BARBEIROS — Aos Srs. Barbeiros e Cabelleireiros offerecemos os novos typos de cadeiras (modelos 1939) Americanas "Campanile" — São Paulo, em pequenas prestações mensaes. Organizações completas de salões, tiram-se os habitos, trocamos material novo por usado, e temos tambem cadeiras reformadas de diversos fabricantes do Rio. Peçam catalogos a Arnaldo Gomes "Corvelo & Cia. Ltda." da cadeira Campanile, á rua Visconde de Itauna n. 515 (perto de Machado Coelho). Tel. 22-5607. (T 5559) 90

LOJA NO MEYER — Passa-se ou vende-se no melhor ponto, á rua Carolina Meyer n. 14, Optica, uma pequena loja bem montada, servindo para qualquer ramo. Trata-se rua Buenos Aires, n. 208. (T 7054) 90

Hypothecas

200 CONTOS

Empresta-se esta quantia sobre uma ou mais hypothecas, prazo 5 a 10 annos pela Tabella Price. Tratar com Ribeiro, Av. Paulo de Frontin n. 215, terreo. Tel. 42-1821. (T 6713) 92

HYPOTHECAS — TABELLA PRICE. Empresto sobre hypothecas a partir de 20 contos, prazo maximo de 10 annos. Propostas para caixa postal 3011. (T 6712) 92

FERIDAS NAS PERNAS!

... A Snra. Emilia Julia da Silva, soffreu de grandes feridas nas pernas, que lhe impossibilitavam de andar. Tomou e usou innumeros remedios internos e externos, sem resultado. Com 3 vidros de "ELIXIR DE NOGUEIRA", ficou radicalmente curada! Alfenas, (Minas), 29 de Junho de 1936. (Att.º resumo). — Firma reconhecida).

(xxx)

Geladeira Electrica

Vende-se urgente, 4,6 pés, perfeito func. por 1:800$000. Rua Leite Leal n. 29, apt. 22. (T 5584)

EDIFICIO CAYRU'

Rua Tavares Bastos n. 5 (esq. rua Bento Lisbôa)

Alugam-se os ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, com elevador de portas automaticas, portaria permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n. 79, 2º andar. (T 6728)

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, artrite, reumat. — Apparelhagem norte-americana de Kettering. — CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES Tratamento pelo CALOR. **Dr. Eurico Costa** Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia. Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 03879) 80

BLENORRAGIA e complicações — cura radical. AMBOS OS SEXOS. DR. PEDRO MAGALHÃES — OURIVES Nº 5, 3.º - Ás 16 horas (T 03936) 80

DOENÇAS DE SENHORAS

DR. ZEFERINO BASTOS — Edificio Ouvidor — salas 1003-4. De 14 ás 17 horas. Tratamento das dôres do baixo ventre, corrimentos, ulceras do collo e utero, sem operação, pelas ondas curtas e electrocoagulação. Tratamento das hemorroidas sem operação. Gravidez, tratamento pre-natal e parto. Consultas especiaes, devem ser marcadas de vespera.

(T 03525) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 3874) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Diagnostico precoce de gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862. (T 3840) 80

AMIGDALAS

Cura radical physiotherapica (Sem operação)

SINUSITES — OTITES

Clinica Prof. Francisco Eiras, Edif. Odeon, s. 418. T. 22-0023 (T 4814) 80

HERNIA ou quebradura, cura radical em 10 dias, processo sem dôr. Prof. Góes Fº., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa. R. Alvaro Alvim, 27 — 5 horas. (T 6668) 80

DR. NEWTON GUARANA'

CIRURGIA e OBSTETRICIA
Pratica dos Hospitaes da Faculdade de Medicina de Paris

Consultorio e gabinete installado com todos os apparelhamentos da technica moderna, no Edificio WEIMAR, Rua Mexico n. 164, 8º andar, sala 82. Phone: 42-9574. Consultas das 14 ás 16,30 diariamente. (T 5570) 80

Dr. José de Albuquerque

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 3824) 80

Doenças dos pulmões e do coração

— TUBERCULOSE —

Cura da ASMA

Dr. CUNHA E MELLO

Chefe do Serviço de Tuberculose do Hospital D. Pedro II

R. Gonçalves Dias, 30-4.º das 14 ás 18 hs. Tel. 22-0767 (T 05646) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ

Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston

Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).

tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (T 03945) 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

CURA RADICAL ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES.

Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0049.

FIBROMA do UTERO

Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e N.ª S.ª das Dôres. Assembléa, 98 ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 22-32-18 — (hora marcada). (T 04639) 80

MME. TOLEDO

Participa ás suas freguezas que se acha no Rio, á Av. Rio Branco, 147, segundo andar, 25-3962. (T 04606) 80

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Av. S. João 437 — São Paulo - Caixa Postal - 2474
Phone — 4-5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES DO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES: — PRAZO 72 MEZES: — PAGAMENTO IMMEDIATO!

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM, 11 DE FEVEREIRO DE 1939
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º —	23.351
2.º —	17.104
3.º —	055
4.º —	7.622
5.º —	17.345

SORTEIO DA EMPRESA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A....	45.351	— 1.º Premio
Premio da Letra B....	45.104	— 2.º "
Premio da Letra C....	45.055	— 3.º "
Premio da Letra D....	45.622	— 4.º "
Premio da Letra E....	3.351	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F....	351	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G....	51	— A's cadernetas-titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio, devem procurar os Agentes locaes, afim de receber "immediatamente" os seus premios.

AVISO IMPORTANTE: — Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz, onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia — Todas as vantagens. (20406)

MARAVILHEM-SE

O intelligente autor do conhecido depurativo do sangue Elixir de Carobinha, curou-se com um só vidro do Peitoral de Angico Pelotense.

Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do Peitoral de Angico Pelotense. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente.

Cidade de Pelotas — Antonio Maria de Souza.

Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, differentes vezes commissionado pelo governo, em viagens aos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o Peitoral de Angico Pelotense em sua exma. familia:

Pelotas — Illmo sr. Eduardo C. Sequeira.

Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do Peitoral de Angico Pelotense sempre que ha em nossa casa alguem atacado de tosses, resfriados, bronchites, etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu atto. amo. Obro. José S. de Oliveira Horta.

Rua General Vitor,no nº 76 — Pelotas.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença No 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Laboratorio Peitoral de Angico Pelotense

Pelotas — Rio G. do Sul

VENDE-SE EM TODA A PARTE.

(18179)

EMPREGO DE FUTURO

Importante casa precisa de um Secretario para Directoria. Prefere-se com noções de Contabilidade e Inglez e que tenha aptidões ou pratica de vendas. Cartas para este jornal, Caixa n.º 07112, indicando edade, occupações anteriores e pretenções actuaes. Discreção assegurada. (T 07112)

RADIOS

A CASA YOLANDA PORTO

Apresenta o novo

RADIO PRESIDENT TROPICAL

Facilita-se qualquer negocio.

RUA SETE DE SETEMBRO 107 e RUA URUGUAYANA 145

(T 05611)

IBIS LIMITADA

Serviços Geraes de Secretaria — Copias á machina — Traducções — Publicidade Moderna — Redação — Circulares com primorosos desenhos — Cartões de visita — Photographias de documentos em 30 minutos —Trabalhos de advocacia — Minutas de contratos, etc.

CURSO RAPIDO DE DACTYLOGRAPHIA

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 e 65-A
TELEPHONE: 43-1395 (T 05607)

ARTISTA

Não compre caro!

PARAFUSOS

FERRAGENS E FERRAMENTAS

5 - Rua Vde. Rio Branco - 5

Tel. — 22-2700

(14888)

HANS-JOACHIM KOELLREUTTER

PROFESSOR AO CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA — RIO DE JANEIRO

formado pelo "Staatliche akademische Hochschule fur Musik", Berlim, e pelo "Conservatoire National de Musique" — Paris, falando portuguez, francez e allemão, ensina

PIANO, CRAVO, FLAUTA, INTERPRETAÇÃO, MUSICA DE CONJUNCTO

THEORIA, HARMONIA, CONTRAPONTO E INSTRUMENTAÇÃO
AUDIÇÕES NA RESIDENCIA

Rua Saint Roman, 24, 2.º andar — Phone: 47-2136

COPACABANA

(T 07070)

LIMAS e GROSAS K&F

Não acceitem substitutos! Exijam a marca da Lima Economica.

Cx. Post. Nº 1368 — Rio de Janeiro (T 02849)

Administração de Immoveis

CASA BANCARIA MONERÓ

Av. Rio Branco nº 49

Tel. 23-0074

(xxx)

COMPRAM-SE LIVROS USADOS

Sobre todos os assumptos e qualquer quantidade. Attende-se com presteza em domicilio.

LIVRARIA IDEAL

RUA S. JOSE', 66 — TEL. 22-7295

(xxx)

VENDE-SE

Os modernissimos balcões, armações e vitrines da Casa Ilha da Madeira

Rua Gonçalves Dias, 53

NEGOCIO URGENTE

(T 07165)

THERMOMETROS PARA FEBRE

Casella - London

HORS CONCOURS

(xxx)

COM A RADIESTESIA

Tereis mais exito nas curas, nas plantações, encontrareis metaes, aguas, ouro, petroleo, etc. Peça informações, enviando $400 em sellos a "Radiestesia", Caixa Postal, 3423 — S. Paulo. (30171)

SEDALINA

Nas dores de cabeça, grippe, resfriado, enxaqueca, nevralgias, dôr de dentes, rheumatismo e nas colicas das Senhoras.

NÃO ATACA OS RINS NEM O CORAÇÃO

CONTRA A DÔR

LAB. H. VACCANI

(14886)

CASA -- FRIBURGO

Aluga-se, 4 quartos, 2 salas, banheiro, quarto creado, jardim. 2 minutos da Praça 15 de Novembro. Serviço do omnibus para Nictheroy. Tratar, — Telephone: 25-1956. (T 03950)

(xxx)

PENHORES

— de —

Cautelas da Caixa Economica

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42

(xxx)

GRATIS!..

RELOGIO PULSEIRA ultra moderno com machina fina e caixa chromada.

A titulo de propaganda poderá V. S. obtel-o sem fazer nenhum desembolso de sua parte.

Mande-nos seu nome e endereço.

EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES
Avda. S. João, 437 - Cx. Postal 2474 - SÃO PAULO

(xxx)

NOIVAS!

Enxovaes com 15 peças por 78$ n'A Nobreza

95 — URUGUAYANA — 95 (17919)

Escriptorios e Consultorios

ALUGAM-SE salas no novo edificio da CASA SPORTSMAN, na rua dos Ourives n.º 27-A, lado da sombra.

(T 6673)

SYNDICATO DOS LOJISTAS (20112)

RADIOS

O radio que melhores resultados offerece aos Senhores revendedores é sem duvida o "AMBASSADOR" — o embaixador dos radios. A Cia. Expresso Federal está offerecendo descontos verdadeiramente excepcionaes para lotes de 10 ou mais apparelhos. Optima opportunidade para os Senhores negociantes de radios do interior. Descontos especiaes á particulares para pagamento á vista. Peçam informações á Cia. Expresso Federal, Av. Rio Branco 87, Rio. (T 06024)

PRECISANDO FORTIFICANTE TOME SÓ NUTRO PHOSPHAN

(T 2671)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

A ESTRÉA DOS PRIMEIROS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO BRASILEIRA

O principal attractivo da corrida de hoje, no hippodromo da Gavea, é a estréa dos primeiros representantes da geração brasileira nascida em 1936. Nove são os productos que deverão intervir no premio Mandarin, em 800 metros, que figura em segundo logar no programma, em busca do successo inicial. Nossos preferidos serão os representantes da Coudelaria Paula Machado — Ambar e Approvado — aos cuidados de Ernani do Freitas, que nos exercicios preparatorios se desempenharam bem. Além disso, possuem optima origem. Comtudo, não lhe será de todo facil o caminho da victoria, pois Celimine, uma irmã propria de Negus, lhes opporá séria resistencia. Trevo, um zaino de Eurico de Oliveira, que conta com trabalhos recommendaveis, deve ser considerado tambem bom candidato. Completam o campo as potrancas Delma, Cilly e Cosy, filhas de Taciturno, Jamundá, filha de Enigma, e o potro Don Xiquote, descendente de Gloria Victis.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Duce — Xairel — Ena.
Ambar — Trevo — Celimene.
Veraz — Discreta — Barbada.
Zio — Vesuvio — Flirt.
Ortruda — Braúna — Quitatá.
Viola — Briseña — Refalosa.
Ornamento — Xodózinho — Bill.

A primeira prova será corrida ás 2,20 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Aratañ — 1.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Ena — S. Batista	53
50	Brayon — P. Vaz	55
25	Garbo — L. Mezaros	55
40	Xairel — A. Molina	55
40	Revisão — W. Cunha	53
35	Yami — J. Mesquita	53
20	Duce — G. Costa	55
20	Aduá — D. Ferreira	53

Premio Mandarin — 800 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
40	Delma — S. Batista	52
40	Cilly — C. Morgado	52
30	Climene — O. Coutinho	52
40	Cosy — G. Costa	52
12	Trevo — P. Gusso	54
50	Jamundá — D. Ferreira	52
60	Don Xiquote — W. Cunha	54
30	Ambar — A. Molina	54
20	Approvada — J. Mesquita	52

Premio Braza Viva — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
20	Veraz — J. Mesquita	53
30	Marion — A. Molina	53
50	Barbada — H. Soares	53
40	Glorista — P. Gusso	55
25	Discreta — W. Cunha	53
50	Messancy — O. Serra	53
35	Aratañ — D. Ferreira	55
40	Ibirá — C. Pereira	53
30	Oiticoró — J. Canales	55
30	Tinguassiba — C. Morgado	53

Premio Monte Alvo — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
22	Zio — P. Gusso	55
20	Vesuvio — A. Molina	55
30	Mery — J. Mesquita	53
35	Flirt — J. Canales	53
10	Braza Viva — S. Bezerra	53

Premio Sanguenol — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Qui-ta-tá — H. Soares	48
25	Cadete — W. Cunha	51
30	Miroró — C. Morgado	56
30	Braúna — J. Mesquita	52
40	Oitichi — S. Batista	50
35	Soissons — R. Silva	48
30	Ortruda — J. Fernandes	52

Premio Tabefe — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
16	Viola — D. Ferreira	56
40	Briseña — G. Costa	52
25	Hazel — S. Batista	56
40	Jarandina — C. Morgado	52
35	Malacara — H. Soares	48
30	Calote — C. Pereira	52
30	Refalosa — J. Canales	52

Premio Auditor — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Alubia — D. Ferreira	56
25	Xodózinho — W. Cunha	56
40	Caciula — S. Batista	50
30	Bill — O. Serra	52
40	Uyrapara — J. Canales	52
18	Ornamento — A. Molina	56
18	Quarahim — J. Mesquita	50

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1,20 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna aquella hora exacta.

Xaco levantou a principal prova da corrida de hontem

Apezar do tempo ameaçador logrou boa concorrencia a corrida de hontem, que teve inicio com a victoria d eItatinga, secundada a dois corpos por Mercurio, que deixou a um Jardim. Na prova immediata Nhá Duca e Malabá empenharam-se em viva luta para a conquista do triumpho, que coube, afinal, por pequena differença, á irmã de Bracatéa. A seguir, Carreteiro, lançado ao encalço de Nuncio, dominou-o pouco antes do disco, que cruzou com um corpo de luz. Depois, Malvino ganhou á vontade, deixando em segundo Medoc, que na atropelada arrebatou essa collocação de Victoria Régia. O premio subsequente, proporcionou uma estréa auspiciosa ao uruguayo Simpatico, que, chegado na vespera da capital paulista, derrotou por quasi um corpo Poma Rosa, resistindo bem á carga final da filha de Rose en Soleil. O favorito Americano, depois de dominar Fogueada, que se encarregou do train na primeira phase do percurso, esmoreceu por completo na recta de chegada, acabando em terceiro, a cinco corpos, escoltado por Yorena. Na milha final, Xaco impoz-se facilmente aos adversarios logo depois da grande curva, attingindo a méta com tres corpos de vantagem sobre Sanguenol, que nos ultimos momentos deixou a egual distancia Arypurú e Bomsuccesso.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Ninita — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Itatinga, 5 annos, São Paulo, por Thermogene e Xiririca, do sr. Manoel H. Sylvia, entraineur G. Feijó, 53 kilos, J. Mesquita.
2º — Mercurio, 53, S. Bezerra.
3º — Jardim, 51, J. Ferreira.
4º — Disco, 48, O. Serra.
5º — Madureira, 58, J. Canales.
6º — Film, 52, O. Coutinho.
7º — Niobe, 56, J. Fernandes.
8º — Commodoro, 40, C. Morgado.
9º — Navalha, 54, J. Santos.

Tempo, 93 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 75$100; dupla (23), 52$800. Placés, 16$400; 12$800 e 10$100. Apostas, 19:850$.

Premio Raio de Luar — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Malabá, Rio Grande do Sul, por Brazal e Atraccion, do sr. J. B. da Silveira, entraineur G. Feijó, 50 kilos, J. Mesquita.
2º — Nhá Duca, 54, H. Soares.
3º — Caratinga, 50, F. Mendes.
4º — Lamina, 55, P. Gusso.
5º — Kisber, 56, S. Bezerra.
6 — Saquarema, 54, W. Cunha.
7º — Belartes, 52, D. Ferreira.
8º — Grajahú, 52, J. Fernandes.

Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 36$000; dupla (12), 59$800. Placés, 11$700; 16$700 e 15$400. Apostas, 26:730$000.

Premio Caciula — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Carreteiro, 5 annos, São Paulo, por Taciturno e Umbria, do sr. Albertino M. Dias, entraineur G. Rodriguez, 56 kilos, J. Canales.
2º — Nuncio, 53, C. Morgado.
3º — Salyrgan, 50, O. Serra.
4º — Patrulha, 49, H. Soares.
5º — Veronica, 48, P. Baptista.

Tempo, 91 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro á egual distancia. Poule do ganhador, 33$700; dupla (34), réis 111$600. Placés, 29$000 e 32$500. Apostas, 33:730$000.

Premio Bomsuccesso — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Malvino, 5 annos, São Paulo, por Testaferro e Malaspina, do sr. P. T. Menezes, entraineur W. Costa, 56 kilos, H. Soares.
2º — Medoc, 56, S. Batista.
3º — Victoria Regia, 52, J. Mesquita.
4º — Uracó, 49, J. Ferreira.
5º — Fada, 50, C. Pereira.
6º — Laila, 52, D. Ferreira.
7º — Adaga, 50, S. Bezerra.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 34$300; dupla (23), 34$500. Placés, 37$300 e 39$100. Apostas, 34:630$000.

Premio Laila — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Simpatico, 4 annos, Uruguay, por Stayer e Bella Diva, dos srs. Ignacio & Eduardo Calfat, entraineur N. Pires, 58 kilos, P. Vaz.
2º — Poma Rosa, 54, S. Batista.
3º — Americano, 58, F. Mendes.
4º — Yorena, 49, C. Morgado.
5º — Fogueada, 54, W. Cunha.
6º — Alegrilla, 52, J. Fernandes.

Tempo, 104 1/5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 48$700; dupla (45), 65$000. Placés, 48$200 e 25$000. Apostas, 49:570$000.

Premio Nhá Duca — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Xaco, 4 annos, São Paulo, por Sucury e Xaca, do sr. E. T. Fernandes, entraineur M. Almeida, 52 kilos, J. Fernandes.
2º — Sanguenol, 52, S. Batista.
3º — Arypurú, 51, O. Coutinho.
4º — Bomsuccesso, 53, A. Dias.
5º — Sylpho, 49, J. Mesquita.
6º — Raio de Sol, 48, H. Soares.
7º — Raio de Luar, 50, S. Bezerra.
8º — Gagé, 52, O. Serra.
9º — Cambuquira, 56, C. Pereira.

Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro á egual distancia. Poule do ganhador, 41$200; dupla (34), 35$400. Placés, 11$700; 11$300 e 16$000. Apostas, 56:230$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 220:740$000, sendo, com os concursos, 270:340$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Adquirido mais um cavallo uruguayo para o nosso turf

O sr. Oswaldo Gomes Camiza, importador de Simpatico, que teve uma estréa auspiciosa nas pistas brasileiras, acaba de adquirir em Montevidéo o cavallo de 4 annos Novelista, ganhador de quatro corridas no hippodromo de Maroñas. O filho de Ariosto destina-se ao nosso turf.

Sorteado estreou sem successo nas pistas estadunidenses

O Pacific Palisades Handicap, na distancia de 1.206 metros e dotação de 2.000 dollares, disputado terça-feira ultima, no hippodromo de Santa Anita, em Arcadia, California, foi ganho por Leading Article, de propriedade de Mr. B. P. Woodson. Nessa prova estreou nas pistas estadunidenses o cavallo argentino Sorteado. O crack de Mr. Howard, que teve uma partida pouco favoravel, correu em ultimo logar durante todo o percurso, não logrando no final melhorar sua collocação. Em segundo se classificou Speed to Spare; terceiro, Airflame; quarto, Honey Cloud, e quinto, High Lark. A estréa do crack argentino foi, pois, pouco feliz. Mas os entendidos consideram que o cavallo, pelo qual Mr. Howard pagou 40.000 dollares, continúa sendo um adversario de primeira linha para o proximo handicap de 100.000 dollares, no qual correrá em parelha com Seabiscuit, do mesmo proprietario. Attribuem a derrota do filho de Tresiete e Sentina ao facto de haver engordado mais depois de sua chegada á União Americana.

Levantada a suspensão de um jockey do turf uruguayo

A commissão de corridas do Jockey-Club de Montevidéo, resolveu levantar a suspensão preventiva imposta ao jockey Manuel Tapia, por haver constatado que as lesões que apresenta a egua Ronda, podem explicar o seu desempenho anormal de domingo passado. A alludida commissão fez sentir que esta decisão foi tomada a bem da justiça.

O favorito do Santa Anita Handicap

O crack norte-americano Seabiscuit está cotado favorito na proporção de 3 por 1 para o Santa Anita Handicap, que se disputará no hippodromo da cidade de Arcadia, California, em 4 de março vindouro, com o premio de 100.000 dollares ao ganhador, seguindo-se-lhe na ordem de preferencias Xalapa, Clown e Porters Mite a 15 por 1, e Specify, Ligaroti, Maricax e Casabaw a 20 por 1.

TENNIS

O TORNEIO A FANTASIA DO TIJUCA T. CLUB

Nas quadras da rua Conde de Bomfim será realizado hoje pela manhã, o original torneio sportivo-carnavalesco, com que os tennistas tijucanos, não interrompendo a pratica do seu exercicio predilecto, rendem, tambem, sua homenagem ao Rei da Folia.

Pela commissão organizadora do torneio, foi elaborado o seguinte programma:

A's 9 horas da manhã — Formação das duplas que deverão participar da competição.

A's 10 horas da manhã — Festiva e enthusiastica recepção a S. M. Rei Momo I e Unico, que será saudado e a quem será entregue, pelo presidente do club, a chave symbolica do torneio.

Em seguida, "allucinante" e "barulhento" desfile dos participantes para julgamento das fastasias. A's 10 ½ horas, inicio do torneio, sendo convidado Sua Majestade para arbitro geral.

Terminadas as partidas, será feita a entrega de todos os premios, havendo, a seguir, uma passeata em homenagem á imprensa, aos vencedores e premiados.

A commissão julgadora das fantasias está assim constituida das sras. Heitor Beltrão, Alvaro Cunha, D. De Vincenzi, Georgino S. Peres, A. Moreira e Almeida Rego.

*

OS PRINCIPAES TENNISTAS DA BELGICA

A classificação dos principaes tennistas da Belgica, é a seguinte:

SENHORAS

1 — M. de Borman
2 — G. de Barry
M. M. Solé
4 — M. de Monceau
5 — I. Heyaux
6 — M. Nauts
7 — M. Isaac
8 — M. C. Davignon
9 — O. van Godtsenhoren
10 — L. Stappers
A. Vander Heyden.

CAVALHEIROS

1 — A. Lacroix
C. Aeyaert
3 — L. Borman
P. Geelhand
5 — J. Moreau
6 — J. Van Eynde
7 — J. Deline
8 — J. Peten
9 — A. Ewbank
10 — J. Borin.

BOX

PERDEU O TITULO DE PESO MEDIO

Nova York, 11 (Havas) — O boxeador Billy Conn, de Pittsburgh, venceu por decisão num combate em quinze assaltos o campeão de peso médio Fred Apostoli da California.

AUTOMOBILISMO

O "GRAN PREMIO INTERNACIONAL DEL SUD"

Buenos Aires, 11 (U.P.) — A commissão de corridas do Automovel Club Argentino resolveu em principio as condições em que se realizará o proximo "Gran Premio Internacional Del Sud".

O percurso será o seguinte: Buenos Aires, Mendoza, Santiago do Chile, Temuco, Zapala, Bahia Blanca, Tandil, La Plata.

Esta rota poderá vir a ser alterada, o que depende do estado em que se encontrar.

Os premios em dinheiros ascenderão ao total de 45.000 pesos a serem distribuidos entre os dozo classificados em cada etapa, mas todos os que terminarem a prova receberão premios de consolação.

VARIAS SPORTIVAS

REUNE-SE O CONSELHO DA L. C. B.

Afim de constituir o conselho supremo para o corrente anno, reune-se amanhã, á tarde, o conselho de julgamentos da Liga Carioca de Basketball.

A GRATIFICAÇÃO DOS PAULISTAS

Por terem vencido o primeiro jogo, os integrantes do scratch paulista receberam 500$000 de gratificação. Para o jogo de hoje, caso vençam, os craks de São Paulo ganharão mais de 3:500$000, que é a estimativa da quota que deve caber á Liga de São Paulo, que resolveu dal-a aos jogadores.

CEM CONTOS POR TRES PASSES

Conforme noticiámos hontem, o S. Christovão achou insufficiente o preço de 60:000$000 estipulado pela directoria passada pelos passes de Carreiro, Affonsinho e Villegas, que o Vasco pretende.

Hontem a junta governativa dos alvos arbitrou em 100:000$000 o preço dos passes, encarregando o dr. Fernando Loretti de tratar do caso com os vascaínos.

TERMINA HOJE A COMPETIÇÃO DE SANTOS

Iniciada hontem, á tarde, termina hoje, a competição amistosa Rio-S. Paulo, que está se realizando na pista do Saldanha da Gama, em Santos, e que é um dos numeros dos festejos commemorativos do centenario da elevação de Santos á categoria de cidade.

O EXPEDIENTE DA LIGA DE BASKETBALL

A directoria da Liga Carioca de Basketball determinou que o expediente seja das 9 da manhã ás 6 da tarde, excepto aos sabbados, quando se encerrará ás 4 horas.

BRANDÃO INDECISO

Antes de embarcar para o Rio, Brandão foi interrogado, sobre a sua situação no Corinthians, respondendo:

"O caso é delicadissimo e não comporta, no momento, qualquer declaração. Ainda não terminou o meu contrato com o Corinthians, o que deverá verificar-se dentro de pouco tempo. Até o momento, todavia, não entrei em entendimentos com o alvi-negro, mas é logico que difficilmente me afastarei de São Paulo. Nada mais, pois, posso adeantar sobre essa questão."

O BANGU' JOGA HOJE

Em São Paulo, onde se encontra excursionando, o team do Bangu' medirá forças hoje, com o Corinthians.

O ADIAMENTO DO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Esteve reunida hontem, á tarde, a directoria da Federação Brasileira de Basketball para apreciar os pedidos da Argentina e do Chile no sentido de ser transferido o Campeonato Sul-Americano de março para abril.

Como esse assumpto não póde ser resolvido pela organizadora do proximo certamen continental, a Federação vae se dirigir ás demais entidades inscriptas e se estas forem favoraveis á pretensão, pedirá a necessaria licença ao Comité Sul-Americano de Basketball para assim proceder.

Os technicos da Federação estiveram hontem em conferencia com os dirigentes dessa entidade, afim de dar inicio ao preparo do scratch brasileiro, sendo assentado officiar ás Ligas do Estado do Rio, Marinha e São Paulo, convidando-as a treinar as suas representações, afim de, na selecção para constituição do scratch, os elementos necessarios estejam em fórma.

MILANI ESTÁ' CONTRATADO

A Liga de Football acceitou e registrou o contrato lavrado entre o Fluminense F. C. e o seu center Mario Milani, para a proxima temporada.

FOI NEGADA A PROMOÇÃO

Approvando o parecer do assistente technico, o presidente da Liga de Football indeferiu o pedido enviado pelo juiz da 2ª categoria, para que fosse promovido ao quadro principal.

PINTADO TAMBEM NÃO FOI MAIS FELIZ

A Liga de Football indeferiu tambem a solicitação feita pelo keeper Pintado, do Madureira, que se acha em passeio pela sua terra, para participar de um jogo amistoso na capital do Ceará, hoje, á tarde.

O BOQUEIRÃO AOS SEUS CAMPEÕES

A directoria do C. R. Boqueirão do Passeio vae prestar hoje, ao meio dia, uma homenagem a todos os seus campeões de 1938, offerecendo-lhes uma feijoada no rink do Castello, da qual participarão os basketballers juvenis, os jogadores de water-polo da 1ª e 3ª divisões e os remadores que levantaram a prova Quinze de Novembro.

WATER-POLO

SERÃO REALIZADOS HOJE OS ULTIMOS ENCONTROS DA TEMPORADA DA LIGA

Com uma rodada de cinco partidas será encerrada hoje, á tarde, a primeira temporada official de water-polo organizada pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, que transcorreu regularmente e com muito interesse por parte dos concorrentes.

O local será a piscina do C. R. Guanabara, destacando-se dos encontros o que vae ser travado entre os campeões das segunda e terceira divisões abrindo o programma.

Para dirigil-os a Liga fez as seguintes escalações:

1º jogo — A's 3 horas da tarde — Terceira divisão — Botafogo x Boqueirão.

Juiz — Renato Nunes.

Auxiliares — Domingos Reis e Mario F. Silva.

2º jogo — A's 3 ½ da tarde — Segunda divisão — Boqueirão x Flamengo.

Juiz e auxiliares — Os mesmos anteriores.

3º jogo — A's 4 horas da tarde — Segunda divisão — Guanabara x Natação.

Juiz — Victorino Carneiro.

Auxiliares — Os mesmos.

4º jogo — A's 4 ½ e 5 horas da tarde, respectivamente — Segunda e primeira divisões — Botafogo x Vasco da Gama.

Juiz — Murillo Reis.

Auxiliares — Helio de Andrade e Mauricio Horta.

FOOTBALL

CAMPEONATO BRASILEIRO

PAULISTAS E CARIOCAS DISPUTARÃO HOJE A SEGUNDA PARTIDA, QUE PÓDE SER DECISIVA

Os jogadores paulistas, á excepção de Araken, chegaram hontem pela manhã, a esta capital. O meia esquerda viajou de avião.

O veterano Sylvio Lagreca, technico do quadro, era o responsavel pelos players, que viajaram sob a sua chefia, pois os dirigentes paulistas atrazaram a viagem por algumas horas.

Recebidos na gare de Alfredo Maia, os jogadores paulistas foram levados para a Tijuca, onde aguardarão o sensacional match de hoje, que poderá decidir a posse do titulo de campeão brasileiro, desde que a delegação visitante repita o feito do quarta-feira.

Aliás os paulistas mostram-se confiantes, o que acontece aos cariocas, desejosos de um resultado que os habilite ao terceiro jogo.

Realmente, com ligeiras alterações no conjunto e actuando nesta capital, os representantes da Liga do Football do Rio de Janeiro têm tanta chance quanto os seus adversarios. Partida equilibrada, deverá ser decidida pela sorte ou maior precisão de um dos contendores. Claro está que este prognostico não tem o caracter de sentença, mesmo porque se trata de um sport chamado football, que se decide com os pés...

OS DOIS QUADROS

O team paulista não será modificado, devendo entrar em campo assim constituido: Jurandyr; Carnera e Junqueira; Lysandro, Brandão e Del Nero; Mendes, Armandinho, Teleco, Araken e Paulo.

Sá e Dódô não actuarão hoje. O quadro carioca terá Og no centro da linha média e Affonso como half direito. Adilson actuará ao lado de Waldemar. Será o seguinte o "onze" da Liga de Football do Rio de Janeiro:

Aymoré; Domingos e Florindo; Affonso, Og e Canali; Adilson, Waldemar, Carlos Leite, Romeu e Carreiro.

Afim de evitar qualquer surpresa desagradavel em caso de impedimento de um desses onze players foram convocados para a concentração mais os seguintes: Thadeu, Walter, Guimarães, Dódô, Zézé Moreira, Sá e Jarbas.

O half Affonso foi examinado hontem no departamento medico da Liga de Football, sendo julgado apto para actuar.

A ARBITRAGEM

O arbitro do jogo de hoje será o sr. Arthur Cidrin, de São Paulo, indicado pela delegação visitante. A sua escolha foi ratificada em reunião realizada hontem, á tarde, no gabinete do presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, presentes os srs. Noel de Carvalho, Paulo Luiz Oliveira, Oswaldo Palhares, Jayme Barcellos, Domingos D'Angelo e Carlos Gonçalves.

PROVIDENCIAS DA FEDERAÇÃO

A Federação Brasileira de Football torna publico que serão observadas no ingresso ás dependencias do stadium do Club de Regatas Vasco da Gama as seguintes instrucções:

I — As autoridades sportivas e os convidados officiaes que se destinarem á tribuna de honra, terão livre accesso pelo portão central da rua Abilio.

II — Os jornalistas terão livre ingresso pelo portão central da rua Abilio, mediante apresentação do permanente fornecido pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

III — Os locutores terão livre ingresso pelo portão n. 7 da rua Abilio, mediante apresentação do permanente fornecido pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

IV — Os socios do Club de Regatas Vasco da Gama terão ingresso pessoal de accordo com os regulamentos do club e instrucções baixadas pela sua directoria.

V — Os portadores de ingresso para as cadeiras situadas na pista e na cabeceira, de numero 1 a 925, entrarão pelo portão n. 1 da rua Abilio.

VI — Os portadores de ingresso para as cadeiras dispostas na curva e para as collocadas na pista, de numero 926 a 1324, terão entrada pelo portão n. 8 da rua Abilio.

VII — Os jogadores dos dois quadros participantes da prova principal entrarão pelo portão numero 7 da rua Abilio.

VIII — Os jogadores participantes da prova preliminar entrarão pelo portão da rua Bomfim.

IX — Os portadores do cartão-convite expedido pela F. B. F. e dos ingressos fornecidos pela L. F. R. J. entrarão pelo portão da rua Bomfim.

X — A entrada do publico para as archibancadas será effectuada unicamente pelo portão da rua Bomfim.

*

MORREU DE TANTO TORCER

Communicam de Limoeiro, em Pernambuco, que o jogador Antonio de Farias, pertencente ao Colombo Sport Club, daquella cidade, depois de ouvir a irradiação do jogo entre cariocas e pernambucanos, foi tomado de tal emoção que ficou doente, vindo a fallecer ante-hontem.

NATAÇÃO

PROMETTE SER MUITO DISPUTADO O CONCURSO INFANTIL-JUVENIL DE HOJE

O Tijuca e o Vera-Cruz são os favoritos

Encerrando a temporada preliminar do Campeonato de 1939, a Liga de Natação realizará hoje, pela manhã, na piscina do Fluminense F. C., a melhor competição dedicada aos nadadores da classe infantil-juvenil-aspirante de ambos os sexos, pois as equipes concorrentes estão em fórma, e vão participar da mesma com enthusiasmo, afim de avaliar as suas possibilidades para o concurso maximo deste anno, que terá logar em março.

Nas provas de hoje, dois clubs se apresentam como favoritos para o posto de vencedor collectivo do concurso: o Tijuca e o Vera Cruz.

O primeiro, no concurso passado, conseguiu arrebatar ao Vera Cruz o titulo de invicto que vinha sustentando havia tres temporadas, graças á excellente organização da sua turma.

Os tijucanos esperam novamente ter pela frente adversarios fortes.

Os da A. Vera-Cruz sentiram a derrota que lhes foi infligida, e, reunindo os seus melhores elementos, pretendem tirar uma desforra.

Se para o posto principal apparecem o Tijuca e o Vera-Cruz, pelo numero de nadadores que possuem e pelo valor individual dos seus elementos, ao Icarahy e ao Fluminense está reservado um outro papel, pois esperam fazer uma boa figura, vencendo algumas provas que os dois primeiros reputam como suas.

Para animar os seus defensores, esses clubs organizaram suas turmas de torcedores, o que maior brilho dará ao certamen-mirim da Liga de Natação.

O programma começará a ser desdobrado ás 9 horas, em ponto, e os juizes deverão estar na piscina do club tricolor meia hora antes.

O patrocinio desse concurso cabe ao C. R. Vasco da Gama, que distribuiu as provas aos seguintes patronos:

1ª prova — Dr. Luiz Aranha — 50 metros — Petizes — Nado de costas crawlado.
2ª prova — 21 de abril — 50 metros — Infantis — Nado de peito.
3ª prova — Pedro Novaes — 50 metros — Juvenis junior — Nado crawl.
4ª prova — Alberto Cardoso — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de costas.
5ª prova — Socios Benemeritos — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.
6ª prova — Clubs Federados — 50 metros — Meninas infantis — Nado crawl.
7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas crawlado.
8ª prova — C. R. Vasco da Gama — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.
9ª prova — Antonio de Almeida Pinho — 50 metros — Infantis — Nado de costas crawlado.
10ª prova — 21 de Agosto — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito.
11ª prova — Campeões Cariocas de Remo — 200 metros — Juvenis seniors — Nado crawl.
12ª prova — Teixeira de Lemos — 50 metros — Meninas infantis — Nado de peito.
13ª prova — Apparicio Novaes — 100 metros — Meninas juvenis — Nado crawl.
14ª prova — Campeões Cariocas de Athletismo — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas crawlado.
15ª prova — Amaro Cunha — 50 metros — Infantis — Nado crawl.
16ª prova — Alberto Portela — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de costas crawlado.
17ª prova — Cyro Aranha — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito.
18ª prova — José Paiva — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.
19ª prova — Cherubim Silva — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.
20ª prova — José Ferreira — 200 metros — Aspirantes — Nado crawl.

EXCURSIONISMO

EXCURSÃO A' CORÔA GRANDE

Em continuação ás suas actividades o Club Brasileiro de Excursionismo levará a effeito, hoje, uma excursão ás Cachoeiras de Itingussú, citas na antiga Fazenda dos Inglezes em Corôa Grande. Dado o grande numero de socios inscriptos é de esperar que o seu successo seja dos melhores.

Acham-se abertas as inscripções para o grande acampamento de carnaval no Valle do Rio Soberbo.

VIDA CATHOLICA

12 de FEVEREIRO

Santa EULALIA, V. e M.

Não nos detenhamos nas cousas visiveis, mas sim nas invisiveis, porque as visiveis são passageiras e as invisiveis eternas.

(II. Ep. de S. Paulo aos Corynthios, c. IV, 18.)

SANTA EULALIA, com 14 annos apenas, foi estendida no cavallete, açoitada, atormentada com ferro, fogo, cal viva e chumbo derretido. Ria-se dos tormentos: "Deus, dizia ella, está commigo". Não via os algozes, que a atormentavam, via Jesus, que a consolava; não prestava attenção aos supplicios, por que ia passando, só olhava para a recompensa, que Deus, testemunha do seu martyrio, lhe havia de dar. Morreu invocando Jesus Christo, e a alma desprendeu-se-lhe do corpo, sob a forma de pomba, para vôar ao céo, no anno de 304.

Reflexões sobre a presença de Deus

I — Oh almas justas, estaes sob as vistas de Deus quando soffreis. Deus é testemunha dos vossos combates e victorias. Que pensamento tão consolador para vós no meio das afflicções! Qual é o soldado que se não expõe á morte na presença do seu rei? Quando me queixo, quando me impaciento, está Deus olhando para mim, ousaria commetter semelhante covardia deante de uma pessoa de bem? Na basta que Deus me veja, é preciso que eu me veja tambem, e que Deus esteja sempre presente ao meu espirito.

II — Deus não só vê as nossas afflicções, comotambem nol-as envia, ou permitte que appareçam. Não nos insurjamos, pois, contra a mão do perseguidor, não nos impacientemos doença; Deus quer que tudo isso nos afflija. De futuro recebamos com perfeita resignação todos os males, que Deus nos enviar e com Jesus digamos a Deus: *Pae, seja feita a vossa vontade e não a minha!*

III — Deus, ha de recompensar todo o soffrimento; de tudo é testemunha, só para de tudo ser a recompensa. "Serei, diz Elle, a vossa recompensa". E' Elle que nós ha de enxugar as lagrimas; invoquemol-o, quando nós virmos afflictos. Consolou Santa Eulalia e tantos outros martyres no meio dos supplicios: foi Elle quem encheu Job de alegria sobre a estrumeira. No meio dos soffrimentos tenhamos sempre presentes estas palavras: Deus vê quanto soffro, Deus me dará a recompensa; e as dores hão de passar, a coragem será cada vez maior. *"Tendes os Anjos e o Senhor dos Anjos por espectadores nas lutas sustentadas contra o demonio."* (Santo Ephrem).

A MELHOR COLLOCAÇÃO

No outro mundo, os primeiros serão os ultimos, e os ultimos os primeiros...

Neste mundo parecem ser os primeiros aquelles que brilham pelas obras exteriores, pela dignidade do emprego, pelo officio... mas, deante de Deus que tudo pesa, os obscuros, os humildes que não brilham são os primeiro pelo fervor, pelo merito.

Deus não olha para o quanto fizermos, mas sim para a rectidão dos nossos actos...

Um homem, nos ultimos instantes da vida, póde tornar-se um grande Santo e merecer mais do que aquelles que trabalham muito, mas com intenção menos recta...

S. Paulo se converteu em edade madura, o bom ladrão mereceu o Céo no momento da morte.

Sirva isto de motivo de temor para os presumpçosos e de confiança para os desanimados.

ADORAÇÃO NOCTURNA

Durante á noite de amanhã 13 para 14, no templo da Adoração Perpetua Brasileira, haverá adoração nocturna de que participarão todos os associados da Confraria do Santissimo Sacramento do Engenho Novo.

RETIRO DURANTE OS DIAS DE CARNAVAL

Como sóe acontecer todos os annos, numerosos jovens, de ambos os sexos, aproveitarão os dias de Carnaval para se entregarem aos santos exercicios espirituaes. Estes terão inicio das 18 ás 20 horas de sabbado, terminando na quarta-feira de cinzas, ás 7 horas da manhã. As inscripções, no sestabelecimentos abaixo, serão encerradas impreterivelmente no dia 16 do corrente.

— Para moços e homens: No Collegio São José (Tijuca). No Collegio Santa Rosa (Nictheroy). Na Casa P. Anchieta (Gavea).

Inscripções: Na Secretaria da Federação das Congregações Marianas, praça 15 de Novembro, 101, 2º, das 3 ás 6 horas, todos os dias até o dia 16 do corrente.

Podem-se fazer as inscripções tambem nas sédes das Congregações Marianas da capital e de Nictheroy: dirigir-se ao presidente da Congregação.

— Para moças e senhoras: Durante os tres dias do Carnaval haverá retiros fechados para senhoras e moças nos seguintes logares:

Collegio Sacré Coeur de Marie, rua Toneleros (Copacabana).

Collegio Regina Coeli, rua Conde de Bomfim (Tijuca).

Convento do Cenaculo, rua Humaytá, 80.

Inscripções nos respectivos institutos.

ADORAÇÃO PERPETUA BRASILEIRA

Em uma de suas ultimas praticas nocturnas, dirigindo-se aos adoradores, o padre Jeronymo Billouw, director da Obra da Adoração Nocturna, fez um convite para que estes façam durante os dias do Carnaval, algumas horas extraordinarias de adoração.

E' necessario que as almas boas, tementes á Deus, se prostem em adoração e reparação deante de Jesus Sacramentado naquelles dias em que recebe tantas offensas e é esquecido até por aquelles que se dizem seus amigos.

Nos outros annos tem sido consoladora a Adoração e muito mais se espera, agora, porque cresceu a boa vontade dos adoradores para com as coisas de Deus e da propria salvação.

Venite adoremus. — Jesus espera a todos, especialmente aos seus filhos mais sinceros. — De nada adeanta querer á Deus nas horas faceis. — A hora que atravessamos, não é para pandegas, mas sim, para voltarmos para Deus e rezarmos.

ASSOCIAÇÃO DA VIRGEM DO PILAR

Esta Associação convida todos os hespanhoes e sympathizantes brasileiros para assistirem á missa rezada que se celebrará amanhã dia 13, ás 9 horas na matriz da Gloria, para obter da Santissima Virgem do Pilar paz prompta, implorando tambem á Santissima Virgem a união de todos os hespanhoes num mutuo abraço de amor e perdão, para que, assim unidos, possam trabalhar juntamente, no sentido patriotico do novo ressurgimento da heroica Hespanha.

O revmo. padre Plana Sch. P. fará uma breve exhortação doutrinal.

Durante a Santa Missa, o coro da Associação entoará preciosas melodias religioso-populares.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE'

Egreja de Santo Affonso

Será rezada hoje, na Egreja de Santo Affonso, ás 6,30 da manhã, missa por intenção do Summo Pontifice Papa Pio XI.

O padre João Baptista, director da Liga Catholica Jesus, Maria e José de Santo Affonso, pede o comparecimento de todos os associados.

CONTINUA COM ENTHUSIASMO A COLHEITA DE DONATIVOS PARA A REEDIFICAÇÃO DO TEMPLO DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Quando as idéas obedecem a finalidades espirituaes, raro não é serem recebidas com enthusiasmo natural. Uma commissão de senhoras illustres da sociedade brasileira, e portugueza, tendo como presidente de honra, a senhora Darcy Vargas e primeiras figuras as esposas dos ministros da Educação, Fazenda, Marinha, Guerra, Agricultura e Trabalho, a senhora prefeito Henrique Dodsworth, a embaixatriz de Portugal, as mais gradas figuras da Veneravel Irmandade do SS. Sacramento, Santo Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres, senhoras e senhorinhas escriptoras e intellectuaes catholicas e esposas de figuras proeminentes da colonia portugueza do Brasil, essa commissão tem obtido as mais francas adhesões, das quaes já publicamos os primeiros donativos, na importancia de 49:500$000, sendo que nos ultimos dias ascendem a cerca de 100:000$000 lista que publicaremos a seu tempo.

Já foram distribuidas circulares pelas principaes firmas das ruas da Alfandega, Buenos Aires, Candelaria, Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Quitanda, avenida Rio Branco, General Camara, São Pedro, Conselheiro Saraiva, Theophilo Ottoni, as quaes têm sido recebidas carinhosamente. A commissão de senhoras justifica o seu movimento christão, com as seguintes palavras:

"Interpretae o nosso appello, dignificando-o. Auxiliae-nos a reconstruir a Casa de Deus, profundamente abalada pelas intemperies, contribuindo com o que puderdes. O simples grão de areia do vosso obolo juntar-se-á a muitos outros e de todos elles resurgirá o bloco imperecivel da nova Parochia de Santo Antonio dos Pobres!"

PESCA

DISPUTA-SE HOJE O CONCURSO DA PESCA AO DOURADO

Sob o patrocinio do Serviço de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura, o Fluminense Yatch Club realizarão hoje, durante o dia, a disputa do Concurso de Pesca ao Dourado, no qual se empenharão cerca de trinta concorrentes de ambos os sexos.

Esse certamen tem uma regulamentação especial a ser seguida, pois o seu vencedor será proclamado campeão official, recebendo por esse feito, premios conferidos por aquelle Serviço.

A partida será iniciada ás 4 horas da manhã das docas do club da praia Vermelha e a chegada se verificará ás 5 horas da tarde, quando, então, terá occasião o julgamento.

A zona de pesca para os concorrentes é quasi que livre, abrangendo varias milhas das costas do Districto Federal, a qual será percorrida pela lancha dos juizes.

Como o dourado é um peixe de difficil captura, se não houver concorrente que consiga apanhar um unico exemplar, o concurso será prolongado até o dia 26, quando todos poderão pescar livremente. E se ainda persistir o mesmo motivo, serão contados pontos de accordo com o valor, tamanho e peso dos peixes, das varias especies apresentadas, e a proclamação do vencedor será feita ao que obtiver maior numero de pontos.

*

A PISCINA OLYMPICA DO PETROPOLITANO F. C.

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos:

"Será solennemente inaugurada hoje, com a presença das altas autoridades de Petropolis, a piscina olympica, obra de grande vulto, que o Petropolitano vem de dotar a linda cidade serrana.

Após um periodo de actividades intensas, deparando á todo o momento com grandes obstaculos, os alvi-negros, vêm ser uma realidade um de seus maiores sonhos e, a cidade, mais um grande attractivo para seus visitantes.

A piscina do Petropolitano F. C. que foi visitada pelo governador da cidade, a quem muito o club deve, será inaugurada, hoje, com um grandioso banho á fantasia e, á tarde, em sua séde, completamente remodelada para tal fim, haverá uma magnifica matinée dansante.

A Associação de Chronistas Desportivos, attendendo a um attencioso officio que lhe vem de ser endereçado pelo Petropolitano, se fará representar, por um de seus directores, na inauguração da bellissima piscina do veterano Club de Petropolis.

*

TRAVESSIA DO CAPIBARIBE

Recife, 11 (Havas) — Tudo indica que a grande competição natatoria que se realizará amanhã e que consitirá na travessia, a nado, do rio Capibaribe, alcançará um successo inedito, pois nella estão inscriptos perto de cem nadadores dos diversos clubs nauticos desta capital e do interior do Estado.

(xxx)

PREMIO PARA OS MELHORES ALUMNOS DE AGRONOMIA

O ministro da Agricultura proporá nomeações

O ministro Fernando Costa, com o intuito de conceder uma justa recompensa áquelles que se dedicam ao estudo agronomico, dirigiu-se ás escolas de agronomia officializadas, solicitando a indicação dos dois melhores alumnos formados por essas escolas, no ultimo anno, afim de propor ao presidente da Republica a nomeação dos mesmos, para occuparem cargos especializados no Ministerio da Agricultura.

O ministro manteve a multa

O ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, no processo em que a Viação Continental Ltda., empresa de omnibus, recorreu do acto do director geral do Departamento Nacional do Trabalho que lhe impoz a multa de duzentos mil réis por infracção do art. 16, alineas *a*, *b* e *c* do decreto 23.766, proferiu despacho mantendo, á vista dos pareceres emittidos pela Procuradoria, a decisão recorrida.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil divulgou para comprar a papel particular os seguintes preços:

	A 90 d/v
Libra	80$850
Dollar	17$270
	A' vista
Libra	81$050
Dollar	17$300
Escudo	$735
Franco	$445
Peso argentino	[illegible]
Peso uruguayo	[illegible]
Lira	[illegible]
	Cabo
Libra	81$150
Dollar	17$340
	A 30 dias
Franco	$445
	A 60 dias
Franco	$440

O Banco do Brasil, para deposito, as rividos 3 % do decreto 21, de 23 de dezembro de 1937, divulgou, hontem, as seguintes taxas:

S/Londres, Nova York, Paris, Hollanda, Allemanha (compensação), Buenos Aires, Suissa, Italia, Portugal, Slovaquia, Suecia, Belgica, Montevidéo ... [illegible]

PARA FECHAMENTO

S/Londres, Nova York, Paris, Hollanda, Allemanha (compensação), Buenos Aires, Suissa, Italia, Portugal, Slovaquia, Suecia, Montevidéo, Belgica ... [illegible]

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$930 a	4$940
Allemanha:		
Reichmark	7$120 a	7$140
Reisemark	—	3$700

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 a preço de 23$200 por gramma.
O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	7.413.413
De 1 a 10	217.966.226
Até o dia 11	225.379.639

OURO AMOEDADO

O Banco do Brasil adquire as moedas abaixo mencionadas pelo seu peso legal aos valores approximados seguintes:

Libras . . . [illegible]
Dollar . . . [illegible]
Francos . . . [illegible]

O desagio das moedas que varia muito é tomado em muita conta e só na occasião da compra pode ser avaliado no referido estabelecimento bancario.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Dia 10

Londres, Paris, Allemanha (Reichsmark), Allemanha (Reisemark), Allemanha (Verrechnungsmark), Allemanha (Untersuchungsmark), Argentina, Belgica (belga), Belgica (papel), Bolivia, Canadá, Colombia, Dinamarca, Equador, Hespanha, Hollanda, Inglaterra, Italia, Japão, Montevidéo, Noruega, Nova York, Perú, Polonia, Portugal, Suecia, Suissa, Tchecoslovaquia ... [illegible]

		Venda
Dollar americano	—	19$353
Libra esterlina	—	92$201
Franco francez	—	$540
Peso argentino	—	[illegible]
Escudo	—	[illegible]
Marco	—	[illegible]
Peso uruguayo	—	[illegible]
Florim	—	9$946
Franco suisso	—	4$458
Franco belga	—	$675
Lira	—	$900

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 11.

Libras, deposito	86$050
Libra, compra	80$850
Dollar, deposito	18$800
Dollar, compra	17$270

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 14 de janeiro ultimo e, tambem, para remessas em geral, até á mesma data.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
. . . . . .	—	Panair	12	Recife
Estados Unidos	12	Pan Americ. Airways	13	Buenos Aires
Porto Alegre	12	Panair	—	. . . . . .
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Recife	13	Panair	14	Porto Alegre
Buenos Aires	13	Pan Americ. Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Uberaba - Araxá	14	Panair	14	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	15	Panair	15	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	15	Panair	16	Bello Horizonte
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	16	Buenos Aires
Bello Horizonte	16	Panair	17	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	17	Panair	17	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Poços de Caldas	18	Panair	18	Poços de Caldas
. . . . . .	—	Panair	19	Recife
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	19	Buenos Aires
Porto Alegre	19	Panair	—	. . . . . .
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Recife	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Uberaba - Araxá	21	Panair	21	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	22	Panair	22	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	22	Panair	23	Bello Horizonte
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	23	Buenos Aires
Bello Horizonte	23	Panair	24	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	24	Panair	24	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Poços de Caldas	25	Panair	25	Poços de Caldas
. . . . . .	—	Panair	26	Recife
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	26	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	. . . . . .
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Recife	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões da:	Sh.	Destino
Europa	12	Lufthansa	12	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	12	M. Grosso / Perú
. . . . . .	—	Condor	12	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	13	Condor	—	. . . . . .
Belém e Carolina	14	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	15	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Lufthansa	16	Europa
Perú / M. Grosso	16	Condor	—	. . . . . .
R. Branco (Acre)	16	Condor	—	. . . . . .
. . . . . .	—	Condor	17	Belém e Carolina
. . . . . .	—	Condor	17	Porto Alegre
Porto Alegre	18	Condor	—	. . . . . .
Europa	19	Lufthansa	19	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	19	M. Grosso / Perú
. . . . . .	—	Condor	19	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	20	Condor	—	. . . . . .
Belém e Carolina	21	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	22	Condor	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	23	Lufthansa	23	Europa
Perú / M Grosso	23	Condor	—	. . . . . .
R. Branco (Acre)	23	Condor	—	. . . . . .
. . . . . .	—	Condor	24	Belém e Carolina
. . . . . .	—	Condor	24	Porto Alegre
Porto Alegre	25	Condor	—	. . . . . .
Europa	26	Lufthansa	26	Santiago (Chile)
. . . . . .	—	Condor	26	M. Grosso / Perú
. . . . . .	—	Condor	26	R. Branco (Acre)
Santiago (Chile)	27	Condor	—	. . . . . .
Belém e Carolina	28	Condor	28	Porto Alegre

Cambios estrangeiros

LONDRES, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.68.55	$ 4.68.84
Paris á vista por £	F. 177.00	F. 177.02
Genova á vista por £	L. 89.07 1|2	L. 89.13
Berlim á vista por £	M. 11.68	M. 11.68 1|2
Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.71	Fl. 8.71 5|8
Berna á vista por £	F. 20.67 3|4	F. 20.68 1|2
Bruxellas á vista por £..	B. 27.76 1|2	B. 27.80 1|4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.21	Esc. 110.21
Hespanha á vista por £..	—	—

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.68.55	$ 4.68.84
Paris á vista por £	F. 177.02	F. 177.02
Genova á vista por £	L. 89.06	L. 89.13
Berlim á vista por £	M. 11.69	M. 11.68 1|2
Amsterdam á vista por £..	Fl. 8.71 1|4	Fl. 8.71 5|8
Berna á vista por £	F. 20.67 3|4	F. 20.68 1|2
Bruxellas á vista por £..	B. 27.74 1|2	B. 27.80 1|4
Lisboa á vista por £	Esc. 110.21	Esc. 110.21
Hespanha á vista por £..	—	—

LONDRES, 11.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 10.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.68 11|16	$ 4.68 3|4
Paris tel. por F	c 2.64 3|4	c 2.64 13|16
Genova tel. por P	c 5.26 1|4	c 5.26 1|4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F....	c 53.81	c 53.89
Berna tel. por F	c 22.67 1|4	c 22.66 3|4
Bruxellas tel. por F	c 16.87	c 16.87 3|4
Berlim tel. por M	c 40.14	c 40.14

NOVA YORK, 11.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.68 5|8	$ 4.68 11|16
Paris tel. por F	c 2.64 13|16	c 2.64 3|4
Genova tel. por P	c 5.26 1|4	c 5.26 1|4
Barcelona tel. por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel. por F....	c 53.80	c 53.81
Berna tel. por F	c 22.66 1|2	c 22.67 1|4
Bruxellas tel. por F	c 16.88 1|2	c 16.87
Berlim tel. por M	c 40.14	c 40.14

AVISO — Feriado no dia 13 do corrente mez.

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 11.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.74 1|2	F. 27.80 1|4
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 89.10	L. 89.10
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.35	L. 50.35
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1939.
Movimento do dia 10:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	1.769	
Do Rio	1.545	
		3.314
Pela Maritima:		
De São Paulo	789	
De Minas	2.027	
Do Rio	48	
		3.764
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
		—
Regul Fluminense (Rio)	—	
Regul Est. Minas Geraes	193	
Regulador Espirito Santense	2.524	
		2.717
Total		9.795
Idem o anno passado		16.188
Desde 1 do mez		72.655
Média		7.265
Desde 1 de julho		2.904.840
Média		8.585
Idem o anno passado		1.409.945
Café revertido ao stock desde 1 de julho		209.247

EMBARQUES

Cabotagem	410	
Europa	—	
Africa	—	
America do Sul	—	
America do Norte	—	
Total	410	
Idem o anno passado		19.724
Desde 1 do mez		47.919
Desde 1 de julho		1.766.760
Idem o anno passado		1.366.837
Stock em 9 do corrente mez		701.155
Consumo do dia 10 do corrente mez		500
Revertido ao mercado		—
Café doado		130
Café bonificação		—
Existencia em 10 do corrente		700.785
Idem o anno passado		628.504
Pauta (cafés communs)		1$300
Cafés S. Minas		2$100

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em posição calma e sem procura de interesse.
Os negocios registrados foram de 1.888 saccas, ao preço de 13$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

SANTOS, 11.
Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.
Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos hoje, 19$900; anterior, 20$000; mesmo dia no anno passado, 19$700.
Embarques: hoje, 36.928 saccas; anterior, 26.190 saccas; mesmo dia no anno passado, 49.883 saccas.
Entradas: hoje, 14.555 saccas; anterior, 40.431 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.261 saccas.
Existencia de hontem, por embarque: 2.503.468 saccas; anterior, 2.525.839 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.167.898 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a Europa	909
Total	909

S. PAULO, 11.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	18.000	14.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	14.000	41.000
Total	32.000	55.000

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.27	4.27
Café para entrega em maio	—	4.26
Café para entrega em junho	4.26	4.25
Café para entrega em setembro	—	4.28

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, inalterado.
Aviso — Feriado no dia 13 do corrente mez.

NOVA YORK, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.27	4.27
Café para entrega em maio	4.25	4.26
Café para entrega em junho	4.24	4.25
Café para entrega em setembro	4.28	4.28
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

HAVRE, 11.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	228 ¼	228 ¼
Café para entrega em maio	220 ¾	221
Café para entrega em setembro	220 ¼	220 ¼
Café para entrega em dezembro	218 ¾	219 ¼
Vendas	7.000	6.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

LONDRES, 11.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	30/9	30/9
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/3	21/3

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funccionou, hontem, em posição sustentada, sem modificação nos preços e com regular procura.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	92.516
MOVIMENTO DO DIA 10	
Entradas:	
De Pernambuco	1.400
De Campos	400
Total	1.800
Desde 1 do mez	132.195
Saidas	10.026
Desde 1 do mez	78.261
Stock actual	84.290

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demeraras	52$000 a 54$000
Mascavo	37$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 11.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Preço por 60 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.
Demeraras: hoje, 33$200; anterior, 33$200.
Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.
Preço por 15 kilos:
Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$000 a 9$500.
Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	23.700	17.100
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.913.900	3.890.200
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	8.100	4.500
Para o porto de Santos	4.500	21.800
Para outros portos do sul	—	2.000
Para portos do norte	2.000	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.557.700	1.548.500

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.78	1.78
Assucar para entrega em maio	1.86	1.86
Assucar para entrega em julho	1.89	1.89
Assucar para entrega em setembro	1.92	1.92

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.78	1.78
Assucar para entrega em maio	1.86	1.86
Assucar para entrega em julho	1.90	1.89
Assucar para entrega em setembro	1.93	1.92

Mercado, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.
Aviso — Feriado no dia 13 do corrente mez.

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6|1 ½	6|1 ¾
Assucar para entrega em maio	6|1 ½	6|1 ½
Assucar para entrega em agosto	6|1 ½	6|1 ½
Assucar para entrega em dezembro	6|0 ¾	6|—

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
Não houve liberação.					
Somma das entradas	—	—	—	—	—
De 1 do mez até o dia 10	13.484	35.274	18.327	5.370	72.665
Até esta data	—	—	—	—	—
Existencia anterior — dia 10					700.785
Entradas de hoje					—
					700.785

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.564		
Cabotagem — Norte	95		
Cabotagem — Sul	40		
Somma dos embarques	1.699	1.699	
De 1 do mez até o dia 10	47.919		
Até esta data	49.618		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 10	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	2.199
Existencia ás 6 horas da tarde			698.58

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
"ALCANTARA"
Dia 14 de Fevereiro de 1939
Para o Rio da Prata
"H. CHIEFTAIN"
Dia 13 de Fevereiro de 1939
Para mais informações sobre passagens e fretes
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51-53
TELEPHONE — 23-2161
(xxx)

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, com regular procura e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	14.416
MOVIMENTO DO DIA 10	
Entradas:	
Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	2.978
Saidas	959
Desde 1 do mez	4.329
Stock actual	13.457

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	41$500 a 42$000
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	40$000 a 41$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— —
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	— —
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	34$500 a 35$500

S. PAULO, 11.

Unica chamada	Compr.	Vnd.
Algodão para entrega em fevereiro	44$600	—
Algodão para entrega em março	43$000	43$500
Algodão para entrega em abril	43$600	—
Algodão para entrega em maio	—	—
Algodão para entrega em junho	42$000	43$000
Algodão para entrega em julho	42$200	43$100
Algodão para entrega em agosto	42$300	—
Algodão para entrega em setembro	42$400	42$700
Algodão para entrega em outubro	42$300	—

Vendas: não houve.
Mercado, estavel.

S. PAULO, 11.

Cotações do disponivel:	
Typo 4	47$500 a 48$500
Typo 5	46$500 a 47$500
Typo 6	45$500 a 46$500

RECIFE, 11.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores	44$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem em fardos de 180 kilos	1.500	900
Desde 1.º de setembro p. passado fardos de 180 kilos	139.100	137.600
Exportação:	Fardos 180 kilos	
Para Liverpool	—	1.200
Existencia em saccos de 80 kilos	101.200	100.200

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

LIVERPOOL, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
São Paulo Fair	4.82	4.82
Pernambuco Fair	4.47	4.47
Maceió Fair	4.47	4.47
Universal Standards, 1935	5.07	5.07
American Futures, para março	4.71	4.70
American Futures, para maio	4.67	4.66
American Futures, para julho	4.58	4.57
American Futures, para outubro	4.49	4.48

Disponivel brasileiro, inalterado. Disponivel americano, inalterado. Termo americano, inalterado.
Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

NOVA YORK, 10.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.00	8.95
American Futures, para março	8.40	8.35
American Futures, para maio	8.02	8.00
American Futures, para julho	7.72	7.71
American Futures, para outubro	7.48	7.45

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, em seguida melhorou.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos e baixa de 2.

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.40	8.40
American Futures, para maio	8.03	8.02
American Futures, para julho	7.73	7.72
American Futures, para outubro	7.45	7.43

Mercado — De caracter normal.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.
Aviso — Feriado no dia 13 do corrente mez.

A BOLSA

Funccionou o mercado de Fundos Publicos, hontem, em condições activas, com operações desenvolvidas na maioria dos titulos em evidencia. As apolices da União regularam estaveis, bem como as do Reajustamento Economico, que ficaram um tanto accessiveis.

As municipaes permaneceram firmes, mantendo-se em boa posição ao de sorteio e não tendo acusado alteração as Obrigações do Thesouro Nacional. As acções de bancos e companhias continuaram bem collocadas, o mesmo tendo se verificado com as debentures em evidencia, como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 1, 3, 1, 9, 10, 21, a	797$000
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 % port., 2, 8, a	778$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 12, 14, 16, 35, 35, 141, a	776$000
Ditas idem, 2, a	777$000
Ditas port., 1, 4, 4, 4, 10, 20, 40, a	800$000
Reajustamento Economico de 5000$, 5 %, port. c/ juros de 10 semestres 3, 13, a	495$000
Dito de 1:000$, 200, a	782$000
Dito idem, 13, 13, 15, 19, 20, 25, 26, 30, 100, 135, 141, 185, a	785$000
Dito idem, 2, a	785$000
Dito c/ juros de 9 semestres 140, a	980$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 86, a	1:010$000
Dito idem, 30, a	1:013$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 1:000$, 7 %, port., 30, a	1:035$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906, de 200$ 6 %, port., 200, a	157$000
Ditas de 1931 de 200$ 5 % port., 12, a	174$000
Dita idem, 1, a	176$000
Ditas idem, 2, 2, 2, 8, 10, 30, a	177$000
Decreto 2.097 de 200$ 7 % port., 40, a	178$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 10, 40, a	702$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, a	85$000
Ditas idem, 40, a	85$000
Ditas idem, 5, a	85$500
São Paulo de 200$, 5 %, port., 9, 9, 13, 15, 50, 50, a	192$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port. unificação, 18, a	997$000
Ditas idem, 24, a	998$000
Ditas idem, 6, 6, 30, 60, 90, a	1:001$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 36, a	143$500
Ditas idem, 2, 3, 5, 5, 14, 14, 32, 38, 100, a	144$500
Ditas 2.ª série, 9 %, port., 100, a	183$000
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 2, 3, 10, 7, 10, 100, a	178$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port. decreto 10.246, 20, a	787$000
Ditas idem, 20, a	788$000
Acções de Bancos:	
Funccionarios Publicos 20, a	40$000
Brasil, 27, 100, a	405$000
Commercio, 100, a	233$000
Acções de Companhias:	
E. F. e Minas de São Jeronymo, 100, a	118$000
Docas de Santos, 6, a	280$000
Belga Mineira, port., 16, 115, a	420$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 10 %, 50, a	196$000
Antarctica Paulista, 8 %, 40, a	200$000
Banco Hypoth. Lar Brasileiro, 5, 50, 60, a	204$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7 %	1:045$	—
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:085$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	—	1:035$
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	—	1:030$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	—	925$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	800$000	798$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	777$000	775$000
Ditas ao portador	802$000	798$000
Ditas port. (cautela)	770$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	780$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	783$000	782$000
Dito com juros de 10 semestre	1:015$	1:010$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	600$000
Ditas, nom.	600$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	—	787$000
Ditas nom.	750$000	—
Ditas (em cautela)	—	770$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	144$500	143$500
Ditas 9 %, 2.ª série	182$500	181$500
Ditas 7 %, 3.ª série	178$000	177$000
Rio de 500$, 6 %, portador	—	810$000
Ditas, nom.	—	810$000
Ditas de 500$, 8 %	490$000	440$000
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	620$000	600$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	85$500	84$000
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	998$000	997$000
Ditas de 200$, 5 %, portador	192$500	191$500
Ditas do Rio Grande, Barreto Gravatahy, de 1:000$, 8 %, potr.	860$000	850$000
Municipaes de Bello Horiz., de 1:000$, 7 %	785$000	780$000
Ditas de 200$, 6 %, port.	—	120$000
Ditas de Porto Alegre de 50$, 3 ½ % portador	81$000	80$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % port.	—	186$000
São Bernardo de réis 1:000$, 9 % port.	—	975$000
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	130$000	—
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %, port.	—	25$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, portador	—	470$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	154$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	156$000
Ditas nom.	—	130$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	155$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	157$000	155$500
Ditas de 1931, 200$ 5 %, port. cautela	—	175$000
Ditas (titulo)	177$000	176$000
Ditas decreto 1.585, (Castello), 7 %	—	182$000
Ditas decreto 1.899, port.	—	178$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra), 8 %	195$000	—
Ditas decreto 2.003, (Lyra), 8 %	—	—
Ditas decreto 3.264, 7 %, port.	—	181$000
Ditas decreto 1.622, (Lagoa) 7 % port.	—	178$000
Ditas decreto 1.948, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 1.550, (Lagoa) 7 % port.	—	176$000
Ditas decreto 2.339, (Lagoa) 7 % port.	—	175$000
Ditas decreto 2.097, 7 %, port.	—	178$000
Decreto 1.023, 5 %, port.	—	140$000
Acções de Bancos:		
Brasil	410$000	405$000
Commercio, nom.	235$000	233$000
Funccionarios Publicos	—	80$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	682$000
Portuguez do Brasil, nom.	—	—
Dito, port.	—	148$000
Commercial de Alfenas	—	190$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	340$000
Corcovado	120$000	95$000
Petropolitana, nom.	—	200$000
Ditas, port.	215$000	—
Brasil Industrial	—	300$000
Alliança Industrial	—	280$000
Nova America	340$000	—
Comp. de Seguros:		
Varegistas	—	1:850$
Garantia	—	145$000
Continental	140$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	110$000	117$000
Paulista de Estradas de Ferro	231$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	282$000	—
Ditas, nom.	232$000	230$000
Docas da Bahia	12$000	10$000
Belga Mineira, port.	420$000	—
Ditas, nom.	—	390$000
Brasileira Diamantifera	—	30$000
Sul America Capitalização	780$000	—
Sul Mineira de Electricidade, ord.	—	820$000
Debentures:		
Bellas Artes	—	205$000
Fluminense F. Club	—	68$000
Docas da Bahia	90$000	80$000
Docas de Santos	190$000	185$000
Lar Brasileiro	205$000	203$000
Nova America	—	1:020$
Mercado Municipal	—	200$000
Antarctica Paulista	200$000	198$000
Manuf. Fluminense	198$000	194$000
Industrial Campista	110$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de metaes, peças de ferro galvanizado, tachas, tubos, materiaes para pintura, arruellas, contra-pinos, correntes, parafusos, pontas, porcas, alargadores, brocas, facas, fresas, machos, etc.

Dia 13 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 8 e 14.

Dia 14 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 24.

Dia 14 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de artigos de expediente, de desenho, materiaes diversos, combustivel, lubrificantes, material de limpeza e de conservação de machinas e apparelhos.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de sommar, compasso, esquadro, tira-linhas, regua, machina de escrever etc.

Dia 15 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual para asseio e conservação do edificio.

Dia 15 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 28, 11.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

MARIA ALEXANDRIYEKY

A requerimento de Samuel Tribel, credor da quantia de ...... 2:926$500, duplicata, foi decretada a fallencia de Maria Alexandriyeky, estabelecida á rua Gustavo Sampaio, 144. O termo legal retroagiu a 10 de julho ultimo, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 22 de março p. futuro para a assembléa de credores e nomeado syndico o requerente.

ELIAS ALTAN

O juiz da 1ª vara civel, homologou a concordata extinctiva da firma supra.

A. TANNURI & CIA.

O juiz da 2ª vara civel indeferiu o pedido de arrecadação dos bens penhorados por Rosala Faro, e ao dr. curador das Massas para dizer sobre o pedido de destituição do syndico.

JOHN H. D. RUTH

O juiz da 4ª vara civel ordenou que o liquidatario diga sobre a reclamação.

J. SCHVASTZ & VODOVOZ

O juiz da 5ª vara civel nomeou syndico Carneiro & Cardoso Limitada.

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDUSTRIA E COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS, ALTERAÇÕES DE CONTRATOS, DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES, DESPACHADOS EM 6 DO CORRENTE:

CONTRATOS

De Augusto Thomé & Comp., firma composta dos socios solidarios Antonio Augusto Thomé, Adelino Thomé, José Augusto Thomé, para o commercio de courds, etc., á rua dos Andradas n. 69, com capital de 130:000$000, prazo indeterminado.

De José d'Almeida & Comp., firma composta dos socios solidarios José d'Almeida Marcellino e Mario de Araujo Pimenta da Fonseca, para o commercio de liquidos etc., á rua do Lavradio n. 96, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Palmeira & Comp., Limitada, firma composta dos socios quotistas Annibal Soares Palmeira, José Ribeiro de Paiva, Maria Sabatini e Maria Amelia Sabatini, para o commercio de aluguel de apparelhos, toalhas, etc., á rua Silva Jardim n. 46, com capital de 120:000$00, prazo indeterminado.

De S. Costa & Irmão, firma composta dos socios solidarios João da Costa Ribeiro e Seraphim da Costa, para o commercio de quitanda, á rua IX ns. 102\|104, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Laboratorios Sette Limitada, firma composta dos socios quotistas João Sette Ramalho e Antonio Manoel da Silva Figueiredo, para o commercio de especialidades pharmaceuticas, á rua Visconde Pirajá n. 359, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Barboza & Alves, firma composta dos socios solidarios Manoel Dias Barboza e Antonio Alves, para o commercio de botequim, á avenida Suburbana numero 2273, com capital de ...... 20:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Immobiliaria Melhoramentos de Valença Limitada, firma composta dos socios quotistas Odette Jannuzzi e Dr. Luiz Gioseffi Jannuzzi, para o commercio de materiaes de construcções, com capital de ...... 100:000$000, prazo indeterminado.

De Sociedade Commercial de Representações Limitada, firma composta dos socios quotistas Branca de Sá Coutinho Marques Ribeiro e Julio de Vasconcellos Azevedo Pereira e Silva, para o commercio de representações etc., com capital de 65:000$000, prazo indeterminado.

De Automoveis Brasil Limitada, firma composta dos socios quotistas José Ferreira da Cunha, drs. José Maria Cellani e Norival Dionysio de Alcantara e João da Silva Constantino, para o commercio de automoveis, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

DISTRATOS

De L. Barros & Machado, retiram-se os socios Lourival Barros e Antonio Carla Machado, recebendo cada um a importancia de 3:622$350.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Joaquim da Costa Segundo, para o commercio de quitanda, á rua Francisco Eugenio n. 2680, com capital de .... 4:000$000.

De Jayme de Oliveira Milhomens, para o commercio de quitanda, á estrada da Queimada n. 258, com capital de 1:000$000.

De Noemia Alves da Fonseca, para o commercio de tinturaria, á rua do Cattete n. 251, com capital de 5:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 215; vitellos, 22; suinos, 28.
Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 856 kilos.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$100.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 420; vitellos, 54; suinos, 61.
Rejeitados — Bois, 1\|8; vitellos, 1\|8.
Vendidos em Santa Cruz — Bois, 279; vitellos, 7; suinos, 25 3\|4 e 1\|8.
Vendidos em São Diogo — Bois, 149 3\|4 e 1\|8; vitellos, 46 2\|4 e 1\|8; suinos, 35 1\|4 e 1\|8.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 93; vitellos, 3; suinos, 2.
Vendidos em São Diogo — Bois, 2 5\|8; vitellos, 1.
Vendidos para os suburbios — Bois, 90 3\|8; vitellos, 2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem — Bois, 190; vitellos, 15.
Vendidos em São Francisco Xavier — Bois, 150; vitellos, 15.
Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$700; vitellos, 2$000.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	7.00	7.00
Para entrega em abril	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	7.00	7.00
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	67.50	67.37
Para entrega em julho	67.50	67.50

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 11.

	Hoje	Anterior
Upriner Fine, etc.	13 ½	23 ½
Smoked Plantation Sheerts, cts.	15 ⅝	15 ⅝

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas, de 1:000$	797$000
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	776$000

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.038:320$700
Renda arrecadada de 1 a 11 do corrente	12.203:091$100
Em egual periodo de 1938	22.080:363$600
Differença para mais em 1938	9.877:272$500

— O inspector baixou portaria levando ao conhecimento dos funccionarios, a communicação feita pelo director da Fundação Rockfeller, que o sr. John Austin Kerr, director assistente da mesma fundação está autorizado a solicitar isenção de direitos e mais taxas junto á Alfandega, em substituição ao dr. Clark Hyeager.

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 11-2-1939)

N. 249 — De Hamburgo vapor nacional "Almirante Alexandrino", varios generos, sr. Medina.
N. 250 — De Baltimore, vapor norueguez "Argentino", varios generos, sr. Rogaciano.
N. 252 — De Buenos Aires, vapor inglez "Bruyére", sr. Solano.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 11.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.85	4.86
Cacáo para entrega em julho	4.61	4.58
Cacáo para entrega em setembro	4.72	4.71
Cacáo para entrega em dezembro	4.88	4.87

Mercado, estavel — estavel.
Aviso — Feriado no dia 13 do corrente mez.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:
"Farrapo", dia 14 de Natal e escalas.
"Cubatão", dia 16 de Tutoya e escalas.
"Pará", dia 16 de Belém e escalas.
"Affonso Penna", dia 23, de Manáos e escalas.

Do Sul:
"Curityba", dia 13 de Porto Alegre e escalas.
"Cuyabá", dia 13 de Santos.
"Annibal Benevolo", dia 14 de Porto Alegre e escalas.
"Murtinho", dia 15 de Laguna e escalas.
"Mantiqueira", dia 16 de Florianopolis e escalas.
"Bandeirante", dia 16 de Porto Alegre e escalas.
"D. Pedro II", dia 18, de Buenos Aires e escalas.
"Campos Salles", dia 18 de Buenos Aires e escalas.
"Tutoya", dia 20 de Itajahy e escalas.
"Alegrete", dia 21 de Santos e escalas.

Da Europa:
"Mandú", dia 16 de Hamburgo e escalas.

Dos Estados Unidos:
"Mandú", dia 16 de Nova Orleans e escalas.
"Camamú", dia 24 de Nova York e escala.
"Ataleia", dia 1/3 de Nova Orleans e escala.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Porto Alegre "Curityba"	12
Portos do sul "Anna"	12
Londres "Highland Chieftain"	13
Buenos Aires "Avila Star"	13
Santos "Cuyabá"	13
Antonina "Buarque de Macedo"	13
Bordeaux e esc. "Massilia"	13
Natal e esc. "Farrapo"	14
Portos do norte "Herval"	14
Porto Alegre e esc. "Annibal Benevolo"	14
Buenos Aires "Alcantara"	14
Amsterdam "Zaaland"	15
Laguna e esc. "Murtinho"	15
Buenos Aires "Amstelland"	15
Hamburgo e esc. "Monte Sarmiento"	16
Buenos Aires "Neptunia"	16
Buenos Aires "Western Prince"	16
Tutoya e esc. "Cubatão"	16
Belém e esc. "Pará"	16
Nova Orleans "Mandú"	16
"Porto Alegre "Bandeirante"	16
Portos do sul "Butiá"	16
Florianopolis e esc. "Mantiqueira"	16
Portos do sul "Laguna"	16
Buenos Aires "Madrid"	17
Nova York "Northern Prince"	17
Buenos Aires "D. Pedro II"	18
Buenos Aires "Campos Salles"	18

VAPORES A SAIR

Finlandia e esc. "Mercator"	12
Itajahy e esc. "Angela"	12
Laguna e esc. "Max"	12
Cabedello e esc. "Itapura"	12
Rio Grande e esc. "Prudente de Moraes"	13
Cabedello e esc. "Inconfidente"	13
Belém e esc. "Polengy"	13
Porto Alegre e esc. "Tambahú"	13
Santos "Rodrigues Alves"	13
Porto Alegre e esc. "Commandante Capella"	13
Londres e esc. "Avila Star"	13
Santos "Rodrigues Alves"	13
Buenos Aires e escalas "Highland Chieftain"	13
Vancouver e esc. "West Ivis"	13
Buenos Aires e esc. "Massilia"	13
Porto Alegre e esc. "Itatinga"	14
Buenos Aires e esc. "Almirante Jaceguay"	14
Itajahy e esc. "Lamy"	14
Southampton e esc. "Alcantara"	14
Antonina e esc. "Buarque de Macedo"	14
Londres e esc. "Somme"	15
Buenos Aires e esc. "Zaaland"	15
Porto Alegre e esc. "Herval"	15
Porto Alegre e esc. "Farrapo"	15
Rio Grande e esc. "Prudente de Moraes"	15
Laguna e esc. "Aspirante Nascimento"	15
Hamburgo e esc. "Cuyabá"	15
Amsterdam e esc. "Amstelland"	15
Antonina e esc. "Vesper"	15
Porto Alegre e esc. "Itapuca"	15
Santos "Alte. Alexandrino"	16
Trieste e esc. "Neptunia"	16
Florianopolis e esc. "Anna"	16
Nova York e esc. "Western Prince"	16
Maceió e esc. "Ararê"	16
Buenos Aires e esc. "Monte Sarmiento"	16
Iguape e esc. "Itaipava"	16
Porto Alegre "Olty"	16
Macau e esc. "Tibagy"	16
Hamburgo e esc. "Madrid"	17
Buenos Aires e esc. "Northern Prince"	17

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, paquete nacional "Almirante Alexandrino".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Itaipava".
De Caravellas e escalas, vapor nacional "Arapuá".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Anita".
De Baltimore e escalas, vapor norueguez "Argentino".
De Jacksonville e escalas, vapor americano "Mormactide".
De Santos, paquete nacional "Bagé".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Inconfidente".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".
De Fernando Noronha e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Max".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Marie Bakke".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Mercator".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor inglez "San Florentino".
Para Belém e escalas, paquete nacional "Itahité".
Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "Santos".
Para Nova York e escalas, vapor nacional "Anita".
Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaquicê".
Para São Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".
Para Manchester e escalas, vapor inglez "Bruyére".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Argentino".
Para Rotterdam (directo), vapor yugoslavo "Labud".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Jary".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor sueco "Annita" — Carga de café.
Armazem 1 — Vapor americano "Delnorte" — Carga de café.
Armazem 2 — Vapor americano "Mormactide" — Descarga geral.
Armazem 3 — Vapor norueguez "Argentino" — Descarga geral.
Armazem 4 — Vapor belga "Copacabana" — Descarga geral.
Armazem 5 — Vapor nacional "Almirante Alexandrino" — Descarga geral.
Pateo 5\|6 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo em grão.
Armazem 7 — Vapor allemão "Bahia Camarones" — Descarga geral.
Armazem 8 — Vapor inglez "Bruyere" — Carga de farelo, etc.
Pateo 8\|9 — Vapor nacional "Iguassú" — Desc. sal a granel.
Armazem 9 — Vapor allemão "Santos" — Carga de farelo, gurus.
Pateo 9\|10 — Vapor yugoslavo "Labud" — Carga de minerio.
Armazem 11 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Jangadeiro" — Cabotagem.
Armazem 12 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Araponga" — Cabotagem.
Armazem 14 — Vapor nacional "Itapean" — Cabotagem.
Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "Jary" — Cabotagem.
Armazem 16 — Vapor nacional "São Paulo" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 17 — Hiate nacional "Alayde" — Inactivo.
Armazem 17 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.
Armazem 18 — Hiate nacional "Capichaba" — Cabotagem.
Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Desc. de madeiras.
Prol. — Vapor grego "Kassos" — Carga de minerio.
Prol. — Vapor grego "Evros" — Descarga de carvão.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1939.

	Para cada lote
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	70$000 a 73$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	40$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	31$000 a 33$000
Arroz sunga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a $535
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	— —
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalhão superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalhão escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 225$000
Banha de Laguna, caixa	198$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 222$000
Batatas do Interior, kilo	$500 a $600
Batatas do Sul, kilo	— —
Batatas nacionaes, caixa	— —
Cebolas nacionaes, kilo	— —
Cebolas nacionaes, caixa	40$000 a 50$000
Cebolas Laguna, caixa	40$000 a 42$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	24$000 a 25$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	20$000 a 22$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	36$000 a 40$000
Feijão branco, 60 kilos	40$000 a 50$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	56$000 a 60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a 48$000
Feijão amendoim, 60 kilos	— —
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	— —
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	— —
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	— —
Fubá mimoso, 20 kilos	52$000 a 54$000
Fubá extra, 50 kilos	23$000 a 29$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a 50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$300
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do interior, kilo	4$700 a 5$000
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	27$000 a 28$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$000 a 1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$600 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	— —
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a 3$300
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 3$300

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

Bucarest, 11 (Havas) — Lord Sempill, que se achava na Rumania, ha algum tempo, para proceder a inquerito em nome de um grupo de industriaes britannicos a respeito das possibilidades de se desenvolverem as relações commerciaes rumeno-britannicas, deixou a Rumania de regresso a Londres.

Um communicado official, publicado pelo governo de Bucarest a respeito das conversações em que a Grã-Bretanha foi representada por lord Sempill, informa que nas ultimas negociações foram estudadas as condições de troca de productos rumenos como madeiras e trigo por productos manufacturados britannicos e determinados serviços como por exemplo o de construcção de estradas.

Segundo certas informações de fonte autorizada as conversações tambem versaram sobre o problema do rearmamento da Rumania, e a esse proposito poderiam ser entaboladas novas trocas de idéas por occasião da volta de lord Sempill á capital britannica.

Os circulos officiaes rumenos esclarecem que a visita dos homens de negocios da Grã-Bretanha não significa de modo nenhum o proposito de afastar os demais paizes do mercado rumeno.

AS QUOTAS DE IMPORTAÇÃO DO CAFE' NA FRANÇA

Paris, 11 (Havas) — O "Journal Officiel" publica o seguinte aviso aos importadores de café: "Os avisos aos importadores, publicados no "Journal Officiel" a 10 e 22 de janeiro, são completados desta maneira: Perú 1.875 quintaes. Os compradores terão direito á totalidade das quantidades importadas por elles durante o segundo semestre de 1937."

A DESAPPROPRIAÇÃO DAS COMPANHIAS PETROLIFERAS NO MEXICO

Nova York, 11 (Havas) — O "New York Tribune" de Washington declara que será brevemente apresentado ao presidente Cardenas um plano de desappropriação das companhias petroliferas americanas. O referido jornal declara que durante a conferencia entre o presidente Roosevelt e o embaixador do Mexico ficou deliberado que os Estados Unidos reconheceriam ao Mexico o direito de desappropriação, mas que as companhias americanas deveriam ter uma compensação. O presidente Roosevelt teria accrescentado que os accordos de permuta com os paizes não democraticos, causaram nos Estados Unidos pessima impressão. O embaixador mexicano affirmou que o governo de seu paiz não poderia restituir as propriedades mas que estaria disposto a estudar attentamente a proposta americana.

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Sob a presidencia do dr. Rubens Farrulla, secretario da Agricultura, Industria e Commercio, installou-se, hontem, a commissão executiva da Exposição de Productos do Estado do Rio de Janeiro, que será levada a effeito, pelo governo fluminense, na cidade de Petropolis, de 16 a 24 de março proximo continuando, depois da Exposição, a "Feira Permanente de Productos do Estado".

Compareceram á reunião os srs. João Moreira da Rocha, José Luiz dos Santos, A. Lopes da Cruz, Zorobabel Barreira, Creso Braga, Haroldo Lima Camara, Manoel Candido da Silva, Agostinho Lengruber, G. A. Schmidt, Hans Muller, Arnaldo Moreira, Julião Nogueira, Odilon Diniz, tendo sido justificada a ausencia dos drs. Eduardo Duvivier e Guilherme Weinschenck.

O certamen comprehende 7 divisões: I — Animaes; II — Productos de Origem Animal; III — Productos Agricolas; IV — "Exposição de Milho"; V — Productos de Origem Vegetal; VI — Productos Mineraes; VII — Productos de Origem Mineral. A divisão do Milho terá a collaboração da Sociedade Fluminense de Agricultura que realizará a IV Exposição de Milho.

A Divisão da Industria Animal e a de Productos de Origem Animal, terão cuidados especiaes, porque serão, ao mesmo tempo, uma exposição preparatoria da VIII Exposição de Animaes e Productos Derivados, que fará o Ministerio da Agricultura, em junho vindouro, na Capital Federal.

Ficaram assentadas, após minuciosa dissertação do presidente sobre o que será a Exposição, as providencias principaes, para a uma acção collectiva, no sentido de assegurar o melhor exito possivel ao certamen.

Desde logo ficou deliberado que qualquer producto do Estado poderá ser vendido dentro da Exposição sem o menor onus e independente de licença.

PODEM ADQUIRIR QUALQUER QUANTIDADE DE TRIGO

Porto Alegre, 11 (Havas) — Informam de Caxias e de Bento Gonçalves que a direcção dos Moinhos Riograndenses autorizou seus compradores naquelles municipios a adquirir qualquer quantidade de trigo de accordo com a tabella fixada em lei. Accrescenta a informação que essa noticia causou satisfação nos meios productores de trigo daquella região, pois virá solucionar a situação creada pela falta de compradores do producto nacional.

CONGRESSO DE INDUSTRIA TEXTIL

São Paulo, 11 (Havas) — Reunir-se-á amanhã em Sorocaba o Congresso Trabalhista dos operarios em industria textil daquella cidade. Afim de assistir áquelle certamen, parte amanhã para Sorocaba uma grande caravana da Federação dos Syndicatos de Industria Textil, desta capital.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — A Associação Commercial de São Paulo empossou hontem a sua directoria e o seu Conselho Consultivo recentemente eleitos. Em discurso que proferiu o presidente reeleito, sr. Argemiro Couto Barros, disse, entre outras coisas, que a Associação Commercial possue 1.450 firmas associadas que representam mais de cinco milhões de contos de capital. Foi approvado por unanimidade um voto de profundo pezar pelo fallecimento do Papa Pio XI.

O CAFE' A TERMO EM NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo teve cotações irregulares.

Assim é que o typo Rio foi cotado de 4 pontos mais baixo a 6 mais alto, e o Santos a quatro mais baixo.

O disponivel manteve-se calmo, com os fornecedores resistindo ás altas dos Milds.

A New York Coffee & Sugar Exchange previu que as exportações brasileiras da presente temporada serão na proporção de 57.4 % em relação a todas as exportações, em comparação com 49.7 % no anno passado e 56.7 % no periodo 1935|36.

O PROBLEMA DA IMMIGRAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo, 11 (Havas) — Esteve hontem em Iguape, o sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, que para lá se dirigiu em avião do Estado, afim de avistar-se com o major Lima Camara, vice-presidente do Conselho Nacional de Immigração e Colonização, que presentemente percorre o nosso Estado, afim de estudar de perto as questões que se relacionam com o problema immigratorio.

Logo após a sua chegada, o major Lima Camara conferenciou com o sr. Adhemar de Barros, interventor federal, conferencia a que esteve presente o sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura. O sr. Adhemar de Barros disse do alto empenho em que se acha o governo paulista, no sentido de que sejam restabelecidas as correntes immigratorias que mais convenham ao desenvolvimento economico do Estado, frisando, no entanto, que se de um lado o governo deseja que a nossa economia se fortaleça, dedica porém grande importancia ao facto de serem mantidas as caracteristicas ethnicas da nacionalidade e ao systema de colonização, promovendo, assim, a rapida assimilação do trabalhador estrangeiro. O interventor fez notar ainda que em vista do exposto dedica a melhor parte da sua attenção á chamada immigração nacional, quer dizer, a localização dos trabalhadores nacionaes, que de agora em deante será acceita, de preferencia, em regimen de colonização.

De volta de sua palestra com o major Lima Camara, sobre os problemas que digam respeito á colonização do littoral sul, o sr. Mariano Wendel chegou a esta capital ás 2 horas.

AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-ALLEMÃS

Londres, 11 (Havas) — O "Financial Times" acredita que as conversações anglo-allemãs previstas para fins do mez corrente só serão levadas a effeito no proximo mez de março, devido a difficuldades e detalhes de ordem technica.

O IMPOSTO DE PRODUCÇÃO NA BAHIA

Bahia, 11 (A. N.) — O interventor Landulpho Alves assignou o seguinte decreto:

Artigo 1º — O imposto de producção, que compete aos municipios, incide somente sobre a sua producção agricola, pastoril ou industrial, de accordo com as instrucções do Departamento Central das Municipalidades.

Artigo 2º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

A CRISE DAS INDUSTRIAS TEXTIS

São Paulo, 11 (A.N.) — Sob a presidencia do sr. Mariano Wendel, secretario da Agricultura, reuniu-se hoje, extraordinariamente, o Conselho de Expansão Economica do Estado.

Além dos conselheiros que integram o Conselho, estiveram presentes á sessão, os srs. João Maria Lacerda, delegado do governo federal e membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional das Industrias, e membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, o representantes das mais importantes industrias de São Paulo, da Federação Commercial e dos Syndicatos Patronaes da Industria.

Depois de esclarecido o assumpto constante da ordem do dia — "A crise nacional das industrias textis" — pelos srs. João Maria Lacerda e Roberto Simonsen, foi a materia posta em discussão, tendo falado varios oradores. Concluidos os debates foi, afinal, approvada a seguinte proposta:

"O Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo, tomando conhecimento das conclusões a que chegaram as associações do classe do Estado, do estudo que affligo, no momento, a industria de tecidos, e attendendo ao desejo manifestado pelo governo federal, por intermedio do director do Departamento Nacional de Industria e Commercio, de concorrer para a debelação dessa crise, resolve recommendar ao governo do Estado de São Paulo:

a) Que assegure, desde já, aos industriaes de tecidos de algodão, sem prejuizo dos demais ramos da tecelagem de saccaria, um fornecimento de parte da saccaria que será necessaria para attender ao excesso da exportação de milho prevista para este anno;

b) que entregue suas bases officiaes junto ao governo federal para que este estabeleça, com a maior urgencia, uma politica economica em relação á exportação de tecidos, que possibilite a sua immediata collocação nos mercados sul americanos, em escala tal, que assegure um grande impulso inicial a esse commercio;

c) que empregue ainda, seus bons officios junto ao governo federal para a transformação em lei do projecto elaborado pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, regulando as industrias eventualmente consideradas em super-producção."

O PROXIMO CONVENIO DOS ESTADOS CAFÉEIROS

Recife, 11 (Havas) — Foram designados os srs. Alexandrino do Amaral, José Pereira de Albuquerque e Mario Penna para representar o Estado de Pernambuco no convenio dos Estados caféeiros, como delegados do governo, da lavoura e do commercio do café.

O IMPOSTO DE RENDA NA ARGENTINA

Buenos Aires, 11 (Havas) — "El Diario", em editorial publicado hoje, aconselha a reforma dos serviços de imposto sobre a renda, e declara que os capitaes particulares na Argentina são avaliados em 50 billiões de pesos, produzindo tres billiões de renda annual, dos quaes 5 % deveria ser cobrado pelo Estado, que obteria assim 150 milhões annuaes, permittindo a reducção de outros impostos. Essa suggestão está sendo muito commentada nas espheras politicas e commerciaes.

NAS BOLSAS DE LONDRES E PARIS

Paris, 11 (U. P.) — Na abertura, o dollar foi cotado a frs. 37.77 e a libra esterlina a frs. 177.

Londres, 11 (U. P.) — O ouro foi hoje cotado, no Stock Exchange, a 148 shillings e 5 dinheiro por onça, tendo sido realizados negocios deste metal, no total de libras 302.000.

Na abertura, o cambio sobre Nova York foi de $4.68,56, por libra esterlina.

A BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 11 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu firme e com reduzido movimento de negocios. Os titulos em geral apresentaram-se em posição firme.

O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em março, cotada a 8.40.

A libra esterlina foi cotada, na abertura, a 4.68.56.

Nova York, 11 (U. P.) — O mercado de algodão fechou em baixa de 1 a 8 pontos, sendo o disponivel cotado a 8.55 e o termo para março a 8.35.

Funcionou estavel o mercado de cereaes.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento a 4.68.50.

A borracha foi negociada á base de 15.62.

COTAÇÃO DO TRIGO

Buenos Aires, 11 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado, neste mercado ao preço de 5.90 por quintal.

PARA INCREMENTAR AS TROCAS COMMERCIAES

Paris, 11 (Havas) — A Camara Internacional de Commercio resolveu organizar nos paizes da America do Sul, varios comités nacionaes para incremento das trocas commerciaes entre os mercados sul-americanos e todos os mercados do mundo, principalmente com as praças da Europa.

O presidente da Camara Internacional do Commercio, sr. Thomas J. Watson que se acha em viagem de estudos na America do Sul, encontra-se actualmente no Perú e deverá visitar em seguida o Chile, a Argentina, o Uruguay e o Brasil, de onde partirá para Nova York, regressando em seguida a Paris, devendo submetter á Camara Internacional o relatorio de sua viagem.

RETROSPECTO COMMERCIAL

Nova York, 11 (U. P.) — Fazendo-se um retrospecto do movimento commercial da semana hoje finda, verifica-se que a despeito de ter sido vultoso o volume de negocios e de terem sido registradas altas nas mercadorias em geral, os titulos accusaram declinio em suas cotações, tendo sido o volume das operações na Bolsa de Valores o menor de qualquer semana desde setembro de 1938.

Os unicos titulos que tiveram alta foram os das empresas de serviços considerados de utilidade publica, devido á divulgação de que a Tennessee Valley Authority comprou as propriedades da Tennessee Electric Power Company, pela importancia de oitenta milhões de dollares, o que se considera em Wall Street como uma prova evidente de que o governo tende diminuindo a guerra ás companhias de utilidade publica e procurando cooperar as operações federaes e particulares em empresas de energia electrica. A alta das cotações dessas empresas foi a mais alta registrada desde 1937.

A producção de aço foi, tambem, a maior desde principios de dezembro de 1938, sendo a capacidade de trabalho de 54.7 % superior á do periodo correspondente do anno passado. Augmentaram consideravelmente os despachos de mercadorias pelas estradas de ferro tiveram diminuição.

Os commerciantes mostram-se desapontados com a intenção apparente do presidente Roosevelt de combater o Congresso, o que é evidenciado:

1º — Pelo pedido feito pelo presidente de augmento das verbas de soccorros;

2º — Pela publicidade dada á nomeação feita pelo presidente Roosevelt do juiz federal de Virginia, nomeação essa vetada por maioria esmagadora pelo Senado;

3º — Pela designação feita pelo pelo presidente do sr. Thomas Amalie para a Interstate Commercial Commission, a qual teve repercussão em todo o paiz, porquanto o sr. Amalie é geralmente considerado como radical, emquanto seus adversarios o classificam de communista.

A DESCOBERTA DE PETROLEO NA BAHIA

O engenheiro Alves de Almeida realizou uma conferencia elucidativa

O sr. A. Alves de Almeida, recem-chegado da Bahia, pronunciou hontem, no salão nobre da Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre o thema "A geologia do Reconcavo da Bahia e suas possibilidades petroliferas".

Compareceram, entre outras pessoas, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, que presidiu a mesa; o professor Furtado Simas, presidente do Syndicato de Engenheiros; sr. Mendes Gonçalves vice-presidente do Club de Engenharia; o almirante Jayme Silva Lima, sr. Leal da Costa, representando o ministro da Educação; major Braga representando o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito; o representante do general Horta Barbosa, presidente do Instituto do Petroleo.

O engenheiro Alves de Almeida discorreu cerca de uma hora, estudando, deante de mappas do Reconcavo bahiano e de duas secções geologicas da bacia sedimentar, Agua Comprida-Feira de Sant'Anna e Burgos-Itaparica, as camadas geologicas que constituem a estructura do sub-solo da região.

Passou a demonstrar, depois, como o oleo alcança os exudóleos de Lobato e da ilha de Burgos, affirmando que as camadas de arenito impregnadas de oleo nesses dois pontos extremos do golpho de Todos os Santos não são camadas em que o petroleo tem a sua genese; que o petroleo deve se originar de camadas Permianas ou Devonianas muito mais profundas e milhões de annos mais antigas do que aquellas arenitosas afflorantes.

Affirmou, ainda, que o petroleo que está produzindo o poço de Lobato, que alcançou a mesma camada de arenitos a 214 metros de profundidade deve a sua maior quantidade ao oleo que está contido na secção dessa camada que fica no poço mais antigo de Oscar Cordeiro, onde afflora o arenito na superficie do solo. Essa camada esteve fortemente inclinada, forçosamente terá de deixar escapar o oleo no ponto inferior em que for furada. Assim, é de opinião que, tomando em consideração a circumstancia de ser essa camada de arenitos mais elevada e felizmente a menos saturada de oleo, todas as novas perfurações devem ser feitas mais para o interior da bacia geologica, afastando-se a perfuratriz sobre as enseadas de aguas razas ou no terreno firme das ilhas que occupam os melhores logares dessa bacia.

A VISITA DE JORNALISTAS A LOBATO

Bahia, 11 (A.N.) — Após o almoço offerecido aos jornalistas no palacio da Acclamação, o interventor Landulpho Alves proporcionou-lhes uma visita ás minas de Lobato, onde os esperavam os engenheiros encarregados daquella producção mineral, que guiaram os visitantes, dando-lhes as necessarias explicações. Num pequeno apparelho montado sobre uma mesa de madeira, foram feitas as experiencias para pesquisa de radio-actividade. Os elementos colhidos parecem já indicar que não ha componentes radio-activos.

Colhem-se gazes, em uma media de um litro por minuto, afim de ser pesquisado o helium. Desse gaz seguirão para o Rio cerca de duzentos litros, para exame de laboratorio, á temperatura de 180 grãos abaixo de zero.

Em seguida á visita a Lobato, os jornalistas foram até Praia Grande, onde, no cortume de Bomfim, se fez a experiencia da excellente qualidade do oleo de Lobato. O sr. Litieri Clark encheu o tanque, rodando o motor sob calorosa salva de palmas.

O DIA POLICIAL

PRESTES A SER ESCLARECIDO O CRIME DE MARECHAL HERMES

E' o que continua affirmando o delegado local

O sr. Arthur Gomes de Oliveira, delegado do 25º districto, continua a garantir que está na trilha do assassino ou dos assassinos do menor Cesar Wagner mantendo tambem a promessa de em muito breve apontal-os á justiça.

As diligencias que durante o dia de hontem se realizaram foram quasi todas de caracter reservado, pois as autoridades não querem que de modo algum as investigações venham a comprometter-se com indiscripções ou revelações precipitadas. Segundo aquelle delegado nos informou, os trabalhos tomaram hontem novo impulso, com o conhecimento de detalhes colhidos pelas diligencias. Entretanto, não obstante estar a policia quasi certa da verdadeira versão do barbaro assassinio, ainda não considera opportuna noticiar o panorama geral das coisas.

Na delegacia de Marechal Hermes, o ambiente é de franco optimismo. Sente-se que ali estão todos animados pela perspectiva de uma victoria que os rehabilitará perante a opinião publica, já tocada pelo receio de que mais um crime viesse a ficar impune.

A' margem das diligencias effectuadas no rumo mais interessante, outras foram levadas a effeito. Diligencias de pouca importancia, que não serviram senão para confirmar que por emquanto o mais acceitavel se encontra na hypothese ora considerada positiva. Ha, naturalmente, uma grande ansiedade pela palavra decisiva do delegado. Vamos aguardar as suas sensacionaes revelações.

O BANDO E O CAMINHÃO COLLIDIRAM

O auto-transporte n. 8643, dirigido pelo chauffeur Olympio Clemente, quando passava, hontem, pela rua Barão de Itapagipe, collidiu, na confluencia da avenida Paulo de Frontin, com o bonde n. 343, da linha Aguiar-Fabrica, dirigido pelo motorneiro Antonio Castro, regulamento 5938, resultando do desastre saírem feridos os ajudantes do auto-transporte, Antonio Belmiro, morador á rua Maranhão, em casa sem numero; Francisco Motta, domiciliado á rua Mario de Souza, 25 e José Rodrigues, residente á rua Belmiro, 29, todos com escoriações e contusões generalizadas. As victimas, após os curativos na Assistencia, foram internadas no Hospital de Accidentados.

O chauffeur e o motorneiro foram detidos pelo commissario Napole, do dia 14º districto.

O OMNIBUS FOI DE ENCONTRO AOS POSTES

Feridos varios passageiros

Dirigido pelo chauffeur Manoel Moutinho de Azevedo, passava, hontem, pela rua Archias Cordeiro, o omnibus n. 251, da Viação Santa Helena, linha "Ramos-Meyer". Em frente á Ponte Nova, partiu-se a barra de direcção do carro. E em consequencia, este foi chocar-se com dois postes, ficando feridos os seguintes passageiros: Edmundo Silva, morador á avenida João Ribeiro n. 46, com contusões diversas pelo corpo; Jayme Ribeiro, morador á rua Conselheiro Ferraz n. 28, com escoriações generalizadas; Nilo Gonçalves, domiciliado á rua Uranos n. 910, com contusões ligeiras; Hilda Carvalho, residente á avenida Amaro Cavalcanti n. 777, teve escoriações diversas; Antonio Francisco Cardoso, morador á rua Visconde de Tocantins numero 53, com ferimentos leves; e seu filho Joaquim, de 6 annos de edade, com contusões no frontal.

O chauffeur, apezar de não ter nenhuma culpa, foi preso e conduzido para a delegacia do 22º districto, onde prestou declarações a respeito. As victimas foram medicadas no Posto de Assistencia do Meyer.

CHOCARAM-SE OS TRES TRES VEHICULOS

Pela rua 24 de Maio corria, hontem, a barata n. 1232, dirigida pelo seu proprietario, Walter Maia de Almeida. Mais atraz ia o auto particular n. 6487, que era guiado pelo soldado Migliorio Teixeira Pinto. Em sentido contrario, vinha o auto-transporte do Exercito 5120, dirigido pelo soldado Antonio de Araujo.

Quando os vehiculos se achavam mais perto uns dos outros, a barata soffreu uma derrapagem e foi de encontro ao auto-transporte do Exercito. O outro auto que corria mais atraz, tambem se chocou com os dois.

Em consequencia, todos os vehiculos soffreram sérias avarias. Felizmente, não houve victimas. As autoridades do 19º districto abriram inquerito.

O CYCLISTA FOI FULMINADO POR FORTE CARGA ELECTRICA

Sob o titulo acima, demos em nossa edição de sexta-feira noticia do accidente de que foi victima Wilson Pereira que, como cyclista, trabalhava em um deposito de gelo da rua do Cattete n. 135.

O rapaz, ao levar a bicycleta para o emplacamento na avenida Francisco Bicalho, no interior daquella dependencia foi attingido por forte carga electrica, para ir morrer na Assistencia, quando recebia os primeiros soccorros.

Agora, com uma denuncia recebida, o perito Appelt teve conhecimento de que numa grade ali existente havia um fio occulto sob as ramagens e que teria sido a causa da morte do cyclista.

A esse respeito, o sr. Renato Meira Lima, que é o chefe do serviço de emplacamento, declarou que as grades servem para separar os logares destinados aos vehiculos de especies diversas, como sejam automoveis, caminhões, bicycletas, carrinhos, etc.

Com os reparos que estão sendo feitos no emplacamento, foi retirado um fio subterraneo que ficou á flôr da terra, sendo revestido de chumbo.

Acontece, porém, que parte do fio estava desencapado e foi precisamente ali que o cyclista tocou o fio com a mão e não com a bicycleta como se disse a principio.

Adeantou ainda que o referido fio não é conductor de alta tensão e que a corrente que por ella passa não dá para matar ninguem.

Tres obras estão sendo dirigidas pela directoria de engenharia da Prefeitura para substituir o fio, no qual o cyclista tocou.

A policia do 12º districto comparecerá áquelle local com os peritos do Gabinete de Pesquizas para fazer o necessario exa-

PRESO QUANDO PRETENDIA VENDER AS JOIAS FURTADAS

Quando passava, hontem, pela praça 11 de Junho, os investigadores Pedro Silva e Amoêdo tiveram a attenção voltada para certo individuo que offerecia á venda varios anneis e um relogio de ouro, joias essas de certo valor. Approximando-se, os policiaes entraram a conversar com o vendedor e, desconfiando delle, o convidaram a comparecer á delegacia do 14º districto, tanto mais que, pela apparencia, as joias não eram outras senão aquellas ha pouco furtadas da residencia do negociante Isaac Borestein, domiciliado á rua Aristides Lobo, 197 A.

A victima déra queixa ao districto, sendo encarregados das diligencias os policiaes referidos. Na delegacia, o larapio, que deu o nome de Diniz Marques, confessou o furto, sendo as joias, calculadas em 3:000$000, apprehendidas.

Diniz está sendo processado.

VICTIMAS DOS AUTOS

O operario José Domingos, morador á estrada da Tijuca, em casa sem numero, foi atropelado, hontem, na avenida Salvador de Sá, esquina de Carmo Netto, por um carro particular, cujo numero não foi visto, recebendo ferimentos que o levaram a ser internado no H. P. S. Domingos, além de contusões e escoriações generalizadas, soffreu fractura da perna esquerda. O chauffeur fugiu.

— O estudante Alcides Rosa Bezerra, residente á rua do Parque n. 35, quando passava, hontem, pela avenida Pedro II, foi apanhado por um auto, do que resultou soffrer ferimentos na cabeça e contusões generalizadas. O facto, que occorreu em frente ao quartel do 1º Regimento de Cavallaria, foi communicado ás autoridades policiaes, as quaes tomaram as providencias necessarias.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia.

— Adhemar Rodrigues Pereira, trocador de omnibus, residente á travessa Nossa Senhora da Penha, estação do mesmo nome, ao tentar atravessar, hontem, a estrada de Braz de Pinna, foi apanhado por um omnibus, do que resultou soffrer graves ferimentos pelo corpo, havendo até suspeita de que tenha ficado com fractura da base do craneo.

A victima foi medicada e internada no Hospital Getulio Vargas. A policia local teve conhecimento do facto e abriu inquerito a respeito.

— Foi internado no H. P. S. o geleiro Joaquim Magalhães, morador no becco da Musica, 8, em consequencia de atropelamento por automovel, na rua D. Manoel, em frente ao palacio da justiça. O chauffeur culpado fugiu.

Quando brincava com outras creanças em frente á residencia de seus paes, á rua Sampaio Vianna, 78, foi colhida pelo auto particular n. 27.157 a menor Walkyria, de 6 annos, filha de José Martins. A linda garotinha, que soffreu fractura do frontal, foi internada no H. P. S. O chauffeur fugiu.

— Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 741, um auto atropelou, hontem, o ajudante de chauffeur Saturnino Tavares Santos, morador á rua Dr. Jovino, 85, causando-lhe fractura do frontal. O chauffeur evadiu-se, tendo a victima se retirado após os curativos na Assistencia.

NOS ESTADOS

Florianopolis, 11 (A. N.) — Continúa envolto em mysterio o monstruoso crime praticado em Orleans, de que foi victima a senhora Alberton, encontrada morta em seus aposentos com um tiro no coração, tendo nas mãos um rosario e ao seu lado, brincando, uma filhinha de seis mezes. O capitão Antonio de Lara Ximenes, delegado da Ordem Politica e social, determinou que seguisse para aquella cidade o commissario João Kuchne, acompanhado do escrivão Mathias, afim de proceder a uma série de diligencias, julgadas indispensaveis para a elucidação do crime.

DIRECTOR: E. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE JOSÉ E. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1939
N. 13.550 Anno XXXVIII

A concessão ao Brasil de um grande credito commercial representaria o primeiro resultado concreto das negociações

Adeanta-se que o accordo a ser concluido provocará uma melhoria sem precedentes no intercambio financeiro e commercial entre o Brasil e os Estados Unidos

Washington, 11 (Havas) — Apesar de se achar ligeiramente indisposto, o secretario do Estado deu na sua residencia um banquete em honra do sr. Oswaldo Aranha.

SEM FORMALIDADES E SEM DISCURSOS

Washington, 11 (U. P.) — O almoço com que o secretario do Estado Cordell Hull homenageou o ministro do Exterior do Brasil, sr. Oswaldo Aranha, foi realizado num ambiente de intimidade, sem formalidades e sem discursos. O sr. Hull fez um brinde elogioso ao presidente do Brasil, que foi respondido pelo sr. Oswaldo Aranha.

O almoço foi realizado no Salão Carlton do Carlton Hotel. A mesa estava decorada alternativamente com vasos com flores vermelhas e castiçaes de prata com velas brancas e flores de verão espalhadas.

Uma banda da Marinha, depois de executar os hymnos dos dois paizes, fez-se ouvir em diversos numeros de musica, durante a refeição, que terminou ás 15 horas.

O sr. Aranha dirigiu-se, então, para a embaixada brasileira, onde deveria receber os embaixadores da Colombia e do Equador, além de outros visitantes, entre os quaes funccionarios norte-americanos.

Ao retirar-se, o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau disse aos jornalistas que o almoço lhe proporcionado o ensejo para uma reunião agradabilissima.

ASSENTADAS AS BASES PRELIMINARES DO ACCORDO

Washington, 11 (U. P.) — Noticia-se que o almoço de trinta talheres, offerecido pelo senhor Cordell Hull ao sr. Oswaldo Aranha, teve o objectivo de pôr o ministro brasileiro em contacto com varias personalidades do mundo official, entre as quaes os secretarios do Estado Morgenthau e Hopkins, o sub-secretario Sumner Welles, os membros da Commissão de Diplomacia Arthur Capper, Walter George e Wallace Hite, o senador McKellar, o embaixador Jefferson Caffery, os srs. Alexander Wedell, Hugh Wilson, Nelson Johnson, Warren Pierson e o contra-almirante Emory Land.

Tomou parte na homenagem o encarregado de negocios do Brasil, sr. Mario da Costa Guimarães.

Após as conversações de hoje entre os srs. Morgenthau e Oswaldo Aranha, funccionarios do governo manifestaram optimismo declarando que, dentro em breve, será concluido um accordo; que os entendimentos são satisfactorios e que as bases preliminares já estão assentadas.

Um porta-voz do Ministerio da Agricultura declarou á United Press que a intensificação do commercio entre os Estados Unidos e o Brasil fez prever a baixa da competição no mercado mundial do algodão, uma vez que o Brasil se concentra mais na producção de café.

Ainda o porta-voz julgar que o Brasil terá mais lucros intensificando a sua producção de café para vender aos Estados Unidos e outras nações mais quantidades, do que procurando competir em outros productos como o algodão, e accrescentou: "Adhiro ás saudações pela vinda do senhor Oswaldo Aranha aos Estados Unidos, e espero que a sua visita seja o prenuncio de uma nova era de melhor entendimento e melhores relações entre todos os paizes sul-americanos, porque o destino dos Estados Unidos é definitivamente ligar todo o hemispherio occidental, quer politica, quer commercialmente.

Acredito no amplo desenvolvimento do commercio mundial; mas creio que os Estados Unidos e a America Latina terão maior proveito supprindo-se mutuamente."

Uma fonte official declarou á United Press terem sido as conversações preliminares tão satisfactorias que são esperados alguns resultados concretos antes do meado da proxima semana, sendo de prever a publicação de algum communicado official mais cedo do que se suppunha, isto é, dentro de quatro ou cinco dias. Essa informação veiu fortalecer a crença de que foram momentaneamente os principaes objectivos das conversações de hoje, que foram interrompidas para comparecimento ao almoço offerecido pelo senhor Cordell Hull.

Os jornaes que tratam de finanças dedicam varias columnas á visita do sr. Oswaldo Aranha, salientando o aspecto economico da mesma.

O "Journal of Commerce", por exemplo, escreve: "Differem as opiniões quanto ao facto de saber-se se o Banco de Exportação e Importação póde fazer emprestimos directos aos governos não affectados pela lei Johnson; ha, porém, outros meios pelos quaes o dinheiro á disposição de governos estrangeiros.

Acredita-se que o sr. Morgenthau encontre uma formula que sirva de base ao novo accordo entre o Brasil e os Estados Unidos."

Para o "Herald Tribune", as conversações tem como principaes topicos os seguintes:

No fundo de todas as propostas, ao ver do "Herald Tribune", existe o desejo de estreitar mais o Brasil na orbita do Hemispherio Occidental, afim de desencorajar os esforços dos Estados totalitarios e ganhar influencia commercial nas republicas sul-americanas.

ABSORPÇÃO DE UMA CORRENTE IMMIGRATORIA DE DESEMPREGADOS NORTE-AMERICANOS

Washington, 11 (U. P.) — Entre os assumptos debatidos relativamente ás relações entre o Brasil e os Estados Unidos, figura a possibilidade para aquella nação de absorver uma immigração moderada dos Estados Unidos de desempregados.

A impressão geral aqui, é que o Brasil poderia com proveito absorver alguns desempregados norte-americanos, mas esta questão até agora não foi ventilada officialmente, nem constitue objecto para um plano definitivo, embora já tenha sido discutida, o que consta, particularmente, com uma hypothese possivel.

Outro assumpto discutido, é do fornecimento de auxilio technico ao Brasil para obras publicas, ao ganho as recommendações feitas pelo relatorio inter-departamental dos Estados Unidos, para a cooperação com a America Latina.

A pedido da Casa Branca, o Congresso emprehendeu a revisão dos regulamentos relativos ao envio para nações estrangeiras de peritos technicos, e existem razões para acreditar que serão examinadas as possibilidades neste terreno.

O PRIMEIRO RESULTADO CONCRETO DA VISITA

Washington, 11 (U. P.) — Circulos altamente autorizados indicaram á United Press que provavelmente, o primeiro resultado concreto da visita do chanceller Oswaldo Aranha, será a concessão ao Brasil, por parte do Export & Import Bank dos Estados Unidos, de um "substancial" credito commercial a longo prazo.

A United Press teve conhecimento de que os srs. Sumner Welles e Oswaldo Aranha já concordaram, a titulo de tentativa, sobre essencial alguma forma de assistencia financeira dos Estados Unidos ao Brasil, como passo essencial no sentido de desenvolver as relações commerciaes já melhoradas, e como factor essencial nos interesses da solidariedade continental.

Não existem indicios acerca do vulto do credito que se espera seja concedido, mas os peritos financeiros e commerciaes estimaram-no entre 25 e 40.000.000 de dollares, sufficiente para causar uma melhoria sem precedente no intercambio Estados Unidos-Brasil, nos dois sentidos.

Os mesmos circulos informaram que os funccionarios dos Estados Unidos estão considerando tambem a elaboração de um programma, em collaboração com os interesses commerciaes, tendente a realizar que certas mercadorias importadas pelos Estados Unidos, de outros paizes, passem a ser recebidas do Brasil, o que contribuirá de modo a facilitar o desenvolvimento de novas industrias e fazer renascer outras antigas, como a da borracha.

UMA MISSÃO COMMERCIAL DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 11 (U. P.) — Os circulos financeiros locaes consideram possivel que, após a visita do sr. Oswaldo Aranha, os Estados Unidos enviem ao Brasil uma missão commercial integrada por homens de negocio dos mais conhecidos, accentuando que o Japão, ha alguns annos, tomou tal providencia, e que em poucos annos o commercio com o Brasil augmentou de 30.000 a 500.000 contos, annualmente, cifra actual.

O chanceller brasileiro, ouvido pela United Press, mais uma vez, declarou que sua estada aqui, teve como unico objectivo o estreitamento das relações brasileiro-americanas e que com o sr. Sumner Welles não passaram de uma troca de impressões geraes acerca de problemas de interesse para os dois paizes.

O BRASIL GARANTIRIA O REINICIO DO SERVIÇO DE DIVIDA EXTERNA

Washington, 11 (U.P.) — A proposito da provavel concessão ao Brasil, pelo Import & Export Bank dos Estados Unidos, de um credito commercial "substancial", diz-se que o Brasil, em troca, garantiria o reinicio total ou parcial do serviço da divida externa, principalmente dos titulos em poder de portadores americanos, cuja suspensão é considerada presentemente uma definida obstrucção ao desenvolvimento do commercio mutuo.

Neste particular, os circulos autorizados indicaram que a administração tentaria animar o augmento de inversão de capitaes dos Estados Unidos nas instituições commerciaes do Brasil, com medida tendente a desenvolver os vastos recursos naturaes do paiz.

O Brasil é representado pelos elementos usualmente bem informados, como não desejoso de um emprestimo dos Estados Unidos, mas simplesmente que lhe sejam concedidas as mesmas facilidades que a outros paizes, como á Grã-Bretanha, foram dadas para animar o commercio mutuo.

A menos que isto se faça, aqui, o Brasil será forçado a aproveitar-se das vantagens offerecidas pelos paizes não americanos, a despeito de desejar com firmeza estreitar as relações com os Estados Unidos.

UM ARTIGO DO "NEW YORK TIMES"

Nova York, 11 (U.P.) — Em editorial sob o titulo "os bons vizinhos brasileiros", o "New York Times" commenta a visita do sr. Oswaldo Aranha, expressando a esperança de que as conversações entre o chanceller brasileiro e o sr. Cordell Hull, seu collega norte-americano, venham a ser "proveitosas, attendendo a que são cordiaes".

Mais adeante diz que a visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil [illegible] para discutir com o presidente Roosevelt interesses communs ao Brasil e aos Estados Unidos, accrescentando que o sr. Oswaldo Aranha foi embaixador do Brasil em Washington.

Que o sr. Aranha exerceu suas funcções com distincção e deixou muito gratas recordações [illegible] Brasil é tradicional, e que os brasileiros não esquecem que os Estados Unidos foram os primeiros a reconhecer o seu governo, e este o primeiro a approvar a mensagem em que o presidente Monroe annunciou a "doutrina" que tem o seu nome.

Accrescenta que a visita do sr. Aranha lembra aos americanos "outro distincto embaixador brasileiro, Joaquim Nabuco, que foi grande amigo de Elihu Root e cuja memoria é conservada em todas as embaixadas latino-americanas, e como Root foi o primeiro secretario de Estado a visitar a America Latina, o seu nome servirá de symbolo ás visitas de alguns dos seus successores e a conferencias e congressos em que os representantes das republicas do norte e sul se encontraram".

COMMENTARIOS DO "WALL STREET JOURNAL"

Nova York, 11 (U.P.) — A imprensa financeira dedicou hoje [illegible] ao sr. Oswaldo Aranha.

O "Wall Street Journal", em artigo de duas columnas encimado pelo titulo "a visita de Aranha é encarada como proclamando mais intimos laços entre os Estados Unidos e a America Latina", diz que a previsão segundo a qual o Brasil póde obter aqui, por emprestimo, fundos addicionaes, é baseada em duas considerações, a saber:

1) — Acredita-se que uma negativa peremptoria de prestar mais auxilio financeiro aos paizes latino-americanos não fará qualquer bem aos portadores de titulos atrazados, e poderá até estimular [illegible].

2) — Acredita-se que os creditos a prazo médio ligarão directamente as transacções commerciaes dos exportadores dos Estados Unidos, de modo desejoso de melhorar a perspectiva de accordo quanto a anteriores obrigações.

Diz mais que entre os circulos officiaes de Washington existe certa differença de opinião no que concerne "até que ponto as considerações politicas poderão exercer influencia sobre o ponto de vista economico". Em certos circulos, os laços politicos com a America Latina são collocados em primeiro plano, ao passo que em outros existe uma tendencia clara de deixar que os factos economicos dominem as influencias politicas".

Washington, 11 (U.P.) — O "Washington Post" publica um artigo editorial reproduzindo as expressões do sr. Oswaldo Aranha em que salienta a solidariedade do Brasil aos Estados Unidos e que este paiz sempre retribuiu, e accrescenta:

"Isto é um augurio feliz, nesta occasião em que nuvens tempestuosas toldam tantos horizontes internacionaes, emquanto o Brasil e os Estados Unidos, [illegible] dos mais importantes paizes do hemispherio, estão unidos em defesa da paz.

Nem se deve accusar o sr. Oswaldo Aranha de ter sido exagerado quando [illegible] Novo Mundo fosse ameaçado pelo que classificou de "guerra civil internacional", o Brasil e os Estados Unidos estariam lado a lado para a defesa commum de seus interesses e de sua segurança."

O "Washington Post" diz que entre os problemas de interesse commum, estão os ligados á defesa, ao commercio, ás finanças e á cultura, e diz:

"Dada a atmosphera de boa vontade que prevalece, como sempre succedeu, as relações entre o governo do Rio de Janeiro e de Washington e entre os povos das duas nações, todos os problemas poderão ser solucionados. Assim, ha toda a razão para se acreditar que a actual visita do sr. Oswaldo Aranha a este paiz será proveitosa e construtiva."

A QUALIDADE QUE WASHINGTON RECONHECE NO SR. OSWALDO ARANHA

Washington, fevereiro (Havas) — (Por via aerea) — No correr de 1939 o presidente Roosevelt terá recebido muitas visitas de personalidades estrangeiras. Mas, se exceptuarmos a do rei Jorge da Inglaterra, nenhuma revestirá aspecto de maior importancia que a do sr. Oswaldo Aranha. O rei da Inglaterra, acompanhado da rainha Elisabeth, é esperado a 9 de junho proximo. Virão depois o sr. De Valera, primeiro ministro do Estado Livre da Irlanda, os principes herdeiros da Noruega e o herdeiro do throno da Dinamarca. Este affluxo de visitantes indica bem a importancia dos Estados Unidos no mundo e a influencia que vae crescendo e avultando com a precaria situação que o mundo atravessa.

Dos visitantes acima enumerados, o unico convidado foi o sr. Oswaldo Aranha. Todos os demais vêm aos Estados Unidos por iniciativa propria. O ministro das Relações Exteriores do Brasil foi convidado expressamente pelo presidente Roosevelt e pelo secretario de Estado Cordell Hull; certamente uma singular distincção deve ser attribuida ao facto que o sr. Oswaldo Aranha representa — mais que nenhuma outra personalidade americana — o espirito de paz, de democracia, qualidade essa que lhe é unanimemente reconhecida em Washington.

Nos seus quatro annos de embaixador do Brasil em Washington, o sr. Oswaldo Aranha soube, como poucos diplomatas estrangeiros [illegible].

[illegible] ou inglezes. E' verdade que nessa época os Estados Unidos estavam empenhados em captar as sympathias da Republica Argentina.

Depois vieram as difficuldades com esta ultima, por causa do plano para a exportação do trigo para o Brasil e perderam-se de vista por algum tempo as idéas defendidas pelo sr. Oswaldo Aranha. A visita que faz agora a Washington o joven e eminente ministro brasileiro deve ser tomada como o signal certo de uma significativa approximação brasileiro-norte-americana, sem que, bem entendido, esse facto nada contenha no desejo de estreitar as relações com a Argentina. Prova é que o governo de Washington está empenhado em negociar um accordo commercial com a republica argentina e disposto a apoiar a ratificação da convenção sanitaria, a despeito da enorme pressão dos creadores de gado dos Estados Unidos contra esse [illegible]

FENDERAM-SE AS PAREDES — DAS CASAS —

Tremeu a terra na região italiana de Toscana

Faenza, 11 (U.P.) — Um violento tremor de terra fez-se sentir em toda a zona do Mugello, na Toscana, ás 12,17 horas de hoje. Vinte pessoas receberam ferimentos e abriram-se varias brechas nas paredes de diversas casas nas sete cidades em que se verificou o phenomeno sismico.

(xxx)

HABEAS-CORPUS PARA O SENHOR LEVEN VAMPRE'

São Paulo, 11 (Havas) — Perante o juiz da 4ª Vara Criminal foi requerida hoje uma ordem de habeas-corpus em favor do sr. Leven Vampré, pela sua esposa, dr. Jandyra de Campos Vampré, que allega estar preso o seu esposo sem motivo justificado. O juiz requereu informações á policia e marcou o julgamento da ordem para o proximo dia 13, ás 2 horas da tarde.

Considera-se certo o reconhecimento do governo de Burgos pela França e Inglaterra

O assumpto será resolvido na proxima semana

Paris, 11 (Havas) — A questão das relações diplomaticas entre a França e a Hespanha nacionalista foi hoje examinada [illegible] pelo Conselho de Ministros. A entrevista que o sr. Léon Berard teve em Burgos com o general Jordan, lhe permittiu constatar que o general Franco desejava que a troca de representantes diplomaticos entre Paris e Burgos fosse feita o mais rapidamente possivel. Ultimamente com o evoluir dos acontecimentos, a actividade britannica e tambem franceza junto ao general Franco foi empregada no proprio interesse dos republicanos. Assim é que os esforços do commandante do "Devonshire" salvaram de represalias possiveis 400 republicanos de Minorca.

Foram trocadas impressões em Paris e Londres a esse respeito. Em Londres a corrente favoravel ao reconhecimento immediato do governo do general Franco e do envio immediato de um embaixador está augmentando. Os proprios circulos diplomaticos tambem acham que o estabelecimento de relações officiaes é urgente. As difficuldades são de ordem juridica: a existencia do governo republicano junto ao qual a França está representada e a opposição existente na França.

Londres, 11 (De Pierre Maillaud, da Agencia Havas) — O reconhecimento do governo de Burgos por Paris e Londres é considerado como certo depois da reunião dos gabinetes inglez e francez na proxima semana.

Os circulos diplomaticos acreditam que esse reconhecimento será incondicional. Os argumentos a favor desse ponto de vista são os seguintes: como o reconhecimento do governo franquista deve ser feito inevitavelmente — mais cedo ou mais tarde, inutil se torna a apresentação de condições que, se rejeitadas, collocarão as potencias occidentaes em posição inferior. Em segundo logar, segundo a apreciação dos militares, a situação dos republicanos é de hoje em deante insustentavel e por esse motivo, com a apresentação de condições ao general Franco, prolongar-se-ia uma resistencia inutil e custosa. Finalmente se ha, porventura, alguma possibilidade de assegurar a neutralidade e a independencia da Hespanha nacionalista, essa tarefa pode ser facilitada pela confiança nas potencias occidentaes. Os problemas taes como o da retirada dos voluntarios estrangeiros e a adhesão da Hespanha ao pacto-antikomintern não serão discutidos com o chefe nacionalista. Se houver, entretanto, discussão em torno do reconhecimento, essa discussão versará sobre as trocas de garantias não em torno do reconhecimento mas em torno do auxilio economico e financeiro para a reconstrucção do paiz. Esse é um dos pontos principaes sobre a qual já recebeu instrucções o sr. Hodgson. No concernente ao pacto anti-komintern a diplomacia franco-britannica tentará certamente evitar a adhesão provavel do general Franco a esse instrumento. Londres, porém, acredita muito difficil demover o chefe nacionalista. Convem assignalar que theoricamente a rebellião franquista visa destruir o communismo na Hespanha.

Os diplomatas inglezes, entretanto, parecem não dar excessiva importancia ao pacto se esse fôr assignado pela Hespanha, e argumentam que esse instrumento nunca impediu que seus signatarios agissem como bem entendessem e que o mesmo só é applicado quando sua utilização coincide com interesses não ideologicos mas nacionaes e com as ambições de cada um.

Os esforços britannicos visarão sobretudo um alvo: limitar o progresso fascista na Hespanha. Como se sabe, os regimens chamados totalitarios não se distinguem dos outros sómente pelas tendencias ideologicas mas tambem pela estructura economica e anti-liberal. Assim, a concessão de creditos e auxilio commercial ao general Franco dependerão certamente em grande parte da liberdade relativa do systema economico da Hespanha, tanto em razão das difficuldades de pagamento creadas pela economia totalitaria como pelo facto de que essa economia crystalliza a politica autarchica dos Estados que a praticam.

Os inglezes vão, por conseguinte, lutar nesse terreno economico. Para isso é necessario uma missão diplomatica completa e essa é certamente uma das razões pelas quaes o reconhecimento é considerado como um facto liquido na proxima semana.

"RELAZIONI INTERNACIONALI" EXPÕE O QUE A ITALIA EXIGE DA FRANÇA

Falhando o accordo, virá a solução pelas armas

Roma, 11 (Havas) — A França terá que dar á Italia, Tunis, Suez, Djibuti, a Corsega e Nice, senão a Italia fará guerra. E' o que diz, condensado em poucas palavras, o artigo que insere no seu ultimo fasciculo o hebdomadario "Relazioni Internazionali". [illegible]

[illegible]

uma vez o que são e em que consistem essas aspirações naturaes. A Italia não pede á França nem mais nem menos do que aquillo que historicamente pertence á Italia: Tunis, Suez, Djibuti, que não é mediterraneo mas é a porta de accesso mais commoda do seu imperio e a qual, bem como a chave da porta, não póde estar em mãos alheias.

Outra questão que está por liquidar é a da Corsega. Depois de estender-se sobre a italianidade da Corsega, a revista affirma que a questão corsa deve ser resolvida porque constitue um aspecto fundamental do systema de segurança italiano. Esse é o sentimento profundo do povo italiano, que sabe que a ilha é delle e tarde ou cedo ha de voltar ao seio da patria. Já agora o destino da Corsega está marcado pela pujança multiplicada do povo italiano. Esse povo não podia tolerar que homens da mesma raça, da mesma lingua, da mesma historia estejam a serviço do estrangeiro.

Segue-se a vez de Nice. Nice, sustenta categoricamente a revista, é italiana como italiano é o Piemonte. Os laços entre as duas unidades territoriaes foram cortados por um plebiscito que os proprios francezes devem ser os mais interessados em rectificar. Como quer que seja, essas reivindicações precisam ser satisfeitas. Esses problemas complexos que o povo italiano sente nas suas relações com a França — mesmo se o governo fascista não se pronunciou a respeito — e que terão de ser defrontados, pódem, comtudo, admitte o orgão fascista, ser adiados. Mas a existencia delles é connexa com a existencia mesma do povo italiano e, portanto, têm de ser resolvidos pela vontade explicita do povo italiano. O povo italiano destruirá pelas armas os seus inimigos. Não se trata aqui senão de uma comprehensão realista. Caso contrario a solução pelas armas é a solução logica. Póde a França contar com todos os auxilios moraes e materiaes em homens e armamentos. Na guerra contra a França, o povo italiano marcharia compacto como um só homem. Saberá, porventura, a França, pergunta o orgão fascista, o que significa ter pela frente armados e unidos o povo italiano e o povo allemão?

OS PORTÕES DA BASILICA SERÃO ABERTOS HOJE

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) — Depois da cerimonia do transporte para a Basilica de São Pedro, dos despojos de Pio XI, que desde hontem se achavam na Capella Sixtina a enorme multidão agglomerada nos portões da Basilica foi prohibida de desfilar deante do corpo. Grandes cartazes foram affixados nas entradas principaes e o povo, pouco a pouco abandonou a praça. Só amanhã os portões serão abertos. Apezar dessa prohibição numerosos são os fieis que conseguiram penetrar na Basilica, porque fôra anteriormente permittido aos habitantes da Cidade do Vaticano assistirem á cerimonia. Tal foi o numero dessas pessoas que ficou resolvido não permittir a entrada de outros visitantes senão amanhã. Os privilegiados, que conseguiram penetrar na capella levarão muitas horas até que consigam defrontar-se com o corpo de Pio XI. Durante toda a cerimonia da trasladação, os sinos da Egreja de São Pedro dobraram a finados.

Luto nacional tambem no Perú

Lima, 11 (Havas) — Por motivo do fallecimento do Papa, o governo decretou luto nacional. O pavilhão peruano ficará hasteado a meio haste até o dia das exequias no palacio do governo, nas repartições publicas, nos quarteis e nos navios de guerra.

SOLENNES EXEQUIAS EM LISBOA

Lisboa, 11 (Havas) — Realizam-se na proxima quarta-feira, na egreja de S. Domingos, com a presença dos membros do governo e do corpo diplomatico, solennes exequias em intenção de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Lisboa, 11 (Havas) — Os jornaes consagram paginas inteiras á morte do Papa, cuja obra evocam, salientando a admiração que ella causa em todo o mundo.

Hoje, como hontem, centenas de pessoas deixaram cartões de condolencias na Nunciatura, que continua com a bandeira a meia haste.

O Patriarchado recebeu numerosos telegrammas de pezar de todos os pontos do paiz.

A fachada do Patriarchado continua ornamentada com pannos pretos.

O cardeal-patriarcha, ao que parece, não se utilisará da via terrestre, com receio de qualquer atraso imprevisto. E' natural que siga de avião.

Hoje, na egreja das Chagas, celebrou-se missa de "Requiem com Libera me", por alma de sua santidade. Na capella privativa da residencia dos missionarios do Espirito Santo foi tambem celebrada uma missa com a mesma intenção.

O arcebispo de Mytilene, monsenhor Ernesto Senna de Oliveira, e o vigario geral do Patriarchado, enviaram uma circular a todo o clero portuguez determinando que em todas as egrejas se façam por tres dias suffragios por alma de Pio XI, que seja feriado na Camara e nos seminarios do Patriarchado por espaço de tres dias e que na missa se recite quotidianamente até á eleição do novo papa a oração "Pro eligendo Summo Pontifice", pelo acerto e felicidade da escolha do novo successor de S. Pedro, afim de que o seu governo seja uma gloria para a Egreja e um insigne beneficio para a sociedade christã e para a humanidade inteira.

A mesma circular communica que na proxima quarta-feira se celebrarão na egreja de São Domingos solennes exequias precedidas pelo Patriarcha com a assistencia do governo, do corpo diplomatico, do episcopado e de numerosas autoridades e representantes dos organismos catholicos.

UMA MENSAGEM DO CARDEAL VAN ROEY AOS CATHOLICOS BELGAS

Bruxellas, 11 (Havas) — O cardeal van Roey, arcebispo de Malines e primaz da Belgica, dirigiu aos catholicos belgas longa mensagem em que exalta a vida e obra de Pio XI.

Depois de recordar que o Summo Pontifice foi o papa das grandes encyclicas e da reconciliação com a Italia o cardeal van Roey accrescenta:

"Todas as aspirações da alma christã e profundamente humana de Pio XI tendiam para a manutenção e desenvolvimento do espirito pacifico entre as nações. Bastaria relembrar quantas vezes nas suas allocuções e nas suas cartas o Santo Padre pediu, exortou, supplicou ás nações que evitassem, a todo custo, o flagello da guerra. Quem não guarda a memoria commovida da mensagem radiophonica de 29 de setembro em que o Summo Pontifice offereceu a propria vida pela salvaguarda da paz. Terá Deus acceito a offerenda? Será acaso a morte que todos deploramos o resgate da paz no mundo? Esperamos que assim seja."

UM ARTIGO DO "OSSERVATORE ROMANO"

Cidade do Vaticano, 11 (Havas) o director do "Osservatore Romano" exalta no orgão official da Santa Sé o amor ardente que o Papa Pio XI sempre demonstrou pela paz, por cuja causa ainda recentemente fizera a offerenda da vida a Deus.

O autor evoca, a esse proposito, as circumstancias em que o Summo Pontifice se offerecera ao sacrificio e as palavras com que acompanhara o seu amor pela humanidade.

Accrescenta que toda guerra é fratricida e deve ser evitada, e conclue:

"O Pae comum não póde comprehender o homem que procura outro homem para o matar, ou para matar o maior numero possivel, para lhes causar prejuizos ou ao que lhes pertence por meio de instrumentos mortiferos. A guerra mesmo na menos triste das hypotheses é coisa terrivel e deshumana."

MANIFESTA-SE SOBRE A SUCCESSÃO O GRANDE RABBINO STEPHEN

Londres, 11 (U. P.) — Falando com um representante da "United Press" acerca do successor possivel do Santo Padre, o Grande Rabbino Stephen Wise declarou que o mundo registraria com desprezo e guardaria por muito tempo a lembrança dos insultos offerecidos á memoria do Summo Pontifice pela machina de propaganda nazista, mas que a Historia saberia recordar que numa éra em que o paganismo ameaçava transformar o mundo civilizado, o Santo Padre não hesitou em erguer-se contra a civilização totalitaria e contra o desprezo systematico ás liberdades humanas.

O Grande Rabbino accrescentou: "Estou fazendo orações a Deus, para que a Curia dos Cardeaes eleja um successor digno de Pio XI. O mundo precisa de um guia espiritual, na defesa contra as forças que tendem a abolir a religião, a moral e a civilização. Possa o successor de Pio XI, dar com a inspiração divina á toda a Egreja e a todos os homens o que lhes é indispensavel."

O sr. Stephen Wise fez questão de frisar que elle não possuia qualidade para emittir conceitos sobre a futura escolha do successor do Santo Padre, mas declarou que como cidadão americano e como um homem que sentia a mais profunda veneração pela personalidade do Papa, elle tomava a liberdade de expressar as suas esperanças de que o successor de Pio XI seria movido pelo mesmo espirito que guiava o extincto Pontifice Soberano.

EM TORNO DA SUCCESSÃO

Problemas que o novo Papa terá que enfrentar

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — O successor de Pio XI parece destinado a ser "religioso", mais do que propriamente "politico". Em circulos autorizados do Vaticano, havia esta noite uma unanimidade praticamente completa para prophetizar que em face da situação internacional — tão cheia de incertezas quanto ao futuro — o conclave, provavelmente escolheria para chefe da egreja um cardeal cuja independencia para com os partidos da direita e da esquerda lhe permittisse lidar com os futuros acontecimentos, independente da situação final que resultaria de um conflicto eventual.

Em vista da presente evolução politica internacional, considera-se provavel que a Egreja manifestará uma tendencia crescente em afastar-se da politica internacional em vez de procurar intervir na mesma.

Os observadores do Vaticano são de opinião que os mais difficeis problemas a serem enfrentados pelo novo papa, podem ser classificados em dois grupos, — tres problemas geraes e seis problemas especificos.

O primeiro grupo consiste nos tres problemas geraes seguintes: a) — Preservar a paz; b) — Adoptar uma attitude invariavel para com todas as questões envolvendo uma demarcação entre tendencias da direita ou da esquerda; c) — A questão racial.

O segundo grupo, divide-se geralmente segundo os paizes effectados por cada um destes seis problemas, nos seis pontos seguintes:

1º) — A Allemanha e a sua nova attitude para com a Egreja.

2º) — A questão irlandeza, na qual o Papa espera poder exercer a sua influencia.

3º) — A questão hespanhola e o programma catholico do general Franco.

4º) — A questão dos Estados Unidos, cujos interesses são considerados aqui como especificamente americanos.

5º) — A Russia, que Pio XI definia frequentemente como um paiz governado por dirigentes "sem Deus".

6º) — O Mexico, aonde o Vaticano deseja reconquistar a sua posição primitiva.

FOI QUEBRADO O "ANNEL DO PESCADOR"

Cidade do Vaticano, 11 (U. P.) — Noticia-se que o "Annel do Pescador" usado por Pio XI foi quebrado na manhã de hoje durante a reunião do Collegio dos Cardeaes.

O annel symbolizava a autoridade do Pontifice extincto e será restaurado após a eleição do novo Papa.

Dirigindo a palavra aos seus companheiros, por essa occasião, o decano do Sacro Collegio, cardeal Granito di Belmonte, exhortou-os a intensificar as preces ao Todo Poderoso para que elle "dê á sua Egreja um homem providencial, capaz de pilotar com pulso firme a barca de São Pedro, especialmente nesta quadra difficil".

EMBARCOU O CARDEAL ARGENTINO

Buenos Aires, 11 (U. P.) — Afim de assistir ao conclave que elegerá o novo papa, partiu com destino á Italia, a bordo do "Neptunia", o cardeal Primaz Santiago Luis Copello. A partida verificou-se ás 20:00 horas, tendo o illustre uma despedida affectuosa por parte de diversas congregações catholicas, autoridades, prelados e pessoas de suas relações.

OS MEIOS CATHOLICOS PORTUGUEZES ACREDITAM NA ELEIÇÃO DO CARDEAL CEREJEIRA

Lisboa, 11 (Havas) — "O mundo terá um segundo Papa portuguez?" Os meios catholicos mais autorizados acham esta eventualidade pouco provavel. Mas os catholicos de Lisboa, que sentiram profundamente o desapparecimento de Pio XI, estão muito interessados pelas noticias vindas do estrangeiro que dão como possivel a eleição do cardeal Manoel Cerejeira. Como é natural o patriarchado mantem absoluto sigilio a este respeito e aos jornalistas que procuraram informações foi respondido que o Patriarcha estava indisposto. Os reporters ficaram surprehendidos com a noticia porque sabiam que o cardeal recebera hontem muitas visitas officiaes de condolencias e tinha falado esta tarde ao microphone da Emissora Nacional.

Os meios catholicos autorizados declaram: "O movimento de opinião em favor da eleição do cardeal Cerejeira, iniciado no estrangeiro, é muito lisonjeiro para os fieis de Portugal que querem crer que esta manifestação de admiração pelo cardeal-patriarcha é sincera. Mas a eleição de d. Manoel Cerejeira pertence puramente ao dominio das hypotheses porque o Sacro Collegio, sendo composto na maioria de cardeaes italianos, o chefe da christandade será, com toda a certeza, italiano. Se o cardeal Cerejeira fosse eleito, seria o segundo Papa portuguez. O primeiro morreu em maio de 1277, devido ao desabamento de um tecto. Chamava-se Pedro Juliano, era theologo muito admirado e formado em medicina e em sciencias naturaes. Era autor das "Summulas Logicas" que serviram trezentos annos como manuaes de logica. Recorda-se que o cardeal Patriarcha de Lisboa é uma das personalidades que têm mais privilegios e prerogativas na Egreja Catholica. Como o Papa, tem direito á "Sedia Gestatoria" e "Flambelli", que são grandes leques levados por dois ecclesiasticos de cada lado do Prelado. O chefe da Egreja de Portugal é cercado do respeito geral e da admiração dos meios catholicos. Toda a gente em Lisboa conhece a silhueta elegante e sobria de gestos da sua figura. Nasceu em 29 de novembro de 1888 na aldeia de Santa Marinha de Louzada, perto de Famalicão. E', pois, um authentico minhoto.

Depois de fazer estudos no Seminario de Guimarães e depois no Seminario de Braga, foi concluil-os na Faculdade de Theologia de Coimbra. Foi depois nomeado vigario geral do Patriarchado.

Emfim, em 18 de dezembro de 1929, recebeu o barrete cardinalicio. Assistiu em 1934 ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires e no regresso passou pelo Brasil. Em 1924 publicou uma obra importante: "A Egreja e o Pensamento Contemporaneo" e depois de elevado ao patriarchado foi convidado a entrar para a Academia de Sciencias de Lisboa, mas declinou do convite por ser incompativel com o seu cargo.

Em 19 de novembro do anno passado pronunciou um discurso que teve repercussão mundial, e no qual condemnou, ao mesmo tempo, o racismo e o communismo.

MISTURAVAM-SE OS SOLUÇOS COM OS CANTICOS DO CÔRO

Cidade do Vaticano, 11 (U.P.). — No momento em que os restos mortaes de Sua Santidade o Papa eram transportados para a Capella do Santissimo Sacramento senhoras da aristocracia romana, vestidas de preto, e membros do corpo diplomatico, numa das alas da Basilica, choravam vivamente emocionadas com o cerimonial. O corpo do Papa foi collocado em frente ao altar confessional, mesmo em baixo da cupola de São Pedro.

Monsenhor Pietro Pizzani benzeu os restos mortaes ás 5,52 da tarde, com agua benta e incenso, emquanto o soluços de varios jovens ajoelhados se misturavam com os canticos do côro da Capella Sixtina.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Ao abrir-se a sessão, o ministro Tavares de Lyra, presidente do Tribunal de Contas, propoz que se consignasse em acta um voto de profundo pezar pelo fallecimento de Sua Santidade o Papa Pio XI, e que fossem encerrados os trabalhos, em signal de luto por esse doloroso acontecimento, communicando-se essas homenagens ao nuncio apostolico. Essa proposta foi unanimemente approvada pelo Tribunal. O Ministerio Publico associou-se á proposta do presidente.

AS CONDOLENCIAS DA A. I. P. P.

Participando da dolorosa emoção experimentada em todo Brasil pelo fallecimento do Papa Pio XI, a Associação de Imprensa Periodica Paulista enviou a S. Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme o seguinte officio:

"Eminencia. Nesta hora dolorosa para a christandade pela morte do seu inclito chefe S.S. o Papa Pio XI, os periodistas filiados á Associação de Imprensa Periodica Paulista, por intermedio desta succursal solidarios com o luto universal apresentam a Vossa Eminencia, Principe da Egreja Catholica, sinceras condolencias. Digne-se Vossa Eminencia acceitar meus respeitosos protestos de elevada estima e distincta consideração. Saudações. — *Mario do Amaral*, director da succursal."

O PEZAR NO TRIBUNAL DE CONTAS DA PREFEITURA

Ao iniciar-se a sessão de hontem do Tribunal de Contas do Districto Federal, o ministro Benjamin Reis apresentou e fundamentou o seguinte voto de pezar, que foi unanimemente approvado, com o apoio tambem da Procuradoria Fiscal junto ao instituto:

"Embora não sejamos um orgão da administração publica com mandato para manifestar seus sentimentos, nada impede que, em sessão, como um Tribunal que somos, deante de um facto como o que neste momento contrista a humanidade inteira, tambem tornemos publico o nosso pezar. Quero referir-me ao pezar que causa o passamento deste santo varão que foi o grande Papa Pio XI, notavel pelas suas excelsas virtudes, e excepcional saber, campeão da paz, intemerato defensor da dignidade humana, honra da Egreja Catholica, que acaba de desapparecer deste mundo ora tão conturbado.

E é assim, sr. presidente, que eu peço a v. ex. consultar o Tribunal, e se elle o consentir, fazer constar da acta da nossa sessão de hoje um voto de profundo pezar pela morte desse glorioso Pio XI."

AS EXEQUIAS NA MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Realizam-se na proxima quinta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, as solennes exequias do grande Pontifice que foi Pio XI, na matriz do Engenho Velho, aggregada á Basilica de Latrão, e mandadas celebrar pelos sacerdotes religiosos, associações e parochianos de S. Francisco Xavier.

Foi ao glorioso guia da christandade, cuja morte veiu enlutar a Egreja Catholica Apostolica Romana, que a Freguezia do Engenho Velho deveu a honra de ver a sua egreja matriz aggregada á Basilica de S. João de Latrão, cathedral do Papa, em Roma. Fará o elogio funebre monsenhor Francisco Mac Dowell, vigario do Engenho Velho e professor cathedratico do Collegio Pedro II. São convidados para o acto de piedade christão todos os catholicos e associações religiosas da Archidiocese.

NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Na reunião de hontem desse Instituto, o dr. Americo Palha apresentou e fundamentou, sendo unanimemente approvado, um voto de pezar pela morte do Papa Pio XI.

O dr. Augusto de Lima Junior fez um discurso de protesto á maneira irreverente e aggressiva como a imprensa allemã se pronunciou sobre o fallecimento do Santo Padre.

DESISTIU DE FORMAR O NOVO GABINETE BELGA

Bruxellas, 11 (Havas) — Desistiu de formar o novo gabinete o ex-primeiro ministro, sr. Spaak, que fôra encarregado pelo soberano de procurar uma solução apaziguadora para o caso Maertens, que provocara a queda do Ministerio.

Em communicação que fez á imprensa, o sr. Spaak declarou que depois das conversações que tivera é de opinião que a solução das difficuldades actuaes só póde ser encontrada certa, pela personalidade que o rei incumbir de constituir o novo governo.

Prohibida temporariamente a entrada de trigo estrangeiro no Rio Grande

Porto Alegre, 11 (Havas) — Foi recebido um telegramma determinando a suspensão de quaesquer autorizações de despachos alfandegarios para a entrada de trigo e farinha de procedencia estrangeira. A medida ora divulgada abrangerá todos os moageiros e importadores riograndenses e vigorará até que o stock de trigo nacional seja adquirido pelos moinhos. Essa noticia repercutiu favoravelmente, pois a medida a que ella se refere forçará a saida do producto nacional e o colono, assim garantido, cuidará mais da cultura do trigo.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Joven no Coração — United — Janet Gaynor — Douglas Fairbanks Jr.

METRO — Banana da Terra — Sono Films — Carmen Miranda — Dyrcinha Baptista — Castro Barbosa — Etc.

PALACIO — Cinco do mesmo naipe — Fox — Irmãs Dionne.

IMPERIO — Cinco Heróes — M. G. — Robert Montgomery.

GLORIA — A Legião da India — Sabú — Valerie Hobson.

OPERA — Bal Tabarin — Cadeira n.º 13.

PATHE' — Nostalgia — Booloo, o Tigre Branco.

HADDOCK-LOBO — A Heroina do Texas — Dr. Remi Bemol.

MASCOTTE — Julika — Justiça a bala.

PARIS — Hotel das Surpresas — Bulldog Drummond em Africa.

POPULAR — A Grande Illusão — O Caso Westland — Ao Romper da Aurora.

PRIMOR — Sepulchro Indiano — Olympiadas — Elysia.

VARIETE' — A Heroina do Texas — Senhorita Minha Mãe.

PARISIENSE — Hollywood é nossa — Reporter de Saias.

PLAZA — Reformatorio — Columbia — Bobby Jordan — Frankie Darro.

REX — Trouxa Sabido — M. G. — Stuart Erwin — Betty Furness.

BROADWAY — Em que dia você nasceu — Warner — Anna May Wong — Margaret Lindsay.

PATHE'-PALACIO — Garota Endiabrada — Art — Francis Gaal.

ODEON — Vassallos do Crime — R. K. O. — Bruce Cabot.

SÃO JOSE' — O Pequeno Petulante — Fredie Bartholomew — Mickey Rooney.

IPANEMA — Pesos e Medidas — James Cagney.

CINEAC TRIANON — Actualidades — Desenhos — Variedades Cinematographicas.

PIRAJA' — Danse commigo — Fred Astaire — Ginger Rogers.

RITZ — Lobos do Norte — Uma Familia Gosada.

ROXY — O Pequeno Petulante — Fred Bartholomew — Mickey Rooney.

NACIONAL — Modelo de Tentação — Idolo de Nova York.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yará Boneca.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1939 SUPPLEMENTO Não póde ser vendido separadamente

O CARNAVAL

(João Felicio dos Santos)

BACCHANAES E SATURNAES

Diz o grande Larousse du XX siécle que o vocabulo *carnaval*, provindo do italiano "carnevale", tem uma ethmologia incerta. Era a principio um tempo de regosijo publico que começava no Natal prolongando-se até a Ephifania (dia de Reis), analogo ao das festas de Isis e do touro Apis no Egypto, á festa das sortes dos Ebreus, ás bacchanaes dos gregos ás saturnaes e lupercaes romanas. A nascente egreja christã, não os podendo supprimir de todo, tolerou e de certo modo regulamentou esses divertimentos e regosijos publicos, ainda que não os deixassem sem severa censura os padres da Egreja tanto do Occidente como do Oriente, Tertuliano, S. Cipriano, S. Clemente de Alexandria, S. João Chrysostomo, e mesmo um papa — Innocencio III.

São consequencia de tal regulamentação as festas dos burros ou asnos, dos doidos e dos innocentes na França e outras analogas em outros paizes.

Era uma festa grotesca da Edade Média a dos asnos ou burros. Em Rouen por occasião do advento celebrava-se ella, tomando parte nos divertimentos as altas dignidades da Egreja ao lado do populacho. Apparecia a effigie de Santo Agostinho seu patrono, rodeado dos 28 prophetas maiores e menores, e como protagonista a celebre burra de Balaão que falava convidando a sybila de Virgilio a anunciar o nascimento do Messias. Em Beauvais, no dia 14 de janeiro, celebrava-se tambem a fuga do menino Jesus com sua Mãe para o Egypto, os quaes eram figurados por uma joven bonita com um bébé ao collo, montada num burrico e a qual era levada em procissão á Egreja onde se celebraria a Missa. Na santa cerimonia por occasião do Introito o povo rodeando o animal cantava o responsorio:

Orientis partibus
Adventivat asinus
pulcher et fortissimus
sarcinis aptissimus

ou em francez medieval:

Hez, sire Asne, car chantez
Belle bouche rechignez
Vous aurez du foin assez
et de l'avoine á plantes

que poderiamos traduzir:

Este burrinho bonito
Do Oriente está a chegar
Elle é forte e bem disposto
Sua carga a supportar.

e respondendo o "Ite missa est", dizia o povo:

Hinham, hinham, hinham

substituindo-se ao animal. Na festa dos loucos e dos innocentes tambem era o burro honrado em lembrança de ter sido cavalgado por Jesus quando entrou sob palmas e hosannas em Jerusalém.

Não ha duvida que o carnaval da era christã é uma reminiscencia das saturnaes pagãs que eram destinadas á commemoração da edade do ouro do reinado de Saturno na Italia em tempos immemoriaes (Vorepiérre). Na sua duração tudo eram prazeres e alegria, com os tribunaes fechados, escolas em férias, suspensas as hostilidades nacionaes e internacionaes: apenas se toleravam os mistéres da cozinha, e se tolerariam talvez as artisticas composições dos "cock-tails" modernos se fossem já conhecidos. Nem se podiam executar os criminosos condemnados á pena ultima. Davam-se os amigos, uns aos outros, presentes e lembranças e os cidadãos trocavam as austeras tógas e tunicas usuaes por trajes brancos e frouxos chamados "synthesis", cobrindo a cabeça com o "pileus", especie de carapuça ou gorro. Alguns encarcerados que obtinham a liberdade consagravam a Saturno as suas algemas. Aos escravos eram permittidas algumas liberdades para com os seus senhores, que ás vezes até os serviam á mesa. Terminadas porém as festanças não raro eram os insolentes chamados á ordem, com açoites e castigos de que tão frequentemente faziam uso os senhores romanos.

A principio celebravam-se as Saturnaes no dia 17 de dezembro (XIV das calendas de janeiro). Depois, com a reforma introduzida no calendario por Julio Cesar, foram transferidas para o dia 19, mas não se conformando com tal mudança o povo não quiz esperar dois dias, e acceitando tambem o dia 19, obrigou á conservação do 17. Aos dois acompanhou o dia 18 entre elles intercalado.

Coisa analoga deu-se aqui no Rio de Janeiro quando a Prefeitura, levada pelas considerações sanitarias da cidade na época, e pela impropriedade da estação calmosa, resolveu mudar o carnaval para o inverno, em junho. A gente carnavalesca, ciosa das suas prerogativas de ser a mais carnavalesca do mundo, não concordou com a mudança e conservou a data primitiva dando causa á celebração de dois carnavaes completos no mesmo anno, sem prejuizo um do outro.

*

Não devem ser confundidas as saturnaes com as lupercaes e bacanaes, festas tambem de regosijo popular entre os gregos e romanos. Pairavam ellas numa esphera mais elevada ainda que ao depois degenerassem em eguaes folias orgiacas.

As lupercaes eram uma festa grosseira e licenciosa, particular da Roma antiga em honra de Lupercus que alguns confundem com o deus Pan. Outros fazem derivar esse nome da loba que amamentou Romulo e Remo tendo sido instituida pelo fundador da cidade que marcou a commemoração no dia 15 de fevereiro. O que tinha de interessante era o costume da flagelação de homens e mulheres, principalmente mulheres, com as correias tiradas do couro das cabras e dos cães então sacrificados. As mulheres vinham voluntariamente ao encontro dos açoites que julgavam ter a propriedade de tornal-as fecundas. Parece que logo cairam em desuso, porque diz Suetonio que Augusto as poz de novo em vigor. Foram finalmente abolidas no VI seculo pelo imperador Anastacio.

Eram as baccanaes primitivamente apenas uma festividade religiosa instituida por Jano em honra de seu hospede Baccho que ensinara aos Italos a arte da agricultura, sendo nellas toleradas pequenas licenças. Mulheres de procedimento irreprehensivel, tiradas das melhores familias patricias, eram as bacchantes que buscavam, no culto do novo deus regenerador Dionisyos ou Baccho, a enervação dos sentidos, a elevação do espirito e a santificação da vida. Eleitas sacerdotisas, a par de alguns homens, ensinavam a moral e iniciavam na lithurgia ás outras mulheres, mas o fanatismo do culto dionisyaco admittia muitos excessos comprometendo o perfeito equilibrio da sã razão, e pois seguiu-se a desmoralização iniciada pelas bacchantes que cada dois annos celebravam orgias no Monte Parnaso e nas regiões cithereas cada tres annos.

No furor orgiaco julgavam trocar as asperezas da vida terrena por uma nova vida concedida pelo deus regenerador, cumulada de regosijos e prazeres. Havia tres classes de bacchantes: as Ménades ou furiosas, as Thiadas ou sacerdotizas e as Córas ou bacchantes, simples dansarinas. Havia tambem duas sortes de bacchanaes: numa mais recatada, apenas se celebravam as cerimonias religiosas na qual se admittiam mulheres e mesmo creanças, tendo por sacerdotisas mulheres de illibado procedimento, noutra homens e mulheres se entregavam em promiscuidade a todos os excessos, possuidos do furor bacchico, nada lhes sendo vedado pela moral (*nihil nefas decere*), mantendo-se apenas a obrigação ou compromisso solenne de nada revelar aos profanos. Conta Tito Livio que um tal Ebucio apaixonando-se por uma das Ménades chamada Hispalia Fecenia, esta sem temer a ira dos deuses e a vingança dos homens lhe revelou tudo o que sabia para evitar a sua iniciação em taes escandalosos mysterios. Levada a denuncia ao consul Postumio no anno 160 A. C. apresentou-a elle ao Senado que abolia as bacchanaes não só como medida de moral como até por attentarem contra a segurança do Estado. O texto do *Senatus consultus de Bachanalibus*, conservado numa chapa de bronze, permitte conhecer com exactidão a historia das bacchanaes romanas e os motivos que determinaram a rigorosa medida do Estado.

*

Não é portanto novo, como se vê no exposto, o carnaval do mundo christão, mas não é uma festa de Egreja e nem della se occupa a Egreja Catholica, que apenas propõe orações em desaggravo dos excessos e escandalos a que se entregam os foliões. Tambem não o admittem as seitas protestantes, nem ha carnaval nas não christãs. Musulmanos e judeus, brahmanistas, budhistas e shintoistas, nada tendo de commum com o paganismo grego romano, ignoravam a folia carnavalesca. Entretanto, a data escolhida para esses desvarios foi tirada do calendario da Lithurgia Christã, variando um pouco de accordo com o tempo. Desde a Edade Media porém, ficou fixado o carnaval nos tres dias que precedem o dia de cinzas, que é a quarta-feira seguinte á dominga da quinquagesima.

A collocação do carnaval na entrada da quaresma, periodo de jejuns e de abstinencia de carne em certos dias, deu causa a alguns pesquizadores de ethmologias explicarem a desse vocabulo como corrupção de *caro vale*, que é a fórma latina de "Carne, Adeus!" Parece um tanto forçada a razão nem é justificavel, pois a carne, salvo os dias de abstenção, continua a fazer parte da alimentação dos jejuantes. Outros ethmologistas acham que explicação analoga póde obter-se do *carne levamen* pois São Gregorio Magno designou o domingo, anterior á quaresma por *dominica ad carnes levandas*.

Mais acceitavel parece ser a proveniencia de *currus navalis*, em portuguez "carro naval", e *car navale* ou coisa parecida em outros idiomas irmãos do portuguez. Havia então um espectaculoso prestito composto de andores e coches com vistosas allegorias chamadas fabulas e idéas como dizemos agora: a figura principal era uma grande fragata collocada sobre um enorme carro de quatro rodas, tripulada por marinheiros, ou, melhor, por homens e mulheres disfarçados em marinheiros com mascaras adequadas, executando dansas promiscuas e canções de satyras sarcasticas e ás vezes obscenas. Este costume, diz a Encyclopedia Hespanhola da Espasa, ainda se acha em vigor em Reus (Hespanha) onde uma embarcação de 70 ou mais toneladas, collocada sobre um carromato, é arrastada por dez ou mais cavallos e tripulada por varios homens disfarçados em marinheiros que atiram flores e confeitos aos espectadores.

As embarcações em taes prestitos já eram usadas pelos gregos e os romanos as conservaram até o fim do Imperio. Segundo Tacito (*Germania*) tambem os germanos tinham esses carros e collocavam no grande carro nava um arado representando Nerta ou Hertha (a mãe Terra).

Apezar de suas licenciosidades e abusos obscenos o canaval sempre gozou do favor publico. Até os chefes de Estado, como os Henriques III e IV da França, o protegeram principalmente em mascaradas e bailes de fantazia de que nos occuparemos no proximo artigo reservado ás mascaras e fantasias, dansas e bailes.

Conservam celebridade os carnavaes de Paris, Roma, Colonia e Munich. Nesta cidade havia cada sete annos a dansa dos toneleiros que, vestidos á moda dos seculos passados, cantavam e dansavam em torno de uma pipa colossal, e uma festa chamada *Metzgersprung* (salto do carniceiro) tinha logar na segunda feira de carnaval e consistia numa immersão nagua dos neophitos a modo de baptismo — uma especie de entrudo.

Os carnavaes de Turim, Nice, Napoles e Florença eram antes uma exploração commercial para attrair forasteiros ou "touristes" como se diz hoje. Os cantos carnavalescos de Lourenço de Medicis dão uma idéa da libertinagem de Florença em taes occasiões. Goethe fala com enthusiasmo nas suas "Viagens pela Italia" do carnaval de Roma. Destes carnavaes modernos o mais antigo e mais afamado era o de Veneza pela sua magnifica illuminação em lanternas de variegadas côres a adornar as ruas, casas, canaes e gondolas. Esse deu origem a algumas operas musicaes mais ou menos apreciadas e á celebre canção popular "Carnaval de Veneza" (o *mámo*) de que o violinista Paganini compoz as suas conhe-

(Continúa na 8ª pag.)

DON QUIXOTE VIAJA OUTRA VEZ

— Pensa Sancho que sómente a bella e bravia loucura de seu Cavalleiro poderia atacar a nova Hespanha na qual agora despertaram.

Uma satyra de Manuel Komroff

Saidos de suas tumbas e de novo sobre esta terra mortal, Don Quixote, bem-amado Cavalleiro e o seu impulsivo Escudeiro Sancho Panza, percorrem mais uma vez o solo natal.

— Estás certo, bom Sancho, que isto aqui seja realmente a Hespanha?

— Certissimo, Mestre, embora nem o proprio chão que pisamos pareça o mesmo. Ouvis este ruido? Não é o trovão; vem de um demonio vivo e não do céo.

— Mas alguma coisa succedeu aqui e tudo parece devastado. Será mesmo o nosso paiz?

— Jamais vos teria despertado do tumulo, se não fôra por um motivo importante, Senhor.

— Onde estão minha armadura, minha lança, e minha espada?

— Aqui as tenho. Repousavam em Madrid, num museu, durante todo este tempo; muito trabalharam atacando cidades e exercitos.

— Combateram gigantes tambem.

— Moinhos de vento, Mestre, que a vossa imaginação transformou em gigantes e...

— Sancho, prohibo-te que fales assim; um escudeiro não póde julgar o seu senhor. E asseguro que se tratava de facto, de gigantes!

— Mestre, de nada vale discutirmos agora; todas as nossas aventuras foram escriptas num livro e veridicamente explicadas. E o meu Amo é o mais famoso e honrado, o mais illustre e amado de todos os Cavalleiros de Hespanha, em todos os tempos. Aqui tendes a vossa couraça; tirei-a do Museu e sobre ella havia uma placa na qual se lia: "Armadura de Don Quixote de La Mancha, illustre Cavalleiro Andante da Hespanha, eterno defensor do Direito e da Liberdade e o qual, com seu fiel Escudeiro Sancho Panza, libertou a terra da falsa cavallaria.

Tornou-se o symbolo da alma hespanhola.

— Trouxe tambem a placa, Mestre; assim todo mundo poderá reconhecer-nos.

— Vamos pois e talvez te possa dar agora o condado outróra promettido.

— Esqueceis, Mestre, que o Rei de Hespanha foi banido fazem já alguns annos; desappareceram os condados e com elles, duques, principes, condes, toda a nobresa, emfim.

— Queres dizer que aqui não mais existem fidalgas damas? Por quem então, combateremos?

— Novos demonios surgiram do sólo; não ouvis o clamor que fázem? Por toda parte espalham ruina e devastação. Reina o odio e se quizerdes uma dama, será mister procurar uma orphã, occulta num recanto qualquer.

— Dizes loucuras, Sancho; orphã ou não, juro que a primeira rapariga que encontrarmos será erguida á nobreza e por ella desceremos ao inferno.

— Assim seja, senhor.

— E agora vamos; as minhas luvas e a minha lança. Tens um cavallo prompto?

— Sim, Mestre, infelizmente não é o nosso fiel Rozinante. Para mim arranjei um burro; temos vinho, queijo e uma bolsa de dinheiro.

— Sancho, de onde vem esse dinheiro?

— São moedas que deixastes ao morrer; estão intactas porque eu sabia que dia viria em que de novo meu Mestre tornaria á terra, porque cavalleiros têm nascido e morrido, mas vossa alma e vosso espirito não podiam permanecer enterrados.

— Mas essas moedas são velhas e talvez não tenham acceitação.

— Um dos grandes mysterios do mundo é este: dinheiro velho é sempre bom, mas o novo é muita vez suspeito.

— Partamos pois. E' tempo de procurar o grande demonio de que falas e que imita o trovão do céo. Mas que monstro foi esse que fez tantos horrores na Hespanha? Como se chama?

— Chama-se Guerra, senhor.

— Apenas Guerra? nem um titulo de nobresa possue? E como

(Continúa na 8ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

NOTAS PRATICAS SOBRE O TRATAMENTO DA GRIPPE

1 — *GRIPPE: A DOENÇA DE TODOS*

Grippe: a mais banal das doenças. Grippe: o protêo da clinica; todos os aspectos, com todos os symptomas das outras enfermidades — a febre, as dôres, a fraqueza geral. Grippe: a dona de todos os prognosticos, ora benigna ao extremo, curando por si, ora atacando os nervos do coração, para assumir uma traiçoeira attitude mortal. Grippe: um defluxo corriqueiro, estendendo-se á garganta e parando na altura dos bronchios, sem maiores consequencias; mas ás vezes, sem que se saiba porque, indo até a área dos pulmões, na sua complicação mais séria, o pleuriz ou a broncho-pneumonia...

Doença de que ninguem se livra — a creancinha, o rapaz, o ancião. Doença contagiosa como nenhuma outra: quando alguem a tem, passa o mal a todos os de casa. E' a endemia mais commum e conhecida; dá no verão, dá no inverno, dá toda a vida. Quando apparece como epidemia, passeia pelo mundo (como se deu com a "hespanhola" de 1918), semeando por toda parte o luto e a desolação. E' então a pandemia typica, o flagello universal.

Grippe: um nada, e o tudo. Do simples espirro do nariz congestionado, á convulsão da meningite, todos os symptomas podem occorrer no seu quadro. Em geral, os doentes curam-se dentro de dois a cinco dias; em outros, a enfermidade arrasta-se por duas e tres semanas, dando idéa de uma tuberculose disfarçada, porque o doente emmagrece muito, tosse e cáe numa profunda asthenia. E alguns morrem. Para esta ultima hypothese, influe muito o estado anterior. O recemnascido prematuro, o moço esgotado, o velho asthmatico, correm um grande risco de morte, quando a doença aguda, a grippe, não céde logo com o primeiro tratamento ensaiado.

2 — *OS RECURSOS POPULARES*

Toda gente entende de medicina. Não ha ninguem que não accuse, na sua vida, o peccadilho de ter receitado qualquer coisa para ser dada a quem soffre de algum mal. E' humano. A medicina nasceu de um gesto anonymo desses. Dahi, até certo ponto, a defesa do curandeirismo. Se todos os que soffrem pedem um remedio, porque o negar? Não são apenas os doutores da esmeralda que são consultados; tambem o são as pessoas amigas, o compadre, o chefe de familia, o sacerdote, o juiz de direito. Todos têm grande experiencia da vida, alguns já estiveram doentes do mesmo mal. "Que foi que tomaram, então?" A pergunta é fatal, e toda pergunta tem resposta. E no caso, resposta é prescripção medica.

Parece até um crime, fugir o são a dar o conselho, recusar a indicação therapeutica, não lembrar o recurso, ás vezes tão facil, que porá termo a uma grande afflicção do proximo.

Tratando-se de grippe, enfermidade ao alcance de todos, cujo diagnostico é quasi sempre facilimo, não ha quem se abstenha no dizer a palavra salvadora. Desde que existe mundo, o homem tratou essa doença com os recursos de casa: um bom suador, o purgativo, chás quentes, escalda-pés. Para os casos mais fortes dieta e cama. Quarto fechado, para evitar as correntes de ar.

Em muitas familias, a homœopathia não tardava em prestar os seus serviços. O aconito e a bryonia da 5ª sempre alcançaram elevados suffragios. Depois, veiu o *allium sativum*. Quem preferia a allopathia tinha sempre á mão uma velha formula, que era milagrosa no santuario dos lares, com o mesmo aconito, o benzoato de sodio, acetato de ammonio, e tintura de canella.

E — manda a verdade dizer — com esses cuidados domesticos, muito simples e innocentes, os doentes iam ficando bons. Lá uma ou outra creança é que enveredava para a broncho-pneumonia, e só ahi o facultativo da familia era chamado, o que tambem se dava quando a febre, fosse em quem fosse, continuava alta, teimosa, fazendo justamente inquietos os que prestavam assistencia ao doente.

3 — *A ÉRA DOS LABORATORIOS*

Mas veiu a nova éra, que se póde chamar — do laboratorio.

Os laboratorios têm hoje preparados para tudo, para quaesquer doenças, para quaesquer symptomas. Remedios que curam e remedios que previnem. E sob innumeras fórmas: drágeas, xaropes, vinhos e — sobretudo injecções. As injecções são a coqueluche actual: para dar na pelle, no musculo, na veia. Em mil e uma circumstancias clinicas, nas doenças chronicas como nas agudas, no velho e na creança, no homem nervoso e na mulher gravida, os modernos esculapios gostam tanto de prescrever e dar injecções, que ás vezes a gente fica pensando numa coisa:

— Elles teriam esquecido que os doentes têm bôca?

Seja como fôr, os doutores das ultimas gerações são os profissionaes da seringa de Luer. Não mais formulam. Não perdem tempo com velharias. A' scena, os preparados! Empôlas para isto, empôlas para aquillo. Principalmente vaccinas. Eis a grande moda, soberana, dictatorial. Ninguem lhes escapa hoje, esteja doente ou não. Se é são, ha vaccinas para não adoecer. Se é doente, ha-as para a cura.

Nas doenças infectuosas, os primitivos sôros e vaccinas, mais em vóga, eram chamados *especificos* porque se suppunha que havia um determinado microbio para cada doença. Mas como mais tarde se verificou que o remedio especifico para uma doença fazia bem em outra de microbio muito differente, pois o sôro anti-diphterico, por exemplo, era excellente para a cachumba (cujas complicações evitava), a medicina scientifica tomou outro rumo. Os estudos de bacteriologia se multiplicaram para o laboratorio therapeutico, e surgiu coisa melhor ou mais pratica. Cada empôla de vaccina passou a ser um viveiro de todos os germens. Chamam a isso os technicos "medicação não especifica". E o caso é que taes *vaccinas polyvalentes* ou multiplas são de grande effeito, em grande numero de enfermidades infectuosas.

Pouco importa que pareça, tal tratamento, com tanto microbio junto, uma descarga de metralhadora, em que se atira á sorte, na esperança de que algum projectil ha de acertar o alvo. A critica não procede. No methodo therapeutico ahi referido reside um dos reaes progressos scientificos da medicina dos nossos dias.

4 — *AS VACCINAS DA GRIPPE*

Se assim é, o tratamento moderno da grippe não podia deixar de ter, como realmente tem, uma indicação formal nas vaccinas. Trata-se de uma infecção em que collaboram microbios de toda casta: o bacillo de Pfeiffer (que já teve grande fama), os micrococcus, pneumococcus e outros muitos sêres da familia dos infinitamente pequenos, inclusive cogumellos ou bolores microscopicos.

Dahi, haver em cada laboratorio, desta cidade ou do estrangeiro, um ou varios preparados de origem microbiana, vaccina ou sôro, destinados ao tratamento da grippe. Alguns são, de facto, muito efficazes, já como medicação preventiva, já como recurso de cura, principalmente neste ponto: no evitar as complicações. Realmente, uma grippe de aspecto menos benigna, desde o inicio, póde seguir um curso natural, sem a complicação de uma broncho-pneumonia, se o clinico sabe manejar habilmente a vaccinotherapia. O escolho maior estaria apenas em poder escolher a boa vaccina, pois não é crivel que havendo a industria dos laboratorios, os quaes se multiplicaram aqui e ali assombrosamente, todos os preparados sejam eguaes.

5 — *OS FERMENTOS METALLICOS*

Antes da éra das vaccinas, nós os clinicos tinhamos o recurso dos medicamentos colloidaes. Os trabalhos de Robin sobre os fermentos metallicos fizeram época; seu livro, apparecido em 1907, mereceu um ruidoso successo. O notavel mestre francez mostrou que a presença de um metal no estado colloidal era indispensavel a talvez todos os actos fermentativos ligados ao estado biologico. Esta noção, dizia elle, "tende a derramar uma luz inesperada sobre o mysterio dos actos da vida".

Nessa occasião, ganhou consagração, em therapeutica, o principio de que os medicamentos agem por dynamismo, não por sua massa. Huchard secundou Robin, affirmando que os medicamentos não só actuam pelo seu papel *chimico*, mas antes produzindo effeitos *physicos*, por simples acção de presença. No Brasil, foi Orlando Rangel o grande campeão da idéa.

Com effeito, a prata, o ouro e o palladio eram empregados em dóses infinitesimaes. E o seu effeito apparecia positivo, não raro espectacular, no combate ás graves infecções em geral. No rheumatismo e na pneumonia o valor therapeutico dos fermentos metallicos se impoz, á vista dos resultados brilhantes conseguidos com elles pelos clinicos. Era natural que na grippe tivessem plena indicação — e empregados nesse sentido corresponderam á confiança dos praticos.

E em verdade confesso que, nos casos graves de grippe e nas suas complicações pulmonares, nada conheço que tenha o valor dos metaes colloidaes. Se elles falham, o prognostico se torna sobremaneira sombrio.

6 — *O TRATAMENTO DA FEBRE*

A grippe é uma doença que se caracteriza especialmente por tres grandes symptomas: a febre, as dôres ,a asthenia. São esses elementos que obrigam a chamar o medico. Porque, se a temperatura do doente não vae além de 37,5 ou 38 gráos, se as nevralgias e pontadas não comparecem, se a fraqueza não é accentuada, os pacientes se curam com os recursos domesticos habituaes.

Um chá quente, os agasalhos, e repouso, resolvem a situação.

Mas quando a febre não céde, é certo que são invocados os auxilios da pharmacia. Não ha quem não conheça, dada a divulgação propria do seculo, uma série de drogas anti-thermicas: a aspirina, os saes de quinina, o pyramido, o salopheno.

O salopheno, em particular, alcançou um grande renome na therapeutica da grippe. Indicado por alguns autores, vem dahi a confiança que nelle depositam muitos clinicos. Ha quem não saiba tratar grippe, mórmente em creanças, sem o salopheno. As familias louvam muito o poderoso remedio que — dizem ellas — "faz logo abaixar a febre".

Faz logo abaixar a febre! Mas ahi, exactamente, é que está o perigo. Não se deve combater a febre, nas infecções, só porque é febre. Ella encarna um recurso de defesa, necessario ao organismo para a cura espontanea. Tirar de um organismo violentamente a febre, quando elle se acha ás voltas com um processo infectuoso agudo, é arrancar-lhe o primeiro elemento capaz de assegurar a victoria na luta então travada.

Mas quem prestar bem attenção á sequencia dos factos, mesmo sendo leigo em sciencia medica, ha de ver com seus olhos o mal que o salopheno faz á creancinha engrippada. Desce a febre; com isso ficam muito contentes as mães. Acontece, porém, que a creança apparece logo banhada em suores. E' ainda uma consequencia do medicamento. Depois dos suores, a fraqueza se accentúa.

Ora, se ha symptoma que se deve combater, na infecção grippal, é a asthenia, principalmente nas creanças. Dahi, o emprego do oleo canforado, do café, do banho quente, do extracto de suprarenal. Como então dar anti-thermicos, se todos elles são asthenizantes?

Entretanto, raro é o doentinho que vou ver, depois de varios dias de grippe, que não se encontre profundamente abatido — não tanto pela acção dos germens pathogenicos, como pelas consequencias da applicação dos salophenos, aspirinas e *tutti quanti*...

E a minha longa observação, dentro da clinica de creanças, obriga-me a declarar sinceramente:

— Todos os casos de broncho-pneumonia grippal terminados por obito mercê da falta de resistencia do pequeno organismo, occorreram em pacientes tratados pelo salopheno e outros anti-thermicos chimicos. Nesses pobres doentinhos, as mães reclamavam do medico que "tirasse a febre", e a droga conseguia o que as mães queriam. O bebê ficava logo fresco, ás vezes tanto, que se punha a suar, a suar, a suar, e... esfriava para sempre.

Pouco me importa que os tratadistas contem maravilhas dos antithermicos chimicos na grippe. Eu não seria um profissional honesto se, deante do que vi, em trinta annos de tirocinio medico, consentisse que alguem tratasse os filhos com tão perigosas drogas.

E para que empregar o salopheno, pergunto eu, se temos, para combater a febre, as vaccinas e os colloidaes? Isso, para não falar nas compressas frias, nos banhos ligeiramente mornos, nas loções refrigerantes da pelle, emfim, em tantos recursos da physiotherapia. Se ha receio de que a alta temperatura prejudique o systema nervoso central, ahi temos o sacco de gelo para refrescar a cabeça do innocente, prevenindo uma convulsão.

7 — *A REMOÇÃO DA DÔR*

Mas então os anti-thermicos nada valem, devem ser jogados ao lixo, quando se tem em mira o tratamento da grippe?

Perdão. Vamos devagar com o andor. A grippe exhibe, entre os seus symptomas, um dos mais importantes: as dôres. Ora é uma cephaléa horrorosa, que não deixa o paciente trabalhar; ora é um torcicollo, obrigando á attitude do pescoço torto; ora a pleurodynia, a nevralgia intercostal rebelde e intoleravel; ora as dôres rheumatoides nas juntas de todo o corpo.

A dôr augmenta extraordinariamente o abatimento de forças que a doença traz. Urge, pois, combatel-a. Ella não deixa o paciente ter socego, nem procurar alimentar-se. Não o deixa tambem dormir, nem repousar um só instante. Portanto, impõe-se ao medico removel-a, empregando todos os meios ao seu alcance.

Pois bem. Os medicamentos anti-thermicos são em geral analgesicos. A antipyrina tem, mesmo, como synonymo, analgesina. O salopheno, a aspirina, os saes de quinina estão no mesmo caso: attendem ao phenomeno dôr.

Assim sendo, quando no quadro clinico da grippe, predominam os elementos dolorosos, deve-se pensar no analgesico. E a sua indicação é tanto mais cabida, quanto menos febre ha... Uma grippe ligeira, que trouxe apenas ao paciente uma vasta dôr de cabeça ou uma nevralgia intercostal sem febre, requer logo, como tratamento de urgencia, um gramma de aspirina, dado em duas dóses de meio gramma, com o intervallo de uma hora justa. E' tiro e quéda. Na maioria das vezes, aborta o mal.

O pyramido tambem é muito util, mas convém saber que a sua dóse é muito menor: 15 centigrammas de cada vez. Não adeanta dar mais: não é aproveitado o excesso, e póde forçar o rim. Diz-se mesmo que a antipyrina e seus companheiros são dignos do rotulo geral de *fecha-rim*. Parece-me que isso só se dá quando ha excesso de dóse.

Se a dôr é extremamente violenta, o que acontece, por exemplo, na pontada de certos pleurizes grippaes seccos, o caso reclama, não um ou dois comprimidos de aspirina, mas uma picada de morphina. Na pneumonia, idem, idem. O preceito vem do nosso eterno mestre Rocha Faria. Cumpre tirar a dôr, para que a doença siga o seu processo natural de cura.

Mas não esquecer, está bem visto, a applicação de ventosas, os raios infra-vermelhos, as compressas quentes, as proprias cataplasmas caseiras de linhaça, sinapisada ou não. São ainda bons auxiliares no combate á dôr.

8 — *A MEDICAÇÃO NA ASTHENIA*

A grippe, já acima ficou dito, é uma doença eminentemente asthenizante. Nas fórmas um pouco sérias, enfraquece rapidamente a victima. Tira-lhe as forças, prostrando-a no leito sem animo para acção alguma. Mesmo nos casos benignos, comparece uma molleza de corpo, uma indisposição geral, que não ha quem desconheça.

E' por isso que a primeira preoccupação em quem trata um grippento de certa gravidade deve ser a de tonifical-o, para augmentar-lhe a resistencia, e pol-o em repouso, poupando-lhe as forças.

As poções excitantes e diffusivas sempre tiveram, em todos os tempos, uma grande voga. Hoje, os clinicos preferem os preparados de base hormonal ou com vitaminas. Tudo serve. Basta que tonifiquem, que tenham acção sobre os musculos e nervos.

Em certas pessoas, porém, a fraqueza se accentúa tanto, desde o inicio, que convém amparar o coração, afim de evitar um possivel collapso. Se ha a invasão do pulmão pelo processo morbido, mais imperiosa se torna a prevenção com o musculo cardiaco. E' quando, ao lado do repouso absoluto, tem inteira razão de ser o oleo canforado ou qualquer outro cardiotonico. E entre os medicamentos então uteis, jámais me esqueço daquelles que vêm da glandula supra-renal e do figado: elles mantêm o equilibrio na circulação, de sorte a resultar uma pressão arterial nos seus justos limites.

Na creança, o banho quente é de uma acção incomparavel. Recurso de urgencia, dá em geral optimos resultados para levantar o coração. O café forte, bem preto, como para adulto, faz ás vezes milagres, muito mais do que as injecções. O proprio alcool póde ter emprego vantajoso em taes emergencias. E o sinapismo.

E tudo que possa estimular o organismo para que continue a lutar.

A asthenia é o mais precoce symptoma da grippe. E' tambem o ultimo que desapparece.

Na convalescença, é commum, mórmente nas creanças que tiveram a fórma broncho-pneumonica, apparecer uma febricula diaria. Não tem hora certa e não passa de 37,2. Mas é febre, e assusta. As mães surgem muito sobresaltadas, pensando que o filho ficou tuberculoso.

Outras vezes, como acontece mais em certos adolescentes e nas senhoras gravidas, a doença curada deixa como *reliquat* os suores nocturnos.

Quer a febricula, quer os suores, correm ainda por conta da fraqueza, da desmineralização do organismo, especialmente da perda de phosphatos. Um tratamento tonico remove facilmente esse estado asthenico. Um pouco de sol, pela manhã. Se ha quem possa ter o recurso, são fadicadas as massagens. Os raios ultra-violetas tambem.

9 — *A GRIPPE PANDEMICA*

Eu estava em Cuyabá quando da grippe hespanhola. As noticias que chegavam á metropole mattogrossense eram mais do que assustadoras; davam a impressão de que, se o flagello aportasse áquellas plagas, ninguem escaparia. Por isso, o governo do Estado, ás mãos de D. Aquino, tomou as providencias necessarias para limitar a acção da epidemia em marcha.

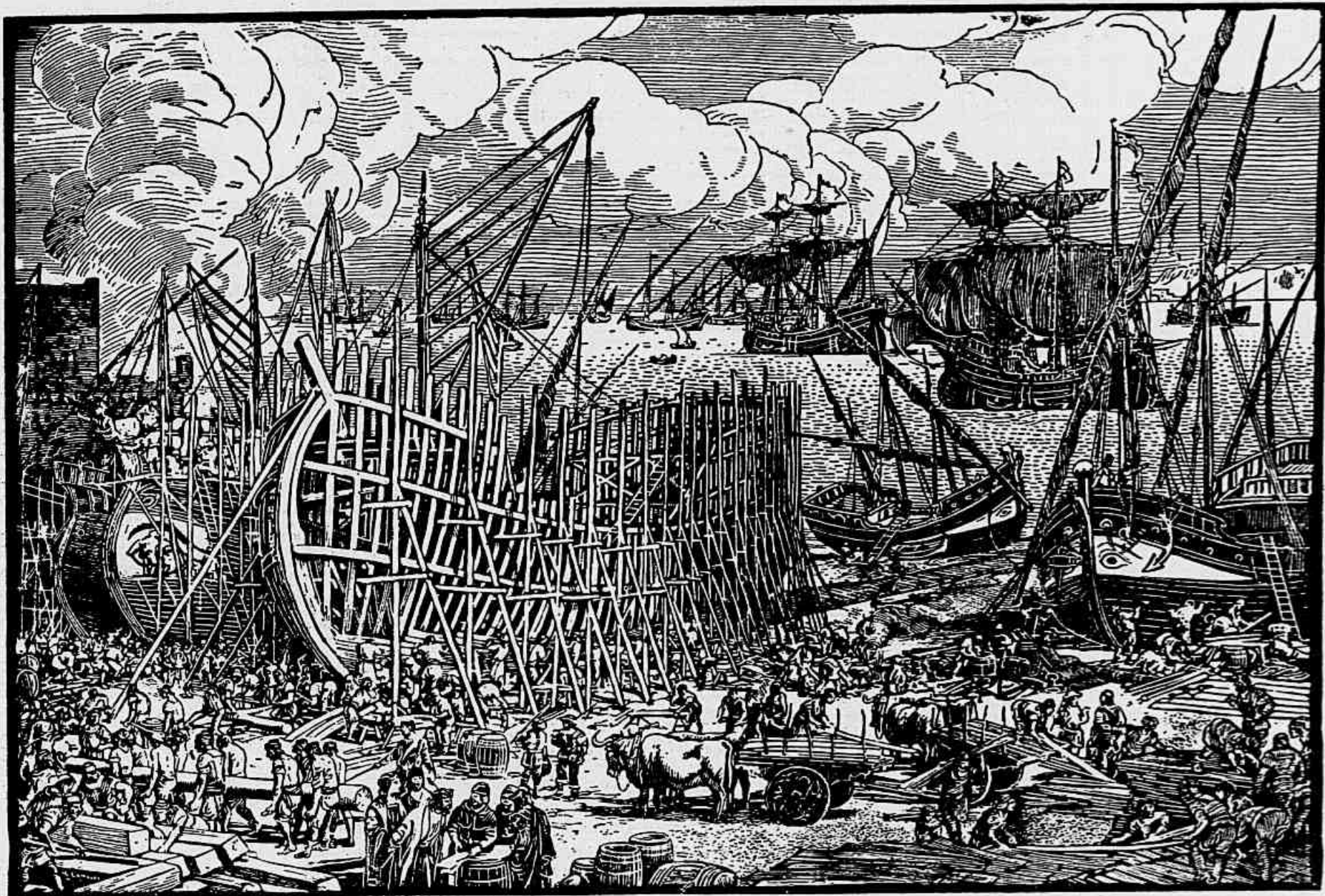
A cidade foi dividida em 5 zonas, de accordo com o numero de medicos que lá exerciam activamente a clinica. Cada um tomava conta da sua e indicava o que era preciso fazer; o governo cumpria essas indicações summariamente. Desse modo, não faltou a protecção, nem deixou de haver a assistencia que deviam ter os pobres, os velhos, os doentes chronicos. Ninguem soffreu fome. Não houve atropelo nos serviços prestados.

Apenas imprevisto succedeu que quasi todos os medicos adoeceram, num dado momento. Fui eu o unico sempre poupado pelo mal. Durante cerca de quinze dias, por isso, fui, o medico do batalhão do Exercito lá aquartelado, do batalhão da Força Publica, e arquei com o peso da clinica urbana. Agi em todas as zonas, até que os collegas retomassem cada um a sua. E posso garantir que foi talvez em Cuyabá que a doença fez menos devastações. Porque? Porque não houve o atropelo dos outros logares. O mal era o mesmo. A situação da cidade, porém, — calma, preparada para a defesa da população, é que era lisonjeira.

Recordo isso sómente para lembrar a influencia dos factores sociaes na evolução das epidemias, bem como na necessidade de servir-se o medico das armas psychologicas para levantar o animo do povo. Numa visita que fiz, em plena epidemia, ao bairro do Mundéo, encontrei todas as janellas fechadas, um ar tristissimo em toda a localidade. Protestei contra isso. Exigi que, na manhã immediata, fossem os moradores esperar-me com as casas bem expostas ao sol. Assim se deu. No dia seguinte, ninguem parecia mais doente. Dei alta a quasi todos que na vespera davam impressão de que estavam muito mal.

Floriano de Lemos

OS GRANDES DESCOBRIDORES

Por THÉO-FILHO

Estaleiro da Ribeira das Nãos, onde foram construidas as caravellas dos descobrimentos

Portugal dos fins do seculo XV e dos principios do seculo XVI, é a nação que mais transita pelos mares desconhecidos. Em 1436, já os seus marinheiros senhores de sciencia nautica superior ás consagradas de Castella e de França, conhecem a Antilia, que Colombo, depois, erradamente, julgava ser a India, Cathay, ou a terra do Cypango. Desde 1472 tem os seus reis noticia da existencia de regiões inexploradas no oéste,(conforme as cartas de mercê e doação archivadas prolixamente na Torre do Tombo. Uma dellas, datada de 12 de janeiro de 1472, faz menção de uma ilha mandada procurar, com reserva, pelo infante d. Fernando. Outra, datada de 28 de janeiro de 1474, esclarece que as terras a serem presadas "existem no mar oceano, não sendo nas partes da Guiné..." Isso positivamente significa que Portugal de d. João II, ao regeitar em 1485, a proposta de Colombo, já houvera desvendado o roteiro da Antilia, e já sabia que está não era a India ou o Cypango e que outra era a derrota para alcançarem-se as regiões obscuras da noz moscada, da gengibre e da pimenta.

As distancias a serem vencidas não motivariam o retraimento dos navegadores portuguezes, pois sabido é, rudimentarmente, que realizaram viagens muito mais longas que as de Colombo. Mas, o que para outras nações ainda constituia duvidas e incertezas bulhentas, para a corôa portugueza era victoria objectivada e já problema resolvido. Dahi os mysteriosos cruzeiros de Duarte Pacheco Pereira, em 1498, as nebulosas explorações á America Central e ao Canadá e o proposital desvio de Pedro Alvares, em maio de 1500. A politica de descobrimentos apegava-se a um exquisito, pertinaz silencio, ao passo que se dilatava pelos vastos equoreos. "Esse pertinaz silencio, diz Carlos Malheiros Dias, é uma das mais extraordinarias provas de disciplina patriotica a que se submetteu um povo e bastaria para documentar o caracter "sui generis", do portuguez, tão avesso á emphase dos seus illustres visinhos peninsulares. Esse silencio, imposto pelas conveniencias da Patria, erigido em systema, não só subtraiu ao conhecimento da Europa e dos proprios, chronistas os documentos originaes, acerca das explorações do mar do Occidente, como permittiu que, ainda tres seculos depois, Stanislão Canovai, no "Elogio d'Americo Vespucci", premiado pela academia etrusca de Cortona, reivindicasse para o venturoso florentino a gloria do descobrimento do Brasil..."

A politica de mysterio maritimo que envolveu todo o reinado de d. João II — o tratado de Tordesilhas é o resumo do seu successo mais flagrante — frisada no segredo da carthographia e na rivalidade entre Portugal e Hespanha, continuou-se com d. Manoel, através de decretos prohibitorios capciosos, enigmaticos... Mas só desta maneira poderia o dilatado reino desenvolver o seu florescente imperialismo colonial.

Com effeito, antes das viagens de Vasco da Gama, os productos das Indias, vindos para a Europa por intermedio dos traficantes arabes ou egypcios, eram vendidos a peso de ouro, fazendo a fortuna dos mercadores de Veneza e de Florença. O periplo de Vasco da Gama foi o tiro de morte no esplendor effervescente de Veneza. As especiarias, importadas directamente, libertas dos impostos aduaneiros exhorbitantes, passaram a ser adquiridas em Lisboa pela metade, pelo terço da cotação de Veneza. Lisboa, chamada por Vieira, "antiquissima cidade que na prerogativa dos annos excede a todas que os contam por seculos", tornou-se a mais bem provida Cosmopolis da época cidade tentacular que Julio Dantas evocou deslumbradoramente, "onde pullulavam os novos-ricos da Renascença; os commerciantes da pimenta, do ouro de Sofala, do marfim da Guiné, do ambar, do benjoim, das lacas; os opportunistas da exportação da prata em reaes castelhanos; os mercadores genovezes, biscainhos, sevilhanos, inglezes, flamengos, arabes".

O cyclo das grandes navegações quinhentistas, o apogeu da capital do Rei Venturoso, o "Seleuco dos braços compridos", duzentas nãos a singrar os oceanos eis as nitidissimas visões desses lendarios e cavalheirosos tempos em que os nossos avoengos escreveram paginas extraordinarias de historia com a chispa do genio e a espada do heroismo a pingar sangue; paginas que realçam sobremaneira as caracteristicas qualidades romanas e arabes da gente lusitana, cujo maior elogio se concretiza justamente no facto de haver colonizado o Brasil no mais critico periodo de sua decadencia. Alberto Torres, com aquella sua magistral visão psychologica, eloquentemente o disse, e disse tanto, que das suas poucas palavras se póde procurar um fecho de ouro para esta ligeira e simples divagação: A capacidade e o valor abstracto de um povo, como os de individuo, não se aquilatam em absoluto, pelo que poude realisar, mas pelo confronto do que realizou com os obstaculos e as possibilidades encontradas. Sob este criterio a patria de Camões e de Vasco da Gama apura, com honra, o quilate do seu caracter.

PARIS E BERLIM

Berlim soccorre, discreta, mas officialmente, cerca de trinta mil familias necessitadas. São aquellas que vivem como em geral se diz, *na pobreza envergonhada*.

Paris, ao contrario, inclue isso no seu plano orçamentario de assistencia municipal. Visa, de preferencia, a miseria e a doença dos que não têm casas de clinica onde se recolherem.

Em doze mezes, foram admittidos 340.000 enfermos de ambos os sexos nos hospitaes. Representam 9.250.000 diarias de tratamento. Com os velhos, as cifras ascendem a 14.000.000.

A Assistencia dispõe de 44.500 camas, das quaes 29.000 são para asylados sob rigorosa dieta.

O pessoal medico e administrativo compõe-se de 29.000 homens e mulheres. A despeza da Prefeitura é fixada em 530 milhões de francos.

Não fosse a lei da semana de quarenta horas, e essa despeza estaria reduzida a metade, com muito maior vantagem para os necessitados parisienses.

CÔRTES E RECÔRTES

O "FANADINHO"

Era como Zacharias chamava José de Alencar. De facto, o romancista era baixo, magro, franzino, de barbas cerradas e negras, tendo a cabeça muito pequena, onde brilhavam dois olhos vivissimos. Além disso, não começou a vida parlamentar revelando eloquencia.

Sua estreia na Camara não foi das mais auspiciosas. Vacillava a cada aparte, gaguejava e quasi, de tropeço em tropeço, não chega á peroração. Conservador fichado, caiu logo no desagrado de Zacharias. Alencar lançou-lhe um dia alguns remoques e o estadista bahiano, alludindo ao tamanho insignificante do outro, chrismou-o, em pleno rosto, de *Fanadinho*. O futuro creador do romance brasileiro, sacudido numa rajada de indignação, retrucou-lhe:

— V. S. é de bôa estatura, mas não o invejo. Os homens baixos têm a vantagem de passar pelas portas sem se curvarem.

Alludia á circumstancia de Zacharias se achar no governo, frequentando constantemente o Paço.

Mas tanto um quanto o outro commettiam graves injustiças. Franzino e pequeno, é verdade Alencar foi uma das maiores e mais poderosas intelligencias deste paiz. Por sua vez, Zacharias era de um grande caracter. Dependesse de sua austeridade, de sua independencia e de sua energia no comprimento do dever — Joaquim Nabuco disse que elle dava a impressão de um navio de guerra de fogos apagados e prompto para a abordagem — e o imperador jamais teria exercido o poder pessoal.

O PRINCIPE RAZUMOWSKI

E' uma especie de libertador que está agora sendo muito falado na Allemanha. Andou em Londres e deu entrevistas sensacionaes á imprensa. Declara que chegou a vez da Ukrania proclamar sua propria independencia. "No mais tardar, affirmou elle, em junho proximo, os quarenta e tres milhões de ukranianos exigirão da Russia e da Polonia sua completa autonomia. Um exercito nacional de duzentos mil homens, contando com o apoio de Hitler, marchará e se baterá."

O principe não foi muito claro a respeito de seus entendimentos com o governo do Reich, mas parece que Hitler lhe garantiu auxilio de armas e munições, provavelmente de soldados. A Allemanha e a Italia são hoje celleiros de combatentes voluntarios que se atiram ás guerras civis no estrangeiro, contanto que essas guerras aproveitem á expansão do nazismo e do fascismo.

Ao "Daily Express", onde vimos a novidade, o principe lembrou a attitude de Hitler na Austria e na Tchecoslovaquia. Resta, porém, saber se o poder militar da Russia é o mesmo que eram o dos austriacos e o dos tchecos.

No Fuehrer, reconhecem-se alguns defeitos. Ninguem, entretanto, fará a injustiça de o chamar de tolo...

TRENS ELECTRICOS

A Inglaterra não tem pressa na electrificação de seus trens de ferro. Comprehende-se a negligencia. Ella possue carvão de sobra e póde consumil-o tranquillamente. Ao contrario de outros paizes, o grande imperio acha que a electrificação por toda a parte e ao mesmo tempo não consulta a economia do povo.

A França tem 3.250 kilometros electrificados. A Italia, 3.800. A Allemanha, 3.261. A Grecia, 2.900. A Suissa, 2.350.

O curioso é que o que na Inglaterra é desperdicio, na Italia, por exemplo, é rendimento. Aquella tem carvão e precisa poupar suas quédas dagua. A outra não o tem, e carece de aproveitar seu enorme potencial de força hydraulica.

MARINHA DE OUTROS TEMPOS

Garcia Junior

Não se poderá dizer jamais que os regulamentos que Portugal adoptava para as suas forças militares — Exercito e Marinha — pondo em devida reserva o regimento do Conde de Lippe, tão debatido e criticado nestes ultimos annos, não tivessem de certa maneira uma perfeita congruencia e afinidade, com a vida das casernas e bellonaves do seculo XVIII. Sobretudo sente-se que o que mais preoccupava os governantes do paiz por aquelle tempo aliás adivinha-se pelo "Regimento Provisional para o Serviço e Disciplina das Esquadras e Navios da Armada Real" de Sua Majestade a senhora D. Maria I, de 20 de junho de 1796, do qual a Bibliotheca da Marinha possue um excellente exemplar, mandado reemprimir por Pedro I em 1825, no Rio de Janeiro — era manter medidas disciplinares que comcomitantemente se ajustassem ao ambiente, tudo se devendo fazer para que a hygiene dos navios corresse parelhas com a boa saude das equipagens das nãos, ás quaes nada deveria faltar, nem mesmo o ensino e pratica da religião catholica apostolica romana. Para tanto mandava o capitulo V: "Em todos os Domingos e Dias Santos se dirão duas Missas, e em todos os dias antes do anoitecer assistirá toda a Guarnição á Ladainha rezada, e mais orações em que se peça a Deus o bom successo pelas Armas de Sua Majestade e a Saude da Familia Real: As Sentinellas terão o cuidado de não consentir a pessoa alguma os chapeos na cabeça durante aquelles Actos".

Mas não bastava isto. Logo no capitulo VII recommendava-se: "Achando-se completamente armado qualquer Navio de Guerra de Sua Majestade, mandará o Commandante delle deitar um bando na forma que até agora se tem nelles praticado, no qual se ordena: que toda a pessoa embarcada se haja de confessar no termo de dois mezes; que se observe absolutamente a Lei dos Tratamentos de 29 de Janeiro de 1739, para que nenhuma pessoa de qualquer qualidade, ou Posto que seja, lhe dê maior ou menor tratamento do que na referida Lei se determina; que severamente se prohiba que ninguem venda a bordo vinho ou agoas ardentes; e, finalmente que se prohibão jogos e conversações nos Ranchos de noite".

Si é certo que se punha em rigor aprender a doutrina christã a bordo, ou rezar um responso por alma dos defuntos, não é menos exacto que o asseio das nãos tornava-se muito mais exigente. Todos os dias ao amanhecer impunha-se, que fosse o Navio raspado e baldeado principalmente nos logares em que tal limpeza se tornasse mais necessaria — e "sem que se podesse notar a menor negligencia a esse respeito", esclarecia o regimento. Quando surto no porto as exigencias augmentavam-: ia-se até ao ponto de estabelecer que o Navio deveria ser baldeado exteriormente com Bomba de Fogo ao nascer e ao pôr do Sol. Feita a limpeza interior seria então *perfumado* com vinagre, alcatrão ou polvora.

Semelhante preceito de hygiene ha de talvez fazer sorrir muita gente; porém quando se levar em conta que aquelles elementos, particularmente o acido acetico, elemento do vinagre indicado, são ainda hoje magnificos agentes prophylaticos, reconhecer-se-á que sobejavam razões aos homens daquelles dias para adoptal-os. No proprio capitulo LII se estabelece: "Haverá na bôca da Escotilha hum barril com vinagre e agoa misturada para todas as manhãs lavarem a boca, e huma celha em que lancem ou reponham os bochechos que tomarem, sem os lançarem no convez; o Commandante do Navio deve obrigar toda a Guarnição, que use desta providencia; meio tão providencial para a conservação da saude das equipagens".

Outro capitulo interessante era o da hygiene do corpo: "Em todas as Semanas ao menos — está lá estabelecido — se ordenará que todas as pessoas da Equipagem fação a barba, e que todos os dias se penteiem, e lavem, haverá a proa duas tinas promptas para se banharem".

Ao lado dessas providencias vinham outras não menos rigorosas, por exemplo: "Hé severamente prohibido lançar ao Mar por qualquer ponto que seja do Navio, as immundicies e lixos que delle se limpão; porque o seu logar proprio para lançar hé a Proa, cujo logar porém deve ser tão cuidadosamente limpo, e baldeado, que não appareção vestigios daquelles defeitos". Excusado será dizer que a agua dos banhos estava em egual caso e só pela proa poderia ser atirada ao mar.

Tambem a vida nos dormitorios e alojamentos ficava adstricta a medidas rigorosas. Diz o regimento de D. Maria I em questão: "Toda a manhã em que o tempo permittir se tocará a Faxina pelas sete e meia horas da manhã, e a retirada meia hora antes de se pôr o Sol; o facto, as macas virão para as redes immediatamente aquelle primeiro toque, tendo d'antes distribuido o Commandante do Navio os logares proprio assignalados por ordem para se metter em Trincheira o facto da tropa, marinhagem e mais pessoas do Navio; devendo a Bateria da Coberta dos Navios de Linha conservar-se sempre na mais exacta observancia do sapa, prompta, desembaraçada e provida de tudo como se fosse para entrar em Combate".

E, como até a propria roupa do corpo entrava nas cogitações do Regimento, este ordenava em seu capitulo XVIII: "Estando o Navio surto se dará de oito em oito dias huma porção de agoa doce para que a Equipagem possa lavar a roupa de Linho que a precisar. Essa roupa assim lavada, se enchugará toda junta em adrissas provindas para isso. Prohibe-se que se deite a enchugar de outro modo, como por exemplo estenderem nos Colhedores das Enxarcias e Ovens. As Macas se lavarão em agoa salgada nos primeiros dias de cada mez".

Sente-se através do "Regimento Provisional para o Serviço e Disciplina das Esquadras e Navios da Real Armada" de D. Maria I, de Portugal — o mesmo que com a trasladação da familia real para o Brasil em 1808, entrou a reger a vida da nossa Marinha de Guerra, adoptado em 1825, e ligeiramente modificado em 1935, já na phase da Regencia — que a despeito dos rigores da lei o nosso marujo encontrava da parte dos governantes da terra uma assistencia condigna, mesmo com referencia ás penalidades para os que transgredissem o Regimento, as quaes variavam consoante a natureza do delicto commettido, não se praticando porém o que não estivesse dentro da mais severa concepção de justiça.

Mesmo quando por volta de 1848 o grande marinheiro Joaquim José Ignacio, o nosso Visconde de Inhaúma, o reformou, ainda ahi não obstante ter o regimento de sua autoria tomado a alcunha de "Ignacia" — o que para muitos passou como a constituir um espantalho em materia de disciplina "pelo precioso acervo de regras, normas e preceitos para o serviço e disciplina a bordo dos navios e estabelecimentos da Marinha" como assignala Lucas Boiteux no seu estudo sobre o grande marinheiro — ainda ahi, repetimos, nada havia a temer para os que soubessem cumprir fielmente o seu dever. O espantalho da "Ignacia", pensando bem, não era mais que invencionice dos madraços e desidiosos, que felizmente eram poucos.

CABOCLO BRASILEIRO

SYLVIO MOREAUX

Caboclo da minha terra
caboclo forte, valente,
que não teme "cara feia"
nem de bicho, nem de gente.

Caboclo que vive alegre,
sem ter preoccupação,
porque tem peixe no rio,
e na terra tem feijão.

Caboclo que ginga o corpo,
que sabe passar rasteira,
que dorme bem satisfeito
na rêde forte, grosseira.

Caboclo bom na viola,
que fica todo dengoso
quando canta pra cabocla
de corpo quente, cheiroso.

Caboclo da minha terra,
já do Brasil natural
quando á Bahia aportou
Pedro Alvares Cabral.

Caboclo de alma simples,
rude, bravo como um touro,
que não provoca ninguem
mas não guarda desaforo.

Caboclo que acredita
no Grêmio e Curupira,
e não gosta que se diga
que isso é lenda, mentira.

Caboclo da minha terra,
caboclo simplicidade!
Humilde mas destemido,
brasileiro de verdade!

A BELLEZA PERFEITA

Havia em Athenas uma grande quantidade de bonitas mulheres. Praxiteles desenhou-as todas, umas depois das outras; em seguida, de todas essas bellezas diversas, que, aliás, cada uma tinha o seu defeito, elle fez uma belleza unica, perfeita e creou Venus. — *L. M.*

O BIG-BEN

Big-Ben é o nome popular do sino que bate as horas na torre da Casa do Parlamento de Londres. O grande sino tem 9 pés de diametro, pesa 30.000 libras e póde ser ouvido á distancia de 10 milhas. O actual Big-Ben é o segundo do nome; foi ahi collocado em 1858.

Está no mesmo logar em que appareceu o primeiro relogio da Inglaterra.

Os mostradores estão a 180 pés de altura. — *L. M.*

O MAIOR LIVRO BRASILEIRO

MARIO PINTO SERRA

Todos os entes vivos teem sempre latejando no cerebro o desejo incontido se alçar a uma condição melhor na existencia. A historia da humanidade e a biographia de todos os homens provam esse sentimento presente em *todos* os espiritos e em todos os paizes. O que resta apurar, na chronica dos tempos, é quaes os povos que souberam seguir o caminho exactamente conducente a esse nivel superior de onde dominam a historia e os coevos.

Um exemplo typico desse alto valor a que attingiu uma nação, logicamente pela efficiencia de todos os seus cidadãos, nós o temos na Inglaterra que, apenas com um territorio de 131.000 kilometres quadrados, sobresahe entre os povos ao passo que a Russia, com um territorio cento e cincoenta vezes maior, ou seja uma área de 21.000.000 kilometros quadrados, a Russia vegeta em completo châos, sendo uma ameaça para o mundo.

Compete a nós brasileiros attingirmos estagio superior em que estão todas as grandes potencias dominadoras. Para tanto cumpre-nos estudar o methodo que temos a empregar.

Ora, rapidamente pode uma nação operar uma completa transformação mental e moral em uma sua população. Ahi está o exemplo da Prussia em 1806, após a batalha de Iena.

Conta o allemão, Archenholtz, ao que ficou reduzida sua patria:

"A monarchia prussiana desappareceu, de um golpe, da superficie da terra, como desapparece uma sombra, e com ella desappareceu a independencia germanica, defendida e conservada através de todos os seculos, desde a época dos germanos que viviam nas florestas de carvalhos até aos nossos dias; e com ella desappareceu a gloria nacional dos allemães. Com a monarchia prussiana emfim cahiu o baluarte do protestantismo, o fogo da civilisação germanica, da sciencia e da arte germanicas, mantidas vivas não pelo ouro, mas pela intima chamma do povo."

Com a paz de Tilsit, em 9 de Julho de 1807, o rei da Prussia, Frederico Guilherme, perdeu metade de sua nação, incluindo tudo quanto tinha adquirido na segunda e terceira partilhas da Polonia, e bem assim todo o territorio a oeste do Elba. Ficou a Prussia reduzida a cerca de seis milhões de habitantes.

Mas, em meia duzia de annos, ella se refez completamente pela intensificação e expansão da educação do povo. Os celebres "Discursos á Nação Allemã", de Fichte, levaram todos os germanos á consciencia do que tinham perdido e, logo em 1814 a Prussia tirava uma desforra completa da sua vencedora.

Foi o mesmo com o Japão. Era meia duzia de ilhotas vulcanicas do Extremo Oriente. Tendo os Estados Unidos em 1835 forçado os portos japonezes e imposto aos naturaes do paiz um tratado de Commercio, os nippões comprehenderam immediatamente que precisavam enfrentar os occidentaes com as mesmas armas. O Japão inteiro se poz a frequentar escolas, e tornou-se a nação mais culta do mundo. E, dando a mais completa educação a todos os seus cidadãos sem excepção, o Japão agora chega a constituir uma formidavel ameaça para o mundo occidental.

Ora, o maior livro na historia de um paiz é aquelle que influir decisivamente em seus destinos, levando a nacionalidade gloriosamente para um estagio superior de cultura e efficiencia.

Esse livro no Brasil não pode deixár de ser o Relatorio sobre a Instrucção, de Ruy Barbosa. Trata-se de um monumento formidavel de sabedoria completa, integral, sob todos os pontos de vista.

Não devemos em absoluto esperar que o Brasil soffra uma affronta externa para então tratarmos de nos educar e erguer o povo a um nivel superior em que adquira, capacidade completa. Olavo Bilac dizia mais ou menos isso, isto é que chegava a desejar que qualquer cousa de grave nos acontecesse para acordar a nacionalidade da catalepsia em que vivia.

Urge que no Brasil façamos agora exactamente o mesmo que a Prussia fez depois da derrota de 1806 e o Japão depois que teve os seus portos invadidos por uma esquadra occidental.

E' absurdo que conservemos inedito o maior livro brasileiro, esse Relatorio da Instrucção, de Ruy Barbosa, que devia ser decorado em todas as escolas por todos os menores e por todos os cidadãos brasileiros.

O livro de Ruy Barbosa contém uma sabedoria formidavel, encerra um conjuncto de conhecimentos surprehendentes e tem até prophecias e visões apocalypticas de factos que agora se estão desenrolando aos nossos olhos, como esse do desapparecimento da Austria, então grande potencia, tragada por causa da inferioridade da sua instrucção popular, e esse outro da Hespanha devorada pelo odio fraterno.

"Knowledge is power". Saber é poder. Tal a grande e suprema lição do livro em questão.

E o livro de Ruy Barboza, tendo sido escripto em 1882, ha mais de meio seculo, está tendo uma confirmação admiravel em todos os factos da vida actual, em todos os successos da historia contemporanea.

O Relatorio da Instrucção, de Ruy Barboza, devia ser como que o Evangelho dos brasileiros, devia ser um livro que collocassemos no altar da Patria, para seguir-lhe todos os ensinamentos.

Porque elle encerra a chave dos nossos destinos. E todas as prophecias nelle contidas se realisaram cabalmente. Portanto, guiemo-nos por elle, em tudo, na vida nacional. Sigamos-lhe todos os ensinamentos.

No entanto, esse livro, que devia ser o nosso Evangelho, é totalmente desconhecido no Brasil inteiro, quando delle deviamos tirar edições aos milhões de exemplares. Todas as suas affirmações são cada vez mais flagrantes de realidade, todos os seus assertos são como outros tantos sóes que despedem raios fulgurantes.

Trata-se de um livro que contém a visão panoramica de todos os factos humanos applicados ao problema do aperfeiçoamento educacional da nossa raça. Porque, na actual phase da vida brasileira, foram os pedagogos que prejudicaram a solucção do problema em consequencia do ponto de vista technico e estreito sob que encararam a questão.

Ora, na questão educacional do Brasil presente ha um problema de alta sociologia, de historia, de psychologia, de philosophia, de amplos e largos conhecimentos, e não apenas um problema technico de pedagogia. Sarmiento, que foi o creador da educação argentina, não era pedagogo, mas publicista, jornalista, historiador, sociologo, estadista.

O grande livro de Ruy Barbosa contém previsões formidaveis sobre os factos mundiaes, constatando inclusive a grandeza do crescimento dos Estados Unidos, na seguintes palavras:

"Os espiritos de mais largo descortino, as cabeças mais progressistas, os estadistas mais praticos da Europa curvam-se, hoje, deante desta realidade, attribuindo esse facto, apparentemente quasi sobrenatural, isto é o desenvolvimento dos Estados Unidos, á mais natural e palpavel das causas: á generalização do ensino popular, á indentificação da vida nacional com a escola commum".

Tal o livro que inexplicavelmente se mantém enterrado nos archivos da Nação.

Euclydes da Cunha e "Os Sertões"

(Por *Herculano Borges da Fonseca*)

A' medida que os annos se vão passando sobre a morte de Euclydes da Cunha, sua figura estranha vae mudando de aspecto, tornando-se mais facilmente comprehendida pelas gerações presentes que contam com trinta annos de progressos scientificos sobre o autor de "Os Sertões". Por isto, quando este livro surgiu em 1902 foi criticado por muitos e o retraido Euclydes da Cunha sentiu mais ainda a pressão do meio que lhe desagradava.

Os Sertões, o maior livro de idéas da literatura brasileira fazem parte destas obras difficilmente classificaveis neste ou naquelle genero literario. Nelle encontramos ao lado de uma lição de psychologia uma pagina de descripção viva e forte da natureza brutal do nordeste; ao lado de pensamentos sobre politica uma pagina de moral e perto de estudos mineralogicos ou sociologicos quadros horripilantes de evocação de alguns monstros humanos encontrados em Canudos. Entretanto, em toda aquella immensa obra nada ha que sobeja. Tudo vem a proposito e necessariamente. Em suas seiscentas paginas o leitor trava conhecimento com todas as grandezas e miserias daquellas terras adustas do nordeste, tão ferteis quando chove e tão miseraveis quando devastadas pela secca.

Os caracteres dos homens que lá habitam pareciam-nos, ás vezes, absurdos, quando comparados aos nossos. E' que nós, habituados que estavamos com a vida facil do littoral mal podiamos crer existirem, relativamente perto, "tragedias espantosas", como disse o proprio Euclydes. E' que nós, privilegiados pela situação invejavel proporcionada pela mesma natureza decantada de Caminha, ignoravamos ou procuravamos ignorar que multidões de homens famelicos se debatiam nas ansias da sêde. E' que nós quando sabiamos da situação miserrima dos flagellados lhes chamavamos "estupidos", e repetiamos o estribilho: "Porque não vêm para o littoral"? Esqueciamo-nos, entretanto, de que o Brasil não é só o littoral e que ainda existe muita coisa além da Serra do Mar. Mas, appareceu Euclydes da Cunha e com elle uma época nova na literatura e na historia brasileira. Na litteratura iniciou o periodo dos grandes livros de pensamento, com uma obra em que o vigor da linguagem, majestosa e fertil, em que os themas sempre actuaes pelo que representam e pela belleza por que são encarados, constituem perenne fonte de attracção.

Na historia, principiou o tempo da comprehensão dos factos historicos através do estudo desses pela sociologia. Trouxe novas luzes sobre os problemas ethnicos e moraes. Approximou os brasileiros do norte e do sul, mostrando-lhes varios problemas da nacionalidade que só poderão ser resolvidos depois de muita comprehensão psychologica. Despertou o interesse sobre os estudos de climatologia e suggeriu sabias medidas a serem tomadas em relação ao nordeste.

Mostrou, em summa que tambem é patriotismo apontar as defeitos nacionaes para estes serem melhorados ou melhoraveis, usando de uma critica que não é feita pelo prazer de criticar, mas com o fito de indicar o caminho certo pela exclusão do errado.

Todos esses motivos fazem de "Os Sertões", o livro mais representativo da moderna literatura brasileira.

Entretanto, parece, o tamanho do volume assusta o estudante inexperiente que mede, muita vez o valor de uma obra pela rapidez com que é lida. Pouquissimos são os leitores moços daquelle trabalho eterno do eterno Euclydes.

Lembra-me bem que nos tempos de gymnasio podiam ser contados a dedo os que já haviam lido "Os Sertões". Alguns conheciam pequenos trechos transcriptos em anthologias e gabavam-se de ter uma noção do que fosse a obra completa, ignorando ser aquelle livro compacto na sua complexidade...

Outros ainda havia que mal sabiam da existencia daquelles rebarbativos Sertões.

Por ser este livro obra de formação e consolidação — formação do espirito adolescente e consolidão do maduro — ouso pedir um pouco mais de attenção sobre elle á mocidade. Destarte todos lucrariam: os livreiros vendendo mais; os leitores cultivando o espirito de maneira notavel sobre todos os pontos de vista e o paiz com tudo isso.

UMA PELEJA SENSACIONAL

por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Ao apear-me do bonde (dou-me ao luxo de viajar de bonde), um escandaloso desarrumou o curso das minhas distracções, fazendo-o convergir para um daquelles amigos que a gente esquece um segundo depois de tê-o conhecido e que finge reconhecer quando é abordado.

— Olé, como vae?

— Com as pernas, amigo (?). E você? (isso não me interessa).

— Eu, bem, obrigado. Sabe? Acaba do sair o meu livro.

— A passeio?

— Não brinque. Saiu do prelo.

— Do prelo sae tambem macarrão, roupa lavada...

— Não diga. Olhe. Vou autographar, um para você. Tome...

Por certa educação philantropoide acceitei o livro, cujo titulo não li e com o mesmo esbocei um gesto de agradecimento, sepoeando-o na pasta, de mistura com sandwiches e contas encalhadas. Fazia um calor de ferver os miôlos. Momentos depois eu esquecera amigo, livro e o mais que ia fazer. Dirigi ao céu nublado uma prece convidativa para chuva, para abrandar o calor sambista e, esquecendo porque viera a cidade, resolvi ingressar a... penados, isso quando iam tombando os primeiros pingos como cusparadas com o cheiro caracteristico de terra queimada. Até chegar em casa aturaria tres bons quartos de hora de trancos, só supportaveis quando se tem alguma coisa para ler.

Ao meio do caminho, aquelles pingos resolveram virar enchente, o bonde encalhou no meio de um arremedo do Amazonas e convenci-me de que ficaria ali duas horas de quarentena. Abri a pasta e vislumbrei o tal do livro.

— Vamos ler mais uma collecção de asneiras — pensei. Mais um castigo para quem sabe ler. Ou passarei meu tempo ou adormecerei, até o bonde resolver tocar para a frente. Se o livro não me agradar, aproveitarei a enchente para ensinar-lhe a nadar.

Após curto periodo de calma, o departamento de policia dos Fagocitos foi informado de que elementos extremistas, chefiados pelo barão de Treponema e por um *gangster*, o famoso Streptococcus, assentara novamente suas bacterias na cidade, e seus quarteis, agindo em diversas cellulas e nucleos, perturbando com suas façanhas a circulação das arterias no coração da cidade.

Leucoccito, chefe de policia, informado de que o quartel geral dos facinoras, estava sacretamente installado no edificio "Micro", escalou o detective Azul de Metyleno, para descobrir o foco infeccioso e exercer estricta vigilancia sobre os globulos de qualquer côr, aquartelados no edificio.

Essa tarefa era ardua para o famoso detective, já conhecido, mas elle, ambicionando uma promoção, disfarçou-se; nasalgando oculos azues, armou-se com uma seringa automatica com balas hipodermicas e, por um abcesso, entrou no edificio citado. Pelo elevador thermico subiu até á 7ª vertebra e sem ser presentido nem previsto, esgueirou-se, costurado ao epitelio, até a um corredor de glandulas endocrinas, escriptorio de uma firma fabricante de crinas para colchão. Encostou o ouvido, munido de stetoscopio, á porta e ficou a escutar. Lá dentro havia gente a conversar. Azul de Metyleno fez uma trepanação na porta e pôde ver quem ali estava.

Sentado a uma mesa estava o gerente Vibrião dando ordens pelo dictaphone. A seu lado, uma linda moça, miss Stegomia Fasciata, picapautava na machina uma correspondencia cifrada com pontos de mosca e bacillos virgulas.

Vibrião impartia ordens:

— Previna o barão que tudo está prompto O tumor rebenterá amanhã, nas primeiras horas.

E, virando-se para a archivista, miss Purulenta, ordenou:

— Numero 914 — Serie 3 — Letra S.

A archivista entregou-lhe o documento, que encerrava um plano de destruição da instituição das usinas de Seringa e da fabrica de agulhas de Injecção, traçadas pelo engenheiro Tripanosoma Gruzi.

De repente Vibrião apercebeu-se de alguma coisa, franziu os cilios e fez pressão sobre um botão, que se via ao lado da escrevaninha. Azul de Metyleno viu-se, de improviso, envolvido por uma nuvem de gazes hydrophilos, e teria perdido os sentidos se não usasse promptamente uma mascara anerobia. Assim mesmo viu-se agarrado por mãos robustas e carregado a força á presença de Vibrião, cuja expressão era de sarcastica virulencia.

— Estavas espionando, hein? — apostrophou-o Vibrião. — Sabes que de mim não escapas, vil verme. Não dou uma escama de pus pela tua vida.

O detective esboçou um sorriso de desdem. Já passára por peores. Antes de ali penetrar, consciente do perigo a qual se expunha, elle havia posto de sobreaviso uma turma de G-Bacillos, para invadir o predio, logo que fosse notada sua ausencia prolongada. Mas Azul era agil, astucioso, matreiro. Achava-se amarrado com filamentos aglutinantes, o que lhe impedia de servir-se da arma que trazia.

— Vê-se logo que você não tomou gelatina em criança, disse Azul, ironico. Falta-lhe cultura em tubos de ensaio.

— Dispense a ironia, retorquiu Vibrião. Daqui a pouco tua carcassa será despejada com o lixo das cellulas epiteliares.

De repente Azul, com um esforço sobremicrobiano, desvencilhou-se dos filamentos e com gesto rapido espalhou um punhado de azul no ambiente, revelando a presença de innumeros "gangsters", que, devido a sua transparencia se mantinham invisiveis. Com um directo Azul abateu Vibrião.

Foi quando surgiu na porta, em toda a sua imponente prepotencia, o chefe, barão de Treponema, empunhando uma automatica, calibre 914. Mas não teve tempo de apontar, porquanto, rapido, o detective arrumou-lhe mais um dos seus directos mandando-o estatelar-se no chão. Treponema empallideceu e ficou immovel.

A policia invadiu o local, armada de agulhas de platina e metralhadora de pillulas, prendendo quantos se achavam naquelle foco infeccioso. Miss Stegomia, presa de faniquito, foi carregada para um globulo, onde uma injecção de sôro custou a reanima-la. Solidamente amarrados, os meliantes foram levados ao tribunal de Blastomicoses, onde o juiz Stafilococcus passou a interroga-los, ao todo (345. 897. 453), recolhendo-os á colonia injeccional de Manguinhos.

Preso o barão de Treponema, os "gangsters" planejaram uma reacção de Wassermann, sob a chefia de outro individuo, activamente procurado pela policia de focos, um tal Flebotomus Papatasu, cuja amante era a famosa "espanhola", bailarina internacional. Não durou muito e Azul de Metyleno, incansavel, por um ardil, attraiu Flebotomus na elevação de Febre, e deitou-lhe a mão, mandando-o fazer companhia ao chefão Treponema. Restava prender a "hespanhola", mas a "bellezinha", sabia disfarçar-se habilmente, mudando-se continuamente de uma cellula para outra, viajando, sem cessar de planejar, com o auxilio de diplococcus, stafilococcus, protozoarios, hematozoarios, spirochoetas e spirilos, a fuga do chefe.

Um dia, a cadeia da Colonia foi assaltada pelos facinoras, a sentinela deu alarme, avisando o corpo de guarda do Thermometro, o corneteiro deu signal com a Trompa de Eustachio e estabeleceu-se o conflicto.

Chamados reforços dos Fagocitos, dos Leucocitos, avisados os quarteis todos de Globulopolis, o Corpo Tyroide, todos se puzeram em movimento. O "Tintureiro de Iodo", ao dar a volta de uma esquina em grande velocidade, arrebentou um pneumococcus e ficou, atravancando a circulação sanguinea das arterias da cidade. Na cadeia combatia-se encarniçadamente. Os G-Bacilos resistiam, embora com avultada perda, sob o commando do Bacilo de Kock.

No momento em que, illudindo a vigilancia dos guardas, o barão de Treponema fugindo da prisão, ia transpôr o posto da guarda, surgiu-lhe á frente Azul de Metyleno, que viera com a radio patrulha dos Hematozoarios de Laveran.

Ambos rolaram ao chão aos soccos, numa luta medonha. Treponema, embora anemico, era forte e agil, virulento, sabendo enfrentar qualquer reacção, mas Azul, além de agil, era astucioso, cheio de recursos. Ambos, com os olhos injectados de odio caiam aos trancos, dominando-se reciprocamente, até que o policial, num brusco movimento, agarrou o barão pelo gasganete, com a esquerda, emquanto que com a direita apontava-lhe ao nariz a automatica, calibre 914.

— Tua hora chegou, vil espirocheta.

Pallido, o barão de Treponema, fez um esforço terrivel para desvencilhar-se.

Quando Azul ia dar no gatilho, viu o outro inimigo, Flebotomus Papatasu, que ia em soccorro do seu chefe. O detective não perdeu tempo e com um tiro, fulminou-o. Com o segundo tiro, deixou Treponema estatelado no chão.

— Uma parte da minha tarefa está acabada — disse Azul, emquanto providenciava para a remoção dos cadaveres. Agora trata-se de capturar a "hespanhola", amante de Flebotomus. Isso é o mais difficil, mas não descansarei emquanto não o conseguir. Minha promoção ha-de ser um capital na minha vida e sou homem que não deixa as coisas pelo meio.

Sem perda de tempo Azul de Metyleno encaminhou-se para o gabinete de Identificação e procurou no fichario as impressões da "hespanhola".

Iria, em seguida, percorrer os cabarets da cidade, os *dancings* e os centros de diversões, faria attenção a toda gente que encontrasse falando hespanhol, quando mesmo houvesse o perigo de apaixonar-se por alguma "salerosa", e acastanholada Carmen.

No acto de ingerir o quinto cocktail, sentado a uma mesa do cabaret Bistury, Azul deparou com uma formosa hespanholita que accendia seu cigarro, com todo aquelle dengue madrileno que põe o sangue em ebulição, mesmo a um esquimó.

Não tardou que o detective, muito bem disfarçado, atasse conversa com a formosura e, ao cabo de minutos, estava em ponto de fervura. Quando viu que já não havia mais duvidas, quanto a identidade da "hespanhola", o detective, com uma desculpa, afastou-se e ordenou ao dono do cabaret para não deixar sair nem entrar ninguem, declarando o estado de sitio.

Tomando do apparelho telephonico discou para a policia.

— Alô? E' o chefe Ankilostomus.

— Aqui é Azul... Acabo de apanhar a "hespanhola".

— Bôa noite!, fez o chefe do outro lado. Nosso detective está grippado.

Azul de Metyleno esperava

(Continúa na 8ª pag.)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Occuparei ainda, na presente chronica, a gentil attenção do amigo e complacente leitor expondo algumas outras theses das mais notaveis apresentadas e discutidas na reunião do XIII Congresso da Liga Homoeopathica Internacionalis em Nice, no periodo de 1 a 5 de agosto de 1938.

O dr. Hanns Rabe, eminente homoeopatha residente em Berlim, levou ao importante certamen uma these, sob o titulo *"Venenos de serpentes e de insectos". Um ensaio comparativo"*.

Escreveu o notavel homoeopatha berlinense:

"Todos os venenos apresentam caracteres communs: productos de excreção glandular mais ou menos toxicos, utilisados pelo animal para defender-se contra outras especies. São corpos complexos, cuja composição chimica ainda é mal conhecida. Os que têm sido possivel isolar, assemelham-se ás sapotoxinas vegetaes, o que determina uma certa analogia entre certos venenos animaes e certos outros vegetaes, como, por exemplo, a *cantharidina*, de origem animal e *anemonina*, que lhe é muito semelhante, de origem vegetal; o *virus* das serpentes e *Secale cornutum*, respectivamente animal e vegetal.

A utilização das serpentes e de suas propriedades therapeuticas, liga-se á mais remota antiguidade, cujos remedios secretos, actualmente ainda empregados pelos Indios e pelos Pelles Vermelhas, poderiam conduzir-nos a interessantes suggestões. Os venenos agem especialmente sobre o sangue e systema nervoso. Entre *Apis*, o *virus* das abelhas, e *Lachesis*, o da *surucucu' brasileira*, observam-se notaveis analogias e ainda mais interessante se torna esta analogia porque a picada da abelha parece provocar uma certa immunidade contra a picada das serpentes".

"*Crotalus horridus*, a cascavel dos Estados Unidos da America do Norte apresenta surprehendentes relações com as aranhas e as vespas e bem assim com a *Echinacea angustifolia*, planta que cresce nos Estados Unidos. E' ainda muito comparavel ao *Curare*, extracto vegetal com o qual os indios do Brasil envenenam as flechas".

"*Elaps corallinus, o virus da cobra de coral*, provoca symptomas que attingem a uma elevada gravidade no estado do sangue e orgãos do apparelho circulatorio. *Prionurus* possue analogia com o *virus* das aranhas, mas é antidotado por *Ledum palustre* e *Hypericum*. *Aranea diadema*, por suas nevralgias e sua aggravação pela humanidade, muito se assemelha a *Cedron*, do qual se affirma possuir acção favoravel contra a picada de *Crotalus*".

"Este estudo força-nos a constatar que a apreciação critica dos differentes symptomas, nos casos de aranhas, torna-se difficil pela interferencia de symptomas devido a uma picada ou uma mordidela e symptomas colhidos por meio de uma experimentação. E' necessario separar estas duas ordens de symptomas".

"De outro lado, é necessario investigar se é ou não preferivel utilisar taes substancias pela via hypodermica, como para o acido formico".

"E' ainda indispensavel seleccionar animaes rigorosamente identificados e orientar o relatorio da preparação, precisando a identidade do animal as condições de captura, o modo de preparação. Comparar entre si os resultados obtidos em paizes de climas differentes. Fazer novas experimentações com todos os requisitos, precauções scientificas e technicas capazes de assegurar um resultado acima de toda e qualquer critica".

Como o intelligente leitor acaba de ler, é incontestavel o valor do trabalho do dr. Hanns Rabe, cuja exploração rapida venho de fazer, procurando, tanto quanto possivel evidenciar o merito homoeopathico dessa interessante e bem cuidada these.

O dr. Martiny, notavel biologista e homoeopatha parisiense, apresentou uma these sob o titulo *"A acção pharmacodynamica dos venenos das serpentes em doses infinitesimaes"*, — na qual mais uma vez se evidencia a intelligencia do consagrado autor de muitos outros notaveis trabalhos.

No presente estudo o dr. Martiny procura demonstrar o mecanismo da acção das doses homoeopathicas do *virus* nas serpentes sobre um organismo doente, contrario do methodo seguido pela doutrina homoeopathica, procurando conhecer a mesma acção mas num organismo saudavel.

Recorda, inicialmente, os caracteres physio-pathologicos communs a todos os venenos de serpentes:

1º — Acção local, phlogogene, isto é, que produz inflammação.

2º — Acção muitas vezes hemorrhagica, tornando o sangue incoagulavel.

3º — Acção sobre o systema nervoso.

4º — Possibilidade de immunização entre os animaes inoculados.

Estuda, secundariamente, os caracteres biologicos dos venenos.

1º — Quanto ao aspecto — côr, variando do branco ao amarello e ao verde esmeralda. Consistencia mais ou menos fluida, mas geralmente viscosa; aspecto limpido ou opaco; reacção acida ou neutra. E' de capital importancia o preceito de não effectuar diluições desde que o veneno não esteja perfeitamente saudavel e normal".

2º — Quanto aos caracteres physico-chimico. — O veneno não apresenta odôr, sabor nem coagula sob a acção do calor. O alcool absoluto, porém, o precipita, precipitado que redisolvido mantem sua toxidez. Esta toxidez ainda persiste, egualmente, depois de reseccado".

"O veneno determina reacção xanthoproteica, reacção de Millon ao biodureto. Não contem elemento algum figurado e é indispensavel recolhel-o com precaução e sem provocar eliminação de cellulas glandulares".

"Chimicamente se encontram no veneno todos os elementos da saliva".

"Pela dialyse, separam-se uma proteina e uma peptona; mas deve existir tambem lipides, gosando, cada um destes elementos, funcção distincta nos phenomenos toxicos".

3º — Quanto á physio-pathologia dos venenos — ella se basea no facto de que são, ao mesmo tempo, toxinas e antigenos".

"A toxidez é evidenciada nos casos de envenenamento por picadas, pelos accidentes locaes, especialmente intensos nos casos de Viboras, e pelos phenomenos geraes causados pelas cobras, predominantes sobre os centros nervosos".

"O envenenamento intensivo causado pela picada se oppõe á intoxicação progressiva e moderada das pathogenesias, resultado da experimentação medicamentosa no homem são".

"A acção dos venenos sobre os diversos apparelhos está eschematizada pelo attributo de nomes diversos á cada propriedade toxica differente: *neurotoxina*, *cytolysina* e hemorrhagina hemolysina".

"E' necessario insistir sobre um phenomeno curioso e de conformidade com as leis da homoeopathia: *em fortes doses*, o veneno coagula o sangue; *em doses medicas*, o sangue se torna incoagulavel; *em doses infinitesimaes*, porém, se o sangue é normal, não se modificará; se, entretanto, é pathologicamente incoagulavel, o veneno de serpente poderá apresentar uma acção coagulante. Trata-se, portanto, aqui, de uma acção catalysante e não da uma acção pharmacodynamica, no literal sentido da palavra".

"A acção antigenica permitte a acquisição de immunidade base da sorotherapia antivenenosa. Qual é o mecanismo desta acquisição? E' bem possivel que se trate de despolymerisação dos radicaes proteinicos do veneno, diluição progressiva do veneno nos humores do animal e sua adsorpção na globulina".

"A sensibilidade especifica justifica a ulterior formação de anticorpos, sem novo accrescimo de antigeno".

"Torna-se, portanto, logico conceber na sensibilidade de um organismo duas ordens de factos ou phenomenos:

1º — Um passivo, baseado na similitude da vibração molecular, funcção dynamica do antigeno.

2º — Outro activo, repousando na analogia de vibração molecular, impressão organica da imagem do antigeno".

"Algumas interrogações ainda se tornam necessarias: A immunidade adquirida differirá da natural? Qual o poder anti-venenoso da bile e sobretudo da bile de serpente? A funcção antidota das espinhas do porco espinho, animal que ataca as serpentes, provoca uma immunidade ancestral ou apenas naturalmente opportuna? Haverá alguma analogia na immunidade dos carneiros comedores de giesta contra as picadas de viboras?"

"Conclusão: Parece importante precisar o modo de extracção, afim de bem garantir a pureza do producto".

"Sob o ponto de vista physiopathologico, é interessante comparar as doses fortes, mortaes, as medias, as pathogenesicas, as fracas e as curativas".

"Finalmente, o anti-veneno ou contra veneno não é mais nem menos do que um veneno homoeopathico natural, isto é, um semelhante".

— Tal é, intelligente leitor, em superficial explanação a notavel these do dr. Martiny, um dos mais eminentes homoeopathas francezes.

O dr. Jarricot, de Lyon, apresentou uma suggestiva these — *"Tres suggestões relativas á pharmacologia homoeopathica"*.

1º — A creação de um Codex homoeopathico internacional.

Para justificar esta necessidade o sabio homoeopatha recorda o que succede com os venenos dos insectos, tomando para exemplo a *Formica rufa*, cuja *tintura mater*, nas pharmacopéas, varia de 1|3 a 1|20, passando ainda por 1|5 e 1|10, isto é, cada pharmacopéa aconselha um modo differente na preparação. Além disso, não raro confundem *Apis* com *Apium virus*.

2º — Considerando o caso do veneno das serpentes, ainda a mesma necessidade é observada, cuja difficuldade augmenta com a riqueza da terminologia: 38 synonymos para *Lachesis lanceolato*; 25 para *Vipera berus*, etc.

3º — Para realisar esta tarefa, extensa e difficil, o autor lembra a união entre a Liga e as varias associações homoeopathicas internacionaes. Uma commissão designada pela Liga formulará um plano geral de projecto, obediente a uma ordem de questões uniformes, distribuidas pelas diversas sociedades e centros homoeopathicos.

O dr. Jarricot tem muita razão, caro leitor. E' necessario uniformizar a pharmacopéa, estabelecendo um padrão unico para as varias operações necessarias ao preparo das tinturas e das dynamizações, de accordo com a especie vegetal ou animal.

Oxalá colham exito suas sabias suggestões.

O PEQUENO CORAÇÃO DE VIDRO DOS EMISSORES DE RADIO DIFFUSÃO

(André Lion)

As longitudes de onda das 1.860 emissoras de radio-diffusão que hoje funccionam em todos os paizes estão comprehendidas dentro de umas tantas zonas de frequencia apenas, que, em consequencia de accordos internacionaes, estão reservados para fins radiophonicos.

E' sabido, demais, que cada emissor deve occupar um canal determinado da zona na qual está irradiando, e isso para *modular* a sua onda com o objectivo desta poder servir de *portadora* do seu programma.

Não será demais, pois, comparar-se o ether radiophonico tão congestionado com o aspecto offerecido por uma lata de sardinhas.

Os emissores de potencia reduzida, cuja distancia mutua é de milhares de kilometros, poderão irradiar sem inconveniente algum, na mesma frequencia, já que os seus limites de recepção não chegam a se misturar. As emissoras de grande potencia, entretanto, que funccionam no mesmo continente jamais deverão empregar a mesma frequencia, e até devem proceder d modo que as suas frequencias tenham certa distancia reciproca para evitarem toda interferencia. Nos primeiros annos da radio-diffusão não houve grande preoccupação por essa exigencia. Hoje, ao contrario, sabe-se que é muito difficil e mesmo impossivel de todo receber duas potentes emissoras que se não restrinjam rigorosamente á onda respectiva. E' por tanto, de summa importancia para cada apparelho emissor garantir a estabilidade da sua longitude de onda ou da sua frequencia, isto é, procurar que o numero de oscillações por segundo da corrente de alta frequencia que passa na antenna fique constante. A maioria das emissoras utiliza uma frequencia comprehendida entre 500.000 e 1.500.000 por segundo ou — o que vem a dar na mesma — uma longitude de onda entre 600 e 200 metros. De accordo com o protocollo internacional assignado em Haya em 1930, o desvió maximo admissivel para as emissoras é de 200 oscillações (cyclos) por segundo, mas já hoje este desvio se apresenta excessivo, existindo, por isso, emissoras cujo desvio é de 5 cyclos e até menos. O centro de contrôle que a União Internacional de Radiodiffusão estabeleceu em Bruxellas está vigiando com regularidade a estabilidade das ondas radiophonicas europêas, publicando todos os mezes informações sobre o resultado as suas medições, o que constitue valioso auxilio para os technicos das estações emissoras.

Como, então, se obtem essa estabilidade assombrosa da onda electro magnetica e como se evita essa *asyntonia* que ás vezes se torna não menos desagradavel do que o *sibillar* de um receptor — pois para ajustar o apparelho é preciso correr atrás da onda (se assim se póde dizer) para evitar toda dissonancia ?

A pulsação do emissor se regulariza por meio do pequeno coração de vidro que se encontra montado no apparelho.

Trata-se de pequena placa de quartzo disposta entre duas pequenas placas de metal e intercalada no circuito de greiha do primeiro dos sete circuitos oscillantes do emissor. Essa placa de quartzo controla o systema inteiro, dispondo de uma oscillação propria determinada que se impõe a todos os circuitos oscillantes do emissor. Differenças de temperatura e variações de pressão atmospherica unicamente poderão fazer variar até certo grão a oscillação propria do crystal de quartzo, mas todas essas influencias desvantajosas ficam effizcazmente supprimidas, pois o coração de vidro está rodeado pelo vacuo e resistencias automaticas de aquecimento mantêm de modo absolutamente constante a temperatura do ambiente que o rodeia. O *quartzo de contrôle* aperfeiçoado pela Telefunken está sujeito — independentemente desde logo da temperatura externa — a uma variação maxima da temperatura de 1/5.º c. A placa de quartzo e o thermo-estatico que vem regulando automaticamente a temperatura estão montados em uma ampolla a vacuo, cujo tamanho corresponde ao de uma lampada de radio commum, e a propria pequena placa de quartzo que constitue o coração do organismo emissor, tão complicado, não é maior do que uma moedinha. Pode-se dizer sem exaggero que a emissão radiophonica não passa hoje em dia de ser virtualmente a vibração mecanica electricamente traduzida de uma plaquinha de quartzo tão fina e fragil que poucas grammas bastam para destruil-a e, não obstante, essa pequena placa serve para controlar uma potencia de 100 kilowatts e até mais.

O pequeno coração de cristal

Para se ter uma idéa da segurança do funccionamento do quartzo de controle bem como da precisão quasi inconcebivel dos emissores modernos, basta notar o seguinte: durante mezes inteiros o emissor do Bisamberg, proximo de Vienna, está sujeito a uma variação da sua frequencia que não chega a ser de um cyclo por segundo. Transmitte com um milhão de cyclos por segundo, comquanto funccione com a onda de 300 metros e as ondas electro-magneticas se propaguem com uma velocidade de 300 meilhões de metros por segundo. A frequencia desse emissor de Vienna é de 1.000.000 de hertz ou de 1.000 kilohertz por segundo.

Um emissor de oscillações electricas é como um relogio. A differença entre um emissor construido ha vinte annos, que trabalhava com arcos e chispas, e um emissor moderno, controlado pelo crystal de quartzo, é como a que existe entre um relogio de sol e um chronometro para fins astronomicos, no concernente á precisão.

Supponhamos, por exemplo, que o quartzo permittisse ao emissor de Bisamberg um desvio não de um, como é na realidade, mas de dois cyclos por segundo — sabido, como é, que a tolerancia internacional consiste em 20 cyclos por segundo: — isso significaria que o emissor faz 1.000.002 oscillações por segundo, tendo descido a sua longitude, por tanto, de onda de 300 para 299, 9994 metros. A onda prescripta de 300 metros mudou, pois, a sua longitude de 6/10 de millimetro apenas. Uma precisão verdadeiramente inconcebivel que apenas se alcança com as melhores machinas de precisão e que se póde comparar á precisão de marcha de um chronometro que se atrasa 5 segundos por mez com um minuto por anno, apenas.

O quartzo é um crystal de pouca apparencia, imposivel de se comparar com o diamante, que para nós é o symbolo do valor e da perfeição. E entretanto, com o crystal de quartzo a natureza nos presenteou uma das materias finas e mais valiosas que se possa imaginar.

O APPARELHO DENTARIO E O RACHITISMO MENTAL DA CREANÇA

(Dr. Jacyntho Franceschini)

O apparelho dentario da creança deve ser cuidadosamente observado desde que os primeiros dentes temporarios surja nos maxillares.

E' um grande erro, um mal ou melhor um crime propriamente, que certos paes commettem, em não levarem ao dentista, os seus filhos afim de que o mesmo procedendo minucioso exame, no apparelho dentario vá encaminhando normalmente a sua evolução. Esse descaso advem da ignorancia dos males que occasionam o estado pathologico da bôca. A creança não terá desenvolvimento normal, como tambem outras anomalias surgirão no estado geral organico. Ao clinico, porém, não passa desapercebido esse quadro nosologico e procura, para que o mal se não desenvolva, uma prophylaxia racional; extraindo os dentes inaproveitaveis e obturando os outros, debelando estomatites, corrigindo defeitos outros que possam surgir futuramente.

A creança que possua o apparelho dentario em condições de não prehencher sua funcção, ha de fatalmente soffrer do estomago, figado, rins, cefaléas, etc. porque serão transportados com o bolo alimentar sem estar conveniente mastigado, bacterias que irão actuar sobre os diversos orgãos, atrofiando-os.

Em nossa clinica apparece commummente casos de rachitismo mental infantil que nos leva a pensar maduramente nesta questão e verificamos que a creança assim atacada não tem bom funccionamento das glandulas internas e consequentemente pessima assimillação de saes de calcio.

A pathogenia do rachitismo ainda é um tanto obscura apezar de tudo, através das investigações de alguns pathologistas nos é dado administrar um tratamento em certas lesões osseas isto é, nos epiphisiarios dos ossos largos, nos amolecimentos occipitaes nas irregularidades dos dentes (erupções) que o rachitismo produz innumeros caracteristicos.

Podemos affirmar que ha um parallelismo entre o defeito e a enfermidade, no metabolismo dos saes de calcio, tendo-se comprovado que não é a falta de saes a causa de rachitismo, e dado a contestação anterior pathologica nas lesões por ellas produzidas, é que nos indica uma desmineralização facilmente comprovada. Devemos acceitar como factor, ao menos na genese das enfermidades; má assimilação de saes de calcio, por diversos motivos, entre elles, não levando em conta theorias de alguns autores, affir-

(Continúa na 7.ª pag.)

BARATA RIBEIRO, ADVOGADO

Nos intervallos do seu culto a Galeno, a medicina brasileira tem sempre encontrado lazeres para incensar as Musas. Nossos grandes medicos geralmente só escrevem mal — para o pharmaceutico. A famosa "letra de medico", não prejudica o prestigio das letras entre os medicos.

Francisco de Castro, Miguel Pereira e Nuno de Andrade são estylistas dos mais elegantes na lingua portugueza. Miguel Couto não ficava longe. Modernamente, Aloysio de Castro retoma o fio da tradição paterna, e o extraordinario Afranio Peixoto — um dos polygraphos mais lucidos que já temos possuido — é seguido por uma cohorte de valores expontenciaes da medicina, tambem dedicados á literatura: Fernando de Magalhães, Antonio Austregesilo, Clementino Fraga, Abreu Fialho, Belisario Penna, Floriano de Lemos...

Barata Ribeiro serviu-se da penna e da tribuna como vehiculo de acção. Desleixado na fórma, algo incorrecto mesmo, teve seus triumphos oratorios e deixou paginas fortes de prosa. Colhido de surpresa, sustentava o diapasão vibrante de seus trabalhos politicos; interrompendo uma aula para saudar visitantes illustres, embeveceu o auditorio, no qual figurava o então academico Roquette Pinto, hoje academico de outro genero, immortalizado não pela Academia de Letras mas pela publicação da "Rondonia".

Sente-se, porém, despreoccupação de Barata Ribeiro pelos ideaes puramente artisticos. Discursava para convencer, como republicano e abolicionista. Escrevia para orientar, como conductor de homens. Até sua peça de theatro — "A mulher original", — promanou do sociologo, encarando o problema do divorcio. O merito de "A mulher original", embora pouco divulgado no Brasil, não póde soffrer contestação. Srah Bernhard recebeu attenciosamente os originaes da peça de Barata Ribeiro, traduzidos para o francez. Tempos depois o dr. Americo de Campos, que foi consul do Brasil na Italia, escrevia a Barata, communicando-lhe que "A mulher original" seria levada á scena.

Todavia, se isso não basta para enquadrarmos Barata Ribeiro no indice dos nossos medicos literatos, sobrava-lhe outra qualidade intellectual, certamente rarissima entre os discipulos de Hippocrates: senso juridico. Medico por vocação, Barata era tambem um espirito familiar ao direito. Não o aprendeu lustrando os bancos das Faculdades. Curiosidade intellectual, esmero no apparelhamento para os asperos embates da politica, tendencia instinctiva, eis os factores da sua iniciação no terreno juridico. Moço ainda, já o medico Barata Ribeiro adquiria fama no tribunal de jury. Formado em 1867, no Rio, partiu para São Paulo, onde escandaloso episodio judiciario iria trazer á ribalta o joven clinico.

Suspeitou a policia paulista de haver crime na morte de certa orphã. O attestado de obito mencionava febre intermittente e a morte occorrera em casa de familia abastada. Para proceder á exhumação, convida-se Barata Ribeiro. O ambiente é oppressivo. Cartas anonymas procuram intimidal-o. Correm boatos de vingança. Figurões intercedem. Todos os empenhos constituem, no caso, erros irreparaveis de psychologia. Barata não sabia recuar. Era como os touros, que, marcado o alvo, despenham-se para elle de olhos fechados. Apesar das ameaças, comparece á exhumação, consumma, com o auxilio do dr. João Thomaz de Carvalho, a repugnante tarefa, e conclue: — *Foi crime...*

A familia accusada contrata serviços do dr. Sá e Benevides, illustre causidico.

Duello de gigantes! No dia do julgamento, o salão do jury transbordava. A requerimento do promotor, Barata sóbe á tribuna para defender seu laudo de exame cadaverico. Franzino, barba negra, a pallidez natural prolongada pela amplitude da fronte, começa debilmente. Espera-se uma exposição technica, mixto de monotona e repulsiva, a desvendar, em linguagem rebarbativa, as visceras de um corpo semi-putrefacto. Pouco a pouco, porém, o auditorio vae se sentindo algemado. Barata transfigura-se na tribuna. Alça vôo, alcandora-se, sóbe num crescendo progressivo aos pincaros da eloquencia, impeccavel na parte scientifica, inexpugnavel na coordenação logica, agradavel na indumentaria das idéas. Surpresa para o jury. Emoção para o auditorio. Consagração para o orador. Em meio do arrebatamento collectivo, Falcão Filho não se contem e exclama: — *Abraço o mestre da tribuna judiciaria!*

A phrase correu mundo e não foi uma explosão momentanea, pois no dia immediato recebia Barata uma carta de Falcão Filho, então advogado de clientella em São Paulo. Era o convite para auxilial-o na defesa de uma causa sensacional, a entrar em julgamento...

Pouco mais tarde vamos encontrar Barata em Campinas, preoccupado com a medicina, com a Abolição e com a Republica. Trabalha sem descanso pelos doentes e pelos escravos. Mas, para homens de sua tempera, era pouco. E frequenta repetidas vezes a tribuna do jury local, onde confirma exuberantemente as primicias gloriosas de São Paulo. Não sómente a penuria financeira obrigava Barata a ser como "o homem dos miolos de ouro", de Daudet, que vendia cerebro aos bocadinhos. Clinicava sem proventos vivendo da clinica.. Advogava por compaixão, por espirito politico e principalmente por acinte aos poderosos. Não se lhe póde irrogar como censura o autodidactismo juridico, sabendo-se que hoje occupa uma cathedra na Universidade um antigo curioso forense, com geito para a profissão, o autor das interessantes "Memorias de um rabula criminalista". No Imperio, o Legislativo concedia licença especial para advogar a esse negro venerando que foi Antonio Pereira Rebouças. E Rebouças jamais se matriculára numa Faculdade. Aprende a advogar, advogando. *En forgeant, on devient forgeron.*

Em Barata Ribeiro o traço fundamental é evidentemente o amor á medicina e, na medicina, o amor á puericultura. Mas sua passagem accessoria pelas espheras, juridicas merece registo não só porque se revestiu de brilho inesperado, como tambem porque se levantou apaixonada celeuna em torno da sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal. Trata-se de um dos erros intencionaes mais habeis da nossa historia politica. Não percamos de vista que a politica é a arte de enganar os espertos. Floriano escreveu direito por linhas tortas ao nomear para a nossa cupula judiciaria aquelle medico severo e correcto que exerceu o cargo sem remuneração é com destaque.

ROBERTO MACEDO

O apparelho dentario e o rachitismo mental da creança

(Continuação da 6.ª pag.)

mam que o principal resulta de um balanço defeituoso de succos de secreção interna.

Quaes os orgãos que soffrem a acção desta desindocrenia?

Não podemos precisar com efficiencia, porém, o máo funccionamento do figado. baco, thyroide, tymos tem importante contribuições no estado patologico do rachitismo.

Deduz-se pois que se deve proceder um tratamento adequado, procurando-se provocar nos orgãos de secreção interna uma reação que favoreça o seu funccionamento normal assimilando perfeitamente os saes de calcio.

As creanças devem ser levadas á praia para que recebam os raios solares, repouso, banhos diatermicos e ministrar-lhes oleo de figado de bacalhão phosphorado.

O nosso ponto de vista que abrange o apparelho dentario onde a mineralização calcica deve influir, é que temos de olhar com a maxima attenção, porque sobre este ponto é que o rachitismo se faz sentir prepoderantemente.

Em nossa clinica temos tido curas prescrevendo o tratamento, racional acima citado e oleo de figado de bacalhão puro numa preparação a 5 por cento de phosphoro e 10 por cento de calcio.

Em summa, tendo a creança um apparelho dentario perfeitamente cuidado e uma hygienização methodica com um regimem vulgar dietectico e um tratamento de saes de calcio, podemos em pouco tempo debelar os frequentes casos de rachitismo que tanta tristeza trás aos lares desses paes descuidados, beneficiando a creança, tornando-a sã e perfeitamente equilibrada para exercer qualquer funcção social e contribuir para a eugenia da raça.

Algozes da humanidade

(Ildefonso Escobar)

A Historia é o repositorio de todas as bellezas e tristezas da Humanidade, de todas as glorias e desastres da raça humana.

Através dos seculos a Humanidade do mesmo modo que tem produzido os seus grandes vultos, que honraram a raça humana — santos, pensadores, scientistas, artistas e herões — tem tambem produzido monstros, verdadeiros algozes das gerações das épocas em que dominaram os povos.

Esses monstros humanos, flagelando seus semelhantes, obscureceram a Historia com paginas negras, que enchem de horror as gerações contemporaneas.

Em nosso estudo faremos uma estatistica dos homens que maior mal e mais vasta destruição causaram ao Mundo, rebaixando e envergonhando a obra prima do Creador e entravando o progresso moral e intellectual da Humanidade. Iniciaremos o nosso inquerito historico por Abd-ul-Hamid II, trigesimo quinto sultão da Turquia, elevado ao throno em 1876. Despotico e libertino. A seu mando deram-se as carnificinas da Bulgaria, no mesmo anno que subiu ao poder. Os grandes massacres da Macedonia e da Armenia, methodicamente realizados por questões religiosas, nos quaes pereceram dezenas de milhares de homens, mulheres e creanças, foram executados por sua ordem e os cadaveres eram systematicamente enfileirados nas ruas ou estradas, de homens, de um lado, de mulheres de outro. Macilento, rancoroso e perverso, era Abd-ul-Hamid II um homem feio, de nariz adunco, de rosto comprido, com longa barba e physionomia mysteriosa. Mantinha em seu harem, no Corno de Ouro, defronte de Constantinopla, centenas de odaliscas, as mais formosas moças da Turquia, escravas vigiadas por numerosos eunuchos.

Por suspeita, ou mera denuncia de conspiração ou desagrado, constantemente eram grupos dessas pobres prisioneiras ,afogadas no Bosphoro.

Constituiu esse soberano turco uma vergonha para Europa e uma calamidade para os povos dos Balkans e da Asia Menor, durante longos annos.

As matanças que ordenava indignavam o Mundo, pela sua atrocidade, provocando reclamações diplomaticas das potencias. Abd-ul-Hamid foi deposto pelos Jovens-Turcos, em 1908, depois de abusar do poder durante 32 annos.

Outro destruidor da Humanidade foi Artaxerxes III, rei da Persia, 300 annos A. C. Subindo ao throno e temendo a competição, mandou matar seus dois irmãos.

Invadindo o Egypto, em sua passagem massacrou populações inteiras, destruindo o proprio boi Apis, o deus sagrado dos egypcios.

Morreu envenenado.

"O flagelo de Deus", Attila, era rei dos hunos, habitantes da Asia. Os hunos eram baixos, amarellados, vigorosos e de ferocidade inaudita.

Com rapidez de relampago assaltavam os adversarios e com uma correia de couro, que traziam laçavam seus membros, tolhendo-os de movimento, para mais facilmente matal-os á lança ou alfange. Comiam raizes e carne crua. Attila concentrando suas hostes entre os Uraes e o Aral, lançou-as sobre a Europa, tendo como auxiliar seu irmão Bleda, ao qual matou logo que obteve as primeiras conquistas.

Penetrou na região do Danubio e tudo devastou á ferro e fogo, massacrando as populações. Attingiu o centro da Europa e continuou em sua faina sinistra, matando, incendiando, roubando e arruinando tudo em sua passagem. Elle proprio dizia: "onde as patas de meu cavallo pisarem, não nascerá mais a herva".

Assolou a Europa, até que, no anno de 451, foi batido pelo general romano Actius, na celebre batalha dos Campos Catalaunicos, na Gallia (actualmente Chalons-sur-Marne — França), sendo o seu exercito dizimado e passado pelas armas.

"O flagelo de Deus" foi monstruoso, mas typo ainda mais perfeito de algoz de requintada perversidade e baixeza moral, a Humanidade teve em outro soberano, o imperador romano Caligula.

Caio Cezar Augusto Germanico, nascido no anno 12 de nossa éra.

Era docil e estimado pelos romanos, mas depois de uma grave molestia que o reteve quatro mezes, tornou-se verdadeiro monstro.

Subiu ao throno com 25 annos e foi furibundo .

De dez em dez dias organizava uma lista das victimas que deviam desapparecer.

O seu maior desejo era que em seu reinado houvesse uma grande calamidade, de modo a tornal-o celebre e deixar uma recordação na Historia.

No theatro, em certa occasião, declarou publicamente, que a sua maior satisfação seria que o povo romano tivesse uma só cabeça, para mandar cortal-a.

Apaixonando-se pelo seu cavallo *Incitatus* o fez seu favorito, montando-lhe casa com estadão.

A cavallariça era de marmore, a mangedoura de nacar; a capa do cavallo era de purpura e as redeas encrustadas de pedrarias.

Caligula fez, muitas vezes, Incitatus comer á sua mesa e elle proprio lhe servia cevada dourada.

Nomeou-o membro da Congregação dos sacerdotes e tencionava fazel-o consul, se não fosse assassinado. Caligula, elle proprio, proclamou-se deus e exigiu ser adorado no templo que mandou construir.

Entregou-se aos deboches e orgias de toda a especie, praticando o incesto com suas irmãs Agripina, Drusila e Livila.

Simulou uma expedição contra os germanos, para ensanguentar e desvastar a Gallia.

Foi assassinado por Cassio Chevéas, recebendo trinta punhaladas, quando atravessava uma galeria afastada do Palatinato.

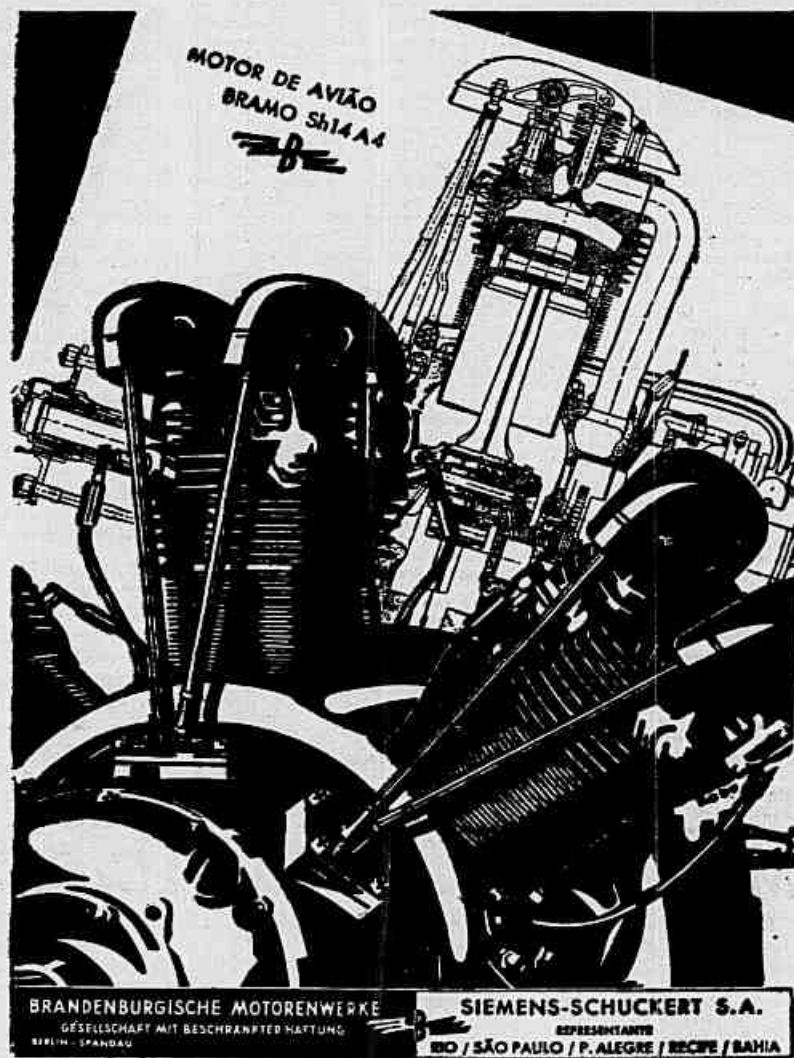
Caligula foi um verdadeiro louco sanguinario e libertino, que deixou á Historia a mais horrenda recordação .

Outro campeão da maldade foi Cambyses, rei da Persia, successor, em 519 A. C. do grande Cyro. O grande despota, semelhantemente a Artaxerses III, mandou assassinar seu irmão Smerdis, com receio de que o throno lhe fosse disputado. Sua irmã Atossa, que era simultaneamente irmã e sua mulher, exprobando-o por esse assassinato, foi por elle assassinada com um ponta pé no ventre.

Pedindo em casamento a filha do pharaó Amassis, do Egypto, este mandou-lhe sua amante.

Contrariado e rancoroso, como vingança, invadiu o Egypto, massacrando populações indefesas, inclusive o boi Apis, o deus dos egypcianos.

Cambyses suicidou-se no anno de 522.

(xxx)

OS CÃES DE SÃO BERNARDO

Bem na fronteira da Suissa com a Italia, situado numa perigosa e bella garganta alpina, existe o mosteiro de São Bernardo, fundado em 962, pelo santo do mesmo nome, com o humanitario fim de soccorrer viajantes perdidos no meio da neve. Ainda hoje, essa benemerita instituição guarda suas tradições, apesar do tempo decorrido, dando hospedagem gratuita a todos que della necessitem.

Os generosos abnegados monges que habitam o convento têm como preciosos auxiliares os cães de São Bernardo. Esses animaes são grandes, fortes, muito intelligentes e habituados, desde pequenos, pelos frades a descobrir peregrinos ameaçados de morte pela violencia das tempestades de neve, muito frequentes nessas paragens.

Centenas de pessoas têm perdido a vida tentando atravessar os Alpes durante o inverno; mas, outras tantas tem sido salvas, graças á dedicação e sagacidade desses admiraveis cães.

Muitas vezes depois de uma brilhante manhã, a neve cáe tão rapidamente que chega a cobrir completamente um pobre homem desmaiado, nesse deserto gelado. E' ahi que principia a missão dos nobres cachorros de São Bernardo. Todos os dias vão á procura de quem possa precisar do seus inestimaveis serviços; geralmente sáem aos pares, levando um cesto atado ao pescoço com algum alimento e um barrilete de vinho, e outro é carregado das lãs destinadas a agasalhar o viajante extraviado. Guiados, então, por seu extraordinario faro, quasi sempre têm exito na cuidadosa busca.

Se o peregrino ainda póde andar, elles indicam-lhe o caminho do mosteiro; se não, tornam sós, para voltar logo em seguida acompanhados dos frades com os necessarios soccorros.

Um desses fieis amigos do homem, denominado Barry, conseguiu salvar assim quarenta pessoas. Certa vez, encontrando uma creança de tenra edade desacordada sobre a neve despertou-a, lambendo-lhe o rosto, e póde transportal-a sobre o seu dorso até o convento.

A estatura e a força desses animaes seriam sufficientes para matar as pessoas ás quaes salvam a vida; e foi sem duvida algum ignorante que, tomado de panico pela idéa de que o heroico Barry tivesse intenção, prostrou-o sem vida a alguma distancia de si.

O convento de São Bernardo é, indiscutivelmente, a Cruz Vermelha dos Alpes.

LOLA MENDES

DON QUIXOTE VIAJA OUTRA VEZ

(Continuação da 1ª pag.)

posso eu, um cavalleiro, combater alguem que não tem titulos nem credenciaes?

— Attendei, Mestre. Este demonio Guerra não é uma pessoa. E' um estado, uma condição. Assim como a Chuva que não é um ente e sim uma condição do tempo.

— Bem, o que posso dizer é que combati gigantes, não me interrompas, venci exercitos e libertei escravos, venci cavalleiros e salvei damas, mas nunca lutei contra uma condição e não creio que seja coisa digna da minha attenção.

— Vinde, Mestre, e podereis julgar.

Com estas palavras, o mais famoso dos cavalleiros do mundo e o seu insupperavel escudeiro Sancho Panza puzeram-se a percorrer os tristes campos de Hespanha.

Por toda parte, devastação e ruinas; e através daquelle triste quadro caminhava La Mancha e com elle o fiel Sancho.

— Não — fez o Cavalleiro após longo silencio — decididamente isto aqui não parece com a Hespanha; será mesmo este o meu paiz?

— Sim, Mestre: estamos na Hespanha.

— Procuremos pois o demonio que causou todos estes horrores; bem sabes que jamais homem algum, animal ou espirito amedrontaram um verdadeiro cavalleiro.

— E sei tambem que jamais nem um, melhor que Don Quixote, mereceu esse titulo. Este mundo ao qual de novo chegamos só poderá ser vencido pela sublime loucura do meu Mestre...

Cavalgaram algum tempo em silencio, e depois Sancho falou:

— Muito suspirei pelo dia de hoje, senhor, mas como tudo está differente!

— Chama-se a isto progresso.

— Eis aqui o valle onde uma vez atacastes um rebanho de cabras, pensando que fosse um exercito.

Chegaram ás ruinas de uma pequena cidade:

— Olhae, Mestre, olhae. Vede quantos cadaveres de mulheres e creanças; no nosso tempo só matavamos homens, mas agora elles matam as creanças...

— Estamos fóra da moda, Sancho, e não comprehendemos a guerra. Se não matarem creanças, o exercito será accusado de não ser moderno; e isto é a peior coisa a dizer sobre um exercito.

— Pobresinhos!

— Sancho, prohibo-te que sejas sentimental; no novo mundo isto é um crime.

Subiram a um monte do qual se divisava um vasto horizonte:

— Vede, senhor. Ali estão elles. Trincheiras de um lado e trincheiras do outro.

— Quem faz a guerra?

— Os hespanhoes.

— Contra quem combatem os hespanhoes?

— Contra hespanhoes.

— Nosso tempo tinhamos estrangeiros contra os quaes nos batiamos, mas agora são os irmãos que se tornam inimigos.

— Olhae, Mestre: daquelle lado elles têm um grande canhão; sente-se no ar o cheiro da polvora; têm tambem *tanques* e cercas de arame farpado. E tudo aquillo que vemos pelo chão, são os mortos.

— Parece-me, Sancho, que nos approximamos da civilização; vamos embora!

— Cuidado, Mestre, as balas não respeitarão vossa armadura.

— As balas só attingem o corpo; mas o espirito e a alma de um homem não succumbem sob cargas de chumbo.

— Sim, mas prefiro conservar corpo e alma. E depois, sempre gostei da paz e gosto de não comprehender a civilização.

Avançaram ainda e nem um tiro partiu das trincheiras; aquella figura em armadura medieval causava profundo espanto. Approximando-se de um grupo de soldados, Don Quixote gritou:

— Covardes, tereis uma lição!

E como ninguem respondesse, dirigiu-se para outro lado, clamando: — Covardes da cultura, desafio todo o exercito!

Nas trincheiras os homens riram e alguns ergueram as carabinas; mas já Sancho gritava por sua vez: — Alto lá, rapazes! Voces não pódem matar o meu amo porque elle é o proprio Don Quixote, o immortal; nelle está toda a alma de Hespanha. E se não acreditam aqui está o seu cartão.

E mostrou a placa retirada do museu de Madrid.

— Desde quando — censurou La Mancha — ousa um escudeiro defender seu senhor?

— Não conheceis, Mestre, os principios da democracia que permittem ao servo combater ao lado do amo.

— Que estranha coisa!

— E o Cavalleiro contemplou mais uma vez o campo de batalha: — Eis um novo methodo de fratricidio — suspirou — Comparados a taes irmãos, Caim e Abel eram apenas parentes afastados.

Naquelle momento os homens das trincheiras, diziam rindo: — Vamos ver de perto aquellas figuras de museu. — A's perguntas do commandante, respondeu Sancho: — Não somos figuras; meu senhor aqui está em carne e osso. Estavamos mortos e a historia que sobre nós escreveram é verdadeira; mas as bombas que lançaes nos despertaram nos tumulos; mas se soubessemos o que se passava nunca teriamos aqui vindo.

— Pois estão vendo a melhor trincheira do *front* — fez com orgulho, o commandante.

— Desafio-vos, capitão — clamou La Mancha.

— Os duelos não são permittidos durante a guerra, nobre cavalleiro. As batalhas têm que ser publicas.

— Podeis então responder-me a algumas perguntas?

— Pois não.

— Quem são aquelles que estão do outro lado?

— São inimigos.

— Hespanhoes?

— Sim, hespanhoes.

— Não ha então estrangeiros a combater?

— Temos que matar esses que são nossos inimigos.

— Porque são inimigos, sendo da mesma patria?

— Isto é uma coisa que ninguem sabe.

— Então por que esta guerra?

— E' que elles têm uma bandeira vermelha e nós temos uma branca. Elles se batem pela vermelha e nós pela branca.

— Fui denominado o louco de La Mancha, e no nosso tempo combatiamos pela honra, pela gloria, por uma nobre dama, mas nunca o fizemos por uma simples côr. E todos esses corpos que vejo no chão, são de creaturas que morreram por uma côr?

— Sim; ja que somos brancos, queremos que toda a nação seja branca tambem; os outros morrem porque querem que todo o paiz seja vermelho.

— Alguem devia vir aqui e tirar-vos essas côres, já que tornaes perigosas as coisas mais simples.

Por menos do que isto ha muita gente nos hospicios...

— Sabei ainda que nós os brancos não somos todos brancos; temos como auxiliares alguns pretos e alguns pardos; mas pardos e pretos morrem pelos brancos.

— Chega! A minha loucura não dá para comprehender semelhante absurdo.

— E' simples: nós brancos, morremos pelos brancos; os pretos que vieram de outras terras, morrem pelos brancos e assim os pardos.

— Sancho! — gritou Don Quixote — Vê se ha nestas paragens um hospicio onde me possa refugiar...

— Foram fechados os hospicios, Mestre, porque os doidos que estavam fóra tinham ciumes dos que estavam dentro e como não havia logar para todos, os manicomios fecharam-se no dia em que se abriu a estação de caça.

— E em todo o paiz não ha mais um hospicio?

— Num paiz de fraternidade como este, seria inutil.

De novo dirigindo-se ao capitão, La Mancha falou: — Em nome do Cavalleirismo, desafio os dois campos inimigos e já que combateis sob o absurdo pretexto de duas côres, proponho vencer os dois lados e fazer a paz.

Mas ao ouvir a palavra paz, todos os soldados avançaram como féras...

— Oh Mestre — exclamou Sancho quando os animos serenaram — a culpa foi minha, por não vos ter avisado! A palavra "paz", é prohibida nos paizes de fraternidade; quem a pronuncia é morto.

— Então partamos; leva outra vez minha armadura e minha lança para o Museu e voltemos aos nossos sepulchros.

— O Museu foi arrasado, senhor; aqui até a arte é agora odiada. Nos cemiterios tambem não ha mais repouso e toda esta terra tornou-se um cemiterio...

— Partamos: já que uma simples palavra póde produzir tal furor, prefiro viver entre os animaes que conhecer o sentido dos vocabulos.

Amo e servo retomaram as montarias e Don Quixote gritou: — Irmãos que vos bateis por uma côr, tenho visto féras mais humanas e mais nobres do que vós! Adios, adios!

Alguns tiros responderam.

— Vamos, Sancho, procuremos um paiz onde não haja nem cultura, nem civilização, nem fraternidade e onde reine a paz..

Lentamente afastaram-se através daquelles tristes campos semeados de cadaveres, meditando os dois sobre os grandes bens que trouxe ao mundo a civilização. E' preciso dizer, a credito da humanidade, que emquanto elles assim se afastavam, nem mais um tiro foi ouvido, quer de uma, quer de outra trincheira...

(Traduzido directamente do inglez por

SYLVIA PATRICIA)

PÁRIA

Desfeito o tecto que te deu guarida,
Sem mãe, sem pae, sem bençãos, sem consolos,
Vagas, humilde e triste, nesta vida,
Entre a inveja dos máos e o gargalhar dos tolos.

Alheio ao mundo, á vida, á creatura
Cingindo
A corôa de espinhos da saudade,
E haurindo
O estranho absyntho da amargura,
Cospem-te no rosto os homens da cidade.

E emquanto o rico e o atheu, o fraco e o bruto,
Se consomem nas chammas do prazer,
Com a alma em pedaço e o coração em luto,
Maldizes, chorando, a angustia de viver.

Laurindo de Brito

O LADO MÁO DAS BIBLIOTHECAS

Charles Manaro, cidadão americano, considerava uma excellente instituição a bibliotheca publica de seu povo.

Proporcionava a um homem a maneira de aprender toda sorte de coisas uteis, susceptiveis de ajudal-o a progredir na vida. De modo que Charles estudou e começou a ganhar dinheiro.

Desgraçadamente, a policia não lhe tirava os olhos de cima. Não estava de accordo com o modo de ganhar dinheiro e fel-o vigiar. Verificou que havia installado uma machina de falsificar moedas em sua casa. E quando o deteve, perguntou-lhe como havia aprendido seu methodo. E eis o que respondeu:

— Um amigo me disse que fôra á bibliotheca publica, pedira um livro e lera.

Sem embargo, não declarou qual o titulo do livro. E agora, as autoridades da bibliotheca estão entregues á tarefa de ler os titulos de todos os livros para estabelecer qual foi o que ensinou Charles a fabricar dinheiro falso.

O CARNAVAL

Bacchanaes e Saturnaes

(Continuação da 1ª pag.)

cidissimas 20 variações e é sempre lembrado quando se fala em Veneza e em Carnaval.

O nosso "bumba meu boi" ou o boi gordo latino é um accessorio relativamente moderno do carnaval, mas muitos pretendem que é uma lembrança do boi Apis que nas festas de antanho era levado solennemente.

Antes de ser o carnaval fixado nos tres dias que precedem a quarta-feira de cinzas, foi celebrado em diversas outras datas. Em muitos logares começava no dia de Reis — 6 de janeiro, para terminar na dita quarta-feira. Em Veneza começava no dia 26 de dezembro e no Rio de Janeiro parece que começa tambem nesse dia. Em Hespanha vae até ao primeiro dia da quaresma a que chamam dominga da "pinata", uma especie de panella ou pote cheio de doces que se distribuem pelos presentes. Em Milão prolongava-se até tres dias depois das cinzas, o que faz lembrar um facto interessante: Logo que foi marcado o seu termo no dia de cinzas, os milanezes mandaram uma commissão ao bispo São Carlos Borromeu pedindo a continuação como antigamente a qual, se não foi attendida como esperava, ficou denominada a embaixada do carnaval. Já se vê pois, que a Momo, filho da Noite e do Somno, preguiçoso e bebado incorrigivel, não falta a representação diplomatica, mas não delega credenciaes a quem quer que seja para vir ao Rio: vem elle mesmo em pessôa, e parece que é esperado por estes dias.

No nosso ultimo artigo epigraphado "A Semana e Mez e o Anno" escaparam alguns pequenos erros do dactylographo que de certo o benevolo leitor terá corrigido; mas ha um periodo que ficou incomprehensivel pela falta de meia duzia de palavras. Deve-se ler: "Sabe-se que essa coincidencia se dera nos annos prolepticos 1322 e 2782 A. C. Assim, adopta-se geralmente o anno 2782 A. C. para o inicio da época em que os egypcios começaram a usar o calendario de 365 e um quarto dias, etc."

JOÃO FELICIO DOS SANTOS

UMA PELEJA SENSACIONAL

(Por *Max Yantok*)

(Continuação da 5.ª pag.)

que o delegado mandasse o pessoal para auxilial-o na prisão da perigosa "hespanhola", mas ninguem appareceu e o detective continuou a ingerir cocktails em progressão geometrica, até que a "salerosa", creatura lhe passou um braço no pescoço e "sapecou-lhe", um beijo cinematographico. Dahi a pouco elle começou a sentir certa tonteira, dores nos ossos sem previa surra e a temperatura elevada á potencia.

Convenceu-se de que era a "hespanhola", que o havia apanhado, e já com a lingua presa no cabresto, resmungou:

— Bem feito!

— Hey, cavalheiro. Está sonhando?

Um individuo, a meu lado, dava-me cotoveladas, para me acordar. Eu estivera lendo o livro daquelle tal amigo, um tratado de "Bacteriologia", e o resultado fôra sonhar com todo o estropicio microbiologico.

Arremessei o livro nas aguas lamacentas da enchente e gritei para o motorneiro:

— Toca o bonde.

A' margem do Sertão Carioca

|ESTRADAS DE RODAGEM| — MAGALHÃES CORRÊA

ESTRADA DE CAMPO GRANDE A' BARRA DE GUARATIBA

Esta estrada tronco de Guaratiba, principia no lado esquerdo da Estrada Real de Santa Cruz, em Campo Grande, e se desenvolve em trinta kilometros de extensão, com a largura variada de cinco a oito metros, sendo 9 kms. 500 calçada a macadame e os restantes 2 ks. 500 de terra batida, indo terminar na praia da Barra de Guaratiba. Começa com o nome de Estrada do Monteiro e depois de um kilometro de percurso, recebe a esquerda, uma variante que vem com o nome de Estrada do Juari, oriunda da Estrada do Rio da Prata do Cabuçú. Entra na Circumscripção ou Districto de Guaratiba pela localidade Sepetibinha, passa Cantagallo, localidade onde se acha a Delegacia Fiscal da Prefeitura e, retirada, a casa assobradada da fazenda do Monteiro, com 7 janellas de frente e 4 de cada lado da porta, no kilometro tres; continuando chega-se á Monteiro, povoação, com a Escola Raymundo Corrêa no nº 1.346 da mesma estrada, cujo edificio possue quatro salas, onde funccionam dois turnos, com 320 alumnos. No largo se acha a Estação dos bondes electricos em reparos, onde faz ponto terminal a ferro carril, que vem de Campo Grande acompanhando a estrada. Á esquerda da Estação, segue a Estrada da Pedra de Guaratiba e á direita, a Estrada do Matto Alto, continuação da E. da Barra de Guaratiba, a qual seguimos por entre pomares, granjas, num percurso optimo pela conservação da mesma; no kilometro cinco, atravessamos o Rio Piraké, que ahi toma o nome de Cabuçú. A ponte é de cimento armado, com balaustrada e apoiada sobre uma ilha formada pelos dois braços do rio, obrigando a ter dois lances, pois o rio passa com grande volume dagua.

A paizagem nesse ponto é agradavel no aspecto, onde se descortinam valles extraordinarios da planicie de Guaratiba, no kilometro seis.

Proseguindo a viagem, entra-se num vasto largo denominado do Corrêa, nome de um proprietario das terras, cuja localidade é conhecida por Consolado.

A' esquerda, desemboca no largo a Estrada da Caxamorra, que vem de Campo Grande com o nome inicial de Pré, até a do Rio da Prata do Cabuçú, e dahi continuando com a denominação de Cabuçú até um kilometro e meio quando, muda de denominação depois de receber a Estrada dos Caboclos de 4 kls. de extensão, para a de Caxamorra; esta desenvolve-se em 4 kilometros e 9 metros, tendo ao todo 9 kilometros de extensão com 6 metros de largura; nesse percurso a estrada é optima, a paizagem surprehendente, já pela cultura das terras, onde apparecem grande laranjaes, já pela estructura e traçado, contornando as serras do Cabuçú, e Caboclo e terminando depois de cortar collinas em um barranco de rampa de regular declinidade. Nessa região ainda existem as casas das fazendas da Independencia, do Major Acher e Caxamorra.

LARGO DO CORRÊA — CONSOLADO —

O largo do Corrêa, em Consolado, tem ao centro um refugio protegido por meios fios, onde uma dezena de enormes mangueiras e paineiras, tem sob suas sombras bancos de cimento; na face do fundo casas commerciaes, baixas, venda de varanda e nas proximidades em casa de aluguel a Escola 14-11, com duas salas de aula e 70 alumnos, do Departamento do Ensino Elementar da Prefeitura. Nas estradas que contornam o largo ainda existem os postes dos fios electricos e os trilhos cobertos de matto, da ferro carril. A localidade é bem rural, com os habitantes amaveis e simples.

Continuando o nosso trajecto, sempre pela esquerda, entramos na Estrada do Matto Alto, passagem ainda pelo valle, kilometro 7, com pequenas propriedades, uma fazenda, á direita, cuja casa senhorial se acha numa bella collina depois de um kilometro e novecentos metros, parte da E. do Matto Alto, pela esquerda, a Estrada do Morro do Cavado, de 3 kls. e 500 metros, indo terminar no Ponto da Matriz, estrada do Sacco e inicio da Estrada da Ilha, passando antes por entre os morros do Carapiá e do Cavado, dando inicio a estrada que vae por entre os morros do Carapiá e do Cavado, dando inicio a estrada que vae a Carapiá.. No ponto final da Estrada do Morro do Cavado, formando um largo, está a venda, onde lanchei certa vez em companhia do Professor Roquette Pinto, sardinha, pão, goiabada e cerveja, e comprei um tipiti, fabricação da localidade.

Mas voltando a Estrada do Matto Alto, ao kilometro oito onde estavamos, proseguindo, encontramos a Escola 14-12 "Castro Alves" installada num predio com quatro salas de aulas e 140 alumnos; sobre uma collina, avistâmos o Aviario Campo Grande, com suas divisões para criação de aves e grande vegetação ao redor; passamos nessa altura por um carteiro que fazia a distribuição da correspondencia, em bicycleta; margeando a estrada, bellas mangueiras; a seguir, atravessamos uma ponte sobre o Riacho do Sacco, que vae desaguar nos Campos do Sacco, no kilometro 9, onde ha grandes cannaviaes (Ubás) e do lado opposto, capoeirão, nas proximidades do kilometro dez, começa uma estrada que se dirige para a do Morro Cavado, passando pelo sopé dos morros do Sacco e Cavado. No inicio, isto é no entroncamento della com a do Matto Alto, ha uma venda e na porta tropeiros conversavam. Continuando pela estrada do Matto Alto, á esquerda, nota-se bella vegetação ao longo da mesma, grupos arboreos; ao redor de uma casa de fazenda, numa collina, logo a seguir bellos eucalyptus, á margem da estrada e, á direita, grande varzea. São as divisas da Fazenda Modelo de Guaratiba ou Horto Municipal, antiga Fazenda do Sacco, hoje dirigida por um chefe de serviço da Directoria Geral de Turismo, no kilometro 11.

A entrada é por um portico rustico de bello effeito, principalmente pelas trepadeiras que o ornam; numa pilastra uma placa D. de T. - P. V. - IBF, 28. Bello e bem cultivado horto, tem ao centro, o edificio da administração e é circumdado por bellas estradas, não só do Matto Alto, como a que se encontra logo a seguir, a do Aterrado do Sacco, que vem da Pedra de Guaratiba, e vae dividir a fazenda em duas partes, de um lado o horto e do outro os campos de criação, subindo uma pequena collina de rampa suave, indo terminar depois de um lance de 3 k. 700 metros, na juncção da Estrada do Morro Cavado, no largo do Raul Barroso. Continuando a Estrada tronco, agora com o nome local de Aterrado do Sacco, atravessamos as terras da fazenda e ao descermos a rampa da collina, encontram-se pela direita, os campos do Peixoto e do Engenho de Fóra, alagados immensos, que vão até o mar; do lado esquerdo, apparece uma grande olaria em pleno funccionamento, no kilometro 12 e assim vamos encontrar sobre uma pequena collina, á direita da estrada, no kilometro 13, a antiga egreja do Salvador do Mundo, Matriz de Guaratiba.

Nessa pequena elevação que domina a planicie ou campo do Matriz, cuja fachada está dirigida para o littoral. A egreja é de grandes proporções, construcção de pedra e cal; a fachada singella, tem uma porta principal, ao centro, e uma pequena janella de cada lado, na parte superior; ao centro do tympano um oculo em forma de rosacea, de quatro lobulos; sobre o tympano, no vertice, uma cruz de Engenho de Fóra, eleva-se a ferro e nas extremidades, coroando as pilastras lateraes, outras cruzes. Nas faces lateraes, no segundo corpo da egreja, em sentido transversal, apparecem tres janellas na parte baixa e tres pequenas; á frente desse segundo corpo ha lateralmente, uma porta e sobre esta uma janella. A cobertura é em duas aguas, com telhas de canal.

O interior é pobre, mesmo colonial, chão de cimento e laterculos; na parte da nave, capella-mór e sacristia. A Capella-mór, ao fundo da nave é formada por duas pilastras, ligadas por um arco; o recinto tem lateralmente portas; afastado, o altar de madeira simples, mas antigo, com a Imagem do Salvador do Mundo. Na nave lateralmente, ha dois altares de madeira, trabalho rudimentar, com o nicho ao centro, tendo as imagens de São Sebastião, N. S. da Luz, São José e Sagrado Coração de Jesus. Ao centro, bancos; sobre a porta de entrada o côro de madeira, cujo accesso é feito por uma escada de madeira tosca; á direita, a Pia Baptismal, de marmore; na parede, um quadro antigo de pintor desconhecido, representando São João Baptista baptisando Jesus, de 1 metro de largo por 1m.50 de alto. A Sacristia, pauperrima; perguntei ao sacristão pelas alfaias e paramentos offerecidos pelo Visconde do Rio Branco á Matriz; respondeu-me nada existir na Matriz, mas parecia ter sido levado para a de Campo Grande; achei curiosa a resposta, porque a egreja do Salvador do Mundo é que é a Matriz de Guaratiba e não a outra de Campo Grande que nada tem que ver com a freguezia, mas em todo caso é uma matriz sui-generis. O vigario Theodosio Castila de Araçaía, hespanhol, só diz missa na séde, uma vez por mez, dizem que vae, aos domingos ás egrejas filiaes.

Quando lá estive, em companhia de Modestino Kanto e minha senhora, armavam um presepio na Capella-mór e, na sacristia, havia pilhas de caixas de cerveja, para a festa da Missa do Gallo; na parte externa, um coreto de cimento armado e, ao lado, uma barraca de bambú, onde habitantes da localidade ornamentavam o adro com bandeirolas; estavam contentes com a promettida festinha, pois assim cohonestava a séde da freguezia.

Nos fundos da egreja, em terreno cercado, mas em ruinas, o cemiterio, aliás extincto, cujo portão de entrada voltado para os fundos da egreja, compunha-se de duas pilastras, coroadas de pequeno motivo ornamental, representando uma pyramide; numa das pilastras a data, em relevo, "1856". As referidas pilastras ligadas pelo portão de ferro, têm ao centro e no alto a cruz, e dellas partem em curva de S, o muro até as outras pilastras lateraes que estavam ligadas aos muros. Ao lado sobre quatro cylindros de ferro, a caixa dagua, que recebendo o liquido, o fornece ao publico por uma bica, de uma pilastra de cimento. Ao descer esse pequeno outeiro em direcção á Estrada, em pequena rampa, encontra-se uma casa mesmo, em frente, de construcção colonial, atarracada, estylo colonial, com pobres moradores.

Capella de São Pedro - Pedra -

Continuando o percurso pela estrada, no automovel guiado pelo Modestino, encontramos á esquerda, um muro de sustentação da rodovia, no kilometro 14; na encosta do Morro do Cavado, uma casa de fazenda, e logo, a seguir, o Largo, ponto dos bondes da Matriz, no tempo em que havia electricos; ahi é como vimos o entroncamento da Estrada do Morro do Cavado, localidade com uma escola publica denominada Professor Castilho, cujo edificio possue uma sala e tem 40 alumnos, assim como casas particulares e a venda do Sardinha.

Dahi a estrada recebe o nome de Estrada da Ilha, com 4 kls. e 300 metros de extensão; á direita, apparece uma grande planicie e, a seguir, á esquerda parte uma outra estrada denominada da Fazenda do Retiro, que vae á represa ou caixa dagua, com 4 kls., 300 ms. de extensão e com cinco metros de largura. Nesta região existe a Escola da Fazenda do Retiro (14-21) com duas salas e com 70 alumnos.

Na estrada da Ilha apparece uma caixa dagua sustentada por quatro columnas de ferro, bem altas e cobertas em duas aguas; ao lado, uma pilastra de cimento com uma bica, junto á entrada do cemiterio do Engenho Novo; este murado com portão de gradil de ferro; no interior e ao centro, uma Capellinha; continuando vêm-se na encosta do Morro do Engenho Novo, os alicerces da antiga fazenda dos tempos coloniaes e portanto historica, da qual só restam ruinas. Mais adeante, á esquerda, parte a Estrada do Engenho Novo a mais antiga de Guaratiba, que vae se ligar a do Retiro, indo findar no Largo do Dr. Mario Valladares, na Estrada do Rio da Prata do Cabuçú, cheia de rampas e elevações.

No desenvolvimento da estrada pela região do Engenho Novo, como é conhecida a localidade, atravessamos o Rio Portinho, que nesse local tem o nome de Rio das Lavras, por uma recta, cujo lado direito predomina a planicie interminavel e na altura do kilometro 17, está localizada no lado opposto, a Escola 14-14, conhecida por Rio das Lavras, cujo edificio tem duas salas, que funccionam em dois turnos, com 160 alumnos; proseguindo encontrâmos, á esquerda, quasi na curva da estrada, no kilometro 18, a Estrada do Morgado, que vae serra acima, terminar no lado opposto em Rio Bonito, Estrada de Guaratiba. Então surgem habitações esparsas e por uma recta passa-se pelo kilometro 19; parellos correm os trilhos da antiga ferro carril, apparecendo caixas dagua suspensas por columnas de ferro. E assim chegamos ao povoado conhecido por "Ilha". Do grande largo, parte á esquerda a Estrada da Grota Funda, de cinco kilometros de extensão, ligando Ilha á localidade denominada Pau Ferro, passando pela vertente formada pelos morros da Ilha e Sto. Antonio da Bica, conhecida por Grota Funda.

A localidade Ilha, origina-se do nome do Morro e da antiga fazenda dos tempos coloniaes.

No centro do largo, ha um refugio todo grammado nas bordas, arborizado, limitado por meios fios. Nas faces do largo, casas commerciaes, predominando a da nossa direita, com oito, constituindo o conjunto um verdadeiro arraial. Numa das casas installou-se o Sub-posto da Ilha, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, segundo uma grande taboleta presa á fachada, pintada de novo, esperando a inauguração, que se realizou no dia 27 de dezembro de 1938, com a presença do prefeito Henrique Dodsworth e Clementino Fraga, sendo saudado por um medico e uma professora local, apezar do periodo de férias, inaugurando-se os retratos do Presidente Getulio Vargas, do H. Dodsworth e Clementino Fraga.

Desse largo, parte, a nossa direita, a Estrada da Barra de Guaratiba, de 11 kilometros de extensão, a qual margea a encosta do contraforte meridional do massiço da Pedra Branca, subindo e descendo rampas, numa região onde predomina, á esquerda, a montanha e a direita a perspectiva, com accidentes matizados da planura.

Logo no inicio do kilometro 20, ha uma venda pittoresca de varanda, alpendre typicamente rural; mais afastado, e no alto da collina, uma encantadora casa de fazenda e, á margem da estrada, a Escola Municipal 14-18, conhecida por Santo Antonio da Bica, com tres salas, funccionando em tres turnos e frequentada por 105 alumnos.

D. João com asas de pombo

Foi preso, ha poucos dias, em Madrid, o proprietario de um pombo ensinado de uma maneira toda particular.

Esse passaro tinha por missão ir ao Jardim Zoologico da cidade seduzir as pombas de que esse Jardim se orgulhava e conduzil-as ao seu pombal.

Ao que se viu, nenhuma pomba resistia aos ardis de seducção desse D. João de asas, cujo dono não tinha senão que se apoderar de suas tenras victimas, que o seguiam cegas, fascinadas, irresistivelmente.

Era tal o poder de fascinação do pombo amestrado, que haviam já trocado o pombal do Jardim Zoologico pelo de D. João de pennas, mais de trezentas e cincoenta pombas apaixonadas!

E isso não teria fim, se os guardas do Jardim não se alarmassem com o exodo das pombas seduzidas, que, ao contrario do que se dava com as do celebre soneto de Raymundo Corrêa, não mais voltaram ao pombal que haviam abandonado.

O dono de D. João está preso. E o D. João?

Que teria sido feito delle? Preso tambem?

OSWALDO CRUZ

(Por *Phocion Serpa*)

Estamos, realmente, na phase a que poderiamos chamar: da resurreição dos heroes nacionaes.

Ainda esse outro dia, inaugurava-se nesta capital, com toda a pompa, o monumento aos bravos de Laguna e Dourados, e, agora mesmo, numa das dependencias da antiga Escola de Bellas Artes, podem ser vistas as maquettes destinadas ao monumento a Oswaldo Cruz.

Isso significa um bom signal dos tempos, e, tambem, um indice magnifico da mentalidade da hora que vivemos.

Deixemos, portanto, murmurar os desilludidos e descontentes, e procuremos dentro das nossas possibilidades, a reviver e a honrar a memoria daquelles que offereceram sua vida ao serviço da grandeza do Brasil.

Celebrando os guerreiros ou revivendo um sabio, estamos, de facto, fundindo em bronze as paginas mais formosas da nossa historia, pagando, além disso, uma divida de gratidão ao passado.

Oswaldo Cruz é, sem favor, um dos nossos mais legitimos orgulhos.

E, posto que, de hontem, os seus feitos, sua memoria parecia esquecida e descuidada.

E' indiscutivel, que o seu exemplo e as suas virtudes continuam cada vez mais vivas, dentro desse Instituto que conserva sua alma através dos estudiosos que, ali dentro, no silencio dos laboratorios, perseveram na pesquisa da sciencia experimental, traduzindo o seu amor ao Brasil, na constancia de uma tarefa que nem a morte consegue interromper.

Isso, porém, não bastaria á sua gloria.

Para que ella se tornasse realmente, o culto de todos, seria indispensavel, tambem que se associasse o povo á essa veneração.

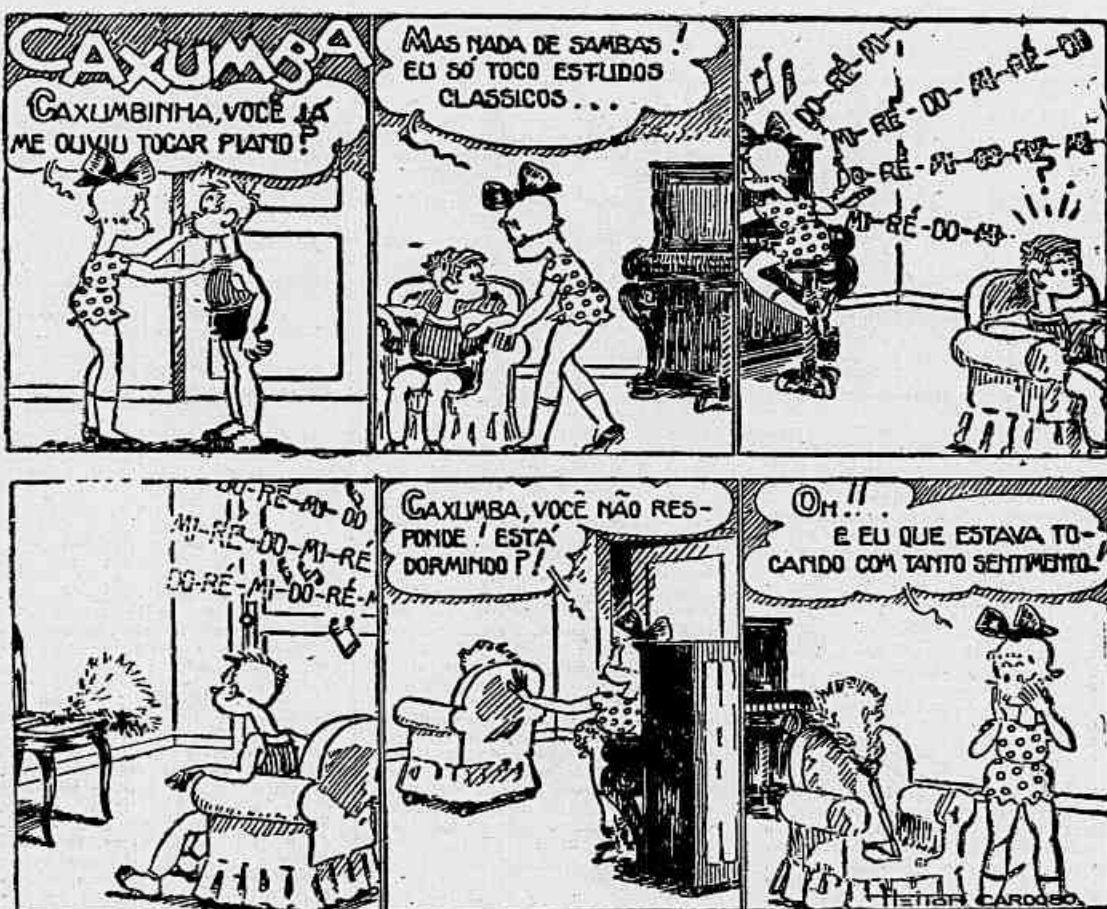
Oswaldo Cruz morreu muito moço, desapparecendo justamente na edade em que a maioria dos homens inicia um programma de vida. Tudo quanto os demais conseguem numa existencia de muitos annos a fio, elle deveria conquistar e concluir em quinze annos, apenas, de trabalhos, tantos foram, numericamente, os que elle póde dedicar ao serviço da patria e da humanidade.

Mas, a escassez do tempo, multiplicou-se no valor e na grandeza da obra realizada. Dentro desse espaço limitadissimo de tempo, Oswaldo Cruz venceu a febre amarella, que era uma vergonha nacional; resolveu a incognita que difficultava a construcção da Madeira-Mamoré; estudou os climas da Amazonia, apontando o remedio ao seu saneamento, num desafio que, até agora, permanece de pé; construiu a Escola de Manguinhos, conquistando para o Brasil, um renome de civilização, deante do mundo inteiro...

E, fez muito mais ainda, porque soube fazer discipulos que continuam o programma antevisto pelo seu genio de realizador!

Não só por esses serviços, mas ainda, pelo seu patriotismo, o Brasil ficaria devendo a Oswaldo Cruz, aquella estatua de ouro com que o apontava á admiração do mundo, uma grande voz americana.

O ouro dessa estatua é, realmente, um symbolo que ha de reluzir vivo e eterno na eternidade do bronze com que haveremos de glorial-o dentro em breve, na praça publica.

Para esse fim e com essa nobilissima intenção, animaram-se os artistas nacionaes, com elles concorrendo egualmente, alguns artistas estrangeiros. São essas concepções, em gesso, que se alinham em tres grandes salas da Escola de Bellas Artes. Posto que, formosa e magnifica, a vida de um scientista, cujas cogitações especializadas pairam acima da comprehensão publica, offerece aos esculptores innumeras difficuldades a vencer. Em primeiro logar, o que se deseja num monumento como esse, é, sem duvida, que nelle appareça a imagem real do homem a quem elle se destina.

A parte capital do monumento, é o retrato, um retrato de marmore ou bronze, cujas linhas representem desde logo, ao primeiro relance do olhar, a authenticidade physica de um contemporaneo que muitos de nós conhecemos e d oqual guardamos, nitida e indelevel, a lembrança.

O monumento, porém, em sua totalidade architectonica, requer ainda, muitas outras qualidades, não sendo a menor dellas, uma synthese que denuncie, immediatamente, as phases mais salientes e capitaes, da vida e das conquistas do homem, através de uma obra de arte. Eis ahi, as difficuldades offerecidas á concepção dos artistas que se inscreveram nesse concurso. Foi pensando em todas essas coisas, que fui ver os trabalhos expostos.

Esses gêssos são em numero de vinte, mas uma quarta parte, apenas, corresponde ás intenções da homenagem.

Feita a selecção dos trabalhos, — alguns de um artificialismo ou de uma concepção incompativeis com a vida e a obra do grande homem, — sómente cinco, realmente, resistem a um juizo mais demorado.

Mas, nesses mesmos, encontrámos o que discutir e rejeitar.

Rejeitámos, desde logo, de um modo geral, os monumentos em fórma de chafariz, uma vez que essa obra será erigida á orla da formosa Lagôa Rodrigo de Freitas, e qualquer tentativa thematica, nesse sentido, ficaria amesquinhada pela proximidade das aguas naturaes desse pittoresco recanto, um dos mais bellos da capital da Republica.

Discutimos tambem, e logo os puzemos de lado, os monumentos de feição funebre, incompativeis com o local e com a intenção da homenagem.

E, desse modo, procedendo a escolha, tendo em vista, sempre, a figura do homem e as suas realizações, nos fixámos, de preferencia, na obra de um artista que se occulta sob o pseudonymo de: "Labor omnia vincit".

Esse artista conseguiu, indiscutivelmente, em sua concepção, varias coisas dignas de applauso.

Conseguiu, desde logo, evocar no gêsso, com uma procissão admiravel uma authentica e maravilhosa cabeça de Oswaldo Cruz, cuja semelhança nos enthusiasma, nos emociona e alegra!

Esse trabalho, de uma sobriedade imponente, é de uma belleza que, immediatamente o aponta como vencedor desse prelio.

Tudo, nelle, é equilibrio e harmonia.

Imaginem uma columna, em cujo tôpe, duas figuras de mulher, — a Patria e a Sciencia experimental, — pousam com segurança e tranquillidade; ao pé dessa columna, na sua face principal, uma primorosa figura, em attitude de admiravel convicção, parece enfrentar o destino, e ninguem duvida, ao contemplal-a, que assim não fosse esse singular Oswaldo Cruz, o mesmo que contagiou Rodrigues Alves, com a certeza das suas idéas, e respondeu ao presidente dos Estados Unidos, com a clarividencia de um predestinado!

Aos lados desses motivos principaes, dois grupos, duas massas imponentes, recordam a hitsoria contra a febre amarella e a conquista da Madeira-Mamoré.

Conscientemente, deixei para o fim desta descripção apenas enumerativa, a figura da parte posterior do monumento.

Nessa face da columna, como que representando um desdobramento de Oswaldo Cruz, está uma figura de homem, humilde e anonymo, mas absolutamente indispensavel á integridade de uma obra cuja finalidade é recompor, em synthese, as phases mais bellas de um determinado periodo da vida nacional.

Esse homem humilde, alma do proprio povo, soldado anonymo da memoravel campanha, que Oswaldo Cruz jámais esqueceu em suas horas de emoção e enthusiasmo, é o mata-mosquito!

O artista, revendo os lances desses tempos memoraveis, não teve duvida em collocar as duas imagens symbolicas no mesmo plano de egualdade. E fez bem!

Eu não pretendo discutir, aqui, as intenções desse artista, mas justificar um ponto de vista pessoal. Para os homens de sciencia, ou para a minoria capaz de interpretar e comprehender a vida de Oswaldo Cruz, em sua significação mais profunda, a campanha contra a febre amarella representa apenas um pequeno episodio.

O monumento, todavia, não é destinado exclusivamente á percepção das élites.

E esse episodio, ainda hoje, será sempre a parte mais saliente e sensivel á collectividade.

Os espiritos superiores, e sómente esses, poderão comprehender a profundez dessa construcção immensa com que Oswaldo Cruz inaugurou uma nova éra para o Brasil e para o continente.

Para o povo, entretanto, Oswaldo Cruz foi e será, sempre, o vencedor da febre amarella! E' através do mata-mosquito que, ainda agora, penetra em nossos lares, que todos revivemos, todos os dias, a imagem desse grande homem, fragmentada nos humildes servidores da Saude Publica.

E se a espada define um heroe marcial, a figura do mata-mosquito, por si só, faria pensar, immediatamente, em Oswaldo Cruz!

Esperemos que a commissão incumbida da erecção desse monumento, e em cuja constituição figuram os nomes mais respeitaveis, comprehenda, applauda e escolha a obra de um artista que, penetrando a vida de Oswaldo Cruz, conseguiu representál-a em synthese, com tamanha belleza e tamanha verdade.

A ARTE MAGICA

Pelo *Prof. Dakson*

O mundo moderno, contemplando o passado atravez do prisma da realidade, em harmonia com a intuição scientifica do seculo, subordinou á grande epigraphe — magia — todas as manifestações com caracter de prodigio, ou porque não fossem interpretadas na sua verdadeira essencia, ou talvez porque as narrativas que lhes correspondem estejam exaggeradas na fórma pela influencia de certos factores psychologicos que commumente actuam na imaginação do espectador, transfigurando o aspecto da visão, ou ainda, e principalmente, porque occorre a hypothese de estarem em contradição com certos dogmas philosophicos.

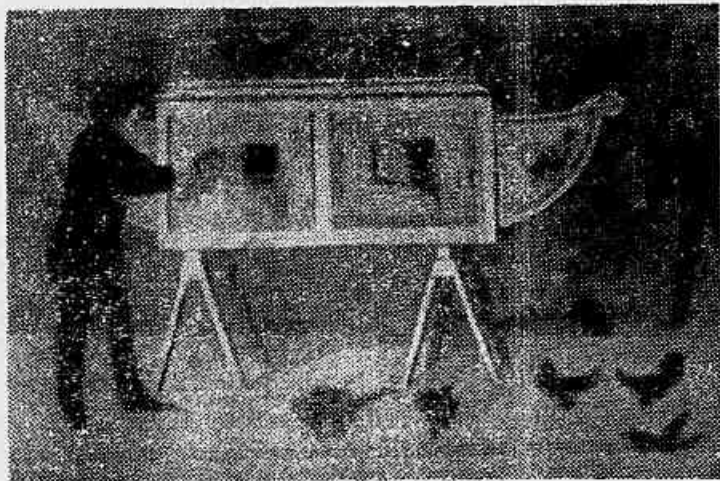
Não se póde excluir, todavia, do panorama historico o avultado contingente de artificios que ella emprestou á exploração do sophisma.

Artificios relacionados com a arte serviram periodicamente de instrumentos preciosos á pratica da catechese e de pretexto para incutir a subserviencia em certas espheras sociaes. A historia está entremeada de incidentes desse genero. E ainda no reinado da poesia inspiraram as buliçosas fantasias com que se architectou o palacio da lenda.

Os milagres da religião, segundo a dialectica dos scientistas, encontraram por sua vez nos arcanos da magia a explicação das suas causas mais transcendentaes. Dessa mesma opinião compartilharam alguns adeptos da arte.

A idéa de occultismo e poderes sobrenaturaes constituiu sempre uma irrisão na critica do immenso scenario em que ella desempenhou, outr'ora, o seu magno papel.

Foi portanto com esse patrimonio substancialmente condemnado na sua estructura que se refundiu a magia moderna, illibada dos prejuizos do passado, coherente com o espirito da civilização, transformada em arte recreativa, méra simulação para divertir sem a menor sombra de mysterio real.

Depois de uma phase de transição lenta, refractaria ao progresso, preferindo a penumbra, cultivada por mentalidades diversas, coube a Robert Houdin a gloria de inaugurar uma nova era para a arte, apresentando-a definitivamente redimida dos velhos preconceitos que tanto a deprimiam. Elaborou o methodo que serviu de padrão a todos que o succederam; proscreveu da scena e dos salões a indumentaria cabalistica, transformando-a em elegancia aristocratica. A vestimenta de velludo estrellada e o gorro pontudo cederam lugar á casaca e ás luvas de pellica; tornou-a uma profissão nobre; o artista grangeou o suggestivo titulo de "prestidigitador", cuja etymologia traduz claramente a sua significação.

"Arca de Noé" do repertorio Maieroni

Do velho arcabouço o unico remanescente é a tradição.

Reflectem-n'a os scenarios fantasticos, com symbolos diabolicos figurando cavernas sombrias, ninhos de morcegos e bruxas; as cognominações aberrantes de "homem-demonio", "homem-satanaz", e outras, ainda em voga.

Robert Houdin nasceu a 6 de Dezembro de 1805 em Blois, a mesma cidade que serviu de berço a Luiz XII. Filho de relojoeiro, exerceu tambem esse officio para o qual mostrava desmedido pendor. Cerebro imaginoso, dedicava parte do seu tempo, ainda quando estudante, á construcção de curiosidades mechanicas que lhe descobriam scintillações de um genio nessa arte, confirmado com as maravilhas que inventou mais tarde.

O mysterio do destino, porém, o tinha fadado para a "arte do mysterio". Isto explica as circumstancias que desde cedo vinham se interpondo, como prenuncios inilludiveis, na carreira que a vontade paterna lhe traçara. A sua autobiographia descreve com precisão as vicissitudes que o conduziram atravez de episodios bem dramaticos até ao palco onde se fez magico e os sectarios da sua escola justamente o glorificaram Mestre.

Não só a communidade magica do mundo inteiro lhe venera o nome pela extraordinaria concepção do seu genio, mas a propria nacionalidade o proclamou um benemerito pelos serviços prestados á patria em missão que desempenhou como prestidigitador.

Era comtudo de uma clamorosa modestia. Depois de um periodo de hesitações, quando já estava de posse de um solido cabedal de conhecimentos e praticas para se exhibir profissionalmente, eis que a 3 de Julho de 1845 fez subir serenamente o panno do seu theatro "mignon", installado no Palais Royal, apresentando-se pela primeira vez ante esse juiz supremo e inexoravel que é o publico.

Um facto singular deve ser lembrado aqui entre parentheses. Naquella data os muros de Paris amanheceram enfeitados com dois cartazes bem distinctos: ambos invocavam a attenção para a inauguração naquelle mesmo dia de dois emprehendimentos de proposções diametralmente oppostas; um annunciava a abertura do Hippodromo, emquanto o outro ao lado, minusculo na fórma quanto tinha de modesto na expressão, avisava sem alarde a primeira representação das "Soirées fantasticas de Robert Houdin".

Caso extranho, o Hippodromo viu tempos após murchar uma a uma as esperanças que animavam a sua prosperidade, emquanto o "theatrinho", sentia o conchêgo da fortuna e teve uma existencia duradoura; tornou-se em pouco tempo o ponto favorito da sociedade e ganhava com isso celebridade.

O repertorio compunha-se de pequenas illusões, porém de tão delicada mechanica que só um talento predestinado para a arte e de uma paciencia inesgotavel poderia produzir. Comprehendia alguns automatas, maravilhas daquella época, desapparecidos ou conservados como reliquias nos tempos actuaes.

A historia de Robert Houdin fórma um capitulo luminoso, rico de ensinamentos, vibrante de enthusiasmo, digno de ser estudado a fundo pelos neophytos da arte magica.

Os indios Karajás

I

A LINGUA

Tive a alegria e a honra de passar 12 annos na terra do Norte do Brasil, onde mourejam os Padres Dominicanos da Provincia de Toulouse numa tarefa continuada e insana de evangelização do gentio das mattas paraenses.

Eu os vi, esses missionarios brancos, na faina apostolica, empenhados em talhar as pedras toscas dos selvagens bravios e delles conseguindo fazer christãos, e delles fazendo brasileiros cidadãos. Em 1934 eu mesmo assisti a votação de Karajás, eleitores, os primeiros, que haviam saido do Collegio de Santa Rosa das Irmãs Dominicanas de Conceição do Araguaya.

Chefiados hoje pelo santo bispo, D. Sebastião Tomaz, esses missionarios prestam relevantissimo serviço.

Faz D. Sebastião nessas immensas zonas do Norte, o que realisavam os bispos santos das éras primitivas. Leva de par, com a civilização christã das almas o desenvolvimento material das regiões catechizadas com tamanha dedicação. Levanta cidades. Constroe egrejas. Semeia escolas nos nucleos formados como por milagre, pagando professores, estabelecendo ambulatorios, como o fez em Santa Therezinha e Marabá. E muito conseguiu para esses desertos verdes do Pará indio, alcançou uma Escola Normal, reconhecida pelo governo do Estado como Escola Normal Rural.

Homem de cultura vastissima, jornalista ardente que foi em Uberaba amigo da imprensa, orador fluente e caloroso, se fez Dom Sebastião o humilde catechista de tapuya inculto. Com encanto singular meu, o vi, de rosario na mão falando ao gentio, baptizando catecumenos e em seguida distribuindo, por entre demonstrações paternaes de interesse profundo, o alimento material, a "farinha sertaneja de mandioca" e a "rapadura" de canna, depois de ter ministrado paciente o ensino catechistico ao selvagem vencido por tão apostolica virtude.

Depois de uma aula de catecismo ao auditorio da matta, de meninos buliçosos, retintos de "urucu", o habito branco do missionario tem cambiantes de carmin, quando não de vermelho escarlate.

Vae o bispo-missionario á matta alta, em busca do gentio ainda totalmente bravio, e o gentio se entrega a esse apostolo do Senhor Jesus. Não lhe faltam nem mesmo as milagrosas attenções da Providencia na conservação da vida, como o demonstram factos repetidos nas diversas excursões do Xingú e Rio Fresco.

Toma o bispo-missionario, toma sempre, o sector mais em perigo para ali exercer seu ministerio. Envia seus missionarios para regiões que elle já socegou e menos inhospitas.

Será talvez opportuno lembrar que a 11 já se eleva o numero de missionarios dominicanos francezes tombados de 1905 a essa parte na liça do norte da Patria. Morreram de armas na mão, na labuta bem ardua dessa missão de indios. O mais celebre, o fundador Frei Gil Villanova, no seculo advogado francez que se fez monge branco, um dia minado pela febre expirou numa praia do baixo Tocantins. Um outro finou-se sózinho num rancho de pobres..., o Frei Gilherme Vignau. E o Frei Alberto Veneri ardente pioneiro de Deus, caiu num desvão de floresta e foi sepultado sem esquife, numa rêde de algodão, ao pé de um gigante da matta.

OS INDIOS

Os "indios" das regiões paraenses são em numero consideravel. São mais numerosos do que geralmente se pensa.

Quem viveu na labuta missionaria vê a cada passo o gentio que se mostra e sente ainda mais o gentio que se occulta e teme e foge.

São povos de "pelle vermelha" que recortam as plagas araguayanas. Varios já favorecidos pela influencia missionaria. Outros aguardam ainda o "nuncio" da Boa Nova; outros, como os *Chavantes*, rejeitam insistentemente a influencia civilizadora do missionario do Christo Senhor.

Raças as mais diversas habitam a região dominicana do Alto Araguaya.

Só em Conceição, cidade que brotou das mãos do dominicano francez, Frei Gil Villanova, em 1896, só ali, num raio de 50 leguas se encontram differentes linhagens de indios, totalmente separados uns dos outros. Com lingua diversa. Costumes diversos. Physionomia até differente.

Linguas differentes.

Só em Conceição do Araguaya, trata o missionario de continuo, com os indios *Kayapós*, raça que se subdivide em varios ramos: *Chicris, Gorotirés, Purucarús, Mekranotis*... Falam a lingua classificada sob a appellação de "*gês*".

Além desses, os *Cherentes* — que pertencem á mesma raça dos ferozes "*Chavantes*" e falam a lingua "*akuén*" (dos homens fortes, como elles dizem) tão diversa do idioma kayapó como o "portuguez" do "russo".

Os *Tapirapés*, reliquia curiosa da raça celeberrima da costa da descoberta de Pedro Alvares Cabral, os "*tupys-guaranys*", falam "*nec gatú*" — (a boa lingua) como ellos a chamam.

Os *Karajás*, mysteriosa raça de tapuyas, de lingua ainda não classificada na convencional nomenclatura de dialetos indios do Brasil. Fórma, ella só, uma classe separada.

Já Vieira dizia: "Na Babel do Rio Amazonas (e bem podia accrescentar do Rio Araguaya), se conhecem mais de 150 linguas tão diversas entre si como a nossa e a grega."

Com estes ultimos indios, os Karajás, tive mais particular convivencia e limitarei á lingua dos mesmos essa singela palestra de hoje.

A' exemplo da diversidade atordoante de idiomas que se falam nessa região dominicana do Araguaya, vos direi de passagem que

o *karajá* chama o "sol" com o vocabulo "*tchuú*",

o *kayapo* designa o "sol" com o nome "*mut*",

o *tapirapé* o chama "*kaórrérã*".

Para o *cherente*, o "cachorro" é "*uapsã*",

para o *karajá*, "*djorossá*",

para o *kayapó*, "*ropré*",

para o *tapirapé*, "*yauara*".

Emquanto o "pae e mãe" é "*uarrá*" e "*nadí*" para o indio karajá, é "*teropeu*" e "*ampi*" para o tapirapé, é "*abom*" e "*djuciui*" para o kayapó.

OS KARAJA'S

São os Karajás de origem desconhécida e enigmatica.

Não são "tupys". Linguas e costumes, totalmente diversos. Nem pertencem ao grupo "gês" a que se liga a raça Kayapó, com os seus variados ramos e familias. Serão talvez os nossos Karajás de origem Karaiba. Eram os Karaibas uma tribu de piratas e canibaes que infestavam as Antilhas, e invasores das terras de outras tribus.

Martius assevera que todos os nomes de tribus prefixados de "Kar — Kare — ou Kari" indicam provavel affinidade Karaiba.

São os Karajás indios remeiros, habitantes das praias e de continuo em perpetuo vae-e-vem pelo Rio rei, nas poeticas *ubasinhas*.

A ubá é um tronco escavado de de madeira da matta.

E' a ubá perpetuo companheiro do indio araguayano.

Ubá...

Um simples tronco da bravia matta,
De agigantado, secular landy,
Que o tosco ferro do selvagem mata,
Torna-se em breve embarcação tupy.

O fogo feito do "marão" remata
O que desbrava o ferro, aqui, ali;
E esbelta, humilde, a ligeira, pacata,
Sae uma "ubá" de cabello "cedroby".

Pelo indio karajá filho da praia,
Cingrando á vara, á remo do Araguaya
As verdes aguas, pequenina a "ubá",

Semelha linda acuga das florestas
Que o rio marulhando acolhe em festas,
E com as ondas mil ess'lhes lhe dá.

Notemos: Não é da lingua karajá o nome que denomina o indio das praias. — *Karajá* é vocabulo da lingua tupy, e quer dizer nesse idioma: Macaco enorme, *macacão*.

E' costume nas tribus selvagens que se avisinham, irrogarem-se mutuamente alcunhas de desprezo e de odio. Incarnam esses appellidos o despeito e a inimizade reciprocamente alimentados por irraigada aversão.

Assim é que os nossos karajás appellidam os Tapirapés de "*noá*" que significa *guerra*. E os Tapirapés chamam de "*Uranis*", (*guerra*, em "tupy-guarany"), os indios que vivem ao lado, na matta, (kayapós?) e que são inimigos de raça.

Os "cherentes" tratam os "karajás" de "*uapsas*" que simplesmente quer dizer: *os cães*; e na lingua karajá os cherentes a seu turno recebem a appellação de "kerezá" ou *kerossa* — cachorros tambem.

E' mentalidade do selvicola do norte.

Os "Karajás", se chamam no seu idioma: "*Inam*", que quer dizer: "gente". Segundo seu modo de ver, pertencem elles á raça humana. Os demais, não senhores, são macacos, cães, onças, etc.

Mas é reciproco nas outras raças o revide. Inconsciente talvez, na hora presente, em que nem mais atinam na injuria confirmada por uso immemorial.

LINGUA

A lingua karajá, é conveniente notar de logo, possue uma particularidade assás original, a dualidade de idioma na mesma raça.

O homem karajá fala differentemente da mulher karajá. Na mesma tribu, na mesma casa.

Augmenta desta feita a difficuldade para o missionario araguayano que deve falar a lingua dos homens e entender a linguagem das donas.

Não havia de logo percebido a singular anomalia.

Cheguei a assegurar-me dessa originalidade num incidente que mostra tambem a simplicidade do tapuya.

Tomava certo dia, logo ao chegar ao novo posto de trabalho lições de lingua karajá de uma velha india, "Dranté", hoje já fallecida. Morreu baptisada. Esmerava-se a velha em repetir os seus sons guturaes e duros, e eu, pobre aprendiz, ia a medo, quando não a esmo, repetindo a lição recebida. E fui redizendo o que ditava a velha professora! Quando esta, solenne, com um certo arzinho de exprobração motivada, se põe a dizer: "Não, papae, você não diga assim. Você é homem; quem fala assim é mulher". E me foi necessario recorrigir os nomes que havia já escripto no modo de falar reservado, com direito exclusivo, ás donas karajás.

E foi uma revelação.

Trata-se de curiosa singularidade, manifesta tanto nos vocabulos como até na propria construcção das phrases.

a) nos vocabulos. Na formação das palavras a mulher karajá intercala invariavelmente um (k) que não apparece na pronuncia dos homens; o que torna até a linguagem feminina um tanto mais rude que a do homem.

V. G.: O homem diz: "meu neto" — ua ritchoó rioré;

A mulher diz: ua ritcokó rikoré.

Aqui vae um especimen da diversidade de elocução nessa rude lingua dos "*inãs*" araguayanos.

Mil vezes ouvi dos labios de um casal de indios, essa phrase, quando ao chamarem os meninos de casa:

Tinha tres filhos vivos o casal Iruá-Branté. Um delles, Ariana, a menina, Botoké, e o mais novo rebento, Mambioré. Mas note-se, chamavam-se assim os meninos quando o pae os nomeava. Mas não quando a dona os dizia, dona que por signal, era a Dranté, minha velha professora. Então os meninos se chamavam: Arikaná, Bedetoké e Mambikeré.

O pae dizia: Minha filha Bedotoó vem cá. — *Ua rioré Bedotoó maná*.

A mesma phrase dita pela velha apparece com esta feição diversa: *Uarikoré* Bedotokó manequêquê.

b) Em mais. Na construcção das phrases apparece uma estructura propria da linguagem empregada pela mulher karajá.

Nota-se no seu phrasear uma insistente particula "*no*" euphonica talvez, que se não encontra na phrase enunciada pelo homem.

V.G. Diz o homem pedindo ao missionario, phosphoros:

Uarrá oti bedeon.

A mulher diz a mesma coisa a seu modo:

Uarra koti no bedeonkre.

Não sabemos a que attribuir esta anomalia. Quer nos parecer que tal particularidade teria origem na real influencia da mulher dentre esse povo indio karajá. E' uma tribu matriarchal. Em contrario é patriarchal a tribu Kayapó.

Nessa ultima raça, a mulher é escrava. Nos Karajás ella é rainha. E como tal é tratada. Na raça karajá a familia é constituida sobre um casamento-contrato perpetuo. Teriam assim as rainhas adoptado como signal de soberania um modo peculiar de linguagem a ellas só reservado? Constatamos o facto. E não temos delle cabal explicação.

Tem a lingua karajá bastante rudeza de som.

E' de aspereza notavel.

Muito rica de sons diversos, curiosos até.

Deparamos e bem vezes com um ditongo em tudo semelhante ao "eu" francez: "*ueureu*", flecha; "*ilebeuk*", preto.

Vemos apparecer o "tch" italiano: "*tchuú*", o sol; "*itchemoná*", — logo-logo.

Apparecer tambem o "j" hespanhol: *ruruérebi* (a direita); o "e" mudo francez, multo pronunciado: "*teke*", roupa; "*rekea*", grande.

O accento tonico da linguagem karajá se acha em variada posição. Na ultima syllaba, o mais das vezes; na penultima frequentemente, na antepenultima e até na syllaba que precede a antipenultima, o que então apresenta deveras curiosa entoação. Dizem os karajás:

Tekí iborrô ibutum rirochírenekre: *elles comeram*.

Offerece ao missionario difficuldades enormes o aprender a lingua barbara dos seus catechizados. Não encontra monumento escripto algum na tradição da raça? E' mistér tudo tentar por si mesmo, interrogar a tempo, a proposito e fóra de proposito, notar e apagar dez vezes, nomes que já se julgava definitivamente certos.

O nosso celebre Padre Antonio Vieira, tão dedicado catechizador de indios como luminar do pulpito, quando se abalançou ao mistér paciente de colher vocabulos da lingua dos seus catecumenos, escrevia esgotado: "Pois muitas vezes me aconteceu estar com o ouvido applicado á bôca do barbaro e ainda do interprete, sem poder distinguir as syllabas, nem perceber as vogaes ou consoantes de que se formavam, equivocando-se a mesma letra com todas ellas, — umas tão delgadas e subtis, outras tão duras e escabrosas, outras tão inteiras e escuras e mais afogadas na garganta que pronunciadas na lingua: outras tão estendidas e multiplicadas que não percebem os ouvidos mais que a confusão, sendo certo, em todo o rigor que as taes linguas não se ouvem, pois que se não ouve dellas mais que o ruido e não palavras articuladas e humanas:

"E' necessario tomar o barbaro á parte e instar com elle muito, só por só, e muitas horas e muitos dias; é necessario trabalhar com os dedos, escrevendo, apontando, interpretando por acenos o que se não póde alcançar das palavras: é necessario trabalhar com a lingua, dobrando-a, torcendo-a e dando-lhe mil voltas para que se cheguem a pronunciar os accentos tão duros e tão estranhos; é necessario levantar os olhos aos céos uma e muitas vezes com a alma; gemer com o entendimento, porque em tanta escuridade não vê saida; gemer com a vontade porque no aperto de tanta difficuldade desfallece e quasi desmaia."

E escrevia o Padre Vieira em se referindo aos indios tupys e nada teria que accrescentar se fosse de ka-rajá que escrevesse assim.

Um vocabulario indigena é um resultado de soffrimentos.

Artigo. Não consegui descobrir artigo propriamente dito no idioma karajá.

Convém notar o costume do indio de enunciar os nomes precedidos sempre de um adjectivo possessivo.

Não diz: "a canôa", — mas sim: minha canôa, tua canôe, — *ua lãué; i lãué*.

Numero. Não tem a lingua karajá suffixo para marcar o plural. Se se quizer indicar a quantidade dos objectos enunciados pelo nome, emprega-se a palavra "soen" — muitas.

V.G. Uma tartaruga — *Otuni sorrodire*.

Tartarugas, — *Otuni soen*.

Relação. O karajá indica sempre a relação da coisa possuida ao possessor, enunciando em primeiro, o nome do possessor, e juxtapondo-lhe o nome do objecto possuido.

V.G. O cachorro de Arianá. — *Ariana djorossa*.

A cauda do cachorrinho — *Djorossa rioré tuorú*.

A relação de um objecto á materia donde é tirado, ao logar donde provem, exprime-se tambem de modo identico. Em primeiro logar enuncia-se o nome do objecto de que é feito ou donde é extraido.

V.G. Corda da aroeira, — fica "de aroeira corda", — *anro rerú*.

Adjectivo. O adjectivo segue sempre a palavra que qualifica ou determina, e até mesmo o adjectivo numeral está sujeito a essa regra.

V.G. Matei passarinhos bonitos. *Nanhuyki ãuhititire rerubéna*.

Fica: Passarinhos bonitos matei.

Dê-me duas flechas.

Uêreu nati bedeen.

Fica: Flechas duas me dá.

A numeração karajá. Contam os karajás até vinte. São vinte os dedos humanos e os numeros do indio se firmam sobre os dedos da mão e do pé.

1 — sorrodire; 2 — nati; 3 — natão; 4 — nambioá; 5 — irure. A partir de 5 empregam o termo "débô" que significa *mão*, accrescentando a esse vocabulo os numeros: sorrodire, nati, natão, etc. Assim 6 é para o indio: uma mão mais um: *dóbo sorrodire*. 7, uma mão mais dois: *debe nati*. 10 se diz: *acabaram-se as mãos: debe itucam*.

Em 11 apparece a expressão "*ua a*" — *meu pé*, com a clausula subentendida: e *minha mão*: — *ua a sorrodire rcuó*. E a 20 se diz: acabaram-se os pés, — *ua á ituca*.

Depois, para além desse numero é "soen" que quer dizer: *muitos*, ou então, quando a quantidade é consideravel, dizem: *rade soentitire*, com os gestos que mostram os cabellos: *todos os cabellos da cabeça*.

Pronomes. Tem o idioma karajá pronomes pessoaes para o singular e para o plural. V.G. Eu, *dearam*, que a mulher pronuncia *dikaram*. Tu, *kai*. Elle, *teki*. Nós, *inam bo iborrô ibutum* (todos nós). Vós, *kai iberrôibutum* (todos vós). Elles, *teki iborrô ibutum* (todos elles).

O verbo. Apresenta o verbo na lingua karajá uma conjugação organizada. O que não acontece com os demais idiomas indios circumvizinhos que não conjugam o verbo. O mais das vezes, na maioria das linguas dos nossos indios, não existe a conjugação propriamente dita.

O "verbo" permanece estranho á idéa de tempo, de modo e de pessoa, accidentes marcados por particulas distinctas de verbo.

Denota a conjugação karajá mais riqueza de lingua.

A difficuldade das duas modalidades do linguajar do homem e da elocução das donas complica ainda mais a intrincada conjugação de certos tempos.

Notei o verbo, depois de mil investigações demoradas, dos labios do indio da praia.

Podemos descobrir: *Indicativo*, presente, passado e futuro.

Um *imperativo*.

E o *infinitivo*.

V.G. No verbo "comer" — *Birochikre* que a mulher diz: *Birokuchikre*.

Eu como, — *Dearam arirokre*.

Eu comi, — *Dearam rerora*.

Comerei, — *Dearam ãdirechikre*.

Come, — *Birechi*.

Um exemplo da conjugação. *No Preterito passado*: Comi.

Dearam rerora,
Kaí terota,
Teki rirora,
Inam bo iberrô ibutum rirorénera,
Kai be iberrô ibutum tereteneta,
Teki be iberrôibutum rirorenera.

Uma simples amostra da differença no verbo na fórma da linguagem feminina insistentemente original:

O verbo "morrer" — Roró;

O homem diz: Eu morro — dearam arurukre.

A mulher diz: Eu morro — dikaram burukre.

Nas phrases interrogativas. Emprega o karajá uma particula "am" bem parecida com o "num" latino. E' signal de phrase interrogativa.

Dizem: "Que queres tu?" — *Amo be biuykre?*

O adverbio, segue sempre a parte do discurso que modifica.

V.G. *Uidiié* — hoje;

Uiman — depressa.

Itchemond — logo-logo.

Rudibeman — de manhã cedo.

Neologismos. Interessante a mencionar uma particularidade da indole da lingua dos "inams", a riqueza e a originalidade dos nomes novos pelo indio formados.

(Conclue no proximo Supplemento).

XADREZ

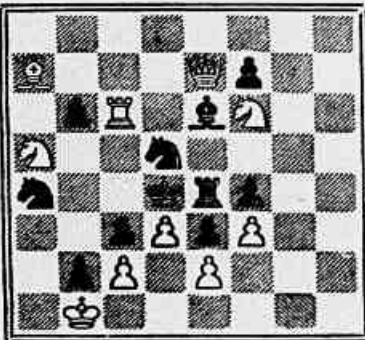
PROBLEMA N. 614

— DE —

RICHARD WIDHOLM

BRANCAS: R1C, D7R, T6BD, B7TD, C5TD, 6BR, P2BD, 3D, 2R, 3BR — dez peças.

PRETAS: R5D, T5R, B3R, C5TD, P3CD, 7CD, 4BD, 6R, 2BR, 5BR, C4D — — 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

PARTIDA N. 614
(def. Cambridge Sprints.)

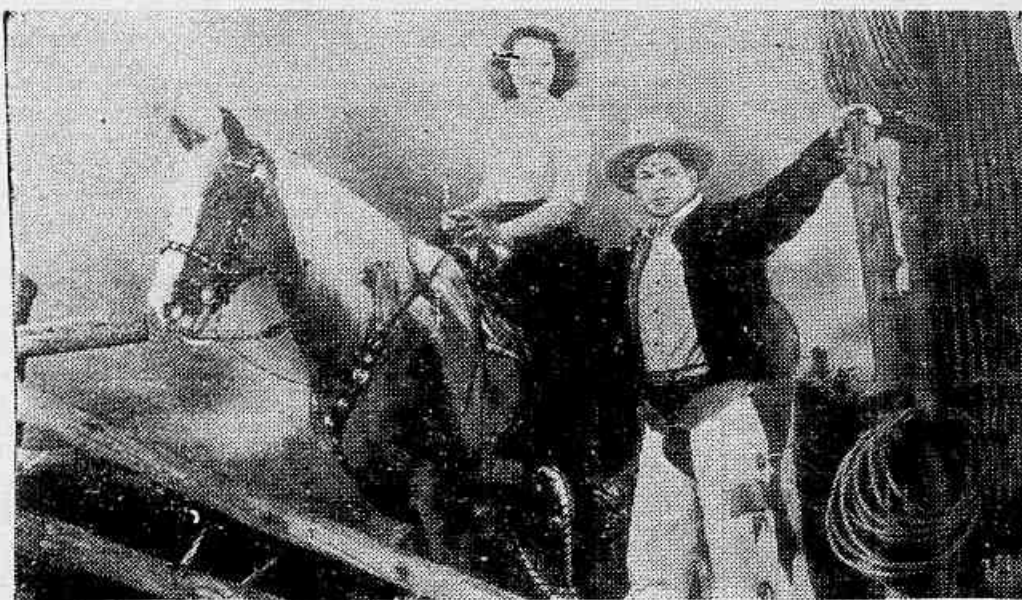
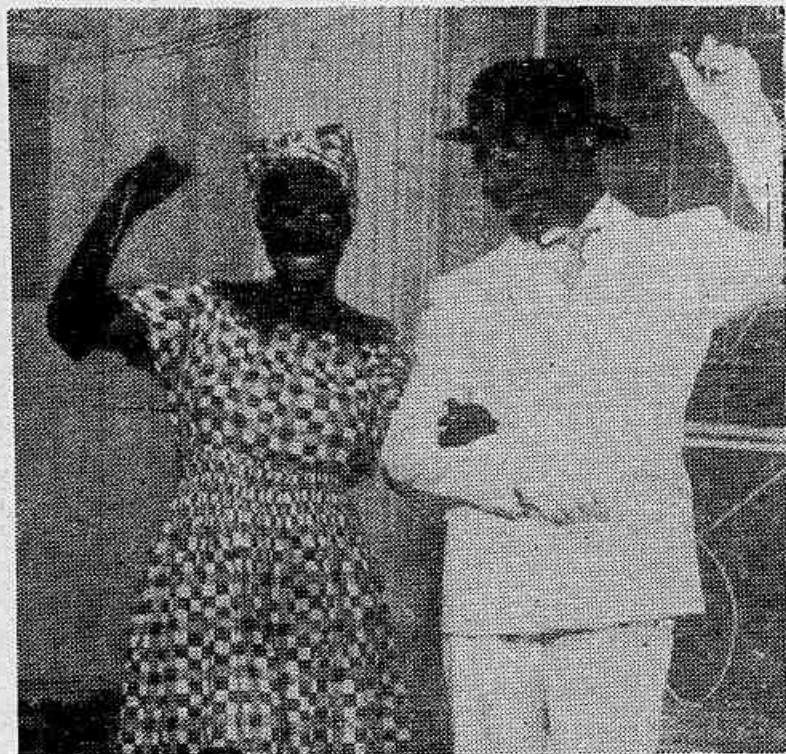
Jogada no Torneio Sul- Americano de Xadrez, Dezembro de 1938.

Brancas: V. FENOGLIO (Argentina), Pretas: J. BOLBOCHAN.

1. — C3BR, C3BR; 2. — P4B, P3R; 3. — C3B, P4D; 4. — P4D, CD2D; 5. — B5C, P3B; 6. — P3R, D4T; 7. — C2D, B5C; 8. — D2B, 0-0; 9. — B4T, C5R; 10. — C2D, x C, PxC; 11. — B2R, P4R; 12. — 0-0, P4BR; 13. — P3TD, BxC; 14. — DxB, DxD; 15. — PxD, T2B; 16. — P5B, C1B; 17. — P3B, PxPB; 18. — BxP, B3R; 19. — TD1C, P3TR; 20. — T4C, P4CR; 21. — B2B, T1D; 22. — TR1C, TD2D; 23. — PxP, P5C; 24. — B2R, B4D; 25. — T1D, C3R; 26. — P4R!, BxP; 27. — T6D, T(2D)2R; 28. — BxP!, C5B; 29. — P6R, T2C; 30. — T8D xeq., R2T; 31. — TxB!, PxT; 32. — B5B xeq., C3C; 33. — B4D, P6R; 34. — R1B, P4TR; 35. — R2R, TxP xeq.; 36. — BxT2C, RxB; 37. — BxT, C5B xeq.; 38. — RxP, CxB; 39. — T7D xeq., R2B; 40. — TxP, CxP; 41. — TxP, R3R; 42. — T7T, C5T; 43. — R2D. (As pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 613: C.5R

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

O cow-boy e a gran-fina, com Gary Cooper e Merle Oberon, proximo cartaz do São Luiz.

Carmen Miranda e Almirante, caracterisados no numero "Pirolito", de "Banana da Terra", que o Metro está exhibindo desde 6ª-feira.

Anneliese Uklig, principal interprete de "Reis do Circo", novo cartaz do Pathé Palacio para amanhã.

Interessante scena de "Uma novella em familia", que estará a partir de amanhã na téla do Plaza.

Ralph Bellamy e Karen Morley que vivem momentos de grande sensação no film "Almas em luta", cartaz do Broadway a partir de amanhã.

Anne Shirley e Lee Bowman, em "Um benemerito", film que o o Palacio estreará amanhã.

"Almas sem Rumo", com Randolph Scott, será o novo cartaz do Rex, com inicio marcado para amanhã.

Joe Penner e June Travis, em "Prodigios de Fancaria", film que será lançado amanhã na téla do Odeon.

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1939

Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

A grande maioria das mulheres de toda parte queixa-se da falta de gosto dos chapéos actuaes. E, como já está cançada de esperar que passe a onda desse descontrole dos chapeleiros, resolveu tomar uma resolução acertada: andar sem chapéo.

Muito bem pensado. Paris, mesmo em pleno inverno, está cheio das "sem chapéo". Quando a temperatura baixa muito, envolvem a cabeça em lenços de lã, ou põem boinas do mesmo tecido. E de tal modo isso se tem divulgado, que quem não conheça essa historia será capaz de pensar que as boinas constituem o ultimo gosto em materia de chapéos.

Entretanto, os chapelleiros não tomaram ainda conhecimento dellas!

Estou informada de que no Brasil se está fazendo a mesma coisa, um pouco como protesto contra a estravagancia dos chapelleiros e um pouco como reacção contra os rigores do verão.

Estou inteiramente de accordo com as que se declararam em greve pacifica, contra as extravagancias estapafurdias da moda, que tanto prejudica a cabeça das elegantes, além de que lhes compromette a elegancia, o criterio e o bom gosto.

As mulheres reflectiram muito bem que só ha um geito de salvar-lhes a cabeça: é não usar chapéo. Cabe agora descobrir um meio de fazel-as voltar atrás. Do contrario, quem será capaz de salvar os chapéos, já tão decadentes?

Emquanto cae a neve, as fabricas começam a lançar os primeiros tecidos preparados para a proxima estação. Um dos costureiros de fama expoz, dias atrás, um modelo puramente primaveril feito em tecido Principe de Galles, com jaqueta curta de lã escarlate e filete do mesmo tom em todo o vestido. Outro costureiro preparou uma jaqueta muito elegante em antilope beige, com mangas de lã marron, tecidas a mão.

Predominam por toda parte as fazendas de listas, adoptadas tanto para vestidos inteiros como para conjuntos. Vêem-se, com frequencia, jaquetas de lã lisa com punhos de fazendas listadas. Blusas de jersey listado usam-se com conjuntos do mesmo genero, embora liso. A proposito, cito um vestido de duas peças, que considero de extremo gosto e que está exposto no Boulevard: jersey côr de laranja com listas vermelhas e cinto de couro desta ultima côr. Os punhos desse modelo, obedecendo á regra geral, são pregados.

Tambem se observam listas nos conjuntos com calças. Calças de "tweed", côr de ferrugem acompanham uma jaqueta de "tweed" listado, na qual se encontram as côres amarella e ferrugem, e uma blusa de crepe mostarda.

Um modelo inteiro foi confeccionado em tecido puramente para roupa de homem, com listas brancas e azul marinho, e foi enfeitado com botões e cinto brancos.

Tenho visto bombachas feitas com lã lisa, acompanhadas de "sweaters" tecidos com lã do mesmo tom e vistosa jaqueta de "tweed" amarello.

Vêem-se tambem fazendas em quadros, principalmente em conjuntos. E' sempre de extremo gosto combinar uma blusa lisa com uma saia em quadros e vice-versa. Os tecidos de lã prestam-se admiravelmente para taes combinações, que, aliás, tambem são conseguidas, com muito gosto, com fazendas leves.

Um conjunto que me interessou consistia em blusa amarella e traje duas-peças com um bolso vermelho applicado na parte da frente da blusa.

Vi varias sedas com estampados chamados "mysteriosos". Alguns apresentam de novo desenhos persas. Ha desenhos que são de artistas persas, que se esmeraram em estylisar alguns muito conhecidos.

Tambem se combinam com muita originalidade, fazendas de quadros com fazendas listadas.

São frequentes os casacos verde-oliva forrados de seda de quadros, assim como paletots pretos, de lã, lisos, sobre vestidos menos pesados. Combinação agradavel é a do azul real e a ferrugem sendo esta ultima côr a preferida para o casaco. Outra combinação feliz é a classica, branco e preto, que dá sempre optimamente bem em todos os tecidos e em todos os modelos.

O PRESTIGIO DO "YUMPH"

(KAY)

A doçura da tarde que cahia sobre Copacabana prendia-nos em torno daquella pequena mesa, na terasse fronteira ao mar.

Havia muito que termináramos nossos sorvetes e, dos deliciosos

"petits-fours", orgulho do mestre "patissier", um só restava na prata de faiança multicôr.

Passando de um assumpto a outro, abordámos, não sei porque, a questão do imposto sobre solteiros.

— E' uma lei tão injusta quanto absurda! Que culpa temos nós mulheres, da falta de gosto dos homens? exclamou vibrante de indignação, aquella minha amiga, cujos honestos quarenta annos se insurgem contra uma solidão forçada...

E, mostrando-me com o olhar um casal muito amoroso, que indifferente aos esplendores do crepusculo, arrulhava na ultima mesa, lá no canto:

— Não posso comprehender como uma feiosa daquellas se casa, emquanto outras mulheres mais bonitas, vistosas e bem installadas na vida são deixadas de lado! E' ou não falta de gosto?

— Não, respondi calmamente a tão inflammada interpellação — parece-me antes uma questão de "yumph", que umas têm e outras não...

— Yumph? Que vem a ser isso?

— Admiro-me que você, uma creatura "à la page", ignore essa expressão americana, que ultimamente veio enriquecer nosso vocabulario, já tão salpicado de termos estrangeiros; haviamos já adoptado o "it", o "sex-appeal", o "peeling", o "short", etc; temos agora o "yumph", fusão de todos os charmes...

— Será o mesmo que "sex-appeal"?

— Inteiramente differente. O "sex-appeal", é uma attracção physica, emquanto que o "yumph", é a qualidade pela qual uma mulher attráe, prende, seduz; "yumph", é aquillo que torna a mulher um pólo de attracção, um centro de interesse.

O "yumph", não está ligado ás qualidades physicas — é a alma, o espirito, o não sei quê que dá á mulher mais do que belleza — vida.

Que importa por exemplo áquella "feiosa", que seu rosto tenha defeitos e que seu corpo seja imperfeito? Pelo seu dynamismo, pela sua alegria de viver, pelo seu constante bom humor, é possuidora de "yumph", é quanto basta para conquistar um marido.

Quer exemplos? Marlene e Greta Garbo têm "sex-appeal": provocarão paixões violentas, porém, ephemeras. Annabella, Norma Shearer e Danielle Darrieux têm "yumph"; despertarão um sentimento menos ardente e mais duradouro.

Ao terminar a leitura destas linhas, parece-me ouvil-a, leitora, perguntar a si mesma — "E eu, terei ou não esse precioso "yumph"?"

Certamente terá, pois sabe assumir diariamente, com serenidade, coragem e alegria seus deveres de trabalhadora, de esposa e de mãe; porque sabe ser simples, caridosa e rica de sorrisos; porque sabe ser elegante e graciosa, sem affectação e, na vida conjugal não quer representar o papel de idolo que recebe, indifferente, todos os holocaustos; prefere ser a esposa, bem mulher, terna e carinhosa, companheira das bôas e das más horas.

QUADROS DA CIDADE

As cidades são como as mulheres, já disse alguem e repito agora.

Sempre encontramos na sua physionomia uma novidade.

O Rio, agora, póde ser comparado a uma mulher feia, velha e doente, por causa dos buracos que vemos por todos os lados...

Mas não quero me referir a esse aspecto da cidade, sim a um outro, e de maior interesse, que chama a minha attenção.

Quem passar pela manhã pelo largo da Carioca verá uma carroça parada, uma fieira de gente e uns homens subidos no caminhão vendendo uvas a preços camaradas a essa gente. O chão das ruas fica todo assucarado e as cascas, jogadas aqui e ali dão aos olhos aspectos deselegantes...

Não posso comprehender porque não se constróe de uma vez, em todos os bairros da cidade, uns armazens perfeitamente apparelhados com todos os requintes da hygiene moderna, dotados de belleza, e onde o povo possa comprar por preços baratos, commodamente, o que precizar, sem que a cidade apresente essa feição repugnante de *feira*, genero que não se admitte em pleno seculo XX!

A feira data dos mais remotos tempos, quando não havia facilidade nas communicações. Hoje, não ha explicação para esse espectaculo que innunda a cidade e dá á nossa sensibilidade de povo civilizado, repulsa instinctiva.

Os armazens geraes substituirão com vantagens incalculaveis as feiras de qualquer especie e o povo encontrará outro conforto, outra consideração. A feira era admissivel no Valongo quando se vendiam os escravos.

M. L.

O HOMEM QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO

— Amo a noite!
— Porque?
— Amo a noite porque a amo...
Talvez pelo seu silencio, pela sua amplidão....
Ou pelos teus olhos.
Pelos teus cabellos.
Pelas tuas palavras...
Ouve uma historia que aprendi em criança.
E que minha avó me contava:
— Era uma vez um homem...
Era bello, mas, triste e pensativo...
Uma fada lhe disse:
— Toma esta escada,
Sóbe aos céus,
Para roubar as estrellas de ouro.
Para roubar a noite...
Para celebrar teu sonho!...
E... eu me lembro.
Desta historia tão linda
Quando vejo os teus olhos fechados...
Tua bocca rosada e humida...
Teu divino sorriso...
Tua voz cheia de harmonias
Chego a acreditar que sou a fada
E tu, o homem que roubou meu coração...

NINI MIRANDA

HOMENAGEM A UMA GRANDE DANSARINA

A grande bailarina argentina, que conseguiu celebridade nos Casinos e Theatros da Europa e da America, marcando as chronicas com a sua inconfundivel personalidade artistica, acaba de ter a sua memoria exaltada com uma exposição dos seus trajes e objectos, pacientemente reunidos em Paris. Na curiosa collecção destaca-se o seu celebre vestido de rendas pretas e mantilha, que se vê no centro da gravura.

... COM PREMEDITAÇÃO

(Conto de A. de Pitray)

De quem pretendera se vingar o autor daquella carta anonyma? Da mulher, do marido ou do outro?

No carro de segunda classe, que por espirito de economia escolhera para conduzil-o á Bretanha, em companhia da esposa, o sr. Le Berre está atordoado com aquella inesperada revelação!

Momentos antes, ao sair de casa, o porteiro lhe entregára a correspondencia e elle, machinalmente a mettera no bolso. Antegozando o prazer daquellas curtas ferias que rompiam a monotona rotina de sua vida e por alguns dias o devolviam á doçura do ambiente da terra onde nascera, o sr. Le Berre, o pontual e meticuloso sr. Le Berre não se apressou em lêr as cartas. Tinha bastante tempo, durante a viagem.

Ha alguns instantes, porém, embalada pelo movimento do trem, Monique adormeceu, abandonando, aberto sobre os joelhos, o jornal de modas, que comprara na estação; aproveitando a meia-solidão, o sr. Le Berre apalpa o bolso e cautelosamente, para não fazer barulho, tira a correspondencia.

Pouca coisa — um reclame e duas cartas. A primeira é um orçamento para o projecto de mudança do papel da sala; rapido, o olhar procura a somma, para logo se desviar, desinteressado — é caro demais.

A outra carta causa-lhe uma impressão exquisita; sobre um enveloppe amarello, do typo mais barato, alguem traçára seu nome com a visivel preoccupação de disfarçar a letra... Intrigado, o sr. Le Berre detem-se um instante e por fim decide-se a abrir a extranha missiva.

Logo á primeira linha sua respiração torna-se offegante, um vinco doloroso crava-se-lhe na testa e o olhar fixa uma phrase que o fere no coração — "Sua mulher engana-o..."

Como um passaro perseguido, seu pensamento foge para longe, esquiva-se, não quer comprehender; mas o trem, num rythmo apressado repete:

"... engano-o... engana-o..."

Um suor frio corre-lhe pela face. Fazendo um esforço, o infeliz prosegue na leitura: "... engana-o com seu amigo Guy Rivière". Desta vez o sr. Le Berre tem um sobresalto! Guy Rivière!!! Aquelle "poseur", aquelle conquistador profissional!

— "Não, não é possivel!" murmura elle e procurando se apegar a uma esperança louca levanta para a esposa um olhar ansioso. Inconsciente do drama que junto della se desenrola, Monique com os olhos cerrados e a rosea bôca entreaberta dorme um somno de creança. Ao contemplal-a seu marido tem um sorriso enternecido. "— Não, não é possivel! E' uma infamia!"

Implacavel, o trem repete rapidamente: "engana-o... engana-o".

Franzindo a testa, Etienne Le Berre volta á leitura infamante, pezando palavra, por palavra. O informante anonymo não deixou escapar o menor detalhe — precisou logares, datas, frequencia dos encontros; num requinte de crueldade terminou: "Se ainda duvida, posso-lhe dar mais esta prova: a pulseira de filigrana de ouro que sua mulher trás no braço foi um presente de anniversario, que lhe fez Guy Rivière, no dia 10 de outubro passado".

Estupefacto, o sr. Le Berre lê e relê innumeras vezes a ultima phrase. Lembra-se muito bem de que naquelle dia 10 de outubro, Monique voltára á noitinha, muito rosada de alegria, com a pulseira na mão.

— "Ha justamente um anno, encontrei na rua esta pulseira" explicou ella. "levei-a ao "bureau", dos objectos achados, e, ao recebel-a o empregado me disse: Se dentro de um anno e um dia o objecto não fôr reclamado, pertencer-lhe-á". Nada te disse, para mais tarde te fazer uma surpresa. Hoje, por descargo de consciencia, lá voltei e eis aqui a pulseira — é minha"!

Como devia ter se rido delle! Pobre idiota que acreditou logo naquella fabula, já tão explorada!

Passado o primeiro momento de doloroso espanto, um odio insidioso sobe do mais intimo de seu ser e queima-lhe as veias como uma substancia incandescente. Era então enganado, enxovalhado e ridicularisado por essa Monique que elle venera como um idolo! Monique, sua loura Monique, nos braços de outro! A agudeza da dôr crispa-lhe os dedos sobre a carta indigna, que com uma só phrase lhe destruiu a vida inteira!

Indifferente a tamanho soffrimento, a paizagem muda de aspecto, faz desfilar casas, campos, uma egreja de aldeia montando guarda a um cemiterio todo florido... Uma chuva meuda risca de linhas diagonaes as vidraças sujas de pó.

— "Preciso vingar-me! Quero vingar-me"! murmura a si mesmo o desgraçado. Com os dentes cerrados, o olhar carregado de odio, põe-se a detalhar a moça adormecida. Destruir tudo aquillo! As pernas esguias e nervosas, a bôca carnuda, entreaberta como um fruto maduro sobre a alvura dos dentes. Matal-a... sim, mas não de maneira banal. Terá requintes de crueldade, para que soffra tambem. Destruir-lhe o corpo todo, todo...

De que modo? Como? Com o olhar desvairado na face pallida elle pede ao odio uma inspiração; subitamente um arrepio voluptuoso o faz estremecer — encontrou!

Nada dirá, nenhuma allusão fará á carta. Chegará a Concarneau, como se nada de anormal tivesse acontecido. Saberá, porém, se dominar até lá?

Uma bella vingança exige demorado preparo; offegante, o sr. Le Berre elabora mentalmente seu projecto sinistro.

Concarneau. Sua casinha fica junto da "Reserva"... Elle agirá na segunda noite. Na chicara de chá que ella toma antes de se deitar, porá um narcotico brando, pois é necessario que ella esteja dormindo profundamente para que elle possa lhe atar os braços e as pernas... depois, a mordaça. Ah! é verdade, e elle que ia se esquecendo de um detalhe tão importante! Não haverá outro barulho senão o rumor longinquo da ressaca. A chave da "Reserva", das lagostas? Elle sabe muito bem onde poderá roubal-a durante o dia, sem que ninguem se aperceba.

Concarneau é o mesmo Concarneau de sua infancia; na provincia, os habitos não mudam... Quantas vezes escapava-se de casa, attraido pela curiosidade de vêr de perto aquella immensa balsa de cimento, onde marulhavam centenas de crustaceos. O "patrão", o velho Yannec afastava-o rudemente.

— "Se caires ahi dentro, meu rapaz, ninguem poderá te arrancar ás garras destes bichos"!

Extranha reminiscencia que lhe inspirava a vingança. Daria Monique ás lagostas vorazes. A' ellas, caberia a alegria de lhe dilacerar a carne alva, de fazer se contorcer de dôr aquelle corpo que estremecera de prazer... Era...

— "Que é isso, meu amigo? Estás sentindo alguma coisa?" O jornal de modas caindo ao chão despertou Monique, que abrindo os olhos estranhou a attitude do marido, vagamente apprehensiva deante da fixidez de seu olhar. Dando uma gargalhada forçada, Etienne Le Berre explicou — "Não; estava perdido em meus pensamentos — via Concarneau, pescadores"...

Tranquilisada, Monique espreguiçou, ageitou a loura cabeça sobre a almofada e, fechando os olhos murmurou — "Lagostas... tão gostosas"...

E o trem implacavel leva-a para seu destino...

(Traducção de

O. M.)

PAGINAS DE AMOR CARISSIMAS

O joven caixeiro-viajante Wilfred Wolfendale, como não cumpriu uma promessa de casamento feita ha dois annos, foi chamado ao tribunal de Preiton, Inglaterra, pela noiva ludibriada.

A moça Margaret Ruane, antiga empregada em um hotel, apresentou-se perante o juiz com um volumoso embrulho: era das cartas de amor que o rapaz lhe escrevera durante dois annos, promettendo-lhe toda felicidade conjugal e muitos filhinhos bonitos.

A Ruane, em face de tanta felicidade garantida, deixou o emprego.

Mas um dia o joven declarou-lhe ter de partir para a Italia e de renunciar á realização do seu sonho de amor.

Na verdade o rapaz não fôra muito longe: fixara-se em Brighton, e quando a moça o soube foi procural-o para definitivo entendimento.

O juiz ouviu com paternal interesse as historias e, como achasse as cartas do rapaz sufficientemente comprobatorias do que a moça affirmava, deu a sentença, realmente original.

Elle passou ao escrivão o volumoso pacote das cartas amorosas e mandou-o contar o numero das paginas.

O publico, que enchia a sala, seguiu com interesse a singular operação.

Por fim o escrivão annunciou: 750 paginas.

Então o juiz sentenciou: "A uma libra por pagina, condemno Wolfendale a pagar 750 libras."

Deante disso a senhorita Ruane timidamente lembrou que devia ter outras cartas em alguma mala, o que augmentaria o numero de uma centena de paginas.

Mas a sentença já fôra proferida.

A PROXIMA VINDA DE JESUS

(Especial para o "Correio da Manhã")

(J. D. Leite de Castro)

Nosso primeiro artigo sobre o 2° advento, limitou-se na apresentação dos materiaes a serem empregados nesse estudo. E' possivel que no presente artigo não possamos inicial-o, visto como ha necessidade de esclarecer um ponto das Escripturas Sagradas, bastante controvertido, qual seja o do reino de Deus, que para uns, Christo vem em espirito, sendo o seu reino espiritual, tendo espiritos por subditos.

As Escripturas, vão por nós dizer, se Christo vem em carne e ossos, ou se vem em espirito.

Todo o mundo sabe que Jesus é filho da virgem Maria, e de Deus e, para illustrar nossa affirmativa, vamos narrar o que as Escripturas dizem do nascimento de Jesus.

Mostramos pelas prophecias, nos artigos anteriores, que Jesus havia de nascer na tribu de Judá, e, como a virgem Maria era descendente de David, e por seu turno David descendente de Judá; Maria a virgem da casa de David, a mais pura entre as demais, foi escolhida por Deus, para della nascer Jesus, o Christo annunciado desde o começo do mundo.

Ora, tendo Deus, dado á creatura o livre arbitrio, para d'elle usar como lhe aprouvesse, aceitando ou regeitando a bondade de Deus, a virgem Maria precisava ser consultada para ahi conhecer seu proposito.

O emissario enviado por Deus, á Virgem Maria, foi o anjo Gabriel. Maria era noiva de José, da mesma tribu de Judá, cohabitando com seus Paes.

Gabriel fez a Maria a seguinte saudação: *Deus te salve, cheia de graça; o Senhor é comtigo; benta és tu entre as mulheres.*

Maria ficou pensativa com a saudação, sem lhe discernir o motivo de tal homenagem. Vendo Gabriel a perturbação de Maria, disse-lhe:

Não temas, Maria, foste escolhida por Deus, para seres mãe de Jesus.

Maria surpresa com o que lhe disse o anjo, não podendo atinar como ella podia ser mãe, não tendo contrahido casamento com José, dirigiu-se a Gabriel e lhe interrogou: *Como se fará isso, pois eu não conheço varão?*

Gabriel tranquilisou-se, dizendo: *A Deus nada é impossivel. Elle operará pelo Espirito Santo, que com a sua palavra te dará o privilegio da concepção.*

A Virgem Maria respondeu-lhe: *Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.*

E assim — Jesus — nasceu da virgem Maria, uma creatura de carne e osso, como nós somos.

Jesus, quando expirou, foi sepultado em sepulchro aberto em rocha, onde ainda ninguem tinha sido posto, propriedade de José de Arimathéa, e foram collocados guardas, para evitar que os seus discipulos viessem retirar o *corpo de Jesus* e depois dissessem que o Senhor havia resurgido.

Eis as palavras das Escripturas:

"Este homem (José de Arimathéa (pois foi ter com Pilatos e pediu-lhe o *corpo de Jesus*. E José tendo comprado um lençol e tirando-o da cruz, amortalhou-o no lençol, e depositou-o num sepulchro, que estava aberto em rocha, e arrimou uma pedra á bôca do sepulchro. As mulheres que tinham vindo da Galiléa com Jesus, indo atrás de José, observaram o sepulchro, e como o *corpo de Jesus fôra nelle depositado*.

Pelo que dizem os Versiculos, José de Arimathéa pediu a Pilatos o *corpo de Jesus*, recebe e leva comsigo o *corpo de Jesus* para a sepultura de sua propriedade, ali *amortalhou-o em um lençol*, e depositou-o num sepulchro aberto em rocha.

As mulheres que acompanharam a Jesus, indo atrás de José observaram o sepulchro, e, como o *corpo de Jesus* fôra nelle depositado.

As mulheres testemunharam ter José depositado o *corpo de Jesus* na sepultura. E os phariseus foram a casa de Pilatos pedir-lhe desse guardas para ficarem juntos do sepulchro, para impedir roubo do *corpo de Jesus*, por seus discipulos. Pilatos attendeu-lhes e disse:

"Vós ahi tendes guardas, ide, guardae-o como entendeis.

Elles porém, retirando-se, trabalharam por ficar seguro o sepulchro, *sellando a campa e pondo-lhe guardas*.

A campa ficou sellada; e com guarda á vista do sepulchro em vigilancia dia e noite, até chegar a manhã de domingo, quando Jesus resuscitou, sendo quebrados os sellos e revolvida a pedra da sepultura.

E, quando vieram as mulheres que haviam testemunhado a collocação do *corpo de Jesus*, no sepulchro, com aromas e balsamos para pôrem no sepulchro, ellas viram a pedra que servia de capa retirada e — entrando depois dentro, não acharam o *corpo do Senhor Jesus*. Eis que appareceram junto dellas dois homens vestidos de brilhantes roupas e disseram para ellas: — Porque buscaes entre os mortos ao que vive? — Elle não está aqui, mas resuscitou.

As mulheres, as Escripturas não dão o numero dellas, apenas consigna que entre ellas se achavam Maria Magdalena, Joanna e Maria Mãe de Thiago; vão para Jerusalém transmittir aos discipulos essa nova, mas os discipulos não lhes dão credito. João e Pedro ouviram a narrativa sairam e foram ao sepulchro.

"Elles corriam ambos juntos, mas João correu mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira, chegou primeiro ao sepulchro. E João tendo-se abaixado, viu os lençóes postos no chão, mas todavia não entrou.

Chegou pois Simão Pedro, que o seguiu, e entrou no sepulchro, e viu postos no chão os lençóes; e o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençóes, mas estava dobrado num logar á parte".

As mulheres viram José carregar e depositar — o *corpo de Jesus* no sepulchro, voltam no domingo de manhã ao sepulchro, acham-no aberto, não vêm dentro delle o *corpo de Jesus*, avisam aos discipulos João e Pedro, estes vão ao sepulchro para constatar o que as mulheres disseram e, verificam a verdade, no sepulchro não se achava o *corpo de Jesus*, porque Jesus havia resuscitado com o seu *corpo*, de carne e ossos.

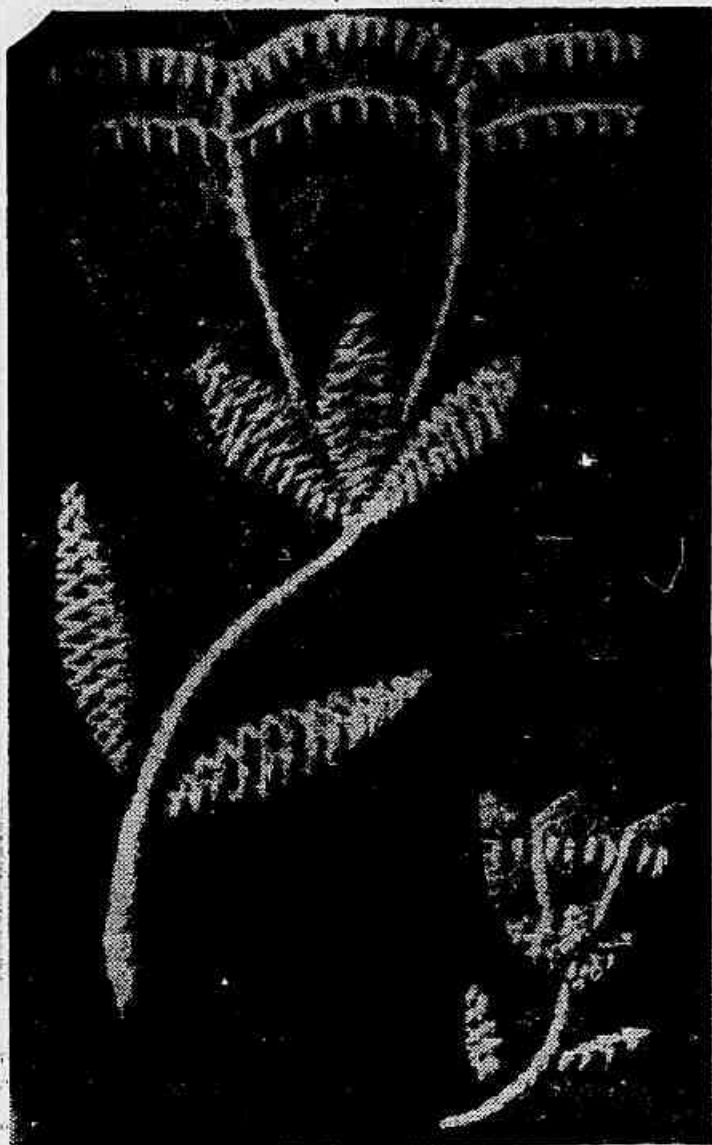
DADIVAS

(Por JOSEPH AUSLANDER)

Senhor, eu Vos agradeço por tudo:
Não só pelo sol, mas pela chuva tambem.
Não sómente pelo riso alacre e vivo, como
tambem pela amarga dôr.
Senhor, eu Vos agradeço
A luta e o labor e o bem estar;
A gloria sempre além do nosso alcance
Que nos curva o joelho e inclina a fronte,
Senhor, ha dons do mais bello ouro,
Ouro mais bello que das minas póde vir:
— O amor; um sonho; uma linda amizade;
O olhar que anima, a palavra que aquece.
Senhor, eu Vos agradeço a vista que me destes,
Pois vejo tudo que surge em torno a mim:
Flores que coroam, cores que alegram,
e os milagres diarios da creação.
Senhor, eu vos agradeço estas dadivas todas:
O valor do pensamento, tal bandeira desfraldada;
O esplendor da fé e a scentelha da razão;
E a mente tolerante, num mundo em turbilhão.

Traduzido do inglez por

SYLVIA PATRICIA

Uma flor para seu vestido

Um costume de linho, de shantung ou de flanella é o traje pratico, por excellencia. A extrema simplicidade de suas linhas, a ausencia completa de adornos nem sempre concorda com o gosto da originalidade, que é um dos traços de sua personalidade.

Gostaria de lhe dar um toque qauquer? A lapella florida? — talvez um pouco banal... A échàrpe fantasia? E' coisa já muito vista...

Sem saber qualificar seu desejo, procura uma outra idéa.

A suggestão que aqui lhe offerecemos, talvez consiga trazer a essa toilette semi-sportiva uma nota alegre e bem feminina.

O modelo de hoje é um singelo costume fantasia — saia marron e casaco côr de laranja.

Recorte na fazenda da saia um bolso, que obedeça ao contorno do croquis, e, com pontos escondidos, applique-o sobre o casaco. Graças ao bordado que o completa, esse bolso se tornará uma tulipa: na parte superior, duas linhas espaçadas, em "festonné" largo, feito em linha grossa, côr de laranja, circumdam a abertura do bolso; as petalas são indicadas por duas linhas de ponto de haste, emquanto que o calice e as folhas são executados em ponto trançado.

Na lapella, á guiza de enfeite, será applicada a mesma tulipa, reproduzida em tamanho menor.

Segundo o genero do vestido e

o fim a que se destina, o mesmo motivo poderá ser interpretado de maneira diversa; sobre um vestido preto, por exemplo, de crepe ou de lã, a tulipa será recortada em setim, ou em verniz ou ainda, em pellica dourada, se a toilette fôr mais "habillée", e destinada a fins mais cerimoniosos.

A presente suggestão servirá de "amorçage", para outras idéas suas, talvez mais originaes.

KYRA

BANDIDO FANTASMA

A policia sueca está vivamente empenhada na caça a um audaz bandido que está impunemente operando no paiz.

Quem elle seja ainda se não soube. As unicas informações obtidas revelam ser elle um homem alto, magrissimo, multissimo agil, e que usa mascara azul e se veste com extrema elegancia.

Ha tempos entrou pela janella num salão de dansa e de revolver em punho, fez com que os presentes lhe entregassem todo o dinheiro e todas as joias.

Um sportista não quiz attender, então o bandido obrigou-o a tirar a roupa que trazia e a jogal-a pela janella, sob a risada geral.

Outra vez, com habilidade de macaco penetrou pela janella no apartamento de um rico negociante, que almoçava com a familia. O assaltante metteu num quarto, trancando-os, todos de casa (inclusive os creados) e obrigou o negociante conduzil-o ao gabinete de trabalho, a abrir o cofre e a lhe entregar o conteudo, que era de muitas joias e de uns cincoenta contos.

O negociante ficou tão abalado com o caso que não soube explicar coisa alguma á policia, além da narração superficial do delicto. Apenas notara que o bandido usava mascara azul, era de magreza espectral e lançava fulgor dos seus olhos.

Agora vive o paiz sob o temor do bandido, que já começa a ficar cercado de lendas. Diariamente a policia recebe denuncias de pessoas que o viram aqui e acolá, e transforma o salteador num ser sobrenatural dotado do dom de ubiquidade.

E o peor é que os furtos proseguem, com vantagem para os ladrões communs, que vêem os seus roubos attribuidos ao Homem da Mascara Azul.

PARA SEU "CARNET"

Do valor das uvas, em relação á belleza

O uso de frutas na alimentação diaria, tão recommendado pelos medicos, é actualmente um luxo de millionarios — mesmo em um paiz como o nosso, onde a terra abençoada produz tudo que nella se planta.

Que fazer, quando contra a generosidade da natureza e a fertilidade do sólo, se levanta a ganancia do homem?...

Em bôa hora, a Prefeitura determinou a venda de frutas genuinamente nossas a preços accessiveis á toda a população, venda essa effectuada em caminhões que percorrem a cidade inteira. Esse gesto louvavel é digno dos applausos de todos os cariocas.

Depois das laranjas em caminhões, tivemos os abacaxis, as uvas.

A uva é uma das frutas que maiores beneficios trazem ao organismo; além de alimento de sabor agradabilissimo é, pelo assucar assimilavel, pelos saes mineraes e pela grande quantidade de vitaminas que nella se encontram, um admiravel principio hygienico.

O successo da "cura de uvas", que dura já ha alguns annos, não foi apenas uma questão de moda, mas sim uma justa constatação dos excellentes resultados que produz: augmenta e regularisa a funcção renal, diminue a formação do acido urico e facilita sua eliminação.

Sendo um tratamento desintoxicante, actua especialmente e de modo favoravel sobre a epiderme, combatendo e curando affecções cutaneas, como eczema, espinhas, etc. tornando a pelle clara e isenta de manchas.

São tambem incontestaveis a vantagens da cura de uvas sobre a plastica; permittindo assimilar melhor a maioria dos alimentos esse regimen pode vencer certas magrezas rebeldes a innumeros tratamentos e que tão desgraciosas tornam as linhas do corpo da mulher.

Tantas virtudes merecem ser aproveitadas.

Não faça das uvas apenas sua sobremesa predilecta, torne-as agentes de belleza. Logo ao acordar, ainda na cama, tome o cacho de uvas que na vespera á noite collocou ao alcance de sua mão. Coma devagar. A frescura da fruta, seu sabor acido e doce, ao mesmo tempo, dissiparão a sensação de preguiça produzida pelo somno e despertarão seu paladar.

Terá assim, preparado um dia agradavel.

O. M.

CONSELHOS PRATICOS

(Por *Claudia*)

A circulação do Sangue

Um dos principaes factores para a saude e a belleza da cutis, está na bôa circulação do sangue. Pela manhã e á noite, dê no rosto e no collo pequenos tapas afim de fazer circular o sangue com maior vivacidade.

Outro bom systema é a pratica de exercicios respiratorios, em frente a uma janella aberta; desentoxicam o corpo, evitam a pallides mantêm os musculos em estado de firmeza e saude, conservando assim a mocidade.

Tres receitas contra as rugas

Não tocar nunca no rosto sem haver antes lavado bem as mãos.

Lavar-se com agua morna, um bom sabonete e accrescentar á agua um pouco de boracio de soda.

Proteger a cutis com um bom crême todas as vezes que for preciso affrontar o sol.

O SOMNO

O somno é um dos melhores remedios para evitar as rugas; assim tambem o... trabalho.

Uma mulher occupada não tem tempo para mergulhar em pensamentos tristes que enfeiam o rosto. Ao menos por... vaidade, devemos procurar ver sempre o lado bom das coisas.

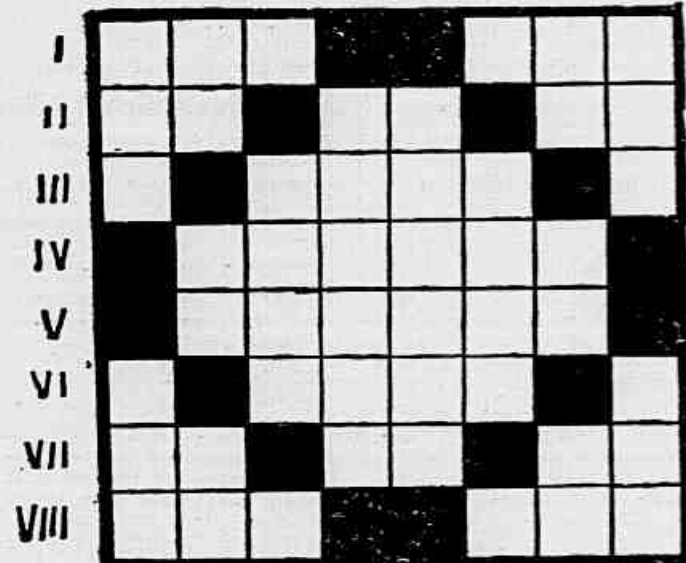
Eis aqui um conselho philosophico que é ao mesmo tempo uma receita de belleza: "A chave do olvido é uma fonte de juventude."

Nada disto implica em falta de sensibilidade.

A emoção, desde que não seja levada ao exaggero, é o proprio segredo da vida; o que é preciso é esquecer o que é máo e acreditar que o bem existe.

Um somno traquillo num aposento bem arejado, é um dos melhores auxiliares da belleza feminina.

PROBLEMA "SYMETRICO"

	1	2	3	4	5	6	7	8
I				■	■			
II			■			■		
III		■					■	
IV	■							■
V	■							■
VI		■					■	
VII			■			■		
VIII				■	■			

Horizontaes. — I. — Fruta. Passagem a pé no rio. II. — Dois. Especie de pão — Zomba. III. — Jogo. IV. — Começo (inv). V. — Empenho (inv.) — VI. — Voraz. VII. — Carta. Poeira (inv.). Animal (inv.) — VIII Condemnado, Concordia.

Verticaes. — 1ª — Logar habitual da pessôa. Casal. 2ª. — Do verbo "vêr". Contracção (inv). Egreja. 3ª — Demanda. 4ª — Claro. 5ª — Medroso (inv). 6ª — Pedra preciosa. 7ª — Aragem. Metade de idéa. Ruim. 8ª — Corrente liquida. Raio.

NOTAS MARGINAES

(PAULO FREITAS)

O que mais prejudicou Petrarcha aos olhos de Laura foram os seus sonetos. E' o que, numa pagina fina e ironica, lamenta o sceptico sorridente Eça de Queiroz. Realmente, em certos momentos, o soneto é uma arte pavorosa e hedionda. E' um descalabro. Amedronta. O lyrismo é, para algumas mulheres, complicado e confuso.

* * *

O humorismo é uma necessidade. Faz bem aos nervos. Sorrir em todas as circumstancias da vida, eis a melhor philosophia. Rabelais tinha toda razão.

* * *

Bastos Tigre tem escripto varios livros em prosa e em verso, num humorismo suave e bom.

Tudo no referido escriptor brasileiro encanta e faz sorrir. E' um humorista de merito.

Rire est propre de l'homme. Bastos Tigre, com um estoicismo sorridente e bohemio, sabe olhar serenamente os homens e as coisas. Ironia e piedade...

Olavo Bilac foi um joalheiro da phrase. Estylista primoroso, tinha a volupia de ficar durante muitas horas, no silencio da officina retocando, polindo, aperfeiçoando o periodo, no intuito de dar aos seus escriptos, belleza, luz, vibratilidade, harmonia.

Nos poemas do poeta tudo é fino, leve, gracioso, conciso, lembrando as imagens dos seus livros, silhuetas artisticas de Tanagra.

* * *

A ironia é sempre necessaria. Sem ironia — escreveu Anatole France — a vida seria uma floresta sem passaros.

* * *

Afranio Peixoto, no seu livro intitulado "Humor", citando Teodoro Lipps, informa ter sido Socrates um verdadeiro humorista. Vae tão longe a satyra do philosopho que critica o seu proprio critico — o temivel Aristophanes.

* * *

Chateaubriand foi um grande amigo do silencio.

Nas paginas do festejado escriptor francez tudo é soledade e silencio. Elle sabia até, como declara num formoso poema em prosa, *escutar o silencio*.

* * *

Certa vez, Diogenes escreveu a um amigo, pedindo-lhe arranjasse uma pequenina e modesta habitação. Não obteve resposta. Tomou, por isso, a resolução de morar dentro de um tonel.

Dentro do tonel, Diogenes dava as suas lições de philosophia.

* * *

No genio inglez, diz Stephan, humorismo é philosophia e a melancolia dos homens e das coisas é mesmo o fundo do seu caracter.

Para os humoristas, o mundo é bem mais digno de piedade do que de odio.

* * *

Anatole France, apesar do seu scepticismo, possue tambem paginas puras e santas parecendo escriptas por um monge no silencio dos archivos de um mosteiro.

* * *

Discipulo de Epicteto, Marco Aurelio soube cumprir, com rigor, todos os ensinamentos da moral estoica.

PAGINAS DA MINHA VIDA

Não sei porque razão as mãos me tremem tanto
E em meus olhos ha um brilho singular,
Sinto no peito, a suffocar-me, o pranto,
E não posso chorar...
E' que eu vou hoje anciosa e commovida
Virar mais uma pagina
Do livro da minha vida!
Tenho vivido a vida intensamente,
Em todo o seu encanto, em todo o seu fulgor,
Tenho virado indifferentemente
Paginas de alegria e paginas de dôr,
No emtanto eu sinto que o passado todo
Se desfaz, e que fica unicamente
Uma interrogação no meu futuro
E uma incerteza atroz no meu presente.
Tenho a impressão que o mundo está em suspenso
Para aguardar minha resolução,
E é por isso, talvez, que um medo immenso
Faz tremer desse modo a minha mão...
Vae resolver-se emfim o meu destino!
Vou saber tudo quanto eu quiz saber!
E entre alegre e tristonha eu reconheço
Que o que me dão é mais do que eu mereço,
— Mas muito menos do que eu sonhei ter!

Olga Meyer

Vestido de soirée em setim "Yame" azul violeta.

O perigo da historia

De todos os assumptos literarios, talvez a "historia" seja um dos mais difficeis de fazer.

Quando vamos buscar um typo para fazermos a sua biographia, temos que collocal-o no espaço e no tempo, cercal-o das outras figuras que viveram na época, procurando evocar o mais possivel a atmosphera respirada pela propria figura. A historia é um quadro, ou uma successão de quadros, que o autor faz passar diante dos olhos do leitor como fita de cinema.

A historia é um palco feito pelo historiador onde os personagens vêm representar novamente o papel que já viveram. Um typo falado ás vezes de raspão, vem nos obrigar mais adiante, a explicar melhor a sua situação com relação ao personagem principal.

Costumes, indumentaria, modas, pequenos habitos, grandes escandalos, profundos soffrimentos, festas e alegrias, paginas melancolicas, tudo isso precisa ser vivido com nitidez, marcado com largas pinceladas, evocado com sinceridade.

A historia abrange todos os detalhes da vida de uma época, uns personagens se relacionam com os outros, os factos tem sequencia rythmada e de tal fórma, que se collocarmos uma figura vivida num determinado seculo em meio de outras que viveram em um seculo anterior, o leitor sente logo que o ambiente não é propicio ao estrangeiro e o ar que elle respira não é proprio a sua vida, não é seu.

Por isso, o equivoco que sahiu em uma pequena chronica que escrevi no numero anterior do "Supplemento", com relação a um detalhe da vida do pintor francez Prud'hon, alertou o leitor para esta falha. Prud'hon viveu no seculo XIX, não no seculo XIV como sahiu na noticia.

Um ou dois, annos de differença póde passar, é a época, mas cinco seculos!

Como na mesma nota me refiro á imperatriz Maria Luiza logo se vê que estava sendo evocada a época de Napoleão.

Prud'hon viveu e amou naquelle ambiente, não póde ser deslocado.

O retrato que fez da imperatriz Josephina em "Malmaison", lugar por ella preferido por causa das grandes arvores, acolhedoras sombras, magnificos tufos de flôres é tambem o espelho onde a alma do pintor se reflecte.

NINI MIRANDA

ABAIXO A GALANTERIA !

Que uma creatura não seja gentil, comprehende-se. Mas que não queiram que o seja, isso é que é o cumulo!

Varios cidadãos norte-americanos fundaram um club que se denomina: "Associação contra o costume de se tirar o chapéu dentro dos elevadores". O nome, como se vê, diz tudo. Os socios do club não querem mais prestar ás senhoras essa homenagem, que, ainda tem qualquer coisa da galanteria do passado. Para elles, as mulheres não mais lhes merecem essa homenagem. Já que ellas concorrem com elles em tudo, não ha mais condescendencias.

Tão bom como tão bom!

Qualquer socio que por acaso deixe de cumprir as suas obrigações, será expulso do club, summariamente!

Se D. Juan voltasse, que diria?

Bing Crosby acaba de receber nova remessa de cavallos argentinos que vieram augmentar o numero dos muitos que elle já possue. Como sabem Bing possue, de sociedade com Pat O' Brien, um esplendido prado de corridas em Del Mar, ao sul da California. A estação de inverno de Hollywood foi inaugurada, em 2 de janeiro, com uma corrida a que compareceram estrellas, astros e directores. No momento, poucos pensam em cinema. Os cavallos são a grande attracção.

Doroty Lamour, antes de entrar para o cinema, foi empregada de uma casa de brinquedos, "mocinha", de elevador, modelo de casa de modas e vencedora de um concurso de belleza. Sim, nas horas vagas, ella estudava canto. Dorothy é casada com Herbie Kay, director de uma orchestra de jazz, das mais populares na America.

O FIM DO MUNDO

O mundo morrerá por falta de oxigenio — declarou, sem pretender fazer uma revelação aos iniciados mas com a intenção de communicar qualquer coisa de interessante aos profanos, o pacato e real britannico astronomo professor Harold I. Jones.

A asserção do professor Jones, communicada ha dias numa conferencia feita a um publico de estudiosos e de apaixonados, se funda numa série de cuidadas e agudas observações procedidas no famoso Observatorio de Greenwich.

Durante annos o professor observou, através dos poderosos instrumentos postos á sua disposição pelo historico centro scientifico, a vida dos mundos que navegam no vasto céo, sobretudo a dos planetas mais ou menos semelhantes ao nosso.

Isso permittiu-lhe affirmar que Marte está agora inteiramente privado de vida porque nesse planeta falta o oxigenio: poude, assim, por termo á romantica fabula dos marcianos.

Tão pouco Venus manifesta signal de vida, salvo modesta vegetação. A sua temperatura é elevadissima, semelhante á da agua em ebulição ou mesmo superior. E a falta de vida provém, tambem, da inexistencia de oxigenio.

Esses factos levaram o professor a concluir que a terra terá o mesmo fim de Marte.

Quando o oxigenio estiver consumido a vida desapparecerá do nosso mundo.

E se se quizer apressar o fim bastará extrair da terra todo o carvão e todo o petroleo e queimal-o. Desse modo a immensa remessa de oxigenio que ha na nossa atmosphera ficaria muitissimo reduzida e a morte do nosso planeta pela suffocação alcançada.

A HONRA DA MULHER

A idéa de honra no individuo varia conforme o paiz em que vive, as leis que o rege e o temperamento de cada um. Na antiguidade, por exemplo, adextrava-se a creança na pratica do furto. A historia cita o famoso caso da raposa que o pequenino spartano trazia por baixo da capa e que dando o animal uma dentada de arrancar um naco de carne, o heróe não se deixou trair.

Hoje, nós prendemos e mandamos para o reformatorio o garoto que praticar um roubo. Nos Estados Unidos a mulher casa-se e divorcia-se tantas vezes quantas a sua fantazia exigir, e, nem por isso deixa de ser sempre a "senhora tal".

No Brasil, as leis que regem os direitos do homem na sociedade ainda não reguladas pelos codigos antiquados que não se pódem mais adaptar ao feitio da vida moderna e ao progresso da hora presente. Não sei porque fazer-se differenças tão degradantes entre a honra da mulher e a honra do homem.

Para o homem, a sua honra está no seu caracter, nas suas acções, no senso das suas responsabilidades, na honestidade de suas intenções e na lisura das suas attitudes.

Para a mulher a honra reside apenas na sua virgindade physica.

Não póde haver maior absurdo! Uma mulher póde ser casada duas tres ou mais vezes e ser uma mulher honesta, assim como póde ser virgem e não ter honra. Parecerá um paradoxo, mas o paradoxo é apenas a verdade vista pelo avesso...

E educação errada que sempre se deu a mulher tolhendo-lhe por completo a liberdade, — direito sagrado do individuo, — fez com que o espirito feminino se desenvolvesse na sombra da hypocrisia, do embuste, da malicia, da perfidia, da instabilidade e da mentira, tirando a obrigação maior e a mais nobre que é a da responsabilidade de seus actos pela qual o caracter se firma.

A educação antiga fez da mulher um objecto para o uso do homem. Ella nunca teve acção, opinião propria e nunca pôde affirmar o seu caracter e a sua personalidade, porque a séde da sua honra lhe havia sido transferida pela lei!! A mulher acobertada pela lei deve prestar obediencia ao marido e este dar a sua protecção a esposa. Mas a esposa antiga não passava de uma "menagére", ou excellente "encubadora" para os filhos que o marido lhe quizesse dar.

A esposa não sabia nunca como se encontrava a situação financeira do lar. O marido punha e dispunha dos bens da familia reduzindo-a muitas das vezes a completa penuria, e, quando morria o esposo, a mulher absolutamente cega para a vida, caia nas mãos de terceiros que como aves de rapina tiravam-lhe até o ultimo vintem. A mulher ingenua e lacrimosa recolhia-se á sua insignificante situação de "eterna menor". Não sabia assignar um documento, fazer uma petição pelo seu proprio punho e defender-se e a seus filhos no direito de viver.

A honra da mulher está no mesmo plano que a honra do homem. Ella reside na integridade moral, no valor do caracter, na intelligencia, na bondade, na elevação espiritual que dignifica o individuo marcando as differenças e não póde estar collocada em categoria inferior sómente pelo intuito.

Já é tempo de elevarmos a honra feminina.

N. M.

O namoro entre Richard Arlen e Virginia Grey continua tão forte que todos suspeitam que elles se casarão, logo que Dick esteja completamente livre dos laços matrimoniaes que ainda o prendem a Jobyna Ralston, sua ex-esposa.

A moda de hoje e de amanhã

NA ROUPA, A ALMA SE REFLECTE

Balsac dizia: — o bruto cobre-se, o homem educado veste-se, o homem elegante cuida-se.

O senso psychologico dessa observação é profundo.

Pelo traje podemos identificar perfeitamente uma creatura.

O chapéo, por exemplo, marca as differenças das castas sociaes, póde ser da mesma qualidade, do mesmo preço, mas a maneira de collocal-o tráe a especie de creatura que o usa.

Infelizmente, com a moda do chopéo na mão, não podemos mais fazer esse estudo tão interessante...

Por varias vezes fiz experiencias e nunca falharam.

O mesmo Balsac dizia que o homem se denunciava tambem pelo uso do chapéo. E' verdade. Quando temos intimidade com uma creatura e vemos o seu chapéo em um cabide dizemos logo: este chapéo é de fulano! Porque, se tem varios e alguns da mesma marca? E' que o chapéo toma o feitio da cabeça do dono e, qualquer coisa de espiritual se reflecte nelle.

Por isso, devemos ter muito cuidado em não derramarmos os nossos gostos, as nossas tendencias nos objectos que usamos se não quizermos trair as nossas almas.

Em um elegantissimo cock-tail em Paris, certa vez Francis de Miomandre, descreveu quasi todos os estados d'alma das senhoritas presentes sómente pela côr dos vestidos.

E' sabido que a côr tem uma influencia occulta nos nossos destinos. Existe a sympathia assim como a antipathia pelas côres.

A côr influe na belleza e na frescura da nossa pelle e tambem a côr do nosso traje póde nos trazer tristezas, e alegrias, determinar horas felizes ou momentos de aborrecimento.

Madame de Pompadour criou para as fitas que ornavam os seus vestidos e tudo que enfeitava a sua vida, o azul, e a côr de rosa.

Sentia-se feliz, dizia ella, quando do approximava esses dois tons em qualquer ornamentação. Quando não via o azul e o rosa, uma grande tristeza invadia o seu pequenino coração...

Já madame de Grignan amava o roxo. Seu boudoir", era todo, forrado de seda roxa e nunca saia á rua vestida de outra côr.

Madeleine de Scudery preferia o azul pallido, não fazia as toilettes só de azul, mas quando não entrasse na composição de seu traje cincoenta por cento de azul ella não se achava tranquilla, dizia que alguma coisa de ruim iria acontecer.

Como se vê, existe na nossa roupa, sempre, ou quasi sempre, o reflexo da nossa alma.

MARY LOU

(19443)

Em busca do thesouro perdido

Joseph V. Harkins, de Brighton, Massachussetts teve a extravagante idéa de levar para casa quinze notas de cem dollares, producto de seus lucros na joalheria de que é proprietario, e de escondel-as no livro dos telephones, sem dizer nada a ninguem.

Poucos dias depois o empregado da Companhia telephonica apresentou-se para substituir o livro velho pelo novo, e, na troca, carregou os 1500 dollares do commerciante.

Quando soube que a lista havia sido substituida e que havia perdido o seu dinheiro, depois de arrancar os cabellos, de desespero, o joalheiro correu com todos os membros de sua familia ao escriptorio da Companhia, e, depois de expor o seu caso e obter a necessaria licença, começou a procurar, lista por lista, o seu dinheiro, entre 100.000 volumes que haviam sido recolhidos.

Foram-se nessa busca cinco dias, findos os quaes o commerciante conseguiu descobrir as quinze cedulas de cem dollares, intactas. O effeito da descoberta, porém, foi surprehendente: o homem caiu para traz com uma syncope.

Não era emoção, mas cansaço. Elle havia folheado 79.000 volumes!

O banco que é uma fortaleza

Neste ultimos tempos, muito se tem falado da linha Maginot. Entretanto, não é essa unica fortaleza notavel que a França possue. Outra, não menos poderosa, é o Banco de França.

Como a linha Maginot, o Banco de França está construido grande parte debaixo da terra e chega exactamente a 24 metros de profundidade. Foi rodeado de um muro alto e protegido por um complicado systema de cabos electrificados e diversos apparelhos de alarma, secretos, destinados a burlar os ladrões mais habeis. Chega-se ao subterraneo por uma serie de escadas, ascensores e tuneis sinuosos. A entrada do Thesouro é fechada por uma porta que pesa oito toneladas, mede 90 centimetros de espessura e tem uma fechadura absolutamente invisivel. A parede em que está collocada essa porta tem 9 metros de largura.

Na aboboda do banco, ha provisões de bocca, calefação, luz, energia electrica e agua sufficiente para as necessidades de 2.000 pessoas, durante seis mezes. Essa multidão poderia viver perfeitamente accommodada nos sotãos durante aquelle periodo. Conta, para isso, com cosinha, uma estação de radio, e um systema de ventilação infallivel, que não só assegura a provisão constante de ar puro, como inutilizaria qualquer infiltração de gazes venenosos.

A ultima protecção do thesouro do banco é um systema electrico, graças ao qual, tocando-se um botão, milhares de toneladas de areia encheriam a camara em que está depositado o ouro da nação, cobrindo-o inteiramente. A areia não causaria damno algum ao precioso metal, mas seriam necessarios mezes e talvez annos para excavar e extrair os lingotes, uma vez tomada aquella medida extrema.

Os particulares podem alugar caixas fortes no Banco de França, mas ao preço quasi prohibitivo de 3000 francos annuaes.

Conselhos generosos

O casamento, dizia um amigo meu, foi inventado para fazer a felicidade dos que não são casados...

E, sobre o casamento existe uma serie de aphorismos que tiram completamente a poesia da vida em commum. Aliás, os que fazem as "blagues", baseiam-se na realidade dos factos.

O homem e a mulher quando se namoram mostram-se precisamente como não são!

Durante o noivado ella cuida-se, enfeita-se, elle policia-se nas maneiras, trata-a com zelos exaggerados, agradam-se, um não ousa contrariar o outro...

Depois do casamento, quando a mascara cáe, e deante da realidade começam as decepções..

A vida em commum é cheia de pequeninas coisas desagradaveis, mas bem faceis para uma mulher intelligente vencel-as.

Duas pessoas que se destinam a viver juntas têm que prestar attenção a uma série de coisas. O homem e a mulher são duas forças poderosas mas differentes, completamente differentes, dahi o cuidado de não se chocarem nunca. Quando um se projectar, o outro deve recuar para evitar o conflicto, o choque, de scenas tão desagradaveis.

O respeito absoluto de um para com o outro é base fundamental

A mulher nunca deve perguntar ao marido, quando este não chega á hora: "Onde você esteve?

Será desagradavel para elle responder a essa especie de inquerito, (aliás, bem feminino), e a resposta nunca será verdadeira... A confiança absoluta no marido dá á mulher uma feliz tranquillidade e evita muitas vezes que elle possa abusar della.

A mulher nunca deve apparecer ao marido na intimidade sem estar cuidada. Não precisa de luxo e riqueza. Um simples vestidinho de cassa bem feito e de côr harmoniosa servirá de moldura para um excellente quadro.

Se os meios forem escassos para adquirir perfumes caros, temos os recursos das petalas de rosas espalhadas na roupa branca, as folhas de malva, o "capim cheiroso", a magnolia e a classica alfazema. Tudo isso está mais perto da natureza... Para perfumar a cabeça, basta metter nos cabellos uma fava "em grosso" de baunilha. O perfume é suave e duradouro

A limpeza, a hygiene da casa e das pessoas muito concorre para a felicidade de um lar. A noite, quando a mulher se liberta de tudo para dormir não deve esquecer que a toilette é outra, mas o cuidado é o mesmo... Uma fita amarrada nos cabellos, uma camisola colorida, uns lençóes bem alvos e com um leve perfume, as almofadas macias, tudo simples, mas cuidado, onde se note o interesse da mulher que passou por tudo como um pharol de observação.

Nós devemos nos habituar desde pequeninos a nos respeitar, mesmo quando estamos sós. Certas posições a mulher não deve tomar diante do marido. A distincção, a linha infundem respeito e admiração.

Não trazer para assumptos de conversa coisas da casa, a não ser que haja absoluta necessidade.

Procurar dar á casa uma atmosphera sempre renovada, sempre alegre e feliz. As flôres (flôres naturaes) ajudam a felicidade.

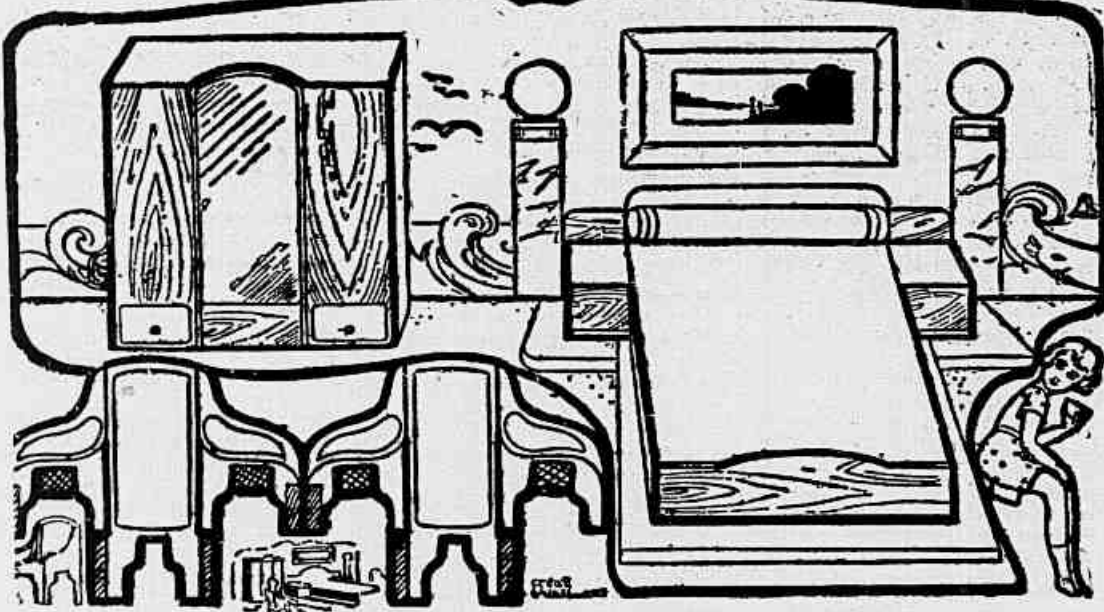
Uma jarra com rosas, um vaso com anemonas, uma floreira com avencas e violetas tornam a vida mas leve, mais supportavel.

Conclusão: — "o mundo precisa de poesia". — como disse com tanta verdade Gilka Machado.

L. V.

(xxx)

A CASA DA BONECA

UM QUARTO DE DORMIR PARA ARMAR

Deve-se collar todo o desenho sobre uma cartolina ou papelão fino e depois talhar a canivete todos os traços grossos. Os traços mais finos indicam por onde se deve fazer as dobras, para se obter o conjuncto egual ao que mostra o pequeno desenho que se vê na parte inferior á esquerda. As partes sombreadas das cadeiras devem ser colladas por baixo dos assentos. O colorido das peças fica ao gosto de cada um. A boneca, tambem devidamente recortada, deverá ser collocada numa das cadeiras.

A MULHER E O CALOR

O calor demasiado tira as energias, abate e enfraquece. A mulher come pouco, sua muito, e por isso, o organismo fica enfraquecido, apto a contrair qualquer molestia.

Os gelados são perigosissimos. O maior cuidado deve ser dispensado na alimentação. Comidas leves, de preferencia massas e legumes, frutas, muitas frutas.

Quando o calor for insupportavel o melhor remedio é o banho morno, quasi frio. O banho frio não resolve porque sempre dá reacção.

A pelle quando suada não aguenta o pó de arroz, o rosto fica manchado aqui e ali, dando aspecto desagradavel. O melhor, antes de fazermos a nossa toilette é de passarmos pelo rosto todo, um pedaço de panno (bem velhinho) embebido na seguinte loção: Agua de rosas, um pouco de amydo, pedra hume, benjoim e menthol.

A sensação que se experimenta depois dessa operação é deliciosa! Os póros ficam mais fechados, a pelle limpa e lustrosa faz crer que a pessoa tem mais saude, menos edade...

Abolir por completo o pó de arroz. Passar ligeiramente o rouge e tocar, de leve, nas palpebras um pouco de vaselina.

Parecerá extranho aconselhar a gordura quando acabo de indicar uma loção adstringente, mas, esta é para o rosto todo, aquella é só para as palpebras.

Os olhos, na nossa physionomia, são os que mais trabalham e as palpebras precizam estar "azeitadas" para correrem bem como cortinas...

Se não tivermos esses pequenos cuidados as rugas, os "lychens", e os "carunchos" tomam conta de nós.

A mulher que se deixe queimar pelo sol, que não use pó de arroz e que siga esses pequenos conselhos de amiga experiente, ficará como uma "tamara", nesse vasto da "coquetterie", onde os "beduinos" cansados do deserto da vida, encontrarão sempre o esplendor da belleza.

F. DE L.

Adrian deu de presente a Janet Gaynor, por occasião das festas de Natal, um rubi "deste tamanho"! Hollywood, isto é, as estrellas, não fallam noutra coisa, commentando o bom gosto de Adrian e..., a sorte de Janet. Sim, elles andam ainda bem apaixonados e o casorio não ha-de demorar muito. Talvez, lá para Junho! !

Succedeu em Hollywood

Por Leroy March

O casal Jackie Coogan, que figurou de modo tão proeminente nos noticiarios, ha tempos, em virtude da acção judiciaria que Jackie intentou contra mamãe Coogan e seu padrasto, volta a servir de commentario aos jornalistas e correspondentes de Hollywood. Desta vez, Jackie e Betty Grable, sua esposa, são as figuras principaes. Elles acabam de separar-se, indo Jackie viver em casa de seu tio e Betty, mudando-se para junto de mamãe Grable. Ambos negam que o motivo seja uma briga. Trata-se, segundo declararam de "questão financeira", pois Jackie não tem tido trabalho nos films e o seu dinheiro, ganho quando creança, está em posse de Mrs. Coogan. Esperam elles que os tribunaes decidam sobre a contenda, afim de que possam, elle e Betty, poder enfrentar as despezas que um lar exige. Mas, naturalmente, as más linguas murmuram que "ha algo mais do que uma simples questão monetaria"...

UM POUCO SOBRE O AMOR

No amor não existe methodos ou escolas, existe simplesmente o individuo, e, por sua vez, o individuo é differente na especie.

Cada um ama á sua feição, cada um tem a sua creação pessoal, original e não será possivel comparar a maneira de amar de fulano com sicrano.

Indiquemos rapidamente uma classificação onde o principio geral é a attitude do homem em face da natureza.

Existem creaturas simples, primitivas, destinadas a serem instrumentos doceis dentro da natureza. Essas contentam-se com o prazer immediato que a vida possa lhes proporcionar obedecendo a força regular, normal, moderada do instincto junto as conveniencias das situações e de suas condições moraes e sociaes. Essas amam razoavelmente e correspondem perfeitamente ao rythmo da natureza. Sêres dessa especie não experimentam desillusões, porque não esperam do amor os seus altos transportes. Esses, pódem ser classificados como excellentes operarios da natureza.

E' um genero que não conhecerá nunca o amor paixão, com todos os seus lances, todo o enthusiasmo, todo o furor dos instinctos, as tempestades da alma, as torturas da consciencia, as lagrimas e os sorrisos as angustias e as divinas alegrias.

São sêres mediocres, typos de homens inferiores. Não são mediocres sob o ponto de vista da especie, pois a obrigação de procreação elles cumprem.

O papel desses sêres é util. O homem que continua a especie que transmitte a vida, diminue se no seu todo, na sua força biologica, por isso, a paixão egoista é mais rica intellectualmente. A compensação para o sêr egoista é o prazer que elle tem interiormente.

Aquelle que se abandona ao instincto, ás leis da natureza, é o unico que póde saborear a paz profunda que provem do rythmo e da harmonia dentro do universo.

Todo o esforço contrario, todas as lutas trazem a dôr, as decepções, o soffrimento. Por isso, todas as historias amorosas trazem, á margem, miserias e tristezas. Em segundo plano vem os sêres differentes dos primeiros que são rebeldes contra a natureza e enfrentam-na sempre com as armas na mão.

Para esses, só existe uma lei: o amor, o egoismo passional, julgam-se o centro do universo. E como a luta contra a natureza é incessante elles são condemnados a soffrer parecendo victimas.

Esse soffrimento, porém, para elles é um orgulho porque julgam-se superiores aos outros que ignoram o amor.

Emfim, temos ainda os sêres raros, privilegios, que surgem de quando em quando na vida, e que o destino concede-lhes a força do vencedor.

E assim, como a natureza cria genios na arte, na poesia, na musica, na pintura, cria tambem genios no amor.

N. M.

A NOSSA MESA

CORNUCOPIA

Caras leitoras.

O melhor modo de se poder confeccionar o enfeite cuja explicação darei hoje, é acompanhando as gravuras, que dão a idéa perfeita de como se deve fazer a armação, para depois enfeital-a.

Como a maioria das pessoas não conhecem este processo para confeccionar as cornucopias deixam de fazel-as, julgando ser muito difficil.

Usa-se este enfeite principalmente em festas de fazenda, quando as colheitas são bôas, em signal de agradecimento pelos beneficios recebidos da natureza, favorecendo os lavradores e colonos com tempo bom, chuvas necessarias, etc.

Depois de uma bôa colheita vem sempre a fartura e tanto o fazendeiro como os colonos sentem-se felizes.

A festa para commemorar a fartura deve ser animada e uma linda mesa ornamentada com cornucopias significa toda a alegria da pessoa que a offerece.

Este enfeite é muito usado pelos norte-americanos, que desde o tempo dos Puritanos já tinham o habito de commemorar o dia destinado para este fim e hoje, o presidente, assim como os governadores dos Estados, destinam a ultima quinta-feira do mez de novembro para a realização desta data, que é festejada por todos.

E' um meio util de animar os que trabalham no preparo da terra para della tirar os alimentos que mais beneficiam o nosso organismo.

Ao redor do enfeite arrumam-se muitas frutas que ajudam ainda mais o realce da cornucopia.

As côres do outomno são mais proprias para a confecção do enfeite e o amarello, vermelho, laranja e castanho são quasi sempre as mais usadas.

Armam-se lindas cestas de frutas enfeitadas com perús, confeccionados com papel crepon, proprios para esse fim, assim como se usam outros enfeites como espigas de milho, montes altos imitando celleiro, etc.

Conforme a organização da festa e o numero dos convidados, os enfeites são mais variados e as cestas armadas em maior numero, de varios modos.

ARMAÇÃO DA CORNUCOPIA

Faz-se com arame n.º 10, conforme mostram as figuras a, b e c.

Primeiro faz-se o circulo com 23 centimetros de diametro.

Prende-se no circulo 6 arames separados egualmente um do outro. Deixa-se o circulo para a bocca da cornucopia, juntando-se as pontas dos arames conforme mostra a figura b, curvando-se como está na gravura e amarrando-se em seguida.

Faz-se um circulo com 15 centimetros de diametro e prende-se com arame fino na armação, um pouco distanciado da bocca. Em seguida faz-se o terceiro circulo menor com as outras partes para servir de supporte e prende-se do mesmo modo que os primeiros.

REVESTIMENTO

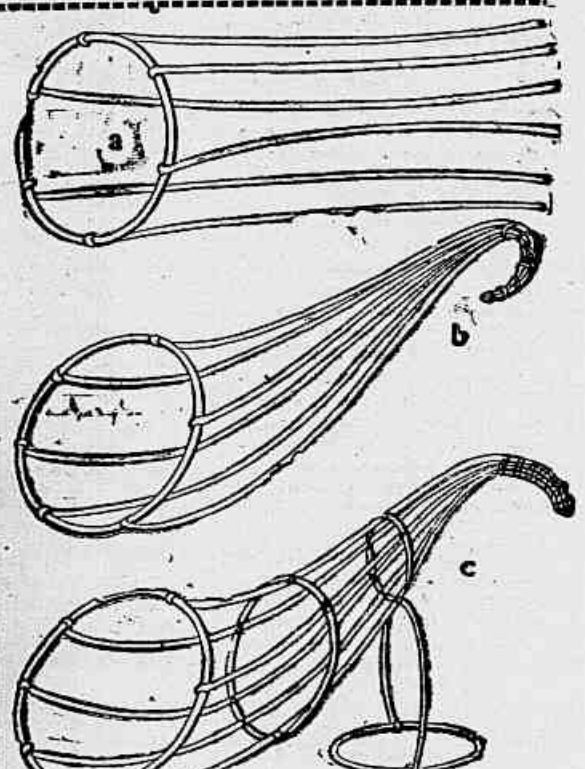
Para se cobrir a armação cortam-se tiras de papel crepon com 20 centimetros de largura. Estica-se inteiramente e dobra-se tres vezes longitudinalmente pelo centro, para fazer enchimento na bocca do chifre, isto é, da cornucopia.

Enrolam-se as tiras varias vezes em volta do circulo de arame; em seguida cobre-se levemente com tiras de papel crepon com 2 centimetros de largura, enrolando-se em toda a volta. Cortam-se tiras de papel crepon tendo 3 1/2 centimetros de largura e dobra-se ao meio; enrola-se toda a armação até ficar completamente coberta. Em seguida forra-se a parte interna com papel crepon amassado da mesma côr ou com papel estanho dourado amassado.

Finalmente, póde-se usar a côr de papel crepon que se desejar, procurando-se porém distribuir as côres entre o amarello claro, o escuro, alaranjado e vermelho. A bôca póde ser amarella, o centro mais escuro-alaranjado e a ponta vermelha, etc. A combinação destas côres produz lindo effeito e serve para commemorar festivamente a época da bôa colheita com os melhores agradecimentos dos beneficiados.

FLORES E FITAS

Confeccionam-se 24 flores com o feitio de conchas, usando-se as mesmas cores que as da cornucopia.

As hastes são feitas com pedaços de arame tendo 13 centimetros de comprimento e em seguida armadas num arame mais grosso que fica preso no pé da cornucopia. Faz-se um galho para cada lado. As petalas são cortadas com o feitio de conchas e cada flor fica apenas com duas. Cada pé do galho póde ter de 20 a 25 centimetros de comprimento. Armam-se as flores no galho alternadamente, distanciadas uma das outras apenas 3 centimetros. Junto ás flores amarram-se laços bonitos de fita.

Em vez das flores de conchas tambem se póde usar folhas feitas com papel fantasia. Faz-se as hastes com arame n.º 10, enroladas com papel crepon verde musgo.

Os enfeites, representando perús, são proprios para acompanhar este centro de mesa.

Agora, caras leitoras, que já sabem para que fim é que se confeccionam as cornucopias, naturalmente as que ainda não sabiam desta particularidade, ficarão admiradas, porque sendo o enfeite bonito elle é muito usado para commemorar outras datas e é commum ver-se em festas de baptisados e anniversarios, cornucopias confeccionadas com papel crepon branco, prateado, e de cores diversas.

O enfeite é realmente bonito e merece ser feito para figurar em varias commemorações festivas.

CORRESPONDENCIA

D. Isolina — Rio — Sabe bem que attendo todos os pedidos das leitoras desta secção com o maximo prazer. Acontece, porém, que no momento não tenho os riscos que me pede em meu poder. A partir do dia 20 estarei novamente de regresso e farei todo o possivel para lhe enviar o que me pedia.

Talvez haja ainda tempo de confeccional-o

Jacy — Fructal — Minas — As informações que dou sáem sempre no Supplemento e qualquer coisa que deseje estou ao seu inteiro dispôr.

Julia Santos — Rio — Leia a resposta de d. Isolina. Desculpe-me, mas se chegar ainda a tempo informar-lhe-ei depois do dia 20.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras informações de enfeites de mesa para baptisados, anniversarios, casamentos, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Ensinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock

DYSENTERIA E COLITE INFECCIOSA

(Final)

Tratamento. Logo no inicio da molestia deve-se proceder ao esvasiamento do intestino, dando varias colheres das de chá de oleo de ricino, com intervallos de 3 horas; deste processo, entretanto, só se pode esperar algum resultado quando elle é applicado o mais cedo possivel; outrotanto elle deve ser acompanhado pela dieta hydrica ou chá com saccharina, durante 24 horas. Em seguida a este periodo de fome, o petiz deverá ser alimentado novamente, mas sob um regimen anti-dyspeptico; *para tal regimen o leite humano é pouco indicado, por não possuir estas qualidades anti-dyspepticas, salvo si fôr previamente, desengordurado.* E' preferivel recorrer durante alguns dias á alimentação artificial na qual o assucar de canna deve ser substituido pela glycose ou pela saccharina; a mamadeira deve ser preparada com leite desengordurado a Plasmon ou Larosan ou então com cosimento de arroz, e um leite acido com pouca gordura, como o Leitolin.

A quantidade total para 24 horas deve ser reduzida á metade e augmentada gradativamente, independente do numero das evacuações afim de evitar o depauperamento do organismo; *a sub-alimentação é mais prejudicial do que o numero de evacuações;* é bastante incorrecto querer orientar a alimentação pela qualidade ou quantidade das evacuações. Quanto maior o numero de evacuações, mais o petiz precisa beber afim de evitar a forte deshydratação dos tecidos e, si elle não acceitar liquidos em abundancia, será preciso fazer sôro physiologico ou sôro glycosado.

Juntamente com a re-alimentação deve dar-se um preparando com carvão animal e bismutho com o qual, muitas vezes, se observa a melhora da consistencia das fézes. Depois de alguns dias deve-se substituir o carvão pelos adstringentes como a Tanalbina, Eldoformio, Tano-Calcio e outros preparados congeneres.

O sôro anti-dysenterico, no qual se deposita tanta esperança, tambem falha em muitos casos devido á grande variedade de germens dysentericos e por conseguinte a falta de especificidade do respectivo sôro; entretanto, nos casos graves, é sempre aconselhavel fazer, em dias alternados, 20 a 30 cc. de sôro Shiga Kruse ou polivalente.

Compressas quentes sobre a barriga, duas vezes ao dia, com duração de duas horas, cada uma, alliviam muito os tenesmos (colicas e puchos); quando isto não é sufficiente dá-se extracto de belladona ou solucção milesimal de atropina, por via oral ou subcutanea.

Para diminuir a frequencia das evacuações dá-se um pouco de Elixir paregorico; contra os vomitos dá-se agua chloroformada; como toni-cardiaco o Cardiazol, a Coramina, Cardio-vascular, Camformine, etc. As lavagens intestinaes são contraindicadas no periodo agudo.

A prisão de ventre que sobrevem no periodo da comvalescença não deve ser combatida pelos laxativos ou purgativos; ella desapparece expontaneamente com a normalisação do regimen alimentar.

Conselhos e Instrucções

O peso de 3.360 grammas está abaixo do normal para um menino de 23 dias e que nasceu com 3.500 grammas. Falta de peso, prisão de ventre e necessidade de alimentar durante a noite são signaes de fome. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas e em seguida a mamadeira com 100 grammas de agua de arroz, rala, 1 medida de Leitolim e 1 colher das de sopa com assucar. Pode preparar a agua de arroz para o dia todo e conservar em lugar fresco; tome 750 grammas de agua e dissolva 1 colher das de sopa, bem cheia, com crême de arroz; basta ferver durante 3 minutos; depois de preparadas as mamadeiras, deve amornal-as. Torne a escrever no fim de 15 dias.

— O peso de 4.900 grammas está abaixo do normal para um menino de 4 mezes e 21 dias; elle deve ser de 7.050 grammas. A diarrhéa verde e os vomitos são devidos ao resfriado; instille Solargol nas narinas; a caspa amarella na cabeça é devido á reacção á gordura. Prepare-lhe as mamadeiras com 150 grammas de agua de arroz, grossa, 1½ medidas de Leitolim e 1½ colher das de sopa com Dextrosol. Emquanto estiver desarranjado, não lhe dê caldo de fructas, mas desde os dois mezes devia estar-lhe dando um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. ex).

— O peso de 7.650 grammas está acima do normal para a menina de 5 mezes e 13 dias. Havendo propensão á diarrhéa deverá substituir a Maizena pelo crême de arroz e se esta não ceder deverá dar-lhe diariamente duas empollas de Polyzym ou Lactozym-Alfa.

— Tanto o peso de 12.500 grammas, como a altura de 0,85 centimetros estão acima do normal para um menino de 1 anno e 6 mezes. O fastio no momento deve ser consequencia do resfriado ou do calor. O regimen está bom; assim tambem o tratamento.

— O peso de 15 kilos está acima do normal para uma menina de 2 annos e 1 mez. Para evitar as bolhinhas que lhe apparecem no rosto e no corpo durante a noite evite em primeiro lugar o uso de lã ou flanella; use pouco agasalho; quarto arejado; dê-lhe diariamente 2 a 3 banhos frios com Sabonete Sulfuroso "Rosas de Poços de Caldas". Em segundo lugar deve desengordurar o leite que ella toma pela manhã e a noite; evitar a manteiga, gordura e carne de porco, ovos e chocolate; fazer semanalmente tres injecções de Calcio-Colloidal-Dyonisio e tres applicações de raios Ultra-Violeta.

— O peso de 14.700 grammas está acima do normal para uma menina de 2 annos e 7 mezes. Para combater a urticaria faça o mesmo tratamento indicado á menina de 2 annos e 1 mez.

— O peso de 17.500 grammas está acima do normal para uma menina de 3 annos e 10 mezes. Para diminuir o volume e a sensibilidade das amygdalas deverá fazer injecções de Bismol e Tonorrhuato Infantil, evitar a gordura do porco e a manteiga, dar-lhe banhos de sol, seguidos de chuveiro, fazer applicações de raios Ultra-Violeta, instillar Solargol nas narinas e fazer compressas de alcool na *garganta* durante a noite. Com este tratamento o intestino tambem melhora. Continue com o regimen alimentar; não faz mal que ella faça uma parada no peso, por algum tempo; quando está desarranjada dá-lhe os remedios aos quaes se refere em sua carta. Não deverá dar vermifugo emquanto o intestino não estiver normalisado.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

Vestido de soirée em crepe preto bordado a cellophane.

Um pouquinho de philosophia

(Sylvia Patricia)

Viver é difficil, coisa que se pode no entanto tornar mais facil quando aprendemos transformar as duras experiencias que da vida e das creaturas nos vêm, num pouquinho de philosophia. Do berço á sepultura outra coisa não fazemos que não seja aprender. Primeiro, nos livros, depois no grande livro da existencia, e este ultimo curso só com a morte termina.

E ensina, antes de tudo, que não devemos maldizer a dôr porque é ella a Mestra suprema.

"— Só o soffrimento nos dá a sciencia", — escreveu Nietzsche, o mais solitario dos solitarios. E sendo a sciencia talvez o bem maior que possamos possuir, mister se torna que acceitemos sem revolta a dolorosa fonte da qual ella nos vem. Amemol-a pois, a grande e severa Amiga que nos torna maiores do que poderiamos ser.

E' preciso notar no entanto que amar a dôr não consiste em cultival-a com requintes de morbidez, muito em moda na época do romantismo, mas bem em desuso neste nosso seculo pratico, materialista e vertiginoso.

Se a vida não é de todo boa, está longe do ser de todo má. Assim como os agricultores separam nos campos as hervas daninhas das plantas que produzirão frutos e flores, saibamos separar em nosso espirito, em nossa mente, em nossa alma e em nosso coração o que é bom do que é máo; assim tambem poderemos dar frutos e flores...

Nos momentos máos, pensemos que bons momentos hão de vir; não duram sempre os dias de chuva e depois delles apparecem invariavelmente, claros dias de sol. Assim na vida; as horas sombrias parecem interminaveis; saibamos supportal-as com serenidade, na certeza de que, no ciclo eterno do Tempo, hão de voltar mais cedo ou mais tarde, os momentos de luz...

A felicidade... Como póde ser eterna esta coisa tão preciosa, quando coisa alguma eterna existe?

— "A felicidade — escreveu Maurois — nunca está imovel; ella é apenas o repouso na inquietude." Será por isto talvez, que possue a fugidia ventura tanto valor aos olhos dos humanos; e por certo não procurariamos tão ardentemente segural-a se não fosse o medo constante de perdel-a...

O somno, esta outra coisa tão preciosa tambem, só é eterno sendo o da morte; e mesmo assim não sabemos em que desconhecidos mundos iremos talvez despertar um dia.

Mas ninguem permanece em constante vigilia, sob o pretexto de que não vale a pena dormir, já que é preciso acordar. Assim a felicidade, somno divino do qual cedo ou tarde despertamos. Mas foi tão bom, tão bom sonhal-o que todos os pesadelos creados na saudade das vigilias que se seguirem, terão sempre a suavisal-os a lembrança do sonho que passou!

Romain Roland escreveu: — "O tedio mortal da alma é o corrosivo dos dias."

Já o disseram os santos e já o repetiram os que santos não são: o tedio é o peor inimigo da alma. Afasta-o pois de ti como se teu corpo afastasses a peor das doenças. Faze de todas as horas de tua existencia uma continua occupação; trabalha se precisares e se não precisares, trabalha tambem; occupa tuas mãos e o teu cerebro occupa; não existe hygiene melhor para o corpo e para o espirito.

E sobretudo, ama. Ama as creaturas, boas ou más, ama — a exemplo de Jesus — os pobres e os pequeninos; ama os animaes e as coisas que te cercam. Ama os que te fazem bem e aquelles que te fazem mal. Ama a natureza e tudo quanto ella creou: as flores e o mar; o céo e as estrellas; o sol em seu esplendor, a lua em sua mysteriosa melancolia.

E assim serás feliz acima da felicidade, amando a alegria e a tristeza, a luz e a sombra, amando emfim a Vida em toda a sua plenitude!

As treze fragatas de Napoleão

Ha cento e cincoenta annos, na noite de 10 de Agosto de 1798, travou-se uma furiosa batalha naval em Abukir.

A frota britannica, depois de surpreender á franceza, afundou as treze fragatas de Napoleão.

O episodio mais dramatico do combate foi o incendio do navio almirante. "L'Orient". Morto em seu posto, o almirante Bruys foi substituido pelo capitão do navio "Luce de Casablanca", que tambem morreu em seu posto, juntamente com seu filho, de dez annos de edade.

Agora, cento e cincoenta annos mais tarde, uma sociedade italiana pede autorisação ao governo egypcio para fazer flutuar as treze fragatas, que jazem a 30 metros de profundidade da baia de Abukir. Essa autorisação é necessaria, mas os jornaes de França pedem que o seu governo intervenha, para garantir as recordações historicas que porventura possam ser encontradas a bordo dos barcos.

54) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

ferecer livremente..., de boa vontade..., esperando que esse Deus Todo Poderoso livrará da oppressão estrangeira a nossa querida patria..., essa querida e santa patria de nossos avós!... O sangue innocente de uma virgem, correrá esta noite para apaziguar a colera de Hesus.

— E o seu nome? perguntou Rabouzigued, o nome dessa virgem que deve livrar-nos da guerra?

Então Hêna, encarando o pae e a mãe com ternura e serenidade, disse-lhes:

— Essa virgem que deve morrer, é uma das nove druidas da ilha de Sên; chama-se Hêna; é filha de Margarid e de Joel, o brenn da tribu de Karnak!...

E succedeu-se um grande e triste silencio entre a familia de Joel.

Ninguem..., ninguem esperava... que Hêna fosse tão proximamente para *outra parte*... Ninguem..., ninguem..., nem o pae, nem a mãe, nem irmãos, nem parentes estavam preparados para as despedidas daquella repentina viagem.

Os rapazes puzeram as mãos, e diziam chorando:

"Pois que!... a nossa Hêna partir tão cedo?..."

O pae e a mãe encararam-se suspirando.

Margarid disse a Hêna:

— Joel e Margarid julgavam ter de ir esperar a sua querida filha naquelles mundos desconhecidos, onde se continua a viver, e onde se encontram todos aquelles que nós tanto amamos na terra...; pelo contrario, é a nossa Hêna quem nos precede.

— E talvez, replicou o brenn, a nossa meiga e querida filha não nos espere por muito tempo...

— Possa o seu sangue innocente e puro como o do cordeiro, applacar a colera de Hesus! Accrescentou Margarid; possamos nós ir bem depressa dizer á nossa querida filha que a Gallia ficou liberta dos estrangeiros!

— E a recordação do generoso sacrificio de Hêna, perpetuar-se-á na nossa raça, disse o pae; emquanto viver a descendencia de Joel, o brenn da tribu de Karnak, a sua geração ufanar-se-á de contar entre suas avós *Hêna, a virgem da ilha de Sên.*

A joven não respondeu. Encarou o pae, a mãe, e todos os seus com uma terna avidez, do mesmo modo que, no momento de uma viagem, se encara pela ultima vez os entes queridos que vamos deixar por certo tempo...

Então Rabouzigued, apontando pela abertura da porta para a lua cheia, que ao longe, no nevoeiro da noite, se levantava grandiosa... e vermelha como um disco de fogo; Rabouzigued disse:

— Hêna!... Hêna!... a lua apparece no horizonte...

— Tens razão, Rabouzigued; chegou a hora, respondeu ella.

E accrescentou:

"Que meu pae, minha mãe, a minha familia, e todos os da nossa tribu me acompanhem ás pedras sagradas do bosque de Karnak... Está chegada a hora dos sacrificios...

Hêna, caminhando entre Joel e Margarid, seguida da sua familia, e de todos os da sua tribu, dirigiu-se para o bosque de Karnak.

§

O chamamento feito ás tribus, voando de bôca em bôca, de aldeia em aldeia, e de cidade em cidade, tinha sido ouvido na Gallia bretã... As tribus dirigiam-se em multidão, homens, mulheres, e rapazes, ao bosque de Karnak, assim como Joel e os seus.

A lua, brilhava radiante no firmamento e em meio das estrellas scintillantes. As tribus, depois de haverem por muito tempo..., longo tempo caminhado pelas trevas e extremas do bosque, chegaram á borda do mar. Ali se levantavam, em nove compridas avenidas, as pedras sagradas de Karnak. Pedras santas! gigantescos pilares de um templo, que só tem o céo por abobada...

A' medida que as tribus se approximavam deste logar, a devoção crescia.

No fim daquellas avenidas, estavam collocadas em semi-circulo as tres pedras do altar do sacrificio, á borda do mar. Detrás, seguia-se o bosque profundo...; adeante era o mar sem limites...; por cima o firmamento estrellado...

As tribus não foram além das avenidas de Karnakk, e deixaram vazio um largo espaço entre a multidão e o altar. Esta grande multidão ficou silenciosa.

Tres montes de lenha se elevavam ao pé das pedras do sacrificio.

O do centro, maior que os outros dois, estava adornado de compridos véos brancos, raiados de purpura; tambem rodeava a ramagem do freixo, do pinheiro manso, do carvalho e da betula, disposta com certa ordem mysteriosa.

O monte de lenha da direita, menos elevado, estava da mesma fórma adornado da ramagem de diversas arvores e de feixes de trigo... Ali se via o corpo de Armel, morto em combate leal, estendido, e quasi escondido pelos ramos da macieira carregados de frutos.

O monte de lenha da esquerda, tinha por cima uma gaiola, entrançada de vime, que representava uma figura humana de estatura gigantesca.

Bem depressa se ouviu ao longe o som dos pandeiros e das harpas.

(Continúa)

MEDICINA E ESTHETICA

Pelo **DR. PIRES**

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A arte de embellezar é uma especialidade medica como qualquer outra.

A felicidade comprehende diversos factores. A intelligencia, bôa educação, fortuna ou o estudo, muito concorrem para a alegria de viver. Entretanto, o que valem o talento, modos distinctos, dinheiro ou o preparo, desde uma vez que algum defeito localizando-se no rosto, venha prejudicar sua felicidade? Entre duas pessôas em egualdade de condições, vence sempre a mais bella, em qualquer hypothese, sabido que a formosura é apreciada por homens e mulheres.

Possuir a pelle sem defeitos, não é questão de vaidade, mas sim de necessidade, pois as rugas, manchas, pellos do rosto, espinhas, cravos, são molestias como quaesquer outras.

Antigamente ninguem cuidava scientificamente dos tratamentos de esthetica mas, hoje em dia, ás vozes medicas se levantam em torno dessa nova especialidade. A arte de embellezar é do dominio exclusivo da medicina, pois requer conhecimentos especiaes de quem a pratica.

A fealdade influe de um modo consideravel sobre a vida dos sêres humanos, sendo nos tempos de hoje a peor das molestias.

Conservar a belleza é um dever e não um capricho. Tratar diariamente da cutis é uma noção de asseio e quem não quizer cuidar do rosto, pratica uma falta elementar de hygiene.

Aos leitores: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

VULTOS HISTORICOS

A PALATINA

(Autor anonymo)

A princeza Palatina, mãe do Regente de França, tinha um typo assás commum, sendo no entanto uma figura de grande interesse. Com a sua liberdade de linguagem e com a sua espontanea simplicidade, logrou conquistar a ultra-elegante Versailles, em vez de escandalizal-a, como seria de esperar.

Isabel-Carlota, condessa Palatina do Rheno, duqueza da Baviera, nasceu em 1652. Era filha do Eleitor palatino Carlos Luiz, e foi creada, até completar 19 annos, no castello de Heidelberg, onde levava uma existencia singela e despida de qualquer fausto, existencia esta que sempre recordou com saudade. Na intimidade era chamada Liselotte; de genio alegre, um pouco turbulento, era bastante gulosa. Muito pequena ainda começou a assistir violentas scenas entre os paes, tomando invariavelmente o partido materno. Por fim veiu o divorcio e Luiz Carlos, depois de haver abandonado Carlota de Hesse-Cassel que elle taxava de caprichosa, indocil e teimosa, uniu-se á Luiza Degenfeld, dama de honra da esposa repudiada.

Liselotte foi levada então para a companhia de sua tia Sofia, condessa palatina do Rheno, permanecendo em Hannover cerca de quatro annos e vivendo mais uma vida de camponia do que de princeza. Devido a isto sua educação ficou talvez deixando a desejar; em compensação passou em casa da boa tia talvez o mais feliz periodo de sua vida.

A philosophia de Isabel-Carlota era bastante prosaica: "Só se vive uma vez — dizia ella mais tarde — por que então pensar em tristezas quando se póde comer, beber e dormir, beber, dormir e comer?" Em Hannover parece que foi esta a sua maior ventura: dormir, beber e comer. Era feia mas não parecia preoccupar-se muito com isto; o amor e o casamento não faziam parte de seus sonhos de futuro.

Em 1663, mandou o pae buscal-a para a sua côrte onde foi entregue aos cuidados de outra tia, a princeza Anna de Gonzaga, viuva do Eleitor Eduardo, conhecida em França sob o titulo de Palatina. O sonho de Anna era casar a sobrinha com Monsieur, o irmão de Luiz XIV, que acabava de perder a mulher, Henriqueta da Inglaterra; depois de um anno de trabalhos e intrigas politicas, o sonho transformou-se em realidade.

Entre lagrimas e suspiros teve Liselotte de abandonar Heidelberg e a 14 de novembro de 1671, abjurava em Metz, aliás sem grande convicção, as doutrinas da Reforma. Dois dias mais tarde o casamento era celebrado por procuração. Chegando á França produziu sobre o rei a melhor impressão; mas o seu profundo contraste com a princeza morta muito chocou a côrte e principalmente a Felippe de Orléans. Este contava então 31 annos; de caracter afeminado, sua maior preoccupação eram os adornos de toilette; pezar dessa fraqueza e de outros defeitos mais graves, Lisolette mostrou-se indulgente e o novo par fez boa harmonia.

Como enxoval Isabel-Carlota levára para a sua nova patria meia duzia de camisas; todo mundo julgou pois que ella ficaria deslumbrada com o luxo da côrte franceza. Mas tal não se deu; Lisolette era simples demais para interessar-se pelas coisas superficiaes; detestava a cozinha estrangeira e como só lidava com a gente da côrte, julgava que todos os seus novos compatriotas — á excepção do rei que ella adorava — fossem egualmente intrigantes, falsos, egoistas e corrompidos. No entanto, como tinha o melhor dos genios, adaptou-se ao novo ambiente e organizou sua vida do modo mais agradavel possivel. Entre 1673 e 1676, teve tres filhos; dois varões e uma menina, sendo que o segundo devia ser mais tarde Regente de França. Era adorada pelo povo por seu modo sempre affavel. E durante cinco annos correm as coisas ás mil maravilhas; mas eis que em março de 1677, Madame perde o filho mais velho e pouco depois principiam as rusgas entre a França e o Palatinado.

Madame não se occupava de politica para não desagradar ao rei e Carlos Luiz vivia censurando a filha que não se collocava a seu lado e nem tão pouco se interessava pelos quatorze irmãos que o pae lhe déra no segundo casamento. A todos os pedidos de dinheiro, respondia ella por uma negativa. O espirito de familia não era o traço caracteristico de Lisolette: só queria realmente á sua tia Sofia e acariciou mesmo o projecto de casar o Delfim com uma filha daquella que fôra sua mãe pelo coração.

O céo tornava-se agora mais cinzento. Liselotte nutria pelo rei um grande amor que ella mesma ignorava; mas a côrte que tudo fareja e adivinha já começava a murmurar. Sentindo a antipathia do ambiente, a Palatina pouco se mostra, passando a maior parte do tempo enclausurada em seus aposentos. Tristes, desanimadoras são as noticias vindas da Allemanha; Madame chora e embora o faça ás occultas, dizem que o rei nunca lhe perdoou essas lagrimas. Só nos filhos encontra a exilada algum consolo; mas pouca influencia tem sobre seus destinos. Pezar de seus rogos casam-lhe o filho com Mlle. de Blois, uma bastarda de Luiz XIV e de Mme. de Montespan.

Por outro lado, Mme. de Maintenon imprime á côrte uma physionomia severa, pouco de accordo com o genio bonachão de Lisolette; o rei submette-se docilmente áquelle austero ambiente, pouco commum em Versailles.

Voluntariamente isolada, a Palatina distribue seu tempo entre as caçadas que adora, a leitura, a correspondencia e a classificação de medalhas que colleciona. Escreve habitualmente dez a doze cartas por dia; tem parentes em toda a Europa; a filha Elisabeth-Carlota, está casada com o duque de Lorena.

Mas eis que em junho de 1701, Monsieur é fulminado por um ataque de apoplexia; e esta morte faz com que o rei torne a approximar-se da cunhada, partilhando-lhe o sincero pezar. O duque de Chartres toma então o titulo de duque de Orléans e a viuva veste luto official. No entanto vae-se estendendo cada vez mais a influencia de Mme. de Maintenon e é a duqueza de Borgonha quem goza agora dos favores reaes. Uma atmosphera de tristeza e de tédio envolve a côrte. Mortes succedem-se: primeiro o gran-Delfim, depois o duque e a duqueza de Borgonha; por fim o pequeno Delfim.

O duque de Orléans — apaixonado por inventos de laboratorio — é tido como suspeito de ter envenenado os primos para apoderar-se do poder por morte do Rei Sol. Madame revolta-se ante taes accusações que attribue á sua grande inimiga Mme. de Maintenon. Em maio de 1714, morre o duque de Berry, filho do duque de Borgonha; um mez mais tarde, desapparece a tão querida "tia" Sofia. — "Agora sinto-me inteiramente só" — escreve Liselotte. E no anno seguinte assiste cheia de emoção, aos ultimos momentos de Luiz XIV.

— "Fostes sempre a mais sensata das mulheres". Foi esta a ultima phrase que a Palatina ouviu dos labios de seu amado rei. Deixando a camara mortuaria, caiu banhada em lagrimas, no aposento contiguo, exclamando:

— "Minha vida está finda! Com Luiz, enterro a minha mocidade e todos os melhores momentos que tive!"

Seu filho, Felippe de Orléans, tornou-se Regente de França. Principiava uma nova éra... Desapparecido o rei com toda a sua pesada autoridade, um suspiro de allivio sáe do peito do povo cansado de austeridades. Vae inaugurar-se um reinado de prazeres; modifica-se a etiqueta; a côrte evolue e se transforma. E Madame desespera-se. Por seu lado, o Regente não se sente soberano; contenta-se em ser um hospede alegre e um homem de espirito. Em seus aposentos no palacio, Madame recebe a visita de Pedro, o Grande e dos duques de Lorena. Está sempre cercada por um brilhante sequito e o filho vae vel-a diariamente. Mas não se sente feliz e vive a suspirar pela morte do rei que fôra o seu idolo.

A 22 de outubro de 1722 teve a alegria de assistir em Ruão á coroação do joven Luiz XV; foi esta a ultima ceremonia official na qual tomou parte. Desde então esteve sempre doente, constantemente suffocada por accessos de asthma, mas recusando-se sempre a deixar-se examinar pelos medicos nos quaes nunca teve fé.

Cheia de resignação e piedade, morreu a Palatina a 8 de dezembro de 1722, em seu palacio de Saint-Cloud; deixou muitas saudades a quantos souberam estimar-lhe as altas qualidades e deixou tambem umas memorias bastante interessantes e escriptas na mais pittoresca linguagem que se possa imaginar em uso numa côrte real...

(Traducção de CLAUDIA).

Sensacional descoberta de belleza

A VITAMINA QUE CONSERVA A CUTIS, E' UM DOS COMPONENTES DO CREME DE ALFACE

O Creme de Alface contém a vitamina que conserva a Juventude da cutis. Esta descoberta foi realizada depois de 4 annos de estudos e investigações. O Creme de Alface é duplamente embellezador porque contém a activa vitamina, que regenera a pelle. Todas as pessoas que o experimentam ficam maravilhadas com o seu effeito, pois torna os póros invisiveis, sem obstruil-os e deixa a cutis mais joven, mais fina e mais clara. A vitamina que contém o Creme de Alface estimula e accelera o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa. Creme de Alface é o tonico da cutis! Creme de Alface "Brilhante" é o maior amigo das mulheres! A' venda nas pharmacias, drogarias e perfumarias.

Preço do tubo, 6$000.

(xxx)

A CONTINENCIA

Pierre Dac, celebre cançonetista, gosa de grande popularidade na França, graças ás suas respostas espontaneas e espirituosas, que muitas vezes têm o sabor das lendarias respostas de Alphonse Allais. Um domingo quando fazia o serviço militar, Pierre Dac, que esse dia estava livre, fumava tranquillamente um cigarro, na rua, quando passou um official. O futuro actor, distrahido, esqueceu-se de cumprimentar o seu superior, que o reprehendeu com violencia:

— Não te ensinaram — berrou — que deves saudar aos officiaes?

Sem se alterar, Dac respondeu-lhe:

— Sim, meu tenente, mas tambem me ensinaram que nunca devo saudal-os de cigarro na bocca.

Felizmente o official apreciava o espirito e a intelligencia dos outros...

Correio da Manhã — AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1939

DIVERSOS ASSUMPTOS

FELICIO ALVES — Rio. — Escreve-nos:

— Procedente do norte, cheguei tarde para a receita que v. s. indicou, ha dias, do "liquido para escurecer os cabellos". E assim é que, hoje, dirijo-me á sua gentileza, pedindo que publique novamente a copia da dita receita, no proximo supplemento do domingo, ou indique-me o numero e data do Supplemento em que saiu publicada. Procurarei, interessado que estou.

Permitta-me v. s. ainda que eu pergunte qual o remedio efficaz contra a queda dos cabellos.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos á mme. G. R. V.

Existem no commercio numerosos preparados muito dos quaes bastante efficazes. Acreditamos mesmo que será muito mais economico adquiril-os do que tentar fabrical-os. Em todo o caso ahi vae uma receita formulada por um especialista hespanhol — Tintura de quina, 400 grs.; idem de arnica, 500 grs.; idem de cantharidas, 25; oleo essencial de amendoas amargas, 0,25; oleo de ricino, 25; balsamo do Peru', 10 grs. e mistura oleosa balsamica, 40 grammas.

Ha uma outra mais simples: — Balsamo do Peru', 6 grs.; tintura de cantharidas, 6 grs.; espirito de alfazema, 50 grs.; idem de romero, 50 grs.; e agua de colonia, q. s.

Criação de carpas

J. ROBERTO DE ANDRADE. — Rio. — Escreve-nos:

— Venho, por meio desta, solicitar de v. ex. o obsequio de informar-me como posso adquirir conhecimentos completos sobre a criação do peixe carpa (Cyprinus).

RESPOSTA — Escreva á Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, solicitando as publicações de referencia ao assumpto pelo qual se interessa.

MME. HILDA VALLE — Rio. — Lamentamos não ter podido responder a sua carta dentro de praso indicado, porque quando ella nos chegou ás mãos, já não havia tempo para isso.

Pedimos lêr a resposta publicada hoje á identica consulta que nos foi feita por mme. G. R. V.

WALFRIDO FERREIRA — Escreve-nos:

— Não desejando abusar de vossa bondade, venho, por meio desta, pedir-lhe o especial favor de informar-me em que dia foi publicada a formula do preparado da informação que junto segue.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos á Mme. G. R. V.

MME. G. R. V. — Rio. — Escreve-nos:

— Illmo. sr. — Li no Correio Agricola de hontem, dia 29-1 — sob a rubrica "Liquido para escurecer cabellos", uma consulta de mme. Santos, perguntando sobre a efficacia de uma formula já publicada em numero anterior a qual, porém, passou-me despercebida. Rogo-lhe a finesa, caso não lhe seja importuno, renovar a publicação da dita formula, pelo que lhe ficarei muito grata.

RESPOSTA — E' a seguinte:

Uso externo:

Flôr de enxofre ....)	
Sal de Saturno .... (	aa.
Chlt de amonea ....)	2,50
Glycerina	20,0
Alcool	80,0
Agua de rosas	200,0

Agitar quando servir.

JORGE COIMBRA — Rio — Escreve-nos:

— Desejava que v. s. fizesse a fineza de reproduzir nessa secção a formula que publicou para pretear cabellos brancos e é referido no communicado de mme. Santos, pois desejo usal-o, se fôr inocua e efficaz, como affirma, para nos evitar as loções perigosas que a Saude Publica favorece e acoberta.

RESPOSTA — Pedimos lêr a resposta que hoje damos a Mme. G. R. V.

A PITANGA

Analyses feitas no Hawaii revelaram conterem as pitangas 9,30 % de parte solida, da qual 1,93 % de insoluveis. Em acidos contêm 1,49 por cento; de proteinas, 1,019 %; de assucar, 6,06 %. Substancias graxas, 6 %.

No Uruguay chama-se "nangapiré", e ahi, os dr. Mathias Gonzalez e Victor Coppetti elaboraram um estudo completo da planta e frutos, terminando pelas conclusões: a) os principios constitutivos das folhas da pitanga são uma essencia formada por citronelal, acetato de geraniol, terpino e hydro-carburetos sexqui e polyterpenicos e uma resina constituida de acidos resinosos, resenos e resinotonoles: b) as folhas da pitanga não contêm alcaloides, glucosidos, principios amargos, nem outros corpos neutros especiaes e) as folhas da pitangueira não possuem propriedades toxicas: d) as propriedades eupepticas, digestivas, carminativas, etc., que lhes são emprestadas, seriam devidas ao oleo essencial que contêm na proporção de 0,25 a 0,35 %.

(Continúa na 4ª pagina)

ENTOMOLOGIA

Insectos que atacam as figueiras

JOÃO DE FARIA CARDOSO JUNIOR — Santa Rita de Sapucahy — Escreve-nos:

— Na qualidade de assignante do "Correio da Manhã" e, tendo necessidade da presente consulta, resolvi explicar-lhe minuciosamente o caso, afim de que v. s. possa me dar uma indicação para o tratamento.

Junto remetto registrado alguns galhos de minhas figueiras que ha dois annos são atacadas de uma brôca ou lagarta cortadeira que apparece justamente na occasião dos primeiros figos.

Começando pelas extremidades dos galhos, em poucos mezes põe fim na parte que devia produzir os figos.

O estado das figueiras é optimo, estão muito bem formadas é o que a vegetação exige.

Pelos galhos que lhe remetto, contendo algumas larvas, v. s. poderá indicar-me o tratamento pois todo o anno não colho um figo no meu pomar.

RESPOSTA — Examinando o material enviado, observou o dr. Aristoteles Silva, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura que a figueira está sendo atacada pelo insecto "Azochis gripusalis" Walk — Pyraustidae Lep. Deve podar os galhos atacados e pulverisar com arseniato de chumbo 200 grs. para 100 litros dagua.

HENRIQUE — Mendes — Escreve-nos:

— Leitor assiduo deste grande leader que é o "Correio da Manhã", venho pedir-vos a gentileza de me informar como deve exterminar uns bichos que tenho em um barracão que trabalho, onde fabrico o adubo avina e guardo cascos e chifres. Já empreguei o Flit e não obtive resultado algum.

Remetto-vos uma caixa com os bichos em diversas especies e um pedaço de tijolo perfurado pelos mesmos.

RESPOSTA — O dr. Cincinato R. Gonçalves, do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, examinando o material enviado, verificou tratar-se de Dermestes vulpimer — Dermestidae, Col. e que, para a sua destruição, torna-se necessario expurgar o lote de chifres, de que se alimenta o insecto, com um fumegante como o bisulphureto de carbono em camaras fechadas.

AGAVÊ — Rio — Escreve-nos:

— Remettendo-lhe os dois pedaços de madeira cortados de uma acacia amarella, consulto a v. s. a maneira de evitar o estrago que está soffrendo a dita planta. De um mez a esta parte, varios galhos já foram encontrados caidos, notando-se que algum bicho os serra até um certo ponto, quebrando-se, pelo peso do galho, como se verifica dos pedaços juntos. Desejaria que me informasse de que se trata e qual o remedio para evitar o anniquilamento da arvore.

RESPOSTA — O dr. Aristoteles Silva, assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, obsequiosamente informa que os pedaços do galhos enviados foram cortados pelos insectos geralmente conhecidos pelo nome de serradores, genero "oncideres".

O combate deve ser feito queimando-se os galhos caidos, pois nestes se encontram as posturas e mais tarde as larvas e nymphas.

Insectos que atacam os livros

ANTONIO DURÃES — Escreve-nos enviando o material necessario e pedindo a indicação de um insecticida para destruir os insectos que estão atacando os livros.

RESPOSTA — O illustre dr. Aristoteles Silva, do Serviço de Entomologia do Ministerio da Agricultura, identificou os insectos como sendo Catorama herbarium" Chevr.

O combate póde ser feito ou por meio do bisulphureto de carbono em camaras fechadas durante 40-60 dias ou applicando sobre os logares onde tiver sido verificado o ataque benzina rectificada por meio de um pincel ou conta gottas, expondo os livros ao sol durante algum tempo.

Das Landleben in Brasilien — Anno XI, N. 11 — Revista agricola brasileira, editada em allemão na cidade de S. Paulo.

Phythopathologia

Secca das pestes

DR. HUMBERTO ARAUJO — Rio — Escreve-nos:

— Leio sempre o "Correio da Manhã" aos domingos e aprecio os conselhos e como tenho em meu jardim duas lindas palmeiras, notei que ha certo tempo appareceu alguns galhos amarellados e está invadindo a mesma.

Julgando ser algum parasito ou molestia que está atacando a planta, junto um ramo e solicito a sua opinião.

RESPOSTA — O dr. Jefferson Rangel, assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, examinando o material enviado, verificou tratar-se da doença secca das pontas, causada pelo fungo Melancoliales Pestalozzia, aconselhando o mesmo technico cortar e queimar as pontas atacadas e pulverisar com calda bordaleza a 1% especialmente por occasião da brotação.

A CULTURA DA ALFACE

Alface romana Bougival

As alfaces requerem terreno profundo, ligeiro, muito adubado; um estrume fresco favorece o desenvolvimento das alfaces sem que ellas espiguem.

Tambem para esta verdura recommendam-se os adubos chimicos.

Das varias formulas experimentadas as que melhores resultados deram foram as seguintes:

		kg. por are
1.ª	Escorias de Thomas .	4
	Nitrato de soda . . .	1.6
	Sulphato de potassio .	3
2.ª	Escorias de Thomas .	6
	Nitrato de soda . . .	2.6
	Chlorureto de pot. . .	3

Parece que o chlorureto é mais energico do que o sulphato e produz repolhos maiores.

Wagner aconselha:

	kg. por are
Superphosphato	4
Sulphato de ammoniaco . .	1
Chlorureto de potassio . .	1

Os adubos desta formula espalham-se antes da plantação e depois em cobertura k. 600 de nitrato de soda em duas vezes.

E' para condemnar a estrumação liquida com a limpeza de latrinas, tanto para esta planta, como para todas as verduras que se comem cruas.

Precisam de regas frequentes e abundantes para crescerem viçosas tenras.

A cultura é facil.

A sementeira faz-se todo o anno, segundo as qualidades em alfobres.

A transplantação é feita logo que as plantinhas tenham 4 ou 5 folhas, em canteiros bem preparados, á distancia de 20 a 30 centimetros, em todos os sentidos, segundo o desenvolvimento que toma a qualidade, regando-se logo.

As alfaces repolho não precisam ser estioladas artificialmente, assim como algumas alfaces romanas.

As que precisam, ligam-se as folhas com junco ou palha. Para as que tiverem folhas curtas, ou por antecipar o estiolamento, usa-se revestir a planta com palha ou com uma tira de linhagem.

Durante a vegetação, alguma monda e alguma sacha são sufficientes.

As alfaces degeneram facilmente, por isso para porta-sementes conservam-se as plantas melhores, tendo o cuidado de regal-as copiosamente depois da fecundação.

A colheita da semente faz-se á medida que amadurece.

INIMIGOS

O principal inimigo das alfaces é a larva do besouro, rosca ou bicho branco, que, cortando-lhes as raizes á flôr da terra, mata-as promptamente. O unico remedio é dar-lhe a caça logo que a planta começa a murchar, descavando com os dedos junto ao collo da raiz onde se encontra o bicho.

Ha tambem uma peronospora ("peronospora gangliformis") a qual não se póde tratar com a calda bordaleza por causa da delicadeza das folhas. Não ha outro remedio sinão que colher as folhas doentes e queimal-as. Aconselha-se a plantar a maior distancia.

USOS

A alface é talvez a hortaliça mais importante de todas as saladas. Ha quem a coma tambem cosida.

A semente contém um oleo comestivel, que os egypcios empregam para condimentar as suas comidas.

Das folhas da alface tira-se um succo conhecido com o nome de lactucario que goza de propriedades hypnoticas incontestaveis.

E' um calmante moderado sobretudo empregado com vantagem para acalmar a tosse dos tisicos, nas bronchites, insomnias etc.

Segundo as analyses do dr. Bohmer, as alfaces das hortas contêm:

Agua	95.14
Proteina	1.47
Substancia graxa	0.35
Substancias não azotadas.	1.67
Substancia lenhosa	0.70
Cinzas	0.70

Publicações recebidas

As saúvas, seus habitos e os meios de combatel-as. — O agronomo-biologista, Luiz A. de Azevedo Marques acaba de publicar um optimo trabalho em que, proficientemente, estudando as saúvas sob varios aspectos, desenvolve uma série de opportunas considerações que muito contribuirão para a solução do grande problema, que é a extincção de uma das maiores pragas da nossa lavoura.

Designado pelo ministro da Agricultura para presidir a Commissão Executiva da Campanha Contra a Saúva, o dr. Azevedo Marques tem desenvolvido louvavel actividade no que diz respeito á execução das medidas aconselhaveis para debellar tão terrivel praga.

Revista da Flora Medicinal — Anno V. N. 4. — Revista de propaganda das riquezas naturaes do Brasil. Destacamos dentre os trabalhos publicados nesta excellente revista os seguintes: Estudo Pharmacognostico do Psythacanthus Dichrous, Mart., pelo pharmaceutico Oswaldo A. Costa. Botanica, pelo professor A. J. de Sampaio, Observações clinicas, pelo dr. Argonauta Sucupira, A Vis Medicatrix, pelo dr. S. M. Barroso, e Frutas citricas, pelo dr. Ruben Descartes de G. Paula.

Revista dos Criadores — Anno X. N. 5 — Mensario da Federação Paulista de Criadores de Bovinos — O ultimo numero desta revista publica um magnifico trabalho de Thorsten Wittbolt sobre o leite e sua producção economica, um estudo sobre a cultura da mandioca, pelo engenheiro agronomo, Renato Azzi e uma desenvolvida apreciação sobre o melhoramento do gado na America tropical pelo dr. A. O. Rhoad.

CORRESPONDENCIA

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO A CARGO DO DR. LUIZ FABRICIO DE LIMA

IRACEMA FEIJO' DA SILVEIRA — Santa Rita — Parahyba do Norte — Escreve-nos :

— Leitora assidua do "Correio da Manhã" e acompanhando com vivo interesse e grande prazer as sabias orientações que essa secção ministra aos seus innumeros leitores, tomo a liberdade de vir á presença de v. s. afim de solicitar uma consulta:

Possuo um lindo gato meio angorá, branquinho como a neve, de 3 annos de edade, bem gordo e cheio de mimos.

Todo o anno, na época de calor, elle apparece com algumas pelladas na barriga, as quaes sangram de tanto as lamber. Consultei a um pharmaceutico e este aconselhou-me laval-as com agua de Alibom e cobril-o com pó camphorado seccativo. Fiz isto e com poucos dias elle ficou completamente curado.

No anno passado, a molestia voltou e tratei do mesmo geito, ficando novamente curado.

Este anno então, novas pelladas appareceram debaixo do pescoço, na perna, nas orelhas, num braço.

Elle as lambe com sua lingua aspera e fal-as sangrar.

Novamente appliquei-lhe os remedios acostumados envolvendo-o numa camisola para que elle não lamba as pelladas. Mas a do braço e da perna eu não as posso cobrir. De fórmas que as do pescoço elle está melhor.

Desta vez os remedios não produziram o effeito esperado.

Alimenta-se elle de carnes cosidas, crustaceos e peixes, não gostando muito de leite.

Peço-lhe pois o obsequio de me informar quaes os remedios que devo applicar e o que devo fazer para impedil-o de lamber as feridas.

Abusando da sua bondade, venho tambem lhe pedir outro conselho:

Qual o remedio para acabar com o gôgo das gallinhas e pintos?

Quando um peru' ou gallinha dá o que o vulgo chama "sangue" por estar muito gordo, o que se deve fazer e qual o remedio a dar?

Perdi agora dois bonitos perús. Um com o "sangue" e o outro "empapado".

A empregada cevando-o, encheu demasiadamente o papo. Appliquei sal-amargo e outros remedios, vinagre, e sem resultado.

RESPOSTA — Em primeiro logar, não dê peixe nem crustaceas ao seu gato. Após administrar um pequeno purgante de sulfato de sodio (5 a 10 grs.), continúe a applicar a medicação aconselhada pelo pharmaceutico. Para evitar que o gato lamba as partes affectadas, improvise uma focinheira com um pedaço de panno.

Para os casos de gôgo, use Gosmil, em pincelagens.

Quanto ao que ahi se chama "Sangue", não sabemos o que seja e de bom grado receberiamos esclarecimentos.

Para os casos de empapadas, a medicação heroica, consiste em abrir o papo e despojal-o do seu conteúdo, lavando-o em seguida e suturando asseticamente.

JOEL TAVARES — Campo Grande — Estado de Matto Grosso — Escreve-nos:

— Ha muito que acompanho com interesse os ensinamentos que ministraes pelas columnas do supplemento do "Correio da Manhã".

Venho, agora, tambem consultar a v. s. o seguinte: — Tenho um cãosinho policial com dois mezes apenas. Já o salvei por mais de uma vez, graças ao "Consultorio Veterinario" que v. s. sabiamente dirige e eu pacientemente colleciono. Todavia appareceu no meu "Titan" o seguinte: Fica sempre a coxear quando procura fazer qualquer esforço com as patas dianteiras.

Chega ao ponto de quando come, devido forçar as referidas patas, ficar sem poder andar. Instantes depois levanta-se como se nada tivesse acontecido. Já passei tintura de iodo, tendo notado melhoras. Devo continuar a passar iodo? Faz mal dar banho no mesmo dia em que passar o iodo? Paciencia. Outra pergunta: Quando devo dar-lhe carne? Dou-lhe actualmente papa de maizena e aveia.

RESPOSTA — Não se tratará por ventura de algum corpo estranho? E' bom verificar. Se não fôr estrepada, faça ligeira fricção local com "Sedos".

A carne deve ser raramente dada aos cães, deve-se preferir o seu caldo.

Não ha incompatibilidade entre o iodo e o banho.

MANOEL DA SILVA ALVES — Campo Grande — Rio. — Escreve-nos:

— Sou criador de suinos, infelizmente não tenho tido sorte com a criação, os leitões nascem bonitos até a edade de tres semanas depois começam o ter uma evacuação branca e dolorosa causando até pena a quem observa. Já mudei de raça por tres vezes para vêr se melhorava, mas permanece este impecilho a perturbar meu ideal. Agora tendo nova ninhada uma das minhas criadeiras, peço-lhe para me responder pelo nosso "Correio da Manhã". Qual é a origem deste mal e qual é a receita para evitar?

Tambem tenho um cachorro que, de fazer força na corrente, appareceu uma bola no pescoço, isto já vae para 2 annos, estando presentemente duro como uma pedra.

Qual será a receita mais pratica para o seu desapparecimento?

RESPOSTA — Pelo que nos parece, seus leitões são atacados pela enterite infecciosa. Essa doença muito frequente nos leitões na edade da desmamma, é causada pela "salmonella suipertifer" e "B. typhi sui".

A má alimentação e a falta de hygiene diminue a resistencia organica, facilitando a acção pathologica dos germens apontados.

O apparecimento de um caso é bastante para a rapida propagação do mal. Não existe tratamento especifico contra a enterite infecciosa. Convém, de accordo com Athanassof, tomar as seguintes precauções:

1º — Se apparecer algum leitão com diarrhéa, pôl-o immediatamente separado, e desinfectar o logar em que o mesmo se encontrava.

2º — Dar ao doente 1 a 2 pilulas, por dia, de azul de methileno, (0,20 a 0,50 grs.) ou subnitrato de bismutho, 3 dóses de 2 a 3 grs. por dia.

3º — Offerecer aos porcos, para beber, agua de cal.

4º — Addicionar ao leite desnatado que se dér aos porcos, agua oxygenada na proporção de 0,50 grs., por litro de leite .

5º — Asseio, agua limpa e se possivel corrente, bôa carne e principalmente desinfecção diaria das pocilgas.

Para evitar a molestia, lembramos a vaccinação com a vaccina contra as Batedeiras "Raul Leite"; que immuniza os porcos não só contra a peste suina (hog cholera), pneumonia suina (pasteurelose), como tambem contra a enterite infecciosa ou typho dos porcos.

O meio de evitar a calosidade no pescoço do seu cão, é retirar a corrente.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao, que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

A. DE CASTRO — Piaú — Estado de Minas. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo da apreciavel e utilissima secção que v. s. dirige — do tão conceituado "Correio da Manhã", expoente condigno entre os periodicos da imprensa brasileira — muito tenho apreciado e não me canço de louvar os judiciosos conceitos, as lapidares instrucções nella expendidas. E posso lhe asseverar: com essa orientação altamente patriotica, presta v. s. um grande, inestimavel serviço ao Brasil.

— Venho tambem me valer dos seus preciosos conhecimentos: em minha fazenda, sita na zona sudéste do Estado de Minas, mantenho ha varios annos criação de porcos, sem nunca haver constatado qualquer enfermidade grave entre esses animaes. Agora, porém, de alguns dias para cá, surgiu uma epidemia devéras curiosa — o animal torna-se de um momento para outro triste, desalentado, recusa os alimentos, vae definhando, definhando dia a dia e depois apresenta-se com violenta dysenteria que, em pouco tempo, liquida-o de vez. Assim tem morrido muitos, criados e não criados, grandes e pequenos.

Desejava, — e recorro á bôa vontade de v. s., um remedio capaz de pôr termo ao mal, evitando tantos prejuizos.

RESPOSTA — Observe os mesmos conselhos emittidos em resposta á consulta do sr. Manoel da Silva Alves.

JULIETA MOURÃO — Bragança — Escreve-nos :

— Peço-lhe, hoje, uma consulta e espero merecer a gentilesa de uma resposta:

Tenho um "fox-terrier". E' animal de estimação e trato. Ha tempos, appareceu-lhe uns pontos vermelhos na pelle (borbulhas), acompanhados de coceira.

Tenho-lhe feito tratamento interno e externo (pós, pomadas, liquidos desinfectantes, sabão, etc. e. até hoje, sem conseguir a cura.

O animal, pela coceira, fére com as unhas a pelle doente e fica quasi sangrando.

Elle se encontra na fazenda e dahi a difficuldade de dar-lhe assistencia veterinaria.

JOAQUIM VIANNA DRUMOND — Bocayuva — Minas. — Escreve-nos:

RESPOSTA — Observe o tratamento indicado na resposta á consulta do sr. Alvaro Armando Alencar.

Não é demais fazer tambem série de injecções de Arsenil.

— Assignante ha tempos do seu conceituado jornal "Correio da Manhã", e apreciador da secção agricola e veterinaria, de tão bons conselhos que tem dado a nós fazendeiros, e como vi no Correio que os assignantes de anno têm o direito de receber o Almanaque desse jornal que tem muitas insinuações para tudo, por essa razão peço-vos o obsequio de enviar-me um. Outrosim estando perdendo diversas cabeças de gado vaccum devido a uma doença que não conhecemos e que é differente da aphtosa, venho, por meio desta, explicar-vos os symptomas da dita doença, pedindo-vos os seus conselhos: O gado ou vaccas, principiam arrepiando o pello e babando muito. Os logares que não tem pello, larga o couro todo como nas patas e mammas, beiços e na vagina, levando assim de 8 a 10 dias para morrer e alguns que escapam no primeiro anno, no segundo torna a atacar e morre. Tem se dado aqui a quina moida de papagaio com sal, ambos torrados e a unha d'anta com cinza de sabuco, um tem melhorado com isso, não conhecendo a doença, venho vos pedir os seus conselhos e a resposta pela correspondencia.

RESPOSTA — Como assignante do "Correio da Manh", receberá o "Almanach", em caso não tenha isso acontecido, queira nos avisar para ulterior procedimento.

A sua descripção é muito imprecisa, não dando margem a que se faça diagnostico.

Queira voltar ao assumpto enviando maiores esclarecimentos sobre a doença e até, se possivel, material para exame do Laboratorio.

HEITOR DE AZEVEDO MAIA — S. Manoel do Mutum — Minas — Escreve-nos:

— Assignante do "Correio da Manhã", e leitor assiduo da secção Agricola e Veterinaria, desejava de v. s. o obsequio para a seguinte consulta:

Tenho um cãosinho de estimação com a edade de 10 annos; não é pequeno demais. E' muito gordo, preto, felpudo e muito manso. Não é capão. De ha tempos para cá, surgiu-lhe o seguinte incommodo: (iniciou com uma tosse) uma difficuldade enorme para urinar, creio que uma retensão, pois faz com que o mesmo urine a casa toda aos pingos. Gosta muito de doce que sempre lhe damos, porém a sua comida principal é carne. Sempre comeu muito pouco e actualmente até a propria carne elle regeita ás vezes. Ha poucos dias deu para vomitar um vomito branco e esverdeado, espumante e á noite, parece que sente fortes dôres, pois geme muito. Já lhe administramos diversos remedios, como sejam, banhos, chás, purgantes leves e até urotropina. Não melhorou, parece tambem que encontra difficuldade de evacuar. Já foi vaccinado, ha cousa de dois mezes, contra raiva. Qual o medicamento que v. s. lhe receita? Que devo fazer?

RESPOSTA — Em primeiro logar, administre um pequeno purgante de sulphato de sodio (10 a 20 grs.), em seguida passa a dar Diuretan, por via oral, mudando antes sua alimentação, dando alimentos leves e de facil digestão.

As injecções de Hexametilenotetramina (Urotropina) devem ser continuadas.

PETROLINA LADIERA — Santos Dumond — Minas. — Escreve-nos:

— Venho sempre acompanhando as respostas de diversas consultas feitas por seu intermedio Como ainda não encontrei uma que servisse para o meu caso, resolvi escrever-lhe. Tenho em meu quintal uma pequena criação de gallinhas; de uns dias para cá, umas 4 gallinhas estão deitadas pelo meio do terreiro, sem poder andar. Examinando-as, verifiquei que as mesmas estão com os pés inchados, rachados e os dedos atrophaidos e duros. Tenho sempre o costume de espalhar cinza pelo quintal, depois da limpesa. Será o effeito da cinza?

RESPOSTA — O tratamento consiste em abrir com um bisturi a calosidade existente, devendo antes desinfectar com iodo a região; feita a incisão, retirar o material pathologico que houver accumulado.

Após desinfectar a ferida com iodo ou agua oxygenada, proteger todo o pé, com um curativo.

HONORINO BASTOS DE FREITAS — Novo Horizonte — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Sendo meu marido assignante do "Correio da Manhã", e eu uma admiradora de vossos sabios ensinamentos, venho, por meio desse jornal, pedir-vos um favor, que é o seguinte:

Informar-me qual o laboratorio que devo comprar vaccinas para evitar a bôba dos pintos e tambem me ensinar um remedio para gôgo.

RESPOSTA — Laboratorio Raul Leite, praça 15 de Novembro, 42, nesta capital.

AGRICULTURA

Criação do bicho da sêda

LUIZ PAULO SOARES — Trajano de Moraes — Escreve-nos:

— Attendendo ao appello continuado do dr. Mario Vilhena, paladino da sericicultura no Bravi iniciar uma criação, em pequena escala, do bicho da seda. Ha aqui grande quantidade de amoreiras adultas, que devem dar, segundo calculo de pessôa entendida, para alimentar 100 grs. de ovos de sirgos.

Mas, o dr. Dias Martins, no Almanach do "Correio da Manhã", á pag. 128, aconselha "nada plantar para vender, sem saber o mercado que compra e por quanto"; e mais o 2º e o 3º que são optimos, sábios.

E', pois, a resposta a isto que desejo do incomparavel amigo e "Correio Agricola".

RESPOSTA — Ficamos satisfeitos por saber que os conselhos divulgados no **Almanach do Correio da Manhã** já estão produzindo os effeitos desejados.

De facto, as palavras do saudoso dr. Dias Martins não devem ser despresadas por quem se aventura a iniciar qualquer exploração sob pena de suspresas que possam advir e determinar muitas vezes prejuizos não pequenos.

Vamos procurar esclarecer os pontos sobre os quaes versa a consulta e que se nos afiguram, de inicio, os mais importantes.

São precisos 30 e poucos kilos de folhas de amoreira para alimentar bichos da seda provenientes de uma gramma de ovulos.

Com folhas de amoreira de 2 a 3 annos, pode-se alimentar em média, bichos da sêda provenientes de 0, grs. 240.

Com 0, grs. 240 de ovulos pode-se obter de casulos 480 grs.

Com 5 grs. de ovulos de bichos da seda poder-se-á obter 12 kilos de casulos.

Uma gramma contém cerca de 1.700 ovulos do bicho da seda.

Para se obter um kilo de casulos são necessarios, conforme a variedade desses, 500, 560, 700, 750 e 800 casulos vivos.

A Inspectoria Regional de Sericicultura em Barbacena compra casulos vivos a 8$000 o kilo e suffocados a 24$000.

O sr. consulente deve se dirigir a referida Inspectoria solicitando um interessante trabalho por ella publicado e de grande utilidade para os sericicultores.

Formigueiros nas raizes dos craveiros

C. VIANNA — Curvello — Escreve-nos:

— Venho pedir-lhe o obsequio de me informarem se ha algum formicida, com o qual se possa regar as plantas sem prejuizo para as mesmas. Tenho uma plantação de craveiros, que são extremamente perseguidos por uma formiga escura, que não corta as plantas, mas constróe os formigueiros por entre as raizes dos craveiros. Quando estes ainda são novos, podem ser transplantados. Mas, quando já são antigos, não ha nenhum meio de combater as formigas sem damnifical-os.

RESPOSTA — O competente entomologista, dr. Carlos Moreira, a quem ouvimos, manifestou-se da seguinte fórma: — O emprego de qualquer formicida póde prejudicar a planta, não sendo, portanto aconselhavel o seu uso. O interessado deve inicialmente tentar afugentar as formigas com uma irrigação de agua pura e abundante. Se com isso não colher o resultado desejado, a solução será a de remover os pés e então atacar os formigueiros com um formicida á base de cyanureto de potassio ou de sodio.

Orchideas

RICARDO JACQUES DRESDNER — Rio — Agradecemos a communicação e estamos promptos a della nos utilizarmos quando houver uma opportunidade.

Porque não annuncia no nosso **Indicador**? O presado missivista teve occasião de verificar que se tal houvesse sido feito, não ficaria o nosso consulente na ignorancia de um esclarecimento para elle tão necessario, e o amigo teria conseguido entrar em negociações com o mesmo.

O valor nutritivo da abobora

X — Chiador — Escreve-nos:

— Por obsequio peço-lhe informar-me:

Qual o valor nutritivo da abobora? Póde-se comparal-o ao farellinho de trigo ou ao farello de algodão na alimentação das vaccas leiteiras?

Pergunto porque tenho alguns mil kilos, e como é um producto que oscilla muito aqui no interior, preciso arranjar outra collocação em caso de baixa; embora o commercio de abobora e leite sejam irmãos gemeos e educados na mesma escola.

RESPOSTA — Apesar de saudavel, o valor alimenticio da abobora é bem restricto (em algumas especies encontra-se até 90% de agua) e fica ainda mais reduzido pela cocção, por isso é aconselhavel que, como forragem, seja utilisada crua, mas assim mesmo não deve ser consumida em excesso, pelo menos ás vaccas. Os suinos supportam-n'a bem e constitue um bom alimento nos primeiros tempos da engorda.

Da especie moganga, da qual existem innumeras variedades, as sementes desprovidas do pericarpo são aproveitados na confecção de tortas de muito valor alimenticio para vaccas leiteiras e porcos (37.95% de proteina bruta, 30.17% de materias não azotadas e 1007% de materias graxas).

Por ahi se vê que o valor alimenticio da abobora este muito aquem do farellinho de trigo ou do algodão.

Cultura da tamareira e da nogueira

LUIZ NOGUEIRA DE SA' — Varginha — Escreve-nos:

— Despertou-me o mais vivo interesse o seu artigo do dia 22, sob o titulo "A Tamareira e a sua importancia economica", e, como estou interessado em conhecer bem a cultura dessa palmeira, no Brasil, venho pedir a v. s. a gentileza de me informar onde posso adquirir o importante trabalho do dr. F. Fernandes e Silva, intitulado — "A Cultura da Tamareira no Brasil". Se esse trabalho não se encontrar á venda nas livrarias, então, v. s. se dignará de me dar o endereço de seu autor, afim de que, sobre o assumpto, a elle eu me dirija.

Poderá v. s. me informar, ainda, em que zonas do Brasil é a tamareira cultivada em alta escala e com objectivos puramente commerciaes? Em caso affirmativo, peço-lhe me indique os nomes dos proprietarios de taes culturas.

Pelo que respeita á cultura da tamareira, cumpre-me esclarecer que aqui em Varginha, ha já muitos annos passados, foi ella tentada, experimentalmente, pelo nosso então juiz de direito, o illustrado dr. Antonio Pinto de Oliveira, de saudosa e reverenciada memoria. Mas, ao que consegui saber, as tamareiras se desenvolveram, sim; entretanto, deram, apenas, alguns frutos chôchos e atrophiados. A quaes causas poderá v. s. attribuir esse insuccesso?

A cultura da Nogueira no Brasil

Estou, tambem interessado em conhecer algo quanto á cultura da nogueira em nosso paiz, e, por isso, peço-lhe o obsequio de me prestar as seguintes informações relativas ao assumpto:

a) — Qual é a sua abalisada opinião sobre a cultura da nogueira no Brasil, em grande escala e com finalidades commerciaes?

b) — Qual é a região do Brasil mais apropriada ao cultivo da nogueira?

c) — Plantada a nogueira em muda ou em semente, no fim de quantos annos começará ella a produzir frutos?

d) — Em condições normaes e em média, quantos kilos de noz póde produzir por anno a nogueira em nosso paiz?

e) — Por qual preço os importadores de frutos seccos dessa capital adquirem no exterior o kilo de noz, e por que preço pagam o kilo da noz nacional? A

(Continúa na 4.ª pag.)

INDICADOR AGRICOLA

Para annuncios nesta secção telephone para 22-2190

MACHINAS AGRICOLAS

TRACTORES E MACHINAS AGRICOLAS

"JOHN DEERE"

LEGITIMOS CORTADORES DE FORRAGENS "OHIO"

Manuaes e a força motriz.

AGENTES DEPOSITARIOS

Matriz: Rua Boa Vista, 82
SÃO PAULO

Filial: R. Theoph. Ottoni, 41
RIO DE JANEIRO

AGUA EM ABUNDANCIA com

MOINHOS DE VENTO "HOLLANDEZ".

INSTALLA-SE 10 tamanhos para todos os fins, preços modicos. Descobre-se agua com o Pendulo Hydraulico Infallivel.

ERNESTO WEIKERS

Rua Constante Jardim, 35.
TEL.: 22-0886.
Rio de Janeiro.

BOMBAS HYDRAULICAS "SIGMUND"

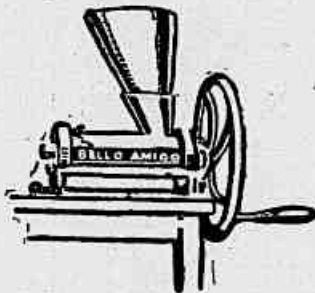
de todos os tamanhos, para irrigação, esgoto, agua potavel, etc.
SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.
Rua S. Pedro, 14, Rio de Janeiro.

MACHINAS AGRICOLAS

"BELLO AMIGO"

NOVA MACHINA MANUAL DE DESCASCAR ARROZ PARA USO DE PEQUENOS PRODUCTORES.

Capacidade 1 a 2 saccos por dia. Substitue o pilão com grande vantagem.

A preço addicional fornecemos polia para esta machina ser movida a força motriz, augmentando grandemente a producção. Peçam amostra e prospecto gratis.

FABRICANTES DE MACHINAS PARA LAVOURA.

Z. WERNECK & CIA.

End. Teleg. "WERNECK RIO", RUA DOS ARCOS, 27.
Rio de Janeiro.

Turbinas Hydraulicas

De todos os typos modernos.
Herm. Stoltz & Co.
Av. Rio Branco, 66/74. — Rio
(xxx)

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

SEMENTES NOVAS

Milho — Arroz — Mamona — Soja, etc. — Capins diversos.
Rua da Alfandega, 59.

SEMENTES DE CAPINS

Catingueiro — Jaraguá — Cabello de Negro — Rhodes — Alfafa Murcia, etc. Sementes de Cebola Pêra Rio Grande e Canarias. Sementes de milho QUARENTINO, Cattete-vermelho, Arroz Douradão, etc. Solicitem lista de preços a Cecito Irmãos, Ltda. — Cx. Postal 275 — São Paulo.

Artigos para Lacticinios

Collegas Fazendeiros!

No total das desnatadeiras vendidas no Brasil 65 % são Westfalia.

Sigam o bom exemplo da maioria. Tudo para a industria de lacticinios encontra-se nos maiores especialistas do ramo.

FABIO BASTOS & C.

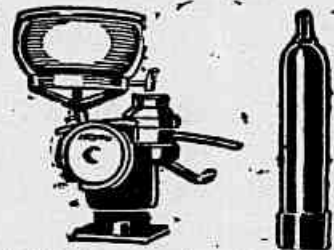
R. Visconde Inhaúma, 95.
Caixa, 2031 — Rio de Janeiro.

R. Florencio de Abreu, 59-A.
Caixa, 2350 — São Paulo.

Av. Santos Dumont, 251.
Caixa, 570 — Bello Horizonte.

DESNATADEIRAS

Zschocke e Bavaria

Egual as melhores e por menor preço.
Peçam catalogos.

AMONEA ANHYDRICA — CHLORURETO DE METHYLA PERFUMADO — GAZ SULPHUROSO — OLEO INCONGELAVEL "FISKE" PARA FRIGORIFICOS — STOCK PERMANENTE.

TELLES & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Ottoni, 141 - Rio. T. 23-0719. End. Telg. "Amonia". CAIXA POSTAL, 3875.

ARTIGOS PARA LACTICINIOS

SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA.

Rua São Pedro, 14 — Caixa Postal, 1404. — Rio de Janeiro.

Desnatadeiras "BALTIC" de todas as capacidades.

Installações completas inclusive montagem, fornecendo plantas para congelações de leite.

Installações frigorificas para quaesquer fins.

Fermentos e coalhos — Sal para manteiga.

Sabão especial para lavagem de latas e demais utensilios da industria de lacticinios.

Ammonia anhydrica e oleo incongelavel.

PRODUCTOS DE VETERINARIA

REMEDIOS VETERINARIOS

VACCINAS "Behring" Contra

diarreia dos bezerros
pneumo-enterite dos leitões
carbunculo hematico
" symptomatico
colera aviaria
variola das aves
garrotilho

Informações com
A Chimica "Bayer" Ltda.
Rio de Janeiro. Caixa Postal, 560
Rua D. Gerardo, 42.

ENXERTOS, MUDAS E SEMENTES

Horticultura Monteiro

Plantas ornamentaes e fructiferas, nacionaes e extrangeiras. Cultura, importação e exportação. Durante esta estação fornecerá 12 plantas fructiferas (uma de cada especie) por 36$000. Ficus benjamin a 1$000. Rua Theodoro da Silva, 795. Tel. 28-4337. Rio.
(xxx)

DIVERSOS

Fazendeiros!

O Brasil Novo precisa de seu auxilio, mas trate primeiro a opilação ou amarellão de seus colonos e empregados, com o DESOPILANTE TORRES LIMA, o unico que cura a opilação de uma vez para sempre, sem prejudicar o estomago e intestinos. — Não exije diéta nem purgantes. Vende-se nas bôas Pharmacias e Drogarias.

Preço pelo Correio, sob registro, 6$600.

A. Torres Lima & Cia.
Rua Frei Caneca, 212 - Rio.

"O LABORATORIO DO LACTICINISTA"

Peçam este interessante folheto sobre analyses de leite e productos lacticinios
GRATUITAMENTE
A SOCIEDADE IMPORTADORA SUISSA, LTDA., Rua S. Pedro, 14 — Rio de Janeiro.

FAZENDAS E SITIOS

Sitios

FAZENDAS

CASAS e TERRENOS

Aquelle que desejar comprar ou vender Sitio ou Fazenda, bem como Casa ou Terreno no Rio de Janeiro, poderá procurar

— Pedro Lara
No Rio,
No — Fluminense-Hotel
— Fone 43-4860 ou,
então, na
Barra do Pirahy
— Ali, o Fone é 29.
— Facilita-se tudo..

ADUBOS

Prefiram os adubos Vianna. Uma formula para cada cultura. Arthur Vianna & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 59.

PAIZES	Numero de Cafeeiros
Alagôas	2.400.000
Sergipe	1.300.000
Matto Grosso	400.000
TOTAL	3.017.234.000
Colombia (1)	600.878.000
Indias Hollandezas (2)	131.530.000
Venezuela (1)	201.000.000
Mexico (2)	120.000.000
Guatemala (2)	100.000.000
Salvador (2)	85.000.000
Africa Oriental Ingleza (2)	70.000.000
Equador (1)	70.000.000
Haiti (2)	64.000.000
Porto Rico (2)	56.000.000
Madagascar (1)	40.000.000
Cuba (2)	40.000.000
Costa Rica (2)	37.000.000
Indias Inglezas (1)	35.000.000
Nicaragua (2)	32.000.000
Angola (2)	30.000.000
Abyssinia (1)	25.000.000
Congo Belga (1)	23.656.000
Filippinas (2)	20.000.000
Jamaica (2)	13.000.000
São Domingos (2)	10.000.000
Honduras (2)	6.000.000
Indochina Franceza (2)	5.000.000
Africa Equatorial Franceza (2)	5.000.000
Malaia (2)	5.000.000
Nova Guiné Franceza (2)	4.500.000
Surinan (2)	4.000.000
Perú (2)	4.000.000
Hawai	4.000.000
Guyana Ingleza (2)	3.000.000
Liberia (2)	3.000.000
Nova Caledonia (2)	3.000.000
Arabia (2)	2.000.000
Paramá (2)	2.000.000
Guadelupe (2)	2.000.000
Trindade (2)	1.000.000
Bolivia (2)	1.000.000
Nova Guiné Ingleza (2)	1.000.000
Paraguay (2)	500.000
Martinica (2)	500.000
Erithréa (1)	470.000
TOTAL GERAL	4.878.268.000

OBS.: — (1) D. N. C. — (2) Cifras da Camara de Commercio Ingleza.

O cafeeiro commum ou Cafeeiro Nacional é a especie que constitue a quasi totalidade das plantações brasileiras e corresponde á **Coffea arabica** á qual pertencem as variedades **angustifolia, bullata, erecta, monosperma, e purpurascens**, bem como as variedades horticolas seguintes **Africano, Amarello**, encontrado primeiro em Botucatu' e que hoje sabe-se não ter fixidez e apparece em toda a parte onde se cultiva a especie typo; **Bourbon, Murta** do Brasil; Cafésinho d'Utra (hybrido), **Eden, Goldendron, Guatemala, Imperial, Maragogipe** de folhas e frutos bastante grandes, vermelhos e aromaticos, encontrada na Bahia; **S. Thomé e Sumatra**. Referindo-se a outras especies, encontradas em varios pontos da Africa e, ás vezes proclamadas, mas nunca reconhecidas superiores ás nossas, Pio Corrêa, cita as seguintes: Cafeeiro do Gabão — **C. canephora** Pierre, suas variedades **Kouilouensis e Sankuruensis** e, principalmente, a sua famosa fórma robusta (**C. robusta** Linden), que alguns affirmam ser a mais productiva entre todas as conhecidas; **C. Excelsa** Cheval, de semente pequena e excellente aroma; **C. laurina** Smeathm. — Café Leroy; **C. laurifolia** HBK., geralmente chamado "Bourbon comprido" e que se suppõe seja hybrido de "Bourbon redondo" e C. Mauritania Lam., das Mascarenhas; C. Liberia Hiern: — Cafeeiro da Liberia, de fruto grande, poupa fibrosa e dura, bastante resistente ás enfermidades; e o Cafeeiro da Serra Leôa — **C. Stenophylla** Don (**C. arabica** Hk.), Higiando Coffee-Tre, dos inglezes ou Hochland Kafee-Baum, dos allemães; acerca de outras diz Pio Corrêa, (Cafeeiro do Congo; **C. Congensis** Froehn. e suas variedades **Chalotti, Froehneri** e oubanghiensis (das quaes somente a primeira parece ter sido introduzida) e **C. Dewevrei** De Wild., apenas temos informações demasiado vagas, sabendo-se, entre-

tanto que a ultima é a especie de maior porte de todo o genero. Acha-se introduzida tambem uma variedade conhecida pelo nome de **Café Coalllon.** A's mudas de quaesquer destas especies ou variedades dão em S. Paulo nome generico de "orelha de onça"; e aos frutos, quando seccos nos ramos, chamam "côco". No commercio dividem o café paulista nos seguintes typos: bom, chato fino, escolha, Moka fino, ordinario, regular e superior, os quaes são finalmente separados em typos numerados e bem conhecidos nos mercados estrangeiros. O cafeeiro diz ainda Pio Corrêa, é planta mellifera por excellencia; fornece abundante nectar e delle são ávidas as abelhas, mas o mel que estas produzem, embora seja um dos mais pesados, não agrada a todos os paladares. O perfume das flôres de algumas variedades encerra "indol".

A reducção da superficie dos cafeeiros em producção, resultante da politica de defesa posta em pratica pelo governo brasileiro, de accordo com os dados fornecidos pela Directoria de Organização e Defesa da Producção do Ministerio da Agricultura, corresponde a diminuição de 520.000 saccos de café na quantidade estimada para a safra de 1937 — 1938 (26.284.100 saccos) em relação á de 1936-37 (25.764.500 saccos).

Numa ligeira analyse retrospectiva observa-se que, em relação á média 1930-31|1934-35 a superficie total da safra de 1937-38 apresenta uma reducção de quasi 300.000 hectares; comparada á da safra de maior extensão 1932-33 que attingiu a 3.971 mil hectares, a differença eleva-se a 540.000 hectares.

A cultura cafeeira vem sendo limitada, pouco a pouco, em todos os Estados productores brasileiros, notadamente no Estado de São Paulo, onde a superficie occupada pelas plantações menos productivas está sendo abandonada em beneficio do desenvolvimento do algodão e de outras culturas. Nesse Estado concentrador de mais da metade da superficie productiva do paiz, a área de 1937-38 nivelou-se á de 1930-31; em confronto com a de 1933-34, quando se cultivou o maximo de área, verifica-se uma reducção de 405.000 hectares.

SUPERFICIE PRODUCTIVA DOS CAFEEIROS DO BRASIL (MIL HECTARES

SAFRAS	São Paulo	Minas Geraes	Espirito Santo	Rio de Janeiro	Outros Estados	TOTAL
1930-31	1.901	723	277	230	320	3.451
1931-32	2.088	724	278	231	331	3.652
1932-33	2.252	809	297	279	334	3.971
1933-34	2.252	801	272	300	282	3.960
1934-35	1.807	798	271	200	282	3.458
Média 1930-31|1934-35	2.071	771	279	268	310	3.699
1935-36	1.989	800	262	262	247	3.560
1936-37	1.916	800	263	262	221	3.461
1937-38	1.900	790	263	250	227	3.430

Copiado da Revista de Economia e Estatistica, n. 3, julho 1938, Ministerio da Agricultura — pag. 288.

INDUSTRIA

Môfo na superficie do vinagre

LABUTADOR — Lorena — Escreve-nos:

(1) — Tenho fabricado vinagre de abacaxis e de bananas mais ou menos de accordo com as instrucções do sr. José Watzl e tem saido muito bem, mas acontece que, com o tempo cria na superficie do liquido, na vasilha em que é guardado, uma especie de gelatina que, com o tempo, absorve todo o liquido e nada posso aproveitar.

Resposta — Ouvimos o nosso consultor technico, dr. José Watzl, que assim respondeu: - "Tratando-se na fabricação do vinagre de duas fermentações, é necessario a maxima limpeza e cuidadosa observação durante a marcha da fermentação, o emprego de fermento seleccionado afim de evitar qualquer accidente.

Outro ponto importante é filtrar cuidadosamente o producto obtido e esterilisal-o, em seguida e engarrafar, pois assim conserva-se perfeitamente.

Agora, no caso concreto do consulente, deveria immediatamente filtrar o vinagre em seguida engarrafar e esterilisar conforme está indicando no meu Manual e dessa fórma aproveitar o producto existente.

Oleo de soja

JOSE' DE SOUZA ESQUERDO — Carlos Chagas — Escreve-nos:

— Solicito-vos a fineza de me informar como se prepara o oleo de soja para tintas e se para preparar a farinha panificavel é preciso moinho especial, pois, tendo obtido algumas sementes, semeei-as e pretendo aproveitar a producção para semear maior quantidade, pois, pude verificar que esse feijão maravilhoso se dá perfeitamente com o nosso clima, pois, apezar da canicula que prejudicou grandemente outras qualidades de feijão, terei uma bôa colheita de soja.

RESPOSTA — O oleo de soja é obtido premendo as sementes e a farinha é preparada com o residuo da extracção do oleo (torta). Aconselhamos, no entanto, a preferir a venda das sementes porquanto, uma installação para obtenção do oleo, exigirá grande emprego de capital. Todavia poderá pedir catalogo e orçamento aos srs. Arthur Vianna & Cia., á rua da Alfandega n. 59, nesta capital. — E. L.

Fabrico de Tiquira

C. BURITY — Retiro — Municipio de Iguassu'. — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Solicito, mais uma vez, as sabias e proveitosas instrucções de v. s. para me orientar, melhor seguro, nas pequenas industrias dos productos abaixo citados:

1º — Com a mandidoca se fabrica no norte — Pará, supponho — a Tiquira, bebida alcoolica, semelhante á batida, daqui. Saborosa e fina a tiquira (não é o tucupi, etc.) é sempre preferida entre as bebidas de espirito, equivalentes. Será por distillação em alambique, ou qual o processo de sua fabricação?

2º — Desejo tambem fabricar a calda do umbu' ou imbu', fruta agreste do norte, acida e saborosa. Será como outra calda qualquer? Como se fabrica uma bôa calda?

Accrescento que nada conheço dos assumptos mencionados. Qualquer minucia tem cabimento.

RESPOSTA — Vamos indicar o processo aconselhado pelo dr. Leonardo Pereira e por elle observado no Estado do Maranhão: "Rala-se a mandioca com a casca, passa-se a massa na peneira (urupema) sem espremer, faz-se então beijús de 50 centimetros de diametro com dois de espessura. Levam-se ao forno, até que fiquem bem consistentes e um pouco trigueiros.

Depois de frios, estendem-se no chão, molhando-se e cobrem-se. No fim de tres a quatro dias, dá-se a 1ª transformação, do amido em assucar. Conhece-se que estão promptos para a fermentação, pela camada de bolor acinzentado que cobre o beiju', descobrem-se e deixam-se seccar.

Levam-se assim ao cocho com agua e vinte e quatro horas depois, então, desmancham-se os beijús, formando uma pasta.

No fim de dez dias, a fermentação, geralmente está terminada, entretanto, póde ir até 14 dias.

Depois distilla-se esta massa fermentada sem necessidade de outro qualquer ingrediente ou operação.

Uma camada de raizes de mandioca que dá 600 litros de farinha secca produz, mais ou menos 130 litros de tiquira a 23º.

Como se vê, não póde ser mais rudimentar o processo descripto.

Assim os 100 kilos de beiju' devem ser desmanchados em 200 litros de agua e addicionados tres kilos de acido chloridrico, sendo 1,5 kilo na occasião de desmanchar os beijús e a outra metade 12 horas depois.

E' imprescindivel agitar o liquido constantemente.

Não conseguimos obter maiores esclarecimentos acerca do umbu' a não ser que o sertanejo prepara a polpa dessa fruta em conserva para utilisal-a no confeiçoamento da bebida denominada umbusada na época que faltam os frutos.

Sáes usados na adubação

JUPITER FERREIRA — Olaria — Escreve-nos:

— Peço-vos o favor de indicar-me os principaes sáes para adubação de um sitio que acabo de adquirir, sendo a minha intenção, dedicar-me á cultura das frutas.

O sitio está localisado em Jacarépaguá. Eu sou empregado em uma pharmacia e seria opportuno a preparação desses sáes, saindo por um preço modico e talvez até servisse para dar consumo util ao material encalhado na pharmacia.

RESPOSTA — Sulphato de potassio idem de magnesio, chloreto de magnesio, chloreto de sodio, chloreto de potassio, sulphato de amonea, nitrato de sodio, sulphato e phosphato de calcio.

Agua sanitaria

F. MEDEIROS — Rio — Escreve-nos:

— Animado pela bôa vontade com que v. s. attende a todos os leitores desse jornal, que solicitam os vossos sabios ensinamentos, venho pedir-lhe o seguinte:

Desejo montar uma pequena fabricação de agua sanitaria para a lavagem das roupas, portanto, peço-lhe fornecer-me a formula da que se vende no commercio. Assim como indicar-me as casas onde poderei adquirir as materias primas. E se durante a fabricação, a mesma tiver que passar por alguma operação complicada é favor pôr-me ao corrente da mesma.

Se v. s. conhecer alguma formula que dê os mesmos resultados e seja mais economica que a precedente, ficar-lhe-ei muito grato se indicar-m'a.

RESPOSTA — Dissolver 5 p. de chloreto de cal em 100 de agua. — E. L.

Tinta indelevel

A. SANTOS — Rio — Escreve-nos:

— Leitor assiduo desse grande jornal, e admirador da parte supplementar publicada aos domingos, onde tenho tido o prazer de encontrar informações utilissimas sobre todos os assumptos, e estando eu no momento presente, com necessidade dos conselhos de vv. ss., tomo a liberdade de dirigir-lhes a presente, afim de obter esclarecimentos sobre as questões que abaixo exponho:

1ª) — Desde ha muito venho me interessando pelo negocio de tintas já tendo preparado a mesma em diversas côres, bem como tinta indelevel. Acontece porém, que, apezar de ser a mesma de excellente qualidade, ainda persiste um defeito na mesma que, apezar dos esforços por mim realizados (approximadamente ha 2 annos), ainda não foi possivel removel-o. A tinta depois de preparada e posta em uso, não tolera de modo algum a agua, isto é: depois de se haver escripto com a mesma, se por acaso fôr molhada ou cair um pingo dagua, a mesma desbota, perde a côr, borrando levemente o papel, mesmo depois de enxugado com mata-borrão. Tenho usado bons fixadores, porém até o presente momento me vejo prejudicado por esse defeito.

RESPOSTA — O sr. consulente deve procurar lêr o que sobre o fabrico de tintas publicamos nos nossos numeros de 18 de dezembro de 1938 e 8 de janeiro do corrente anno.

Quanto á 2ª parte da consulta, nada podemos dizer, porquanto é assumpto que em absoluto escapa á finalidade desta secção.

ANTONIO RODRIGUES — Rio — Escreve-nos:

— Desejando preparar a solução ammoniacal (ammonia liquida do commercio), — usando para isso o SO4 Am2 e o NAOH com o fim de como sub-producto o SO4 NA2, 10H2O, afim de baratear o producto, peço o obsequio de me indicar as quantidades exactas que devo empregar de sulfato e de soda. Tenho empregado a seguinte formula:

Sulf, 60 kilos; soda, 40 kilos, porém não tenho obtido resultado satisfactorio — ha excesso de alcali no sub-producto.

RESPOSTA — Empregando-se productos puros, podemos usar as quantidades theoricas, isto é, pesos molleculares.

Assim temos a equação:

$$SO_4(NH_4)_2 + 2NaOH = 2\ NH_4OH + SO_4Na_2.$$

que representa: 132 de sulfato de amonio, para 80 de hidroxydo de sodio, o que corresponde, mais ou menos, ás quantidades empregadas — 66 para 40. — E. L.

Diz o Instituto Americano do Mel que o dr. James Mc Lester prescreve frequentemente o uso do mel aos seus pacientes, não como remedio, mas como alimento.

O uso do mel assim prescripto como genero alimenticio tem dado resultados notavelmente satisfactorios.

A PITANGA

(Eurico Teixeira da Fonseca)

(Continuação da 1ª pagina)

Conhecida por "Stenoralyx pitanga", ou "Eugenia pitanga", Ber., Arech., na Flora de Martius; ou "Eugenia uniflora", L., "E. Michelli "Lam., é hoje "Stenocalyx Michelii" Berg. a verdadeira pintanga muito commum entre nós, vegetando particularmente sobre as dunas do litoral, posto se encontre tambem em terra firme do interior, seja em clima frio, quente ou temperado.

Pertece á fam. das Myrtaceas.

Pitanga — nome guarany — "apud", Martius, vem da "piter" — beber, e "anga" — cheiro, perfume, isto é, coisa com cheiro, que se bebe.

Ha pitanga branca e preta.

A pitangueira, cultivada, chega a ser bonita arvore, mas em geral é arbusto, quasi sempre rasteiro quando no litoral.

Os frutos são angulosos, oito arestas, vermelhos; ás vezes amarellos, com pelle muito lisa e fina; acidos, refrigerantes, mas, quando muitissimo maduros, são doces. Serve para doces, geléas, xaropes, sorvetes, que são deliciosos. A maceração dos frutos maduros em alcool, com addição posterior de assucar e filtração, dá uma especie de licor saboroso. Attribuem-se virtudes estimulantes, digestivas, antipasmodicas e carminativas a esse licôr, que póde ser preparado com mel, em vez de assucar.

A semente, uma e grande, reside ao centro da fruta, cercada da polpa, que é muito abundante em caldo, de sabor picante. Algumas vezes encontram-se duas sementes.

AGRICULTURA

(Continuação da 2.ª pag.)

noz nacional é considerada inferior á estrangeira?

f) — Quantos pés de nogueira podem, technicamente, ser plantados em um terreno de 50.000 metros quadrados?

g) — Exige a nogueira adubação especial, assim para o seu crescimento como para o augmento ou constancia de producção? Quaes os adubos mais aconselhados a essa cultura, dos commumente adoptados aqui no interior, entre elles se destacando, pela abundancia e especialidade, a palha de café?

h) — Poderá v. s. me indicar em qual livraria encontrarei um trabalho ou tratado referente, na integra ou mesmo parcialmente, á cultura da nogueira?

RESPOSTA — Dirija-se á secção de publicidade do Ministerio da Agricultura, que obterá gratuitamente um exemplar do trabalho do dr. Fernandes e Silva sobre a cultura da tamareira.

A cultura da nogueira no Brasil, considerando a facilidade do seu cultivo e a larga duração da planta, é vantajosa.

A nogueira póde ser cultivada em toda a zona sul-tropical, devendo-se escolher os logares de altitude mais elevada, onde o clima seja ameno.

Para as zonas frias, são escolhidas as variedades tardias, ao passo que, para os climas quentes, deve-se optar pelas precoces. No Rio Grande existem culturas especialmente nos municipios de Caxias, Bento Gonçalves e Alfredo Chaves.

Depois de 6 a 8 annos começa a produzir em média 60 kilos de nozes e 100 kilos de folhas por pé. O preço varia até 1$200 a 1$600 o kilo. A distancia entre cada pé deve ser de 10 a 15 metros, podendo ser plantados de 350 a 500 pés na área indicada.

A nogueira exige a limpesa do sólo, adubação de estrume de curral.

Além de innumeros trabalhos divulgados em revistas e jornaes o sr. consulente poderá encontrar proveitosos ensinamentos em publicações editadas pelo Ministerio da Agricultura.

A producção de café no Brasil em saccas de 60 kilos a partir de 1900, segundo uma estatistica fornecida pelo Instituto do café do Estado de S. Paulo foi a seguinte:

SAFRAS	São Paulo	Outros Estados	TOTAL
1900/01	7.988.000	4.913.000	12.901.000
1901/02	10.148.000	4.904.000	15.052.000
1902/03	8.350.000	4.997.000	13.347.000
1903/04	16.390.000	4.743.000	11.133.000
Total do quatriennio	32.876.000	19.557.000	52.433.000
Média " "	8.219.000	4.889.259	13.108.259
1904/05	7.426.000	3.848.000	11.274.000
1905/06	6.983.000	4.511.000	11.494.000
1906/07	15.408.000	4.876.000	20.284.000
1907/08	7.187.000	4.175.000	11.362.000
Total do quatriennio	37.004.000	17.410.000	54.414.000
Média " "	9.251.000	4.352.500	13.603.500
1908/09	9.533.000	4.344.000	13.877.000
1909/10	11.495.000	3.120.000	14.615.000
1910/11	8.458.000	2.790.000	11.248.000
1911/12	10.580.000	3.572.000	14.152.000
Total do quatriennio	40.066.000	13.826.000	53.892.000
Média " "	10.016.500	3.456.500	13.473.000
1912/13	9.471.000	3.905.000	13.376.000
1913/14	11.072.000	3.590.000	14.662.000
1914/15	9.207.000	5.456.000	14.663.000
1915/16	11.711.000	4.027.000	15.738.000
Total do quatriennio	41.461.000	16.978.000	58.439.000
Média " "	10.365.250	4.244.500	14.609.750
1916/17	9.938.000	3.682.000	13.620.000
1917/18	12.210.000	3.262.000	15.472.000
1918/19	7.253.000	4.116.000	11.369.000
1919/20	4.155.000	4.431.000	8.586.000
Total do quatriennio	33.556.000	15.491.000	49.047.000
Média " "	8.389.000	3.872.750	12.261.750
1920/21	10.246.000	5.656.000	15.902.000
1921/22	8.198.000	4.695.000	12.893.000
1922/23	7.847.000	4.451.000	12.298.000
1923/24	10.374.000	5.474.000	15.848.000
Total do quatriennio	35.865.000	20.186.000	56.051.000
Média " "	8.966.250	5.046.500	14.012.750
1924/25	9.193.000	5.192.000	14.385.000
1925/26	10.087.000	5.004.000	15.091.000
1926/27	9.877.000	5.729.000	15.606.000

productor ficando em terceiro logar o Estado do Rio de Janeiro. Actualmente o cafeeiro vive e produz em quasi todos os Estados do Brasil, desde o Pará até ao Rio Grande do Sul. E' por demais sabido que o alto valor desta planta reside quasi que exclusivamente no seu fruto ou melhor sementes de tamanho, fórma e côres variaveis e com as quaes se prepara o "café", que não é apenas uma excellente e util bebida, mas egualmente um alimento de poupança. Estas sementes encerram o alcaloide "cafeina", acido café-tanico, "legumina" (caseina vegetal), glycose, chlorogenato de potassa, substancias graxas, dextrina, materias azotadas, materias mineraes, essencia aromatica soluvel e de cheiro suave, cellulose, agua hygroscopica, oleo essencial concreto insoluvel, cobre, lithina, rubidium e um outro acido vegetal indeterminado; submettidas á torrefacção, desenvolvem um oleo empyrreumatico de côr parda que lhes communica o perfume peculiar e delicioso e o tão apreciavel e agradavel sabôr, os quaes provêm da decomposição do chlorogenato de potassa e de parte da cafeina: é o oleo essencial "cafeona", principio excitante do systema nervoso e tambem dotado de propriedades antisepticas. A "cafeina" e a "caféona" são, portanto, as duas principaes substancias que encerram as sementes do cafeeiro. A "cafeina" ("guaranina", "methyltheobromina", "theina", "trimethyloxypurina", "trimethylxanthina") foi descoberta em 1820 pelo chimico allemão Runge e encontra-se em toda a planta (excepto na parte lenhosa e respectiva casca) em proporções variaveis (1,35%, em média na semente de S. Paulo; 1,85% na de Maragogipe (Bahia). Este alcaloide exalta simultaneamente o systema nervoso e o systema vascular, segundo Lacerda, augmentando a fórma contractil dos musculos, inclusive do coração, e torna a receptividade dos musculos da vida de relação mais prompta para as excitações partidas dos centros, nervosos. A propria innervação, segundo ainda affirma Lacerda, recebe o influxo directo da excitação, revelando-se por um augmento na actividade funccional das cellulas cerebraes e medullares. Dessa sorte, justifica-se o largo emprego que a "cafeina" tem na therapeutica universal. Entre as varias analyses que determinam a naturesa e as porcentagens das materias organicas contidas no café, é uma das mais acatadas e acceitas a do eminente chimico dr. Payen. Segundo o illustre scientista, o café considerado normal deve conter.

Legumina, cafeina, etc	10,000%
Cafeina livre	0,800%
Materias gordas	3,000%
Glucose, dextrina, acido vegetal indeterminado	13,000%
Chlorogenato de potassio e de cafeina . .	15,500%
Oleo essencial concreto e insoluvel	5.000%
Essencia aromatica soluvel e de aroma suave	0,001%
Cellulose	0,002%
Substancias mineraes : potasse, magnesia, cal, acidos phosphoricos, silicico, sulphyrico e chloro . . .	6.697%
Agua hygrometrica . .	12,000%

De accordo com os dados obtidos pelo Departamento Nacional do Café, o numero de cafeeiros no mundo é o constante do seguinte quadro:

PAIZES	Numero de Cafeeiros
BRASIL (1)	
São Paulo	1.608.726.000
Minas Geraes . .	600.878.000
Rio de Janeiro . .	279.300.000
Espirito Santo . .	237.500.000
Bahia	131.530.000
Pernambuco . . .	66.100.000
Paraná	32.700.000
Ceará	24.300.000
Parahyba	14.400.000
Goyaz	12.200.000
Santa Catharina .	3.500.000